

Viu

19 72

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR
PROTOCOLO N.º 1160
FLS. N.º 145
Em 04 de Fev. de 1976

Vol 16



Superior Tribunal Militar

N.º 39 236

Estado da Guanabara
Relator: Sr. Ministro

Dr. A. Salgado
Revisor: Sr. Ministro

Alm. J. Monteiro

APELANTE: A PROCURADORIA MILITAR DA 2ª AUDITORIA DO EXÉRCITO
1ª CJM

APELADA : A Sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército da 1ª CJM, de 19 de janeiro de 1971, que, desclassificando o crime atribuído a ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, BENEDITO DE CARVALHO, FRANCISCO ALVES DA COSTA, / FRANCISCO GOMES FILHO, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, GLAUCO DA ROCHA FROTA, / HUMBERTO ALVES CAMPELO, JOSÉ ALBUQUERQUE SALES, LUIZ GUILHARDINE, MARIA SEGOVIA JACOBSEN, MIGUEL BATISTA/DOS SANTOS, ROLAND CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CORBISEIR, SALOMÃO MALINA e WALDIR GOMES DOS SANTOS para o artigo 36 do DL 314/67, declarou extinta a punibilidade, pela prescrição da ação penal.

1353 xii

AUTUAÇÃO

Acó 10 dias do mês de abril de 19 72

nesto Superior Tribunal Militar, fez a presente autuação.

Pelo Sr. Diretor

M. Braga

Ofício Judiciário

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR
ARQUIVO
EM 22 72

4897

19 69

JUSTIÇA MILITAR

2ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

N.º 7735

AUDITOR

ESCRIVÃO

Dr. MILTON FIUZA

MILTON GOMES GUILMARÃES

Acusados: ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA e outros

Incurso nas sanções previstas no art. 21 do Dec. Lei 314, de

13.3.67.

PROTÓCOLO

- 7 APR 11 4 42 01556

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR SECRETARIA

AUTUAÇÃO

Aos vinte e seis (26) dias do mês de maio do ano de

mil novecentos e sessenta e nove (1969), nesta cidade do Rio de Janeiro,

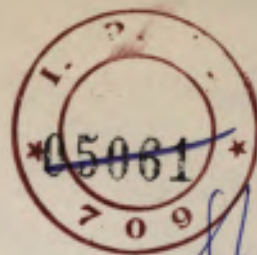
em meu cartório, autuo o presente processo que adiante se segue:

do que, para constar, lavro este termo.

Milton Gomes Guilmarães
Escrivão

4898

m



J U N T A D A

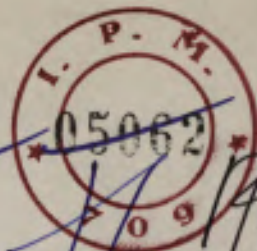
Aos 30 dias, do mês de Junho de mil novecentos e sessenta e seis, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, faço juntada a êstes autos dos documentos que adiante se vêem (5062/151320), do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, o escreví e assino.

Rfap

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Capitão, servindo de escrivão.

4899



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

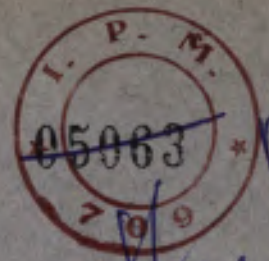
A U T U A C Ã O

Aostrinta..... dias do mês deJUNHO..... de mil novecentos e sessenta eseis.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado de Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514...), os documentos que a este junto, relativos atividades subversivas exercidas em todo o TERRITÓRIO NACIONAL de modo geral e nos ESTADOS e TERRITÓRIOS DA UNIÃO em particular (fls. 5063.....a 11000.....) e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

4900
me



Alan
Kee

PASTA 2

AL

MINISTÉRIO DA GUERRA

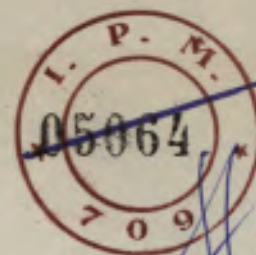
I EXÉRCITO

IPM/709

P A S T A 2

ESTADO: ALAGÔAS

ÍNDICE DOS DOCUMENTOS



4901

- 1 - DOC 235 - Ofício nº 3/65 de 8-1-65 - DOPS/MACEIÓ.
- 2 - DOC 807 - Manuscrito "Relatório Sindical de Alagôas" assinado por BARROS.
- 3 - DOC 944 - Manuscrito sobre "C. R. Alagôas".
- 4 - DOC 945 - Manuscrito "Relatório de Alagôas - Situação Política" - 4-1-58.
- 5 - DOC 947 - Relação de Membros do PCB em Alagôas - 5-10-45.
- 6 - DOC 948 - C R Alagôas - Relatório - 17-10-57.
- 7 - DOC 949 - A Atividade e as Tarefas do Comitê Regional de Alagôas do PC - Nov-56.
- 8 - DOC 950 - Relatório do C R de Alagôas.
- 9 - DOC 951 - Relatório de Viagem a Alagôas.
- 10 - DOC 952 - Intervenção de OTELO - do Secretariado do C R.
- 11 - DOC 953 - Intervenção de LIMA - Comissão de Campo.
- 12 - DOC 954 - Intervenção de SOUZA.
- 13 - DOC 955 - Intervenção de SILVIA
- 14 - B6C 956 - Intervenção de SOARES - Presidente da U. J. C.
- 15 - DOC 957 - Intervenção de ROBERTO.
- 16 - DOC 958 - Intervenção de HELENA.
- 17 - DOC 959 - Intervenção de DAVID
- 18 - DOC 2038 - of 24/66 - 15-3-66 - DOPS/MACEIÓ.



4902



ESTADO DE ALAGOAS - BRASIL
SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA, SOCIAL E ECONÔMICA

DOPSE-Of.nº 3/65.

MACEIÓ, 8 de janeiro de 1965.

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 235 Entrada

Senhor Tenente-Coronel:

Atendendo a solicitação contida no ofício-circular nº 2-IPM/709, de Vossa Senhoria, passo a responder aos itens constantes do Pedido de Busca e Informações nº 2, fazendo, inicialmente, um sucinto relato das diversas fases de atividades do // Partido Comunista em Alagoas, a partir de 1945.

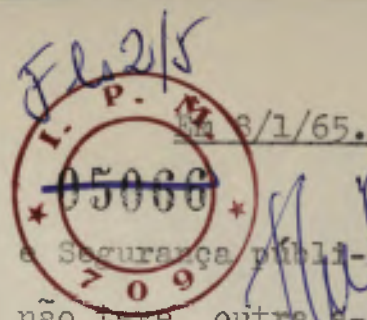
Na referida época começou o PC a desfrutar em Alagoas francas regalias, conseguindo, após a constituinte de 1946, assegurar uma representação na Assembléia Legislativa, composta / de três deputados, os quais tiveram seus mandatos cassados no decorrer do citado período legislativo.

Essa fase, que foi relativamente curta, teve o PC de livre ação, decorrente, talvez, de injunções de ordem política, sendo interrompida a sua atividade em 1947, com a eleição e posse do atual senador Silvestre Péricles de Góes Monteiro ao governo do Estado, que desencadeou rigorosa campanha de combate / ao comunismo, a qual prosseguiu com a eleição do atual senador Arnon de Melo para governador de Alagoas, prolongando-se até o final de seu mandato em janeiro de 1956.

Em janeiro de 1956, assumiu o cargo de governador do Estado o atual deputado federal Sebastião Marinho Muniz Falcão, que tendo conseguido o apoio dos comunistas para a sua eleição, favoreceu livre ação ao PC, proporcionando aos elementos comunistas meios de desenvolverem atividades e propagandas subversivas, culminando com a nomeação do Coronel Henrique Cordeiro O-

- Continua -

Of



est, para a Secretaria do Interior, Justiça e Segurança pública, elemento conhecido como comunista e que não teve outra atuação a não ser a de favorecer, apoiar, fomentar e ampliar a ação do PC em Alagoas.

Tal período de apogeu para o PC, durou até janeiro / de 1961, quando assumiu o Governo do Estado o General Luiz de Souza Cavalcante, que, encetou autêntica campanha de combate / ao comunismo, enfrentando CGT, PUA e outros órgãos de agitação, tendo à frente da Secretaria do Interior e Segurança pública o Ten. Cel. João Mendes de Mendonça, que com sua ação enérgica e decidida, foi conseguindo anular a ação dos agitadores comunistas em todo o Estado.

Findo êste pequeno histórico que focaliza a situação do PC no decorrer de quatro govêrnos, aparecendo sempre os mesmos líderes, os mesmos agitadores, não encontrando penetração / nas classes, com exceção da classe estudantil, onde a infiltração e influência foram bem acentuadas, passo a descrever a parte informativa dos itens do Pedido de Busca e Informações nº 2, em cuja relação, em anexo, apenas o nome de JAIMÉ DE AMORIM MIRANDA, é conhecido, sendo um elemento de alta periculosidade / pela sua inteligência e sagacidade, bacharel em direito, orientador intelectual, militante ativo do PC, participando de todos os movimentos populares comunistas e de fundo subversivo. / Foi indiciado no IPM, esteve prêso, teve sua prisão preventiva decretada, achando-se, atualmente, em liberdade vigiada, com a obrigação de se apresentar de 8 em 8 dias no Quartel do 20º BC aqui sediado.

Foi êle JAIMÉ DE AMORIM MIRANDA, diretor do jornal / comunista "A Voz do Povo" e desempenhou a missão de Secretário político de Massas do Comité Estadual até 1962, quando foi para o seu lugar o seu irmão NILSON DE AMORIM MIRANDA.

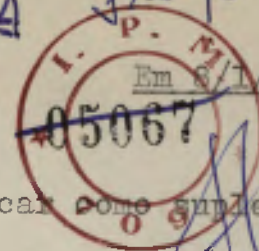
Na última eleição foi JAIMÉ candidato a deputado es-

DOPSE-Of.nº 3/65.

4904

Fls 3/5

W



tadual pela coligação PSP-PTB, conseguindo ficar como suplente do PSP, tendo o seu mandato cassado ultimamente pela respectiva Assembléia Legislativa. Faço anexar ao presente, uma cópia de sua ficha na DOPSE.

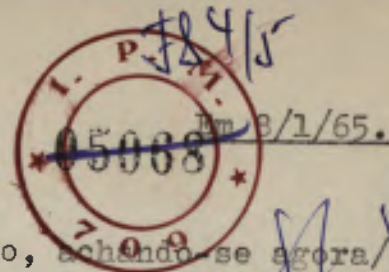
Ficha

Extra relação, tenho conhecimento das seguintes pessoas militantes e integrantes do Comité do Partido Comunista, Secção de Alagoas: NILSON DE AMORIM MIRANDA, JOSÉ ALÍPIO VIEIRA PINTO, RENALVO SIQUEIRA, RUBENS COLAÇO RODRIGUES, SÍLVIO ROCHA LIRA, RUBENS MONTEIRO ANGELO, DIRCEU ACIOLI LINDOSO, PÉRICLES DE ARAÚJO NEVES e JOSÉ MOURA ROCHA, principais agitadores, orientadores e doutrinadores do PC aqui em Alagoas, tendo sido indiciados no IPM cêrca de 200 elementos subversivos, pedida a prisão preventiva de 72 e decretada apenas 52, encontrando-se/ atualmente todos em liberdade e alguns foragidos.

NILSON DE AMORIM MIRANDA, bacharel em direito, foi eleito vereador na legenda do PSP, partido político do deputado Muniz Falcão, tendo se destacado como elemento agitador de massas. Substituiu o seu irmão Jaime de Amorim Miranda, na Secretaria Política de Massas do Comité Estadual do Partido Comunista. Embora fugido desde a revolução, teve a sua prisão preventiva decretada. Sua ação se estendia mais no meio estudantil e para esclarecimento segue a sua ficha na DOPSE.

JOSÉ ALÍPIO VIEIRA PINTO, elemento integrante do PC, ativo, inteligente e perigoso. Sua ação se exerce no trabalho de doutrinação no meio de sua classe. Funcionário do Instituto do Açúcar e do Alcool, em plena atividade funcional e subversiva. Esteve prêso, sua prisão preventiva decretada, achando-se, atualmente, em liberdade vigiada, com a obrigação de se apresentar de 8 em 8 dias no Quartel do 20º BC. Segue uma cópia da sua ficha na DOPSE.

RENALVO SIQUEIRA, antigo militante do partido comunista. Foi vereador pelo município de Maceió e atualmente exer



ce função na Câmara Municipal. Esteve prêso, achando-se agora em liberdade.

RUBENS COLAÇO ou RUBENS COLAÇO RODRIGUES, comunista militante, agitador de massas, exerce suas atividades subversivas no seio de sua classe e no meio rural. Foi presidente do / Sindicato dos Rodoviários. Prêso durante a revolução, teve prisão preventiva decretada, achando-se agora em liberdade vigiada, com a obrigação de se apresentar semanalmente no Quartel / do 20º BC. Elemento vivo e de alta periculosidade, especialmente como agitador.

RUBEM MONTEIRO ANGELO, advogado, foi assistente jurídico de vários sindicatos dirigidos por comunistas, desenvolvendo grande atividade no meio operário fabril, incentivando / greves e outras subversões. Junto a cópia da ficha da DOPSE.

SÍLVIO ROCHA LIRA, comunista militante, operário, desenvolvevia intensa atividade no meio operário fabril de Fernão Velho. Foragiu-se durante a revolução, sendo ignorado o seu paradeiro. Junto a cópia da ficha da DOPSE.

DIRCEU ACIOLI LINDOSO, comunista convicto, orientador intelectual, dando aulas de Maxismo-lenilismo para a juventude estudantil. Tem prisão preventiva decretada, achando-se atualmente em liberdade vigiada. Junto ficha da DOPSE.

PÉRICLES DE ARAÚJO NEVES, comunista militante, executor da campanha pró causa comunista, comerciante, usava as vitrines de sua casa comercial para exposição de prospectos e livros comunistas, além de folhetos pró Fidel Castro. Foragiu-se durante a revolução. Elemento perigoso, exerce ação de doutrinador no meio de sua classe. Nada foi encontrado que o implicasse no IPM aqui instaurado. Junto ficha da DOPSE.

JOSE MOURA ROCHA, comunista desde o tempo de estudante, pertencia a célula comunista da cidade de Rio Largo. Advogado militante, orientador intelectual. Foi professor interino

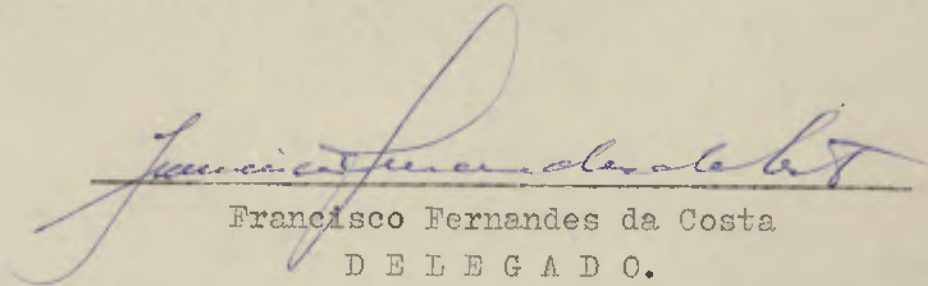
DOPSE-Of.nº 3/65.

4908

1857
I. P. M.
05009
1/1/65
Pan
Atr

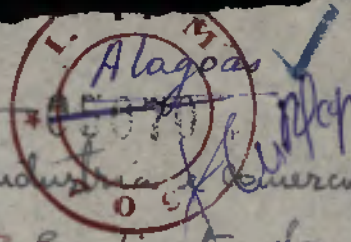
da Faculdade de Direito de Alagoas, sendo demitido após a revolução. Teve prisão preventiva decretada, sendo, entretanto, ultimamente posto em liberdade. Atualmente, exerce a função de / procurador jurídico da Assembléia Estadual. Junto, para esclarecimento, cópia da ficha arquivada na DOPSE.

Atenciosas saudações


Francisco Fernandes da Costa
D E L E G A D O.

Ao Ilmº Snr. Ten. Cel. FERDINANDO DE CARVALHO
M. D. Encarregado do IPM/709
MINISTÉRIO DA GUERRA
Comissão de Inquérito Policial-Militar
Inquérito Policial Militar 709
PALÁCIO DA GUERRA - 8º Andar
Praça da República - Rio de Janeiro - GB.

1. Relatorio Sindical de Alagoas



no estado existem 18 Sindicatos de industria e Comercio
O Partido controla 2; o dos Apanetes e o Sindicato do
Pilar com 675 associados, neste Sindicato do Pilar
nos tempos reunidos o organismo de Base. dentro da
sede do Sindicato, surgiu uma parada espontanea so
porque eles sabem que Fernao Velho tenha parado
o ano passado saber o salario minimo.

O Sindicato dos apanetes, este nao vive organizado nem
reuniao do seu Sindicato o Presidente faz e e do partido
o Presidente e muito asombrado.

O Sindicato dos Padeiros que o Presidente e do Partido
mas nao vive organizado, vai aver eleicoes neste Sindi-
cato desde de Dezembro do ano passado e a delegacia
do trabalho vem travando porque e uma chapa unica
e contamos com 6 elementos inclusive o presidente co-
mo simpatizante do Partido

O Sindicato de Fernao Velho como o maior do estado com
2000 e poucos associados a onde os operarios tem mas
uma atividade sindical muito pouca, eles travam uma
muito terror no meio operario amedrontando eles
vai aver eleicoes no dia 13 de Fevereiro a nossa
chapa que nos apoiamos eles ja travaram na dele-
gacia do trabalho e ja vai despencar do trabalho
varios elementos que vai tomar parte na chapa

O único Sindicato que o Partido atua ² ~~mas~~ ^{mas} ~~até~~ ^{até} hoje nos não conseguimos fazer uma diretoria. P
3
05071
Em nem um desses sindicatos surgiu luta espontânea e nem dirigida pelo partido. 4908

Os operários comemoraram o aniversário de Prestes, em Jernão Velho os operários sortaram 3 ~~mandata~~ ^{mandata} de foguete dentro da vila as 5 horas da manhã, um pilar foi feito uma dança com bebidas e discursos ~~viva~~ e dando viva ao camarada Prestes, toda massa compareceu a festa

Vamos realizar um congresso sindical em março o Presidente da Federação já fez vinte atos os Presidentes dos sindicatos, desde de novembro que nós ~~tem~~ ^{tem} lutando dentro da federação como fração para a realização deste congresso que era para ser em Dezembro, so agora foi que conseguimos a realização para março e a própria federação que está interessada pelo congresso porque o Presidente quer ganhar a influencia da massa ele é vereador e não teve possibilidade de se reeleger e o seu mandato da federação termina em julho ^{de} do P.T.B.

Nem um sindicato faz reuniões, o Presidente da federação nos disse uma vez ^{que nós diziamos} ~~que as reuniões nos~~ Sindicatos não era feita por causa dele, ele já tinha surgido reuniões em todos os sindicatos

já pedem para fazer janela dentro com ^{PL}
 os operarios dos sindicatos dehs mas e ^{PL}
 por resistencia ninguém quer fazer reuniões
 os associados tambem não tem interesse no seu
 sindicato porque para eles todos são ladrões e
 dizem que o sindicato de Ferrão Velho com o
 maior mas só temia 60 e poucos associados isto
 não era numero para um sindicato
 de dois mil operarios

4900

PL
 05072
 09

Os sindicatos que temos influencia ^{PL} isto e que tem
 comunistas são - os Sadeiros, 6, Afaiates 3, o de construção
 civil 2, Comerciarior, dos retalhistas, Sapateiros 4, e de
 empresa o Pilar com 8 comunistas,

Sindicatos por empresa de tecido na capital
 Empresa de Ferrão Velho 2,300 operarios - na Base, e 3
 " de Bom Porto 1,100 operarios - não tem Base de Partido
 tem 3 elementos sem ser organizado.
 Empresa da Sande 400 e poucos operarios não tem Partido.
Sindicatos por empresa de tecido no exterior.

● Empresa do Pilar 675 operarios, na Base 8 organizados,
 de Rio Largo 1600 operarios, 7 na Base organizados
 " São Miguel 500 e poucos operarios não tem partido
 " Sebastião Ferreira 700 e poucos operarios não tem partido

807

0

Alto
rfas
2



1

1

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 944 Entrada

[Handwritten signature]

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 944 Entrada

[Handwritten signature]

C. R. Alagoas

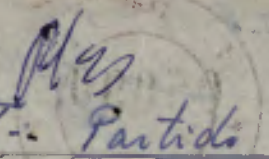
IPM 700-PROTOCOLO

944

Entrada

4910

- I- Opiniões sobre a ~~redução~~ política.
- II- " " sobre " " de unidade.
- III- Situação política do estado.
- IV- Trabalho sindical
- V- Sobre o Partido-
- VI- Proposta ao C.C.


 X- Partido em Pernambuco:

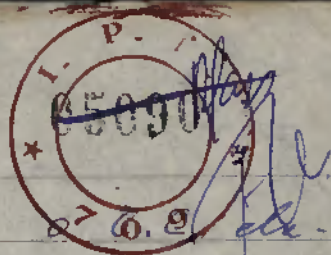
A ausência do P. organizado em Pernambuco que sempre foi o ponto de apoio para todos trabalhos no nordeste ~~sumaria~~ traz sérias consequências à todas as atividades do P.

Este questionário deve ser enviado de uma urgência pelo C.C.

XI- Assistente-

Crio ter podido dar alguma ajuda política ao P., no entanto encontrei dificuldades na solução de ~~problemas~~ questões práticas, elaboração de planos, etc.- Isto por outro lado me obrigou a ouvir mais e a sugerir com maior cuidado.

Em muitas questões sentia certa insegurança, o que alias não estou aqui.



VIII - Educação

Penso ser necessário elaborar palestras sobre diversos temas que possam ajudar o trabalho de elevação do nível do P. 4927

IX - Trabalhos de campo:

Não existe nenhuma O. B. do P. entre a massa fundamental dos trabalhadores do campo no Nordeste, os arrolados de cana.

Apenas no C. R. Piasas existe algum trabalho de massa voltado para eles, este trabalho, preparação de uma conferência, se desenvolve lentamente em virtude da falta de apoio nas organizações do P.

Apenas no C. R. Paraíba existem O. B. B. de pequenos ~~camponeses~~ e médios camponeses. Não existe nenhum trabalho de massa ~~com~~ com estas camadas.

V- Luta Interna:

Somente no C.R. do R. J. Norte existem divergências com as posições do partido. Creio não ser aconselhável uma intervenção do C.C. neste organismo, os camaradas daqui podem ser ganhos para as posições do Partido. Devemos utilizar o espírito de amplitude dos camaradas para a realização das tarefas do Partido. Seria ~~o~~ útil o envio de um guascho para ajudar os camaradas por um tempo limitado.

VI- Dirigidos-

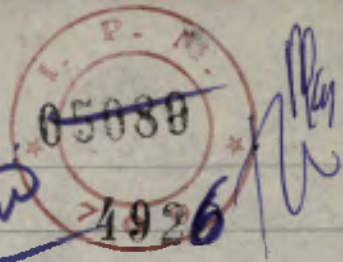
É necessário o envio de reforços para os CC. RR. de Aleguas e Paraíba, na base do exposto antes.

VII- Seguranças-

O P. está desprovenido de aparelhos, o C.R. de Paraíba há 7 meses não reúne por falta de aparelhos. Em todos CC. RR. reunimos em condições inseguras.

(1)

Conclusões Gerais



I- Fernando Noronha:

Monumento de maior envergadura na Paraíba. Nos outros C.C.R.R. muito pouco tem se realizado.

II- Sindical:

De modo geral é maior influência do P. nos sindicatos de operários de pequenas empresas e de artesãos, pedreiros, sapateiros, padeiros etc. Nos sindicatos das grandes empresas é menor a influência do P. e em alguns casos quase nula.

III- Luta pelas reivindicações imediatas das massas:

Muito pouco se realizou nos últimos tempos. As comissões contra a carentia na prática quase não existem.

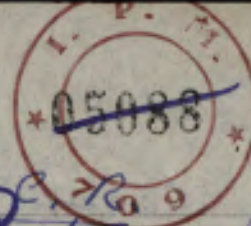
IV- Agitação e Propaganda:

Muito pouco tem se realizado ultimamente, com exceção do C.R. de Itagorá que tem feito algum trabalho de agitação mais intenso.

de Penedo e outras proximidades que estão atualmente ligadas ao C. R. de Sergipe mas não estão sendo atendidas.

Trabalho do assistente:

- 3 reuniões com o Smt. do C. R.
- 1 " " com o C. D. Mucio.
- 1 " " com a O. B. F. Velho.
- 1 " " com a O. B. R. Largo.
- 1 " " com o C. R.



Plan
de

Atual estatuto do

C. D. Macció:

4925

- O. B. Nordeste, empresa 4 membros
- O. B. Porto " " 3 " " } não Reuni.
- O. B. Alexandria " " 6 " "
- O. B. São João " " 3 " "
- O. B. Bairro - (7) 29 " "

O. B. B. Ligadas ao C. R.:

- O. B. F. Velho empresa 16 membros -
- " " R. Largo " " 10 " "
- " " Piler " " 6 " "
- " " Usina São " " 3 " "
- O. B. Cupeba Cidadao 3 " "
- " " Vicosso " " 3 " "
- " " Anapianca " " 7 " "
- " " Pão de Açúcar " " 4 " "
- " " Palmeiras " " 3 " "
- " " S. Ipanema " " ? " "
- " " Macció feminina 4 " "

Proposta: ao C. C.:

Ligar ao C. R. de Alagoas a Cidadao

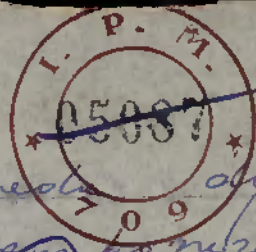
Prém dentes do Sect. há luta de opiniões,
crítica e trabalho coletivo.

O C.C. deve ajudar os camaradas a
solucionar a questão do "Voz do Povo." É
tal a situação hoje que se o camarada
Nélito tiver de se afastar por uma se-
mana do C.R. o jornal não circulará.
Para isto apresento duas soluções:

1.º Envio de um quadro que possa se
responsabilizar pelo jornal, atuando le-
galmente.

2.º Envio de um quadro ilegal para se
integrar a direção, passando o camara-
da Nélito p/ o trabalho legal, ~~continuando~~
continuando como secretário do C.R.

Qualquer uma das soluções
acima solucionaria a maior dificuldade da
direção e ainda nos possibilitaria a
utilização do Camarada Antonio no
C.R. da Paraíba como ~~o~~ secretário, res-
ponsável pelo trabalho de organização
no C.R. da Paraíba, onde é indispensável
o envio de um quadro.



nenhuma base organizada de
pequenos e médios componentes.

Apenas do reconhecimento de ser
a falta de ligação organizada do P.
com estes ~~atos~~ camaradas, uma das
debilidades centrais do P. na região,
não existe muita perspectiva na
plurificação para superá-la. Em mes-
mo não foi capaz de ajudar aos
camaradas a encontrarem os meios
concretos de trabalho, de tal modo
ainda ficou-se num terreno muito fe-
ral.

Considero a direção de Stoyes
como o ponto a melhor dos 3 CC.RR.
que avisti. O sentd. além de muito
que os camaradas conhecem, ~~muito~~ conspu-
nhoso muito responsável, trabalhoso e
nivel regular, tem as seu lado cama-
radas operários que apesar de não
terem o seu nível político, são cama-
radas que têm opinião e a defendem.

for ilegalmente. Como não era possível
afastalo destas funções porque no C.R.
não tem um elemento em condições de
fazer esta tarefa, permitimos sua ati-
vidade visando ganhar tempo para se
dedicar as obras.

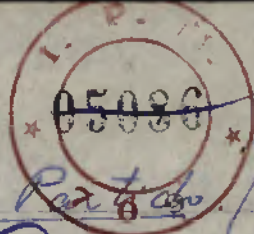
No C.D. de Maciá todos os
membros (3) eram assistentes de liq-
uidos da base, apenas com uma ex-
cepção, resolveu-se ligar todos como
membros das bases, resultado imedia-
to desta medida foi a ~~re~~ reorganiza-
ção de 200. BB. do bairro.

~~Apenas~~ Apesar de de lá o P.
existe em todas as grandes empre-
sas Textéis da Região e também
na Usina Utianga.

Não existe ^{no C.R.} como em todos
CC.RR. que anti, nenhuma orga-
nização do P. entre os assalariados
das plantações de campo.

O P. não tem aqui também

Opinião sobre o Partido



W / 4923
C. R. R.

Como nos demais C. R. R. que
visitei também em Alagoas ~~o~~
já ~~então~~ encontrei o P. sendo de
fez de expectativa e passividade
de e em franco processo de
recuperação.

Tomamos medidas no sentido
de reforçar a assistência as bases
que era subestimada pela direção,
por exemplo, o camarada Subcom 2^o
Sert. do C. R. devido a ocupações
no jornal invariavelmente chega-
va atrasado as reuniões das O. B. B.
ouvi das bases algumas críticas a
este respeito e tomamos medidas para
afastá-lo de some rês do jornal onde
o seu trabalho era dispensável. - O
1^o Sert. se preocupava quasi que
exclusivamente com o trabalho de
redução dos artigos do jornal, o

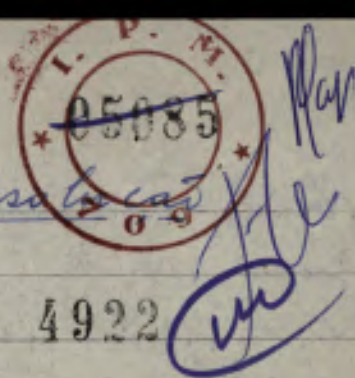
brado com o direito de se escrever tanta
crise contra o P. na nova imprensa.
O C.C. tolerou esta situação por mui-
to tempo, parece que por fim ainda
passa a mão pela cabeça.

Fernando - (1.º Secretário)

Isto é um reflexo dos discursos
que se fez no mundo depois do XX.º
congresso. O reflexo foi de acordo com
o nível de cada Partido. No Brasil
o imperialismo atingiu seu objetivo, com
o enfraquecimento do P. fechou o orga-
nização de massas e obteve F/Novo-
nha.

O C.C. foi advertido e criticado em
Novembro, eu fui um dos que infor-
mei a Vitor do que me disse Quin-
tino na redação da Voz. Para man-
têr a unidade o C.C. ~~para~~ agir con-
tra a unidade. O C.C. tolerou muito,
quando já levavam a luta para fora
do P.

Opiniões sobre a resolução
de unidade.



4922

Salomão (2º Secretário)

O centro de toda questão foi o P. não ter dado resposta rápida as questões levantadas no XXº Congresso. Depois a vacilação frente aos elementos que tomavam posição anti-partidária facilitou o trabalho deles.

Antônio (encarregado de campo)

O C.C. teve pouca vigilância, não tomou medidas a tempo. Em benefício de unidade devia ter tomado medidas mais enérgicas, evitaria que muitas fossem enganadas e que o revisionismo se estendesse tanto. O mandonismo não acabou para terminar a anarquia.

Jonas (3º Secretário)

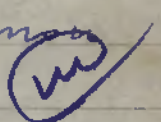
O C.C. não tem o direito de se desunir dos jornais. Fiqui assim =

lização do V.º longamos, temendo que este se realizasse em ~~condições~~ tais condições que produzam influir os elementos revisionistas.

~~O parecer sobre a resolução~~
política


O informe do Sect. ao Pleno do C. R. contém críticas ao C. C. do mesmo conteúdo das feitas antes ~~de~~ nas reuniões do Sectd., isto é pela demora do C. C. em ~~se~~ tomar medidas contra os fracionistas.

Este informe depois deverá chegar as mãos do Presidium.

A negligência começou a
nas. Ninguém tinha mais tempo
para se presunpa com as tarefas, só
se queria discutir. Tanto se refletiu
aqui, principalmente nos círculos de
amigos. Aqui porém ninguém tomou
posição anti-partidária. 4921 

O chamamento à volta ao partido
é muito geral, devem voltar para fazer
auto-crítica numa base.

O P. deve tomar medidas discipli-
nares, se estes elementos tivessem boas
intuições defenderiam seus pontos de
vista dentro do P.

Aqui não somente o Setd., mas todo
o P. recebeu a resolução de unidade
com alegria. Aumentou muito a confiança
no C.C. * 

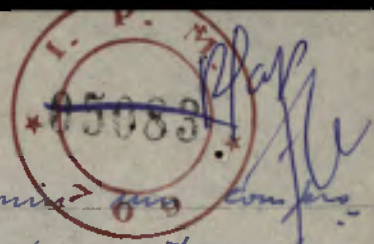
Todos os demais companheiros apro-
varam a resolução sem restrições. Os camar-
adas manifestaram prostração com a res.

O Patrão não tem necessidade de produção e alige falta de cere-
las (espumas), as tecelãs brigam entre
si quando chega um carro de cere-
las. Meia dúzia trabalham 10 ho-
ras e atingem o Salário mínimo,
o patrão que trabalha os outros dias
a mesma produção e como isto
não é possível ninguém recebe o
S/mínimo, se apoia na consolida-
ção para não pagar, ^{(O mesmo a conta de} ~~em~~ ^{o mesmo valor)}

A diretoria do sindicato é es-
colhida a dedo pelo patrão, o Parti-
do ainda não conseguiu quebrar este
monopólio. Só dá assembleia para apro-
var os balancetes.

Se a O.B. fosse viva as tarefas
aumentam, mas os camaradas acham
mais importante a sociedade de bene-
ficiência que o P.

Depois da democracia cada um
faz o que quis, dizem, "ninguém
pode me forçar".



outro caminho. Ele assumiu ^{que} compromissos e traiu, sobite se aproveitou da luta contra o culto que engrandeceu o Partido, para depois fazer mais ~~fofo~~. O fim dele será o mesmo dos outros, Getúlio se suicidou e nem por isso a operaria se engrandeceu.

Munís até agora tem dado liberdade, mas só o P. vê isso, a massa vê é a ceguidade. Mesmo a liberdade poderá tirar a manha, pois também é dos ricos, ~~o~~ é melhor se estar prevenido.

Tem operários que dizem: "estei aqui em quem o P. mandou votar." Isto só acontece porque o P. dá essas ilusões. Respondo que Getúlio que tinha um compromisso fez isto, o que não fazia justiça.

O Partido nas fábricas ~~etc~~ e nas usinas este dispor, está é a maior fraqueza.

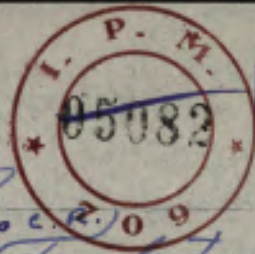
A mamãe diz que o P. cai em desconfiança porque a poia homens que engranam, prometem tudo e nada fazem. A mamãe vai perdendo a confiança. É preciso esclarecer porque somos obrigados a apoiar. Mas muitos militantes estão descrentes e desligados da mamãe até fogem da mamãe porque não sabem responder a estas questões.

Precisamos levantar a luta contra a carência que é o que a mamãe mais sente.

Felipe (1º S. Rio Largo).

Os inimigos dão muitas investidas depois do culto mas são derrotados. A revolução da unidade dá o que a base esperava há muito tempo.

Não podemos ter ilusões em julcinos de de uma classe nós somos de outro. Se faz demagogia é porque conhece a força da Epopéia. Foi certo apoiar, o P. não tinha



Map
flu

alhi e o que resolvem?

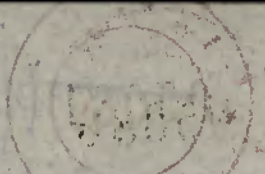
E' justa a sugestão ^{do C.R.} de lutar pela baixa do preço da energia, ~~mas~~ ^{de-} ~~via~~ ^{via} se lutar tambem pela ~~4910~~ ⁴⁹¹⁰ campanha, para isto bastava o governo cobrar os juros das caucões que o povo paga e a companhia põe no banco e recebe os juros.

A massa acha difícil fazer associações de bairro sem uma cúpula.

O C.R. deve imprimir um manifesto explicando a massa por que deve votar, depois de julgado em Muniz existe grande desilusão com as eleições. *

Jacó (1º S. Fernão Velho)

Os operarios estão contra o governo de Muniz principalmente depois que ele mandou a policia sufocar a greve. Muniz só garante a liberdade ~~por~~ enquanto não ha lutas.



na revolução. Depois o P. convenceu que
o caminho era elitista. Em 950 disse
que a revolução era para 2 anos, até
hoje se espera. Agora apoiou Ju uli-
no este trai a massa e este diz
que o P. fez conchavo. Não fomos
capazes de mostrar as massas, porque
apoiamos e porque traímos e ficamos
acusando os membros do Scrd. e es-
tes os membros do C.R.

Não é justo a sugestão que dá a
revolução do C.C. ao governo para
cobrar ~~grande~~ impostos sobre as
grandes fortunas, neste governo qual-
quer imposto é o povo quem paga
e só vai para despesas militares. O
que o P. devia recomendar era a
aplicação na produção pelo gover-
no das grandes fortunas, sem con-
fisco, porque ainda é cedo para isso.

Também a compra de feneiros pelo
governo não vai resolver, a COAP está

Opiniões sobre a
Política.

05081
Resolução
4918
W
M

Em consequencia da maioria das intervenções terem sido de apoio sem restrições a Resolução me limite a transcrever aqui uma opinião divergente e mais as dos camaradas das O.O.B.B. de Fernão Velho e Rio Largo que por serem elementos de grandes empresas ~~podem~~ devem merecer especial atenção.

Sobre Intervenções de Sales - (Petrônio membro do C.R.)

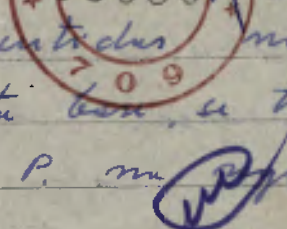
O combate ao culto foi positivo só porque revelou os elementos divisionistas. Por outro lado foi negativo porque fez muitos perderem a confiança.

A Resolução mostra uma serie de defeitos mas não mostra as causas.

Até 45 a manuse a auditoria ma

vem observar que os sindicatos Têxteis e
de açúcar são estruturados à base
de cada empresa, o que é uma par-
ticularidade também da Paraíba. Ou-
tra particularidade é a existência
de associações beneficentes em cada
empresa paralelas aos sindicatos. A atra-
ção por uma unitária do P. em Rio
Largo fez que ~~uma~~ associação desta
empresa se dividisse.

Tomamos medidas junto as bases dis-
cutindo quais devem ser os prin-
cipais elementos da nossa tática no
trabalho sindical. Não creio que is-
to tenha sido o suficiente, ~~então~~
qualquer assistente que desce a nordeste
deve ter em vista este problema, que
pouco ~~se~~ ^{não} ~~se~~ ^{se} poderá solucionar à ba-
se de apenas uma ou duas dis-
cussões.

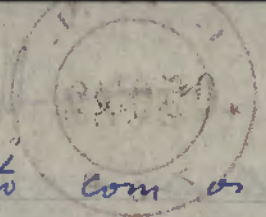
Estes questões foram discutidas no do C.R., e neste bem, se tem em as tempos politicos do P. m.  13

Trabalho Sindical:

4917

O trabalho sindical no C.R., particularmente nos sindicatos das grandes empresas, ainda ~~se encontra~~ sofre forte influencia da tatica anterior a resolução sindical de julho de 1952.

Os membros das O.O.B.B. se incompartibilizam com os directores dos sindicatos, existe a comprehensão de que só devemos fazer frente unica onde somos fracos, de que quanto mais chegas melhor porque menos votos são seguros e ~~mais~~ a conquista de postos como objetivo central. Esta comprehensão e tambem a de alguns elementos do secretariado e se explicita, não se justifica, pela intervenção directa dos patrões nos eleições dos sindicatos das grandes empresas. Com 2



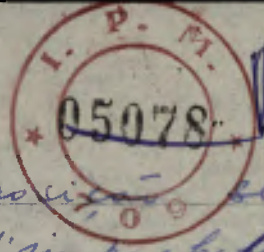
contato com os elementos da oposição, procurando ganhar ~~os~~ os de tendências nacionalistas para a luta contra a entrega de F./Noronha, ~~con-~~ ~~tra~~ pela busca dos preços da energia, etc. Isto é cada dia mais possível de realizar, pois as condições existentes se juntam agora a realização nos próximos ~~dois~~ anos das eleições para os parlamentos. Ainda agora a Assembleia aprovou por unanimidade um verbe de 2 mil cruziros mensais para o nosso jornal.

~~Terminando por isso que os outros~~

Nesta orientação a política independente do P. deve se afirmar através da luta pelas reivindicações das massas, re denuncia de todos atos anti-populares do governo e nos esforços para unir, acima de quaisquer divergências, todos que quiseram lutar contra o imperialismo ~~na~~ norte-americano, etc.

registrou nestes ultimos tempos ^{gruiz} uma ~~luta~~ espontanea dos operarios de Fernão Velho, contra o aumento do n.º de horas pa-
 ra cada operario, luta que foi derrotada pela repressão policial e falta de co-
 mando. As comemorações do 10/5 que se fez sob palavras de ordem anti-impe-
 rialistas e anti-golpistas, apesar de terem sido bastante amplexa pela corporação, tive-
 ram pequena participação de massa. O trabalho preparatorio da conferen-
 cia ~~para~~ de trabalhadores do cam-
 po também não tem tido grande par-
 ticipação de massa.

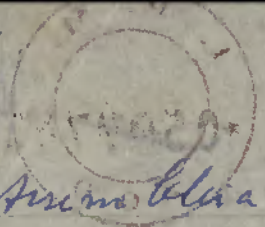
Na luta contra entrega de F. Noronha apesar de se ter conse-
 guido que a Assembleia Legislativa e as Camaras Municipais de Macaé e Palmiras se pronunciassem contra, ainda não se conseguiu estruturar a comissão estadual e para as mes-
 mes só tem sido através da agitação



soas a elementos da opposição se
 seguir se referia as "simplicidades".
 Outra dificuldade, ~~esta~~ ^{uma} ~~uma~~ ^{uma}
 melhor tentativas ~~de~~ pela ~~cupula~~, e'
 a falta de elementos qualificados
 capazes de argumentarem e ~~de~~
 manobrar em seu se discararem en-
 volver pelos pontos de vistas dos alie-
 dos.

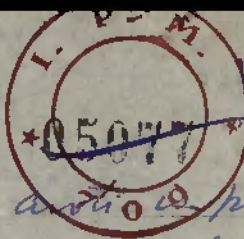
4915

A meu vis o fundamental em tudo
 isto que podia modificar a situação,
~~seja~~, levando as forças ~~mais~~ anti-inte-
 vencionistas a tomarem a posição e até
 mesmo a cindir o bloco unido dos
 intervencionistas, seria ~~um~~ amplos movimen-
 tos das massas por suas reivindicações e
 contra o imperialismo. Estas lutas foram
 esprecidas pelo C.R. e aqui é onde
 se manifestou um certo retrogressismo
 na atividade do Partido. Na luta con-
 tra a carstia e pelas reivindicações
 imediatas da C/operaria a per nos



pela Amabilidade e que tinha ido
para Alagoas o deputado Testeiri
Monteiro de Barros, onde funcionaria
como advogado de Muniz Falcão.

Os camaradas das OO. BB. de
Furnas Velhas e Rio Largo informa-
vam que há grande descontentamento
com Muniz nas empresas. O mesmo
nos diziam ~~os~~ camaradas de OO. BB.
de bairros. Mas ao mesmo tempo
existe o sentimento de defesa da
autonomia do estado, porém a mes-
sa está pouco esclarecida sobre o
"impeachment" e sua ligação com
os objetivos do imperialismo. O que
se explica pelo pouco trabalho de
propaganda do P., o nosso jornal
o unico a ~~deixar~~ levantar estas
questões tem sua tiragem limitada de
por fatores técnicos a 1.200 nume-
ros. O proprio jornal da situa-
ção fica no terreno do ataque pes.



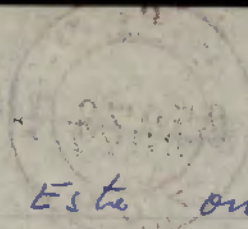
Man
W

tempo é uma luta ^{anti} ~~o~~ perialista
Nos ultimos dias de junho ^{primeira}
denuncia em Glasgow, fins de maio, a
situação do governo tinha se com-
plicado com a decisão do tribunal
de justiça do estado que conside-
rou inconstitucional a tucsa ~~etc~~
sobre os sindicatos e industriais,
pondo o governo em dificuldades
inclusive para pagar o funciona-
lismo.

4914

Nos ultimos entendimentos com
o ~~governo~~ elementos do governo es-
tes disseram que a sua tática, no
caso de ser aprovada a denuncia
contra ele para efeito do "impeche-
ment", seria a de convocar testi-
munes um após outro e assim
chegar até o fim do mandato.

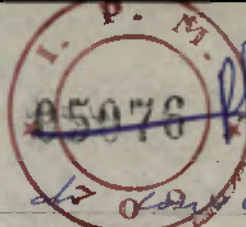
Já aqui li me impressiona que
a denuncia contra o governo não
tenha sido considerada procedente



vida. Esta orientação tem sido le-
vada a massa principalmente atrá-
vés do nosso jornal.

Procuramos entrar em contatimen-
tos com elementos da ~~oposi-~~ oposi-
ção, (de ala realista da U.D.N., do
P.S.D. e do P.T.B.), alguns deles
acertaram conversar com o P. mas
não se afastaram como linha das
suas posições intervencionistas.

Por fim tentamos conduzir a
luta para a formação de uma
frente única pela baixa do preço
da energia de Paulo Afonso que
custa 3,40 o Kw. em ~~Minas Gerais~~ Minas
Gerais, 1,40 em Pernambuco e
custará ~~0,75~~ 17 centavos à fábrica
de alumínio do grupo Kaiser. Es-
ta luta vinha disputada os de-
putados dos dois bandos para a
discussão de um problema que inte-
ressa as massas e que as mesmo



tures num manifesto do ~~governo~~ ^{governo}
 de um comicio A pretzete ⁴⁹¹³ que
 o governador estava ausente a Ser.
 de Seguranca negou autorizaç^{ão} para
 realizar este comicio. Com a chegada
 do governador os elementos que tinham
 assinado o manifesto ~~se~~ reuniram.
 Procuramos outras formas de levar este
 movimento para as massas, como a
 realização de uma greve reboada
 o que tambem não conseguimos realizar.
 Apenas nas comemorações de 1º de
 Maio o P. pode falar para a massa,
 sendo bem recebida a nossa orientação,
 que é, de defesa da autonomia do
 estado, contra o "impedimento", que
 denunciámos como uma forma de inter-
 venção ~~intervenção~~ e ao mesmo tempo denuncia-
 mos as medidas anti-populares do
 governo, como o aumento do imposto
 de vendas e consignações que trouxe
 um consideravel aumento do custo de

Crisis que o "Departamento do Estado" deseja a frente do governo forças em que possa confiar sem restrições.

~~Depois de vari conferencias~~

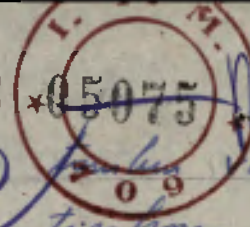
Depois de Muniz Falcão ter se entendido com Cordão de Faria em Pernambuco e de sua viagem ao Rio, e de ter sido o Coronel Henrique Oreste afastado do estado, a luta pela intervenção saiu do ordem do dia ou melhor os intervencionistas mudaram de tática, e passaram à luta pelo "impeachment".

Durante ~~todo~~ estes acontecimentos o P. sempre procurou manter contato com o governo e as forças que o cercam, sendo repelidas todas as ~~tentativas de~~ as propostas de mobilização de massas a pretexto de que isso daria armas para os golpistas.

Ultimamente colheu-se 45 assinaturas

4912

*05075

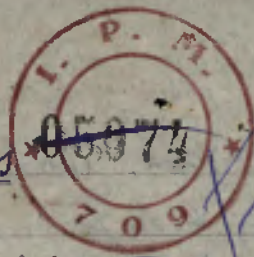


em Alagoas, para ~~os~~ ^{os} deputados (22) ~~que~~ ^{que} tinham se
 afastado e dali passaram a enviar co-
 missões ao Rio para punir o go-
 verno de Juellins. Nessa mesma ocasião
 os ~~jornais~~ o "Diario Corioce" pedira
 a intervenção e o afastamento de Lott.
 A punição era feita também pelo
 Departamento de Estado dos EE. UU.,
 aos americanos interessam os minérios
 atômicos de Piassabussu, o petró-
 leo da Zona Litorânea do Estado
 e a instalação de buses já mer-
 cades desde o ano passado em
 S. Miguel e S. Luiz de Quintuma, nos
 limites norte-sul da faixa petrolífera.
 Quando estava mais aguda a
 luta pela intervenção o governo de
 Minas recebeu um telegrama dos EE.
 UU. endereçado ao "interventor de
 Alagoas," tal era a certeza de que
 a intervenção seria consolidada. —

cionalismo. Obtidos o aumento apenas fo-
ram beneficiados os altos funcionarios.
Para obter este aumento o governo até
apelou para as massas, tendo realizado
um comicio que teve um ~~comparacion~~
insignificante comparamento da mas-
sa. Neste comicio compareceu um elemen-
to do P., que devia falar combetendo o
imposto, o que não fez alegando que
seria variado pois ao comicio só com-
pareceram policiaes e altos funcionarios.

O assassinato de Marques da Sil-
va foi o estopim que fez explodir
as contradicções. 22 deputados se
aproveitaram deste facto para se
afestarem para Pernambuco de on-
de pretendiam legislar alegando fal-
ta de garantias em Alagoas e pe-
lo mesmo motivo pediram a inter-
venção. Nestes dias o estado maior de
além maris nacionalista de U. D. N.
(M. Campos, B. Pinto, Arnon) se installou

C. R. Alagoas



Situação política: 4911

A eleição de Munic. Falcão e a formação de seu governo onde ao lado de elementos de tendências reacionárias participam elementos de tendências democráticas e nacionalistas, fez o elemento mais reacionário que até então dominavam o estado entrarem em desespero. A criação de uma taxa sobre os usineiros e industriais que chegava em cerca de 200 milhões de cruzeiros o orçamento do estado, unificou as forças da nação, ~~transformando~~ passando a maioria na assembleia legislativa para essas forças. Isto acontecia ao mesmo tempo em que o governo se chocava com as massas elevando o imposto de vendas e consignações a protesto de aumentos os vencimentos do fim.

RELATÓRIO DE ALAGOAS

P. 47-58
5091
209

SITUAÇÃO POLITICA

N.º Entrada

Como é do conhecimento geral, Alagoas nesses últimos tempos tornou-se palco das mais acirradas lutas políticas e com particularidades diferentes de qualquer outro ponto do país. Comprovando a existência de forças retrogradadas que se opõem numa estrutura econômica arcaica e semi-feudal que sempre se opuseram a tudo que é democrático e progressista, impera a velha política dos coronéis e da capangagem, a chamada lei do trabuco.

Nos eleições de 3 de outubro de 1955 essas forças reacionárias sofreram esmagadora derrota imposta pelas forças mais democráticas e progressistas do Estado. Para governador de Alagoas foi eleito o sr. Muniz Talvão candidato apoiado por uma coligação de partidos - P.S.P. P.S.D. P.T.B. P.C.B.

"Durante os 20 meses em que o sr. Muniz Talvão esteve no governo, proude realmente o povo alagoano depois de anos de sufo

Man

caimento, respirar um pouco de relativas liberdades. Porém, a reacção se viu que derrotada na eleição para governador, permaneceu do ponto de vista economico demagogico e politico bastante fortes. As grandes massas camponesas permaneceram sob influencia dos latifundiarios. A U.D.M. obteve victoria no interior, fazendo 35 dos 40 prefeitos deitos. Interferuados com a direita, essas forças ainda poderosas mas impotentes para detes o ascenso das lutas patrioticas e nacionalistas, lançaram-se contra o governador legitimamente eleito pelo voto popular. Querem o Poder para si a todo custo.

A sua politica tem como principal objectivo, criar as maiores dificuldades ao governador M. Falcão impedindo que de realizasse uma politica voltada para os reais interesses do Estado e da comunidade, assim como incompatibilizo-lo com as massas e desunir as forças da coligação que o elegaram. Encontraram ^{Porém!} as forças da reacção pela frente, a resistencia das massas que

L. P. M.
45092
709

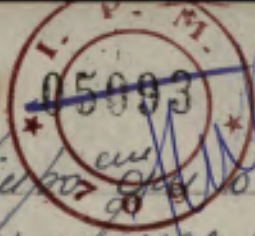
(30
M. M.

se arregimentaram e estão dispostos a não
 permitirem no afastamento do governo
 nacionalista, nem tão pouco que a onda
 de agitação se afaste por todo o país.
 Nis caso é sólido, a contenda pública que
 se trava em Alagoas não se encontra des-
 ligada da luta que ativamente ocorre to-
 do Brasil entre nacionalismo e estrangeirismo.
 O agravamento do clima de agitação em
 Alagoas obedeceu naturalmente ao plano
 traçado nacionalmente pelos golpistas eu-
 requistas visando perturbar o processo de
 desenvolvimento da democracia em nosso
 país. Na medida em que confirmou-se a
 existência de minérios radio-ativos e imen-
 ses reservas petrolíferas na zona do litoral
 alagoano, intensificou-se a ofensiva dos
 grupos da reação visando de pôr o sr. Mui-
 niz Falcão. Assim, intervenção federal e o im-
 pactament não passaram de vicissitudes que
 tem servido aos objetivos do imperialismo
 norte-americano.

Devido a sua posição em defesa da

democrática e de pontos vistas nacionalistas e
grande o prestígio que goza entre as mas-
sas o sr. M. Falcão principalmente em Ma-
cío. Porém, não soube o governador ao que
quer regularizar a grave situação economi-
co-financeira do Estado, aplicar uma po-
lítica que mantivesse unidas as forças po-
líticas que o apoiaram no eleição para go-
vernador. Esse fato explicou as modifi-
cações que por várias vezes se operaram
nas disposições das forças políticas no
curso da luta que se trava em Afago.

A criação pelo governador da Taxa Pro-
Economia, Educação e Saúde a qual incide
sobre a primeira operação de venda do cau-
car, todos, côco, fumo e arroz, a base de
2% permitiria elevar o orçamento do Estado,
porém, feriam os interesses não somente dos
usuários, como também dos industriais. Con-
tra essa medida do governador levantou-se
portanto, os usuários e industriais inclusive
aqueles pertencentes aos diversos partidos que
formaram na coligação que o elegeram.



Isso acontecia ao mesmo tempo em que o governador se chocava com as medidas elevadas de impostos de vendas e concessões. Entretanto, não o descontentamento a desagregação nas forças que o apoiavam o sr. M. Façção. Ampliou-se assim, o campo das chamadas oposições que passaram a contar com a maioria na Câmara Estadual - 22 deputados, ao passo que o governo se ficou com 13.

O clima tornou-se favorável a reação, e esse aproveitou-se do assassinato do deputado uchuista Marques da Silva, como pretexto para lançar o golpe decisivo: depôr o governador através do processo do "impedimento". Entretanto não podiam agir todas como reacionárias e entreguistas todas aquelas que se encontram no campo das chamadas oposições. O que acontece é que o setor entreguista - que em Apagão são representados pela ala mais reacionária do P.D. orientada pelo grupo Arnan de Melo que defendem os interesses dos latifundiários.

Dun

diários - não se aproveitaram do descontentamento de todos aqueles que se sentiram prejudicados com as medidas tomadas pelo governador.

Após os sangrentos acontecimentos do dia 13 de setembro, verificou-se uma modificação na situação política do Estado. Foi afastado o sr. M. Falcão do governo, encontrando-se o Estado sob o regime de intervenção federal. Tassano, a nível de uma chuma de frente, foram proibidas todas e qualquer manifestação política. Também decretamos uma modificação nas disposições das forças políticas. O PTB que apoiava o governador passou a fazer política de "2 caras". Procuraram os dirigentes petelistas através do sr. Ari P. Simões fazer o sr. M. Falcão desistir da luta sob pretexto de ser mantida a tranquilidade em Cafagoas. Porém, por trás dessa política petelista, compreende-se facilmente o seu interesse pelo Poder já que com o afastamento do sr. M. Falcão, na direção do Estado ficava o sr. S.

L. P. M.
05094

Man (7)

quando Nauluco vier ~~apresentados~~ em exer-
cício e vice - presid. do P. P. B. em Afogados.

É bom que o P. P. B. possa a fazer o jogo
da reação, constatamos que entre 493 P. P. B.
é o setor reacionário do P. P. B. ~~ainda~~
forças contraditórias que ali o momento não
deveriam aproveitar. Temos que não deve-
mos enquadrar como inimigos todos
aqueles que se opõem a volta de Muniz.
Não devemos igualar Simão e os
futebolistas com os golpistas entreguistas
comandados por Arnan de Melo.

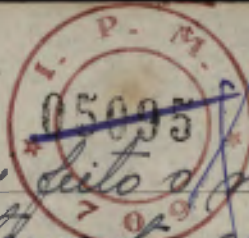
Na atual situação política do país, de
preço da democracia, quando através
das eleições podemos chegar a modificar
a política interna e externa do Brasil
é extremamente perigoso uma incom-
preensão de nossa parte da real dispo-
sição das forças políticas no Estado.

Tentando, após analisar essas modificações
que se operaram na situação política
do Estado a partir de 13 de setembro, co-
locamos no ordem do dia a palavra de

8
ordem. "Frota de Muniç" "Toga autonómica do Estado."

O caso de Alagoas foi entregue ao S.T.F. Nosso aliado, muniçista tomara uma posição de expectação, isto é: aguardar a decisão do Supremo. Por nossa iniciativa desenvolvemos amplo recolhimento de assinaturas, as quais foram enviadas ao S.T.F. Após a primeira decisão do S.T.F. que julgou constitucional a lei do "emprego" verificaram-se em Alagoas manifestações de descontentamento e tentativas de renúncia de solidariedade ao governador M. Rêgo. Em todas essas manifestações nós comunistas tomamos parte.

Foram caçados, presos que atuam na frente legal - 2 jornalistas - foram presos. Porém, foram presos em liberdade 5 dias depois, em face do movimento de protesto que tomou certa volta. Porção desta cidade tomou o jornal muniçista "Diário de Alagoas" em favor de nossos caçados presos. Já é do conhecimento geral a maneira



Man (90)

demosta como foi feito o sorteio dos 5 deputados que juntamente com outros 5 desembargadores formariam o Tribunal Misto que iria julgar o governador M. Tafaão. Entretanto com o desfecho do Supremo anulando tal sorteio e a posterior decisão do Tribunal Misto dando ganho de causa ao gov. M. Tafaão verificamos se nunca verificou revista desta ao caso de Alagoas.

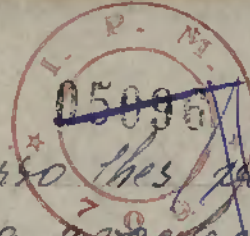
Mais uma vez sobram as forças reacionárias e ultragistas de Alagoas uma ferrenha desconfiança. Ela se deu em 1º lugar a grande disposição de luta das forças democráticas progressistas e populares, e em 2º lugar ao ascenso democrático que abraça o país. Na atual situação política do país de pugna entre a contradição entre o imperialismo norte-americano e o povo brasileiro, essa vitória do povo alagoano se revestiu também de grande significado político nacional. A volta ao governo de Alagoas de um homem que comunga dos ideais nacionalistas não deixa de ser um

11
Um
grande estímulo para o já pujante mo-
vimento nacionalista de curso no país.

Porém, não devemos esquecer uma par-
ticularidade, em Afagoes, as forças da
reação foram batidas, mas, continuam des-
taídas, fortes e voltarão na certa a novas
ofensivas. Cabe como tarefa principal
as forças que ^{combateram} lutaram pela volta do gov.
lutarem agora no sentido de ganharem
para o seu lado todos aqueles que por
descontentamento ou outros motivos passa-
ram a serem envolvidos pela reação.

Sem reviver a antiga coligação de par-
tidos que em 1955 conduziu o sr. Mungiz
Falcão ao governo, jamais conseguiremos
consolidar-mos a vitória hoje obtida a
sua vez, garantir-mos bom êxito pa-
ra os eleições de 1958 e 1960.

Nas atuais condições, podemos sob a ban-
deira do nacionalismo fazer-mos resur-
gir e manter-mos unidos esta coligação
que no fundo representam as forças mais
democráticas, progressistas e populares do Estado.



V. P. M.

com receio de que isto lhes pudesse
 prejudicar. Graudt era a ~~oposição~~ ^{oposição} entre
 as forças que apoiavam o governador.
 Nessa ocasião, grande papel ^{de} desempenhou
 o nosso semanário "Fôz do Povo" ¹⁹³³ ~~um~~ ^{um} ~~ve~~
 culo de ligação com as massas de que
 dispunhamos. Quando porém, a situação
 fora-se tornando mais séria para
 o lado do governo, este concordou em
 marchar com o nosso apoio. Dessa
 forma a luta política tomou outra
 feição. Quasi todos os dias realizavam-se
 reuniões nos bairros, e ali falavam ao
 povo nossos oradores juntamente com
 o pessoal do governo.

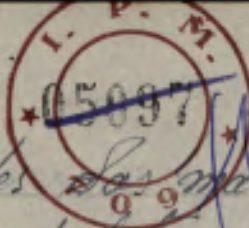
Grande facto positivo a constatar-
 mos é de que apesar de possuir-mos um
 pequeno P. em Alagoas esse não ficou
 à margem dos acontecimentos. Invenções
 politicamente. Sempre houve iniciativas mes-
 mo nos momentos mais difíceis. Devido
 a nossa posição clara em defesa da
 Democracia, aumentou o prestígio do

P. 41

Posição do P.

Desde o início sempre acateiramente tomou o nosso P. uma posição clara e definida de apoio ao governador legitimamente eleito pelo voto popular. Nossa palavra de ordem era: "Luta o impeachment" "Defesa da autonomia do Estado". No princípio do ano de 1957 lançou o C.R. um manifesto ao povo denunciando as manobras da reação e apontando as ligações dessas com o imperialismo norte-americano.

Recorreu o nosso P. ininterruptamente a criar uma ampla frente-única capaz de evitar o golpe que se tramava contra o governador. Nesse sentido, apuramos a todas as agremiações políticas inclusive aos membros progressistas da U.D.M. Procuramos estabelecer um entendimento com o governo apontando como principal saída esse apelo para as massas. No início fizemos "encontros de mercadores" as nossas propostas chegaram até a recusarem o nosso apoio.



Plan
4934

crescem as atividades das org. de base, que
 se aquecem as lutas políticas tanto
 mais complexas e difíceis se tornam
 as atividades das organizações de base
 principalmente se são fracas como
 aconteceu em Agras. Não muito assim
 a direção realizar através de um traba-
 lho coletivo organizativo e político que as
 atividades das org. de base derrem um
 resultado mais positivo, principalmente
 no que se refere ao seu fortalecimento
 orgânico. Deve ser uma preocupação das
 direções durante esse e em outros momentos
 significativos.

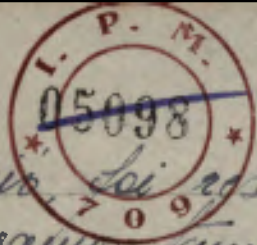
Durante o curso dos acontecimentos che-
 gou a substituir-se o trabalho das
 organizações de base pelo trabalho com
 equipes, o que não deixa de ser uma
 deformação no método de trabalho
 partidário. Por mais úteis que sejam
 o trabalho com as equipes, jamais
 esses podem substituir o trabalho
 das organizações de base. Ainda hoje

P. entre as massas. Atualmente o erro por
nos é mais aceite pelas massas, e con-
quimys melhora-lo arruinando como eu-
mentar a sua teragem. No começo
de novembro chegamos a lançar uma
campanha visando sugar-nos 500
contos para comprar-nos uma tipo
tipo. Melhoramos tambem nosse legi-
sles com o aliados.

Porém, avaliando com mais profundi-
dade a situação de erro P. e de
nos lado negar-nos em massa, a realidade.

Durante todo o percurso em que esteve
o sr. M. Falcão no governo, quando des-
deutava-nos de um clima de relativa
liberdades, não soubermos o proveito
para consolidar-nos fortalecer-nos o
erro P.

Não soube a direção regional dar a
necessaria ajuda as organizações de ba-
se que corresponderem com o nivel do
acontecimento politico que se desenrola-
viam. Como sabemos na medida que



[Handwritten signature]

melhorar o CD de Macus. Lei estruturada de
sua secretaria. Melhorando também um
pouco as oob's das empresas Fervão
de lho e Rio Largo e Zona Útiliza.

4935

[Handwritten mark]

[Vertical handwritten text]

- Frente nacionalista
- Eleitoral
- Opiniões sobre atual direção
- Minha atuação em Agores
- Sobre minha atual situação
questões familiares etc.

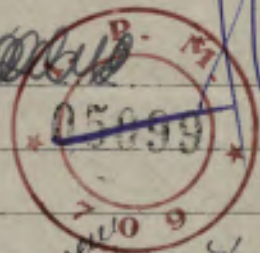
[Handwritten signature]

Mun

sentimos as consequências desse erro
ho explicamos o insignificante aumento
dos efetivos do P. Duranti todo esse
período.

Em outubro discutimos um plano de
organização, visando principalmente dar
lugar ao P. no interior. Tivemos
em mira criar 3 CC 72 - 1º no sertão
2º na zona da Mata, 3º na zona do
São Francisco. Porém depois de conhecer
nos a perto a situação dessas zonas
achamos melhor criar primeiro uma
Direção política aqui de maranhão
depois para a estruturação do C. L. Assim
foi criada na zona do sertão uma Di-
reção política que dirige os seguintes mu-
nicipios: Palmeiras do Rio, Arapiraca,
São de Acaua, e Santana do Piauí.
Na zona do São Francisco criamos outra
que dirige os municipios de Penedo, Barra
busi, e Traipê. Na zona da Mata ainda
não houve condições para criar nos essa
Direção política. Conseguimos também

~~Estados Unidos~~



[Handwritten signature]

de Maccio		4936
Nordeste (empresa)	4 membros	
Porto	3 "	
Alexandria	7 "	
Saude	4 "	
Bairro (7)	33 "	

Ligadas ao CR

Fruão Velho	25 "
Rio Largo	14 "
V. Vinga	4 "
Piçor	7 "
Feminina (Maccio)	6 "

Ligadas ao CR (interiores)

Arapiiraca	8 "
Pão de açúcar	6 "
Palmeira dos índios	6 "
Santana do Franquia	6 "

exist. uma dir. do política. galeiro C.I.

Nam

O.B. Zicosa	5	members	
" Copela	5	"	
" Penedo	7	"	} Aqui também chamamos atenção para a direção política do trabalho organizado por um etc.
" Passabussu	4	"	

—

Já foram realizadas assembleias
 nos todos organismos, porém, ainda
 não realizamos a Conferência
 Regional.

—

IPM 709-PROTOSOLO
N.º 947
Entrada

P
105103

MEMBROS

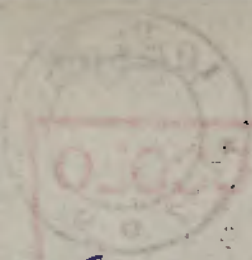
4937

DO

PC

ALAGOAS

— 1945 —



1901 709-PRO-2010

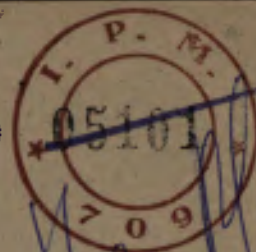
423026

MEMBROS

DO
PC

ALABAMA

Alagoas



Maceió, 5 de Outubro de 1945

4938

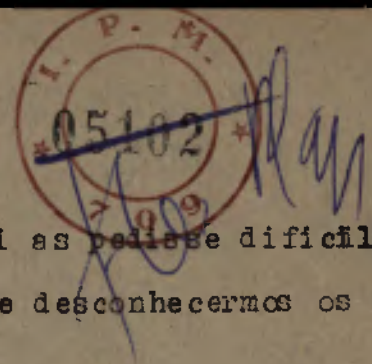
JACOB KRIMGOLD - Judeu não naturalizado e velho dirigente do Partido em ALAGOAS e PERNAMBUCO. Retirado do Partido. Dirigiu uma intensa politica de grupos já fora do Partido contra ^{sua} a/Direção.

ANTONIO DE GOIS - Retirado do Partido. Dirigiu uma intensa politica de grupos, já fora do Partido, contra a sua Direção.

PEDRO VIANA - Retirado do Partido. Dirigiu uma intensa politica de grupos, já fora do Partido, contra a sua Direção.

Maceió, 3 de Agosto de 1945

OLIMPIO DE ARAUJO COELHO - Residente em Palmeira dos Índios (interior do Estado), alistou-se recentemente no Comité Municipal daquela localidade, dizendo-se militante antigo. Até agora, dado talvez o pouco tempo decorrido desde o seu ingresso no Partido, não desempenhou ainda tarefas fundamentais capazes de atestar o seu grau de atividade. Tendo de viajar para o Rio, por motivos particulares, e não justificáveis, passou aqui pela sede, sendo advertido de que no momento era desaconselhável o afastamento de um comunista do seu local de



atividade etc. Não pediu credenciais, e si as pedisse difícilmente lhas dariamos em vista de desconhecermos os seus antecedentes como comunista.

4939

WALDEMAR FERNANDES LEITE.- Secretário do Partido Comunista do Brasil no município de Muricá - Estado de Alagoas. (Murica, 26 de Julho de 1945)

JOSE MARIA CAVALCANTE.- Secretário Geral do P.C.B. de Alagoas. Grande Comerciante, casado, residente rua Ceará 185. (Telegrama - Maceió, 28)

JOSE CAVALCANTI BARBOSA.- Comerciante e jornalista, do Comité Estadual de Alagoas. (Maceió, 23 de setembro de 1945)

LEDA SEIXAS.- Estudante de Maceió (23.9.45)

JULIO DE ALMEIDA BRAGA.- Secretário da Comissão de Organização e Finanças do C.E. de Alagoas. (16/VII.45)

JOSE DE SOUZA.- 35 anos de idade. Operário. Membro do Partido desde 1934. E' secretario do Comité Municipal de Piassabussú e membro efetivo do Comité Estadual. (Maceio,)

MANOEL RIBBIRO NETO.- 31 anos de idade. Comerciarario. Membro do Partido na legalidade. E' secretario de trabalho politico de massa e eleitoral do Comité Muni-

05103
4940

cipal de Penédo e membro efetivo do Comité Estadual.

(Maceio,)

JAIME BARBORA DA SILVA. - 31 anos de idade. Comerciaro. Ingres-

sou na J.C. em 1933. Pertenceu ao S.V.I. Liga contra a guerra ao fascismo e a ANL. Esteve preso desde junho de 1936 a agosto de 1937 na Detenção de Pernambuco.

E' secretario da Comissão de Divulgação e Propaganda do MUT. E' secretario Sindical do Comité Estadual.

(Maceió,)

JOAQUIM DE OLIVEIRA COSTA. - 31 anos de idade. Comerciante.

Membro do Partido desde 1944. E' secretario do trabalho politico de massa do Comité Estadual. (Maceió,)

JOSE DE ALMEIDA. - 29 anos de idade. Operario tecelão. Membro do Partido na legalidade e membro efetivo do Comité Estadual.

(Maceió,)

JOSE LIRA SOBRINHO. - 30 anos de idade. Operario tecelão. Secretario do Comité de Rio Largo e membro do Partido na legalidade, ingressando em junho deste ano. (Maceio,)

EZEQUIEL SIMPLICIO DE MIRANDA. - 37 anos de idade. Comerciaro.

Membro do Partido desde 1934. Esteve preso na Ilha Grande em 1936 e 37. E' secretario do Comité Municipal de Penédo e suplente do Comité Estadual. (Maceió,)

ZULINÁ CALHEIROS. - 35 anos de idade. Operaria tecelã. Membro do Partido desde junho deste ano e suplente do COMITE ESTADUAL. (Maceio,)

ANTONIO DE GOIS RIBEIRO. - Fez uma publicação nos Jornais declarando-se afastado do Partido por não concordar com a

Orientação da Direção Estadual, ...

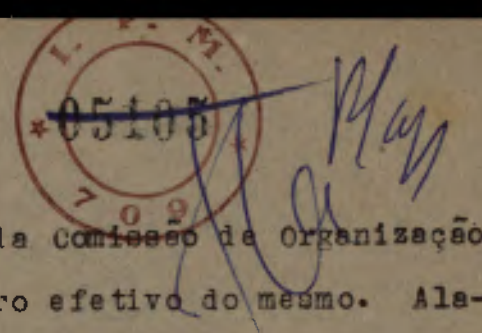
05104
4941 *W*

participou de uma reunião em um sindicato de tecelões na qual levantou um brinde a Getulio Vargas. (Maceió, 8 de setembro de 1945).

JOSE MARIA (CAVALCANTI ?). ✓/ Secretario Politico do C.E. de ALAGOAS. Não compreendeu a linha politica de nosso Partido e não soube conduzir o C.E. dentro de uma posição justa, tendo muita ilusão, faltando-lhe tambem a capacidade de compreender que as taticas empregadas no Rio, não podiam ser as mesmas a empregar aqui, nesta região. (Maceió, 8 de setembro de 1945).

JOSE MARIA CAVALCANTE. ✓ Nasceu em 1914, em Alagoas. Ex-cabo do 20º Batalhão de Caçadores, donde foi expulso em 1935, em consequencia do movimento revolucionario desse ano. Condenado a mais de cinco anos de prisão, quasi todos os dias ficou em Fernando de Noronha. Posto em liberdade voltou á Maceió e a partir de 1943 vem atuando como dirigente. Desde esse ano e' secretario da direção regional. E' membro do Partido desde 1935. (Maceió, 6 de Setembro de 1945)

JULIO DE ALMEIDA BRAGA. ✓ Membro do Partido desde 1928. Nasceu em 1896. E' operario metalurgico. Participou de diversas greves. TEM varias prisões por atividades subversivas. Fundou em Maceió um centro de cultura para operarios. Atuou em diversos sindicatos. Tomou parte em 1934 da Convenção da União Geral dos Trabalhadores de Alagoas. Foi elemento ativo da A.ª. L. Participou da Liga contra a guerra e o fascismo. Foi elemento de direção na ile-



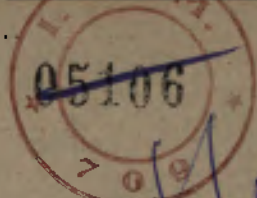
galidade e na legalidade e da Comissão de Organização do Comitê Estadual e é membro efetivo do mesmo. Alagoano. (Maceió, 6 de Setembro de 1945)

4942 *W*

JOSE CAVALCANTI BARBOSA WANDERLEY. - Pernambuco. Nasceu em 1899. Jornalista. Um dos fundadores, em 1922, do Partido Comunista em Recife. Exerceu cargo de Direção em Pernambuco. Foi tesoureiro, em 1930, do Secretariado do Nordeste. Em 1935 tomou parte na direção da A.N.L., em Pernambuco e exerceu as funções de diretor de "Folha do Povo". Tem varias posições, entre as quais uma de dois anos. Desde 1942 milita em Alagoas. Atualmente é membro do Comitê Estadual, na Comissão de Imprensa e Divulgação. (Maceió, 6 de Setembro de 1945).

HELIO DE SA CARNEIRO. - Alagoano, medico, nasceu em 1918. Ingressou no Partido em Julho deste ano. Integra hoje a Comissão de Imprensa e Divulgação do Comitê Estadual. (Maceió, 6 de Setembro de 1945).

MOACIR ANDRADE. - Alagoano. Guarda-livros. Nasceu em 1914. Membro do Partido desde 1944. Elemento de direção do Comitê Estadual. (Maceió, 6 de Setembro de 1945)



Plan

HUMBERTO LINS. - ✓ Afastado da direção do Comitê e de sua célula, suspenso, até que se apure a veracidade ou não de certas acusações que lhe são feitas. Diz-se estar ele envolvido em transações comerciais, procedendo então ilícitamente. (Maceió, 6 de Setembro de 1945)

4943 *(m)*

ANDRÉ PAPINI GOES. ✓ Alagoano. Nasceu em 1908. Acadêmico de Direito e Jornalista. Tomou parte no movimento revolucionário de 1932. Como elemento democrata e simpatizante do Partido Comunista tomou parte na A.N.L., onde foi Delegado de Propaganda da Região de Maceió. Esteve sempre ligado aos elementos do Partido, em Maceió. Preso como comunista em 1935, 1936 e 1937, classificado como agitador. Em virtude de um seu compromisso assumido com a parte considerada sadie da U.D.N. aqui, não ingressou ainda no Partido, mas nos vem prestando alguns serviços. O seu compromisso com os elementos da U.D.N. foi firmado antes da legalidade do Partido Comunista. Depois das eleições, quando o compromisso estará terminado, ingressará no Partido. Goza de bom conceito público. (Maceió, 6 de Setembro de 1945).

PEDRO VIANA NETO. - ✓ Afastou-se do Partido e fez publicação nos jornais dizendo não concordar com a orientação do Comitê Estadual. (Maceio, 5 de Setembro de 1945)

ANTONIO DE BARROS CASTRO. - ✓ Afastou-se do Partido e fez publica-

I. P. M.
* 05107 *
Handwritten signature: *R. Ass*

ções nos jornais dizendo não concordar com a orientação do Comité Estadual. (Maceió, 5 de Setembro de 1945).

4944 *m*

BENEDITO CARLOS RUFINO (Gararoba), carpina, velho sindicalista e membro do P.C. Solteiro, com 52 anos de idade, natural deste Estado, filho de João Rufino e Veríssima Gararoba, operário carpinteiro, filiado ao Sindicato de Construção Civil. Foi o fundador do Partido neste Estado, fez parte na direção Estadual de 1932 a 1935. Militou nos Sindicatos desde 1920 onde fez parte na direção do seu Sindicato e dos movimentos operários em todo estes períodos. Foi filiado à Aliança Nacional e hoje é membro da Comissão provisória do M.U.T. (Maceió, 6 de Novembro de 1945)

ALCIDES LEÃO. - Faz parte da "Celula de Maceió", bom elemento e cumpridor de seus deveres e se acha quite com o P.C.B., do C.E. de Alegoss. (Maceió, 19 de Janeiro de 1946).

RELATORIO;

I - Discussão do Informe de Prestes.

II - Situação política no estado.

III - Conferencia Regional.

IV - Questões organicas.

I - Discussão do Informe de PrestesAlgumas opiniões:

✓ Nilson; (responsavel pelo jornal)

Era melhor que no informe se desse esclarecimentos politicos, como está não ajuda a desfazer a confusão que existe no P. depois dos debates.

A autocritica por enquanto ainda e em palavras, prova isto a subestimação pelo nordeste; Fernando Noronha foi ocupada, a intervenção decretada em Alagoas, a UDN se concentra aqui e o CC não deu bola. O CC só existe para o sul de país.

Porque o informe não dá nomes aos bois quando diz que predominam os "burgueses" no governo, a nossa imprensa tem deixado o combate ao governo para "os outros" que assim se pretigia.

A unidade do P. aqui não foi ferida, atribui isto ao fato do nivel do P ser muito baixo e de estar embotado o espirito critica.

Porque Prestes não desceu? Como maior responsavel não é tão ~~XXXXXXXXXX~~ comprometido quanto os outros? Houve ou não culto a Prestes no P? O CC deve responder estas questões.

✓ Reinaldo; (Secretario C.D. Maceio)

Faz criticas a subestimação do CC pelo nordeste, e diz que os problemas mais agudos estão situados ali.

Diz que a causa do desprestigio da direção foi sua omissão nos debates. Que o afastamento dos mais comprometidos mostra que a direção pode fazer autocritica.

A consequencia da luta interna aqui foi muitos militantes ficarem ~~XX~~ inativos. Estão voltando com muito trabalho e novos metodos. Aqui houve muito mandonismo, havia profundo descontentamento porem a luta contra o culto já nos encontrou em processo de procura de novos metodos.

✓ Antônio; (Scr.C.R.)

No informe Prestes vê as coisas com realidade mas ainda se coloca de fora. A direção sempre vê as coisas com atraso. Nada viu antes do XXº Congresso. espera que tudo venha de fora. Os ~~XX~~ CC.RR. não ajudam, vêm todo o informe como o melhor. Depois que Agildo saiu e que se foi ver o erro. A falta de orientação concorreu para que Agildo levasse muita gente. O CC acabou fazendo o Agildo queria, porque não fez antes. O CC não esta a altura, só o Congresso podera resolver esta situação, o esperamos para breve. Não basta mudar a ~~XXXXXXXXXX~~ direção, agora mesmo mudou e a subestimação pelo nordeste continua, é resultado da tese de que a revolução se faz no Rio e em S.Paulo. No nordeste e onde a situação é mais grave.

✓ Fernando; (1º Scr.)

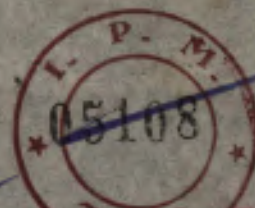
O P. começa a colher os frutos do XXº Congresso, começa a falar a verdade, até agora os documentos não gram mais do que fraseologia vazia, junto a isto havia o sufocamento das opiniões. Da maneira que as substituições foram ~~XXXX~~ feitas parece uma capitulação frente a Agildo. ~~Varruda~~ devia descer, os outros deviam descer com mais tempo. Comprometidos estão todos e Prestes é o maior. Não acredito em modificações só com estas substituições, a resistencia a democratização se tornou lei.

No fundamental os metodos contra Agildo foram justos, houve vacilações no Rio e S.Paulo que o ajudaram, isto penso eu.

O CC só existe para o Rio e S.Paulo, mas o imperialismo se concentra no nordeste. O CC só deu orientação sobre a luta em Alagoas depois do tiroteio, e foi uma orientação capitulacionista no editorial da "Imprensa Popular". O assistente só chegou dia 20.

Aqui a contradicção entre a direção e as bases não aparece porque as

4945



bases ainda tem nível muito baixo, sua reação é retrair-se. As bases não vivem politicamente, só agora algumas começam a tomar algumas iniciativas, as táticas das bases ainda são formaes. Os quadros só se desenvolvem quando são promovidos.

Jonas; (Scr.C.R.)

O CC vacilou frente a Agildo, le deu muito tempo para desemcaminhar outros elementos, agora já era muito tarde para expulsá-lo, melhorera deixá-lo de lado, esquecer-se.

Só é pois que o CC do POUS desceu 4 é que nós aqui fizemos o mesmo, com uma diferença, lá eles disseram porque, aqui quase nada se explicou quem era nem porque. Talvez aqui precise ser assim, mas era melhor descer mais a fundo para poder dar-mos opinião conciente.

Aqui as bases resistem a fazer frente unica, não foram educadas para isto to preferem lutar sosinhas. Ainda não são capazes de agir por si, atuaram agora porque a direção desceu.

Antonio; (Scr.C.R.) DE BARROS CASTRO?

4948

Houve esforço para ganhar Agildo mas não houve vigilância contra sua ação. O CC descuidou das lutas de massas e por isto Agildo encontrou campo mais favoravel. Aqui no estado a luta interna veio nos encontrar a braços com o problema da intervenção por isto o divisionismo não pode aparecer. Com a luta interna o imperialismo ganhou posições, devemos estar prevenidos porque a luta ainda não acabou, ao contrario vai se acirrar, muitos só querem falar quando vier o V congresso, é só o que pode reforçar o P neste momento.

O mandonismo aqui foi muito serio e continua sendo isto se vê no baixo nível politico do P., as bases se acostumaram a serem mandadas e agora não sabem atuar de outro jeito.

Orlando;

O informe revela que o CC esta dirigindo. Vemos que existem contradições no P. Não podia ser um informe politico, tinha que tratar destes problemas que são os mais agudos.

Parece que com a descida dos 4 tudo vaese resolver, porem a episa é mais difikil. O mal esta enraizado, saíram os que procuravam combater o revisionismo partindo de posições dogmaticas e escondendo os erros do passado. As substituições são o primeiro passo para melhorar.

A contradição é mais ampla não é só entre o presidium e as bases, entre o CC e as bases. Só o Congresso podera resolver. Conheço muitos em quem não votaria mais.

Na minha intervenção mostrei que as substituições eram condição para que se pudesse enfrentar os problemas politicos e organicos. Que a coragem autocritica do informe indicava o desejo do CC de corrigir suas posições e que isto se confirmava pelas medidas aprovadas, que o aprofundamento das posições de cada membro do CC seriam feitas no balanço e que o V Congresso é quem daria a ultima palavra. Que o informe devia ser tambem para o C.R. um instrumento para melhoria dos metodos, procurando com exemplos recentes localizar manifestações dos metodos mandonistas, por exemplo, a convocação da reunião sem a distribuição da ordem do dia para a maioria dos participantes (se realizava um ampliação do secretariado), o aparte do 1º Secr. a um dos camaradas que criticava, dizendo-lhe que ele era quem menos podia criticar por não se achar na praça no dia dos acontecimentos na assembleia.

Considerando que apenas os problemas internos do P. tinham sido discutidos propuz e foi aprovado uma outra reunião para discutirmos as questões taticas, metodo que segui nos demais CC.RR. que visitei.

Na discussão sobre problemas taticos os camaradas levantaram a necessidade de cada organismo ter dentro de sua jurisdição autonomia para resolver as questões eleitoraes, argumentam com a impossibilidade do P. concluir com um só Partido um acordo em torno de todos os postos eletivos, devido a diferença destes partidos de um estado e ate de um municipio para outro.

Alguns camaradas ainda defendem opiniões sectarias sobre as eleições, porem a maioria pelo menos em palavras mostra reconhecer sua importancia.

Foram acertadas medidas para o alistamento, através dos sindicatos, e diretorios de partidos da burguesia onde temos elementos e influencia como tambem, a criação de uma frente civica eleitoral para incentivo ao alistamento.

Os camaradas decidiram aceitar a indicação do Major Napoleão Bezerra para deputado estadual proposta pelo presidium com a condição deste não ser um candidato ausente do estado.

Decidiu-se ainda lutar-se pela manutenção da frente popular que elegeu Munis Falcão e o Vice-governador, procurando-se amplia-la.

05110
49

II - Situação política no estado

Considero que a orientação seguida pelo P nos acontecimentos de Alagoas no fundamental foi justa. Digo, no fundamental, porque algumas manifestações de sectarismo ainda se manifestaram, como por exemplo, frente a taxa de economia instituída pelo governo Munis, não compreendemos seu alcance e tomamos uma posição dubia, criticando-a e deixando de apoiá-la. Estive em Alagoas neste período por incapacidade não ajudei os camaradas a corrigirem esta posição. Esta posição ~~facilitou~~ facilitou a derrubada da taxa pelo tribunal e dificultou posteriormente ~~o~~ o trabalho de convencimento das massas em apoio a Munis.

Por outro lado o governo também se desgastou com o pretendido aumento de impostos de vendas e consignações, a luta contra o qual ~~o~~ P deu seu decidido apoio, como não podia deixar de ser.

Estes fatos junto a resistencia das forças governistas em levar a luta pela autonomia do estado para as massas, deu como resultado que só muito tardiamente as massas passassem a participar da luta, assim tiveram os da oposição bastante tempo para unificarem suas forças e passarem a ofensiva.

Para o início das lutas de massas pela autonomia do estado teve grande importância a luta pela baixa do preço de energi que a Bond-Share elevou de 2,40 para 3,40 depois que começou a receber força de Paulo Afonso. Contra este aumento foi organizada ampla frente contando inclusive com elementos da "oposição". Por iniciativa do P foram realizados comícios e reuniões nos sindicatos, os atos mais importantes contaram com a presença do governador Munis. Obtida a vitória a luta contra o "impechamant" entrou em nova fase. Já com a participação pessoal do governador e de outras personalidades do governo foram realizados importantes atos de massa, comícios nos bairros, reuniões nos sindicatos, comício central e passeata, pontos altos deste movimento foram; comício no centro com cerca de 5 mil participantes, assembleia no sindicato de Fernão Velho e a passeata do dia 13, quando a massa desfilou pelas ruas da cidade em direção a assembleia onde ia entregar um memorial de 11 assinaturas contra o "impechamant", o que não se realizou devido os acontecimentos internos na assembleia, tiroteio e mortex, etc.

Depois do dia 13 a situação política modificou-se. As forças golpistas conquistaram uma vitória, se bem que incompleta. A intervenção se fez pela metade, subiu para o governo o vice-governador do P.T.B., que depois de ter declado que iria reprimir cangaceiros, bicheiros e comunistas conforme exigencias da "Gazeta" órgão do udenismo local, em entrevista posterior foi forçado a se comprometer a defender os compromissos da Frente Popular que o elegeu e a manter o clima de respeito as liberdades, até agora o P. não sofreu nenhuma repressão, apesar das instigações dos golpistas. O proprio interventor apesar de sua posição faciosa e de ter nomeado supervisor do policiamento civil e militar um conhecido udeno-integralista até agora se limitou a proibir as manifestações de rua. Creio que esta situação é reflexo não só das contradições que se desenvolvem dentro do estado como também das contradições que dividem o proprio governo federal.

No momento a "oposição" cerca o vice governador em exercicio, Cizenando Nabuco, de todos os modos para ganhá-lo, por outro lado estas forças por demais heterogeneas caminham para a divisão o que se expressa nas varias formas de "pacificação" apresentadas; P.T.B., manutenção da atual situação com a entrega a Munis de escritorio comercial no estrangeiro, o que este se compromete a não aceitar. U.D.N., novas eleições para governador. Classes Conservadoras, renuncia da camara e do governador e novas eleições. Enquanto todas as outras forças se movimentam os chamados "munisistas" se mantem em expectativa, esperando a decisão do Supremo Tribunal. A maioria das massas populares ~~desejam~~ desejam a volta de Munis, isto se sente em toda parte, um baixo assinado feito pela O.B. do bairro do Poço, no outro dia contava com 2 mil assinaturas contra a intervenção, o "impechamant" ~~e~~ e pela volta de Munis.

Resumindo, a situação atual é a seguinte; de um lado as massas que querem a volta de Munis e os politicos que o apoiam em posição de expectativa. De outro lado a quasi totalidade das classes dominantes no estado, unidas contra a volta de Munis e dividindo-se em torno de seus interesses particulares. Já agora os dois principais instrumentos do golpismo local, Lamenha e Oseas se acusam mutuamente pelo assassinato do deputado Humberto Mendes.

O balanço da atuação do P apresenta os seguintes aspectos positivos e negativos. Os positivos são; o P. se mobilizou, se fez importantes recuperações, algumas bases tomaram iniciativas, a massa aprendeu, pediu paz e lhes responderam com ameaças de fusilamento, cresceu o prestígio do P., nosso jornal aumentou de Maceió de 800 para 1.600. Os negativos são; A Frente Unica não tomou nenhuma forma concreta, apesar do P. ter se feito representar pelo seu 1º secretario em algumas reuniões interpartidarias, depois da intervenção ficamos sem nenhum ponto de apoio legal, as proprias forças nacionalistas se dividiram, a falta de um centro dirigente unificado das varias forças que lutam pela autonomia do estado, criou dificuldades para a mobilização das massas, por exemplo no dia 13, a propaganda do P. convidava a massa para uma passeata, o órgão munisista "Diario de Alagoas", convidava para uma concentração frente a assembleia. Nosso traba-

05111
4948

lha muito pouco atingiu o interior. A opinião dos camaradas, de que não compete tilho, de que ficamos a reboque pelo fato de nossos direitos pouco se diferenciarem dos dos aliados. Estes colocavam com firmeza a defesa da autonomia com as massas, o que era também nosso objetivo imediato. Outro lado negativo foi não termos na luta pela autonomia levantado ~~as~~ as reivindicações das massas. A luta não assumiu aspectos mais altos pelo fato do P. ter sido surpreendido com os acontecimentos do dia 13, isto junto a vacilação do governador que só na última hora quando o exercito já tinha assumido o controle da situação decidiu se apoiar com mais confiança na massa, deteve a luta.

Tomamos as seguintes medidas:

- 1) continuar a luta pela autonomia e volta de Muniz. De inicio considereei que a palavra de ordem de volta de Muniz, podia nos levar ao isolamento, a argumentação dos camaradas me convenceu do contrario.
- 2) Não hostilizar o vice-governador em exercicio, precionando-o no sentido de manutenção do clima de liberdades e através das reivindicações das massas.
- 3) Conseguir o pronunciamento de personalidades e líderes sindicais, o já se iniciou com sucesso.
- 4) Adotar como formas de lutas as reuniões em recinto fechados, sindicatos, partidos politicos (diretórios de bairro onde temos influencia) e outras organizações, memoriaes dirigidos a camara federal, ao supremo tribunal, apelo ao setar nacionalista do governo, ao lado disto conferencias sobre temas nacionalistas.

Lutar pela estruturação de uma frente em defesa da autonomia e das liberdades

Os camarada do C.R. criticam a subestimação do C.C. pela pequena ajuda dada ao C.R. durante estes acontecimentos. Estas criticas podem ser vistas nas opiniões sobre o Informe de Prestes. A "Imprensa Popular" publicou um editorial de fundo capitulacionista, aceitando a intervenção desde que fosse para a pacificação dos brasileiros, que causou alguma confusão no P.

III - Conferencia Regional

Com excessão dos municipios anteriormente ligados a Sergipe se realizaram todas as assembleias de OO.BB. e a conferencia do C.D. de Maceio.

Realizaram-se 4 assembleias de empresas com 53 elementos e mais uma de usina com 3 elementos. 7 assembleias de OO.BB. na capital (de Bairro) com 30 elementos. 5 assembleias de OO.BB. de bairro em cidades do interior com ca 14 elementos. Deixaram de participar 12 elementos de empresas, 11 de bairros e 8 do interior. Foram organizadas 2 OO.BB. de bairro novas.

Nada foi realizado em re assalariados e camponeses.

A conferencia regional deve se realizar logo apos a realização das assembleias nos ~~municipios~~ municipios até então ligados a Sergipe, sobre os quoes não temos nenhuma informação.

IV - Questões Organicas

1) Entrosamento de Orlando;

Segundo me informou o Camarada Fernando, Orlando quando lá chegou lhes comunicou que tinha ido para assumir a 1ª secretaria, como na reunião colocou a questão em outros termos, acertados aqui, o Camarada Fernando pensou que estivessemos fazendo "jogo de empurra". Como só me deu esta opinião no momento de viajar não foi possível rediscutir com Orlando.

O camarada Orlando foi eleito 1º secretario na reunião do C.R. sob seu protesto, alegando que não pode permanecer no C.R. pelas seguintes razões; tanto ele como seu pai se podem atuar neste estado com muita segurança, e que lhe pouca possibilidade de ajudar o P., que a situação financeira do P. não comporta a ida de sua familia para lá e que sua camponheira não se suja jeito de nenhum modo a ver seus filhos passarem fome.

Creio que seria justo o P. restudar este caso mesmo se considerarmos injustas as alegações do Camarada Orlando. Pensa que as condições em que o P. atua em Alagoas pouco poderá ajudar um elemento que não possa atuar legalmente. O que faz falta ao P. ali é exatamente elementos que possam atuar legalmente, mesmo que sejam de menor qualificação.

2) Transferencia de Antonio

A transferencia deste camarada para o C.R. da Paraíba foi realizada sem nenhum embaraço, desde que correspondeu as necessidades de todos.

3) Elementos desligados

4 elementos, inclusive Orlando e 2 papegrafos que não pertencem ao P.

4) Efetivos do P.

68 elementos de empresa, 41 de bairros em Maceio, 22 no interior.

Estes dados são aproximados e neles não estão incluídos os elementos dos municipios ligados a Sergipe.

5) Modificações de estrutura

O C.R. estuda uma proposta ao C.C. de criação de 3 OO.EZ. a saber;

- 1) C.Z. da Mata, 11 municípios, 27 usinas de açúcar sendo 13 de mais de 100 mil sacas.
- 2) C.Z. do S. Francisco, 6 municípios, zona de plantação de arroz e industrial.
- 3) C.Z. do Sertão, 7 municípios, zona produtora de cereais e fumo.

6) Voz Operaria

Os camaradas alegam que não lhes enviavam a Voz por falta de pagamento, se esforçaram e pagaram as dívidas e continuam sem receber.

4949

7) Finanças

A renda média do C.R. é de 14,000,00. Com esta finanças mantem o jornal e os quadros desligados da produção. A situação como se vê é bastante difícil. Recebi 500,00 do C.R. que prestarei contas a parte.

8) Reuniões

Durante minha permanencia (ida e volta) fis as seguintes reuniões; Secretariado, ampliado do secretariado com 8 camaradas, reunião do C.R. com 10 camaradas.

FIM

17/10/57

Azevedo

A ATIVIDADE E AS TAREFAS DO COMITÊ REGIONAL

IPM 709-PROTOCOLO
 944
 N.º 4930 Entrada 15/11/56

Comaradas:

A presente reunião ampliada do Comitê Regional é a primeira que fazemos inspirados no "Projeto de Resolução do CC sobre os ensinamentos do XX Congresso do P.C.U.S., o Culto à Personalidade e suas Consequências, ~~xxx~~ ~~xxxx~~ ~~xxxx~~ ~~xxxx~~ a Atividade e as Tarefas do P.C.B.". Este fato que pode parecer despretendido de qualquer significado tem, entretanto, o mérito de se constituir, quer queiramos ou não, no acontecimento mais importante dos nossos dias.

Trata-se, como se vê, de inaugurar em nossas fileiras uma vida nova, -- cheia de iniciativa e espírito criador, onde cada um de nós seja realmente parcela da nossa gloriosa luta.

Trata-se de utilizar esta discussão como meio eficaz de combate sem quartel às deficiências e falhas em nosso trabalho.

Justamente por isto os debates que se travarão aqui têm forçosamente que estar impregnados do espírito do Projeto de Resolução do CC.

Não será exagero afirmar-se que as consequências desta reunião serão das mais proveitosas em toda a vida de nosso Partido.

Cabe-nos utilizar e voltar este debate para a melhoria daquilo que de falso e errôneo havia em nossas fileiras e que gerou tão grandes males.

Reunimo-nos no momento em que o campo da paz, da democracia e do socialismo, alcança uma após outra vitórias.

Mas igualmente, numa situação de agravamento da tensão internacional diante das provocações anglo-francesas contra o Egito. Os colonialistas, frente ao desmoronamento do sistema colonial deliram de raiva, porque tudo farão por conservar o odioso sistema do colonialismo.

Não querem compreender, ou se compreendem não aceitam, que os países coloniais e dependentes ~~se~~ ^{1500/} entraram na fase do completo desenvolvimento ~~in~~ ~~pa~~ ~~re~~ ~~de~~ ~~pen~~ ~~te~~, político ~~xxx~~ ~~xxxx~~ ~~xxxx~~ e econômico.

Desejam a todo custo arrastar os povos a uma terceira guerra mundial de consequências imprevisíveis. Mas é evidente que isso não depende ~~xxx~~ ~~xxxx~~ exclusivamente deles. Nos nossos dias a existência do campo socialista e também das democracias populares é uma condição para se manter a paz que os provocadores de guerra não podem ignorar. O ~~xxx~~ surgimento de uma ~~g~~ ~~z~~ "zona de paz" com a participação de alguns países, assume também uma importância todo especial para a manutenção e consolidação da paz.

Ao lado da existência desses fatores favoráveis à paz há ainda o poderoso movimento dos partidários da paz em todos os países e do mundo, contactado com a maioria dos seus respectivos povos. 4951

Existem hoje, assim, todas as condições para se evitar a guerra. As provocações e os desejos dos imperialistas e colonialistas anglo-franceses de aticar a terceira guerra mundial serão inevitavelmente derrotados.

A causa do Egito será vitoriosa, pois todos os povos que lutam pela sua independência são invencíveis.

Os povos dos países coloniais e dependentes almejam inaugurar uma fase de desenvolvimento independente e não serão os imperialistas que os afastarão deste caminho.

E, é evidente que se isso é verdade, carece de sentido aquela velha tese de que não é possível nenhuma ~~maior~~ melhora na situação das massas se não se toca nas bases do regime. E carece de sentido esta tese, precisamente porque ela se situa mais no terreno do subjetivismo ~~do~~ que da própria realidade e da disposição das forças políticas nesses países em dado momento.

Situação Nacional

A situação nacional, principalmente a partir das grandiosas vitórias alcançadas no 3 de outubro e posteriormente ~~xxxxxxxxxxxxxxxx~~ caracteriza-se pelo surgimento de uma nova correlação de ~~as~~ forças políticas que se empenham na luta contra a dominação imperialista, pela salvaguarda das liberdades democráticas, asseguradas na Constituição, por melhores condições na vida do povo.

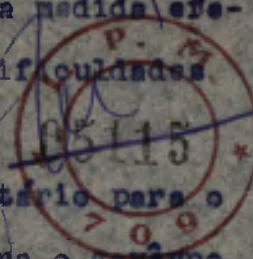
Percebe-se que a minoria de latifundiários e agentes do imperialismo vai se isolando, enquanto observa-se do lado das forças patrióticas, democráticas e progressistas uma maior polarização.

O povo participa mais e mais da ~~na~~ vida política influenciando nas decisões governamentais.

II — SITUAÇÃO DA REGIÃO

Nos nossos dias assume um significado todo especial a análise política e econômica da Região e, em consequência, os problemas decorrentes dessa situação.

Embora tenha sido desalojado do governo um genuíno representante dos latifundiários e das forças mais reacionárias do Estado e ter subido o sr.



Muniz Falcão, representando outros grupos econômicos, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo atual governo visando ~~atracar~~ atacar as dificuldades econômicas e financeiras em que está mergulhado o Estado.

Previdente por essas dificuldades e com um déficit orçamentário para o corrente exercício de mais de 160 milhões de cruzeiros, espera o governo uma arrecadação de 280 milhões, reduzindo assim o déficit para 42 milhões.

Diante destas ~~fi~~ dificuldades o governo encaminha para a saída dos impostos, como válvula de escape.

Encontramo-nos assim diante de uma situação que exige flexibilidade ~~fronte~~ frente à política econômica e financeira do governo.

Deve constituir preocupação de nosso Partido encontrar e apontar o justo caminho que leve ao progresso do Estado e ao bem-estar da população.

Somos contra a política que conduz a descarregar nas costas do povo o peso das dificuldades que atravessa o Estado. Frente a qualquer aumento que contribua para agravar as dificuldades do povo, é nosso dever alertar ao governo, convencê-lo de que essa política não consulta aos interesses das massas. Mas se este se mantém insensível aos reclamos do povo, nosso Partido não deve vacilar em condenar a solução seguida pelo governo.

Quais as razões que nos levaram a adotar essa posição diante do governo de sr. Muniz Falcão? É sabido que após as eleições de 3 de outubro do ano passado e posteriormente com os movimentos de 11 e 21 de novembro que levaram à derrota aos golpistas, surgiu em nosso país e também em nosso Estado uma nova situação. A frente única que se havia estufurado durante as eleições foi vitoriosa, subindo ao governo o candidato das forças patrióticas, democráticas e progressistas que expressavam a negação da política seguida por aqueles que foram aliados do governo. Essa frente única que no Estado ficou conhecida como FRENTE POPULAR conseguiu mobilizar o povo porque soube levantar com firmeza e decisão a bandeira das liberdades democráticas asseguradas na Constituição, ~~gan~~ grangeando o entusiástico apoio das massas trabalhadoras e populares ao levantar ~~xx~~ suas reivindicações mais sensíveis.

Após a vitória essas forças continuam defendendo e procurando realizar a mesma plataforma eleitoral, tudo fazendo para não se afastar das massas.

É evidente que em semelhante situação não podíamos e representa mesmo

falta de visão comparar-se o atual governo com o passado.

Não se pode, entretanto, sob pena de se cometer graves erros, considerar o governo do sr. Muniz Falcão como um governo onde só participam patriotas e democratas. Não, além desses elementos, há os elementos reacionários que não têm nenhum interesse no respeito às liberdades democráticas e à Constituição e que não defendem tão pouco uma política progressista e que consulte às aspirações do povo.

Cada uma dessas duas ^{Handências} — a dos elementos patriotas, democratas e progressistas e a dos elementos reacionários — procura imprimir ao governo a marca dos seus interesses. Uma defendem os interesses do povo e uma política progressista, os outros querem transformar a máquina governamental, única e exclusivamente, em instrumento para a satisfação dos seus interesses egoístas e de classe.

A composição do governo é um exemplo. Dentro do próprio secretariado há reacionários, mas também há os democratas, patriotas e nacionalistas. Essas duas alas exercem forte pressão junto ao governo forçando-o a definir-se.

As forças dos elementos patriotas, democratas e progressistas são muito mais poderosas e, graças ao caloroso apoio que têm recebido do povo, — continuam defendendo as reivindicações das massas trabalhadoras e populares.

É o que se observa no momento em relação às liberdades e ao respeito à Constituição. Não se registrou ainda, neste ano, qualquer atentado às liberdades e aos movimentos operário, patriótico e comunistas.

Diante de todos esses fatos, sobejamente conhecidos por cada um de nós, torna-se necessário e mesmo imprescindível, fundamentar a nossa posição diante do atual governo.

Somos de opinião que, embora esta questão deva ser discutida em todo o Partido com o objetivo de se ter a opinião coletiva do Partido, devemos apoiar as forças patrióticas, democráticas e progressistas do governo, mobilizando as massas para reclamar do governo as medidas que favoreçam ao progresso e ao bem-estar do povo.

Diante dos elementos reacionários a nossa posição deve ser a de combate, desmascaramento e isolamento desses elementos.

As mesmo tempo não devemos silenciar diante dos atos do governo do sr. Muniz Falcão que se chequem com os desejos do povo.

Vê-se assim, camaradas, que o governo do sr. Muniz Falcão, encontra-se pressionado em duas frentes: de um lado pelos patriotas e democratas de todos os partidos, mas também de dentro do próprio governo.

A principal característica da política que seguem esses elementos é que ela é apoiada entusiasticamente e decididamente pelo povo. Diante do movimento liderado por essas forças o sr. Muniz Falcão tem mantido uma posição favorável, destacando-se, inclusive, que em certas questões, como é o exemplo da redução das tarifas da energia elétrica, o governo mantém uma atitude de luta aberta e intransigente.

Essa posição do governo frente a essas forças baseia-se no fato de que o governo não quer ~~isolar-se~~ isolar-se das massas trabalhadoras e populares e, conseqüentemente, não tem outro caminho senão ceder às exigências das massas.

Mas o governo sofre também forte pressão dos elementos reacionários de dentro e de fora do governo. Os principais objetivos desses elementos é não permitir o avanço das forças patrióticas, democráticas e progressistas, minar, ou pelo menos enfraquecer, a unidade dessas forças, tudo fazendo para no sentido de afastar o governo da linha de conduta que vem seguindo. Desejam ainda no mesmo tempo liquidar as conquistas alcançadas em memoráveis lutas.

Esses elementos não contam com o apoio das massas, mas nem por isso se conclui de que são fracos. Controlando importantes setores da administração tudo fazem para incompatibilizar o governo com a opinião pública.

Diante das suas exigências mantém o governo uma atitude, ora de concórdia, ora de manobra, desejando ~~servi-los~~ servi-los, mas temendo a reação do povo. A experiência prática convenceu-nos de que se as massas se movimentarem o governo não vacilará em colocar-se ao seu lado.

Desta análise chegamos a seguinte conclusão: os elementos reacionários só conseguirão seus objetivos se as massas se mantiverem passivas e não opuserem tenaz resistência aos seus fins. Mas, igualmente, as forças patrióticas, democráticas e progressistas só atingirão a vitória dos seus objetivos se mobilizarem as massas, incutindo em suas fileiras o poderio de suas forças e contribuindo para que continue sempre aceso o espírito de luta e intransigência diante dos adversários.

Camaradas; peccáramos pela unilateralidade se resumíssemos nossa análise neste instante, apenas ao governo e aos patriotas, democratas e outras

correntes políticas que participam do governo, ou simplesmente a fundamentação da posição do Partido frente ao governo do sr. Eurico Faleiro.

Trata-se de ver claramente como se desenvolve a situação fora do governo, qual a política e linha de conduta daquêles que foram afastados da direção do Estado.

Dentro da própria UDN local que realiza uma política de oposição sistemática ao governo, delinham-se duas tendências: a dos elementos saudesistas que realizam a política de Arnon de Melo, representada pela GAZETA de ALAGOAS e ~~há~~ a dos que mantêm certa discordância em relação à linha de conduta da Gazeta, mas mantendo, igualmente, oposição sistemática ao governo, não nos moldes da Gazeta.

Os que executam a política arnonelista no Estado trilham o caminho das ~~per~~ provocações golpistas que se agravam particularmente no momento. Perseguem como fins principais: minar a unidade das forças anti-golpistas, enfraquecer a combatividade das forças patrióticas, democráticas e progressistas e incompatibilizar o governo com o povo. Estes lacerdistas locais vivem sendo seus objetivos criminosos servem-se no momento da calúnia e da mentira procurando criar um ~~se~~ ambiente de intranquilidade que justifique a intervenção federal, repudiada pela esmagadora maioria do povo.

O mais grave, entretanto, é que tentam apresentar-se como intransigentes defensores das liberdades e da Constituição, justamente êles que no governo se esmeraram no desrespeito ~~à~~ a esses mesmos princípios, perseguindo furiosamente os movimentos operário e patriótico, invadindo os jornais e jogando ao cárcere os mais combativos filhos do povo.

Neste sentido tudo fazem para intranquillar a vida do Estado, procurando criar um clima onde impeçam as violências e arbitrariedades, pois, somente assim, encontraríamos um campo mais vasto para a sua atividade criminosa.

É sabido que alguns elementos do governo, procurando rebater as provocações dos golpistas enquistados na Gazeta, nada mais fazem que jogar ~~na~~ lenha na fogueira dos inimigos.

Nessa posição diante ~~dos~~ dos golpistas, representados por Arnon de Melo, Oséias Cardoso e os Lages, não pode ser outra senão a de desmascaramento e isolamento. Somos de opinião que a atividade de nosso Partido ~~deve~~ deve se voltar para unir tôdas as forças patrióticas e democráticas contra os golpistas que tentam justificar a ~~intervenção~~

intervenção federal.

Em relação aos patriotas e democratas da UDN dev-nos tudo fazer no sentido de trazê-los para a luta em defesa das liberdades e da Constituição e por melhoria nas condições de vida do povo.

Deve constituir preocupação da nossa parte trabalhar com aquêles que ainda estão ~~xx~~ iludidos com a política da UDN, ~~xxxxxx~~ especialmente as massas da pequena burguesia, que diante das suas dificuldades ~~em sempre~~ crescentes, voltam-se para este partido.

Cabe-nôs, pois, dentro da complexidade da situação ora criada no Estado, estabelecer entendimentos e acôrdos com os partidos e correntes políticas que como nós estão igualmente interessados em defender uma política que consulte aos interesses do povo e ao progresso da região.

Especial atenção deve ser dada em face dos partidos nos municípios. No geral, os elementos que integram os diretórios destes partidos são pessoas simples, ligadas ao povo e sensível aos seus sofrimentos. Se mantivermos uma justa política de frente única os ganharemos para a luta por objetivos comuns.

Compreendendo que o essencial no momento é a união de tôdas as forças patrióticas, democráticas e progressistas é nosso ~~dever~~ não medir esforços para afastar as divergências que separam alagoanos de alagoanos.

III — ATRAÇÃO E TAREFAS DO CR

Entramos, agora, camaradas, no balanço de atividade de nosso Partido e suas tarefas no momento.

Caracteriza este período o avanço das forças patrióticas, democráticas e progressistas. Neste avanço foi por demais significativo o papel que exerceu o Partido.

Afirmar-se que nos encontramos hoje na mesma situação de um ano atrás ou que pouco avançamos, ou ainda que não temos avançado significa cair na análise unilateral, apagar-se exclusivamente nos lados negativos da nossa situação. É não querer ver a influência que no momento exercemos em toda a vida política da Região, ~~espeix~~ especialmente no movimento operário. É evidente que tal dedução gera inevitavelmente o pessimismo e a falta de confiança não só em nossas próprias forças, ~~mas~~ mas fundamentalmente nas forças invencíveis do povo.

Esse pessimismo falso — falso porque a base em que se apoia ~~xxxx~~

não existe, é imaginário — tem sido responsável, em boa parte, pela passividade, falta de iniciativa e rotina no trabalho.

É impossível desconhecer ou deixar de levar em conta as profundas modificações que se operaram no movimento operário. Suas últimas vitórias, especialmente, a conquista do salário-mínimo, vitória alcançada com grandes lutas, e sua participação em todas as lutas, representam magnífica confirmação dessas modificações. A continuidade deste movimento é um fato de maior significação. Nos problemas que envolvem as reivindicações das massas, a unidade entre os integrantes deste movimento assumiu um grau muito elevado.

Conseguimos êxitos importantes em relação ao trabalho feminino, êxitos que valorizamos porque são fortes argumentos a nosso favor e comprovam que milhares de mulheres em nossa Região aguardam quem as oriente e dirija em suas lutas.

Servem ao mesmo tempo para desalojar nossas incompreensões a respeito do trabalho do Partido entre as mulheres.

Mas os pequenos êxitos alcançados até aqui como que criaram em nas companheiras um ambiente de auto-satisfação de que já fizemos tudo que tínhamos a fazer realizar no trabalho feminino. Agora é descansar e esperar que novos êxitos e vitórias surjam espontaneamente, sem qualquer esforço sério da nossa parte.

Apesar da realização da I Conferência Regional Sobre o Trabalho do Partido entre as mulheres nem sequer iniciamos a auto-crítica dos nossos erros e principalmente visando ^{superar} ~~eliminar~~ em cada um de nós as manifestações estranhas e a substituição pelo trabalho feminino.

Em relação ao trabalho de campo podemos afirmar que o seu maior êxito reside no fato de ~~nos~~ já termos iniciado nossa atividade nesta frente. Começamos pouco a pouco a penetrar nas usinas e com a convocação da Conferência de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado abre-se uma maior perspectiva para consideráveis avanços no campo. Porque, estamos certos, a Conferência terá o mérito de despertar e mobilizar os camponeses em torno das suas reivindicações mais sentidas.

O trabalho entre os camponeses reveste-se, entretanto, de uma falha grave, a falta de continuidade na aplicação da orientação do Partido. O espontaneísmo, a rotina e a falta de iniciativa penetraram na Comissão de Campo, influyendo ~~nos~~ dando modo decisivamente em sua atuação.

Podemos afirmar que conseguimos êxito significativo no tarefa que este CR colocou perante todo o Partido e que se referia a melhoria do nosso semanário A VOZ DO POVO.

Apesar da campanha de Cr\$ 150.000,00 não ter sido vitoriosa em todos os seus objetivos, ~~mas~~ conseguimos no fundamental, mudar a feição gráfica e melhorar o seu conteúdo. A procura do nosso jornal é hoje um fato que nos alegra.

Muito temos ainda a fazer. As deficiências são muitas e o pior é que a situação está a exigir um jornal melhor e que reflita de fato as condições de ~~vida~~ vida do povo e suas lutas, que além de agitador coletivo seja, igualmente, um organizador das massas. 4958 *(m)*

Mas, camaradas, onde mais avançamos foi na frente de massas, contra as manobras golpistas, em defesa da Constituição, luta contra a carestia, redução das tarifas de energia elétrica, etc. Durante este ~~período~~ período -- ~~realizaram-se~~ realizaram-se poderosas manifestações das massas em defesa das liberdades e da Constituição, particularmente contra ~~as~~ as manobras golpistas. Nessas manifestações a massa demonstrou que não aceita passivamente, nem cruzará os braços diante daquêles que almejam um retrocesso reacionário.

Dentre essas manifestações destacam-se, fundamentalmente, as dos dias 15 de abril e outubro último.

No momento a luta em defesa da Constituição tomou a forma de luta contra a nova lei de imprensa que tramita no Congresso, repudiada pela unanimidade dos representantes do povo nas Câmaras Estadual e Municipal e particularmente pelo governador.

Surgem assim na Região tôdas as condições para um poderoso movimento em defesa das liberdades, capaz de unir a todo o povo.

As lutas pela redução das tarifas da ~~energia~~ energia e ~~contra~~ contra a carestia que assumiram um impulso tão entusiástico no início, com a criação de suas respectivas comissões, sofre atualmente de continuidade, simplesmente porque o Partido resistiu em compreender que estas duas reivindicações são as mais sentidas pelas massas.

Lancemo-nos, camaradas, com audácia e redobrado entusiasmo nessas lutas, não esquecendo que o seu êxito reside em que elas ganhem as massas e se transformem em campanhas de esmagadora ~~maioria~~ maioria dos alagoanos.

Compreendamos, mais uma vez, que a luta pela redução das tarifas de

energia elétrica amadureceu plenamente, entretanto, o desfêcho do processo exige a intervenção da vanguarda. Sem essa condição a vitória será longa e percorrerá um caminho penoso e cheio de zigue-zagues. ~~Apressar seu~~ - desfêcho — eis a questão que se coloca diante do Partido.

Vê-se assim que o Partido avançou, mas êste avanço foi ~~dividido~~ de erros e incompreensões, de vacilações e falta de confiança no povo. Avançamos, mas o espontaneismo dos movimentos e o reboquismo em nossa situação, - constituiram traços marcantes em muitos dos movimentos compreendidos no período que abarcamos com êste informe.

E isso se justifica, precisamente porque primamos em desconhecer a realidade, a situação política da região.

Ao lado de tôdas essas tendências, outras aliam-se e exerceram poderosa influência em todo o curso das lutas. Dentre estas tomaram corpo o sectarismo e a auto-suficiência. Já afirmamos por diversas vezes que o sectarismo na Região é um cancro que corroi o organismo do Partido e que, ou eliminamos êste mal ou seremos condenados ao isolamento das massas. As manifestações sectárias, especialmente, os falsos métodos de trabalho, impediram-nos que avançássemos como permitem as condições existentes na Região.

Outro mal, consequência direta da auto-suficiência, reside numa falsa avaliação das nossas forças e das forças de aliados. Superestimamos as forças de que dispomos e subestimamos as dos nossos aliados. Alguns camaradas chegam a afirmar que todos os êxitos alcançados, são devidos ao Partido. Esta, uma tendência falsa e perigosa que precisa ser urgentemente combatida e eliminada de nossas fileiras.

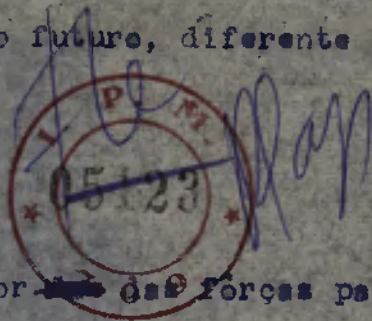
Não foram somente estas as manifestações estranhas que estiveram presentes neste período. A rotina e a falta de iniciativa estão profundamente arraigadas em nossos camaradas. No momento em que se discute em todo o Partido o Projeto de Revolução do CC torna-se imprescindível dar a maior significação à luta contra a rotina e a falta de iniciativa. Para isso devemos estimular os quadros e militantes do Partido no sentido de que pensem e trabalhem sem esperar ordens de cima. Apegar-se ao velho, ao que morre, não é próprio dos comunistas, que precisam ver claramente o novo que surge e se desenvolve.

Confieemos, camaradas, nas forças do povo porque estas são invencíveis

Olhamos para a frente, porque em nossa frente está o futuro, diferente em tudo e por tudo da dura realidade que vivemos.

As tarefas políticas do Partido

Visando contribuir para a unidade cada vez maior das forças patrióticas, democráticas e progressistas, devemos concentrar a nossa atenção em torno das seguintes tarefas políticas:



Handwritten signature 4950

1. — Conquistar mercados para os produtos da Região, especialmente, os considerados gravesos. Nesse sentido apoiar a luta por mudanças na política exterior que leve ao estabelecimento de relações amistosas com todos os povos.
2. — Apoiar a política atômica do governo, exigindo deste o início da pesquisa e lavra no Estado. Levantar uma campanha de massas com o objetivo de trazer as sondas para Alagoas.
3. — Apoiar as medidas que contribuam para o desenvolvimento industrial do Estado. Lutar com decisão e firmeza pela redução das tarifas de energia elétrica.
4. — Defesa das liberdades democráticas asseguradas na Constituição, abolição das discriminações ideológicas e políticas, revogação das leis -- que ferem as franquias constitucionais, concentrando no momento contra a nova lei de imprensa, Extensão do voto aos analfabetos.
5. — Medidas práticas e efetivas contra a carestia da vida.
6. — Lutar por medidas eficazes de reforma agrária que favoreçam a posse da terra e meios de trabalho aos camponeses.
7. — Apoiar a luta pela extensão da legislação social ao campo, lutando para que seja aprovado um projeto de lei que atenda aos interesses dos trabalhadores agrícolas do Estado.
8. — Contribuir para a organização dos lavradores e trabalhadores agrícolas. Estimular a criação de sindicatos rurais.
9. — Visando a satisfação dos lavradores, especialmente, dos pequenos e -- médias proprietários, levantar a luta por créditos agrícolas.
10. — Melhorar as condições de vida dos trabalhadores. Dar particular atenção às reivindicações das massas populares, especialmente, os artesãos que constituem parcela considerável da população.
11. — Adotar medidas que levem ao progresso dos municípios e contribuam para melhorar as condições de vida de suas populações. Levantar a questão

dos transportes coletivos em Maceió. Abfir debates ~~em~~ ^{em} ~~est~~ ^{est} ~~da~~ ^{da} irri-
gação para os municípios marginais do São Francisco.

Somos de opinião que, embora estas tarefas políticas não tenham cará-
ter definitivo, precisam urgentemente, ser discutidas em todo o Partido e
levadas à prática. Só assim, poderemos melhor, dentro em pouco, elaborar
essas questões, dentro da própria realidade e da disposição das forças po-
líticas.

Dentre essas tarefas há problemas que não foram colocados, como é o
da encampação da Nordeste. Acreditamos que é na luta pela redução das ta-
rifas da energia elétrica que o nosso Partido constatará a justiça ou não
da palavra de ordem da ~~xxx~~ encampação.

As violações dos princípios de democracia interna
e do trabalho coletivo

Capítulo importante nesta reunião constitui a verificação das conse-
quências em nossas fileiras do culto à personalidade que, segundo pensamos
reflitiram-se profundamente nos princípios de democracia interna e no tra-
balho coletivo.

Tudo que dissemos até aqui, não significa que desejamos diminuir a --
parcela de responsabilidade que cabe ao secretariado pelas falhas, debili-
dades, incompreensões e manifestações estranhas que estiveram presentes em
todo o período que analisamos, especialmente, as brutais violações na vida
interna do Partido e às normas do trabalho coletivo.

Convém assinalar que o secretariado não só não tem subestinado a opi-
nião coletiva do Partido e do Comitê Regional, como tem tolhido a vida do
CR. Este, quase que não se reúne, e quando reúne não faz outra coisa senão
aprovar as propostas do secretariado. Este por sua vez, pouco a pouco, co-
mo não ganha o Partido e o Comitê Regional para a realização das tarefas
caiu na praticismo, desligou-se da realidade e transformou-se de fato num
organismo que absorve toda a atividade do CR.

A opinião dos militantes não era levada em conta, ~~em~~ ^{nem} tão pouco res-
peitada e mais, criamos um ambiente onde alguns camaradas chegaram mesmo a
declarar que era melhor não opinar, já que o secretariado não ouvia as suas
opiniões. E era inevitável que, em vez da sabedoria coletivo do Partido,
floresciam as diretivas e as ordens.

Há 6 meses quando nos lançamos à tarefa de transformar as Organizações de Base em verdadeiros dirigentes políticos, esbarramo-nos com uma dificuldade caracterizada por aquele refrão popular que diz que "o uso do cachimbo deixa a boca torta". Os militantes das OO.BB. e organismos intermediários, que se viram privados durante tão longo período de pensar e pôr em movimento suas energias criadoras, reagem muito lentamente quando colocamos perante essas camaradas e essas organizações a questão da iniciativa e da sua participação nas questões que dizem respeito a massa de seus setores. Esperam sempre ordens de cima. Andam à caça das muletas que nós lhes demos durante todos esses anos.

E, o que é mais grave, não há uma só Organização de Base na região -- que atue sozinha e que desenvolva atividade sem esperar as diretivas de cima. Se não desce um membro de CR estas OO.BB. não se reúnem. Não é preciso citar nenhuma delas porque esse mal é característico de todas.

E tudo isso por que? Porque até as mínimas coisas não confiávamos, como ainda não confiamos, às OO.BB. e simplesmente por isso: a incapacidade política dessas Organizações de Base. Elas nada mais podem realizar além da venda de jornais e fufas. Essa questão de pensar e de traçar tarefas diz respeito aos assistentes. Aos militantes cabe realizá-las.

Hoje, que começamos a analisar e a pesquisar mais atentamente essa situação, estamos compreendendo a causa de muitos dos nossos insucessos em nossa atividade.

Sempre afirmamos que o êxito de uma tarefa reside, em primeiro lugar, na mobilização das Organizações de Base, porque são elas que levam às massas a orientação do Partido, ganhando-as para a luta por sua solução vitoriosa. Uma coisa é essa afirmação, outra bem diferente, é a realidade. Nem mesmo na campanha eleitoral que despertou a quase todos os militantes do Partido, mobilizamos as nossas Organizações de Base. O trabalho era, assim, realizado por um grupo de ativistas e pela cúpula, por cima, portanto, das OO.BB. Recentemente tivemos o exemplo da campanha da anistia. Quem será capaz de assegurar que nos voltamos para as Organizações de Base e lhes entregamos o trabalho?

Não foram somente as Organizações de Base que tiveram esse tratamento. As irregularidades atingiram inclusive os escalões superiores de nosso Partido no Distrito e na Região.

O Comitê Distrital, eleito na Conferência Distrital, existe apenas for-

nalmente, porque a verdade é que nós fomos, pouco a pouco, assassinando as suas funções, sufocando a sua atividade e reduzindo-a à condição de uma Organização de Base do CR. Logo após a Conferência Distrital o Comitê foi praticamente dissolvido, ficando reduzido ao secretariado, incapaz de qualquer iniciativa dentro da sua jurisdição.

O Comitê Distrital é o organismo mais instável na Região. Constantemente estamos destituindo seus membros numa flagrante violação dos princípios estatutários.

Não é diferente a situação do Comitê Regional, igualmente dissolvido, em consequência da falsa e criminosa política de quadros. Dos 11 membros e candidatos eleitos na Conferência Regional apenas 2 continuam no CR, 3 foram cooptados e os demais foram afastados como "incapazes".

Vê-se, assim, camaradas, que os Comitês Distrital e Regional foram abolidos pelos seus respectivos secretariados e daí liquidados.

Verifica-se por estes exemplos que o trabalho coletivo não só não era estimulado, mas que era, essa a verdade, sufocado e substituído pela auto-suficiência do secretariado.

Enquadra-se dentro da situação de nossa região o que afirma o Projeto de Resolução do Comitê Central:

"Proliferavam as ordens e diretivas, mesmo para as menores coisas, o que entravava ou impedia a iniciativa dos quadros, dos militantes e dos organismos".

A democracia interna para nós sempre foi uma palavra destituída do seu verdadeiro sentido. Um centralismo exagerado substituiu os princípios de democracia interna. A arrogância e a auto-suficiência dos dirigentes, fundamentalmente, do secretariado do CR, transformou esses camaradas numa espécie de caudilhos, diante dos quais não se podia fazer a menor crítica, não porque fossem impedidos, mas temendo uma reação.

E, correndo essas violações dos princípios de democracia interna, utilizávamos a crítica de tal maneira violenta que, de um lado levava a perda de muitos quadros e militantes e de outro criava em nas fileiras do Partido um clima de intimidação, onde não se podia falar livremente. Nem mesmo dentro do próprio secretariado do CR há um clima propício às críticas e à liberdade de opinião.

A política de quadros era, em consequência dessas violações, seriamente defeituosa. Somos responsáveis, camaradas, especialmente nós do secre-

tariado, pela perda de quase uma dezena de companheiros que há bem pouco tempo foram quadros capazes. Nossa posição diante daqueles que vacilavam ou discordavam de nós em questões que não envolviam princípios era de intransigência e hostilidade. Essa arrogância e essa hostilidade é responsável pela crise política e ideológica em que se encontram atualmente 10 -- companheiros. Destes 4 (quatro) já foram plenamente recuperados.

Não temos dúvida que essas violações brutais da democracia interna, e o excessivo centralismo, o mendonismo, a arrogância, a auto-suficiência e essa falta política de quadros será liquidada dentro do nosso Partido. Com as nossas discussões que se travarão em todo o Partido em torno dessas questões, estamos certos que elas serão liquidadas e extirpadas definitivamente, porque contrárias aos princípios do leninismo.

A democratização da vida do Partido, acentua o Projeto de Resolução do Comitê Central

"... é a maneira pela qual florescerá em nossas fileiras a atividade criadora e será estimulado o senso crítico dos comunistas, fazendo despertar novas iniciativas e dando novo impulso a todas as organizações e organismos dirigentes".

E, não será sem gigantescos esforços e depois de longa e penosa luta que corrigiremos essas males de que nós somos os maiores responsáveis.

Nossa conduta diante do Comitê Central

Ao enumerar essas graves irregularidades no trabalho coletivo e na vida interna do Partido, desejávamos em linhas gerais, analisar a nossa conduta diante do Comitê Central e sua ajuda ao CR Alagoas.

É ainda muito cedo para que possamos julgar com clareza e exatidão essa questão, especialmente, a ajuda do CC ao nosso Comitê Regional.

Inicialmente, desejamos referir-nos à nossa conduta diante da orientação do CC. No geral sempre nos mantivemos em posição de expectativa, a espera de diretivas do Comitê Central, inclusive diante das questões mais simples. Durante este período a falta de iniciativa generalizou-se nas fileiras do Partido. Frente a acontecimentos que exigiam tomada de posição e medidas concretas, esperamos primeiro que o CC se pronunciasse. Foi o que aconteceu em 24 de agosto de 1954 e durante os acontecimentos de 11 e 21 de novembro. É evidente que essa falta de iniciativa prejudicou seriamente a nossa atividade e é responsável pela apatia diante das questões -

que exigiam imediata posição.

Mas, camaradas, não foi somente o nosso Comitê Regional que se manteve em posição de espera de diretivas, foi a quase totalidade dos CC.RR., espalhados pelo Brasil.

4985

E é evidente que essa situação teve origem na falsa política de excessivo centralismo por parte do CC que, quer queiramos ou não admitir, levava-nos a não tomar nenhuma posição, antes do CC, porque isso seria ferir um princípio estabelecido no artigo 20 de nossos Estatutos.

Quando dos acontecimentos de 24 de agosto, constatada a rigorosa observância por parte dos CC.RR. deste princípio estatutário, o Comitê Central frizou que se estava interpretando mecânicamente os Estatutos, mas na prática o próprio Comitê Central, centralizava novamente em suas mãos o direito de opinar e, consciente ou inconscientemente, todos nós continuávamos apegados a esse princípio. Veio o 11 de novembro e a prática confirmou, mais uma vez, que as medidas tomadas pelo Comitê Central visando estimular a iniciativa dos quadros e dos organismos não foram executadas.

Um fato para confirmação desse centralismo burocrático, tivemos há poucos meses. Diante das dificuldades que atravessava o nosso semanário A VEZ DO POVO, resolvemos lançar uma campanha de donativos para reequipá-lo. Planificada a campanha e já em discussão no Partido, disse-nos um camarada do Comitê Central que não podíamos lançar uma campanha sem autorização do Presidium do CC. Vê-se, camaradas, que até em relação a uma questão que diz respeito a autonomia do Comitê Regional, éramos de fato impedidos de decidir, embora frâzem os Estatutos no seu artigo 17 que "

"Todas as organizações de Partido são autônomas no que se refere a decisão das questões locais"...

O mais grave, entretanto, reside ao nosso ver, na maneira subjetiva como nós do Comitê Regional, especialmente os camaradas de secretariado, interpretávamos a orientação do CC e suas diretivas para o CR.

É sabido de todos nós que dado ao desenvolvimento econômico desigual de nosso vasto país, o espírito de luta, combatividade e compreensão das massas no nordeste, não se pode comparar às dos Estados do sul, onde a porcentagem da classe operária no compute da população é muito maior que nos Estados do nordeste. A participação das massas populares na vida política ainda é muito pequena. As massas camponesas encontram-se desorganizadas e não se lançaram igualmente à luta por suas reivindicações. É verda-

de reconhecida perttodes nós de que parte considerável d'esses atores presi-
de nas próprias deficiências do Partido.

Ninguém entre nós pode ignorar ou deixar de levar em conta esses fa-
tes, porque o seu desconhecimento implica no afastamento da realidade e to-
dos nós sabemos as consequências para o nosso movimento quando se afasta
da realidade, porque do subjetivismo, Nós da direção do Partido, embora
reconhecendo esses fatos, deixamos de tomá-los como ponto de partida para
a aplicação justa da linha política e tática do Partido. E o resultado é
que as lutas de nosso povo não têm alcançado o grau a que pediam e deviam
ter chegado, se nós observássemos a própria realidade da região, se tivés-
semos sabido ver claramente o momento preciso e exato para as nossas pala-
vras de ordem, o momento, portanto, em que as condições objetivas haviam
amadurecido plenamente.

Houve momentos na atividade do nosso CR em que tivemos de abandonar
palavras de ordem que sabíamos acertadas, justamente porque outras eram
colecadas pelo CC como fundamentais. Aí está a questão da redução das ta-
rifas de energia. Observa-se em toda a população o desejo de se derrotar
o Nordeste, mas a luta está faltando comando, firmeza e decisão. Sempre
que nos decidimos lançar essa campanha para as ruas, aparecem outras ques-
tões de âmbito nacional que nos levam a abandonar o trabalho realizado.

Não queremos aqui entrar no mérito das palavras de ordem às e direti-
vas do Comitê Central, apenas estamos referindo-nos ao fato de que, dado
as forças de nosso Partido na Região, era-nos inteiramente impossível as-
segurar a nossa movimentação em todas as frentes. Considerada uma palavra
de ordem como fundamental outras inevitavelmente passariam a plano secun-
dário.

Acreditamos sinceramente que no debate do Projeto de Resolução do CC
a questão da situação concreta de cada Estado, município e local de traba-
lho, será encarada de maneira nova, porque isso significa examinar a pró-
pria realidade do setor onde atuamos, permitindo-nos maior ligação com as
massas.

Comaradas:

Neste balanço de atuação de nosso Partido na Região uma questão mere-
ce a nossa atenção: a maneira como tem se conduzido o CR, principalmente,
seu secretariado, frente às lutas e às condições plenas e favoráveis pa-
ra consideráveis avanços.

A capacidade do Comitê Regional está muito aquém da nova situação criada na Região. Não contamos com um número de quadros capazes e à altura de dirigirem as frentes onde atuam sem esperar ordens de cima. A incapacidade e a falta de iniciativa é uma característica não só dos membros do CR, como também do próprio secretariado. Somos de opinião que o CC não tem levado na devida conta a nova correlação de forças na Região, favorável ao crescimento das lutas e da influência de nosso Partido.

Apesar de ter surgido nestes últimos meses um grande número de companheiros abnegados, quadros em formação, estamos necessitando de pessoas capazes para muitas frentes. Não contamos infelizmente com êsses homens e isso tem impedido uma maior atividade do Partido. Este problema deve ser encarado pelo CC, como por cada um de nós.

As Tarefas do Partido

4907

Com o objetivo de democratizar mais e mais a vida interna do Partido, acabar as deformações do trabalho coletivo, educar a todos os seus membros no espírito do leninismo, somos de opinião que o nosso Partido deve ter presente em sua atuação as seguintes tarefas:

1. — Elevar o nível ideológico, político e teórico dos quadros ~~do~~ e militantes do Partido. Dar particular atenção ao estudo da realidade da região, principalmente a disposição das forças políticas.
2. — Lutar contra as falhas e erros em nossa atuação, servindo-nos da -- provada arma da crítica e da auto-crítica. Estimular as críticas vinda da base.
3. — Travar uma luta intransigente contra as violações dos princípios de democracia interna. Estabelecer em nossas fileiras um ambiente favorável aos livres debates. Respeitar as opiniões divergentes.
4. — Lutar contra as deformações do trabalho coletivo.
5. — Abrir as colunas do nosso semanário A VOZ DO POVO para o debate em torno do Projeto de Resolução do Comitê Central.
6. — Continuar aumentando os efetivos do Partido, dando particular atenção ao ~~recrutamento~~ recrutamento de mulheres e assalariados agrícolas. Concentrar fundamentalmente em ativar os recrutados durante os --

planos LÊNIN e LUIZ CARLOS PRESTES. Formar e consolidar as organizações de todas as Organizações de Base.

7. — Estabelecer contactos mais estreitos com a massa. Modificar radicalmente nossos métodos de trabalho com as organizações de massa e com os aliados. Combater intransigentemente em nossas fileiras as manifestações esquerdistas. Utilizar o método da persuasão junto às organizações de massas.
8. — Transformar a "A VOZ DO POVO" num órgão de massas. Transformá-lo dentro de 6 meses em bi-semanário.

Comaradas:

Acreditamos que a realização vitoriosa destas tarefas armará a todo o Partido para enfrentar com sucesso as tarefas políticas, conquistando assim para as amplas massas um aquilo de que elas tanto almejam.

À lançarmos todas as nossas forças no cumprimento dessas tarefas devemos ter sempre presente que necessitamos para isso de um forte e poderoso Partido. Mas compreendamos igualmente que este Partido existe para a luta e, portanto, será na luta que ele crescerá e ganhará o prestígio das grandes massas. Precisamos de uma vez por todas romper com a falsa compreensão a respeito da construção de nosso Partido.

Não percamos de vista um só momento de que hoje existem condições para consideráveis avanços em nossos objetivos.

Façamos desta discussão que se desenvolveu em todo o Partido em torno de questões tão palpitantes um meio eficaz de luta contra os defeitos e as deformações em nosso trabalho.

Estimulemos as forças criadoras do Partido e de seus organismos. Voltemo-nos para as massas e transformemos de fato o nosso Partido em seu sevidor, em instrumento de suas lutas.

COMITÊ REGIONAL DE ALAGOAS DO PCB

MACEIÓ, NOVEMBRO DE 1956

Sai do Rio no dia 6 de Março; não encontrei dificuldades para me ligar e encontrar o P. Dois dias depois reuni com o secretariado.

SITUAÇÃO DO CR.

O secretariado está composto com 3 camaradas: Salomão, Antonio e Fonsêca. Com a saída do primeiro secretário para outra região, foi composto o secretariado com o encarregado do campo, o camarada Antonio.

Depois da saída do primeiro secretário e dos acontecimentos de Recife, não tivemos nenhuma ajuda de fóra, a não ser agora com a chegada do camarada.

O CR se compõe de 12 camaradas, porém, está faltando 7 e dois estão quase inativos, o que quer dizer que só quem trabalha é o secretariado.

Temos na Região 269 militantes, inclusive 45 que foram recrutados de Janeiro para cá. Deste total, apenas 40% são mais ou menos ativos que reúnem e executam tarefas. De Janeiro para cá foram criados 6 organismos, inclusive 3 de mulheres em empresas que antes não existia, como sejam: Forno Velho, Rio Largo e Bom Farto.

Na Região temos um CD e 25 OB bem distribuídas: Empresas 7 sendo 2 de Usinas, Bairro 14 e mulheres 4. Há ~~algumas~~ entre estas 3 de empresas. Existe muitos militantes que ainda não foram estruturados.

Atingimos apenas 5 Municípios do interior do Estado. Temos ligação com 7 usinas de açúcar.

O CR se reuniu em 25 de Dezembro; o secretariado se reúne semanalmente, tem vida relativamente coletiva.

Não tem havido sempre unidade no secretariado em alguns problemas, principalmente quando as tarefas não são realizadas a contento, particularmente por parte dos companheiros Fonsêca e Salomão, isto se dar devido o baixo nível ideológico de todo o secretariado, como ficou constatado na última reunião na qual se discutiu as bases deste relatório.

Por isto mesmo os camaradas estão plenamente de acordo que o CC envie para Região um primeiro secretário.

De um modo geral o Partido está na passividade, nada tinha feito sobre a campanha da anistia a não ser obter pronunciamento dos deputados e vereadores da capital.

Depois da chegada do camarada a situação se modificou e o plano que elaboramos foi relativamente cumprido devido ao Partido ter saído da passividade que estava, pois se constata que a maioria das OB se mobilizaram para o trabalho de massas, embora que o CD da capital não tenha reagido da mesma maneira. Hoje na Região e principalmente na capital todo mundo vive o problema da anistia, particularmente devido a realização do comício Central e do pronunciamento das personalidades, das Câmaras Legislativas do Estado e dos Municípios, pela Anistia.

Estes fatos serviu para impulsionar o próprio partido que não soube até então aproveitar as possibilidades existentes com as vitórias que vem se obtendo sucessivamente.

No que se refere ao trabalho de finanças estávamos muito mal no terreno da organização, não tínhamos uma comissão organizada nem tesoureiro, o companheiro fazia finanças mas sem controle da direção, esta não sabia quem eram os elementos que contribuiam, estes eram uma espécie de propriedade de cada um. Não havia balancete nem mesmo do Jornal. Agora esta situação vai mudando pois, se organizou uma comissão de finanças e temos um tesoureiro que mensalmente fará um balancete e ficará de posse dos nomes dos contribuintes. Ao mesmo tempo, estamos tratando de regularizar as finanças de base. Estamos trabalhando à base de planos.

SITUAÇÃO DO JORNAL

A VOZ DO POVO, vinha saindo irregular devido da falta de recursos financeiros, sai uma vez por mês e até mais, porém agora estamos tirando semanalmente, nossa perspectiva é passar a ser diário. Entretanto contamos com muitas dificuldades como sejam: Pessoas para escrever que tenha capacidade intelectual e nível ideológico, graficos capazes, pois presentemente apenas temos 2 companheiros que fazem o jornal e não são propriamente profissionais e por fim carecemos muito de material de oficina (tiposete) pois além do nosso material ser pouco, sofreu sérios danos com a empastelação da polícia no dia 11 de novembro. O que mais nos faz falta é um linotipo.

O que nos tem permitido a notável levar a campanha da ~~anistia~~ para as massas através da imprensa é que o jornal semi-oficial vem fazendo a cobertura da campanha.

OS ACONTECIMENTOS DE RECIFE

Os acontecimentos de Recife, não atingiu a Região, a não ser que foi prisão e a delação do indivíduo Aristides (Natanael). Não houve nenhuma prisão na Região. Se tomou as devidas precauções, não utilizando parte do aparelho do partido que ele tinha conhecimento. Apenas houve a delação de um companheiro da empresa de Rio Largo que se supõe tenha sido delação do Aristides. Devido a isto ha um certo pânico entre os companheiros de Rio Largo. Entretanto não tem havido perseguições policiais naquele município.

Desde dos acontecimentos, não tivemos mais contatos com a Região de Pernambuco, mesmo por correspondencia, izolamos tudo. De um modo geral houve nos primeiros dias Pânicos entre alguns elementos do partido da Pequena Burguesia e alguns aliados; as base do P. não foram atingidas. Aristides era 1º secretário da empresa de Rio Largo. A sua companheira que era de partido também traiu e está fazendo provocação, responsabilizando o partido pela prisão do Aristides.

O secretariado se sente responsável pela ida desse indivíduo para Recife, porque já antes sabiam que este elemento vinha fazendo resistencia para ir para Recife, pois a sua companheira influencia decisivamente em sua vida e se mostrava contraria a orientação do partido chegando a ponto de na vespere da viagem para Recife, fazer uma provocação em uma festa.

O Partido já havia discutido com Aristides para decidir a questão da mulher colocando a coisa no seguinte pé: ou a mulherou o Partido.

Ligado ou melhor, devido a esta circunstancia, a companheira do 1º secretário ainda se encontra aqui e está nos dando um certo trabalho, pois é uma companheira doente sem experiencia, não tem compreensão do que é a vida ilegal de nosso partido e ainda mais está com 2 meninas doente.

Frentes de Trabalho de massas

SINDICAL- No trabalho sindical estamos muito atrasados ainda apesar de termos melhorado um pouco agora, pois ganhamos as eleições sindicais do maior sindicato textil do Estado e ganhamos as eleições da Caixa Beneficiente dos operarios de Rio Largo.

Não sentimos dificuldades de atuar nos sindicatos, pois os companheiros comparecem as reuniões no Palacio do Trabalhador convocadas pela Federação e nas discursões participam quem é diretor e quem não é também. Nas últimas reuniões se discutiu a anistia e foi passado telegramas a Câmara, Senado, Presidente da Republica e ao General Teixeira Lott, pedindo anistia, por sinal o Lott respondeu o telegrama.

A debilidade maior é que não tñhamos uma secção sindical para tratar das questões sindicais impulsionar o trabalho, agora estamos organizando essa seção. Alguns sindicatos tem passado telegramas pedindo anistia mais é muito pouco. Os sindicatos daqui não reúnem quese, pois se limitam seus diretores se reunir na Fedração. Não ha um trabalho partido das empresas para discutirem as reivindicações.

O problema mais debatido agora é o salario mínimo neste sentido tomamos a iniciativa de realizar um congresso pelo salario minimo em 1º de maio onde possa participar do mesmo os assalariados agriculas das uzinas de açúcar.

Quanto a Conferencia das mulheres trabalhadoras ainda não se tinha tomado nenhuma providencia, agora estamos tratando de enviar uma delegada á Conferencia Nacional de Mulheres Trabalhadoras.

Este Mês se fundou o Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras de Rio Largo.

O Delegado do Trabalho aqui não procura entrar o nosso trabalho, pelo lo contrario, quer trabalhar conosco;

Temos companheiros nas diretorias de 5 sindicatos, temos influencia nos demais.

Mulheres Não temos organização de massa de mulheres no Estado, entretanto já temos condições de organizarmos a Associação Feminina caso venha uma companheira nos dar uma ajuda, pois temos varias companheiras dispersas que através da vida de uma companheira de fóra possa reuni-las.

JOVENS. Não temos organizações de massa de jovens. a Juventude aqui se compoe de um secretariado de 3 elementos e um tesoreiro, influem em 2 escolas (colégios) O total que militam são 15. Vendem 200 Novos Rumos, não realizam trabalho de massas. Agora vamos reformar com um quadro que vamos mandar para ajuda-los.

Campo No campo apenas temos 2 companheiros neste trabalho que ultimamente vem desenvolvendo um trabalho de contatos com os assalariados das uzinas. Ultimamente fui estruturado 2 OB no campo.

xx

EDUCAÇÃO - presentemente não ha trabalho de educação, a não ser 2 circulos de estudos. Não ha estudo individual, mesmo do secretariado.

05184

Até o presente não tem havido perseguição policial nas movimentações de massas nem contra os comunistas. Não temos encontrado tal vontade por parte dos elementos mais progressistas ligados ao governo, para conosco, szzzzzzz

É claro que os elementos mais reacionários que se opuseram a nós nas eleições de 3 de outubro, continuam a fazer restrições a nós.

Ultimamente, nosso companheiro responsável pelo Jornal, foi falar com o secretário do interior para reaver os livros que a polícia havia levado quando da invasão do Jornal no dia 11 de Novembro, o Secretário do I. disse que ia devolver e acrescentou que estava sendo apertado pelo serviço secreto do Exército para fazer pressão sobre os comunistas e que o governo não pretendia tomar outra posição e precisava de apoio de massa, que os companheiros tivessem cuidado que o serviço secreto estava de posse das atividades dos comunistas em Rio Largo, Fernão Velho e na Capital. Nosso companheiro respondeu que nada tinha a haver com isso, mas o secretário insistiu na advertência.

A divisão dos políticos no Estado, nos facilita este clima de relativa liberdade, pois o governo vem sendo combatido seriamente pelos elementos da UDN, que por sua vez reclamam através dos seus jornais medidas contra os comunistas e contra os movimentos de massas.

A nossa posição é de solidariedade ao governo e de exigir o cumprimento das reivindicações das massas de acordo com as promessas eleitorais.

Objetivo: Levar informações fundamentando a posição do P. na sucessão, discutir a resolução sindical do CC e coletar elementos sobre o estado organico e o trabalho de massas do P.

N.º 4972

Estive 6 dias no Estado, um na viagem de ida para o Norte e 5 na volta, de 18 a 22 de outubro. Participei de 6 reuniões: do Sec. em conjunto com a OB do Centro, sobre a sucessão; com uma OB de bairro, com a C.B. de empresa de Fernão Velho, com a de empresa de Rio Largo, com um grupo de estudantes (2 univ. e 3 secund.) e com um grupo de 14 militantes em Penedo, em todas elas para discutir a sucessão.

Não me foi possível ter um contato mais estreito com o Sec. e ouvir sua opinião coletiva sobre o trabalho e os problemas do P. no Estado. Ao chegar de torna-viagem, o 1.º secretário foi convocado para Recife, dos outros 4 secretários apenas 2 tem atividade efetiva e com estes dois só me foi possível pegar informações inevitáveis de cada um sobre o P., além de comparecer ora com um, ora com outro às reuniões a que me referi acima. Passo, por isso, a transcrever as informações recebidas, ajuntando, no fim, uma ligeira opinião sobre aquilo que me foi dado observar.

O C.R. e o Secretariado

O CR se compõe de 12, sendo dois candidatos. O Sec. tem 5, ~~dos quais apenas os três primeiros atuam~~; Jaime, Silvio, Nilson, Gomes e Siqueira, dos quais apenas os três primeiros atuam; Gomes, ferroviário, pouco tempo tem, e Siqueira, que é nosso vereador em Maceio, não comparece às reuniões.

O Sec. não reúne regularmente, e quando o faz não discute e controla os problemas de maneira correta; não elabora, sequer, ordem do dia. As resoluções sobre as questões que vão estourando são tomadas em reuniões realizadas fortuitamente, sem preparação, e geralmente não são controladas, salvo sobre um ou outro problema, que o Sec. se empenha em resolvê-los, como é o caso da sucessão governamental e foi o do congresso sindical estadual. O C.R. há meses que não reúne, tendo a última reunião sido realizada quando ali esteve Davi. O Sec. não tinha discutido a Res. Sind., e o art. sobre a sucessão tinha descido a apenas poucas bases da capital. Nada havia descido para o interior.

Jaime, 1.º Sec., ajuda no trabalho político de cúpula, mas é dispersivo e não se interessa pelo trabalho de organização; o mesmo se pode dizer de Nilson, que da boa ajuda na cúpula e é quem faz o trabalho sindical, que deveria caber ao vereador; Silvio, 2.º Sec., é quem desce ao interior e o que mais reúne com as bases da capital. O vereador, além de não ajudar, ambiciona ser deputado...

Trabalho de massas

Tinham sido realizados, pouco antes, a Conf. Est. dos Trab. Textes e o Cong. Sind. Estadual. Para o Cong., o P. foi força impulsionadora. O Cong. discutiu problemas na ordem do dia no movimento sindical e tomou resoluções democráticas e nacionalistas.

Embora precariamente, o P. atua em uma associação campanesa, em Piaçabussu. Na usina Utinga, onde temos P., estamos tentando levantar o sindicato, que tem base territorial para todo o Estado.

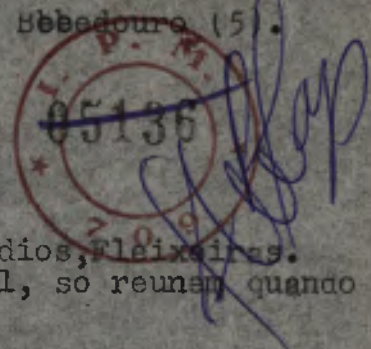
A tarefa em que os comp. de Sec. estão empenhados é a dos entendimentos para a sucessão estadual. Já tinham concluído sobre que candidato apoiar e estavam trazendo das coisas práticas para a campanha.

Organizações e efetivo do P.

Maceio - Centro (6), Ponta Grossa (6), Coreia (5), Prado (4), Ponta da Terra (6), Poço (7), Texteis Alexandria (4), Texteis Saude (4)

- Texteis Fernao Velho (8), Taboleiro (6), ~~Bedour~~ (5).
- R. Largo + Textil (10)
- Utinga - Usina (4)
- Penedo - Bairro (8)
- Pilar - Textil (5)
- P. Açucar - Bairro (5)
- Santana - Bairro (5)

4973



Tem ligações em Piaçabuçu, Capela, Palmeira dos Índios, ~~Fleixiras~~.
 Todos esses municípios, bem como as bases da Capital, so reúnem quando convocadas pelo assistente estadual

Tem um pequeno grupo de estudantes comunistas.

Editam um semanário, tiragem de 1000 ex. semanalmente.

Recebiam 250 N. Rumos, mas foram cortados, por falta de pagamento. Agora recebem 100, numero insuficiente para atender os leitores realmente interessados no jornal.

.....

Sucessão

N as reuniões de que participei não havia duvidas de que devíamos ~~marx~~ com o dispositivo de 11 de novembro, mas varios companheiros tinham restrições ou desconfianças quanto ao nome do candidato. Com os esclarecimentos descidos pelo CC declararam-se convencidos da justeza do nosso apoio a ~~lot~~.

Opinião sobre o Sec..

Os tres camaradas que funcionam efetivamente como secretariado -- Jaime ~~Silvio~~ e Wilson sao, isoladamente, bons companheiros e devem continuar no Sec.. mas falta aos mesmos qualidades de comandante, para organizar o trabalho do proprio secretariado. Silvio, atual 2º, sabe como fazer, mas pelo menos por enquanto nao consegue se impor perante os outros. Se nao for possível transferir um quadro com as características desejadas para Alagoas, para ocupar o posto de 1º, creio que uma medida que ajudaria seria mandar um bom organizador passar 6 a 8 semanas, entregado no Sec., com a finalidade especial de organizar ~~o trabalho do comandante~~ o seu trabalho de direção. De preferencia, um companheiro que conheça o Estado e seus problemas, para nao perder tempo "boiando" no assunto.

.....

Condições:

Antes de tudo desejo saudar com entusiasmo a realização de mais uma reunião ampliada de nosso CR.

Muito embora estejamos realizando esta reunião fora dos prazos fixados pelos Estatutos de nosso Partido, que determina a realização de uma reunião de CR, de três em dois meses, nós somente agora o estamos fazendo. Isto se explica principalmente porque o secretariado absorveu na prática toda a atividade do CR a até mesmo do CD e de algumas Organizações de Base e frentes de massas: mulheres e juvenil, onde as tarefas só têm andado quando o secretariado ou algum dos seus membros estão à frente destas tarefas. Isto se dá, devido à auto-suficiência dos membros do secretariado e à falta política de quadros, por nós empregada, que nos levou a graves e sérios erros.

Realizamos a nossa reunião, num momento histórico em que o sistema socialista se desenvolve de maneira surpreendente, de um lado e do outro, cada vez mais se desgrega e se decompõe o sistema imperialista mundial.

A realização do XX Congresso do P.C.U.S. trouxe-nos revelações e ensinamentos de grande valor, cujos resultados somente o futuro poderá dizer nos de sua justiça ou não.

Desejamos neste momento expressar nosso pensamento quanto ao trabalho de nosso Partido, com relação à agitação e propaganda, particularmente com a nossa imprensa, isto é: a gloriosa A VOZ DO POVO.

Após a histórica vitória de 3 de outubro de 1955, pôde o nosso Partido e o nosso povo, através dos movimentos patrióticos de 11 e 21 de novembro do mesmo ano, assegurar a posse dos eleitos e conseqüentemente gerar de um desafio político jamais conhecido em nosso Estado nesses últimos 10 anos. Isto se deve, mais ao amadurecimento político de nosso povo do que à dívida do atual governo. É claro de que este desafio reflete a -- correlação de forças nacional e internacional, sem isto, não seríamos capazes de afirmarmos tanto, porque nossa vitória ficaria limitada, sofrendo, -- portanto, os reflexos do resto do país.

E a que se deve isto? De um lado, ao acerto da orientação política que rege o nosso Partido aqui na Região, baseado na orientação nacional para as eleições presidenciais, do outro, a atividade prática desenvolvida para a aplicação desta justa orientação. Caso contrário, teria ficado no papel.

Muito embora o nosso trabalho de agitação e propaganda tenha melhorado, não podemos afirmar que o que se faz atualmente é satisfatório para as nossas necessidades. Muito temos ainda a fazer, para contrabalançar o trabalho realizado pela reação com o objetivo de dividir e confundir a -- opinião pública. Mas, para que seja possível realizarmos isto urge de nossa parte uma preocupação central de toda o nosso Partido na região com este objetivo.

Podemos afirmar que nas tarefas de massas por nós desenvolvidas muito temos feito no sentido de despertar as massas para os nossos objetivos imediatos. Podemos exemplificar com as lutas desenvolvidas pela anistia e a conquista de salário-mínimo. Para a primeira chegamos a fazer inscrições cartazes, artigos nos jornais de "radio" e no nosso, números especiais, enfim, conseguimos ainda a realização de uma grande comício, como também a aprovação nas Câmaras, algumas municipais e da Assembleia Legislativa, -- mas com relação a segunda, como era mais sentida pela massa, foi possível que ela fosse realizada não por nós, mas sim, pelos sindicatos com a nossa participação efetiva, chegando mesmo por ter essa ocasião a substituímos o trabalho de agitação e propaganda para a mobilização. (Exemplo da reabertura da discussão de salário-mínimo).

Mas o que nos enche de orgulho é que já hoje a nossa A VOZ DO POVO que já conta com seus 10 heróicos anos de existência, voltou à circulação, agora de maneira periódica, semanalmente, tendo uma aceitação regular no seio do nosso povo. Longo e espinhoso foi o caminho percorrido para atingirmos o grau que atingimos, mas muito maior e meratório é o caminho que

têmos ainda a percorrer. Para termos uma idéia da situação concreta d'A VOZ DO POVO passarei a analisar sua atual situação.

Fazemos um jornal atualmente através do método mais recente do mundo ou seja, à mão. Já possuímos no entretanto, uma oficina regularmente equipada. Graças à Campanha lançada de 150 mil cruzeiros. Melhoramos e modificamos a nossa redação. O conteúdo e a apresentação do jornal não resta dúvida que também melhorou. A tiragem foi aumentada para 1.200 exemplares e tem sido esgotada nas últimas 5 semanas. Mas algumas debilidades sérias ainda persistem e chamam a atenção para os camaradas, pois de vocês é que vai surgir a solução para estas debilidades.

Vejamos; Tábora nas nossas oficinas trabalhem 2 jovens apenas, ambos nestes amigos, mas não membros do Partido. Ora, não é possível assegurar o bom funcionamento das oficinas de nosso jornal enquanto não tivermos -- nas mesmas quadros do Partido com esta tarefa. Isto, portanto, deve ser uma preocupação de todo o Partido na região. Por outro lado, a redação que possui apenas dois homens, um acumula a função de diretor e gerente e o outro de secretário. O primeiro é funcionário do jornal, mas tem sempre outras tarefas também. O segundo tem uma atividade profissional estranha ao jornal que o impede de desencilver-se. Afora isto, ainda dispõe o jornal de colaboradores, entre estes o 1º secretário, que afora o 3º são --- quem dão matérias para o jornal. Os Braga, Viana e Oliveira são quem ainda escrevem algumas colaborações para o jornal. Poucas ou quase nenhuma são as colaborações enviadas pelos nossos camaradas do interior, dos bairros e das empresas, estas últimas ainda são quem escrevem.

Com relação ao reequipamento do jornal duas coisas ainda a exigir solução imediata; a primeira é mudar toda a instalação elétrica do jornal e a segunda é levar a água até o tanque, pois a água é apanhada quase na -- porta da rua. Mas, embora esteja caído em detalhes de coisas insignifican- tes, ~~mas lembrem-se~~ quando lembrar aos camaradas que para que estas -- coisas insignificantes sejam resolvidas é necessário dinheiro. E para que se consiga dinheiro é necessário que todos nós nos sintamos responsáveis por esta tarefa.

Situação Econômica de VOZ DO POVO

Deixando de lado a fase da campanha, quando o jornal passou por uma melhora considerável, sobre a qual já me referi acima, quero salientar a situação real por que passa o jornal, para que cada de vez possais avaliar as dificuldades de nosso jornal.

O nosso jornal tem uma renda bruta, incluindo anúncio, assinantes e o produto da venda do jornal de cerca de Cr\$ 3.500,00 por mês. Ora para con- tribuir esta insignificante renda, temos uma despesa entre funcioná- rios, papel, tinta, luz, etc. (fora água e casa) de cerca Cr\$ 10.600,00. Deixa um deficit, portanto, de Cr\$ 7.100,00 que tem que ser coberto com as finanças minguaças do Partido, o que xx acarreta sérias apertes para o desenvolvimento das demais tarefas. Por aí bem se pode avaliar como neces- sitamos pelo menos pagar as quotas de jornais que recebemos.

Com os materiais comprados com o resultado da Campanha, já podemos dizer agora que poderemos dar um semanário mais bem apresentado gráfica- mente, sem tantos sacrifícios por parte dos companheiros responsáveis pe- lo jornal. Hoje, já diversas pessoas de massas procuram o nosso jornal pa- ra dar suas colaborações. Mas há na redação uma deficiência que não fomos capazes de superar e que, seria uma tarefa para a juventude assumir a res- ponsabilidade. Grata a questão de revisores, o nosso jornal precisa de dois revisores e isto tem que ser resolvido já.

Para cumprirmos a nossa resolução de um bom semanário de massas é ne- cessário que aumentemos o número de suas páginas ou então que se tire dois números por semana, isto é, nas quintas à tarde e segundas pela manhã, -- quando não tem jornais circulando na cidade. Para que executemos este pla- no, aumentando também sua tiragem para 1.500 exemplares vai ser necessário

- 1ª) -- Que se duplique os homens das oficinas.
- 2ª) -- Que se criem novas seções como sejam: campo, esportes, cinema, ne- ticiário, colunas sindical, feminina e juvenil, anúncios, etc.
- 3ª) -- Que se resolva o problema do gerente para o jornal e mais um reda- tor para completar o corpo dos que trabalham no jornal.

42) — que os agentes dupliquem suas quotas e paguem os seus débitos.

Se no momento não for possível um bi-semanário que se aumente então para 6 páginas e nesse jornal. Estas medidas para começar em dezembro. E, em janeiro entrarmos com o jornal duas vezes por semana. Daí poderemos partir para o grande e inadiável jornal diário da classe operária, em nossa Região. Isto é possível e para tanto temos que cumprir estas etapas acima citadas.

VOZ OPERÁRIA: — O grande semanário nacional, somente não deixou de circular em nossa região devida a ajuda direta do secretariado do CR que tomou a sua responsabilidade e pagamento de suas quotas. Muito embora o atual agente seja um camarada responsável e controlado, no entanto, sua iniciativa para que o jornal se mantivesse com suas próprias forças é quase nenhuma, fica sempre a espera do Partido para resolver o problema. Isto porque grande parte dos agentes de VOZ OPERÁRIA não pagam suas dívidas e o que é pior, nem se preocupam com fazê-lo. Estamos com uma circulação de 350 exemplares. Houve um aumento de 100 por remessa e atualmente não dá para os setores. Podemos e devemos entrar o ano novo com no mínimo 500 exemplares semanais, mas é imprescindível que todas as OO.BB. sintam-se responsáveis por sua circulação e tire um responsável por esta tarefa.

MOMENTO FEMININO: — NOVOS RUMOS. — PROBLEMAS: — O primeiro tem uma agente e já vai com uma quota de 150 exemplares por mês e por cada número. Mas não é possível que a agente desta tão importante revista específica para as mulheres trabalhe completamente desligada do resto da S.T.F. e consequentemente de todo o Partido. Outra debilidade é que esta revista que deveria vir de avião chega aqui com um atraso muito grande porque vem pelo correio. Mesmo que se tenha que aumentar o preço da vendagem no varejo da revista é necessário que se receba mais em dia, ao mesmo tempo que se coloque nas bancas para ser vendidas, além de se ter cotas pelos organismos que quiserem recebê-las. NOVOS RUMOS e PROBELAS, se que tudo indica estão suspensas. A primeira não se sabe porque a juventude não tem um responsável e a segunda devida a violência policial na capital da República que suspendeu temporariamente sua tiragem.

IMPRESA POPULAR que chega aqui 15 exemplares por dia de avião temos uma dívida de mais de 12 mil cruzeiros.

TERRA LIVRE: — jornal específico dos camponeses está relegado a um segundo plano. Não se sabe quem é responsável mesmo. Tem um correspondente burocrata que é apenas um responsável de fachada, pois nem um passo para resolver o problema não dá. Urge pois, que se tire o responsável pelo mesmo imediatamente e que no interior, onde temos ligação e Partido que se defina quotas e responsáveis para que possamos fazer auto-críticas com este jornal. Pois mais de uma remessa fica lá no jornal semanas e até meses sem que apareça o responsável, quando não é na casa do correspondente, até que se venda em quilo. Mas não é ele (o correspondente) somente o culpado desta situação mas, particularmente o Comissão de Campo e o secretariado do CR, particularmente de assistente que não toma medidas para sanar esta situação.

Atualmente a defesa de nossa imprensa não se prende somente em pensarmos na sua manutenção, devemos ter em vista que hoje existe uma particularidade muito séria, é a chamada lei rólha contra a imprensa, que se aprovada é um sério golpe às liberdades democráticas e até mesmo o caminho aberto para uma ditadura. Por isso mais do que nunca, devemos aproveitar o fato de melhoramento de nossa imprensa para irmos às massas pedirlhes dinheiro para o nosso jornal, o que significará ao mesmo tempo, uma contribuição à luta em defesa das liberdades democráticas e da Constituição. E para isto devemos ir a todos, pois grande e decisiva é a atuação de uma imprensa independente. Voltemo-nos, pois, todos para o repúdio de todas as formas e fangera da lei de arrêcho.

Eis aí, em linhas gerais, camaradas, a via crucial do trabalho de propaganda de nosso Partido. Muito temos ainda a que fazer. Devemos ter vista que o maior arma de que dispomos para orientar, mobilizar, organizar e despertar as massas para a luta pela democracia, pelo progresso e independência nacional e pelo bem-estar de nosso povo é a nossa imprensa. E devemos encher de orgulho que a imprensa popular é no Brasil uma das maiores

cadeias jornalistas e que na clandestinidade em que se encontra o nosso Partido urge mais do que nunca, hoje, mais do que em qualquer outra época, redobramos nossos esforços por uma boa imprensa de massas. A situação política que atravessa o mundo, nosso país e particularmente o nosso Estado, exige de todos nós redobramos os esforços para fazermos avançar no caminho da democracia para encontrarmos a justa saída para a sociedade socialista. Está, pois, em nossas mãos uma boa imprensa de massa. Tudo depende da capacidade de realização de nosso Partido e de nosso povo. Apelando para a massa conseguimos melhorar o nosso jornal. Devemos, portanto, voltar-nos para as massas populares de nosso Estado, pois elas sabem compreender a importância de uma imprensa independente e desligada dos círculos econômicos nacionais, vinculados as trusts estrangeiras.

4977

Avante, pois, para a grandeza de nossa imprensa!

Camaradas:

As condições no Brasil e particularmente em Alagoas são cada dia mais favoráveis, na medida em que os comunistas sabem aplicar o informe de janeiro, trabalham com todos aqueles que lutam pelas liberdades e pela independência e pela paz. O imperialismo cada dia recebe um golpe mortal em seu sistema de dominação nos países menos desenvolvidos, os quais já estão sendo abalados. No Brasil, estão ocorrendo grandes modificações econômicas que permitem uma correlação de forças políticas favoráveis à democracia, à independência e ao progresso. Fazer a união das forças democráticas e patrióticas, desde a classe operária até os importantes setores da burguesia estas as condições para se isolar a minoria de reacionários e agentes do imperialismo norte-americano que luta contra o povo e contra os supremos interesses nacionais.

Diante disso vai se agravando a contradição no seio das classes dominantes com reflexos em todos os partidos políticos, no parlamento e no exército. A maioria que forma o governo de Juscelino mostra a pressão do governo nos últimos meses em relação ao petróleo e contra o acordo atômico com os Estados Unidos, medidas estas que o CC, publicou uma nota dando todo apoio ao governo de Juscelino. Devemos muitos êxitos, mas não devemos nos contentar com isso, devemos trabalhar com o informe de janeiro, trabalhando-se melhor com todos os aliados, em todas as frentes, sem querer impôr os nossos pontos de vista, levando em conta os pontos de vista dos aliados, trabalhando com eles, com a compreensão de que eles podem estar de acordo conosco em determinadas questões, mas não contra em muitas outras. As forças democráticas conseguiram algumas vitórias bastantes expressivas nestes últimos meses, à base das eleições, que levou ao movimento de novembro, impede a posse dos eleitos, em segundo lugar a suspensão do estado de sítio, a luta e vitórias em defesa da soberania nacional, -- por uma política brasileira sobre petróleo e minerais atômicos e agora -- contra a nova lei de imprensa. Mas também, a conquista do novo salário-mínimo foi uma importante vitória dos trabalhadores, como também a luta contra a carestia de vida.

Finalizando, a orientação política de nosso Partido deve ser orientada de modo a fazer avançar a unidade de todos os patriotas e democratas, em torno dos objetivos comuns colocados no Projeto de Resolução do CC.

IPM 759-1-1
05141
ENTRADA
PROTÓCOLO
4978

Há no Estado uma situação diferente, mas nós não temos trabalhado pa
ra evitar que marchemos a reboque do govêrno, embora este tenha tomado po
sição boa em relação à questão da energia e mesmo em relação à Conferên-
cia dos camponeses afirmou que será o juiz. Mas é no processo de luta que
os governos cedam. Não devemos confundir movimento comunista com movimen-
to de todo o povo, onde participam inclusive latifundiários. Não devemos
confundir os aliados como comunistas.

4979

A respeito da vida interna o que vinha predominando dentro do Parti-
do era a imposição. Eu mesmo fui vítima do camarada Barreto, porque este
declarou que eu não queria nada, fazendo-me críticas violentas. Porque o
certo é que dirigir uma classe não é dirigir um animal. O que está claro
para mim é que a medida que o Partido me ajuda eu trabalho mais e melhor.
Trata-se de explicar aos companheiros menos experimentados e não querer -
impôr sem que eles compreendam.

Camaradas:

A justa posição assumida pelo Partido nas eleições de 3 de outubro, a sua atividade política frente aos candidatos e a sua atuação para o afastamento da terceira candidatura de Sr. Ismar de Góis e o posterior trabalho político de arregimentação das massas trabalhadoras da cidade e em muitos municípios impertou de maneira decisiva para a situação atual no Estado. Gozamos atualmente de um clima de liberdade que está a facultar muitas possibilidades na expansão do Partido e na organização dos trabalhadores, principalmente no que diz respeito a sindicalização e organismos de massa. Assim, comparativamente a outros Estados da Federação, avançamos um importante passo na organização de uma frente única; consequentemente, em virtude de um trabalho justo e uma penetração apreciável no meio sindical, temos alcançado uma boa influência no meio da classe trabalhadora, da qual estamos com um relativo controle. No entanto, carecemos de mais penetração ainda, assegurando sempre uma decisiva liderança apoiada em um trabalho de vanguarda não somente nas lutas pelas reivindicações dos trabalhadores, como principalmente na arregimentação, no chamamento, na participação, no engrossamento das fileiras dos Sindicatos e organizações de massas, das quais devemos participar. Sobre este aspecto, de melhor progresso. São eles: a substimação do crescimento do Partido nas Empresas, isto é, nas médias e grandes empresas, trabalho este que muito tem deixado a desejar e as vacilações e contínuas recuas do atual Del. de Trabalho. É de notar ainda a pouca visão política dos membros do Partido em diversos centros fabris, como Saúde, Fernão Velho, Rio Largo e nas Usinas de Açúcar. É minha opinião pessoal que a política frente ao atual Del. de Trabalho deve merecer maior atenção e um estudo cuidadoso. Ache que é possível uma saída para a atual situação política frente ao Del. de Trabalho e considere de muita importância o exame das condições de trabalho dos trabalhadores em conexão com esta política. Embora vacilante, tem no entanto sido justa a posição do Partido a frente dos trabalhadores em relação ao Governo de Sr. Muniz Falcão. É uma posição de apoio condicional, posição esta que vem sendo seguida também seguramente pela Federação de Trabalhadores, pela maioria das Direções dos Sindicatos e pela maioria dos colaboradores do atual Governo. Este fato tem trazido como fruto uma situação regularmente equilibrada da

parte do Governo, e que abre perspectivas para a ampliação do trabalho organizativo em todo o Estado: Crítica - Durante a última manifestação de solidariedade ao Governador Muniz Falcão, alguns dos companheiros levantaram em plena Praça, no Palácio dos Martírios a palavra de ordem com apoio incondicional. Pessoalmente acho exagero esta atitude, pois o apoio incondicional somente devemos dar a um governo em que a classe operária participe. Por outro lado, o Partido tem a responsabilidade de sua própria política, a política de classe operária. O projeto da resolução do C.C. do P.C.B. constitui uma auto-crítica necessária e que há tardava de muito. Procedem em parte as críticas levantadas em favor de um aprimoramento da democracia interna e de uma melhor compreensão de internacionalismo proletário. Deve-se reconhecer, no entanto, que a crítica de baixo para cima tem seu maior impedimento na pouca educação política, no analfabetismo, no praticismo. No que diz respeito aos informes do XX Congresso do P.C.U.S., é-me de parecer que, no que diz respeito ao culto à personalidade, constituiu como que uma carta de alforria ou uma declaração de independência para todos os países de regime para-socialista e para os Partidos Comunistas de mundo inteiro. Interprete o fato como uma necessidade óbvia de um só país para se tornar um sistema. Acresce, por outro lado que, com o desmoronamento do colonialismo, nas suas últimas convulsões, abrem-se maiores perspectivas para maior ampliação ainda do socialismo. No entanto, três fatores estão trazendo sérias complicações: a) a insuficiência de educação política nos países recém-libertados; b) a influência burguesa; c) a ação criminosa e proveedora dos imperialistas internacionais. Por outro lado a publicação dos crimes de Stalin serviu como forte e necessária advertência para que se impeça a incidência de erros idênticos, desenvolvendo a democracia interna dos PP, CC sempre com maior firmeza. Os erros cometidos pelo P.C.U.S. influíram realmente nos PP.CC. de mundo inteiro. Temos também no nosso país o culto à personalidade de Stalin e de Luiz Carlos Prestes., culto este que tem causado grandes males ao desenvolvimento do Partido. Nunca, no entanto, a conduta de nosso Secretário Geral prevocou perseguições e crimes. Seu padrão de vida e de conduta neste dez últimos anos tem sido no sentido de imprimir ao P.C.B. uma orientação coletivista e de aprimorar ao máximo a educação marxista aos membros do Partido. Certos fatos que vinham telhendo o desenvolvimento da democracia interna era resultante da disciplina necessária, porém exagerada em certos pontos. Esta disciplina, não somente era

necessária, como ainda o é, pois o Partido se encontra na ilegalidade. Por outro lado, é bom não confundir democracia interna com direitismo ou ultra-democracia. Os PP.CC. do mundo inteiro têm uma posição justa de equilíbrio entre os direitistas e esquerdistas; que a educação marxista-leninista dos membros do Partido seja desenvolvida para que no debate de princípios sejam estirpadas as ideologias de contrabando, tão prejudiciais ao regime de proletariado, ao mesmo tempo em que, na prática, todos possam desenvolver e aperfeiçoar a luta e revolução brasileira para o socialismo. Em realidade, no fundo da questão, acho que em virtude da entrada para o Partido, de uma quantidade esmagadora de comunistas provenientes da pequena e média burguesia, trava-se atualmente uma luta interna para o controle ideológico do Partido, situação esta que vem de sofrer um maior impulso com a realização do XX Congresso do P.C.U.S. No entanto situação pode ser controlada por debates democráticos nos quais se procure isolar as concepções e os princípios estranhos à ideologia proletária. Hoje em dia já não se pode considerar a burguesia como inimiga no quadro da evolução brasileira; outrossim os seus erros e as suas vacilações não são fatos definitivos e eternos, além de que possuem qualidades positivas apreciáveis, tão boas como qualquer proletário. Somentes que terão que largar a bagagem de contrabando durante o curso da revolução.

Camaradas:

Ao lançar o "Projeto de Resolução de CC de P.C.B. sobre os ensinamentos do XX Congresso do P.C.U.S. e culto à personalidade e suas consequências, a atividade e as tarefas do P.C.B.", e nesse Partido fomp e seu loge e injustificável silêncio, sobre tão importantes assuntos. 1983 (m)

Ao tomarmos conhecimentos dos materiais do XX Congresso do P.C.U.S., particularmente o Informe do camarada Kruchiev, ficamos como que atordados Stalin! O camarada Stalin, houvera cometido uma série de erros na política interna e externa da U.R.S.S. a notícia não podia ser verdadeira; só podia ser provocação da imprensa burguesa. Cheguei a dizer em uma reunião que, só depois do camarada Stalin, morto, é que surgia tantas, acusações quando êle já não era a responsabilidade somente dele e sim de toda a direção do P.C.U.S.

Mas o que acontecia na U.S. e que não havíamos alcançado, era a falta da direção coletiva e da democracia interna, era a centralização na mão de um só. As consequências nefastas do culto a personalidade na U.S. refletiram em todos os Partidos Comunistas do mundo. O nosso Partido não ficou insensível destas consequências, e só agora é que começamos a enxergar como foram profundas as raízes deste mal entre nós. A nossa submissão as palavras de ordem de cima chegou ao cumulo; aí está: oito meses de espera. Com o lançamento do Projeto de Resoluções de C.C. como um desabafo ouvimos os camaradas dizerem " agora sim: as bocas podem se abrir". Antes camaradas, o que todos nós recebíamos era: "ninguem pode opinar sobre nenhum assunto, antes de ouvir a opinião do CC" infligindo assim os nossos Estatutos que em seu artigo 13 diz: " Os organismos trabalham segundo o princípio da direção coletiva. Todos os órgãos dirigentes devem discutir e decidir coletivamente sobre os problemas que se colocam diante do Partido as tarefas e os planos de trabalho. O princípio da direção coletiva não elimina a responsabilidade individual. O culto da personalidade é estranho ao caráter de um Partido marxista-leninista e deve ser combatido". Mas nós não tivemos a coragem política de exigir aquilo que de direito nos pertencia como membros de um Partido marxista-leninista "o princípio da direção coletiva"

No artigo 4 dos Estatutos diz: O membro do Partido tem o direito de: CQ "Críticas em reunião do Partido, qualquer membro do Partido". Quase

sempre quando exerciamos esse direito sobre um elemento de cima era com
tenor de depois não ficar marcado, mas quando a crítica era feita por um
de cima, si já não era mais crítica, principalmente se o criticado era mu-
lher, era um verdadeiro bombardeio de ~~XXXXXXXXXXXX~~ achicalhes.

4984

Comaradas:

Quero saudar ao C.R. pela participação da U.J.C. nesta reunião ampliada.

A situação da U.J.C. é a mais lamentosa que já participei. Há meses atrás o Partido dava-nos uma certa ajuda, mesmo com suas receitas tiradas do bolso. Mesmo assim nos deu um presidente que era o tal, mas nada fazia, apenas empurrava as tarefas nas membros do secretariado, fazendo com que eles se afastassem de suas organizações. O caso estava sério. Tiraram o presidente e colocaram-se no lugar sem nenhuma orientação. Quando estávamos para dar caráter organizado à UJC, chega outro presidente, o homem indicado para dirigir a UJC. Esse nada conhecia de política, apenas de agitação.

Nesse tempo ela foi aos empurrões. Coletamos assinaturas pró salário mínimo, anistia, Pregamos cartazes. Fizemos pixamentos, comemoramos o 1º de maio, com faixas e pinturas e coletamos 600 assinaturas. Desenhamos -- cartazes para a Conferência de Mulheres Trabalhadoras. Tudo isso sem um certo controle, apenas um grupo de 3: eu, ^{GLIPIA} Lena e Ana. O presidente participava da festa pronta, um pouco calmo.

Comemoramos o dia de Santo Antônio, que foi a festa mais "chique" já realizada por nós comunistas no Estado. E isso foi feito por um grupo de dois: eu e Ana. O presidente estava no Recife e Lena não quis participar.

Da festa para cá ficamos sem direção. Encontramos-nos apenas duas vezes com o Partido, mas bater "pape", nada se arrastando. Círculos deixaram de reunir-se por falta de ajuda. O círculo de Alexandria que contavam com 5 moças, com carnês, não sabemos o que é feito delas, nem tão pouco o Partido tem conhecimento.

Quanto à Campanha de Cr\$ 150.000,00 a juventude nada tem feito. Sobre a rifa não fizeram controle, havendo um certo desequilíbrio na prestação de contas. Sobre os "bonus" recebemos cotas individuais e não prestamos conta ainda.

Não temos feito comendos, apenas participei do comendo monstro, mas refletir que estava sendo conhecido e, portanto, não participei de mais nenhum. Notei que o conhecimento no meio dos combatentes desde 45, estar me atrestando no meio político e apenas sendo conhecido. Se estou errado que o Partido me corrija e me oriente.

Intervenção da Secres ...Agitação e propaganda:

Quanto ao problema dos nossos jornais não eram controlados. Por exemplo: NOVOS RUMOS. Recebíamos 100, era distribuído, mas não eram arrecadados. De mesmo modo acontecia com VOZ OPERÁRIA e "A VOZ DO POVO".

Agora por último touci as contas em vista. Foi quando recebemos o aviso de corte de NOVOS RUMOS se não pagarmos os Cr\$ 400,00. Imediatamente respondemos com Cr\$ 150,00 e até hoje não sabemos se continua saindo ou não. Até hoje não escrevemos, nem recebemos resposta da carta. VOZ OPERÁRIA devíamos 630,00, pagamos Cr\$ 200,00. Voz do Povo devíamos Cr\$ 140,00, pagamos 100,00.

4986

Por último, apelo ao Partido: desejamos um presidente. O Partido pensa em qual jovem, que sendo ajudado poderá dirigir a UJC como senha a juventude, que é o alicerce das lutas revolucionárias.

A minha opinião pessoal é que a UJC tem dois jovens que se ajudados poderão dar alguma coisa. Também tem outros jovens que sendo ajudados, claro que se desenvolverão. Que o Partido tire o presidente de dentro da própria UJC.

Camaradas:

Nos dois governos passados o Partido teve, como se diz, uma pedra em sua cabeça. Mas sabemos que por mais reacionário que seja o governo e Partido não deixa de existir e de orientar as massas para derrubar aqueles que tentam freiar o desenvolvimento das massas operárias.

Camaradas:

Sabemos que o governo de sr. Muniz Falcão não é ainda um governo popular. Dentre deste governo existe um ferrenho reacionário que adota ainda a política arnonelista e silvestrista. Esses homens não perdem um só minuto, tentando pôr a classe operária debaixo de seus pés, como botava nos seus próprios governos.

Com a vitória de 3 de outubro aqui no nosso Estado e em todo o país, graças à compreensão das massas e à orientação do Partido, isto é mais -- uma prova de que as massas compreendem e se orientam pela política do Partido. Mas se no lugar de sr. Kubitschek estivesse um Juarez e no lugar de Muniz fosse um Afrânio ou outro qualquer, estaríamos com a mesma pedra em cima de nós.

E, por que, camaradas, não aproveitamos o atual governo que foi eleito com o apoio popular e o esforço do Partido e por que não lutamos com mais amor pela causa da libertação operária?

Camaradas:

Sabemos que só poderemos apoiar um governo incondicional quando for um governo democrático popular.

Assim vemos que a plataforma apresentada pelo Partido nos atuais governos vai sendo pouco a pouco aplicada. Não é que eles querem é a manifestação das massas, são as vitórias da classe operária, como vimos a conquista do salário-mínimo, os festejos de 1º de Maio.

Apenas falta sabermos organizar-nos e daí tirar os melhores filhos da classe operária para dirigir os seus problemas e seus próprios interesses, orientando e explicando a linha política e tática do Partido.

IPM 749-PROTÓCOLO
 N.º 151
 Entrada 4582

Camaradas:

Os importantes ensinamentos de XX Congresso do P.C.U.S. relacionados com o movimento comunista e democrático mundial e com a atividade de nosso Partido merece a atenção de todos os comunistas no que se refere à luta contra e culto à personalidade e suas nefastas consequências.

O projeto de resolução elaborado pelo CC do P.C.B. sobre a atividade e as tarefas do Partido tem como objetivo estudar e examinar as causas que dificultam o crescimento dos efetivos nas fileiras do Partido e do trabalho do Partido com as massas.

4988

Trazendo-se uma análise geral do trabalho feminino vemos que avançamos muito de ponto de vista orgânico e prático pois vimos avançar nessa frente de massa com a realização da I Conferência de Mulheres Trabalhadoras dando margem a fundação da A.F.A. Foi criada também a S.T.F. afim de desenvolver mulher e trabalho feminino e ajudar ao Partido identificando as dificuldades, de suas falhas para que o Partido possa atuar de uma maneira mais eficiente e proveitosa; e também de procurar viver no trabalho com as massas femininas.

Porém isso ainda representa muito pouco para nós, pois temos condições suficientes para avançar muito mais.

Qual a razão de nosso atraso? É que não estamos fazendo um trabalho na altura das condições que se nos apresentam. Não estamos estudando quais as falhas, quais as debilidades, em que campo devemos atuar para alcançarmos nosso objetivo. Se partirmos daí companheiros encontra nos de fato a solução para esse problema. Isso não se dá somente no trabalho feminino são defeitos de todo o Partido. É defeito dos camaradas não terem sentido ainda a necessidade de maior controle nos trabalhos de maior unidade, de maior cooperação, como também de procurar estudar todas as questões de um modo geral e com justiça para dar informações precisas para que o Partido possa desempenhar o seu papel de vanguarda.

Todo o militante do Partido deve ter iniciativa.

É costume desses traçar planos e tirar o camarada dirigente da tarefa e de não tomar iniciativas esperando só pela responsável mesmo que o trabalho esteja fracassado e as camaradas não procuram cooperar tomar iniciativa para que não haja fracasso, pois, não vai prejudicar a camarada dirigente e sim ao Partido. Devemos portanto companheiros elevar nesse nível ideológico como fator indispensável para alcançar nossos objetivos.

Comaradas:

Está na hora de, em conjunto, fazermos a nossa auto-crítica, cada um de nós nos sintamos responsáveis pelo que elaboramos. As condições em nossa Região são as mais propícias. Fazemos com que as organizações às quais estamos subordinados se desenvolvam, que não mais com tanta facilidade ou de modo algum seja ferido nossos Estatutos. Ao falar em Estatutos quero aproveitar esta oportunidade para protestar contra uma irregularidade que se vem verificando em nossa região. Todos presentes têm ciência que os Estatutos estabelecem uma percentagem das finanças arrecadadas, desde às OO. BB. aos organismos superiores, no entanto, o CR vem proibindo que se deixe a percentagem dos organismos superiores, acarretando desta maneira uma série de prejuízos, porque isto tira as perspectivas de tais organizações. Nós dizemos: as organizações de Base não têm perspectivas para fazer nada, porque um simples pincel para se fazer um pixamentô é preciso pedir ao Regional. Assim sendo solicite deste comitê a suspensão deste ato criminoso. Que quando lançarem uma campanha de finanças pensem também na percentagem desde as Organizações de Base aos outros organismo. *Falcaes*

Comaradas temos uma situação bem diferente com o governo de Sr. Muniz, pois bem vejamos o que aconteceu no comitê do jornal *az* em Fernão Velho. Domingo passado, um companheiro gritava erradamente no meio da rua; Olhe o jornal do Partido Comunista! Um policial fardado disse para ele: "Nemem grite mais baixo"! Ele respondeu: ora a gente grita até na frente do palácio; e o policial baixou a cabeça inde embora. Ora camaradas é este o clima que temos então porque não o aproveitamos? É necessário que ~~tenhamos~~ impulsione-mos tôdas as frentes de luta.

Quero nesse instante comunicar a situação de "Terra Livre" que é desastrosa e torna-se necessário ser olhado por todos temos já um elevado ~~de~~ feito antigamente com o terror de Sr. Arnon os agentes ~~xxxxx~~ ilegais e constantemente mudava-se de agente e cada um que tomava esta responsabilidade ~~de~~ encovia para o referido órgão como se fosse mais um agente para a região e estes não eram vendidos e sim distribuídos gratuitamente. Desde o tempo que sou agente correspondente nesta região nunca recebi um tostão ~~afim~~ de enviar para o jornal, de forma que os jornais que iam para o interior ~~xxx~~ quando não eram distribuídos gratuitamente, os companheiros que os recebiam desviavam o dinheiro para outras coisas.

Carta 2



IPM 709-PROTÓCOLO

N.º 2038 Entrada

05153

ESTADO DE ALAGOAS - BRASIL
SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA, SOCIAL E ECONÔMICA

DOPSE- Of. nº 24/66.

MACEIÓ, 15 de março de 1966.

R E S E R V A D O

4990

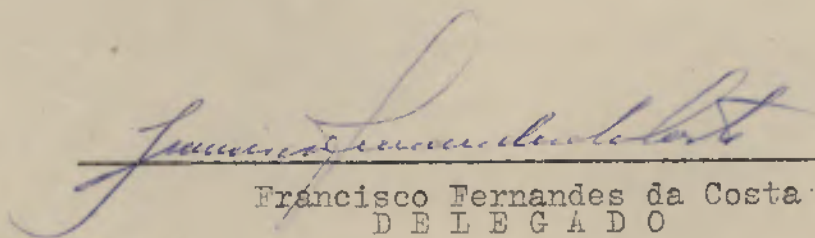
Senhor Coronel:

Em atenção ao ofício nº 414-IPM/709, datado de 17 de fevereiro próximo passado, junto remeto a Vossa Senhoria todos os dados referentes a JAYME AMORIM DE MIRANDA, NILSON AMORIM DE MIRANDA, RENALVO SIQUEIRA DOS SANTOS, TIBÚRCIO TENÓRIO DAS NEVES e JOSÉ MARIA CAVALCANTE, encaminhando ainda somente duas fotografias dos dois primeiros elementos da relação acima, sendo impossível o envio das fotografias dos demais.

II - Adianto a Vossa Senhoria que o referido Jayme Amorim de Miranda, depois de ter sido relaxada a sua prisão preventiva, fugiu para lugar ignorado, tendo a família alegado como justificativa, ter ido o mesmo fazer tratamento especializado na garganta, não obstante outras fontes informarem que este se encontra entre São Paulo e Rio de Janeiro.

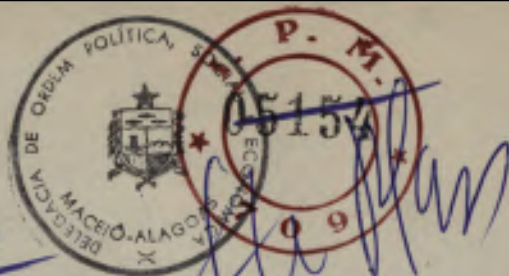
III - Quanto a Nilson Amorim de Miranda, segundo informações não confirmadas, encontra-se residindo em Niterói e trabalha num jornal na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, usando bigode, óculos escuros e chapéu como disfarce.

Atenciosas saudações


Francisco Fernandes da Costa
D E L E G A D O

Ao Ilmº Snr. Cel. FERDINANDO DE CARVALHO
Encarregado do IPM/709
MINISTÉRIO DA GUERRA - Rio de Janeiro-GB.

1991

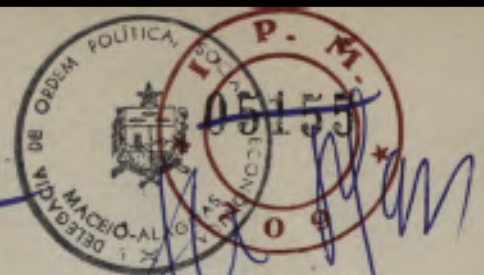


C' O P I A - JOSÉ MARIA CAVALCANTE - nascido em 11 de maio de 1914, em Cajueiro-Al., casado, filho de João Rocha Cavalcante e de Rosa Albuquerque, residencia anterior Rua do Ceará, nº 185 - Prado - Maceió-Al. Comerciante, com título eleitoral nº 1.325 -1a. Zona, cart. Identidade nº 23.559-Al., brasileira, alagoano. O B S E R V A Ç Õ E S - EX-CABO do 20º Batalhão de Caçadores. ESTEVE prêso em Fernando de Noronha, / cumprindo pena que lhe foi imposta pelo T.S.N., em virtude de ter tomado parte ativa no levante comunista de 1935. EXERCE o cargo de Secretario Político e Secretario Geral do Comitê Estadual do Partido Comunista, em Maceió. SECRETARIO de Educação e Propaganda da Célula comunista a que pertence, em Maceió-Al. EX-DEPUTADO estadual pelo / Partido Comunista, tendo sido o seu mandato cassado em 1947, pelo Egrégio Superior Tribunal Eleitoral. Ficha da D. O. P. S. E.

JAYME AMORIM DE MIRANDA (Bel.), nascido em 18 de julho de 1926, em Maceió, Al., casado, filho de Manoel Simplicio de Miranda e de Hermer Amorim de Miranda, residente a Rua Elísio de Carvalho, nº 43 - Pajussara-Maceió-Al, Adv. e Jornalista, com título eleitoral nº 9.745-1a. Zona, Cart. identidade, nº 35.942-Al, brasileiro, alagoano. O B S E R V A Ç Õ E S - ANTI-DCO militante comunista, conforme portuário nº 1.429 arquivado nesta Delegacia, quando ainda era bancário e acadêmico de direito, sendo considerado elemento perigoso no meio em que distribuía boletins subversivos, como aconteceu na noite de 16 de outubro de 1949. FOI PRÊSO no distrito de Fernão Velho, onde se realizava um comício comunista, isto no dia 12 de março de 1951. EM ABRIL de 1951, foi notificado a comparecer a esta Delegacia por ter distribuído o jornal comunista "A Voz do Povo". FICOU provado que no mês de junho de 1951, distribuiu boletins no "Movimento Alagoano dos Partidários da Paz". EM AGOSTO de 1951, discursou na reunião de instalação da Frete Juvenil de Estudo e Defesa do Petróleo e de Economia Nacional, deixando transparecer a orientação comunista sobre o assunto. / ASSINOU manifesto intitulado "Em Defesa da Paz da Vida e da Liberdade publicado no jornal comunista "A Voz do Povo", de 19 de dezembro de 1951. EM JANEIRO de 1952, assinou manifesto ao povo Alagoano, intitulado "Movimento Alagoano dos Partidários da Paz". EM MARÇO de 1952, foi prêso e processado juntamente com outros comunistas, como incurso nas penas do disposto nos incisos 8º e 9º, do art. 3º, do Decreto Lei 431, por dirigir um organização cuja atividades se exercia no sentido de modificar por meio não permitido em Lei, a ordem política e social e por fazer propaganda no meso sentido. FOI PRÊSO em Recife, Estado de Pernambuco, no ano de 1953, sendo processado e condenado a 12 meses de prisão, tendo cumprimento da pena sido na Penitenciária de Maceió-Al. DIRIGE o jornal comunista "A Voz do Povo" e é um dos dirigentes do Partido Comunista de Alagoas. ELEMENTO de cúpula do Partido

4992

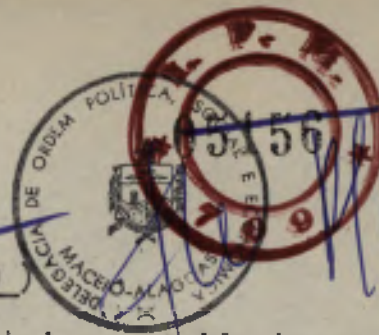
CONTINUAÇÃO



JAYME AMORIM DE MIRANDA (Bel.) - Comunista Brasileiro. /

PROCESSADO nesta Delegacia, em 17 de novembro de 1958, por se encontrar, dias antes, liderando um movimento de caráter subversivo na Penitenciária do Estado, juntamente com José Domingos da Silva e José Luiz dos Santos, cujo processo foi encaminhado á Secretaria do Interior. VIAJOU para a Europa, Ásia e África, em 1959, com passaporte nº 279933. LIDEROU um movimento de agitação neste Estado, em face da renúncia do Presidente Jânio Quadros, realizando um comício denominado "Comício da Legalidade", na noite de 7 de setembro de 1961, no Parque Rodolfo Lins, nesta Cidade, o qual foi puramente comunista, onde declarou no discursos que fizera ter a honra de ser comunista. ORGANIZOU um comício para a entrada do Partido Comunista na legalidade, / realizado no Parque Rodolfo Lins na noite de 4/10/61. ESTEVE presente a um comício anunciado pelos estudantes secundários, em janeiro de / 1962, que fôra dissolvido pela Polícia, em vista de não tê-lo autorizado, resultando serem prêso um seu irmão de nome Nilson Amorim de / Miranda e um outro indivíduo de nome Lauro Braga, por contravenção e desacato. USOU da palavra numa reunião havida no Montepio dos Artista Alagoanos em 26/7/62, onde comemoravam a Revolução Cubana, concitando os presentes a se levantarem em armas contra o Brasile se este se intromettesse nos casos daquela Nação, cuja reunião foi realizada pelos Amigos de Cuba, e teve fim meramente subversivos. VIAJOU para América, Europa, Ásia e África, no comêço do ano de 1963, com passaporte nº 372580. PARTICIPOU de uma reunião na residencia do Dr. José Moura Rocha, de caráter comunista, no dia 2 de novembro de 1963. PARTICIPA de todas agitações promovidas pelo seu irmão Nilson Amorim de Miranda RESPONSÁVEL pelo jornal comunista "A Voz do Povo". AINDA em 1964, no Parque Rodolfo Lins, fez um discurso subversivo, atacando as autoridades constituídas, afirmando com veemência a sua qualidade de comunista e pedindo ao povo pegar em armas pela implantação e defesa do regime Cubano no Brasil, revelando ainda mais ser elemento de alta / periculosidade. PARTICIPOU ativamente dos últimos acontecimentos de agitação no mês de março de 1964. SUPLENTE de Deputado, teve o seu mandato cassado pela Assembléia Legislativa de Alagoas, após a revolução, quando também estivera prêso e enquadrado no IPM, resultando com a prisão preventiva decretada, apesar de ter sido posto em liberdade, embora vigiado. ALEGANDO doença junto ao Comando da Guarnição / Federal, deste Estado, daqui desapareceu, sendo ignorado o seu paradeiro. Ficha da D. O. P. S. E.

4993



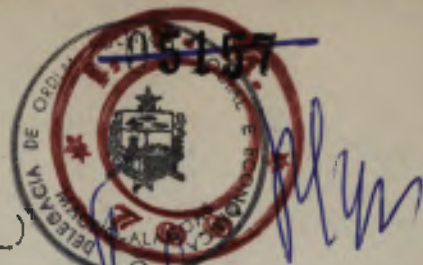
(CONTINUAÇÃO)

NILSON AMORIM DE MIRANDA - Solteiro, residente na Av. Comendador Leão nº 961 - Pôço-Maceió-Al, Filho de Manoel Simplicio de Miranda e de Hermer Amorim de Miranda, esrudante, com título eleitoral nº 1.487 - 2a. Zona, cart. identidade 91.246-Al, brasileiro, / alagoano. O B S E R V A Ç Õ E S - SECRETARIO Político do Comitê Estadual, em Alagoas, sendo ainda redator do jornal comunista "A Voz do Povo". LIDEROU comício para a entrada do Partido Comunista na legalidade, realizado no Parque Rodolfo Lins, na noite de 4/10/61. FORA prêso no dia 10 de janeiro de 1962, quando promovia agitação antes da realização de um comício promovido pelos universitários. TOMOU parte em uma reunião realizada pelos "Amigos de Cuba", a qual teve lugar no Montepio dos Sartistas Alagoanos e era de fundo subversivo. MOVIMENTOU o comício da fome no dia 7 de agosto de 1963, realizado no Parque Rodolfo Lins às 20 horas. ASSINOU manifesto pró-referido comício, juntamente com o C G T em 28/9/1963. PARTICIPOU do comício na Praça dos Martírios no dia 5/10/1963, realizado pelo Sindicato do Petróleo. COMPARECEU em uma reunião na residência do Dr. José Moura / Rocha, no dia 2/11/1963. PARTICIPA de todas as reuniões de Sindicatos, promovendo agitações e pregações subversivas. É MEMBRO do C G T, participou de todas as últimas agitações de caráter subversivo. VERIADOR por Maceió, tendo o seu mandato cassado, pela Câmara de Veriadores, logo após a Revolução. FOI PRESIDENTE do Sindicato dos Radialistas, na época que desempenhava a função de Secretario Geral do Comando Geral dos Trabalhadores (C G T). PARTICIPOU e orientou a fundação de vários Sindicatos Rurais do Interior do Estado. ESTEVE em Cuba, e segundo informações fez treinamento de Guerrilhas. USOU o serviço de Alto Falante do Sindicato Textil de Rio Largo, para fazer propaganda comunistas. INSTIGOU os camponeses a deflagar uma greve no município de Fleixeiras. FAZIA coação aos Sindicatos não filiados ao C G T, ameaçando os seus dirigentes com arma. FORAGIU-SE durante a Revolução de março de 1964, dando ignorado o seu paradeiro. Ficha da DOPSE.

RENALVO SIQUEIRA DOS SANTOS - nascido em 05 de outubro de 1919 - em Viçosa-Al, disquitado, filhó de Alex andrino Gomes Siqueira e de Maria Francisca dos Santos, residente na Av. Tomaz Espíndola, nº 223 - Farol - Maceió-Al, Funcionário Público Municipal, com título eleitoral nº 6.802-la. Zona, cart. Identidade nº 69.864-Al, brasileiro, alagoano. OBSERVAÇÕES - ARDOROSO adepto do Credo Vermelho e agitador das massas. PRESO em 2/12/1950, quando tomava parte em uma reunião subversiva, como Secretario Sindical do Comitê Estadual, onde foi apreendido grande quantidade de material de propaganda comunista. ASSINOU um manifesto intitulado "EM Defesa da Paz da Vida e da Liberdade", publicado no jornal comunista "A Voz do Povo", de 19/12/1951. PRESO

4994

(CONTINUAÇÃO)



RENALVO SIQUEIRA DOS SANTOS - PRESO em 30/10/951, tendo sido condenado á 5 anos por atividades comunistas. PERTENCEU a Célula comunista "Manoel Amaro" de Campina Grande no Estado da Paraíba. FOI membro do Comitê Distrital de Recife e Secretário de agitação do Comitê Estadual do Partido Comunista em Alagoas. PRESO no dia 17/2/952, na Estação de Ribeirão, Estado de Pernambuco, quando viajava no trem de Maceió-Recife, conduzindo documentos do Partido Comunista, tendo sido apresentado nesta Delegacia no dia 09/03/952, acompanhado de um ofício da Delegacia Auxiliar do Recife, CONFIDENCIAL, datado de / / 06/03/952. PRESO no dia 08/05/953, por atividades subversivas, quando se encontrava agitando os operários de Fernão Velho, reagindo à prisão, sendo necessário o emprêgo de fôrça para dominá-lo. PRESO na Praça dos Martírios em Maceió, quando desacatava as autoridades constituidas, tendando subverter a ordem pública, num aglomerado de operário e estudantes. PRESO no dia 11/08/954, e processado pela 1a. Delegacia Auxiliar, por crime de desacato á autoridade. EM 1º/02/955, foi processado pela Delegacia de Ordem Política e Social, pro crime de extorsão e reação á polícia. PRESO no dia 11/11/955, quando estava no interior do jornal comunista "A Voz do Povo", imprimindo boletins de caráter subversivos, aproveitando a confusão gerada pelo movimento da época. LIDERAOU um movimento de agitação neste Estado, em setembro de 1961, em consequência da renuncia do Presidente Jânio / Quadros, tendo realizado um comício denominado "Comício da Legalidade no Parque Rodolfo Lins, nesta Capital, na noite do dia sete, cuja comício teve caráter puramente comunista-subversivo. EM 4/10/961, liderou o comício para a legalidade do P.C., realizado no Parque Rodolfo Lins, na noite do mesmo dia. PRESIDIU a solenidade realizada no dia 26/07/62, no Montepio dos Artistas Alagoanos, de fins subversivos, onde comemoravam a revolução cubana, os Amigos de Cuba. PARTICIPOU de todos os acontecimentos de subversão da ordem e agitação até março de 1964. PROTESTOU CONTRA a proibição por esta Especializada de um comício pró-cuba que iria se realizar na Praça Moleque Namorador, no dia 25 de outubro de 1962. PRESIDIU reunião em defesa de Cuba, promovida pelo D.C.E., na Câmara de Veriadores. FOI veriador pelo Partido Comunista. TERMINANDO o Seu mandato e não reeleito, foi nomeado funcionário da Câmara de Veriadores. ESTEVE prêso após a revolução e indiciado em IPM. CONTINUA desenvolvendo atividades Comunistas. DOPSE.

TIBÚRCIO TENÓRIO DAS NEVES - nascido em 14 de abril de 1904 casado - filho de José Tenório da Rocha e de Adelina José das Neves, residente na Rua Payssandú nº 17 - Ponta Grossa-Maceió-Al, Comerciante com Cart. Identidade nº 1.821-Al, entrada no PCB, 1927, brasileiro, / alagoano. OBSERVAÇÕES - PRESO e processado pela 1a. Delegacia, em 27-09-1927, pro crime de lesões corporais quando em ação subversiva. /

4995

(CONTINUAÇÃO)



TIBÚRCIO TENÓRIO DAS NEVES - PRESO no dia 11/03/1951, por se encontrar agitando o povo no Distrito de Fernão Velho, distribuindo ali material de propaganda comunista. PRESO e processado em 12/3/51, por desacato à autoridade. PRESO e processado pela polícia em 3/1/52, por resistência á prisão e desacato as autoridades quando se dispunha a comemorar o aniversário de Luiz Carlos Prestes, com salva de bomba e ao mesmo tempo distribuir grande quantidade de jornais comunistas, sendo posto em liberdade em 05-05-1952. PRESO e processado em 11 de agosto de 1954, por desacato as autoridades e tentar subverter a / ordem pública em uma reunião de operários e estudantes, na Praça dos Martírios, nesta Capital. PRESO e processado em 02 de fevereiro de 1955, por crime de extorsão, reação a polícia e uso de arma proibida. Ficha da D. O. P. S. E.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA, SOCIAL E ECONOMICA, em
Maceió, 15 de março de 1966.

Geraldo Moreira
Chefe da Seção de Ordem Política

CONFERE:

Luiz de Souza Dreyer
Escrivão

VISTO:

Juarez de Azevedo de Lencastre
DELEGADO

4996

m



PASTA 3
A.P

MINISTÉRIO DA GUERRA

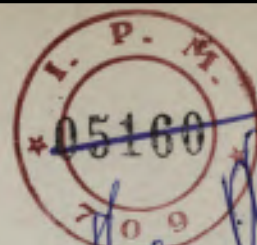
I EXÉRCITO

IPM/709

PASTA 3

ESTADO: TERRITÓRIO DO AMAPÁ

ÍNDICE DOS DOCUMENTOS



4997

m

- 1 - DOC 941 - Carta de JORGE FERNANDES a SPENCER HITTEN COURT, de 7-10-59.

- 2 - DOC 960 - Duas cartas assinadas por OSMAR NASCIMENTO e outras endereçadas ao Secretário do PCB e CC, datadas de 29-7-63 e 16-10-63.

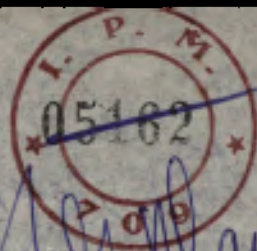
Macapá, 7 de outubro de 1959
Ilmo Sr. Spencer Bitencourt
Alvaro Alves 24- 4ª and. Caixa 404.
Rio de Janeiro.

4998 (m)

Presença Companheiro

Informo ao companheiro que dentro de alguns dias viri ao rio a fim de tratar entre outras, assunto ligado ao partido; a pessoa em referência é o camarada Altino, e estamos em data de amanhã para mandar também um outro em sua companhia, o indicado no caso será o camarada Francisco. Para uma ideia inicial do companheiro Altino que, mesmo ex-candidato do PTB aqui, maliciosamente depois da refuga eleitoral, juntamente com o nome do prestígio que nos era dispensado pelas massas populares, dado ao novo trabalho a frente do setor Sindical, tentou dividir-nos, o que não conseguiu, e por isso foi desligado de advogado de um dos sindicatos, desta altura ficou encurtado, porém a sua luta divisionista não parou, voltou suas atenções para o próprio PTB, e isto que nos prestigiaram, mas este partido, agora vem de lançar a campanha anti-curriemista no meio dos dirigentes sindicais menos esclarecidos, muito embora, seu resultado, pois essa indústria não rende mais; porém devemos ser precavidos, considerando que isto aqui é o território do amapá, terra onde a opinião é considerada extremista.

Os camarada que vão vir lhe botará ao par de tudo. No mais quero que aproveite a presente oportunidade para mandar mensagem de Fimanc. referente os dois últimos meses do cheque amero e do



[Handwritten signature in blue ink]

Vide info

4999

[Handwritten flourish or signature in blue ink]

Tempo, Pessoal

Man

pequado amigo enviar o cunte de todas as remessas para nosso Controle. E ao mesmo afim ter como correspondencia fazendo um intercambio mais estreito.

Seu cunte assunto no momento subesca
Vá-me para Jorge Fernandes: carta postal
n.º 8 Macapá, Territorio Federal do Amapá

Jorge Fernandes
(JORGE FERNANDES)

Macapá,
29 de de julho, de 1.963

Doc 1

5000 @

Ilmo. Sr. Secretario de
PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO
Rio de Janeiro ___ E. Guanabara

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 969 Entrada (3)

IPM M.
05163
709
Pap

Cararada Secretario:

Levamos ao conhecimento do Comitê Central que em Assembleia Geral, realizada no dia 27 de corrente; na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil de Territorio Federal de Amapá, foi reestruturado o novo secretariado do Partido Comunista Brasileiro (Sessão de Amapá), ficando composto pelos seguintes camaradas:

- Secretario Politico: Osamar Nascimento
- Secretario de Finanças: Nehemias Monteiro da Costa
- Secretario de Divulgação: Jose Mascarenhas

2. Na oportunidade; damos ciência, para os devidos fins, que os srs. Altino Nasiaseno dos Santos, Francisco Gomes Pereira, Calixto de Moraes Acacio, de qôrdo com o qrtº 7 dos nossos Estatutos, ficando afastados de atividades no atual secretariado.

Esta atitude foi tomada em plenário, em virtude das varias irregularidades praticadas pelos referidos senhores, fatos em sua maioria de caracter grave e que estqva / colocando em situação de descredito o nome do Partido Comunista Brasileiro, no Territorio do Amapá, perante a massa proletaria.

3; Não possuímos o endereço exato desse Comitê, dado as recentes mudanças pedimos seja fornecido com a urgencia possivel, motivo pelo acumulo de correspondencia e remessa de diversas contribuições retidas em nosso poder.

4. Qualquer correspondencia para Macapá devera ser enviada para: Osamar Nascimento. Rua Leopoldo Machado, nr. 114.

Saudações trabalhistas.

Osamar Nascimento
Osamar Nascimento
Nehemias Monteiro da Costa
Nehemias Monteiro da Costa
Jose Mascarenhas
Jose Mascarenhas.

Macapá, 16 de outubro de 1963

Presados companheiros do CC:

Temos a grata satisfação em agradecer aos companheiros do CC, a valiosa ajuda que nos deu enviando a Macapá, o nosso companheiro Benedito Costa, Velho batalhador e conhecedor da psicologia dos Nortistas.

A vinda do companheiro Benedito, foi positiva e de grande aproveitamento para nos, porque veio por fim a algumas questões que entrava ao desenvolvimento de nosso Partido, e, conseqüentemente o movimento sindical e o movimento de massa.

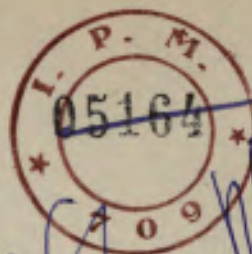
O companheiro Benedito, participou de uma sessão solene de Posse de Diretorias dos Sindicatos de Construção Civil e Panificação, onde se encontravam representantes do Governador e do Prefeito, onde todos reconheceram a justesa de suas palavras; fez uma conferencia sobre as reformas de base e o movimento sindical; realizou uma palestra com jovens e duas reuniões com os elementos comunista, numa das reuniões foi tirada a direção do Partido, ficando assim constituída:

Secretário Político - ✓ Osmar do Nascimento
" Organização - ✓ Antônio Alexandre Gomes
" Propaganda - ✓ Francisco Chagas Ribeiro
Finanças - ✓ Nemias Monteiro.
Sindical - ✓ Jorge Fernandes Ribeiro

Breve enviaremos um relaterio da situação politica e de nossa organização. Esperamos de agora em diante trilharemos no caminho trilhado pelo nosso Partido, levando à frente a luta de frente única pelas as reformas de base. Saudações fraternais

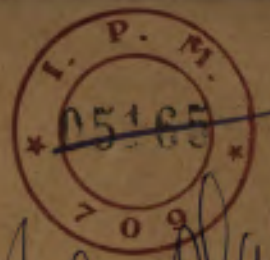
- a) Osamar do Nascimento - Secretário Político
- b) Antonio Alexandre Goes - Secretário de Organização.

Copiado pro Agostinho.



5001

[Handwritten signature]



Handwritten signature

5002

Handwritten mark

PASTA

4

AM

4

AM

MINISTÉRIO DA GUERRA

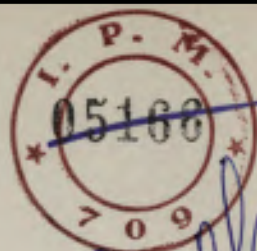
I EXÉRCITO

IPM/009

P A S T A 4

ESTADO: AMAZONAS

ÍNDICE DOS DOCUMENTOS



Fulcan

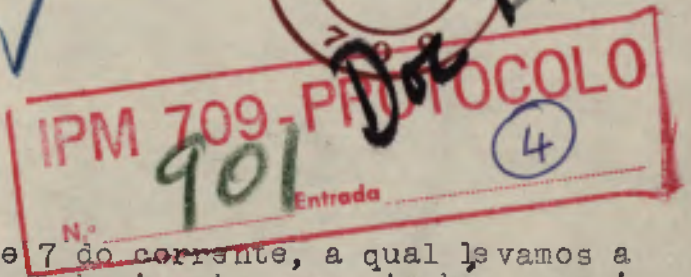
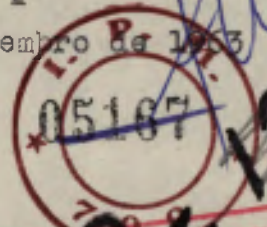
5003

m

- 1 - DOC 901 - Carta de GERALDO COPEBY ao Comitê Central com data de 19-Nov-63.
- 2 - DOC 965 - Carta de GERALDO COPEBY de Manaus, 17-Agô-59.
- 3 - DOC 1690 - Solução ao PB nº 2 - 8ª FM - OMA
- 4 - DOC 1691 - Manifesto dos Trabalhadores da Amazônia, de 8 de Setembro de 1963.
- 5 - DOC 1692 - Relatório de IPM procedido em Manaus.
- 6 - DOC 1946 - Documentos diversos do CE/AM de 13-Jul-53.

5001

Manaus, 19 de novembro de 1953



Ao

C.C.

Camaradas:

Acusamos a Circular de 7 do corrente, a qual levamos a todo o Partido, não só para dar conhecimento, mas, também, para agir no sentido de obtermos maior recolhimento neste fim de ano.

“ referida Circular veio ajudar-nos bastante, pois estávamos dando início a uma rifa de Natal, objetivando a um movimento financeiro de massa.

Quanto às mensagens para NOVOS RUMOS, necessitamos de uma tabela de preços - que nos deverá ser enviada com a possível urgência - para podermos agir.

Ainda não discutimos o pagamento em dôbro, de n/ cota de dezembro, bem como a ajuda extraordinária, mas, parece-nos // não haver dificuldades quanto a este problema.

Estamos preocupados e discordantes quanto a relação / de n/ situação financeira junto a tesouraria do CC, que nos apresenta débitos inexistentes. A preocupação não é poque paire alguma dúvida em nós quanto ao nosso pagamento na época devida, mas, preocupa-nos a desorganização existente nessa tesouraria e que / pode trazer grandes prejuízos políticos ao Partido. Esperamos se ja retificada e corrigida a escrita, a fim de evitar atritos.

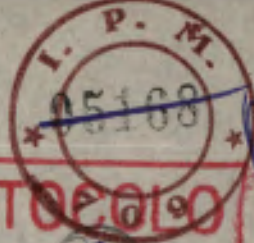
Saudações

Guilherme Cepes

Manaus, 17 de agosto de 1959

IPM 709-PROT. 0190

N.º 965 Entrada

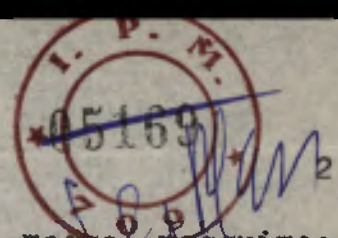


Prezado camarada:

Dando cumprimento às suas solicitações feitas através do Belarmino, passamos a informar o que se segue:

- 1) - O Estado do Amazonas tem 43 municípios. Em Manaus temos um CR com com 4 bases de bairro e 1 de empresa, estando em organização uma de estudantes. Em Itacoatiara e Parintins, os mais prósperos municípios do Estado, temos alguns militantes dispersos, sem organização, sendo de esclarecer que não temos dado assistência necessária a êsses companheiros por dificuldades insuperáveis no momento. Aliás essa estrutura é a mesma do tempo em que havia o Comitê de Zona, / não se registrando qualquer progresso no crescimento do P. O recrutamento é uma questão discutida, em torno do qual se tomam resoluções e medidas, porém é uma questão subestimada por todos, daí o atraso em que nos encontramos nessa matéria. Também não há perspectiva próxima de melhorar, pois nem mesmo as OO.BB., têm reunido regularmente e quando reúnem é num ambiente de monotonia, sonolência e os assuntos discutidos, quase sempre de caráter rotineiro, não havendo estímulo para trazer gente nova para assistir e ingressar num partido dêsse feitio. Estudando essa situação, em / que todos o P. está fechado e reduzido a uma seita, é que decidimos aconselhar a fazerem, nas OO.BB., reuniões externas, para discussão de assuntos de nossa política, com pessoas estranhas às nossas fileiras.
- 2) - Não temos relações de partido com o governo, embora, antes do pleito eleitoral, tivéssemos tido um encontro com o atual governador, para comunicar-lhe o apôio do Partido à sua candidatura, apôio êste que veio decidir do pleito a seu favor. Depois de eleito não mais o procuramos para discutir qualquer assunto, isto é, não nos encorajamos a um têtê-a-têtê para o debate dos problemas do Estado, em que nos compartariamos como fôrça política independente e que decidiu da eleição. Alguns companheiros é que têm aproximação com o governador e com os dirigentes dos outros partidos, motivos por que é fácil entendermo-nos com êles sôbre algumas questões, muito embora nas conversas não apareçamos anunciando a nossa condição / política. Quanto aos demais partidos só dêles nos lembramos por / ocasião de eleições para a conquista de lugar nas chapas. Para as eleições de vereador, a realizar-se em outubro dêste ano, iremos concorrer com candidatos próprios em Manaus e Itacoatiara, sob a legenda do P.T.B.
- 3) - "Novos Rumos" continua sendo vendido por nós, isto é, usamos os mesmos processos antigos, distribuindo cotas entre as bases e vendendo pública aos domingos, nos mercados. Isto decorre em virtude de estarmos presos ao frete aéreo, que dá em média o preço de quatro cruzeiros e vinte centavos (Cr\$ 4,20) por exemplar. Embora estejamos isentos do pagamento do jornal, vendemos cada exemplar por / cinco cruzeiros (Cr\$5,00), não podendo fazê-lo por menos - como pode ser comprovado - daí porque é-nos difícil entregá-los aos jornaleiros, de vez que não estamos em condições de lhes darmos porcentagens. Podemos informar que 46 militantes lêem o jornal semanalmente.

5000



- 4) - Massa - Visando sempre a arraijar o P. à massa, possuímos 13 elementos militando em sindicatos, sendo que 4 dêstes já estão na direção de suas organizações de classe e um outro, embora não pertencente à direção, está bem prestigiado, Há um outro elemento que está na presidência mas, atualmente, afastado do P., embora esteja em fase de recuperação. Possuímos, ainda, elementos na / Associação dos Servidores Públicos Sanitaristas, sendo que o presidente é elemento pertencente à nossa organização e bem prestigiado entre os 160 associados. Possuímos um estudante que vem atuando no meio estudantil, principalmente na "União de Estudantes Secundaristas do Amazonas", onde tem realizado trabalhos / de certa envergadura.
- 5) - O Dr. Borges de Figueiredo é completamente ignorado. Indagamos aos antigos militantes e nenhum o conhece.

General dos COPEBY

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA

OMA - 8º RM

2ª SEC/EM OMA e 8º RM

Belém - Pará

5007

IPM 709-PROT...

Nº 1690

Entrada



RESOLUÇÃO AO FURTO DE DADOS INFORMATIVOS PARA

O I P M Nº 633, DE ÂMBITO NACIONAL

A) - O matutino " JORNAL DO DIA ", até eclodir o Movimento Revolucionário de 31 de março.

O jornalzinho " ~~TEMPORÁRIO~~ da UAP (Classe Universitária), extinto - com a Revolução de 31 de março.

B) - "JORNAL DO DIA":

Diretor: ARMANDO CARNEIRO (Deputado Federal pelo PTB)

Conselho Administrativo: OSIEL CARNEIRO

GUARACI DE BRITO

CLAUDIO DE SÁ LEAL

IRAPUAN SALES FILHO

Colaboradores: DONATO CARDOSO DE SOUZA

AGILDO MONTEIRO CAVALCANTI (comunista)

JOSÉ DE SOUZA CORAYEB

"TABLOIDE":

Diretores e Colaboradores:

JOSÉ MARIANO KLAUTAU DE ARAÚJO (Comunista)

JOSÉ DA SILVA BENEFICO DE ASSIS CARVALHO (Comunista)

ISIDORO MARIA DA SILVA ALVES (Comunista)

RONALDO BARATA (Comunista)

MARINETE CESAR VIANA (Ação Popular)

JOSÉ DE JESUS PAES LOUREIRO (Independente)

JOSÉ MARIA PLATILHA (Comunista)

PEDRO DA CRUZ GALVÃO (AP)

PAULO DE TARSO DIAS KLAUTAU (Comunista)

C) - "JORNAL DO DIA": Rua 13 de maio nº 214.

"TABLOIDE": UNIÃO ACADÊMICA PARAENSE (UAP), (Av Governador José - Malcher nº 509).

D) - "JORNAL DO PETRÓLEO" - Sindicato da Petróbrás - Av Castilho França nº 62 - 2º andar - Belém - Pará.

Além desse jornal muitos panfletos foram impressos pelo Sindicato de Petróleo de Belém (SINDIPETRO)

E) - "JORNAL DO PETRÓLEO":

Diretor: CARLOS DE SÁ PEREIRA (Comunista)

=continua=

SECRETO



CONTINUAÇÃO AO PEDIDO DE DADOS INFORMATIVOS PARA O IPM Nº 683, DE AMBITO NACIONAL

Secretário: ✓ ADELINO NOGUEIRA CERQUEIRA (Comunista)

Redatores: ✓ CARMELO SAIGADO e ✓ JOSÉ MARIANO KLAUTAU DE ARAÚJO

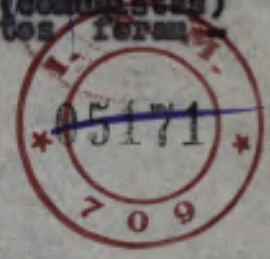
(comunistas)

Os principais responsáveis pela impressão dos panfletos foram os comunistas abaixo:

- ✓ CARLOS SÁ PEREIRA
- ✓ ADELINO NOGUEIRA CERQUEIRA (LINO)
- ✓ SANDOVAL DE QUEIROZ BARBOSA
- ✓ AITA CHRISTINE MALHEIROS AITMANN
- ✓ HONÓRIO FRANCISCO DE SOUZA E SILVA
- ✓ JOSÉ MARIANO KLAUTAU DE ARAÚJO

5008

m



F) - JORNAIS RECEBIDOS

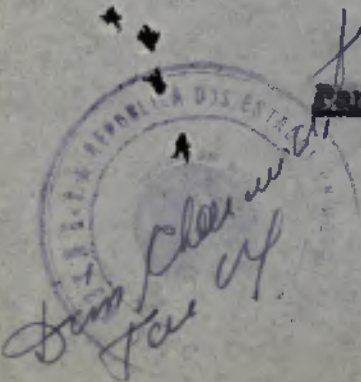
- "NOVOS NÚMOS" - Guanabara
- "ÚLTIMA HORA" - "
- "TERRA LIVRE" - SÃO PAULO
- "BRASIL URGENTE" - "
- "A LINGUAGEM" - ÓRGÃO OFICIAL DA UPB - GUANABARA
- "O DECRETISTA" - " " " UBSP - "
- "LIGA" - De FRANCISCO JULIÃO - "
- "A CLASSE OPERÁRIA" - De MAURÍCIO GRABOIS - "
- "O SINDIPETRO" - De SINDICATO DO PETRÓLEO - "
- "O SEMANÁRIO" - - "
- "JORNAL DA UBES" - - "
- "BOLETIM INFORMATIVO" - De SINDICATO DO PETRÓLEO - BAHIA
- "CADERNO DE CULTURA POPULAR" - ÓRGÃO OFICIAL DO CPC DA UBES - GB
- "JORNAL RODOVIÁRIO" - GUANABARA

- REVISTAS RECEBIDAS

- "PROBLEMA DA PAZ E DO SOCIALISMO" - GUANABARA
- "ESTUDOS SOCIAIS" - "
- "REVISTAS DO CENTRO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTAÇÃO DA ASSEMBLÉIA MUNDIAL DA JUVENTUDE" - GUANABARA

- PANFLETOS RECEBIDOS

- Brochuras: "CADERNOS DE NOVOS NÚMOS" sobre assuntos comunistas - Guanabara
 "COLEÇÃO DE PROBLEMAS INTERNACIONAIS" sobre assuntos comunistas - Guanabara. Brochuras diversas sobre a organização do Partido Comunista e propaganda do COMUNISMO.
- Panfletos: "SUPLEMENTO SIN-NUNÁ" - Guanabara
 "UNITEXTIL" - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de SÃO PAULO.
 "PROPAGANDA SUBVERSIVA" da UNE - Rio.
- Ímmeros livros das Editoras comunistas principalmen-



CONTINUAÇÃO DA SEQUÊNCIA DO PEDIDO DE DADOS INFORMATIVOS PARA O IEM Nº 683, DE ÂMBITO NACIONAL.

to da "VITÓRIA" e da "FULGOR".

g) - Quantidade apreciável de propaganda comunista de todas as partes do mundo.

DA AMÉRICA

m 5009



- MÉXICO : Publicações da ORIT - Cidade de México
- CUBA : Revista "CUBA" - HAVANA
"Informações de CUBA" da Embaixada de Brasil
"HAVANA BOMBARDEADA" - Nota Oficial de Governo, em português.
- CHILE : "BOLETINS DO COMITÊ COORDENADOR SINDICAL DE TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA, Santiago.

DA EUROPA:

- TCHECOSLOVÁQUIA: Revista "TCHECOSLOVÁQUIA" - PRAGA. Grande quantidade de propaganda comunista de âmbito estudantil da UIE - PRAGA. (brâchuras, revistas, cartazes, etc.).
- RÚSSIA: Revistas: "TIEMPOS NUEVOS", "LITERATURA SOVIÉTICA", "LA VIE INTERNATIONALE", "URBS", "BOLETIN DE INFORMATION", "CONVERSACIÓN", da Embaixada russa em Montevideó, "LA UNION SOVIÉTICA HOY Y MAÑANA, e outras em russo.
Jornais: "NOVEDADES DE MOSCOU" e outros em russo.
Panfletos: diversos, inclusive: "ESTATUTOS" "ESTATUTO DEL PARTIDO COMUNISTA DE LA UNION SOVIÉTICA" e livros de doutrinação.
- UNGRIA: Revistas: "SINDICAL ÚNGARA", NOVA UNGRIA", "PANORAMA DE UNGRIA", "BULLETIN D'INFORMATION", "KULTURA", "LA VIA DU MOUVEMENT HONGROIS POUR LA PAIX".
- BULGÁRIA: Revista "LA BULGARA" e panfletos.
- YUGOSLÁVIA: Revista "ECONOMIA IUGOSLAVA".
- POLÓNIA : Revista "NEW POLISH PUBLICATIONS"
- ALEMANIA ORIENTAL: "MIRADOR DE LOS ESTUDIANTES", "CORRESPONDÊNCIA DE POLÍTICA EXTERIOR e propaganda universitária.
- ITÁLIA: Jornal "L'UNITÁ". (comunista)
- ESPANHA: Jornal "MUNDO OBRERO". (comunista)
- ÁUSTRIA: Revista "TUSY SURREY"

DA ÁSIA

- CHINA CONTINENTAL :
Revistas: "CHINA PICTORIAL", "LA CHINE", "CHINA- REVISTA ILUSTRADA", folhinha "EVERGREEN - WISHES YOU A HAPPY NEW YEAR", "CHINA RECONSTRUYE", "EVERGREEN", "PEKIN DE HOY" "PEKIN INFORMA",

Don Chaminat
Faz up

CONTINUAÇÃO DA SOLUÇÃO AO PEDIDO DE DADOS INFORMATIVOS PARA O IEM Nº 683, DE ÂMBITO NACIONAL.

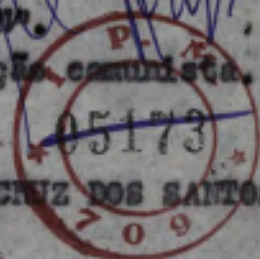
"CHINA POPULAR", "PEKING REVIEW".

Inúmeros cartazes, folhetos e livros de doutrinação comunista.

H) - PROPAGANDA BRASILEIRA

Handwritten initials

5010



"PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO" - GUILHERME CRUZ DOS SANTOS e Agência MARTINS eram distribuidores:

"TERRA LIVRE" - ALCIDES DE JESUS LEAL e HUMBERTO DE LUCENA LOPES;

"NOVOS RUMOS" - HUMBERTO DE LUCENA LOPES;

"DOCUMENTOS DO PARTIDO" - HUMBERTO DE LUCENA LOPES e JOÃO LUIZ BARREIROS DE ARAÚJO;

"COLEÇÃO FULGOR" - CLEO BERNARDO DE MACAMBIRA BRAGA;

"SUPLEMENTO SIN-RUÁ" - RUY GUILHERME DE PARANATINGA BARATA;

"BRASIL URGENTE" - JACINTO BENALIEL, distribuidor de diversos, assinantes. Ainda, assinaturas individuais.

- EXTRANGEIRA

DA CHINA COMUNISTA:- RUI GUILHERME DE PARANATINGA BARATA, Rua Generalismo Boedera nº 609 (distribuidor) e os seguintes assinantes: FERNANDO GUEDE LHA, FRANCISCO LEÃO e MANOEL GUEDELHA, Rua Manoel Barata nº 1330. ODORICO NINA RIBEIRO, Rua D. Romualdo de Seixas nº 853, recentemente falecido. Vinha também com correspondência para Diretórios Acadêmicos e avulsas para outras pessoas.

DE CUBA: DONATO CARDOSO DE SOUZA, Edifício IAPI - 2º andar (distribuidor) e ROZAINA MOREIRA ROCHA, Rua de Óbidos nº 184.

DA RÚSSIA: Jornal PRAVDA; HUMBERTO DE LUCENA LOPES (distribuidor) "TIEMPOS NUEVOS" MANUEL FAUSTO BULÇÃO CARDOSO, Rua Benjamin Constant nº 1834, JOSÉ CELLA DE CARVALHO MENESCAL, Rua Santo Antonio nº 308, ODORICO NINA RIBEIRO, Rua D. Romualdo de Seixas nº 853 (recentemente falecido), ALOMA ROMARIZ DITHEFF, Av Governador José Malcher nº 1631 (mudou-se de Pará para o Sul); todos assinantes; "LA VIE INTERNATIONALE", assinante RUY GUILHERME DE PARANATINGA BARATA e "LITERATURA, SOVIÉTICA", assinante JOSÉ CELLA DE CARVALHO MENESCAL.

De outros países comunistas: vasta propaganda, principalmente dos meios estudantil e sindical, dirigida a Sindicatos e Diretórios Acadêmicos.

I) - SIM:

-continua-



05174
Handwritten initials and a red star symbol.

Agitação no meio rural; Agitação na Petrobrás; Pacto Operários-estudantil e camponez; Congresso de estudantes comunistas na UAP, sob o patrocínio da U/E e UNE; Reuniões em sala de Edifício "O VESÚVIO" onde era guardada propaganda comunista e na residência de Secretário de PC/Pará HUMBERTO DE LUCENA LOPES; Campanha de desmoralização de autênticos democratas pelos Sindicatos, principalmente da Petrobrás; aulas de doutrinação marxistas ministradas pelo comunista JOÃO LUIZ BARRBEIROS DE ARAÚJO, que passou boa temporada na Rússia.

AGITACÃO NO MEIO RURAL

5011

- a) - BENEDITO WILFREDO MONTEIRO, JOSÉ DANTAS COSTA, MIGUEL GOMES - BRANDÃO, ALCIDES DE JESUS LEAL, MANOEL MARTINS, WANDERLEY LOPES DA SILVA, SEBASTIÃO RIBEIRO HOYOS, BENEDITO PEREIRA SERRA, (falecido), JOSÉ CELIA DE CARVALHO MENESCAL, RAIMUNDO BARBOSA, RAIMUNDO OLÍVEO CARDOSO ROSA, REYNALDO THEODORA DE MELO KOURI PEREIRA DE SOUZA, WALTER MUNIZ HERRETO e AIMERINDA PALHA FREIRE.
- b) - Permanentemente na BR/111 e outras rodovias. Intensa sindicalização rural de fundo comunista, com invasões de terras, etc, tudo de antes da Revolução.
- c) - Sim, foram feitas investigações. Dea parte dos elementos envolvidos na agitação foram indiciados em IPM após a Revolução.

AGITACÃO NO DNER

- a) - LEIDE BRITO DE ARAÚJO, PEDRO PAULO MACHADO VILHENA e SOLANGE MARIA SOARES AFONSO.
- b) - Antes da Revolução, foi intensa a propaganda comunista dirigida por êsses jovens, no meio rural, nas estradas de DNER.
- c) - Sim, foram motivos de investigação e indiciadas, as moças, a revolta, e o engenheiro VILHENA, em IPM após a Revolução.

AGITACÃO PELA IMPRENSA

- a) - Jornalistas comunistas: AGILDO MONTEIRO CAVALCANTE, DONATO CARDOSO DE SOUZA, MANOEL FAUSTO BULCKO CARDOSO e RAIMUNDO MARIO CAVALEIRO DE MACEDO.
- b) - Antes da Revolução, principalmente pelo "JORNAL DO DIA", cujo responsável era o Deputado Federal ARMANDO CARNEIRO, de PTB.
- c) - Indiciados em IPM, após a Revolução os jornalistas MANOEL FAUSTO BULCKO e RAIMUNDO MARIO CAVALHEIRO DE MACEDO.

AGITACÃO NA PETROBRÁS

- a) - AITA CRISTINE MALHEIROS ALTMANN, ADELINO NOGUEIRA CERQUEIRA, ARMINDO BARROSO DE CARVALHO, CARLOS SÁ PEREIRA, HONÓRIO FRANCISCO DA SILVA E SOUZA, JOSÉ WANDDEL LOPES AZULAY, JOSÉ MARIANO -

Handwritten signatures and stamps in the bottom left corner.

CONTINUAÇÃO DA SOLUÇÃO AO PEDIDO DE DADOS INFORMATIVOS PARA O IPM Nº 683, DE ÂMBITO NACIONAL.

P. 05175 * [Handwritten signature]

KLAUTAU DE ARAÚJO, LEVY HALL DE MOURA, RAIMUNDO JUSTINIANO DO CARMO, SANDOVAL DE QUEIROZ BARBOSA e CLOVIS FERRO COSTA.

b) - Terror Sindical: perseguição aos democratas dentro do Sindicato. Superintendente era indicado pelo Sindicato. Grande distribuição de panfletos subversivos. Campanha de Monopólio (de modo subversivo) pelo interior do Estado. Campanha dos comunistas do Sindicato contra o Ten Cel JARBAS GONÇALVES PASSARI NHO.

5012 [Handwritten mark]

c) - Houve inquéritos depois da Revolução. Não foram indiciados em IPM o ex-Deputado CLOVIS FERRO COSTA e o ex-Juiz LEVY HALL DE MOURA, mentores intelectuais e participantes ativos dasi agitações.

AGITACÃO NO MEIO SINDICAL

a) - DEWET DA COSTA FERREIRA, FRANCISCO RIBEIRO DO NASCIMENTO, LOU RIVAL DA SILVA NAVEGANTES, MARINA ALBERTO DA ROCHA MATTÁ, MÁRIO DE ASSIS GONÇALVES DE SOUZA, MOYSÉS BARROS DE AQUINO, NEW TON SOARES INOCÊNCIO, RAIMUNDO ANTONIO DA COSTA JINKINGS, ZACARIAS FERNANDES DA SILVA.

b) - Antes da Revolução quase todos os Sindicatos estavam nas mãos dos comunistas prevalecendo a agitação dirigida pelo Presidente de CGT|Pará, comunista RAIMUNDO ANTONIO DA COSTA JINKINGS.

c) - Quase todos os principais agitadores responderam a IPM, como indiciados, após a Revolução. Antes da Revolução, estavam sendo observados pela 2ª SEC EM|CMA e 8ª R M e pela DOPS.

AGITACÃO NO MEIO FLUVIAL E MARÍTIMO

a) - ANTONIO MARIA BARBOSA DA FONSECA, DOMINGOS FURTADO FILHO, EDGAR FURTADO, HERMES ALVES DE OLIVEIRA, JOÃO GIUSTE FERREIRA, JOSÉ ARAÚJO, JOSÉ CANDIDO DE BARROS OZÓRIO, LUCIANO PEPES DO AMARAL, RAIMUNDO NONATO DE SOUZA, RAIMUNDO FELICIANO DA SILVA e SEBASTIÃO JACCOUD.

b) - Grande agitação nos Sindicatos Marítimos e Fluviais.

c) - Quase todos os agitadores foram indiciados em IPM após a Revolução e observados antes dela pelas autoridades responsáveis pela Segurança Interna.

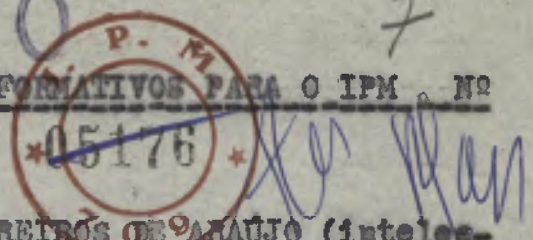
AGITACÃO NO MEIO ESTUDANTIL

a) - ANDRÉ AVELINO DA COSTA NUNES NETO, CIBO BERNARDO DE MACAMBIRA BRAGA, (Advogado), FRANCISCO ÁLVARO BARBOSA DA COSTA, HUMBERTO DE LUCENA LOPES (Secretário de PC|Pará), ISIDORO MARIA DA SILVA ALVES, ITALA BEZERRA DA SILVEIRA, JOÃO DE JESUS PAES LOUREIRO, JUCELYN BRASIL (Cel R|1), JOSÉ MARIA PLATILHA, JOSÉ MARIA

[Circular stamp with handwritten signature]

-continua-

CONTINUAÇÃO DA SOLUÇÃO AO PEDIDO DE DADOS INFORMATIVOS PARA O IPM Nº 683, DE ÂMBITO NACIONAL.



NO KLAUTAU DE ARAÚJO, JOÃO LUIZ BARREIROS DE ARAÚJO (intelectual de Partido Comunista), JOSÉ FRANCISCO FIEL FILHO, JOSÉ DA SILVA SERÁFICO DE ASSIS CARVALHO, IRLIZ FERNANDO HORÁCIO CASTRO, ORLANDO DOS ANJOS SILVA, PAULO DE TARSO DIAS KLAUTAU, PEDRO AYRES PONTES, RAIMUNDO BARBOSA DA COSTA, RENATO TAPAJÓS, ROBERTO DÉCIO DE LAS CASAS, ROBERTO MARIA CORTEZ DE SOUZA, PEDRO DA CRUZ GALVÃO DE LIMA, RONALDO BARATA, ROSA MARIA NEVES, RUI GUILHERME DE PARANATINGA BARATA (Advogado), SILVIO LEOPOLDO DE MACAMBIRA BRAGA (Advogado e ex-Deputado Federal), WALTER JOSÉ DE ANDRADE PINHEIRO

5013 *m*

b) - Além da agitação constante no meio universitário, provocada pelos comunistas e seus aliados esquerdistas, houve Congresso de Estudantes e Sul-Americanos, SLADES, com o comparecimento de comunistas nacionais e internacionais.

Atividades no meio estudantil visando ao Pacto Operário-Estudantil-Camponês, com a distribuição de inúmeros manifestos.

c) - Aberte IPM especificamente para enquadrar os estudantes subversivos e pessoas ligadas à agitação de meio.

Antes da Revolução os estudantes subversivos estavam sendo observados e na noite de 31 de março de 1964, em uma batida do Exército na UAP, foram presos várias líderes comunistas, como HUBERTO DE LUCENA LOPES e JOCELYN BRASIL.

I) - Quanto à propaganda, ela foi intensa, quer pela imprensa, quer pela distribuição de panfletos, quer por comícios, quer pela difamação de autoridades, quer por assembleias nos Sindicatos e Diretórios Estudantis.

II) - Quanto a doutrinação, também foi intensa, quer pela imprensa, quer pela distribuição de panfletos, quer por anúncios, quer por cursos, destacando-se o ministrado pelo comunista JOÃO LUIZ BARREIROS DE ARAÚJO, em 10 sessões.

III) - Quanto à contribuição monetária, no meio estudantil vinha da UNE e UIE; o Secretário de PC/Pará, HUBERTO DE LUCENA LOPES, em depoimento de IPM, afirmou que era sustentado pelo Partido: várias autarquias, como BGA e a SPVEA financiavam a agitação, como ficou comprovado em IPM; não se positivou ainda terem os irmãos SAMUEL e JUDAH LEVY e ALBERTO BENDAHAN ajudado financeiramente o Partido, conforme suspeitas existentes há tempos.

5) - EDITORA UNIVERSITÁRIAS Rua Frei Caneca nº 33 - Fone 32-3721 - Rio (GB);

EDITORA FULGOR ou OBELISCO LTDA - Anhanguera Nº 66 - Caixa Postal - 1821 - Fone 51-3095 - SÃO PAULO (SP);

EDITORA, CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A. - Rua 7 de Setembro nº 97 - Rio (GB), Diretor Responsável:

=continua=

SECRETO



CONTINUAÇÃO DA SOLUÇÃO AO PEDIDO DE DADOS INFORMATIVOS PARA O IFM Nº 683, DE ÂMBITO NACIONAL.

05177
Handwritten signature and initials

- ENIO SILVEIRA - Rua das Palmeiras nº 55 - Tel 26-5829 - BOTAFOGO - Rio(GB);
- ISEB (MEC - Escola Técnica Nacional)
- EDITORA BRASILIENSE ou GRÁFICA URUPÊS SA - Rua Pires de Rio nº 338 - SÃO PAULO (SP)
- EDITORA ALBA LTDA - Rua Anhanguera nº 50 - FONE - 52-2492 - SÃO PAULO (SP);
- EDITORA ISBRA LTDA - Rua Corrêa dos santos nº 28 - FONE 52-3287 - SÃO PAULO (SP) 5014
- EDITORA VITÓRIA LTDA - Rua Juan Pablo Duarte nº 50 - Sebrade - Caixa Postal nº 165/ 2000 - FONE 22-1613 - Rio (GB);
- GRÁFICA EDITORA ITAIMBÊ S/A - Rua Leandro Martins nº 72/76 - Rio (GB);
- EDIÇÕES CONTEMPORÂNEAS - Rio (GB), ligações com a EDITORA BRASILIENSE, de SÃO PAULO;
- EDITORA ALIANÇA DO BRASIL LTDA - Av Rio Branco nº 257 - Sala 905 - Rio (GB) "CADERNOS NOVOS RUMOS";
- GRÁFICA EDITORA DE REVISTAS NACIONAIS S/A "GERNASA" - Rua Juan Pablo Duarte nº 40, sala 507 - Rio (GB);
- PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO - Diretor Rui Facó - Diretor Gerente H CORDEIRO - Rua da Assembléia nº 34, salas 204 e 304 - Rio (GB);
- ESTUDOS SOCIAIS - Diretor ASTROGILDO PEREIRA - Secretário JORGE MIGLIOLI - Rua São José nº 50, sala 502 - FONE 22-0275 - Rio (GB);
- EDITORA PROBLEMAS CONTEMPORÂNEOS LIMITADA.

- L) - Já citados na letra anterior:J)
- M) - De uma maneira geral, as sedes dos sindicatos eram utilizadas antes da Revolução para reuniões de cunho subversivo, com destaque a do SINDIPETRO (PETROBRÁS). Também a sede da UNIÃO ACADÊMICA PARAENSE (UAP), era usada para agitação e propaganda do Partido. Contudo, aqui em Belém, o local de reunião dos comunistas, era um escritório nos altos do Edifício "O VESÚVIO" onde os dirigentes comunistas HUMBERTO DE LUCENA LOPES e JOÃO LUIZ BARREIROS DE ARAÚJO dirigiam o Partido e distribuíam propaganda, inclusive os jornais "NOVOS RUMOS".
- N) - Dificil de responder a pergunta, por não se conseguiu levantar a organização do Partido aqui. Além dos citados na letra I) três políticos contribuíam sub-repticiamente para tremenda agitação que reinou no Pará, programada e orientada pelo PC. Foram eles: GLÓVIO FERRO COSTA, SILVIO LEOPOLDO DE MACAMBIRA BRAGA e GLEO BERNARDO DE MACAMBIRA BRAGA. Também deve-se dar ênfase ao nome de ex- Juiz LUIZ HALL DE MOURA, militante antigo do Partido.

Handwritten signature and stamp

05178
09
Pan

CONTINUAÇÃO DA SOLUÇÃO AO PEDIDO DE DADOS INFORMATIVOS PARA O IPM Nº 683, DE AMBITO NACIONAL.

- 0) - Não. Não foram instaurados IPM ou sindicância para apurar atividades de jornalistas que se dedicaram a subversão da Ordem Pública.
- 1) - Prejudicado, pela resposta no item anterior.
- 2) - Prejudicado, pelo mesmo motivo.

5015

W

DOCUMENTAÇÃO

- 1. Antes dos IPM precedidos aqui em Belém pelo Ten Cel. JOSÉ RIBAMAR GOULART DE CARVALHO e pelo Maj ALACID DA SILVA NUNES. Jornais, panfletos, revistas e livros nacionais e estrangeiros, apreendidos antes, durante e depois da Revolução, e que se encontram guardados na 2ª SEC EM| CMA e 8ª R M.
- 2. Respondido pelo item anterior.

AUXÍLIO ESTRANGEIRO

- 1. Não há conhecimento de fatos desta natureza aqui no Pará, a não ser o recebimento de propaganda do exterior.
- 2. Não há conhecimento de fatos desta natureza no Pará.
- 3. Estiveram antes da Revolução, na Rússia, o engenheiro JOÃO LUIZ BARREIROS DE ARAÚJO, fazendo curso de liderança comunista e, na China CONTINENTAL, o camponês de Castanhal, MIGUEL GOMES BRANDÃO, realizando um curso de guerrilhas.

Antes da Revolução, foram a Europa, em visita a países comunistas, com viagens por conta desses países, vários políticos do Pará, inclusive o Governador da época AURÉLIO DO CARMO. Foram mentores dessas viagens os seguintes políticos que tudo fizeram para a implantação do comunismo no Brasil: BENDITO WILFREDO MONTEIRO, GILBERTO MESTRINHO DE MONTEIRO RAPOSO, ARMANDO CARNEIRO e CLÓVIS FERRO COSTA.

JOÃO LUIZ BARREIROS DE ARAÚJO, depois que regressou de MOSCOU, ministrou, aqui em Belém, aulas de doutrinação marxista, em 10 sessões.

OBSERVAÇÃO

- I - A documentação é vasta e está à disposição do Enc de IPM 683 na 2ª SEC|EM CMA e 8ª R M, em Belém.
- II - As fichas serão enviadas oportunamente.

MFH/2º Sgt



DÉCIO LUIZ FLEURY CHAMILLLOT - Ten Cel Chefe
da 2ª SEC|EM CMA e 8ª R M.

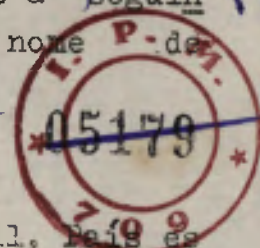
para Sec/EMA (116)
Sof. env. C/9-116-ER
Sec. de 31-5-65

N.º dos TRABALHADORES DA AMAZÔNIA, reunidos em sessão P.R.I.

MEIRO CONGRESSO, em Belém, Estado do Pará, irmanados aos trabalhadores de todo o País na luta comum por uma sociedade mais justa, apresentamos ao Povo e às autoridades constituídas a seguinte declaração de princípios, que será designada sob o nome de

CARTA DA AMAZÔNIA

5018



A Amazônia é uma área subdesenvolvida do Brasil, país de polido pelo imperialismo e pelo latifúndio. O povo desta Região partilha, portanto, das dificuldades econômicas da Nação de forma mais intensa. As soluções que os trabalhadores indicam para essas dificuldades consistem na realização imediata das Reformas de Base e na execução de um plano de industrialização para a Amazônia - único caminho capaz de permitir a melhoria das condições de vida do povo e o desenvolvimento econômico da planície.

1. PROBLEMAS NACIONAIS

EXIGIMOS a regulamentação e a execução da lei que disciplina a remessa de lucros para o exterior, suspendendo-se, por um ano, a remessa de quaisquer divisas para o estrangeiro, a título de pagamento de juros, "royalties", lucros e dividendos; a encampação das concessionárias do serviço público; a seletividade dos produtos importados; a abolição da prática de empréstimos externos com condicionamentos de qualquer natureza;

EXIGIMOS o monopólio estatal de energia elétrica; o monopólio estatal da exportação do café; o monopólio estatal do petróleo, extensível à refinação e distribuição do produto; o monopólio estatal da aviação comercial, com a criação da AEROBRAS; nacionalização da indústria farmacêutica; o monopólio estatal da extração e comercialização de minérios com a criação da MINEROBRAS;

EXIGIMOS uma reforma agrária que liquide o monopólio da terra, mediante a modificação do § 16, do Art. 141, da Constituição Federal, para que as indenizações das propriedades latifundiárias, por interesse público e social, seja feita em título de dívida pública, com base nos valores declarados no último triênio, para efeitos fiscais, resgatáveis a longo prazo e a juros módicos;

5017

05180

Fis. 2

EXIGIMOS uma reforma bancária progressista, com participação dos trabalhadores na direção do sistema oficial de crédito, com monopólio estatal do câmbio, com a nacionalização de bancos estrangeiros e a transformação do Banco do Brasil S/A, em Banco Central e que, levando em conta o caráter social do crédito, estabeleça critérios de rigorosa seletividade, visando na aplicação do mesmo ao desenvolvimento da indústria nacional e a emancipação econômica do País;

EXIGIMOS uma reforma eleitoral que elimine discriminações entre brasileiros por motivos ideológicos, assegure o direito de voto aos analfabetos, aos cabos e praças de praça; que seja coibida a influência do poder econômico no processo eleitoral, impedindo-se a existência de qualquer organismo corruptor, como o IBAD, ADEP, IPES, etc.;

EXIGIMOS uma reforma tributária que estabeleça alta e progressista incidência do imposto de renda sobre os lucros de pessoas físicas e jurídicas e sobre as heranças, extinguindo-se as ações ao portador e proibindo-se as sociedades anônimas de distribuírem, gratuitamente, ações aos acionistas, a título de lucro;

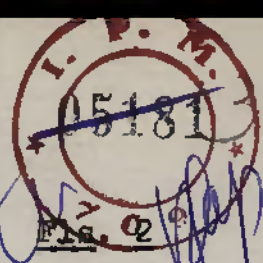
EXIGIMOS uma reforma urbana com desapropriação por interesse público e social, das áreas e construções citadinas, pertencentes aos grandes proprietários;

EXIGIMOS uma reforma de ensino que possibilite a democratização do sistema educacional brasileiro e elimine o financiamento de escolas privadas pelo Poder Público; uma reforma universitária que permita a participação dos estudantes nas congregações e conselhos na proporção de 1/3 e a extinção da cátedra vitalícia;

EXIGIMOS a manutenção e a ampliação das liberdades democráticas, particularmente e sem restrições o direito de greve e de organização sindical;

EXIGIMOS uma política exterior independente que defenda a paz mundial e a auto-determinação dos povos, combata o colonialismo e apoie os povos oprimidos em sua luta pela libertação nacional; estabeleça e amplie relações diplomáticas e comerciais em todos os povos do mundo;

5018



EXIGIMOS uma reforma bancária progressista, com participação dos trabalhadores na direção do sistema oficial de crédito, com monopólio estatal do câmbio, com a nacionalização de bancos estrangeiros e a transformação do Banco do Brasil S/A, em Banco Central e que, levando em conta o caráter social do crédito, estabeleça critérios de rigorosa seletividade, visando na aplicação do mesmo ao desenvolvimento da indústria nacional e a emancipação econômica do País;

EXIGIMOS uma reforma eleitoral que elimine discriminações entre brasileiros por motivos ideológicos, assegure o direito de voto aos analfabetos, aos cabos e praças de pré; que seja coibida a influência do poder econômico no processo eleitoral, impedindo-se a existência de qualquer organismo corruptor, como o IBAD, ADEP, IPES, etc.;

EXIGIMOS uma reforma tributária que estabeleça alta e progressista incidência do imposto de renda sobre os lucros de pessoas físicas e jurídicas e sobre as heranças, extinguindo-se as ações ao portador e proibindo-se as sociedades anônimas de distribuírem, gratuitamente, ações aos acionistas, a título de lucro;

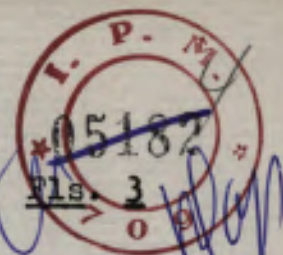
EXIGIMOS uma reforma urbana com desapropriação por interesse público e social, das áreas e construções citadinas, pertencentes aos grandes proprietários;

EXIGIMOS uma reforma do ensino que possibilite a democratização do sistema educacional brasileiro e elimine o financiamento de escolas privadas pelo Poder Público; uma reforma universitária que permita a participação dos estudantes nas congregações e conselhos na proporção de 1/3 e a extinção da cátedra vitalícia;

EXIGIMOS a manutenção e a ampliação das liberdades democráticas, particularmente e sem restrições o direito de greve e de organização sindical;

EXIGIMOS uma política exterior independente que defenda a paz mundial e a auto-determinação dos povos, combata o colonialismo e apoie os povos oprimidos em sua luta pela libertação nacional; estabeleça e amplie relações diplomáticas e comerciais em todos os povos do mundo;

5010



EXIGIMOS o direito de nos organizarmos em torno da Central Única dos Trabalhadores Brasileiros.

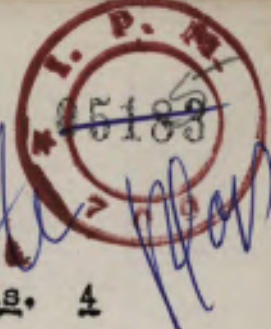
2. PROBLEMAS REGIONAIS

EXIGIMOS a encampação, pelos SNAPP, da navegação particular da Amazônia e dos portos de propriedade particular, especialmente o porto de Manaus; a encampação da ICOMI; a denúncia, pelo Governo do Pará, do contrato da RIO IMPEX; que seja impedida a exportação ilegal de minérios estratégicos ou preciosos; o monopólio estatal integral da importação da borracha; monopólio estatal da exportação da castanha; a imediata retirada das bases militares estrangeiras; o afastamento dos agentes imperialistas dos órgãos de repressão do Estado; o controle e fiscalização das organizações estrangeiras militares, culturais ou de qualquer gênero, que atuam na Região;

EXIGIMOS a entrega, pelos governos da Região, de título provisório de ocupação aos posseiros de terras devolutas, enquanto não se processa a entrega de título de propriedade; a criação de cooperativas agrícolas, intensificando e ampliando o plano atual do BCA; a ampliação das dotações e margem de redesconto ao BCA, para financiamento a cooperativas; o registro, em caráter excepcional, de cooperativas agro-pecuárias com seções de crédito; a inclusão, no plano de cooperativas do BCA, do tipo de cooperativas de colonização ou de produção agrícola, na forma do artigo 22, do Dec. 22.239, de 19.12.32; o exercício de fiscalização e orientação de cooperativas pelo próprio Ministério de Agricultura; o imediato registro pelo Ministério do Trabalho dos sindicatos rurais; a participação dos trabalhadores do campo na SUPRA;

EXIGIMOS a coordenação das atividades dos vários órgãos federais da Região, em torno de um plano de desenvolvimento econômico, com a modificação da estrutura atual da SPVEA, de modo a transformá-la de órgão pulverizador de verbas num instrumento fundamental da dinamização da economia da Amazônia;

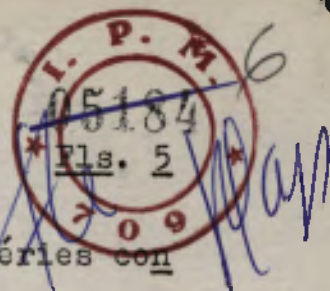
EXIGIMOS a criação de uma infra-estrutura que permita a instalação de indústria, com a expansão da rede de



transporte e a eletrificação da Região, fundamentalmente com a utilização de hidro-elétricas; o estabelecimento de criteriosa seletividade na industrialização, visando à industrialização das matérias primas regionais e a instalação de indústrias substitutivas de importações; que a política de financiamento e crédito do Estado atenda tão somente a empresas nacionais; a criação preferencial de empresas de economia-mistas e estatais; a execução de uma política de estímulos indiretos à industrialização; que o BNDE aplique também na Amazônia parte considerável dos 25% dos recursos destinados ao Norte e Nordeste;

EXIGIMOS a recuperação da via permanente e a dieselização total da Estrada de Ferro de Bragança e a extensão da ferrovia até São Luís; a criação do Banco Ferroviário; a unificação das administrações rodoviárias na Rede Rodoviária Nacional; a criação de um organismo rodoviário intermunicipal de coordenação e fiscalização das atividades do setor; abertura de novas estradas pioneiras como a BR-16 e a BR-29; que seja impedida a aplicação de verbas do Fundo Rodoviário Nacional em pavimentação de cidades; cumprimento pelo BCA de dispositivo de lei que determina prioridade aos navios do SNAPP no transporte de borracha;

EXIGIMOS a extensão dos serviços de abastecimento d'água e de esgotos às principais cidades da região; a criação de um Sistema Hospitalar da Amazônia, operados pelo Estado; a ampliação do serviço de coleta de lixo e sua industrialização nas capitais; a coordenação das atividades dos vários órgãos de combate à tuberculose, lepra, malária ou endemias rurais, para ampliação dos programas atualmente em execução; o cadastro torácico indiscriminado; o tratamento gratuito para tuberculosos nos ambulatórios e o controle dos comunicantes; o cumprimento da lei que determina a doação de medicamentos para tratamento de tuberculose; ampliação do número de leitos hospitalares sob a responsabilidade dos Institutos de Previdência; a manutenção de ambulatório pelos mesmos, nas capitais; a instalação do SAMDU, nas capitais; a ampliação das atividades do Departamento Nacional da Criança; a criação de uma rede de super-mercados sob a direção do SAPS;



EXIGIMOS a garantia de educação primária em cinco séries consecutivas em centros urbanos; a elaboração de cartilhas e livros didáticos voltados para a realidade regional e nacional; a criação de cursos de superação docente para suprir as deficiências do magistério leigo; planejamento e extensão da rede escolar de forma a ajustá-la ao incremento demográfico, extinção da anti-democrática e arbitrária dicotomia entre o "ensino para elites" e "ensino para o povo", com a transformação dos ginásios acadêmicos atuais em ginásios industriais; a organização de um programa de emergência no sentido de prover as necessidades da mão de obra qualificada dos programas de industrialização e reforma agrária;

3. REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS E IMEDIATAS DA CIASSE

EXIGIMOS a imediata revisão dos atuais níveis de salário-mínimo; um novo zoneamento de forma que o salário-mínimo seja igual em todo o Território Nacional; salário-família na base de 10% sobre o maior salário-mínimo vigente no País; estabilidade aos dois anos para todos os trabalhadores; férias de trinta dias corridos; a criação de novas juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, nos municípios dos Estados e Territórios onde se fizerem necessários; exigimos, finalmente, a manutenção dos Colegiados nos órgãos de Previdência Social.

ENTRETANTO, AS MEDIDAS E PROVIDÊNCIAS ACIMA ENUNCIADAS SÔMENTE PODERÃO SER EXECUTADAS EM BENEFÍCIO DO PAÍS, DA REGIÃO E DO POVO, POR UM GOVERNO DO QUAL NÃO PARTICIPEM OS REPRESENTANTES DOS IMPERIALISTAS E DOS LATIFUNDIÁRIOS, E NO QUAL ESTEJAM REPRESENTADOS OS TRABALHADORES, UM GOVERNO NACIONALISTA E DEMOCRÁTICO, PORTANTO, QUE ABRA CAMINHO PARA AS CONQUISTAS POSTERIORES DO POVO BRASILEIRO.

Belém, Pará, 8 de setembro de 1963.

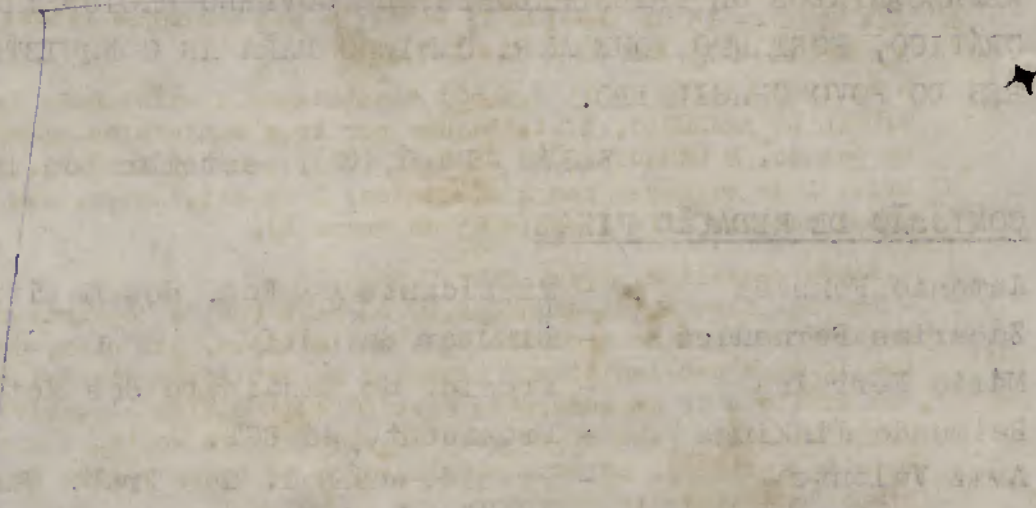
COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL:

MARIA BARBOSA DA Antonio Fonseca ✓	- Presidente da Fed. dos Marítimos do Pará
Zacarias Fernandes ✓	- Diretor da CNTI.
Mário Ferreira ✓	- Presid. do Sindicato dos Metalúrgicos
Raimundo Jinkings ✓	- Presidente do CGT.
Aviz Valente ✓	- Presid. da Fed. dos Trab. Nas Ind. do Amazonas.



L. James
Outfit (627)
1156

[Faint, mostly illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. Some words like "L. James" and "Outfit" are clearly visible in the handwritten notes.]



I - INTRODUÇÃO

Foram realizadas quatorze buscas e apreensões, ocasião em que foi apreendido vasto material de propaganda do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, e de organizações com diversos nomes, todas agindo em proveito daquele Partido.

Em 1957 (out) o PCB realizou, em Manaus, uma conferência do Comitê da Zona do Amazonas (CZA), convocada pelo Comitê Regional da Amazonia (CRA). Nessa ocasião o CZA desligou-se do CRA passando a constituir-se um COMITÊ REGIONAL, diretamente ligado ao COMITÊ CENTRAL (Anexo I - Fls. 62).

Desde essa época (Doc Anexo I - fls 61 a 74) notou-se os seguintes fatos que julgamos necessário ressaltarmos para melhor compreensão das inclinações dos indivíduos:

- O nascimento do denominado "MOVIMENTO NACIONALISTA" com a participação dos comunistas; (fls 61 a 66).
- Admitir o então CZA ser "numericamente um Partido pequeno, mas que tem todas as condições de, dentro de pouco tempo, nos transformarmos num Partido Grande, dentro das particularidades locais (Fls 62, 70 e 72).
- Realização de comícios, em Manaus, dirigidos pelo PC local, com reação de uma única classe - a classe militar (fls 64).
- Ligações do PCB, por intermédio de comissões, com a Assembléia Legislativa, digo, Legislativa e Câmara Municipal, em que, por vezes, estas faziam o jogo desejado pelo Partido (fls 64 e 67).
- Apoio do PCB ao "Governador Plínio Coelho em algumas aspectos de sua administração" (fls 65).
- Possibilidade do PCB de fazer acôrde com elementos de qualquer partido (fls 66).
- Progresso do Partido no meio sindical (Direção de 4 sindicatos e maior influência na Casa do Trabalhador - Fls 66).
- Participação do Partido em greves de portuários (fls 66).
- Apoio forçado do Governo Estadual às greves (fls 66)
- Organização, pelo Partido, de uma Comissão Permanente Contra a Carestia (fls 67).
- Existência de trabalho feminino - Associação Feminina do Amazonas (Fls 67 e 68)
- Inexistência de uma UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA (UJC) em 1957, e possibilidade de PC iniciar sua organização no meio de MOVIMENTO ESTUDANTIL, e que seria feito (fls. 68).
- O Partido iniciou, em 1957, sua atuação no campo - NÚCLEO DE JAPIIM - e planeja a criação da ASSOCIAÇÃO DOS LAVADORES E TRABALHADORES DO AMAZONAS (fls. 68).
- Para a campanha eleitoral, de 1958, o Partido previa ter "grandes possibilidades de participarmos como sempre fizemos e obtermos resultados promissores, elegendo alguns candidatos comunistas aos postos eletivos".
- Previam-se a organização de uma FRENTE ÚNICA ELEITORAL (fls 69).
- Inclusão de candidatos de PCB na chapa de outros partidos (fls 70).
- Preocupação do Partido com o problema da divulgação (jornais) e plano de sua rede de circulação e jornal "A LUTA" (fls. 70 e 128).
- Particular interesse do Partido pelos PORTUÁRIOS (fls 119).
- Em 1960 foi elaborado um "PLANO DE CONSTRUÇÃO DO PARTIDO", cuja fase de preparação iria de 15 de abril a 15 Mai 61; e sua execução estava prevista para o período de 15 Mai 61 a 25 Mar 62 (fls 127).
- Em 1960 (dados de 15 Dez 60) constatamos a existência de 61 membros no COMITÊ REGIONAL DO AMAZONAS, distribuídos por três municípios apenas. Nessa época existiam / no Estado, 8 ORGANIZAÇÕES DE BASE (OB), sendo 5 de Bari, digo, bairros, com 47 membros; 1 de mulheres com 4 elementos; 1 de estudantes, com 3 pessoas e 1 de empresa, com 4 pessoas (fls 43-44 e 45 do Anexo I).

Devemos ressaltar, ainda, que:

- Uma das tarefas da ORGANIZAÇÃO DE BASE (OB) é "organizar o estudo político dos // membros do Partido e controlar a assimilação, por eles, de um mínimo de conhecimentos do marxismo-leninismo" (letra d do artigo 43 dos Estatutos do PCB).
- A expulsão de um membro do Partido é discutida e resolvida na Assembléia Geral da Organização da Base ou em reunião plenária do Comitê a que pertença (Art 9 do Estatuto do Partido), porém a resolução só se torna válida depois de aprovação pelo organismo imediatamente superior.
- Um dos deveres dos membros do Partido é "Guardar os segredos do Partido" (Art 3 do Estatuto)

Finalmente, devemos ressaltar que nos louvamos em informes fornecidos pela 2a Secção do QG/GEF para iniciarmos as investigações.

- Continua -

5185
Man 2

5023

II - DESENVOLVIMENTOS -

Examinando-se atentamente o presente inquérito policial-militar, verifica-se quanto a cada um dos indiciados, o seguinte:

1. ALDO MORAES

Em 1945 filiou-se ao PCB, conforme suas próprias declarações (Doc fls 138). A seguir fundou um COMITÊ MUNICIPAL DO PCB em ITACOATIARA.

Ao ser cassado o registro do Partido, em 1947, assumiu a função de SECRETÁRIO POLÍTICO, função que desempenhou até 1948, quando lhe foi movido um processo, por fazer propaganda do PCB, por intermédio do jornal comunista "A LUTA" (Confissão do indiciado de fls 139 e certidões de fls 314, 318, 323 e 324). No mesmo ano (1948) constam duas identificações criminais "por fazer propaganda comunista" (Doc fls 314). Nessa época era considerada "comunista dos mais exaltados" (Doc fls 315). Fugindo para o Rio (1948) onde atuou na Imprensa Popular, de lá, retornou em 1953 para MANAUS, onde criou um movimento denominado MOVIMENTO POPULAR DE AJUDA ÀS VITIMAS DA ENCHENTE (Depoimento de fls 139 e Doc anexo I - fls 53 e 54), continuando ligado ao Partido e candidatando-se a Deputado Estadual, pela legenda do PTB, em 1954, com a intenção de fazer, na Assembleia, uma política "REVOLUCIONÁRIA" (Doc fls 139).

Negado o registro, de sua candidatura, pelo Tribunal Regional Eleitoral após a candidatura de PLINIO COELHO ao Governo.

Declarou o indiciado que o registro de sua candidatura foi negado face a uma nota publicada pelo PCB, na imprensa local. Expulso do Partido em Maio de 1954, conforme declara (fls 139 e Doc Anexo I - Fls 51).

Após a campanha eleitoral de 1954, retornou ao RIO e logo a seguir BELÉM, desempenhando funções públicas. Em 1963 veio para MANAUS, como Secretário de Economia e Finanças, função que ocupou até 12 Mar 64, tendo por essa ocasião como Chefe de seu Gabinete, onde o encontrou, LETICIO DE CAMPOS DANTAS, também comunista e seu companheiro desde a fundação do Partido em 1945.

HERMENEGILDO TRINDADE DA SILVA em seu depoimento de fls 19 declara que frequentavam a barbearia de BELARMINO ALVES MARREIRO elementos reconhecidamente comunistas "que iam lá discutir seis problemas", e entre esses está o indiciado. EMANUEL DA CUNHA PASSOS GOMES, em seu depoimento de fls 55 declara que ALDO MORAES "é conhecido como comunista"

Em Of nº 52-IPM de 28 Mai 64 foi solicitada sua prisão preventiva nos termos do Art 149 do CJM (Doc fls 386); em Of nº 53-IPM-Res, de 28 Mai 64, foi enviada, a COMISSÃO GERAL DE INVESTIGAÇÕES, uma INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA para os fins do Art 10 do Ato Institucional de 9 Abr 64 (Doc de fls 422); e a 8 Jun 64 foi decretada a sua prisão preventiva (Doc fls 564).

2. ÁLVARO GAIA NINA =

Ouvido em 9 Abr 64, como testemunha (Doc fls 20). A 27, foi solicitada sua prisão para investigações (Doc fls 82) nos termos do Art 156 do CJM.

Por encontrar-se foragido, foi solicitada, ao Secretário de Interior e Justiça, sua captura (Doc fls 279), tendo aquela autoridade acusado o recebimento daquela solicitação (Doc fls 281).

Nada, de material subversivo ou de propaganda do comunismo, foi encontrado em sua residência (Doc fls 89).

Tido como comunista e frequentador da Barbearia de BELARMINO ALVES // MARREIRO, onde era vendida propaganda e discutia-se problemas ligados ao Partido Comunista (Declarações de HERMENEGILDO TRINDADE DA SILVA - fls 19).

OTILIO MOURA FARIAS, em seu depoimento de fls 275, declarou que o indiciado fazia parte da SOCIEDADE BENEFICIENTE DOS TRABALHADORES DO AMAZONAS (SBTA), onde se realizavam reuniões de caráter político.

JOSÉ TEODORO ABENSUR, em seu depoimento de fls 273 informa que o indiciado compareceu em 3 Jan 62 a uma reunião, na residência de GERALDO CAMPELO, ocasião em que comemoravam a data natalícia de LUIZ CARLOS PRESTES, tendo na ocasião usado da palavra.

LUIZ ABENSUR FERREIRA em seu depoimento (fls 277) diz que o indiciado frequentava a residência de GERALDO CAMPELO, onde se realizavam reuniões periódicas e se fazia propaganda do PC.

As provas colhidas não são suficientes para indiciá-lo.

O fato apurado não constitui crime militar, nem comum.

5024



3. AMAZONINO ARMANDO MENDES ✓

Inicialmente, ouvido como testemunha, negou seu comparecimento à Barbearia de BELARMINO ALVES MARREIRO (Fls 26), onde se vendia propaganda do PC e se discutiam problemas do mesmo.

HERMENEGILDO TRINDADE DA SILVA em seu depoimento de fls 19, no entanto, tinha declarado que frequentavam aquela Barbearia elementos reconhecidamente comunistas "que iam lá discutir seus problemas", e entre esses cita o indiciado.

Em sua residência nada foi encontrado com relação a material de natureza subversiva ou propaganda do PC (Doc fls 93 e 93v).

Preso em 27 Abr 64 nos termos do Art 156 do CJM, retificou sua declaração anterior quanto ao seu comparecimento na Barbearia aludida acima, dizendo lá ter ido somente uma vez (fls 268). No mesmo depoimento negou seu comparecimento ao Núcleo do PC existente na Rua Manicoré, 225, onde reside GERALDO CAMPELO, como, também, negou ser membro da CECOCAMP e da FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR.

JOSÉ TEODORO ABENSUR, no entanto, afirma (fls 273) que o indiciado compareceu ao NÚCLEO DA CACHOEIRINHA (residência de GERALDO CAMPELO) em uma reunião realizada a 3 Jan 62 na qual se comemorou o aniversário natalício de LUIZ CARLOS PRESTES e que não tem certeza, porém, parece-lhe que o indiciado fez uso da palavra na ocasião.

OTILIO MOURA FARIAS confirma a declaração da testemunha anterior e informa que o indiciado fez uso da palavra na ocasião (fls 275).

LUIZ ABENSUR FERREIRA em seu depoimento de fls 277 declara que na casa de GERALDO FERREIRA em seu depoimento de fls 277, digo, GERALDO CAMPELO existia um COMITÊ do PCB, com reuniões periódicas e onde se fazia propaganda do Partido. Que assistiu a uma festa de despedida, naquele local, da filha de BELARMINO ALVES MARREIRO, que viajaria para a RUSSIA, ocasião em que AMAZONINO MENDES discursou.

Feita a confrontação das tres testemunhas acima com o indiciado, este continuou negando e aquelas confirmaram suas declarações (fls 282, 283 e 284).

HERMENEGILDO TRINDADE DA SILVA confirma, ainda, que era frequente o comparecimento do indiciado à Barbearia de BELARMINO (fls 172)

Reenquerido o indiciado veio este concordar ter comparecido à casa de GERALDO CAMPELO, a convite deste para um encontro com "elementos do partido comunista" (fls 333), a seguir declara que compareceu mais duas vezes e que esses "encontros teriam o motivo de soluções e teses para os problemas estudantis" (fls 334).

Finalmente concordou ter comparecido e feito uso da palavra na data do natalício de PRESTES (fls 334). A seguir abordou seu interesse em ser candidato a Deputado Estadual pela legenda do PL, partido que também se elegeu FRANCISCO ALVES DOS SANTOS, frequentador daquele centro do PC.

RAMUNDO ROGÉRIO DE ABENSUR CABRAL em seu depoimento (fls 374 e 375) confirma o comparecimento de AMAZONINO na festa de despedida de MIRIAM, filha de BELARMINO e declara ainda que o indiciado "desde longa data era líder estudantil" e que "as manifestações desse cidadão sempre foram de caráter esquerdista".

Em 28 Mai 64 (Doc fls 385 e 392 a 399) foi solicitada sua prisão preventiva, e na mesma data, foi enviada a COMISSÃO GERAL DE INVESTIGAÇÕES uma INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA sobre o indiciado, para os fins do artigo 10 do Ato Institucional de 9 Abr 64 (Fls 422 e 426).

A 8 Jun 64 (fls 565) foi decretada sua prisão preventiva.

4. ARLINDO AUGUSTO DOS SANTOS PORTO ✓

Inicialmente foi ouvido como testemunha (fls 166).

ALDO MORAES em seu depoimento de fls 138 a 141 declara que ARLINDO, desde a fundação do PCB no Amazonas, fazia parte do COMITÊ ESTADUAL e que foi processado por atividades subversivas em 1948 (Doc fls 320 a 325 e depoimento do indiciado - fls 495).

LYCURGO DE SOUZA CAVALCANTE (fls 144 a 146) declara que o indiciado tinha ação destacada no partido e que ao tempo em que trabalhava no jornal "A LUTA" atuava no colégio onde estudava, na Juventude Comunista (UJC).

A 4 Mai 64 foi preso de acordo com o art 156 do CJM, após ter sido cassado seu mandato, e em sua residência, por ocasião da busca e apreensão foi encontrado um "PROGRAMA MÍNIMO DO COMITÊ ESTADUAL DO AMAZONAS DO PCB" (Fls 150, 150v e 503). Sua explicação (fls 497) não pode ser aceita, pois aquele programa foi encontrado junto com papéis da atualidade.

Deputado Estadual, pela legenda do PCB, teve seu mandato cassado em 4 Mai 64, pela Assembleia Legislativa Estadual, conforme Inquérito daquela Casa constante, por cópia autêntica das fls 204 e 247.

Naquele inquérito foi indiciado condenado, digo, considerado implicado na subversão da ordem pública e na quebra do regime democrático.

5025
15188
4

"Em requerimento datado de 8 Abr 63, considerava absurdo o cancelamento da existência do CGT".

"Em discurso proferido no dia 8 Mai 64, digo 8 Mai 63, proferido contra a campanha de Órgãos que através de pregações anti-comunistas, colocam-se contra as Reformas de Base".

"Defendeu-se a atuação do Ex-Deputado LEONEL BRIZOLA, por julgar democrática a pregação que o mesmo fez através de cidades, conclamando o povo a levantar-se para conquistar as chamadas reformas de Base".

Fez na Assembleia elogiosas referências à CHINA SOCIALISTA que visitou (fls 208).

Foi um dos organizadores e fez parte da direção do COMITÊ NACIONALISTA, em 1960, juntamente com GALBERTO MESTRINHO, CID CABRAL DA SILVA, LYCURGO DE SOUZA CAVALCANTE. Esse Comitê conforme declarações de CID CABRAL tinha "tendência política da esquerda" (fls 265, 375 e 499).

Fez parte do CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL, entidade de tendência esquerdista e que congregava os comunistas de MANAUS (Depoimento de OTILIO MOURA FARIAS fls 275).

Comparecia ao COMITÊ DA CACHOEIRINHA, onde reside GERALDO CAMPELO (fls 277).

TEVE CONTATO com um chinês denominado WANG, que não ficou perfeitamente esclarecido, no entanto CID CABRAL DA SILVA em consequência desse contato viajaria para a CHINA SOCIALISTA este ano (fls 289, 355 e 499).

Confirmou, embora de maneira evasiva, seu comparecimento ao NÚCLEO DA CACHOEIRINHA, onde reside GERALDO CAMPELO (fls 496).

A 4 Jun 64 foi solicitada sua prisão preventiva (fls 507 a 511).

A 12 Jun 64 foi decretada sua prisão preventiva (Doc de fls).

5. AVIZ DO AMARAL VALENTE =

Não tem antecedentes criminais. Frequentava, conforme declaração de uma testemunha, a Barbearia de BELARMINO ALVES MARREIRO, onde se fazia propaganda de Comunismo (fls 19), no entanto o indiciado nega, bem como o próprio BELARMINO (fls 52 e 172).

Admite ter participado da Greve Geral de 1962, ocasião em que declarou a imprensa que "da próxima vez em que fossem ameaçados com armas, revidaria com armas". Procura justificar esta afirmativa tanto em seu primeiro depoimento (fls 52) como em seu segundo (fls 487 a 490).

Preso de acordo com o Art 156 do CPM, em 27 Abr 64.

Fez parte do CGT, primeiro como membro do Secretariado Executivo e posteriormente como seu presidente (fls 52).

Iniciou suas atividades sindicais a cerca de seis anos, como Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Gráfica de Manaus, função que vem desempenhando desde então. Vinha desempenhando ainda as funções de Representante dos Trabalhadores ou Empregados na Junta de Julgamento e Revisão do IAPI e Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias, federação que congrega 14 Sindicatos.

Pelas declarações de fls 270 a 272, 430 a 431 e 487 a 490 e após ter ouvido, sem tomar por termo, a WALTER YBIRANGA, Assessor Sindical do Governador, e outros, bem como ter realizado diversas sindicâncias chegou o Encarregado do IPM à conclusão que alguns líderes sindicais, inclusive o indiciado, estavam sendo envolvidos politicamente, por não concordarem com determinações do governador, que desejava aglutinar todos Sindicatos em torno de si.

O fato ou os fatos apurados não constituem crime militar, nem comum.

6. BELARMINO ALVES MARREIRO = ✓

Preso, pela Polícia Civil, por solicitação do Cmt da GuM (Doc fls 6), acusado de atividades subversivas, tendo sido na ocasião apreendido "farto material de caráter subversivo", quer em sua residência, quer em sua Barbearia, sita a rua Joaquim Sarmiento nº 18 (Doc fls 6 e 7).

Em seu depoimento de fls 11, declarou ser comunista e conhecido na cidade por suas convicções ideológicas.

Admite que vendia em sua Barbearia não só o jornal "NOVOS RUMOS", que é o órgão oficial de divulgação do PCB (Corrente ligada ao PC da URSS), como também, folhetos.

Admitiu ter sido preso, várias vezes, por "questões ideológicas", bem como que no ano de 1961 recebia em sua residência para discussões de assuntos "nacionalistas" vários amigos e que o indiciado dirigia às reuniões. Admitiu, também, no final de seu depoimento, que defende suas idéias por intermédio do jornal "NOVOS RUMOS" e dos panfletos citados.

HERMENEGILDO TRINDADE DA SILVA em seu depoimento de fls 19 declarará que o indiciado lhe tinha dito ser comunista e que recebia, no salão de sua Barbearia, amigos pa

in 5026

5189 5

rã "palestras ideológicas". Declarou, ainda que, por várias vezes foi solicitado a assinar documentos ou contribuir para o PCB; que na Barbearia ofereciam listas para contribuições, organizadas pelo indiciado e outros, e outras para comparecimentos a reuniões, comícios, festas de datas do Partido e legalização do mesmo.

Informou, finalmente, HERMENEGILDO, que a Barbearia do indiciado era concorrida por elementos reconhecidamente comunistas, onde tratavam de assuntos do Partido.

ALVARO GAIA NANA adquiria o jornal "NOVOS RUMOS" naquele local (fls 20).

PEDRO AMORIM declarou que frequentava, digo, frequentava a residência do indiciado, em 1961, a fim de assistir as aulas ministradas por BELARMINO sobre política marxista; que essas aulas eram ministradas duas vezes por semana, às 2000 horas, quando o indiciado residia na Rua Comandador Alexandre Amorim.

RANCHOPHO DE SOUZA BITTENCOURT declarou que o indiciado vendia em sua Barbearia o jornal "NOVOS RUMOS" (fls 48). Já a testemunha EMMANUEL DA CUNHA PASSOS GOMES (fls 55) informa que além do jornal mencionado e folhetos, o indiciado vendia livros, pois adquiriu, em uma ocasião, o livro intitulado "PÃO, FELJÃO E AS FORÇAS OCULTAS" de autoria do Cel JOCELYN BRASIL e que por vezes assistira a assinatura de ralações, cuja finalidade não pode precisar.

Outras testemunhas declararam que o indiciado vendia o já referido jornal "NOVOS RUMOS" (MANOEL AMÂNCIO DE OLIVEIRA - fls 59; MANOEL RODRIGUES DA SILVA - fls 60. MANOEL RODRIGUES DA SILVA informa nas fls 60 que o indiciado lhe pediu certa vez para que ele assinasse um documento em que se pedia a legalização do PC.

Confirmam o fato ainda: ARLINDO PÓRTO - fls 66; ALDO MORAES - fls 140, que, // também, ouviu conversa sobre política "nacionalista".

JOSE TEODORO ABENSUR (fls 273), OTÍLIO MOURA FARIAS (fls 275) e LUIZ ABENSUR / FERREIRA (fls 277) informam do comparecimento do indiciado ao COMITÊ DO PC, na Gachoeirinha, residência de GERALDO CAMPELO, onde o indiciado inclusive fazia uso da palavra para enaltecer o regime comunista.

Feita a confrontação de BELARMINO com as três testemunhas acima, estas confirmaram suas declarações e aquele concordou com as declarações das mesmas (fls 285, 286 e 287).

Essas reuniões são confirmadas, ainda, por RAIMUNDO ROGÉRIO DE ABENSUR CABRAL (fls 374), MANOEL RODRIGUES DA SILVA (fls 482) e ARLINDO PÓRTO (fls 496).

NAZARÉNO PEREIRA DA SILVA (fls 549) informa quanto a aquisição, na Barbearia do indiciado, de um "PROGRAMA E ESTATUTO DO PCB".

Em 23 Mai 64 foi solicitada a prisão preventiva de BELARMINO (fls 340 a 351) e a 8 Jun foi decretada sua prisão (fls 566).

7. CID CABRAL DA SILVA

HERMENEGILDO TRINDADE DA SILVA declara as fls 19 que CID CABRAL DA SILVA / recebia em sua Alfaiataria, sita a rua Joaquim Sarmiento nº 32, "outros elementos de // projeção", ao citar vários cidadãos todos, digo, tidos como comunistas, bem como comparecia a Barbearia de BELARMINO ALVES MARREIROS, onde se tratava de assuntos do PCB.

Em seu depoimento de fls 53 o indiciado nega não só quanto ao seu comparecimento a referida Barbearia, como, também nega ser comunista, ter participado de propaganda da esquerda, ter feito propaganda política no período eleitoral, receber correspondência de natureza política, tais como jornais, panfletos, etc de propaganda do PC.

EMMANUEL DA CUNHA PASSOS GOMES declara que foi apresentado ao Cel JOCELYM BRASIL na Alfaiataria de CID CABRAL DA SILVA (fls 55).

ARLINDO PÓRTO se diz amigo de CID CABRAL e frequentador da residência e da Alfaiataria deste.

Apesar do Chefe de Polícia local ter informado em 6 Abr 64 (Doc fls 6) na data ter sido encontrado na residência e Alfaiataria do indiciado, a 27 do mesmo mes foi determinada pelo Encarregado do presente IPM uma Busca e Apreensão, ocasião em que foi apreendido o material de que trata o Doc de fls 88 verso.

A 27 Abr foi preso de acordo com o Art 156 do CJM (Doc fls 122).

ALDO MORAES diz em seu depoimento de fls 140 serem inexpressivas as atividades do indiciado, "quer no período da legalidade, quer na ilegalidade do Partido.

LYCURGO DE SOUZA CAVALCANTE, em seu depoimento de fls 144 a 146, declara que o indiciado ao tempo da legalidade tinha uma ação destacada no Partido e que sua esposa, por ocasião da instalação do PCB falou, em nome da mulher amazonense. Declarou ainda que em 1960 ou 1961 ele e o indiciado foram desligados do Partido, em nota publicada no jornal "NOVOS RUMOS", porém que nunca houve uma expulsão formal (fls 145). Declarou, finalmente (fls 146) que CID CABRAL teve uma ação destacada no COMITÊ NACIONALISTA, e do qual faziam parte GILBERTO MESTRANHO, ARLINDO PÓRTO e o depoente, isto no ano de 1960. Note-se que os quatro cidadãos acima pertenciam ao PCB desde sua fundação.

ARLINDO PORTO se diz amigo de CID CABRAL e frequente-
dor da residência e da Alfafeitaria deste.

A pesar do Chefe de Polícia local ter informado em 6-
de Abr 64 (doc fls 6) nada ter sido encontrado na residência
Alfafeitaria do indiciado, a 27 do mesmo mês foi determi-
no Encarregado do presente IPM uma Busca e Apreensão, e
em que foi apreendido o material de que trata o doc de
88 verso.

A 27 abr foi preso de acordo com o Art 156 do
(doc de fls 122).

ARLINDO MORAES diz em seu depoimento de fls 140 ser
inespressivas as atividades do indiciado, "quer no período de
legalidade, quer na ilegalidade do Partido.

LYCOURGO DE SOUZA CAVALCANTE, em seu depoimento de
fls 144 e 145, declara que o indiciado ao tempo da
tinha uma ação destacada no Partido e que sua esposa
são da instalação do PCB falou, em nome da mulher assaonense.
Declarou ainda que em 1960 ou 1961 ele e o indiciado foram des-
ligados do Partido, em nota publicada no jornal "NOVOS RUMOS",
porém que nunca houve uma expulsão formal (fls 145). Declarou,
finalmente (fls 146) que CID CABRAL teve uma ação destacada no
COMITÊ NACIONALISTA, e do qual faziam parte GILBERTO MESTINHO,
ARLINDO PORTO, e o depoente, isto no ano de 1960. Nota-se
que os quatro cidadãos acima pertenciam ao PCB desde sua funda-
ção.

Em seu depoimento de fls 265 a 267 declara ter ingressa-
do no PCB em 1945; que em 1960 fez parte do COMITÊ NACIONALIS-
TA, (o comitê de ARLINDO PORTO), digo, a convite de ARLINDO POR-
TO, tendo desempenhado a função de Secretário; que o referido
comitê "tinha uma tendência política da esquerda". Declarou,
ainda, o indiciado não ter relações de amizade com FRANCISCO
ALVES DOS SANTOS, e no entanto não soube explicar como foi en-
contrado em sua residência livros pertencentes àquela. (fls.
266 e 270).

Handwritten signature
Circular stamp with text: 05190

5027

Handwritten initials

Copt....



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA

5028
m

[Faded, mostly illegible text in the upper section of the page]

[Faded, mostly illegible text in the lower section of the page]

5192
P
Ran

Continuação do Relatório do IPM - Ede Maj Felix da Silva

LINHARES, nada foi encontrado de subversivo.

O fato apurado não constitui crime militar, nem comum.

9. ERNESTO PINHO FILHO -

A 21 Mai 64 foi solicitada sua prisão nos termos do artigo 156 do CPM (doc fls 339, 369 e 370) em virtude de suspeita de atividades subversivas.

5029 m

Felias investigações procedidas verifica-se que o indiciado é membro do CLUB DA MADRUGADA, que congrega intelectuais e artistas. (documento de fls 504).

Nada de subversivo ou de propaganda do comunismo foi averiguado em relação aos membros do referido Club.

O fato apurado não constitui crime militar, nem comum.

10. FÁBIO FERREIRA DE LUCENA BITTENCOURT -

Inicialmente foi ouvido como testemunha (fls 33). Posteriormente foi solicitada sua prisão nos termos do Art 156 do CPM (fls 82 e 143).

Em busca e apreensão determinada em sua residência nada foi encontrado de material de natureza subversiva ou de propaganda do comunismo (fls 85 alago. 95).

Iniciou suas atividades sindicais em 1963 (fls 270), representando o Sindicato dos Bancários e partir de Jan 64, em reuniões do CBT (fls 430).

Participou, como orador, no 1º Seminário de Estudos da Associação, representando seu Sindicato. (fls 270).

EDIL ARENOUR FERREIRA declarou em seu depoimento de fls. 277 que o indiciado requereu o COMITÊ DO PC de GERALDO CAMPELO, (Rua São Manoel nº 255). (fls 277 e 555).

Com relação a uma carta aberta assinada pelo indiciado (fls 431) e por FERNANDO VITALINO DA SILVA, copista um resumo ao tratar-nos deste.

Os fatos apurados não constituem crime militar, nem comum.

11. FERNANDO VITALINO DA SILVA -

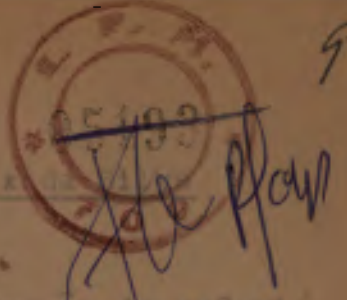
Eleito, a 11 Dez 63, Presidente do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO ESTADO DO AMAZONAS, assumiu a função a 12 Jan 64.

Desde Jun de Jul 63 desempenhava a função de Secretário do mesmo Sindicato.

Durante o tempo em que fez parte da Diretoria daquele Sindicato cômputo numa greve participou este - Greve de 24 e 27 Set 63, ocasião em que era Presidente daquela entidade o cidadão RAPOLEIRO CAVALCANTE DE LACENIA (Depoimento de fls 430). Esta greve, pelo que apurei e Encarregado do presente IPM, não teve caráter subversivo ou político.

Em 13 de Mar 64, o Sindicato dos Bancários encaminhou ao Assessor Sindical do Governador do Estado, um Ofício em resposta a idêntico documento recebido daquela Assessoria (doc fls 558 e 569).

Este Ofício, contrariando os Estatutos dos Sindicatos tratou de assuntos de ordem política e foi dado ao mesmo o caráter de CARTA ABERTA, tendo sido assinado por FERNANDO VITALINO DA SILVA e FÁBIO FERREIRA DE LUCENA BITTENCOURT, e primeiro do Banco de Crédito do Amazonas e o Segundo do Banco do Brasil, S/A. Foi mimeografado e distribuído aos Bancários.



O ilicito é definido que "não houve divulgação de refar/ de cartas, nem de qualquer natureza de rário, quer em jornais, nem sequer por meio de carta postal" (fls 431). O Encarregado de I.P.M. apresentando aos respectivos difusão de cópia do ofício re/ ferido.

5030 m

O indicado declara que os termos do Ofício de carta / teve por finalidade exclusiva atacar o Governador do Estado, em virtude de certas iniciativas pessoais daquela, face às violân/ cias cometidas pelas mesmas do Sindicato dos Bancários, por parte do Governador do Estado através da Polícia Civil" (fls / 430) e logo a seguir que os termos do ofício foram "abusados / numa reação contra o Governo do Estado".

SINIO PEREIRA DE LACENA KITTENCOURT, fez idênticas de / declarações ao Encarregado do I.P.M. quanto a este fato.

Em busca e apreensão determinada, em sua residência, na / de foi encontrado o material de propaganda subversiva ou de / criminoso (fls 57)

Os fatos narrados não constituem crime militar, nem co /

INDICADO ALVES DOS SANTOS -

REPUBLICANO FERREIRA DA SILVA, em seu depoimento de / em 23 de maio de 1955, indicou elemento reconhecidamente como / social e comprometido de Barbearia de BELARMINO ALVES VARELA / em 1954, na Avenida Sarmiento nº 25, onde discutiam proble / mas de I.P.M.

FERREIRA DOS SANTOS quis saber que o indic / do é tipo caso comunista (fls 56).

Em 21 de maio de 1955 foi solicitada sua prisão nos termos do / art. 100, inciso X, porém foi verificado que desde o dia 14 encon / trava-se forçado (fls 55 e 56).

Realizada a busca e apreensão em sua residência e re / criadas, foi encontrado material de propaganda do PC e docu / mentos relativos ao Partido, alguns de seu próprio punho e re / cados, que faz parte do presente I.P.M. (Anexo II) (fls 87).

Em 27 de maio foi solicitada sua prisão ao Secretário do / Interior e Justiça (fls 102 e 103 e 111).

ALDO MOREAS declarou à fls 138 que o indicado ex / 1945, fazia parte do Comitê Estadual do PCB, e que continuou / como tal de ilegalidade, desempenhando a função de Secretário / de Difusão e Propaganda.

OS ALDO MOREAS, ADELINO PÓRTO e GERALDO CAMARGO, foi / processado em 1945 por atividades subversivas (fls 123 e 124) / e em 1954, durante o depoimento de ALDO MOREAS, informou de / a divulgação de cópia de direção do PCB. (fls 140).

LEONARDO DE SOUZA CAVALCANTE em seu depoimento de fls / 141 e 142, presta informações referentes às atividades sobre / o indicado.

ALDO MOREAS ALVES, irmão do indicado, em seu depo / imento de fls 154 e 155 declara que desde 1955 sabe que o in / dicado é do PCB (fls 155) / em CIRCULAR Nº 14 - JACARA RO / CPA SANTOS.

Destaca-se ao CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA DO PTICOLSO / e de outros da NAÇÃO, mantendo, em 1955, ligação com GUARA / BARRA e outros por intermédio de cartas de sua /

Cont...

I. P. M. 20
05194
Alva
Handwritten initials and a signature.

Continuação de Relatório do IPR - Ex. Ma. José Felir da Silva

- União Silva (fls 201 e Anexo I).

Companheiro do Partido de CID CARVAL DA SILVA desde 1945 (fls 207-208).

Cooperacia com frequencia à CASA DO TRABALHADOR, com forte laço de amizade de fls 210.

5031 m

Cooperacia de reuniões do COMITE DO PCB, instalado na casa de CIRALDO CARVALHO, conforme depoimento de JOSÉ TEDIORO ARENSUR (fls 273), onde fazia uso da palavra enaltecendo o PCB.

OSVALDO MOREL FERREIS (fls 275-276), LUIZ ARENSUR FERREI RA (fls 277), AMADORINO ARMANDO MENDES (fls 334) e RAIMUNDO RO SENIO DE ALBUQUERQUE CARVAL (fls 374) confirmam a declaração anterior.

Em 1955 contribuiu para o PCB, conforme depoimento de JACIRA (fls 295).

Em 25 Mai 64 foi encaminhado a COMISSÃO GERAL DE IN VESTIGAÇÕES COM INTERVENÇÃO, DICO, uma INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA sob sua indicação para o fim de que trata o Ato Adicional de 9 7 Abr 64 (fls 359 e 360).

Conata das fls 382 e 383 a certidão dos antecedentes principais do indiciado.

Em 1 Jun 64 foi solicitada sua prisão preventiva (doc fls 429 e 434).

O indiciado era advogado de quase todos os Sindicatos (fls 437).

Conforme se vê do doc fls 486 é indicado, em 1962, para Depósito Estadual, por MANOEL RODRIGUES DA SILVA e por um grupo de Sindicatos da Casa do Trabalhador, juntamente com ALBUQUERQUE FISCAL VIANA (fls 488).

Do doc de fls 492, datado de 16 Jan 64, aparece oita/ do nome 7, como CHIC., integrado o PCB.

ARLINDO RÔMEO confirma alguns dos fatos acima em seu depoimento de fls 495 e 501.

Em 22 Jun 64, foi decretada sua prisão preventiva (fls 511).

13. CIRALDO CARVALHO

EMANUELLINO TRINHADE DA SILVA, e outros o apontam como comunista conhecido e frequentador da Barbearia de BELARMI/ NO ALVES MARREIRO, onde se discutiam problemas do PCB e vendia-se propaganda daquele Partido (fls 19, 55 e 59).

É o indiciado apontado como frequentador de aulas / sobre o marxismo, na residência de BELARMIKO ALVES MARREIRO, no ano de 1961. (fls 32).

Conforme declaração de EMANUEL DA CUNHA FARIAS CO / MES o indiciado é conhecido em Manaus como comunista, tendo inclusive sido afastado do Banco de Crédito da Amazônia, por suas atividades. (fls 50).

Em 27 Abr 64 foi solicitada sua prisão em acordo com o Art 126 do CTM (doc fls 42).

Em Manaus a apreensão realizada em sua residência / (fls fls 86 e 86 verso) vasto material de propaganda do comu / nismo foi apreendida.

Em 20 Abr 64 foi solicitada, ao Secretário do Interior e Justiça, sua prisão em virtude de encontrar-se foragido. (doc fls 88 e 111).

Con...

Handwritten signatures and stamps, including a circular stamp with the number 95195.

ALDO MORAES em seu depoimento de fls 136 a 141 declara que o indiciado, após o PCB passar para a ilegalidade, con-
tinua no Partido.

LYCOURGO DE SOUSA CAVALCANTE o aponta como pertencente ao PARTIDO. (fls 144).

GUANABARA GOMES DE ARACJO o aponta como T... do Partido em 1955 (fls 201).

Handwritten initials 'm' and the number 5032.

MOSÉ THIOMMO ABENSUR declara da fls 271 que em 3 Jan/57, compareceu a residência do indiciado, sito a Rua Manicó / nº 254, onde se comemorava o aniversário de LUÍZ CARLOS FREZ / 23, e onde compareceram grande número de pessoas que exumera- / ram o indiciado morto e fez-lhe a sessão fazendo uma apologia / do comunismo e abordando as dificuldades que o Partido tinha / tido e visto tendo a esperança de um dia vir a triunfar. / Sobre Fazer Nucleo do PC, na residência do indiciado, o depoi- / te faz outras considerações e OFILIO MOURA FARIAS (fls 275), / BRASÍLIO ALVES VAREZINOS (fls 287) e outros confirmam.

Foi processado, em 1948, juntamente com ARLINDO PORTO, / ALDO MORAES e FRANCISCO ALVES DOS SANTOS, por atividades sub- / versivas (fls 333 e 334).

ANAZIRINO ARMANDO MEENDES confirma as atividades sub- / versivas de GENALDO CAMPELO (fls 333, 334 e 335), bem como MA- / NOEL RODRIGUES DA SILVA (fls 482 e 483), ARLINDO PORTO (fls 7 / 301), FÁBIO FERREIRA DE LUCENA BITTENCOURT (fls 555) e LETÍCI- / O CAMPOS BANTAS (fls 570).

Visitou a CHINA SOCIALISTA, distribui material de pro- / paganda do PCB, realiza reuniões, mantém uma "livraria com 7 / livros" e possui em sua residência uma oficina tipográfica / (declarações de RAINUNDO ROBERTO DE ABENSUR CABRAL - fls 374 / e 375).

Sua ficha de antecedentes criminais consta das fls / 180 e 181.

Em 1 Jun 64 foi solicitada sua prisão preventiva (doc / de fls 439 e 455 a 469).

ARLINDO PORTO em seu depoimento de fls 495 a 501 con- / firma diversas declarações anteriores.

LETÍCIO CAMPOS BANTAS em seu depoimento de fls 571 / e 572 confirma as reuniões na residência do indiciado.

Em 12 Jun 64 foi decretada sua prisão preventiva / (fls II).

14. JACYRA ROCHA ALVES DOS SANTOS

Na busca e apreensão determinada e realizada na re- / sidência e no escritório de FRANCISCO ALVES DOS SANTOS (fls / 87), além de material de propaganda e relacionado com o PCB, / foram encontradas diversas cartas, escritas em 1955, de JACY- / RA ROCHA ALVES DOS SANTOS para aquele, quando eram noivos.

FRANCISCO ALVES DOS SANTOS desde 1945 é elmento / de destaque do Partido, e o texto das cartas fazia c-er ter / sido, JACYRA, utilizada naquela época, como ligação entre co- / ntitados de MANAUS e seu então noivo (Anexo I-fls 6 a 22).

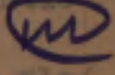
JACYRA ROCHA ALVES DOS SANTOS, declara (fls 155 e / 156) ter conhecido FRANCISCO em 1953 e que somente em 1955 / veio a saber que este era militante do PCB, por intermédio de / uma irmã deste e que após casarem, em 1957, inquiriu seu mari- / do sobre o fato, tendo este lhe declarado que o "assunto não / era para ser tratado pela deponente" e que "nunca mais tocou / nesse assunto".

1. P. M. 22
05496
Plan

Confissão de Delatário do ICM - Esc. Maj. José Felix

Para sua correspondência utilizou o endereço que diz
na ser remetido anexo após chegar a salas: "Sr. ORALDO R. DA
ROCHA - TRAVESSA MONTE JOSE DOS SANTOS - 274 (JUNIFAS) - BELEM
PARA (depoimento de fls 196 e anexos junto as cartas referi-
das). O objetivo deveria ser descobrir o verdadeiro destinatário
do.

Feito o depoimento de fls 195 e 196 e 295 e cartas
anexas, verifica-se que JACYRA recebia recados de alimen-
tos comestíveis de então, como ANISTOFANES DE CASTRO e GUANABA/
DE ARAGUÁ e de TraveSSa e FRANCISCO ALVES DOS SANTOS em
em BELEM.

5033 

GUANABARA JONES DE ARAGUÁ, em seu depoimento de fls/
201, confirma, inclusive, que recebeu de JACYRA ALVES DOS SAN-
TOS, naquela ocasião, dinheiro para ser entregue a GERALDO CAM-
PELO, como contribuição do PCB, então o possível Tesoureiro do
Partido. Este fato consta de uma carta de JACYRA, datada de
7 Mai 55, e a própria JACYRA confirma em seu depoimento de fls
295, porém, informa que só fez uma entrega de Cr\$ 50,00 a pedi-
do de seu noivo.

JACYRA ROCHA ALVES DOS SANTOS, serviu apenas de ins-
trumento naquelas ligações, ao que parece ao Encarregado deste
ICM, por uma condição de namorada e noiva, na época, de FRAN-
CISCO ALVES DOS SANTOS.

Não foram encontradas provas, ou mesmo indícios, de
participação direta ou indireta em qualquer fato, participado,
organizado ou participado de atividades do PARTIDO COMUNISTA
do Brasil.

A JACYRA não possui qualquer vínculo militar, nem de
qualquer natureza.

ATIVIDADES DE JACYRA ALVES DOS SANTOS

Em 1951, JACYRA ALVES DOS SANTOS, e outros o apontou
como responsável pelo Departamento de Secretaria de BELARMINO, onde
estava trabalhando no 2º e 3º Bateria de Problemas do Partido,
711-201.

É o indiciamento dos fragmentadores das aulas sobre
A Partição, na residência de BELARMINO, no ano de 1961 (fls /
231).

MARCEL ANTONIO DOMINGOS (fls 19) declarou que fra /
participou reuniões e festas em casa de indiciado, onde eram
feitas leituras de assuntos sociais, econômicos políticos e polí-
ticos. Isso se deu em 1951.

ALDO MORAES declarou que, desde 1945, o indiciado fazia
parte do PCB; e que ao passar para a ilegalidade, o Parti-
do, o indiciado passou a desempenhar a função de Secretário de
Organização (fls 137).

Em 1951 hospedou ALDO MORAES e continuava no Parti-
do (fls 211). Foi chefe de Gabinete quando ALDO MORAES DESEMI-
NALDO e chefe de Gabinete de Secretário de Economia e Finanças do Estado,
com o nome de ALDO MORAES (fls 211).

LYCENGO DA SOUZA CAVALCANTE o aponta como pertencen-
te ao Partido (fls 144), bem como VID CABRAL DA SILVA (fls 265).

Organização e reuniões em casa de GERALDO CAMPELO,
onde funcionava um Comitê do PCB (fls 271, 275).

BELARMINO ALVES DOS SANTOS CABRAL confirma o compa-
rencia de JACYRA ALVES DOS SANTOS em casa de GERALDO CAMPELO (fls /

Cont...

11-1-1964
5197
3
Ray

Continuação do Relatório do IFM - Eno Maj José Felício da Silva

Em 1 Jan 64 foi solicitada sua prisão preventiva (fls 439 e 470 e 476).

Encontra-se neste IFM (fls 492 e 493) uma AUTO CRITICA do indiciado, apresentada ao Partido em 16 Jan 54, com a firma devidamente reconhecida.

Prêso no Rio, por solicitação do Encarregado do Presente IFM (fls 547), chegou a Manaus a 12 Jun.

Por suas declarações de fls 573-574 verifica-se que cont/nha do PCB, negando-se a prestar esclarecimentos.

Em 12 Jun 64 foi decretada sua prisão preventiva (fls

5034 m

161. LUIS AUGUSTO DE LIMA RUAS

PEDRO ANDRIM declarou que o indiciado era membro do Clube da Madrugada, e que essa entidade tem finalidade cultural (fls 12)

A 27 Abr foi prêso para investigações de acordo com o art 250 do CFM (Doc fls 129).

LEONARDO DE SOUZA CAVALCANTE confirma o depoimento de PEDRO ANDRIM (fls 146).

O indiciado em seu depoimento de fls 147 confirma ser sócio do Clube da Madrugada e que as atividades do mesmo são de caráter literário, cultural e artístico. Declarou ainda que fez parte de um comício em que defendeu a idéia social da Igreja Católica.

ARGENTINO CESCOW fez algumas restrições quanto ao pensamento político do indiciado (fls 195).

Com relação ao, digo a indicação de candidatos (fls 195) o próprio decaitor citado (fls 505) esclarece o fato.

Com relação ao sermão, no qual o Sr. ARGENTINO CESCOW (fls 195), ter tido por tema o Comunismo, por ouvir dizer, não confere suficientemente por MARIA DO CEU OLIVEIRA (fls 197).

ABENOR SILVA NAVREANTEZ diz ser aluno, há dois anos, de iniciação, na Faculdade de Filosofia, nunca tendo ouvido qualquer propagação subversiva (fls 198).

Em 20 Mai 64 o Chefe de Polícia de Manaus informou nada constar dos arquivos do extinto PCB contra o indiciado (doc fls 304).

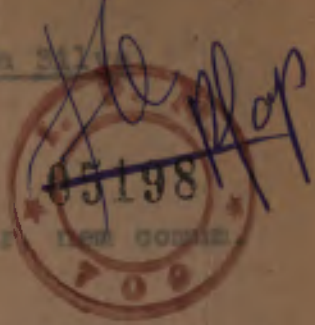
RAIMUNDO ROGÉRIO ABENSUR CABRAL declara em seu depoimento (fls 374-375) ter o indiciado, digo, que o indiciado foi um dos fundadores da FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR, instalada, em 1962, na CASA DO TRABALHADOR; e que este, na ocasião, declarou que era uma tomada de posição em favor do Sr JOÃO GOULART.

MARCEL RODRIGUES DA SILVA confirma o comparecimento do indiciado (fls 482).

FRANCISCO DA SILVEIRA PINTO, declara que o indiciado em seus artigos que publicava na imprensa, e que o depoente em seus artigos que publicava na imprensa, e que o depoente teve oportunidade de ler, nunca percebeu propaganda de comunismo; que o indiciado, com frequência, abordava assuntos sociais, porém, sempre dentro dos princípios sociais da Igreja e que pertence (fls 505).

O indiciado em seu depoimento de fls 554 confirma ter estado na CASA DO TRABALHADOR, porém convidado por um grupo de estudantes, porém, que não houve discursos e sim, somente trataram da organização da entidade e que ele não fez parte de nenhum grupo de trabalho; e que esta foi a única vez que compareceu à reunião de

cont...



-quisa entidade, nem mais ouviu falar da mesma.

Os fatos apurados não constituem crime militar nem comum.

17. LYCURGO DE SOUZA CAVALCANTE

BERNARDESILDO TRINHADE DA SILVA, declarou que o indiciado frequentava a Barbearia de BELARMINO, na qual se fazia propaganda da do comunismo e se discutiam problemas do PCB (fls 19).

MANOEL ANANCIO DE OLIVEIRA declarou que lembra de LYCURGO do tempo em que o PC estava na legalidade e que o indiciado se apresentava ao mesmo (fls 59).

5035 m

O indiciado em seu depoimento, ainda como testemunha, teve seu comparecimento à Barbearia e afirma ter pertencido ao PCB desde sua fundação até 14, digo 13 Mai 46, data em que desligou-se do mesmo (fls 67 e 73). No entanto o doc de fls 73 não atesta seu desligamento e sim ter transmitido a função de Secretário Geral a outra pessoa.

Em 1954 ingressou no PTB e em 1963 foi candidato pelo PRB (Partido Rural Trabalhista) (fls 67)

Declara o indiciado ter sido expulso do PCB após sua renúncia da Secretaria Geral, no entanto isto não foi provado, e já em seu depoimento de fls 145 declara que em 1960 ou 1961, o PCB publicou uma nota no jornal NOVOS FUMOS, declarando que o depoente não mais fazia parte do Partido.

No Governo de GILBERTO MESTRINHO desempenhou a função de Diretor do Departamento de Terras e Colonização. Nessa ocasião distribuía terrenos pela simples apresentação de cartões (fls. 103 e 104).

Em 27 Abr 64 foi solicitada sua prisão nos termos do artigo 158 do C/M (fls 82 e 123).

Na busca e apreensão realizada em sua residência foram encontrados materiais de propaganda de May LOTT, PLINIO COELHO, ALMIR AFONSO, GILBERTO MESTRINHO e outros.

ALDO MORAES confirma que o indiciado foi o primeiro Secretário Geral do PCB no Amazonas (fls 138) e que ao passar o Partido para a ilegalidade continuou o indiciado como filiado em cuja lealdade se podia confiar e pelas contribuições que o mesmo fazia para o Partido (fls 140).

O indiciado em seu depoimento de fls 144 e 145 esclarece mais alguns fatos e já adverte (fls 145) que continuou a contribuir, para o Partido, com pequenas quantias em dinheiro, a pedido de FRANCISCO ALVES DOS SANTOS, admite, também, que após deixar a função de Secretário Geral do Partido, foi rebaixado para dirigir uma célula no Boulevard Amazonas.

Em 1935 fez parte da ALIANÇA LIBERTADORA, sendo preso, pro cessado e condenado a 17 meses de prisão que cumpriu na Penitenciaría local.

Em 1960 fez parte do COMITE NACIONALISTA, juntamente com GILBERTO MESTRINHO, ARLINDO PORTO e CID CABRAL DA SILVA (fls. 144) todos fichados no PCB desde 1949.

Declaram as fls 145 que "tanto o PARTIDO COMUNISTA quanto o PTB, reivindicam a reforma agrária, a estatização do petróleo e o emprego ao trabalhador (fls 145 e 499).

I. P. M. 25
[Handwritten signature and stamp]

Faz parte em 1955 do CENTRO DE ESTUDOS e DEBATES DO TRABALHO E DA ECONOMIA NACIONAL, juntamente com outros reconhecidos Comunistas, tais como FRANCISCO ALVES DOS SANTOS, APLINDO PORTO, CID CARVAL DA SILVA, LEYDIO CAMPOS BARTAS e GERALDO CARSELO (fls 273).

Sua ficha de antecedentes consta das fls 107 e 109. Foi presidente da "SOCIEDADE DOS AMIGOS DO SATIENO DE SÃO FRANCISCO", "UNIAO POPULAR DE MARIANA" e finalmente em 1959, do movimento "COMITE SOCIAL PRO-NOVO MUNICIPIO" fundado em 21 Fev 57. Comitê esse conhecido e identificado por "SENADEIRO" (fls 364), fazendo propaganda, também, de uma coligação de três partidos políticos PTB-PP e PSB.

5038 [Handwritten mark]

Na rua Henrique Antoni, 73, onde tinha um escritório foram encontrados diversos documentos, inclusive um telegrama dirigido a MARIA FROTA, esposa de GERALDO CAMPELO e assinado por um tal GERMÃO E BONDEN (fls 364).

O Comitê Nacionalista do qual faz parte, era de tendência esquerdista, conforme declarações não só de CID CARVAL como de RAINEIRO DOMÉVIO DE ABENSUS CARVAL (fls 375).

Em 28 Mai 64 foi solicitada sua prisão preventiva (fls... 336 e 337 e 415).

De 3 Jun 64 foi decretada sua prisão preventiva (fls 563).

18. MANOEL ANTONIO DOMINGOS -

Declara EUGENIO GILMO TRINDADE DA SILVA (fls 19) que o indiciado frequentava a Barbearia de BELARMINO na qual se fazia propaganda do comunismo e se discutiam problemas do PCB.

Ouvido como testemunha (fls 49) declarou que por duas ou três vezes compareceu a reuniões festivas, na residência de LATICÍO DE CAMPOS BARTAS, onde eram feitas leituras sobre assuntos sociais, economicos políticos e políticos. Que este fato foi se dá há mais de um ano.

Em 27 Abr 64 foi solicitada sua prisão preventiva (doc... fls 92 e 100).

Na busca e apreensão realizada em sua residência nenhum material de propaganda de comunismo foi encontrado (fls 98 e 99 verso).

Sua ficha de antecedentes consta das fls 312 e 313.

Ouvido como indiciado declarou que filiou-se ao PCB em 1945, em Mariana, e que frequentou as reuniões do Partido enquanto este esteve na legalidade (fls 362); e que adquiriu na Barbearia de BELARMINO ALVES MARREIRO, em algumas ocasiões o semanário "NOVOS SUMOS".

Os fatos apurados não constituem crime militar, nem comum.

19. MANOEL ANACIO DE OLIVEIRA -

Apontado como um dos comunistas, reconhecidos, que frequentava a Barbearia de BELARMINO, onde era feita propaganda do comunismo e vendida propaganda do Partido (fls 59).

Admite em seu depoimento que frequentava a Barbearia mensalmente e adquiria o jornal "NOVOS SUMOS"; nega ter tratado de politica-partidária; declara que em 1945 filiou-se ao PCB e há pouco fez parte da Diretoria do Sindicato dos Operários no Serviço Portuario de Mariana, como Secretário (fls 59).

Em 27 Abr 64 foi solicitada sua prisão nos termos do Art 159 (fls 92 e 119).

cont..

05200
26
plan

Das fichas de antecedentes consta João Flá 310 e 311.

Em seu depoimento de fls 333 esclarece sobre suas atividades sindicais e procura explicar a existência de livros e revistas de propaganda do PC.

RAIMUNDO EVANGELISTA DE OLIVEIRA declara que o indiciado foi, por oito anos, Presidente do Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários de Manaus, e, posteriormente, secretário, nos 1945 e depoente verificado, em nenhuma ocasião, a realização de propaganda subversiva dou, digo, ou do PC (fls. 158).

5037 (m)

Das suas participações efetivas no PC nos últimos anos, por uma colaboração na propaganda do comunismo foi apurada com relação ao indiciado.

Os fatos apurados não constituem crime militar, nem comum.

PC. ANOEL MOURICOS DA SILVA

Apontado por HERNANDES FRINDAIS DA SILVA, como frequentador da Barbearia de BELARMINO ALVES MARREIRO, onde era vendida propaganda do PC e tratados assuntos do PC (fls 19).

Em 29 Abr 64 foi solicitada sua prisão nos termos do Art 156 do CPM (fls 106 e 161). Nessa ocasião o indiciado, que era vereador, encontrava-se preso, antes de perder seu mandato, por atividades subversivas.

Em depoimento de fls 128 declara ter ingressado no PC em Ananias, em 1945 e que ao passar o PC para a ilegalidade não teve "o necessário cuidado de requerer seu desligamento". No mesmo depoimento declara que "se ser comunista é defender o operário e o povo, ele o é".

ALDO NORAKS declara que no PCB, o indiciado se dedicava a atividades sindicais (fls 140).

BELARMINO ALVES MARREIRO confirma o comparecimento do indiciado em sua Barbearia (fls 172).

Seu processo de Cassação de Mandato, realizado na CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS, consta das fls 243 a 253).

Em reunião secreta, de 24 Abr 64, daquela Câmara, foi o indiciado considerado como "conhecido, reconhecido, declarado comunista militante" (fls 255).

O Decreto Legislativo nº 1/64, da Câmara Municipal (fls 260), cassa o mandato de vereador do indiciado, por considerá-lo "como elemento de primeira linha em todos os movimentos subversivos".

OTILIO MEURA FARIAS declara que o indiciado comparecia ao COMITÊ DO PCB, instalado em Cachoeirinha, Rua Maricor, nº. 225 residência de GERALDO CAMPELO, onde se reuniam conhecidos comunistas, como FRANCISCO ALVES DOS SANTOS, LETICIO DE CAMPOS DANTAS, BELARMINO ALVES MARREIRO e muitos outros (fls 275).

LUIZ ABENSUR FERREIRA confirma as declarações anteriores bem como RAIMUNDO ROGÉRIO DE ABENSUR CARRAL, que em seu depoimento de fls 374 e 375 presta maiores esclarecimentos sobre aquelas reuniões e objetivos das mesmas.

Por o indiciado parte da denominada FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR, com a finalidade de apoiar as Reformas de Base de Sr JOÃO COBLAPT (fls 375), conforme seu depoimento de fls 183 e 184, verifica-se que o indiciado, além de ser vereador

cont...

05201

17
[Handwritten signature]

Continuação do Relatório do IPM - Exo Maj José Felis da Silva

5038

- pelo PTP era Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil e representante do mesmo junto ao CGT; que em 1962 fez parte, com o conhecido líder comunista ANTONIO PASCOAL VIANA, de uma greve (Set 62) que paralisou a cidade, com fins exclusivamente políticos; confirma ter feito parte da instalação de FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR citada; confirma seu comparecimento a reuniões na residência de GERALDO CAMPELO, não só por ocasião da despedida de uma filha de BELARMINO ALVES MARREIRO, que viajaria para a Rússia, como também no aniversário de LUIZ CARLOS PRESTES, que propôs na Câmara de Vereadores a legalização do PCB; que fez parte de reuniões na CASA DO ESTUDANTE e no SEMINÁRIO DE ESTUDOS DA AMAZÔNIA.

Em 1962 fez a indicação de FRANCISCO ALVES DOS SANTOS, comunista notório, para candidato a Deputado Estadual (fls 486)

ARLINDO PÓRTO, em seu depoimento de fls 495 a 501, além de confirmar algumas declarações anteriores informa "que na qualidade de Presidente do PTP, em exercício, o deponente, baseado em fatos públicos e notórios, tais como jornais que se dita voz do PCB, de deputados federais que se dizem eleitos por aquele Partido, de vereador da Câmara de Manaus, MANOEL RODRIGUES DA SILVA, que declarou ter sido eleito pelo mesmo Partido Comunista, fez aquela afirmativa". (fls 497).

Em 4 Jun 64 foi solicitada sua prisão preventiva (fls... 507 a 532 a 541).

Em 12 Jun 64 foi decretada sua prisão preventiva (fls...).

21. TAKANORI KITA -

Encontrando-se preso na Polícia Civil, por ser suspeito de subversão, foi solicitada, em 19 mai, sua apresentação, bem como o material apreendido em seu poder (fls 300).

Em 20 Mai 64 foi apresentado, bem como o material que tinha em seu poder, com o Doc de fls 326, no qual era esclarecido que TAKANORI KITA tinha sido preso no Município de ITACOAÍTA RA (Doc fls 326).

Examinando o material apreendido e ouvido aquele cidadão, sem no entanto tomar por termo seu depoimento, por não ser julgado necessário, nada foi apurado contra o mesmo. Em 21 Mai foram solicitadas informações ao Exmo Sr Mar Taurino (Doc fls 331).

Foi liberado em 16 Jun, face até esta data não ter vindo nenhuma informação sobre aquele cidadão e ser encerrado o presente IPM.

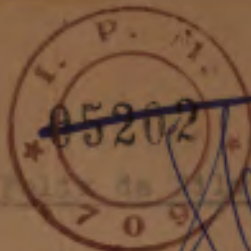
O fato não constitui crime militar, mas comum.

III- CONCLUSÃO

Do exposto conclui-se que os fatos apurados com relação aos indicados:

- 1 - ALDO BORGES;
- 2 - APAZIMINO ARMANDO MENDES;
- 3 - ARLINDO ALVES DOS SANTOS PÓRTO;
- 4 - BELARMINO ALVES MARREIRO;
- 5 - SID CÁZAR DA SILVA;
- 6 - FRANCISCO ALVES DOS SANTOS;
- 7 - GERALDO CAMPELO;
- 8 - LÉCIO LUIZ BASTAS;
- 9 - LICENOR DE SOUSA CAVALCANTE;
- 10 - MANOEL RODRIGUES DA SILVA, estão em perfeita consciência, quer com o PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

cont...



Senhor Coronel do Pelotão do IPM - Enc. Maj José Felix da Silva

5039

- (LTC) - com as considerações feitas na Instrução de Presença de RELATÓRIO, extraídas de um documento da Conferência do Comitê de Luta de Assessoria, convocada em Out 57, pelo então COMITÊ REGI ONAL DA AMAZÔNIA, com o objetivo de regularizar do ponto de vista estatutário a Direção GEA. (dos Fls 61 a 74 do Anexo 1), suscitadas desde 1947.

Das dez indiciados, notamos que todos, com exceção de um, são ex fundadores e continuadores de PCB no AFIÓGNAS; e que, o elemento novo surgiu da necessidade de atender uma falha do Partido, que era não ter maior profundidade no que diz respeito à UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA (UJC).

Julga a Esquadração do presente IPM ser necessário a de - sistência da prisão preventiva dos indiciados, por estar certo que procuram furtar-se à Justiça, pela fuga, como já aconte - ceu com ALDO MORAES e outros em 1948, e por já encontrarem-se foragidos João Sílva (FRANCISCO ALVES DOS SANTOS e GERALDO CAM - PÊLO).

E como os fatos apurados constituem crime da competência da Justiça Militar, previstos na Lei nº 1.802, de 5 Jan 63, Art 9, 10 e 11, sejam estes autos remetidos ao Sr Cel OSCAR - JARVIS BARROSO, Com do CEP e Gu Federal de Manaus, a quem in - cumbem solucionar o mesmo e remetê-lo à autoridade competente, na forma do § 2º do Art 117 do CIM.

Manaus, 17 de junho de 1964

(a)

JOSÉ FELIX DA SILVA
Maj Int Est QIWA Enc do IPM

Confere com o original, Quartel General ex Manaus, em 17 de junho de 1964 - REITOR DANTAS DA SILVA Maj Ch E/2

CÓPIA

IPM 709/PRP/PCOLO

N.º

852037

QUESTIONÁRIO

(PROJETO)

DADOS GERAIS

5040

Estado do Amazonas. População: 584.370. Nº de Municípios: 43. Municípios fundamentais: Manaus, Itacoatiara, Parintins e Coarí. Economia básica do Estado: extrativismo; Empresas de mais de 5.000 operários: não tem; de 1.000 a 5.000: não tem; de 500 a 1.000: 5; de 100 a 500: 6; de menos de 100: (especificar o número das empresas, nº de operários, âmbito de ação, se Municpl, digo, Municp, digo, Municipal, Estadual, etc.) Usinas de açúcar de mais de 100 mil sacos: não tem; de menos de 100 mil sacos: não tem. Número de fazendas em que predominam relações de produção capitalista (sua produção, nº de trabalhadores, média dos salários, etc). Número de assalariados em geral: Nº de operários industriais Nº de assalariados agrícolas Nº de parceiros (meeiros, etc) Nº de posseiros Nº de Sindicatos: 27. Nº de Federações Sindicais: 1; Nº de operários sindicalizados: 6.000; Nº de organizações de trabalhadores rurais Nº de organizações rurais em geral: (sua composição social, quem domina a direção). Nº de cooperativas de produção Nº de cooperativas de consumo

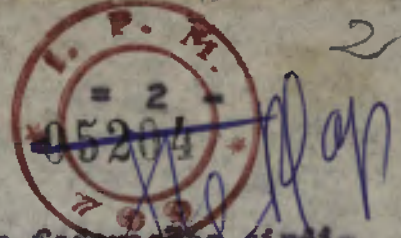
Partidos políticos existentes: (importância eleitoral, classes e camadas sociais em que influem) - 10: PTB - PSD - UDN - PST - PSP - PRP - PL - PSB - PDC - PRT.; PTB e PST: classe operária e média; PSD e UDN: burguesia e latifundiários; PSP: pequena burguesia; os demais são partidos sem expressão.

DADOS SOBRE O PARTIDO

Nº de membros do Partido: 61; Nº de Municípios em que há Partido: 3; Nº de Municípios com CC.MM eleitos em Conferência: não existem; Nº de Municípios com CC-MM eleitos em Assembléia dos membros do Partido: Nenhum; Nº de Municípios com CC.MM compostos de todos os membros do Partido: não tem; Nº de Municípios com Secretariados eleitos em assembléia dos membros do Partido: Nenhum; Nº de Municípios que têm apenas secretariado: Nenhum; Nº de OO.BB no Estado: 8; Nº de membros: 58; Nº de OO.BB em empresas de mais de 5.000 operários: nenhum; Nº de membros: Nenhum; Nº de empresas de 1.000 a 5.000 operários: Nenhum; Número de membros do Partido: Nenhum; Nº das OO.BB em empresas de 500 a 1.000 operários: Nenhuma; Nº de membros: Nenhum; Nº de OO.BB em empresas de menos de, digo, de 100 a 500 operários: 1; nº de membros: 4; Nº de OO.BB em empresas de menos de 100 operários: nenhuma; Nº de membros: nenhum; Nº de OO.BB em usinas de 100 mil sacas: Nenhum; Nº de membros: nenhum; Nº de OO.BB em usinas de menos de 100 mil sacas: Nenhum; Nº de membros: Nenhum; Nº de OO.BB de fazendas: Nenhum; Nº de membros: Nenhum; Nº de OO.BB rurais: Nenhum; Nº de membros: Nenhum; Nº das OO.BB de bairros: 5; Nº de membros: 47; Nº de OO.BB de mulheres: 1; Nº de membros: 4; Nº das OO.BB de setores: Nº de membros: Nº das OO.BB de estudantes: 1; Nº de membros: 3; Nº das OO.BB de empresas do Partido: Nenhuma; Nº de membros: Não existem; Nº de CC.ZZ no Estado: não existem; Nº de CC-MM que dirigem: nenhum; Nº de CC.DD no Estado: Nenhum; Nº de OO.BB que dirigem: nenhum; Nº de CC. de empresa no Estado: não existem; Nº de OO.BB que dirigem: nenhuma; Nº de composição social do Partido: (em porcentagem) operários: 70%; camponeses camadas médias: 30%; burgueses: latifundiários Dad.....

DADOS SOBRE OS MEMBROS DO PARTIDO

DADOS SOBRE OS MEMBROS DO PARTIDO



Nº de dirigentes sindicais: 5; Nº de dirigentes de federações sindicais: 5; Nº de dirigentes de outras organizações de massas: 4; Nº de membros do Partido sindicalizados: 18; Nº de membros do Partido filiados a outras organizações de massas: 15; Nº de membros do Partido deputados federais estaduais Nº de membros do Partido vereadores: 2; Prefeitos Nº de membros do Partido secretários do governo estadual municipal Nº de membros do Partido eleitores: 61; Nº de membros do Partido inscritos em outros partidos: 3.

DADOS SOBRE O FUNCIONAMENTO DO PARTIDO

5041 *m*

Data da última Conferência Regional: 29-9-57; Nº de assembleias de OO.BB realizadas para a eleição de delegados: 6; Nº de membros do Partido que compareceram a essas assembleias: 28; Nº de Conferências de organizações dirigidas por CC de empresa distritais municipais zona Nº de participantes da Conferência Regional: 16; Nº de membros do CR: 9; Nº de candidatos: 3; Nº de membros e candidatos do CR desligados da produção: 1; sua distribuição pelo Estado: Manaus; Comissões auxiliares do CR: Política, Organizações, Massas, Sindical e Finanças; Receita: Cr\$ 2.268,00 e despesa do CR Cr\$ 2.245,00; quota do CC: Cr\$ 500,00; Quanto tem sido enviado ao CC: nada; Intervalo entre uma e outra reunião do CR: de 15 dias a 1 mês; Os CC.ZZ, CC.MM, CC.DD reúnem-se normalmente? Não existem; De quanto em quanto tempo reúnem-se as OO.BB? quinzenalmente; Qual a frequência média de membros do Partido às assembleias das OO.BB (em percentagem) 50%; Nº de quadros desligados da produção na Região (além dos membros e candidatos a membros do CR) Nenhum; A serviço que organizações estão? 2 (sindicais).

DADOS SOBRE O FORTALECIMENTO DO PARTIDO

O trabalho do fortalecimento do Partido é feito à base de planos? Sim; (fornecer, se existe, o plano ou planos e balanços de sua aplicação). O Partido está crescendo? Sim; o crescimento é à base de recuperação ou de recrutamento? ou de ambos? Sim; que predomina? Recrutamento. Qual a percentagem de crescimento desde março de 1958? 20%; no corrente ano? 16%; Qual a política de concentração do CR? Nenhuma; Quais as medidas práticas para realizá-la?

DADOS SOBRE A DIVULGAÇÃO

Quantos "Novos Rumos" são vendidos no Estado? 205. Quantos municípios são atingidos? 2; Nº de bancas em que é vendido: 1; Há dívidas com o jornal? Não; A quanto monta? Há encalhos? Não; de quantos exemplares? Nº de "Estudos Sociais recebidos: 70; o pagamento está em dia? Sim; Nº de "Estudos, digo, Nº de "Problemas da Paz e do Socialismo recebidos? 5; o pagamento está em dia? Sim; Nº de municípios atingidos por essas duas revistas: Manaus; / O Partido tem jornal no Estado? Não; diários? semanário? quinzenário? Mensário? qual a tiragem? nº de Municípios em que é distribuído: Qual a receita? nº de, digo, e a despesa? (pormenores sobre a tiragem, distribuição, etc) Colaboramos com outros jornais? Não; Em quantos? Nº de jornais sindicais e de outras organizações operárias no Estado: Nenhum.

DADOS SOBRE O PATRIMÔNIO DO PARTIDO NA REGIÃO

Há livrarias? Não; há bancas de jornais e revistas? Não; Nº de máquinas e sua natureza: 1 - impressora; há oficinas gráficas? Não; Seu valor Movimento e situação financeira das empresas (incluindo outras, além das citadas, se houver) Que outros bens o Partido tem na Região?

OUTROS DADOS POR INICIATIVA DA REGIÃO

3
05205
709

PLANO PARA ESTUDO DA SITUAÇÃO ECONÔMICA, POLÍTICA E SOCIAL
DO ESTADO DO AMAZONAS E TERRITÓRIOS

SITUAÇÃO ECONÔMICA

5042

- 1 - Relacionar os produtos de exportação e importação, sua quantidade e preço, referente aos últimos 10 anos.
- 2 - Quais os produtos que precisam de licença de importação e a categoria cambiária em que se encontram os de exportação,
- 3 - Quais as zonas econômicas mais importantes. Relacionar a produção de cada município.
- 4 - Relacionar os principais comerciantes e latifundiários e o lugar em que atuam. Estudar o tipo de comércio realizado na capital e no interior. Estudar as relações de produção no campo.
- 5 - Quais as principais indústrias de transformação e em que situação se encontram.
- 6 - Atuação da COAP e do SAPS.
- 7 - Atuação do Entrepasto e da Caixa de Crédito da Pesca, da Defesa Sanitário Vegetal e Animal e das repartições do fomento agrícola.

SITUAÇÃO POLÍTICA-FINANCEIRA

- 1 - Orçamento do Estado dos últimos 3 anos. Previsão orçamentária para 1958.
- 2 - Fontes de receita do governo e sua aplicação. Política tributária.
- 3 - Relações do Governo com as classes e camadas da população.
- 4 - Verbas da SPVEA e sua aplicação na área de atuação do CRA.
- 5 - Atuação do BCA.
- 6 - Cooperativas agro-pecuárias do Governo.
- 7 - Empresas estatais e mistas
- 8 - Órgão de administração do Estado.
- 9 - Os itens acima com relação à Prefeitura de Manaus.

SITUAÇÃO SOCIAL

- 1 - Organizações sociais das diversas classes e camadas.
- 2 - Nível de vida de cada setor.
- 3 - Problemas de educação, saúde, cultura e diversões.
- 4 - Questões relacionadas com liberdades democráticas
- 5 - Papel do Ministério do Trabalho, Justiça do Trabalho, Comissão da Marinha Mercante, Capitania dos Portos e Comissão do Salário Mínimo.
- 6 - Atuação da Casa do Trabalhador e Sindicatos na solução dos problemas sociais. Realização de Congressos, palestras e comícios. Greves e outros meios de luta pelas reivindicações.
- 7 - Institutos de Previdência Social. D.A.P.S.
- 8 - Atuação do SPI.

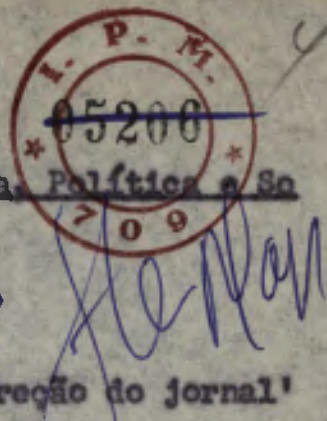
PLANO ELEITORAL

- 1 - Fica cada OB com a tarefa de conseguir um mínimo de 200 eleitores, cujos nomes, número do título, endereço e local de trabalho devem ser anotados para efeito de controle.
- 2 - Todos os militantes devem providenciar com urgência a obtenção de seus títulos.
- 3 - Os militantes que atuam em diretórios e núcleos dos demais partidos devem fazer relatórios mensais à direção de suas atividades.
- 4 - A Comissão Eleitoral deve empenhar-se para fazer entendimentos com os outros Partidos. É necessário que obtenha todos os dados relativos às últimas eleições, leis e instruções eleitorais, etc.
- 5 - Comunicar à massa que tudo faremos para participar com candidatos próprios às eleições vindouras.

PLANO DE AGITAÇÃO E PROPAGANDA

- 1 - Concentrar todos os esforços para o lançamento do nosso jornal no dia 3 de janeiro de 1955.
- 2 - O jornal que será legal e de massas, terá um nome diferente e se

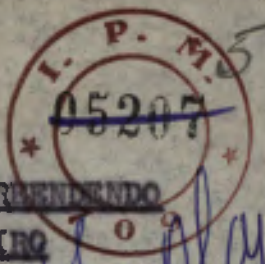
Continuação do Plano para Estudo da Situação Econômica, Política e Social do Estado do Amazonas e Territórios.



5043

dirigido por elementos que não participaram da direção do jornal anterior.

- 3 - Alugar uma sala no centro da cidade para instalar a redação do jornal. A oficina tipográfica ficará sob a responsabilidade do gerente.
- 4 - As demais questões de agitação e propaganda serão planejadas pela Comissão respectiva, a medida que forem surgindo, devendo as organizações de base fazerem uso da liberdade de iniciativa neste sentido.



PLANO TRIMESTRAL DE ORGANIZACAO DO CRA, COMPREENDENDO
OS MESES DE DEZEMBRO, JANEIRO E FEVEREIRO

5044

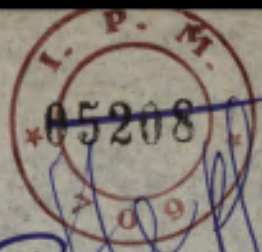
- 1º) Pôr em funcionamento as seguintes bases:
- | | |
|-----------------------|-------------|
| Liberdade | Resp. Lemos |
| Monteiro Lobato | " Carlos |
| 1º de Maio | " Amazonas |
- 2º) Empregar esforços no sentido de organizar bases em:
- | | |
|---------------------------------|-------------------------------|
| Serviço Nacional de Malária ... | Resp. Comissão de Organização |
| Cia. Nacional de Borracha | " O.B. 3 de Janeiro |
| Estiva | " Hugo e Trindade |
- 3º) Procurar manter ligação com as seguintes empresas, com a finalidade de organizar o Partido:
- COPAM e COMPANHIA DE ELETRICIDADE DE MANAUS
- 4º) Distribuir as seguintes cota, digo, cotas para recrutamentos:
- | | |
|----------------------------|----|
| Anita Garibaldi | 18 |
| Olga Benário Prestes | |
| Tenente Meireles | |
| Jaime Calado | |
| 3 de Janeiro | |
| Júlio Viana | |
- 5º) Afastar a companheira Diva da direção da OB Anita Garibaldi.
- 6º) Estabelecer o critério de rodízio, com a duração máxima de um mês, dos assistentes aos Organismos de Base, designando os seguintes assistentes para os 3 meses de duração do presente plano:
- | | | | |
|-------------------|----------------------------|--------------|----------|
| <u>Dezembro:</u> | Anita Garibaldi..... | Assistentes: | Diva |
| | Olga Benário Prestes | " | Souza |
| | Tenente Meireles | " | Zélia |
| | Júlio Viana | " | Hugo |
| | Jaime Calado | " | Joaquim |
| | 3 de Janeiro | " | Sandoval |
| <u>Janeiro:</u> | Anita Garibaldi | Assistentes: | Zélia |
| | Olga Benário Prestes | " | Amazonas |
| | Tenente Meireles | " | Hugo |
| | Júlio Viana | " | Lemos |
| | Jaime Calado | " | Bastos |
| | 3 de Janeiro | " | Carlos |
| <u>Fevereiro:</u> | Anita Garibaldi | Assistentes: | Souza |
| | Olga Benário Prestes | " | Diva |
| | Tenente Meireles | " | Sandoval |
| | Júlio Viana | " | Bastos |
| | Jaime Calado | " | Trindade |
| | 3 de Janeiro | " | Amazonas |
- 7º) Cada OB deve fazer o levantamento de fábricas, usinas e empresas, nos bairros de sua jurisdição, assim como naqueles em que tenham, através de seus militantes, ligação, e, ainda, o número dos trabalhadores.
- 8º) Fazer um levantamento dos efetivos do Partido.
- 9º) Envidar esforços no sentido de manter ligações ou enviar elementos a Itacoatiara, Parintins, Nova Olinda e Territórios.
- 10º) Realizar ativos quinzenais sobre organização.
- 11º) Os assistentes ficam com a responsabilidade de prestar, mensalmente, um relatório do movimento da OB.

Aprovado em 26/11/57.

FICHA Nº 2
BARBOSA

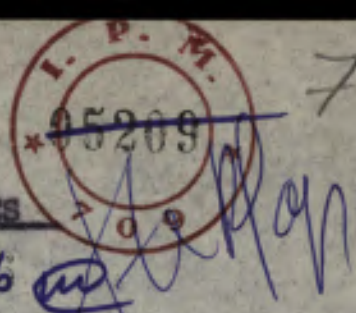
PLANO DE ATUAÇÃO SINDICAL

5045



- 1 - Determinar que todos os elementos do Partido passem a atuar em seu sindicato ou associação de classe e, quando estes não existam, que sejam criados ou organizados.
- 2 - Fazer um levantamento de todos os Sindicatos, o número de sindicalizados e não sindicalizados de cada classe, quantidade de empresas e número de operários, salário e condições de trabalho. Resp. - Comissão Sindical.
- 3 - A Comissão Sindical deve possuir um cadastro com a data das eleições de todos os sindicatos e associações de classe, objetivando eleger companheiros para sua diretoria. Conhecer os Sindicatos ou Associações profissionais em todo o Estado e Território de Rondônia, Acre e Rio Branco.
- 4 - Criar a Delegacia do Sindicato de Construção Civil em Nova Olinda até junho de 1958.
- 5 - Realizar, mensalmente, ativos ou palestras com os companheiros sindicalizados, objetivando preparar elementos para atuar em reuniões de assembléia. Resp. - Comissão Sindical.
- 6 - Realizar uma assembléia com os dirigentes sindicais e de associações de classe, até 15 de dezembro, objetivando eleger a Comissão Organizadora do Congresso dos Trabalhadores do Amazonas. Res. - Comissão Sindical.
- 7 - Iniciar um movimento de todos os sindicatos no sentido de obter o abono de Natal, dando publicidade de uma nota, até 1 de dezembro com assinaturas de presidentes de Sindicatos e Associações Profissionais. Res. - Comissão Sindical.
- 8 - Dar início ao movimento dos sindicatos no sentido de que se pronunciem assim como dirijam abaixo assinados aos parlamentares amazonenses solicitando apoio ao ante-projeto de reforma da Lei de Previdência Social, com o substitutivo do Dep. Batista Ramos. Res. - Comissão Sindical.
- 9 - Reunir quinzenalmente a fração ou frações partidárias dos sindicatos. Responsável: Comissão Sindical.

Aprovado em 26/11/57.



O COMITÊ DO AMAZONAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL torna público, para ciência do proletariado, do povo amazonense e em particular dos membros do Partido, que, na última Conferência, depois de tomar conhecimento e estudar a conduta anti-partidária do indivíduo Aldo Moraes, resolveu por unanimidade expulsá-lo das suas fileiras, por ser indigno de pertencer ao Partido da classe operária e de Pretes.

Esse traidor vinha dando provas acentuadas de degenerescência moral como é o caso de ter uma esposa no Rio de Janeiro e viver ostensivamente em Manaus com outra mulher. Tendo tomado parte como um dos dirigentes de uma demagógica campanha pró-vítimas da enchente, no ano passado, capnah, digo, campanha que, em vez de prestar assistência aos ribeirinhos, como se anunciara pela imprensa, serviu unicamente para localiza-los em terras do vil explorador Solon Gonçalves, onde os mesmos tiveram de comprar as mercadorias que eram angariadas em seus nomes ao povo de Manaus e fossem, ainda, roubados na metragem da lenha que extraíam - diante de fatos que mereciam o mais enérgico repúdio de um militante comunista. - diante de fatos que mereciam o mais enérgico repúdio de um militante comunista, - Aldo Moraes silenciou e não cumpriu a promessa feita ao Partido de desmascarar publicamente os aventureiros e ladrões, tão bem caracterizados, nem deu ao povo nenhuma notícia a respeito do patrimônio da campanha, como o balanço avaliado em Cr\$20.000,00, etc., e nem fez publicar um balancete demonstrativo da aplicação das quais, digo, quantias arrecadadas pelos estudantes e sindicatos.

Aldo Moraes revelou o aspecto carreirista de sua militância quando, acovardado diante da reação local, empreendeu uma fuga precipitada sem haver comunicado nada ao Partido, surgindo noutra região, onde de nada valeram as ajudas que lhe prestaram os camaradas de lá, no sentido de libertá-lo de suas tremendas deformações de classe, e não conseguindo com que suas tendências estranhas à ideologia do proletariado prevalecessem no Partido, iniciou por conta própria o seu processo de auto-liquidação, atingindo hoje ao pântano da traição aberta renegando a causa revolucionária e homiziando-se nas hostes do partido do tirano Vargas, instrumento da dominação imperialista norte-americana, inimigo número um da classe operária e do povo brasileiro.

Neste momento esse renegado está procurando minar a unidade de nosso Partido ao aliciar camaradas, menos prevenidos de suas trapças, para trabalhar pelos seus interesses pessoais na próxima campanha eleitoral, fazendo crer aos mesmos que ele, Aldo Moraes, está infiltrando no Partido Trabalhista Brasileiro a serviço do nosso Partido. Essas manobras confusionistas desse rebutelho de individualismo intelectual pequeno-burguês devem merecer da parte de nossos companheiros e do Povo do Amazonas a mais severa repulsa.

Expulsando de suas fileiras esse anarcoide e devasso aventureiro político, o Comitê Amazonas do PCB cumpre o seu sagrado dever ante o proletariado e o povo que confiam no Partido Comunista e desejam vê-lo formado pelos seus melhores e mais honestos filhos. Ao expulsar de suas fileiras esse abjeto e covarde traidor o Partido se reforça, ganha coesão e unidade, porque depura-se do que é podre, livra-se de uma chaga e agiganta-se na confiança das grandes massas oprimidas que dele esperam uma orientação segura para as suas lutas emancipadoras do jugo dos imperialistas norte-americanos, dos latifundiários e grandes capitalistas.

Ao adotar a presente resolução o Comitê do Amazonas do Partido Comunista do Brasil concita a todos os seus membros a intensificar a vigilância revolucionária no sentido de localizar e desmascarar todos os agentes e inimigos de classe que buscam infiltrar-se em nossas fileiras para minar o prestígio e a unidade do Partido da classe operária, e, ao mesmo tempo, adverte aqueles que se deixaram enganar pela velhacaria do solerte Aldo Moraes que desprezame e odeiam esse vil desertor.

Manaus, maio de 1954.

5047

05210
Man

O COMITÊ ESTADUANO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL NO AMAZONAS, depois de estudar profundamente a atuação do Camarada Aldo Moraes, na sua presente estada em Manaus, resolveu fazer uma análise do seu desejo de concorrer as eleições de 1954, como candidato a deputado estadual pelo P.T.B., conforme vem declarando a diversos camaradas.

A maneira da inclusão de seu nome na Chapa do P.T.B. o camarada Aldo Moraes deixa bem evidenciado, nas suas conversas, não será feita através de um acôrdo com o nosso Partido, isto porque o Partido aqui, carecendo de expressão eleitoral, não suscitará interesse por parte do P.T.B.. A inclusão do nome do camarada Aldo será, assim, por meio de uma adesão a aquele Partido (possivelmente terá, nesse caso, de encher uma ficha como membro do P.T.B.). O camarada Aldo quer fazer crer ao Partido que tudo será um trabalho de infiltração e que uma vez eleito ele mostrará ser um deputado de Prestes. O camarada Aldo, nas suas conversas, vem declarando que estudará este assunto com a direção nacional, ao chegar ao Rio. É precisamente por isto que se torna oportuno este documento, que indica a maneira de ver deste Comitê, o que o camarada Aldo deverá submeter a debate naquela oportunidade.

A importância de um militante comunista, com imunidades parlamentares, é de uma vantagem sobremodo grande, não só como fator de desmascaramento e denúncia da política de traição da classe dominante como também de centro de atração organizativa de massas. Por isso mesmo, é obrigatório estudar o ânimo partidário e os antecedentes disciplinares do militante indicado para essa tarefa, e isto é tanto mais importante ainda em se tratando de elemento oriundo do individualismo intelectual, que se considera sempre um "espírito seletto". Para uma missão dessa natureza a pessoa indicada terá que ser intransigente em matéria de princípios, lutador de classe inflexível, que leve escrupulosamente a prática as decisões do organismo a que estiver ligado, quer esteja de acôrdo com o seu ponto de vista pessoal ou não.

Cozará o companheiro Aldo Moraes dessa confiança do Partido no Amazonas? É o que vamos examinar.

O camarada Aldo Moraes aqui chegou, na 2ª quinzena de março do ano em curso, com o objetivo de organizar os funcionários inativos num movimento de apóio à reivindicação de todos por uma imediata e equiparação de proventos aos vencimentos dos funcionários em atividade, mas surpreendeu o Partido com o aparecimento de seu nome nos jornais e rádios ao lado de conhecidos inimigos do povo e da classe operária, amazonense, (Moisés Israel, ligado pelo sangue e pelo interesse ao polvo explorador I.B. Sabba & Cia.; integralista Solon Gonçalves; e Cristina Ribeiro, esposa de um dos sócios da Serratta Pereira), numa campanha popular de ajuda as vítimas da enchente, campanha essa profundamente idealista, com finalidade demagógica, tendo como seus patronos o Governador Álvaro Maia e o arcebispo D. Gaudêncio como seus, digo, (aclamados no ato inaugural), dois figurões representativos do que há de mais reacionário em nosso meio.

Embora o camarada Aldo Moraes haja comunicado sua participação naquela campanha já depois dela iniciada, ainda assim, o Comitê estudou o assunto convenientemente e, através de um responsável, fez ver ao camarada Aldo o que representava de nocivo ao Partido o aparecimento do seu nome numa campanha realizada sob a égide do Governador Álvaro Maia e do arcebispo do Amazonas, ao lado de aventureiros e demagogos da pior espécie (Ramayana de Chevalier, etc.). Foi feita também uma crítica ao camarada Aldo, diante do fato de comunicar ao Partido sua participação na campanha só depois dela iniciada.

O camarada Aldo declarou então, de maneira categórica, que permaneceria vigilante dentro da campanha e que desmascaria publicamente seus responsáveis se aquele movimento desse sinal de degenerescência.

Acontece que a campanha fracassou no seus anunciados propósitos, foi deturpada até confundir-se com a Comissão Federal, servindo ainda de meio para que os ribeirinhos assistidos fôsem cair nas garras do famigerado integralista Solon Gonçalves, fornecedor de lenha do Estado, para serem roubados na metragem da lenha que extraíam e comprar, digo, comprarem as mercadorias angariadas do povo para eles, fatos que desmentiram as promessas que lhes fizeram pela imprensa, no sentido de que seriam localizados em terras de Solon, em assistência gratuita completa durante uma semana.

5048

I. P. M.
05211
9

Encerrada a campanha, devido principalmente à rapinagem de Solon, que forçou os ribeirinhos a debandarem, e pela pressa de Cristina Ribeiro em "herdar" parte do patrimônio da campanha para utilizá-la em uma outra "campanha" sua, o camarada Aldo Moraes não cumpriu a sua promessa de desmascarar publicamente os aventureiros e ladrões, tão bem caracterizados, limitando-se, ao que diz, a uma crítica a Solon, feita perante meia dúzia de pessoas, esquecendo que até agora a direção daquele movimento não deu ao povo nenhuma notícia a respeito do patrimônio da campanha, como o barracão avaliado em Cr\$20.000,00 e vários utensílios caros, nem fez publicar um balancete demonstrativo da aplicação das quantias arrecadadas pelos estudantes e sindicatos.

Além disso o camarada Aldo Moraes ainda criticou a um companheiro que trabalhou como operário na feitura do barracão (e que assistiu ao roubo das mercadorias do povo e na medição da lenha) pelo fato desse camarada ter repellido ao tubarão Moisés Isar, digo, Israel ao chamar os trabalhadores de mentirosos, quando era dever do camarada Aldo por-se ao lado daquele companheiro e ajudá-lo no desmascaramento daquele explorador da classe operária.

Essa posição falsa do camarada Aldo mostra que ele está se orientando por uma política de brandura e acomodação deante de fatos que merecem o mais enérgico repúdio de todo militante comunista.

Ao chegar a Manaus o companheiro Aldo criticou o Partido pelo fato de ter pixado os muros da sede do Atlético Rio Negro Clube, ninho da burguesia requintada. Ainda se propoz, ajudado por Cristino Ribeiro, a organizar os trabalhadores da Serraria Pereira para lutarem contra um genro, digo, gerente de nacionalidade americana, mas tendo o cuidado de prevenir o Partido a não animar aqueles trabalhadores a irem mais além.

Como poderia o Partido aqui ter confiança no camarada Aldo como deputado, deante desses fatos, que estão evidentemente contra a linha do Partido e ainda contra a tudo aquilo mesmo que, no passado, em Manaus, serviu de estímulo para uma militância corajosa e justa por parte do companheiro Aldo Moraes?

O Comitê Estadual, apontando estes fatos, concretos, concita o companheiro Aldo Moraes a corrigir essas atitudes não comunistas e a adotar a auto-crítica honesta como norma permanente de aperfeiçoamento de sua individualidade de militante do P.C.B., lembrando-lhe suas experiências de um passado recente, em que a sua firmeza revolucionária levou ao desespero a reação nativa.

Dai se conclue que o C.E. não poderá indicar ou aceitar (tão pouco silenciar perante o povo) nenhum candidato que, antes de ser eleito, já procura acomodar-se a posição que podem conduzi-lo ao aniquilamento.

Manaus, 13 de julho de 1953.

O COMITÊ ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL NO AMAZONAS.

Embora com um atraso considerável, trazemos hoje ao conhecimento do Nacional a exposição do caso em que se encontra envolvido Aldo Moraes, há algum tempo afastado desta região. Sem maiores comentários, entremos na exposição dos fatos:

Na data de 2 de agosto do ano corrente, o "Diário da Tarde" de Manaus, em sua seção "Ecos", trazia uma nota avisando que havia em sua redação correspondência para Dantas. Atendendo ao aviso este recebeu das mãos do secretário daquele jornal o impresso incluso, por onde se verifica que, apesar das palavras impresso aéreo, escritas a lápis encarnado, não traz selo nem carimbo, indicando que havia a intenção de enviar por via aérea, mas que, por algum motivo, foi mandado por mão própria. É um pormenor que não conseguimos apurar. Estranha, porém, que trazendo o endereço da residência do Dantas, o jornal (Imprensa Popular - Rio, 27.7.52) tenha ido parar na redação de um jornal reacionário. Somos de opinião que as referências contidas nesse exemplar de "Imprensa Popular" foram lidas por outras pessoas antes de chegar às mãos do Dantas, não excluindo, é claro, o próprio secretário do "Diário da Tarde".

II - Surpreendido com o material que acabara de receber, Dantas passou-o ao S., a fim de que fosse estudado convenientemente. O S. retardou o estudo, e só ultimamente é que foi estudado pelo C.

III - Discutindo o assunto, o C. passa, então a caracterizar o fato em si. Antes de tudo, é preciso reproduzir o que está escrito à tinta, na margem em branco desse exemplar da Imprensa (27.7.52).

"DANTAS:

Estou informando de que o Alfredo foi casar com a filha da Suleide Fernandes, desprezando a prima, a quem deixou o filho, Sugiro que o C.E. o expulse no dia do casamento, como corruptor.

Aldo".

O C. está convencido de que Aldo cometeu duas gross, digo grosserias infrações, digo, grosseiras infrações: primeiro, porque desprezou as normas da clandestinidade, confiando em estranhos o transporte de um material que, como está redigido, poderia ter sido entregue ao inimigo a este arrastar Dantas ao cárcere e possivelmente outros companheiros ou toda direção estadual. Não houve da parte de Aldo a menor vigilância. A outra infração está contida na maneira errada pela qual Aldo denunciou o caso Alfredo. Aldo poderia ter denunciado o fato quando esteve aqui em 1951, quando o caso era recente, pois compareceu em duas reuniões do S. Poderia ter denunciado, ainda, ao assistente da base a que ele pertence atualmente, o qual, por certo, faria chegar ao conhecimento do Nacional para as devidas providências.

IV - O C. constata, pela evidência dos erros cometidos por Aldo, que este padece de grandes debilidades e deve ser censurado pelo fato grave de interferir, indebitamente, na vida, de um organismo estadual, pretendendo dar ordens como se o C. estivesse a ele subordinado.



O COMITÊ REGIONAL DO AMAZONAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, depois de estudar a sua auto-crítica, chegou à conclusão de que o camarada não fez uma auto-crítica, e sim uma acusação, de per si, a todos os membros do Comitê de u'a maneira esquemática e cavilosamente pensada, mostrando que no camarada está bem viva a sua tendência jesuítica de parecer vítima numa situação em que é qualificadamente o algoz. Assim sendo, vamos focalizar ponto por ponto de sua pseudo-autocrítica, eivada toda ela de invencionices.

I. Está escrito que o Sec. Pol. e o Sec. de Org. não cumpriram uma decisão anterior. Aquela decisão, no seu tempo, foi cumprida a risca. O fato dela ter sido oriunda de uma proposta do companheiro não queria dizer que fôsse adotada para todos os casos. Quando se discutiu a questão Alfredo, ficou decidido a constituição de uma nova comissão, para a qual o companheiro foi designado, por se tratar de um caso diferente do que foi discutido aquela época.

Nunca o organismo cogitou de que seus membros seriam capazes de realizar toda e qualquer tarefa e isto é tanto verdade que, para a execução dos trabalhos, são escolhidos os companheiros que apresentam aptidões, muito embora seja norma experimentar os militantes em tarefas diversas a fim de que se tornem verdadeiros dirigentes. Quando o organismo escolheu o companheiro para integrar a comissão baseou-se no fato de que o companheiro tinha qualidades positivas para cumprir a tarefa e isto ficou revelado nas indicações apresentadas pelo companheiro para abordar a questão com o Alfredo, chegando mesmo a delinear a norma de procedimento dos membros da comissão. Surpreendentemente o companheiro recusou a inclusão de seu nome na comissão, o que nos levou a admitir que o companheiro tinha somente o propósito de traçar um plano de ação para os outros cumprirem.

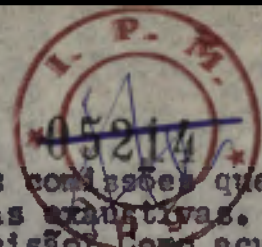
Não vemos nenhum motivo para serem censurados os companheiros que defendem as suas propostas com ardor, nas discussões. Aliás, a defesa ardorosa de um ponto de vista revela interesse pelo assunto em debate, influe no ânimo dos outros que estão ouvindo e a reação, assim feita, nunca poderá descambar para a apatia. O companheiro sempre defendeu com ardor os seus pontos de vista, utilizando, inclusive, os recursos da gesticulação.

O que merece censura e constitui falta grave é a desobediência a uma resolução adotada. (Veja Art. 20 e 46 dos Estatutos).

II. Dizer que a tarefa era "profundamente política" e que, por isso, tinha medo de um fiasco, é falso, como é falso dizer que o fato de um companheiro ser lento e o outro pro, digo, porrista não poderia ser base para o não cumprimento de uma resolução. Como admitir que o companheiro seria "fator negativo"? O companheiro F. era o ligação e o comp. B. era a testemunha da posse do recibo de mensalidade do PTB, e o comp. Campos além de ter compreendido o caráter político do assunto, era o elemento que cobrava a mensalidade do Alfredo e, por isso, podia desmascarar Alfredo que se negava a pagar ao nosso P. mas cinha pagando o PTB.

III. O Comitê não adota resoluções à base de propostas reconhecidamente injustas, e mesmo que o faça por falta de uma análise mais profunda e verifique na prática o erro cometido, é seu dever discutir novamente o assunto e adotar nova resolução. Dizer que duas propostas do comp. foram rechaçadas e pura invencionice. A decisão era para o comp. organizar a base com aqueles elementos. Só depois seria estudada a conveniência de separar os parentes quando fossem recrutados novos elementos. O comp., portanto, afirma uma falsidade dizendo que havia uma decisão de separar parentes de uma base e procura cobrir-se dessa fantasia para justificar a fuga ao cumprimento daquela outra tarefa.

IV. A não inclusão do comp. na Comissão Estadual da Campanha dos 15 milhões teve de arno, digo, anormal como o comp. procura fazer um cavalo de batalha para cumprir a tarefa. Isto porque não foi uma designação do S.E. e sim do C.E. O comp. deve estar lembrado de que na mesma ocasião em que foram escolhidos os componentes da dita comissão foram também escolhidos os componentes da Comissão pelo Entendimento da qual o comp. fez parte, e embora fôsse lembrado o nome do comp. para ambas, o comp. ficou somente na última, tendo em



vista a escusa do comp. de participar de duas comissões que iriam a tuar simultaneamente no cumprimento de tarefas exaustivas. Como então alegar esse motivo para não cumprir a decisão? Como acusar os companheiros de querer o seu afastamento?

V. Que exemplo condenável é esse do comp. de se deixar arrastar pelo desencanto e pelo desânimo! Vejamos os detalhes citados pelo comp.: 1) onde foi que o comp. M disse que era uma vitória o esforço do comp. pelo êxito das finanças? Isto não tem sentido. O C.E. nunca recebeu uma denúncia do comp. nesse sentido. Quanto à embromação de suas auto-críticas os fatos estão mostrando que as críticas do comp. M. eram justas, pois o comp. está mostrando na presente auto-crítica que continua na embromação; 2) O comp. R. nunca disse que o M. considerava o comp. e o R. conluídos para não revelar a verdade sobre as finanças. O que ficou claro foi de que o comp. R. queria evitar aquelas "intimidades" do comp. de, em vez de comunicar ao C.E., vinha primeiro conversar com o comp. R. Os 3º, 4º, 5º e 6º não passam de "ruminação" por parte do comp. sobre fatos já passados e estudados. Debilidades essas das quais o comp. já devia ter-se libertado e não procurando buscar nelas pretexto para não cumprir uma decisão do organismo. Quanto ao 7º, põe em relevo o elogio próprio de "batente da tesouraria, etc", e acusa o comp. E de uma debilidade que tem sido estudada pelo organismo e no qual tudo o comp. sempre deu pouca importância, pois é a primeira vez que o comp. critica esse comp. dessa maneira somente para ter um pretexto para fugir ao cumprimento de uma resolução.

VI. Confessa ainda o comp. que a indisciplina no caso da resolução do C.F. sobre o A. foi, por último, e fundamentalmente, um pretexto, um meio de forçar o seu afastamento do C.E., uma vez que o comp. se sentia francamente superado pelos acontecimentos. Isto é um crime contra o Partido. É uma conduta desprezível porque o militante que se sente superado pelos acontecimentos deve ter a coragem de fazer uma auto-crítica honesta, esforçar-se para superar as suas debilidades e pedir a ajuda dos companheiros.

Concluindo, é necessário apreciar os termos dinais de suas considerações falsas. É o próprio comp. reconhecendo que o conteúdo de sua "auto-crítica" é uma negação dos métodos de luta em prol de uma melhoria partidária, consciente de que as suas invencionices e acusações descabidas não o absolvem.

A afirmativa do comp. de que "foi só isso o que conseguí fazer" não convence. Os membros do C.R. não estão dispostos a ser enganados com esse fraseado, pois o comp. sabe muito bem como é feita uma auto-crítica como também podemos citar diversos exemplos para provar que o comp. só não cumpre uma tarefa quando não quer e não porque esteja dominado por acontecimentos.

Ainda mais: se o comp. tem a consciência de que se conduziu erradamente, que se agarrou a pretextos como métodos de luta pelo desenvolvimento do P., então não se pode admitir como sincero o desejo do comp. de que se fortaleçam a unidade e a pureza do P. Pelo exposto, o C.R. rejeita a sua auto-crítica e concita o comp. a fazer outra.

Manaus, 24 de fevereiro de 1954.

O COMITÊ REGIONAL DO AMAZONAS DO PARTIDO COMUNISTA DO
BRASIL.

5052

13
95215
1957

PLANO DE TRABALHO PARA O DESENVOLVIMENTO DA TERREIRA DO CAMPO

- 1 - Fazer funcionar a "Associação dos Agricultores do Amazonas", localizada na Colônia de Campos Sales. Prazo: até 31 de dezembro.
- Responsável: Amazonas e Guaporé.

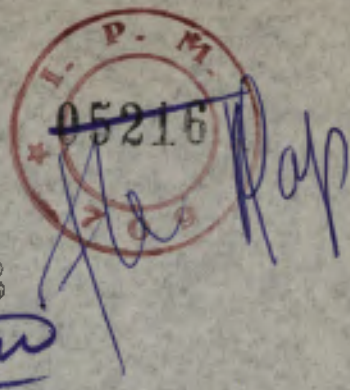
- 2 - Visitar os agricultores das colônias de Aleixo e Oliveira Machado. Prazo: até 20 de janeiro de 1958. Responsáveis: Amazonas e Guaporé.

- 3 - Registrar os Estatutos da "Associação dos Agricultores, Moradores e Amigos da Colônia do Japiim". Prazo: até 31 de dezembro.
Responsáveis: Guaporé e Amazonas.

- 4 - Promover uma viagem a Terra Nova, com a finalidade de criar uma Associação de Agricultores. Prazo: até 30 de janeiro de 1958.
Responsável: Amazonas.

- 5 - Realizar uma viagem ao lago do Januário, a fim de verificar as possibilidades para a fundação de uma Associação de Pescadores e Agricultores. Prazo: até 28 de fevereiro de 1958. Responsável: Guaporé.

Aprovado em 26/11/57.



5053

Camaradas do C.N.

Estamos remetendo para os camaradas examinarem devidamente a cópia do documento entregue pelo nosso C.E. ao comp. Aldo Moraes, referente a sua conduta anti-partidária durante a sua última permanência aqui, em Manaus.

Essa análise crítica feita ao comp. Aldo, apontando os seus erros e debilidades, visando, unicamente, salvá-lo de um possível aborrecimento, conforme os camaradas poderão constatar pelo seu conteúdo, não só não foi compreendida pelo comp. Aldo, como, ainda, deu motivos a ele proceder para com o nosso organismo de u'a maneira grosseira ao tomar conhecimento desse documento. Assim o comp. Aldo taxou o documento de injusto e o considerou mentiroso em todos os pontos, dizendo que em vez de crítica ele deveria receber elogios pela sua atuação. Afrontando a crítica atacou a direção local, chamando-a de bôbeda e dizendo que a mesma estava infiltrada pela polícia, etc. Divulgou o documento entre os seus íntimos, atacando nesses momentos a direção local. Quería uma reunião em que fôsse discutido o seu caso e feita depois uma ata assinada por todos, além de outras tantas fantasias que lhe ocorriam na mente. O C.E. resolveu não dar essa reunião, nem mesma restrita, devido a falta de confiança e também por uma questão de segurança.

Declarou ainda ao comp. Aldo que "aceitava a luta" com a direção local e que iria esclarecer os companheiros na rua. Adiantou que voltaria a Manaus no tempo das eleições, com ou sem autorização do Partido para se candidatar porque a sua eleição seria uma "barbada". Tudo isto era dito ao elemento de ligação e a quantos companheiros encontrava pela rua.

Essas atitudes afrontosas à crítica e ao organismo que o criticou, por parte do comp. Aldo, e ainda mais a sua intimidação com o explorador Moisés Israel (um dos diretores das Indústrias Reunidas I.B. Sabbá) observada pelos companheiros e constatada pela sua própria declaração que teria sido convidado para fazer serviço de corretagem para aquela firma, na praça do Rio, veio ainda mais robustecer a convicção deste organismo de que o comp. Aldo já se aprofundou demasiadamente naquelas debilidades apontadas na análise crítica feita por este organismo.

Assim, com êsses apontamentos e o documento em apreço melhormente os camaradas poderão observar esse companheiro, uma vez que ele tem sua base aí. Demoramos na remessa desta cópia porque somente agora nos ofereceu portador de confiança.

Manaus, 16 de outubro de 1953.

O C.E. do Amazonas.

Em anexo: recorte de um jornal local que comprova dois aspectos de nossa análise crítica feita ao comp. Aldo.

15
05217
5054
Exmo. Sr. Doutor JOÃO BELCHIOR GOULART
DD. Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil
BRASILIA - D F -

Excelentíssimo Senhor:

Os Abaixo-Assinados, trabalhadores e povo amazonense, sempre leais aos princípios democráticos, que levaram V. Excia. em duas memoráveis campanhas ao poder da República, assegurando a vitória tranquila da gloriosa bandeira do Partido do Trabalhista Brasileiro, neste Estado, vêm à presença de V. Excia. protestar às vésperas de uma eleição decisiva ao futuro da Democracia brasileira, contra as forças "ocultas" da reação, que agastaram do pleito cívico, em nosso Estado, o Capitão JOSÉ PIRES, engenheiro civil e militar, como candidato a Deputado Federal, pela Aliança Trabalhista e Libertadora, que elegerá, sem sombra de dúvida, o Exmo. Snr. Doutor PLINIO RAMOS COELHO, como o terceiro Governo Trabalhista, neste Estado.

Esclarecemos ainda a V. Excia., que o referido Oficial foi transferido, contrariando ao critério vigente no Exército Brasileiro, numa tentativa brutal de cerceamento do direito do povo escolher os seus candidatos. Esclarecemos ainda, para o conhecimento de V. Excia., que foi o referido Oficial, o único, em todo o Território da Amazônia, que levantou sua voz exortando os seus companheiros à luta, para que V. Excia. assumisse a Presidência da República, na crise de agosto último, ocasião em que ficou preso incomunicável, tendo a sua casa violada por tropas organizadas.

E este o candidato que os trabalhadores e nós amazonenses queremos levar como o seu mais legítimo representante à Câmara Federal, pelo que pedimos a V. Excia. que se digne determinar sua permanência em Manaus até o dia 7 de outubro do corrente ano, na certeza de que haveremos de consagrar nas urnas livres e democráticas da terra de Ajuricaba, o nome desse oficial correto, que honra o corpo de engenheiros do Exército Brasileiro.

41

5055
15218
16

Camaradas: Realizamos hoje a Conferência da CZA convocada pelo Comitê Regional da Amazônia com o objetivo de regularizar o ponto de vista estatutário a direção do CZA; de balancear as atividades do CZA da última Conferência de março de 1956 e agora analisar outros problemas surgidos em nossa atividade. Isso já nos mostra a importância que tem essa Conferência além do que ela se realiza depois duma ampla discussão provocada nas filiais do P. nacionalmente pelo Projeto de Resolução do CC., o qual mostrou os lados negativos do trabalho de direção do P. e que é premissa necessária para corrigir as falhas apontadas no nosso trabalho de direção. Surgiu ao lado disso como já vimos nos últimos documentos do CC tendência, falhas nocivas em nossas filiais que colocaram em cheque a própria existência do P..

Mas não apenas estes fatos dão particular relevo a esta Conferência. Devemos salientar também que ela se realiza numa situação política internacional em que a tendência é para o abrandamento da tensão internacional isto é, da coexistência pacífica entre os dois sistemas econômicos que dividem o mundo nessa fase histórica que vivemos. Também de suma importância constatarmos que o sistema colonial do imperialismo está se desagrando em toda parte, o mesmo ocorrendo na América Latina que, através de caminhos peculiares intensificam a luta contra a dominação do imperialismo norte americano. A situação política nacional por outro lado, é bastante complexa mas o que a caracteriza fundamentalmente é o agravamento da luta de classe na sociedade brasileira, como decorrência inevitável do fortalecimento econômico brasileiro, digo, econômico e político da burguesia brasileira; como consequência da penetração e saque dos monopólios norte americano de nossas riquezas e dominação de nosso mercado exterior, o que agrava consideravelmente a situação econômica das massas trabalhadoras da cidade e do campo, já espoliadas pela exploração a que são submetidas pelos latifundiários e pela burguesia brasileira a qual para sobreviver a concorrência dos monopólios imperialistas, que gozam de facilidade nos mercados brasileiros, descarrrega suas dificuldades nas costas da classe operária em particular, e do povo brasileiro em geral. Daí a inflação desenfreada, a desvalorização de nossa moeda, a diminuição do poder de compra cada dia mais acentuado dos salários, em virtude da carência crescente dos objetos de uso dos grupos de primeira necessidade. Tudo isto vem criando uma situação insuperável para as massas trabalhadoras que reagim e lutam contra esse estado de coisas. Daí o crescimento que se verifica em todo o país e também em nossa região, do grau de organização da Classe Operária e da unidade em suas filiais, demonstrando nas lutas ultimamente havidas no país e também em nosso estado.

O augurio impetuoso que vem adquirindo o movimento nacionalista, como diz o Informe do CC, publicado na Voz de 7 de setembro último, é a expressão do grau de crescimento e de unidade daquelas forças que, na arena brasileira, se opõem ao imperialismo norte americano. Constitui um fato novo, resultante de fatores objetivos, como desenvolvimento do capitalismo dentro do país, fortalecendo as posições da burguesia nacional, e das lutas patrióticas das massas, que se travaram durante muitos anos com a participação decisiva dos comunistas; entre nós, a contribuição que estamos dando ao movimento nacionalista apenas se iniciou mas já nos mostram as inúmeras possibilidades que temos para nos colocarmos ao nível das exigências para tornarmos vitoriosas as tarefas anti-imperialistas da primeira etapa da revolução brasileira.

É ainda de salientar nesta Conferência a decisão tomada pela última reunião plenária do CC do nosso P., criando o Comitê Regional do Amazonas desligando-o assim o atual CZA, do Comitê Regional da Amazônia, decisão que vem de encontro aos nossos desejos anteriormente expressos, que nos enche da satisfação por aumentar as nossas responsabilidades no estado nas tarefas políticas, orgânicas ideológicas que o CC do P.C.B. coloca para o conjunto do P. Nesse jubileu maior porque ficamos de agora em diante ligado diretamente ao CC do qual esperamos ajuda frutuosa para resolver os problemas políticos aqui no nosso estado. Mas a criação do CR do Amazonas ao lado da maior responsabilidade que assumimos perante o CC do Partido, nos acarretará também encargos superiores aos que até aqui vínhamos tendo neste último período de ilegalidade do P. Estamos no entanto, convencidos de que existem todas as condições para nos situar

nós a altura desta prova de confiança que nos foi dada... d'armos numéricamente um P. pequeno, mas que temos todas as condições de, dentro de pouco tempo, nos transformarmos num P. grande dentro das particularidades locais.

Vemos portanto, camaradas como é importante esta Comissão que assinala um marco na vida de nosso P. na região.

Camaradas: Vamos rapidamente algumas particularidades da região onde atuamos. O estado do Amazonas com uma área de 1.583.281 Km² abrangendo 18% do território brasileiro... sua população em 1950 era de 514.000 habitantes representando 0,99% (menos de 1% da população do Brasil) e 17% da região norte; e assim, a densidade demográfica do Amazonas é apenas 0,3 habitante por quilômetro quadrado ou seja um habitante para cada três quilômetros quadrados. A população é desigualmente distribuída neste imenso território cujas condições de vida têm que se amoldar às características da região quente, úmida que periodicamente todos os anos é alagada pelas enchentes dos rios que formam a bacia amazônica. A vida econômica do estado repousa fundamentalmente na indústria extrativa da borracha, da castanha do Pará, pau rosa, copaíba, mandeiras de lei, guaraná, sorva, balata, piassava e inúmeras outras. Além da pesca que constitui alimento básico da população do Amazonas que é muito abundante, riquíssima e variável em todos os cursos d'água. A caça variadíssima na região além de fornecer alimentação, suas peles é um fator ponderável na economia dos habitantes do interior.

A agricultura é ainda pouco desenvolvida na região e não produz o necessário para alimentação da população do estado que é obrigada a importar grandes quantidades de milho, arroz, feijão, açúcar, gorduras, leite, gado em peço, etc. Ultimamente a cultura de juta vem sendo intensificada no baixo Amazonas notadamente nos municípios de Itacoatiara, Parintins com características de atividades monocultoras nessas zonas. É de salientar que ultimamente vem se desenvolvendo o plantio de árvores com finalidade industrial tais como: seringueiras, guaraná, caucho, devido as crescentes necessidades destes produtos nos mercados internos e externos. A agricultura de subsistência é ainda primitiva na região porque os lavradores não possuem terras, estão sujeitos aos donos dos imensos latifúndios que abrangem as zonas mais povoadas, mais ricas e de maior facilidade de comunicação e transportes como as firmas comerciais sediadas em Manaus: J.G. Araújo, J.A. Leite Cia Ltda, Abraham Cia, J. Tadros Cia e muitas outras, as quais controlam a indústria extrativa da região, monopolizam os transportes dos altos rios e só transportam produtos de interesse comercial para exportação. Mantém igualmente o monopólio de vendas de mercadorias, de gêneros alimentícios e comerciais aos seringueiros e outros trabalhadores da indústria extrativa. São, como dizemos, os aviadores dos seringueiros (fornecedores). Estabelecem além de mais, os preços de compra dos produtos da indústria extrativa para os seringueiros e de venda para as mercadorias e estes indispensáveis.

Nessas condições o cultivo de gêneros alimentícios nos seringueiros marginais (a margem dos rios) dos altos rios é proibido pelos seringueiros que objetivam a manutenção em condições de relações feudais, sem nenhuma garantia para os seringueiros, os quais estão submetidos a um regime de quase escravidão.

Nos seringueiros próximos aos centros populacionais, ou das cidades do interior, há algumas facilidades para que o seringueiro, digo, seringueiros plantem gêneros alimentícios, para o seu próprio consumo porque só deste modo o seringueiro pode conservar, por mais tempo a mão de obra necessária à exploração de seus seringueiros. No entanto, este cultivo é limitado porque a terra pertence ao seringueiro ou a um seringueiro arranjado a terceiros onde num ou noutro caso, o seringueiro tem obrigações com seus exploradores tais como dívidas de instalação no seringueiro e sua manutenção desde os primeiros tempos (espingardas, ferramentas, tigelinhas, ferramentas e gêneros alimentícios, etc), os quais dificilmente acaba de pagar. Igualmente modalidades de exploração do trabalho humano existem nos castanhais.

Nessas relações de produção existentes na indústria extrativa e na agricultura no Amazonas fixam e desenvolvem a economia do estado difícilmente, digo, dificultam e mesmo impossibilitam a fixação do homem ao campo já que não dispõe de terra para trabalhar para si próprio, impedindo por isto mesmo os trabalhadores da agricultura sem terra, para Manaus, cuja população incluindo a rural, da zona constitui cerca de 30% da de todo o estado. (A capital tem 100.000 habitantes e a zona rural tem 50.000).

Nestes últimos 10 anos a indústria de transformação em Manaus aumentou de cerca de 100% o que significa o resgate da classe operária e sua

5220
May 78

influência na vida política do estado. A constatação do fato de que nos últimos anos a importância da atividade política e econômica de Manaus, na zona de Manaus.

Outro aspecto importante que cada dia mais vem se destacando no estado do Amazonas é a descoberta do petróleo no seu subsolo e que nos mostra a perspectiva imediata do surgimento de uma próspera indústria petrolífera.

Outras iniciativas industriais de capital misto (de estado particular) vem surgindo tais como, a fábrica de papel em Parintins.

Camaradas: esta sumária de descrição de alguns aspectos da vida econômica do estado do Amazonas faz necessária para que cada um de nós com o estudo a economia do estado, as relações de produção importantes para definir com acerto a posição da classe do P. da classe operária em face das outras classes da sociedade amazonense dos seus partidos políticos que militam no estado.

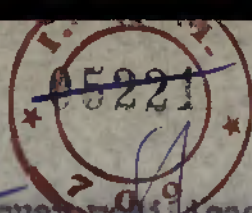
No período que estamos balanceando, de março de 1956 até hoje, a nossa atividade política no sentido de aplicar a linha política traçada pelo IV Congresso do nosso P., têm tido alguns êxitos junto a população atingidas pela nossa agitação e propaganda política, na luta pela conquista de suas reivindicações mais imediatas na capital do estado.

Por ocasião da luta nacional pela anistia realizamos três comícios em dois bairros um no centro da cidade com ampla participação das massas apesar das ameaças do comandante do batalhão do exército aqui sediada o que mostra o elevado espírito de combatividade dos habitantes da capital.

Além disto atos realizados colhermos milhares de assinaturas pró anistia colhidas em todas as camadas da população em comando de casa em casa sendo muito bem recebido pelo povo que nos perguntava se anistia era para PRST'S. Citificados que sim com satisfação assinavam pois fariam voto que jamais assinariam se atingissem aos golpistas de Jacaracanga sendo também colhidas muitas visitas contribuições financeiras, salientando ainda que para o comício realizado no centro da cidade foram confeccionados distribuídos 5.000 bolétons também feito trabalho de convit ao povo através de alto falante. Fomos também a Assembleia Legislativa e que foi conseguido por unanimidade, digo, fomos também a Assembleia Legislativa em numerosa comissão onde tivemos oportunidade de discutir com os líderes dos diversos partidos a questão da anistia no sentido de obter o apoio da Assembleia Legislativa que foi conseguido por unanimidade daquela casa do legislativo saindo daí um telegrama ao senhor Pr Sidart da R pública solicitando a anistia. A mesma comissão visitou também a Câmara Municipal, embora tenha o problema sido levantado com segurança pelo vereador do PSD DE RODOLFO VAL, não obtivemos o mesmo êxito.

Todos êxitos foram possíveis devido a um lançamento de um manifesto de convocação para o comício pró anistia assinado por personalidades políticas, pelos intelectuais, líderes sindicais de maior destaque no estado, isso nos mostra que o clima de relativa liberdade democráticas que usufruímos aqui em Manaus e de mais as lutas do nosso povo pelas liberdades democráticas ao alto espírito democrático do povo de Manaus, não a benevolência das autoridades as quais não encontram clima para coagir as manifestações democráticas do povo. Um político inteligente não tem nenhum futuro político se orienta no sentido de coibir as liberdades democráticas a luta progressista do nosso povo pela independência econômica do País pelo bem estar do povo. O atual governador do estado comprênde bem esta questão porquanto a sua vida política iniciou-se ao lado das lutas populares na capital amazonense.

importante que os comunistas do Amazonas compreendam que o senhor governador PLINIO COLHO em algum aspecto de sua administração realiza uma política progressista, lutando pelo desenvolvimento industrial do estado através da criação de empresas de capitais mistos realizando obras de melhoramentos urbanos, construção de grupos escolares na capital e no interior tomando algumas medidas preliminares na luta pelo bargame de vida com a criação da empresa Alimntamazon. Quanto a criação do departamento de assistência social que vem beneficiando a população pobre de Manaus, destacada posição tomou o governador em relação ao problema da terra do latifúndio taxando-o com imposto progressivo aqui a que nada produz, bem assim facilitando a aquisição de terras de volutas pelos agricultores. Todas essas medidas de caráter progressistas tomadas pelo atual governador do estado são medidas que não ultrapassam os marcos do atual regime político nem ferem os sagrados direitos da propriedade privada exploradora. Nos comunistas devemos compreender que se aplaudimos essas tímidas medidas, não alimentamos, no entanto, nenhuma ilusão de que o



Man 29

o senhor PLINIO COELHO venha a realizar qualquer modificação de caráter socialista. Por isso, não podemos em nenhum momento deixar de manter a nossa posição de classe, isto é, de independência política em face do governo. Ao apoiar as suas atitudes progressistas o fazemos como defensores que somos dos interesses do povo trabalhador e para que este mais facilmente venha compreender a necessidade de transformações verdadeiramente socialistas.

Ao apoiar os atos progressistas do senhor Governador PLINIO COELHO devemos considerar qual a situação política existente no Estado, quais as forças políticas que disputam o Palácio Rio Negro. Como sabemos há a coligação anti-governista que trava uma luta pela conquista do governo do Estado composta das forças mais reacionárias, mais retrógradas que melhor expressam os interesses dos latifundiários. Integram a coligação a UDN, PSD, PSP, PRP e PDC que, como o PTB do governo e o PST que o apóia, em certas e determinadas questões alguns de seus representantes tomam posição progressistas. Não podemos caracterizar estas agremiações políticas como sendo homogêneas, que só defendem interesses retrógrados ou que são porta-vozes das posições progressistas. Em todos esses partidos há latifundiários que predominam em seus diretórios estaduais e elementos progressistas em menor número. No diretório Estadual do PTB há influência embora menor dos latifundiários. Não podemos no entanto esquecer que a política seguida pelo governo petebista de PLINIO COELHO não fere frontalmente os interesses básicos dos latifundiários. Naja visto as modificações já introduzidas nas leis de terras o que significa um recuo diante dos latifundiários.

Estas considerações nos mostram que ao apoiar as medidas progressistas do governo PLINIO COELHO não podemos deixar de criticar a limitação dessas medidas porque o governo do senhor PLINIO COELHO age em função dos interesses de consolidação do regime de exploração da burguesia dos latifundiários e nós em função dos interesses de classe do proletariado. Quando eventualmente estes interesses de classe coincidem com os interesses da burguesia, como na luta anti-imperialista, na luta anti-feudal, na luta pela industrialização, o proletariado marcha lado a lado com a burguesia, sem no entanto nos fundirmos como ele. Contra o inimigo comum golpeamos juntos e marchamos paralelo, digo, paralelo. Nossa posição quanto aos partidos da coligação anti-governista é a de considerar que dentro de cada um desses partidos há elementos reacionários e elementos democratas e progressistas com os quais podemos fazer acordos.

Enfim, a nossa posição deve ser a de nos aliar, como partido de classe do proletariado aos partidos burgueses e pequeno burgueses quando lutam contra a dominação imperialista e contra o regime de latifundiários, e de voltar nossas armas contra estes partidos burgueses e pequeno burgueses quando tentam consolidar suas posições junto a classe operária. No que se refere ao balanço das atividades da frente nacionalista tendo como base a luta contra a entrega de Fernando de Noronha conseguimos organizar uma comissão a título provisório entre estudantes e presidentes de sindicatos, havendo ainda a participação do elemento feminino. Esta comissão já organizada é um primeiro passo positivo, mas sua atividade não tem sido de molde a possibilitar a mobilização da massa para participar do movimento nacionalista. É uma atividade mais de cúpula e não de base apesar de serem favoráveis as condições existentes. Nossa perspectiva de ampliar esta comissão existente e estruturar o movimento nacionalista nos bairros, na capital e nas cidades mais importantes tais como ITACOATIARA e PARINTINS. Temos realizado nesse período campanha de assinaturas contra a cessão de Fernando de Noronha dirigidas aos deputados federais e senadores peria, sendo um total de 2.500 assinaturas e diversas inscrições murais. Nossa atividade no setor sindical no período que balanceamos, verificamos um grande progresso e influência do P. no meio dos trabalhadores. Compramos isso estamos com a direção de 4 sindicatos, e de ter conquistado posição de maior influência na Casa do Trabalhador a qual congrega 22 sindicatos e 3 associações de classe. Verificando-se ainda a vitória de dois companheiros por ocasião da escolha de candidatos a eleitores para os INSTITUTOS. Participamos ativamente na greve dos Portuários de Manaus através dos companheiros portuários e da atuação de destaque do companheiro HUGO na direção da greve. Este foi um dos maiores movimentos grevistas de Manaus apresentando características até então desconhecidas no Estado com a organização de piquetes de greve, devendo-se ver ainda que o partido trabalhista através do

um advogado tudo fez para evitar a deflagração da greve, tendo no entanto, após a posição firme dos portuários, a greve sendo forçada a ser aceita a greve que de fato já existia. Essa greve foi uma grande vitória política do movimento sindical no Estado na luta por sua unidade, e organização aumentou a influência do P. junto as massas trabalhadoras apesar de que nem todas as reivindicações foram satisfeitas, mas as massas sentiram que forar, digo, foi uma grande vitória e celebraram com uma passeata ao Palácio do Governo, sendo os nossos companheiros ovacionados. O lado negativo de nossa atividade nessa greve foi de não ter mobilizado a OB do porto para atuar com maior firmeza e desenvolvimento junto a massa grevista. O erro verificado na OB foi visto também na atuação do secretariado que durante todo esse movimento importante da greve não reuniu, daí não terem os demais sindicatos que estão sob a nossa direção, hipotecado a solidariedade que se fazia necessária para maior êxito no movimento, como também a falta de mobilização de mulheres dos portuários. Ainda em virtude de nossa influência no meio sindical conseguimos organizar uma Comissão Permanente contra a Carestia procurando mobilizar também as demais associações populares. Essa Comissão teve, além das reuniões realizadas na Casa do Trabalhador, a oportunidade de levar a efeito três comícios em bairros diferentes. Ultimamente essa comissão não vem tendo a atuação desejada. Na fase de maior trabalho a Comissão lutou pela substituição do presidente da GOAP, demissionário, indicando o nome de um dos seus membros para substituí-lo, depois de vários contactos com o governador. Esta reivindicação não foi atendida ainda. A comissão também debateu com um deputado estadual, problemas relacionados com a carestia. Compareceu a Assembléia e Câmara Municipal e deles recebeu apoio. A comissão tem um programa a realizar mais este paralizado no momento. Ainda, as suas atividades, verificamos um trabalho serrateiro do governo e consequentemente do PTB, para impedir que a campanha contra a carestia tomasse um maior desenvolvimento, pois no último comício realizado subiu a tribuna um dirigente sindical pertencente a esse P. onde procurou não somente responsabilizar o povo pela carestia dizendo que a fonte desta é a falta de produção e não existe essa produção em virtude do povo não trabalhar, ficando desesperado, procurando mesmo atirar o povo do bairro contra os seus próprios colegas dirigentes de sindicatos, não conseguindo entretanto, obter êxito nesta sua posição. A vinculação da luta por aumento de salário com a luta contra a carestia de vida tem a debilidade de que a luta contra a carestia não conta com o apoio organizado das massas não sindicalizadas.

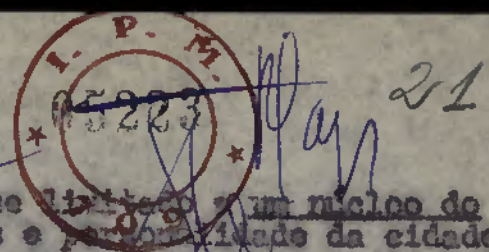
Participamos ativamente da campanha pela elevação dos níveis de salários mínimos onde realizamos comícios, grandes assembleias sindicais os quais constituíram fatores decisivos para a conquista dos atuais níveis de salários mínimos da região.

Seguimos de opinião que, a convocação e realização de um congresso sindical dos trabalhadores do Estado de Amazonas, objetivando a luta por aumento de salários, alguns problemas da previdência social e outros problemas locais dos trabalhadores do Amazonas, tais como: extensão da legislação trabalhista ao campo, salubridade, a questão do juteiro, seringueiro e castanheiros, etc.

Outra frente de trabalho nosso aqui no CZ tem sido o trabalho feminino onde contamos com duas associações de massa: onde as militantes femininas do P. realizam trabalhos. Na Associação Feminina de Amazonas quando realizava assembleias traçava tarefa e controlava conquistou uma série de vitórias tais como conquista de uma creche que está sendo construída pelo Estado, realizou a festa do natal para as crianças pobres do bairro, tomou posição diante dos fatos mais importantes e fundamentais da vida política nacional.

No entanto, há cerca de oito meses a Associação não se reúne por falta de entusiasmo e incompreensão das companheiras. No entanto, deveríamos examinar se houve ou não sectarismo de nossa parte em pretender que uma organização de massa feminina destinada a se preocupar particularmente com os problemas das mulheres, da infância, de igualdade de direitos econômicos políticos e sociais da mulher, passasse a se preocupar com problemas de alta política sem consultar as associações. Acreditamos que a deficiência maior da FA é devido a falta de atuação unificada do P. na organização. Somos de opinião que se houver um controle efetivo do secretariado do P. sobre o trabalho das camaradas que atuam na AFA esta poderá desenvolver as tarefas do movimento feminino no Estado.

Não temos ainda a UJC aqui no Estado, mas, já temos a possibilidade de iniciar a sua organização no seio do movimento estudantil, o que brevemente faremos, devendo ficar essa responsabilidade com um dos camaradas



do Comitê.

A respeito do campo a nossa atuação tem se limitado a um núcleo de Janiim, onde há uma associação de lavradores e personalidade da cidade. Neste terreno estamos ainda no Estado, tatiando, mas devemos envidar todos os esforços para, ou, digamos, criar aqui também, a exemplo de outros Estados, a Associação dos Lavradores e trabalhadores de Araxozas. Para isto devemos designar um encarregado de campo a medida que formos desenvolvendo o trabalho, criar uma comissão de campo para a Região.

Camaradas: A situação política no Estado é muito favorável à nossa atuação como P. da Classe Operária, não só pelas condições objetivas concretas em que vivem as massas trabalhadoras, mas também porque, o nosso P. é bem conceituado entre a massa operária pela atividade que ultimamente vem desempenhando em defesa dos seus interesses. Nestas condições a "campanha eleitoral de 1958 na qual serão eleitos aqui o Governador do Estado, senadores, deputados federais e estaduais, temos grandes possibilidades de participarmos como sempre o fizemos, dessa campanha, e obtermos resultados promissores para o nosso P. elegendo alguns candidatos comunistas aos postos eletivos.

O P.C.B. participará da próxima campanha eleitoral combatendo para forçar a luta pela independência econômica do país, para assegurar as liberdades democráticas e conquistar a legalidade do próprio P. além de batalhar como sempre fez pelas reivindicações das massas trabalhadoras, pela reforma agrária. A campanha já em curso tem assim uma importância na atual conjuntura política do país, ela girará em torno desses problemas acima por nós enumerados.

Nossa participação nas campanhas eleitorais anteriores, ressentia-se de falhas que muito nos prejudicaram. Fizemos uma agitação em torno de nossas palavras de ordem, muito útil e interessante mas, depois das eleições não continuávamos a luta pela conquista das reivindicações por nós levantadas durante a campanha eleitoral e nem tão pouco nos esforçávamos para manter os acordos eleitorais que fazíamos. A experiência de nosso partido nos mostra que depois das campanhas eleitorais as massas geralmente vão às lutas populares por suas reivindicações e se estas lutas não tiveram no passado maiores consequências, em grande parte se deve a nossa participação insuficiente nas mesmas.

As massas populares querem participar ativamente das eleições nas quais veem uma oportunidade de modificar para melhor a situação de dificuldade em que vivem. Portanto devemos nos preparar desde já para essa campanha e tomar as medidas necessárias.

Nossa tática eleitoral deve ser de batalharmos pela organização ou criação de frente única eleitorais locais, com as alas democráticas ou progressistas dos partidos das classes dominantes, frentes únicas que devem girar em torno de plataformas viáveis, capazes de serem executadas com os recursos locais. É necessário compreendemos que em alguns casos, somos lealdos a fazermos acordos eleitorais com os partidos que representam os interesses dos latifundiários, apesar de serem estes inimigos permanentes de nosso P. Porém, como sabemos, os partidos das classes dominantes, cujos diretórios são em sua maioria compostos de elementos latifundiários mas há também nestes Partidos elementos democráticos e progressistas.

Por isso devemos nos abster em nossa campanha eleitoral de fazer elogios a adversários permanentes, quando com eles estivermos em alianças eleitorais; ou ataques a adversários passageiros quando estivermos em luta eleitoral contra eles. A nossa crítica a esses elementos deve ser concreta a base dos quadros reais.

A nossa participação na atual campanha eleitoral já está atrasada, Nesta altura já devíamos ter qualificado milhares de eleitores no Estado. Devemos compreender que fazer campanha eleitoral hoje é antes e acima de tudo fazer o alistamento eleitoral porque geralmente quem alista o eleitor conquista o seu voto. Por isto devemos superar aqui no Estado o atraso do nosso trabalho eleitoral fazendo uma verdadeira campanha d'vício de alistamento, não só de comunistas, mas particularmente da massa não partidária.

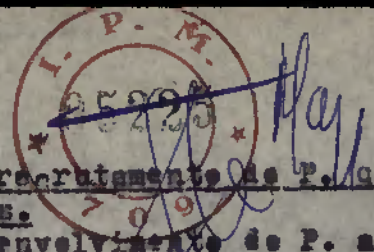
É igualmente importante apresentarmos desde já alguns candidatos a deputação estadual e também disputar uma vaga na Câmara Federal ainda mesmo que a possibilidade de sua eleição seja pequena. Mas não podemos deixar de lado a divisão reinante nos partidos da classe dominante, o

que dá margem a concluíremos acordos electorais favoráveis, como por exemplo a inclusão de um candidato nosso na chapa de um desses partidos com legenda forte. Mesmo que isto não ocorra disputar a eleição votando num elemento da classe operária projecta este cenário político estadual. Enfin, devemos tomar posição com bastante antecedência sobre isso para obtermos legenda e conquistarmos vitórias nas próximas eleições.

O problema de divulgação vem caindo, chegando-se a acumular de recebermos apenas 10 exemplares do órgão central e 19 da imprensa diária que se edita no Rio. Devemos verificar esta situação com mais responsabilidade, pois em épocas passadas, possuíamos um jornal local com uma tiragem de 350 a 400 exemplares semanais; vendíamos também 350 exemplares do órgão central. Na época em que possuíamos as cotas elevadas nas fazendas e comandas, as cotas eram distribuídas apenas individualmente entre camaradas. E por que se verifica a queda em nossa divulgação? Achei mais que devemos verificar esta questão do ponto de vista político. Pensamos que não está havendo uma compreensão a altura das nossas possibilidades e necessidades. A debilidade constatada na diminuição da cota da "VOZ" para 10 exemplares, foi em decorrência de uma falta de controle da direção do P., de não ter assistido o agente como devia, deixando que agisse arbitrariamente mas embora tenha surgido esta anomalia, a direção estudou a questão, destituiu o agente e restabeleceu a cota de 150 exemplares. Somos de opinião que devemos encarar a questão do jornal local com mais responsabilidade. Das tarefas que temos de levar a prática, sem um órgão para enfrentá-las, não poderemos levá-las a bom êxito. Por isto, no prazo de 2 meses devemos reeditar o nosso jornal "A LUTA", em hemiógrafo, marchar para a compra de máquinas para reeditar um jornal em condições de maior divulgação. Para isto a organização de uma empresa gráfica de caráter comercial, com o objetivo de ganhar dinheiro, para nós teria uma importância particular, podendo até vir a imprimir o nosso jornalzinho. (1)

Camaradas: Em todas as fateres favoráveis para termos um grande Partido no Estado e particularmente na Zona de Manaus, porém apesar disso, não dispomos ainda desse P. Porque? Permitam-nos camaradas, antes de responder a esta pergunta, fazer algumas considerações. A capital amazônica tem modesto parque industrial constituído de usinas de beneficiamento de berracha, serrarias, fábricas de beneficiamento de castanha, fábricas de refrigerantes, duas fábricas de tecelagem de juta, dois estaleiros, uma refinaria de petróleo, algumas centenas de marítimos (fluviais) e inúmeras pequenas companhias de navegação na bacia amazônica, além de parte de Manaus que congrega cerca de 1.200 trabalhadores entre portuários e estivadores, e qual é o ponto de concentração do P. em Manaus. No entretanto, entre esta massa operária, na qual o P. goza de uma real influência, demonstrada em nossa atividade sindical, temos apenas estruturada no P. uma base nos portuários com três elementos, tendo esta base já mostrada que facilmente poderá recrutar uns vinte novos militantes; e, dois outros camaradas que trabalham em duas usinas de beneficiamento de berracha, pertencentes um a uma base de bairro e o outro ainda não estruturado. Entre os serviços públicos da capital, também nada temos. Esses fatos nos demonstram que há importância da importância do P. como fator decisivo para a vitória de nossa causa. Sem combater em nossas fileiras e particularmente na direção, essa importância dificilmente poderemos avançar no sentido de construir o P. entre a classe operária. A nossa tarefa é, nesse particular, criar o P. no porto, na estiva, nas fábricas de juta, na CEM, na MALAKIA, e nas usinas e fábricas de mais de operários. Mas devemos no entanto, pretender criar o P. em todas as empresas ao mesmo tempo, devemos concentrar efetivamente no porto. Precisamos atribuir as organizações de bairro existentes, a tarefa de construir o P. nas empresas dos seus bairros. É igualmente positiva dar responsabilidade para construir o P. em empresas a militantes individualmente.

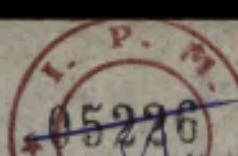
O CR deve olhar também com grande interesse e desenvolvimento do P. em PARINTINS, para criar organizações de base na tecelagem de juta e na papelagem ainda em fase de construção, assim como concentrar o trabalho de campo na região de Manaus e em PARINTINS. O CR não pode, por outro lado, deixar de dar grande ajuda para desenvolver o P. em NOVA OLINDA que tem perspectiva de se transformar em uma grande centro de extração de petróleo. A experiência do P. isto é, de sua construção, nos mostra que precisamos dar atenção também ao funcionamento est, digo, funcionalismo estadual, e ao federal para construir o P. aqui.



Para isto o CR deve elaborar um plano de recrutamento de P. que seja exequível e que tenha a duração de três meses.

Somos de opinião que vem atrapalhando o desenvolvimento de P. aqui a prática de métodos de direção, não justos, e que vem ocasionando baixa de seus efetivos. E a causa é precisamente, métodos falsos de direção, porque outros fenômenos que vêm ocorrendo no P. em outros lugares aqui não se apresentaram. Entre as falhas de nossos métodos de trabalho devemos destacar, a não divisão de trabalho de direção de P. entre os seus componentes. Por exemplo, a secretariado de CZ é o responsável em seu conjunto pela execução das tarefas dos membros de CZ, está por cima do próprio CZ a ponto de este não se considerar também direção. Isto é nocivo e prejudicial ao P. e o último informe de CZ nos chama atenção muito seriamente para corrigirmos esta falha. Aqui o CR deve efetivamente dirigir o P. no Estado, controlar a secretariado de CR e este por sua vez prestar contas bimensual de sua atividade ao CR. Mas não é só. As próprias tarefas de secretariado de CZ vêm sendo realizadas pelo conjunto de secretariado e não há a responsabilidade individual, de cada um dos seus componentes na execução de resoluções das frentes específicas de trabalho. Por exemplo, as tarefas de agitação e propaganda apesar de haver responsáveis por ela no secretariado, não vem funcionando como se faz necessário. O responsável é ao mesmo tempo tesoureiro, responsável da organização e outras tarefas de dia a dia. Ocorre fatos tais como, um membro de secretariado responsável pelo trabalho feminino, que participa de várias outras organizações de massa, e este secretário assistido na fração feminina por um membro do comitê, que não pertence ao secretariado. Há um fato de uma organização de base ter dois membros de comitê nela estruturados e ultimamente para se reunir, vem exigindo a presença de um membro de secretariado. Não está também ajustada a experiência positiva de trabalho de direção, e fato de haver comissões auxiliares de trabalho de direção de secretariado que não vivem politicamente, que dificilmente se reúnem, porque os seus componentes são do secretariado ou do comitê. De modo que cada um camarada, tem nominalmente, uma série de encargos que se os executassem em sua totalidade não daria conta dos mesmos. Atividade da direção é excessivamente centralizada no secretariado, sem uma divisão de trabalho judiciosa entre os membros de CZ que irá se transformar brevemente em CR. O secretariado deve mobilizar para auxiliar no seu trabalho de comissões, outras camaradas não pertencentes ao comitê, mas ao fazê-lo deve ter a autorização deste e não se sobrepor ao mesmo. Precisamos ter um justo equilíbrio para não diluir o comitê, como organismo dirigente, ao diluir a sua autoridade no conjunto geral de P. sobre o pretexto de que este é ainda pequeno. Essa contradição deve ser resolvida por nós, fazendo esforços para que o P. se torne grande. Portanto, devemos fazer uma divisão de trabalho criteriosa, tanto no secretariado como no comitê. Esta divisão de trabalho deve ser acompanhada de um controle permanente da execução das resoluções tomadas, da observância de trabalho de direção relativa, tanto no comitê como no secretariado; da mesma, digo, da descentralização de trabalho de direção no secretariado e qual deve apoiar nas comissões existentes ou que julgar necessário criar como comissões de finanças, sindical, de agitação, fração feminina e outras. Isto é, fazer com que estas frações e comissões funcionem efetivamente e que sejam responsabilizadas pelos êxitos ou fracassos das tarefas que lhes forem atribuídas.

A constatação feita pelo CO de nosso P. no seu informe de setembro último de que há uma contradição entre a direção e as bases de P. é também exata para nós aqui no Estado. Uma de suas manifestações é a de que no trabalho entre as massas: sindical, etc. é feito mais por camadas dirigentes de P. que tem prestígio popular, as quais não se apoiam como deviam, nas bases de P. para realizarem este trabalho. Estas, não se sentem estimuladas pelas direções, e mais das vezes não são ouvidas, consultadas e por isto não desempenham o seu papel de vanguarda nos setores de sua atuação. Deve a direção de CR se aproximar mais e mais das organizações de base, se entrosar mesmo organicamente nas bases para que estas mais facilmente supere as suas dificuldades e realizem efetivamente trabalho de massa. Devemos tomar como norma, que toda e qualquer organização de base deve realizar um trabalho em uma organização de massa, para levar a política de P. para as massas. Devemos compreender que são as massas que podem executar a política de P. Se o P. sozinho sem as massas pretende realizar sua política, assume uma atitude



secretaria e é isto que caracteriza fundamentalmente o secretarismo - e o afimel fracassará. Isto não significa que as organizações de base do P deva impor seus pontos de vista às massas, forçando-as a tomar posições para as quais não estão preparadas. A atitude de uma organização de base numa organização de massa deve se pautar sempre para fazer com que a massa aprenda a custa de sua própria experiência, deve ser a de dizer às massas francamente a posição do P sobre todos os problemas. De nunca se separar das massas embora suas opiniões sejam diferentes das da organização de base.

A análise dos variadíssimos aspectos da atividade da direção regional e da atuação das CEBS, está muito longe de ter sido feita por nós nesta ligeira apreciação. Devemos continuar estudando as nossas experiências positivas e negativas de direção para melhor orientar o P e para colocarmos efetivamente as CEBS, na vanguarda do movimento de massa no Estado.

Nesta conferência, de acordo com a ordem de dia, teremos também de eleger a nova direção regional, já que a atual CZ foi por resolução do CC transformada em CR. Para o CR deveras ser eleito aqueles camaradas de maior experiência de atividade no P que preencham as condições estabelecidas nas normas desta conferência.

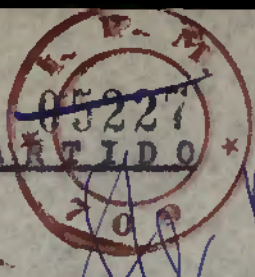
Camaradas: De exame que estamos fazendo da vida econômica e política do Estado, da atividade do nosso P e das perspectivas traçadas neste informe, não nos referimos como é desejável ao emprego das gigantescas verbas da SPEVEA, que só em 1956 investiu no Estado de Amazonas a quantia de Cr\$374.000.000,00, nem também a atividade do banco de crédito da Amazônia, sociedade de capital misto (estatal e privado), que já tem um capital realizado de Cr\$1.200.000.000,00, que controla a vida financeira dessa região. Também não nos referimos a penetração de missões religiosas americanas no interior da região amazônica, e de missões de pesquisas de minerais, de missões pseudocientíficas que esquadrinham o território da região sem dar nenhuma satisfação de que realizam as chamadas autoridades constituídas.

A SPEVEA, se de um lado é fonte de inúmeras negociações, de protecionismo para as políticas da situação dominante, de consolidação do sistema de latifúndio, de facilitar a penetração dos monopólios na região amazônica, é por outro lado uma fonte de incentivo à produção, de assistência sanitária e educacional e subvenções com esta finalidade a inúmeras organizações populares, inclusive associações de classe, que nem sempre paga as verbas a elas as verbas destinadas. Creneo que há possibilidades de lutarmos para que as verbas destinadas a SPEVEA, que é de 3% sobre a renda tributária da União, sejam empregadas para desenvolver a economia da região, em benefício do povo para ajudar a criação de uma agricultura de sustentação, produção de cereais, fruteiras, hortaliças, tubérculos, etc. para libertar o Estado da dependência da importação desses gêneros alimentícios. Isto só será possível no entanto, com a distribuição de terra aos lavradores, nos centros mais densamente povoados da região. Não será justo trabalharmos para organizar os agricultores, trabalhadores agrícolas para que solicitem também a SPEVEA ajuda econômica para adquirir terras?

O estudo desses problemas e de outros não finalizados por nós nos levará a indicar as soluções adequadas para cada um deles em benefício das massas laborativas do Estado. É o que deveremos empreender sem tardança.

Chegamos enfim a conclusão do informe de balanço a esta conferência, e qual está longe de exprimir as necessidades do P na região, mas foi o que estávamos em condições de apresentar. As intervenções dos delegados poderão melhorar bastante este informe e indicar outros aspectos a serem estudados da vida econômica, política e social do Estado, para capacitar melhor o nosso P a fim de encontrar soluções para todos os problemas das massas trabalhadoras do Estado.

(1) A vitória que tivemos durante a campanha dos 20 milhões a qual ultrapassamos a nossa quota aqui no Estado, nos encoraja a empreendermos uma campanha de finanças com o objetivo de montarmos uma empresa gráfica, que realize trabalhos tipográficos para o P, imprima o nosso jornalzinho cujas despesas, poderão ser cobertas com os luxos obtidos pela tipografia e com anúncios para o jornal. As experiências positivas dessa campanha na qual ultrapassamos a quota de subida e fizemos jus a 2 prêmios um do CRA e outro do CC, aos quais não recebemos, nos demonstram a viabilidade de conseguirmos numerário para concretização deste empreendimento.



I
INTRODUÇÃO

5064

A situação atual do Brasil e do mundo apresenta, em conjunto, um quadro favorável às forças que lutam pela emancipação nacional, pela democracia e o bem estar do povo. O fortalecimento impetuoso do sistema socialista, a mudança de composição do imperialismo e as vitórias dos povos em sua luta de libertação nacional-particularmente a revolução cubana que iniciou na América Latina uma nova etapa histórica-configuram o quadro geral favorável dentro do qual atuam as forças que se batem em nosso país pela independência e pelo progresso. A intensificação dos movimentos grevistas, o fortalecimento da unidade sindical, a elevação da consciência antiimperialista do povo e os novos passos dados no sentido da unificação das forças patrióticas são elementos que revelam a existência de condições que permitem avançar no sentido da conquista de novas posições políticas de nível mais elevado.

Em primeiro plano, coloca-se agora a possibilidade de conseguir-se a legalidade completa, jurídica e formal, do nosso Partido. Devemos para tanto mobilizar todas as forças interessadas no fortalecimento da frente-única nacionalista e democrática.

É com essa perspectiva e visando comemorar o 40º aniversário de nosso Partido que deve ser levado a prática o presente PLANO DE CONSTRUÇÃO DO PARTIDO. Com apoio na atividade de massas das organizações e dos militantes do Partido, visamos com o Plano de Construção recrutar novos membros e corrigir as debilidades mais sérias de nossa atividade partidária. Com o Plano de Construção do partido visamos melhorar o trabalho de direção em todos os escalões, fortalecer as Organizações de Base, aumentar os efetivos do Partido, particularmente nos setores fundamentais da Classe operária, regularizar e melhorar o trabalho de finanças, intensificar a luta ideológica contra os desvios de "esquerda" e de direito, combater as manifestações de liberalismo e indisciplina nas fileiras partidárias. Simultaneamente, a realização do presente PLANO DE CONSTRUÇÃO DO PARTIDO contribuirá para uma melhor assimilação e aplicação dos Estatutos do Partido e para a realização dos planos de educação e de difusão da imprensa do Partido.

Oportunamente serão dadas instruções para a realização de um campanha visando obter em todo o país as 50 mil assinaturas de eleitores, indispensáveis ao encaminhamento ao Superior Tribunal Eleitoral do pedido de registro dos Estatutos de nosso Partido na Justiça Eleitoral.

II
TAREFAS

1 - Melhoramento do trabalho de direção

a) Combate ao espontaneísmo, ao liberalismo e à passividade. Todo Comitê e OB deve elaborar seus planos de trabalho para as frentes em que atua e organizar a luta pelo seu cumprimento. Pelo menos os CC.EE devem realizar de maneira planejada estudos dos problemas econômicos, sociais, políticos e de organização mais importantes ou urgentes, existentes em suas jurisdições e adotar resoluções a respeito. PRASO para a elaboração dos planos para esses estudos: até 31 de julho.

b) Combater aos métodos artesãos de direção e à falta de direção coletiva. Os CC.EE. e CC.MM. mais importantes, que ainda não o tenham feito, devem criar as seções auxiliares, particularmente as de Organização Sindical, de finanças e de Educação, e apoiar-se nelas para o estudo dos problemas, elaboração de decisões e planos de trabalho e controle de sua execução. Onde o Partido for pouco numeroso, em vez de seções podem ser designados encarregados de frentes de trabalho.

c) O CC determina que a Comissão executiva e as seções auxiliares do CC adotem planos de pesquisa e de estudo de problemas de sua alçada, visando chegar a elaboração de projetos a serem submetidos ao CC. PRASO para a adoção desses planos: até 31 de julho.

2 - Recrutamento:

a) Recrutar 15 mil novos militantes, dos quais 6 mil de empresas dos setores metalúrgicos, têxtil, ferroviário e marítimo, e 1.500 entre os assalariados agrícola.

5065
95228
426

Dos 6 mil acima referidos, caberão 3 mil a São Paulo, 800 ao Estado da Guanabara e 400 a cada um dos seguintes Estados: Rio de Janeiro, Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Destas cotas, pelo menos 20% devem ser cobertos em grandes emprêsas, assim consideradas aquelas de mais de 500 operários. Dos 1.500 assalariados agrícolas, 750 deverão ser recrutados em São Paulo.

Devem ser tomadas medidas para aumentar o recrutamento de jovens e de mulheres.

As cotas globais de recrutamento, para cada Estado, são as constantes do quadro anexo.

b) Cada Organização do Partido estabelecerá seu próprio plano de recrutamento e adotará as medidas necessárias para o seu cumprimento. O recrutamento poderá ser feito por várias formas: por meio do trabalho individual junto a simpatizantes, através de palestras para grupos especialmente convidados, etc.

Particular atenção deve ser dada ao recrutamento das pessoas que por sua atividade política atual e por suas qualidades pessoais demonstrem ter condições de liderar massas nos locais de trabalho ou de moradia e de se tornarem ativos militantes comunistas. Ao lado disto, deve-se fazer o levantamento de nomes de pessoas que simpatizem com o comunismo, a fim de serem convidadas a ingressar no Partido.

c) O CC editará um folheto especialmente destinado ao trabalho de recrutamento, contendo informações sobre o que é o Partido, suas finalidades e sua política atual, e difundirá, através de suas assistentes de boletins informativos internos, as experiências nacionais do trabalho de recrutamento. PRAZO para a impressão do folheto: até 31 de maio

3 - Fortalecimento das Organizações de Base.

Para elevar a atividade política de massas das OO.BB. e melhorar o seu funcionamento interno, devem ser adotadas as seguintes medidas:

a) Realização para os militantes de todas as OO.BB. de três palestras sobre os seguintes temas:

1ª - A O.B. no trabalho político de massas (Esta palestra deve ser preparada de maneira objetiva, com conhecimento das condições onde atua cada Organização de Base).

2ª - O funcionamento interno da Organização de Base:

b) Dar às OO.BB. uma assistência que vise não apenas transmitir e controlar tarefas, mas também instruir na solução de seus problemas.

c) O CC Elaborará esquemas gerais para as duas palestras acima referidas. PRAZO para a elaboração dos esquemas: até 30 de abril.

d) Os CC.BB. e CC.MM., firmados no conhecimento que tenham de suas Organizações de Base e do meio e condições em que elas atuam, farão a elaboração final das palestras destinadas a cada uma delas. PRAZO para o início da realização das palestras: até 30 de junho.

4 - Trabalho ideológico:

Prosseguir na luta ideológica contra os desvios de "esquerda" e de direita, através do estudo da Resolução Política do V Congresso, da Declaração do 8º Partido Comunista e Perários e ulteriores resoluções do CC, assim como do estudo dos Estatutos do Partido e da luta pela aplicação rigorosa dos seus preceitos.

a) Realização do curso básico em todas as Organizações de Base durante o período de execução do presente Plano de Construção. (Os esquemas das aulas serão entregues aos CC.BB. juntamente com o presente plano).

b) Início do curso médio para os quadros intermeritários.

c) Realização de palestras e conferências.

PRAZO para o início dos cursos e do estudo dos documentos acima referidos: até 15 de junho.

5- Finanças

a) Estabelecer a previsão orçamentária para o ano de 1961 e o plano de finanças para o 3º trimestre do ano. No último mês de cada trimestre, aprovar o plano de finanças para o trimestre seguinte.

b) Regularizar a finanças orgânica do Partido em todos os escalões através das seguintes medidas: estabelecimento da contribuição mensal de cada militante e cobrança organizada dessas contribuições; estabelecimento de cotas de contribuição de cada organismo ao organismo superior e cobrança organizada dessas contribuições. PRAZO para a realização das duas medidas: até 30 de junho.

c) Trabalhar de maneira planejada para aumentar o número de simpatizantes e amigos contribuintes em todos os escalões do Partido.

d) Realização de finanças de massas como método normal de trabalho de finanças do Partido, através de iniciativas as mais diversas., sempre rigorosamente planejada e executadas.

6 - Trabalho de massas:

A execução do presente Plano de Construção exige a intensificação do trabalho de massas por todo o Partido.

Cada Organização de Base deve planificar de seus militantes nas organizações de massas, de modo que ao término do presente Plano nenhum militante esteja fora da organização de massas de seu setor de trabalho ou local de residência.

7 - Imprensa:

a) Organizar e controlar a leitura de órgão central e discutir obrigatoriamente seu editorial.

b) Cumprimento do plano de difusão do órgão central de imprensa do Partido, anexado ao presente plano de Construção.

c) Pagamento dos débitos, organização do movimento de ajuda e melhoria de correspondência para o órgão central de imprensa.

III

CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

1 - Duração do Plano:

O presente Plano de Construção extender-se-á de 15 de maio de 1961 até 25 de março de 1962, data de 40º aniversário do Partido. Será precedido de uma fase de preparação com a duração de um mês.

Fase de Preparação: de 15 de abril a 15 de maio de 1961.

Execução do Plano: de 15 de maio de 1961 a 25 de março de 1962.

2 - Prazos para discussão e elaboração dos planos nos diversos escalões:

- Discussão com os CC.EE.: até 15 de abril
- Elaboração dos planos dos CC.EE.: até 1º de maio
- Elaboração dos Planos dos CC.MM.: até 10 de maio
- Elaboração dos Planos dos OO.BB.: até 15 de maio

2 - Contrôle da execução do Plano:

Serão realizados três contrôles gerais da execução do Plano, além do controle de sua preparação, a ser feita na segunda semana do mês de maio.

Os contrôles gerais serão realizados:

- 1º - Na 1ª quinzena de agosto, por meio de um ativo nacional de organização.
- 2º - na 1ª quinzena de outubro, em reuniões dos CC.EE. especialmente preparadas de acordo com o CC.
- 3º - na 2ª quinzena de janeiro de 1962, por meio de um ativo nacional de organização.

Os CC.EE. devem estabelecer os contrôles de seus planos de tal modo que atendem ao esquema acima.

Os ativos nacionais de organização serão realizados nas cidades seguintes:

Em São Paulo: Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Guanabara, Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Distrito Federal de Brasília.

Em Salvador: Estado da Bahia e Sergipe.

- 4 - L. P. M. 28
15230

Em Recife: Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte.

Em Fortaleza: Estados do Ceará, Piauí e Maranhão.

Em Belém: Estados do Pará, Amazonas e Território do Amapá.

As reuniões dos CC.EE. para o segundo controle de realização do plano (no mês de outubro) serão realizadas de 2 a 17 de outubro, segundo plano a ser estabelecido por acordo entre os CC.EE. e o CC.

ANEXO Nº 1

5067 m

COTAS GLOBAIS DE RECRUTAMENTO

São Paulo	6.000
Guanabara	1.500
Minas Gerais	1.000
Est do Rio	1.000
Rio Grande do Sul	750
Pernambuco	750
Paraná	500
Ceará	400
Goiás	400
Bahia	300
Santa Catarina	300
Marítimos	300
Espirito Santo	200
Sergipe	200
Alagoas	200
Paraíba	200
Pará	200
Rio Grande do Norte	150
Maranhão	150
D.F. de Brasília	150
Mato Grosso	100
Amazonas	100
Piauí	50
Amapá	50
Rio Branco	50
TOTAL.....	1.15.000

ANEXO Nº 2

Organizar o trabalho do Partido com o órgão central, planejando esse trabalho tendo em vista principalmente:

a) Levar a difusão do órgão central a todas as localidades onde existem organizações partidárias ou ligações, de modo a que ele chegue às mãos de todos os membros do Partido.

b) Fazer normalmente a difusão do órgão central também através das organizações partidárias; para isso, comprar os jornais nas bancas, onde há distribuição comercial, ou organizar o recebimento direto; cada OB deve distribuir um número de jornais pelo menos igual ao número de seus membros, sem contar os exemplares, que os membros adquirem.

c) Melhorar o trabalho das Sucursais de S. Paulo e Minas Gerais; Organizar Sucursal em Pernambuco (para o Nordeste), Bahia, Est. do Rio, Rio Grande do Sul, Paraná e Brasília; melhorar as edições para São Paulo e Guanabara e as correspondências dos Estados; iniciar a publicação da edição para o Nordeste.

d) Liquidar, num prazo de 6 meses, as dívidas atrasadas e manter os pagamentos em dia.

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

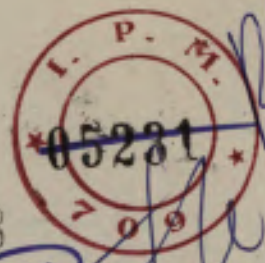
IPM/709

PASTA 5

ESTADO: BAHIA

ÍNDICE DOS DOCUMENTOS

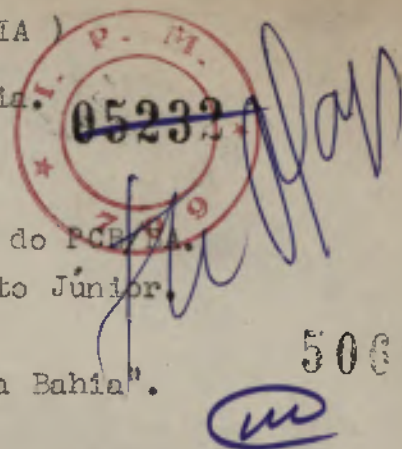
- 1- DOC 148 - Relatório do IPM da Refinaria LANDULFO ALVES - 18-Nov-64.
- 2- DOC 350 - Elementos novos simpatizantes do PC no meio estudantil.
- 3- DOC 369 - Coleção de vinte e três fotocópias com cartas e telegramas dirigidos em sua maioria a LEONEL BRIZOLA.
- 4- DOC 404 - Distribuição de Frentes e Setores de Trabalho Salvador 23-4-64:
- 5- DOC 408 - Fotocópia e cópia de Informe da Bahia 16-6-64.
- 6- DOC 414 - Fotocópia sobre atividades camponesas apreendido na FALTAP - 11-4-64:
- 7- DOC 529 - Resoluções da I Convenção Estadual do PCB.
- 8- DOC 574 - Plano de Trabalho do S. D.
- 9- DOC 575 - Plano Trimestral de Construção.
- 10- DOC 576 - Relação de Militantes do PC.
- 11- DOC 577 - Relatório sobre viagem a Santo Amaro.
- 12- DOC 578 - Relatório de viagem - Jan-63.
- 13- DOC 579 - Plano de Trabalho de Comissão de Finanças - Fev 63, e como preparar um Plano de Trabalho.
- 14- DOC 580 - A Subversão na Bahia.
- 15- DOC 581 - Relação de elementos presos por subversão durante os primeiros dias da Revolução.
- 16- DOC 659 - Fotocópia - Plano de Trabalho do CM de Alagoi^{nas}.
- 17- DOC 660 - Fotocópia - Roteiro de Trabalho de Assistência.
- 18- DOC 661 - Fotocópia - Documento assinado por NELSON T. - SANTANA. Mar 63.
- 19- DOC 748 - Depoimento de EGRIS TABACOF - Dez 62.
- 20- DOC 750 - Inquérito do Instituto do Cacau da Bahia.
- 21- DOC 751 - Cópia de documento do PC.
- 22- DOC 752 - Informações - 8-4-65.
- 23- DOC 753 - Prefeitos esquerdistas.
- 24- DOC 759 - Fotocópia de Documento apreendido na residência de ARISTEU NOGUEIRA - 8-4-64.
- 25- DOC 832 - Relatório Denúncia de irregularidades no Serviço de Água e Esgôto - Bahia.
- 26- DOC 834 - Informações sobre firma comercial Bahia.



5008

(CONT DA PASTA 5 - BAHIA)

- 27- DOC 836 - Denúncia de Deputado - Bahia.
- 28- DOC 837 - Vide Doc 574.
- 29- DOC 838 - Vide Doc 576.
- 30- DOC 839 - Plano Trimestral de Cursos do PCB/BA.
- 31- DOC 843 - Carta aberta ao Gov. Lomanto Júnior.
- 32- DOC 845 - Termo de Testemunha.
- 33- DOC 846 - Termofax Recorte "Estado da Bahia".
- 34- DOC 847 - Comício do FMP.
- 35- DOC 849 - Rearticulação Comunista na Bahia.
- 36- DOC 857 - Plano de Trabalho.
- 37- DOC 858 - Questionário sobre Organização.
- 38- DOC 859 - Plataforma de Trabalho para o Movimento Secundarista.
- 39- DOC 860 - Solução do IPM/6ª RM - 19-8-64.
- 40- DOC 926 - Carta de TOLENTINO a PRESTES de 4-1-63.
- 41- DOC 927 - Carta de TOLENTINO a MELLO.
- 42- DOC 1111 - Cartas de PAULO a ROBERTO, de 5-8-63 e 21-8-63.
- 43- DOC 1113 - Cartas de ROBERTO MARTINS a MANO, de 10-11-62 e 14-3-63.
- 44- DOC 1114 - Cartas de NIVALDO a PAULO, de Mar/62 e s/data.
- 45- DOC 1141 - Informação: Rearticulação comunista no interior da Bahia.
- 46- DOC 1199 - Plano de Trabalho da Comissão de Finanças.
- 47- DOC 1299 - Relatório de Vitória da Conquista.
- 48- DOC 1633 - Situação do PC no território da 6ª RM.
- 49- DOC 1767 - Antecedentes ideológicos fornecidos pelo DOPS/BA.



De 1 - 196

Refinaria 'LANDULFO ALVES'

R E L A T Ó R I O

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 148

5070

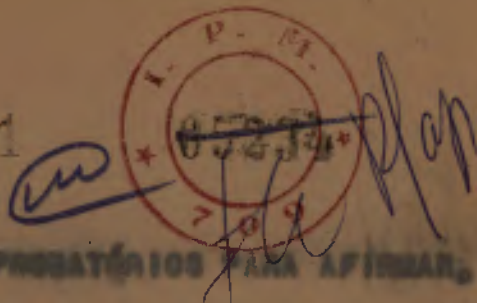
O PRESENTE INQUÉRITO POLICIAL MILITAR (I P M) É PRODUTO DE UM TRABALHO FUNDAMENTADO EM PROVAS INDESTRUTÍVEIS ONDE SE APUROU A SUBVERSÃO DENTRO DA REFINARIA LANDULFO ALVES "PETROBRÁS". DESNECESSÁRIO SERIA DIZER-SE QUE OS INDICIADOS NÃO ANCIARIAM TAL SITUAÇÃO POR PRESUNÇÃO OU INDÍCIOS. QUASI NA SUA TOTALIDADE E FREQUENTE AOS DOCUMENTOS MANIFESTAMENTE COMPROMETEDORES, NÃO TIVERAM OUTRA ALTERNATIVA SENÃO A CONFISSÃO DE SUAS ATIVIDADES.

O CIRCUITO DOS DEPARTAMENTOS, ALIADO AOS DOCUMENTOS DOS PRESENTES "L. U. T. G. S." ENFEIXAM UM GRUPO DE ATIVIDADES QUE, EM NENHUM INSTANTE ESCAPA AOS INDIVÍDUOS ALCANÇADOS POR ESTE INQUÉRITO POLICIAL MILITAR (I P M), COMO SE FÔRA, COMO REALMENTE FOI ESTE INQUÉRITO, CONDUZIDO NUMA PERFEITA SINCRONIZAÇÃO ENTRE OS FATOS E OS INDIVÍDUOS A ELES VINCULADOS.

CONCORDANDO ESTE RELATÓRIO PELA ANÁLISE GLOBAL DAS ATIVIDADES SUBVERSIVAS NA REFINARIA LANDULFO ALVES "PETROBRÁS", PARA DO FINAL EXAMINAR A CONDUTA DE CADA INDICIADO ALIADO A ESSAS ATIVIDADES:

A ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM MATARIPE TEM // SUAS RAÍZES NA POLÍTICA SINDICAL REPRESENTADA E DIRIGIDA PELOS SINDICATOS DE REFINO E EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO NA BAHIA.

DESENVOLVEU-SE A ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA PARALELAMENTE AO CRESCIMENTO DOS DOIS SINDICATOS, NUMA FUZZO DE IDEIAS, PRINCÍPIOS E REIVINDICAÇÕES, COM OS MESMOS QUADROS DE PESSOAL, QUE DIFÍCIL SE TORNARIA DISCERNIR SE QUEM FUNCIONAVA REALMENTE ERAH OS SINDICATOS OU O PARTIDO COMUNISTA. SOMENTE AGORA, APÓS O TÉRMINO DO PRESENTE INQUÉRITO POLICIAL MILITAR (I P M) TEMOS OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS E COMPROVADOS PARA AFIRMAR, QUE



TEMOS OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS E COMPROVATÓRIOS PARA AFIRMAR, QUE O PARTIDO COMUNISTA É QUEM FUNCIONAVA, FACE A CONDOTA SEM DISCREÇÃO ADOPTADA PELOS LÍDERES SINDICAIS DO PARTIDO NA BAHIA.

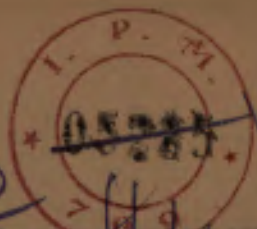
OS FATOS PÚBLICOS E NOTÓRIOS ACONTECIDOS NA PETROBRÁS NA BAHIA, NÃO DEIXAVAM DÍVIDAS QUANTO AO CLIMA IDEOLÓGICO QUE DOMINAVA OS QUADROS DA EMPRESA, ENQUANTO ESTA SE NAUFRAGAVA NA "BADERNA ADMINISTRATIVA" E NA COMUNIZAÇÃO TOTAL, FORAM MOTIVOS DE CRONICAS NOS ORÇÃOS DA IMPRENSA FALADA E ESCRITA E APENAS CARECIA A NECESSIDADE DE PROVAS (DOC FLS 118-19 VOL).

A REVOLUÇÃO DE 31 DE MARÇO DE 1964 ATUOU DECISIVAMENTE, FAZENDO APREENSÃO DE FARTA DOCUMENTAÇÃO EM PODER DOS SINDICATOS DE PETRÓLEO E DOS SEUS LÍDERES SINDICAIS, MOSTRANDO À NAÇÃO ESTARECIDA A REALIDADE DOS FATOS E AS PROVAS INCONTTESTES DA COMUNIZAÇÃO E DO MANDO DO PARTIDO COMUNISTA NA VIDA DA EMPRESA NA BAHIA, FALAM MELHOR QUE OS DEPOIMENTOS DOS INDICIADOS, CONFESSOS, AS PROVAS OBTIDAS NO PRESENTE INQUÉRITO POLICIAL MILITAR (I P M) CONSTANTE DE SEIS VOLUMES ENDOBANDO 1330 FOLHAS.

NO INICIO DE 1960 COMEÇOU A LUTA SINDICAL NA PETROBRÁS, MÁRIO SOARES LIMA, FUNCIONÁRIO DA EMPRESA, SUSPENSO DO SERVIÇO POR APLICAÇÃO DE MEDIDA ADMINISTRATIVA FOI ENCARREGADO DE IR AO RIO DE JANEIRO AFIM DE OBTER JUNTO AO MINISTERIO DO TRABALHO S.A.B.T.A SINDICAL PARA A FORMAÇÃO DO SINDICATO DE REFINO (DOC FLS 185-48 VOL).

RETORNANDO COM MISSÃO CUMPRIDA FOI CANDIDATO A SECRETÁRIO DO SINDICATO EM CHAPA ÚNICA ENCABEÇADA POR OSVALDO MARQUES DE OLIVEIRA, NESTA CONDIÇÃO E ELEITOS, A DIREÇÃO DA EMPRESA NA BAHIA, ANTES QUE FOSSE EMPOSSADA A DIRETORIA REDEM-ELEITA DENITIU DOS SEUS SERVIÇOS MÁRIO SOARES LIMA FATO QUE GEROU OS PROTESTOS DE OSVALDO MARQUES DE OLIVEIRA (DOC FLS 118, 120-29 VOL E 186-49 VOL) TENDO ESTE, PUBLICADO UM MANIFESTO (DOC FLS 120-29 VOL) QUE REDONDOU //

5072



PUBLICADO UM MANIFESTO (DOC FLS 120-2º VOL) QUE ~~DEMONSTRA~~ TAMBÉM EM SUA DENUNCIÇÃO, O FATO SEM DÚVIDA, FERVA DISPOSITIVO CONSOLIDADO NAS LEIS TRABALHISTAS, GERANDO POR CONSEQUENTE UM CASO DE // LARGAS REPERCUSSÕES NÃO SÓ NO SEIO DOS PETROLEIROS COMO DE OUTRAS CAMADAS DE TRABALHADORES. POUCO DIAS APÓS, COM A CHEGADA A SALVADOR DO PRESIDENTE DA PETROBRÁS NA ÉPOCA GENERAL IDALIO BARBERBERG, FORAM MÁRIO SOARES LIMA E OSVALDO MARQUES DE OLIVEIRA READMITIDOS NA EMPRESA ASSUMINDO SEUS CARGOS NO SINDICATO RECENTE CRIADO. ENQUANTO READMITIDO, MÁRIO SOARES LIMA FOI AFASTADO DOS SERVIÇOS E PŪSTO À DISPOSIÇÃO DO SINDICATO DE REFINO. É O QUE CONSTA DOS DEPOSITAMENTOS (DOC FLS 121 A 120-2º VOL E 104 A 100-4º VOL).

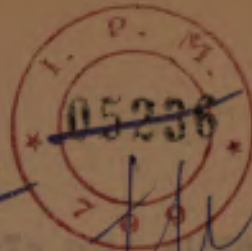
AO QUE PODEMOS APURAR NESTE INQUÉRITO POLICIAL MILITAR (P. 7 B), COMEÇA A A NOTORIEDADE DE MÁRIO SOARES LIMA COMO LÍDER SINDICAL. INDIVÍDUO HÍGIL, CONFORME SE PODEMŪ OBSERVAR DOS AUTOS / AO DE EXAMINAR SUA ESCALA ASCENDENTE NA VIDA SINDICAL, PASSOU A MANDARAR NO SINDICATO SENDO CONSIDERADO "O BRAÇO DIREITO" DE OSVALDO MARQUES DE OLIVEIRA - PRESIDENTE, QUE TIZNA EM MÁRIO SOARES LIMA O ORIENTADOR E COLABORADOR DE TODOS OS MOMENTOS (DOC / FLS 171-4º VOL).

POUCO TEMPO HAVIA DE EXISTENCIA DO SINDICATO E EM OUTUBRO DE 1962 ERA DECRETADA A PRIMEIRA GREVE DOS PETROLEIROS. OBJETIVO: EQUIPARAÇÃO SALARIAL À REFINARIA DE CURATŪO (DOC FLS 100-4º VOL) A DIREÇÃO DA EMPRESA ATENDEU AS REIVINDICAÇÕES DO SINDICATO. ERA UM TESTE DE FORÇA UM ARMAO ABERTO PARA AS LUTAS SINDICAIS.

ANTERIORMENTE A 1960 ERAM INFINERAS AS QUEIXAS CONTRA A EMPRESA NA BAHIA, INCLUSIVE DE PROPALANDO DAS INFIMAS CONDIÇÕES QUE VIVIA O OPERÁRIO, DECORRENTE DO POUCO CASO DA DIREÇÃO DA PETROBRÁS (DOC FLS 233-3º VOL).

COM O DESERTOLVIMENTO DA EMPRESA, O SINDICATO QUE JÁ OBTIVERA APŪS SUA FORMAÇÃO, DICHO, FUNDAÇÃO DUAS VITÓRIAS CONCRETAS //

5073

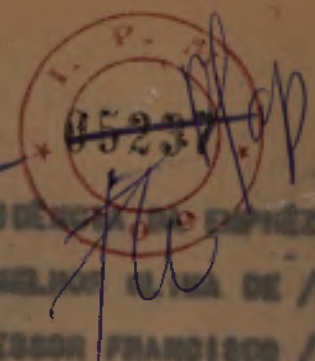


O SINDICATO QUE SE ORGANIZOU APÓS A FUNDACÃO DA EMPRESA COM-
PARECE VERIFICAR-SE NOS DIRETORES E FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA -
... HAVENDO A "ENTÃO A TOMADA DOS TRABALHADORES", AS REIVINDICAÇÕES
... ALCANÇANDO A UNIDADE SINDICAL E OS COLÍTIOS ALIENADOS PA-
RA EMERGER REIVINDICAÇÕES POLÍTICA GERALMENTE, QUE TIVAM SENDO
... ATÉ MARÇO DE 1964 (DOC FLS 14-12 VOL. 31 A 36, 132, 134-
35 VOL. 2 14 A 16-18 VOL.).

MÁRIO SOARES LIMA SE EVIDENCIAVA COMO LÍDER AUTÊNTICO DESSAS
REIVINDICAÇÕES QUE ERAM CONQUISTADAS A QUALQUER CUSTO, POIS, SE
... CONDUZIAM POR ENTENDIMENTOS AMIGÁVEIS, RECORRIA-SE O SE-
... DE "L. E. S. T. A." PARA "D. E. S. V. A. S. E. P. L. A." O QUE LEVAVA
... UMA RÁPIDA SOLUÇÃO DO PROBLEMA. A ATUAÇÃO DE MÁRIO SOARES LIMA
... SUCESSO NA PRESIDÊNCIA DO SINDICATO A OSVALDO BARROS
... MILITÁRIA, APÓS ELEIÇÕES ONDE OSTEVE QUASI NOVENTA (90) POR //
... CIENTO DA VOTAÇÃO, O QUE SE VERIFICAVA ERA O CÍRCULO DA PERSONALIDADE
... DENTRO DA MASSA DE PETRÓLEIROS E MÁRIO SOARES LIMA TIPOU SEUS
... SUCESSOS (DOC FLS 164 A 166-41 VOL.).

EM JANEIRO DE 1962 O SINDICATO DAVA MAIS UM PASSO DECISIVO PA-
RA PROBABILMENTE CONFIAR AS ESPERANÇAS ADMINISTRATIVAS. FOI RE-
... ETADA MUITO BREVE (10 DIAS) PELO FATO DA EXTERMINAÇÃO DO ENDEUSO
... SINDICATO BARROSO DA PRESIDÊNCIA DA EMPRESA, O REGIME ERA PAR-
... LAMENTARISTA E O SINDICATO JOÃO SOARES, ATENDENDO AOS LÍDERES SÍN-
... DICALS DO PETRÓLEO NA BAHIA, ADMITE A POSSIBILIDADE DE BUSCAR UM
... CANDIDATO PARA A EMPRESA QUE FOSSE DA ESQUERDA POR SITUAÇÃO. TE-
... TIVE DE CINDO (5) NOMES QUE APRESENTARA, WILTON VALÉRIO DA SILVA
... POR CONHECER FRANCISCO MARCABEIRA DO PARTIDO SOCIALISTA DO QUAL
... FAZIA PARTE, OPTOU PELO NOME DO MESMO, ARGUINDO TAMBÉM AINDA MÁRIO
... SOARES DE LIMA, DIOS, MÁRIO SOARES LIMA (DOC FLS 171-18 VOL.).

VERIFICA-SE QUE FRANCISCO MARCABEIRA ASSUMIU A PRESIDÊNCIA DA
... EMPRESAS AO TEMPO EM QUE MÁRIO SOARES LIMA ASSUMIU A PRESIDÊN-
... CIA DO SINDICATO DE REFERÊNCIA. O ENTROUAMENHO ENTRE OS SINDICATOS



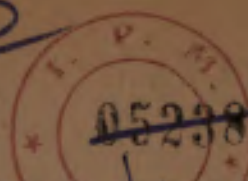
O ENTROSSAMENTO ENTRE OS SINDICATOS E A PRESIDÊNCIA DA EMPRESA ERA O MELHOR POSSÍVEL, VIVENDO OS MEMBROS DO MELHOR CLIMA DE // KAMADIA E ENTENDIMENTO. POR SUA VÊZ, O PROFESSOR FRANCISCO // KAZUABEIRA MANTINHA PERMANENTE CONTACTO COM A BAHIA, FAZENDO / VISITAS PERIÓDICAS, AJUSTANDO-SE AS PRETENSÕES DOS SINDICATOS E ESTREITANDO SUAS VINCULAÇÕES COM OPERÁRIOS, FUNCIONÁRIOS EM GERAL, LÍDERES SINDICAIS E TÉCNICOS (DOS FLS 21-2º VOL.) TENDO SE NOTABILIZADO COMO FREQUENTADOR ASSIDUO DE "O ANJO AZUL" - / RESTAURANTE - TODAS VÊZES EM QUE SE ENCONTRAVA NA BAHIA, LOCAL QUE FREQUENTAVA EM COMPANHIA DE MÁRIO SOARES LIMA, WILTON VALENÇA DA SILVA, JUIZ NEGRADO, NEWTON MACÉDO CAMPOS, MEMBRO // LÍZAL ANTONIO SALES E OUTROS (DOS FLS 134-4º VOL.). SUA PRETENSA PENETRAÇÃO POLÍTICA TERIA SEM DÓVIDA COMO ALICERCE A PRÓPRIA / PETROBRÁS E TANTO É VERDADE QUE JÁ SE PROPUNHA A PROMOVER // CONFERÊNCIAS PELO INTERIOR DA BAHIA, VINCULADO AOS ESTUDANTES, TERMO DETERMINADO A NEWTON MACÉDO CAMPOS FUNCIONÁRIO DA PETROBRÁS, QUE PROGRAMASSE TUDO, INCLUSIVE MANTIVESSE CONTACTOS COM A JUC - JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA (DOS FLS 130-4º VOL.).

COM FRANCISCO MANGABEIRA NA PRESIDÊNCIA, É QUIZADO O ARQUI TETO MAIRO FARIAS É SUPERINTENDÊNCIA DA REFINARIA.

MAIRO FARIAS NA SUPERINTENDÊNCIA MANTINHA O MELHOR ENTROCAMENTO COM OS SINDICATOS, PARTICIPANDO DAS SUAS REUNIÕES DE ASSEMBLÉIA NÃO SÓ ENTRE OS OPERÁRIOS DA EMPRESA, MAS TAMBÉM, COM LÍDERES DA CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES (C O T) (DOS / FLS 18-1º VOL.).

COM AS ELEIÇÕES DE 1962 MÁRIO SOARES LIMA E WILTON VALENÇA DA SILVA CANDIDATAM-SE RESPECTIVAMENTE A DEPUTADO FEDERAL E ESTADUAL, AMBOS PELO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO (P S B). TENDO MÁRIO SOARES LIMA OBTIDO 15.000 VOTOS APROXIMADAMENTE, COM GRANDE VOTAÇÃO NO INTERIOR DA BAHIA. ELEITOS, AMBOS NÃO SE AFASTARAM DA PRESIDÊNCIA DOS SINDICATOS POIS NÃO LHEOS CONVINHA PERDER O CONTROLE SINDICAL, JÁ QUE HERRA OPORTUNIDADE MANTINHAM

5075



Map

... QUE NESTA OPORTUNIDADE MANTINHAM MANDATO POLICIAL NOS LEGISLATIVOS, EMBORA ESTES FATOS FERISSEM EM ONDE A RELAÇÃO VIGENTE.

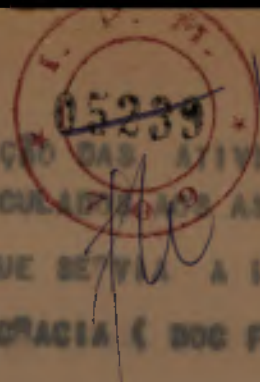
TUDO ESSE CLIMA DENTRO DA EMPRESA NA BAHIA VEIO MELHOR POSSIBILITAR A INFILTRAÇÃO DEFINITIVA DO PARTIDO COMUNISTA, E TAMBÉM É VERDADE, QUE PODEMOS NOTAR O DOCUMENTO CONSTANTE DA FLS / 33-18 VOLUME ONDE CONSTA O PLANO TRIMESTRAL DE CONSTRUÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA PARA A REFINARIA.

PELO ATENCIOSO EXAME DAS PROVAS CONTIDAS NOS AUTOS DO PRESENTE INTERCITO POLICIAL MILITAR (I P M) SE PODE NOTAR A PERFEITA COORDENAÇÃO ENTRE A CONDUITA DO SINDICATO, SEUS LÍDERES E A ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA, AQUELES EXIBINDO TUDO E ESTA CEGUEIRA A TUDO NUMA VERDADEIRA BATERIA, TORRANDO-SE DIFÍCIL DEFINIR, QUEM REALMENTE DIRIGIA A PETROBRÁS.

O PARTIDO COMUNISTA INVESTE DIRETAMENTE NO SINDICATO ATRAVÉS SEU LÍDER BACHARÉL NERÍSIO LEAL ANDRADE SALES (V20 FLS 31-18 VOL), INDIVÍDUO INTERNACIONALIZADO, VINCULADO AOS PAÍSES DA CORTINA DE FERRO, COM LIGAÇÕES COM QUASI TODO O MUNDO COMUNISTA CONFORME SE VÊ DOS DOCUMENTOS DE FOLHAS 8 A 113 DO 2º VOLUME. NERÍSIO LEAL ANDRADE SALES PASSA A SER ADVOGADO DO SINDICATO DE REFINO E "MOLLA MERTIA" DE TODAS AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS DO SINDICATO DE REFINO. INTERFERE NA SUA VIDA POLÍTICA E ADMINISTRATIVA (DOC FLS 45-29 VOL E 16-49 VOL), PARTICIPA DE ASSSEMBLÉIAS (DOC FLS 12-29 VOL) REDIGE BOLETIM DO SINDIPETRO INFORMATIVO (DOC FLS 315-18 VOL E 40-24 VOL) E RECRUTA / DIRETORES DO SINDICATO PARA O PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 114-18 VOL). ORIENTA DE UM MODO AMPLO, TODA A CONDUITA DO SINDICATO DE REFINO, PASSANDO A FREQUENTÁ-LO COM MAIOR ASSIDUIDADE QUE QUALQUER DIRETOR.

ENQUANTO ISTO O SINDICATO DE REFINO MANTINHA AS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DO "SINDIPETRO INFORMATIVO" ORGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS

5076

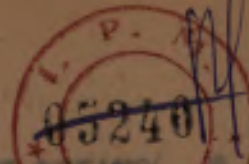


"SINDIPETRO INFORMATIVO" n.º 01 DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA DIRETORIA DO SINDICATO, DOS PROBLEMAS VINCULADOS ÀS ASSOCIAÇÕES E RELACIONADOS A PETROBRÁS, VEÍCULO QUE SETE A INCITAÇÃO DAS GREVES E AO DILACERAMENTO DA DEMOCRACIA (DOC FLS 53./ 54.1º VOL. 130 - 2º VOL E 116 - 3º VOL).

"SINDIPETRO JORNAL" ERA O ÓRGÃO DE MAIOR ALCANCE DO SINDICATO DE PETRO. UM JORNAL QUE FUGIA INTEIRAMENTE AO SEU PRESUNÍVEL NÍVEL NA LÍNEA DE AÇÃO INVADINDO OUTRAS SEFAS, DANDO COBERTURA POLÍTICA A ARISTEU NOBREIRA, COMUNISTA NOTÓRIO, INCITANDO AOS SARGENTOS DAS FORÇAS A "MARCHAS À INDISCIPLINA", OFENDENDO A ELEVADAS PATENTES DO EXÉRCITO, PUBLICANDO "AVISOS" DE TIPO IMPATRIÓTICO E ALTAMENTE SUBVERSIVOS. DANDO COBERTURA POLÍTICA INTERNACIONAL AOS PAÍSES DA CORTINA DE FERRO, INCLUSIVE CUBA, ALEM DOS ARTIGOS ASSINADOS, ONDE MUITOS CONVIVA VAM O POVO PARA A REVOLUÇÃO ARMADA OU PARA A CHEGADA AO PODER ATRAVEZ DE PROCESSOS VIOLENTOS. ENFIM, EM MATERIA DE AGRESSIVIDADE PETULANCIA, SOMOS POR ACREDITAR, QUE NEM NENHUM JORNAL INDEPENDENTES DE ÓRGÃO DE CLASSE, TIVESSEM EM TODO O PAIZ, ALCANÇADO O INDICE DE PERICULOSIDADE A DEMOCRACIA COMO O SINDIPETRO JORNAL. ESTÃO NOS A UTOS ALGUMAS DE SUAS PUBLICAÇÕES (DOC FLS 102, 200, 272, 288 DO 1º VOL. 52 A 50, 74, 75, 130, 131 DO 2º VOL, 120 E 121 DO 3º VOL).

AS ATIVIDADES DOS MEMBROS DOS SINDICATOS NÃO SE RESUMIAM / EXCLUSIVAMENTE A ÁREA DOS TRÁBALDOS DE PETROLEN. AI ESTÃO NOS PRESENTES AUTOS AS COMPROVAÇÕES DAS LIGAÇÕES QUE MANTINHAM COM OUTROS SINDICADOS, APROFIANDO GREVES, SUBVERCIONANDO-AS, FORNECENDO DINHEIRO DOS SINDICALIZADOS E INTERFERINDO PARA QUE O DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PUBLICAS DA EMPRE. A TAMBEM FORNECESSE PARA SEU APLICADO EM FIRMILIDADES GREVISTAS. BENEFICIADOS TAMBEM FORA OS CAMPONEZES E ESTUDANTES, TUDO SOB A EDIDE DE NARIO NADRES LIMA QUE PUNHA VISTO E DESPACHO NAS SOLICITAÇÕES E AUTORIZAVA O FORNECIMENTO DE DINHEIRO, ASSIM FORAM CRIADOS COM AJU-

5077



ASSIM FORAM CRIADOS COM AJUDA DO SINDICATO DE REFINERIAS O PACTO - OPERÁRIO CAMPONEZ - ESTUDANTIL E O PACTO PETROBRÁS - BARRIGUINHAS ESTABELECIDO SOB O COMANDO DO CONHECIDO RAIMUNDO REIS, AGRICULTOR PROFISSIONAL E UM DOS DIRIGENTES DA "LIGA DE DEFESA DE CURA" (DOC FLS 54, 63, 101-2ª VOL, 47, 51, 143-3ª VOL, 19, 40, 47 A 60, 66, 82, 83, 101-4ª VOL, 115, 169 A 171, 174, 175- 6ª VOL).

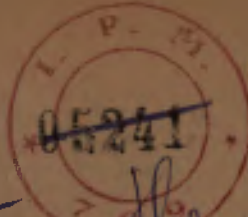
A PETROBRÁS PARECIA UMA "REPUBLICA SINDICALISTA", SUFOCADA PELOS SINDICATOS QUE IMPUNHAM A DIREÇÃO DA EMPRESA A ORIENTAÇÃO QUE A ELIS CONTINUA, LEVANDO-A INCLUSIVE A NECESSIDADE DE APELAR PARA O COMANDO DA SEXTA (6ª) REGIÃO MILITAR AFIM DE QUE SE EVITASSE DANOS MATERIAIS AO PATRIMONIO DA EMPRESA. ERA A // DEGRADAZÃO TOTAL DO PRINCIPIO DE AUTORIDADE DENTRO DA EMPRESA, FATO QUE TROUXE PREJUIZOS A ECONOMIA DA PETROBRÁS (DOC FLS 14, 24-2ª VOL, 10-3ª VOL).

OS SINDICATOS DOMINAVAM DE TAL MANEIRA, QUE NÃO SE PODERIA ADMITIR OU ADEMITIR NOS CARGOS DE MANDO DA EMPRESA, DESDE OS ALTOS ESCALÕES, SEM O ENDOSO PRÉVIO DOS SINDICATOS E ASSIM PASSARAM OS LÍDERES SINDICAIS SOB O COMANDO DE MÁRIO SOARES LIMA E WILTON VALENÇA DA SILVA AO DOMINIO QUASE COMPLETO DA ESFERA ADMINISTRATIVA DA EMPRESA. O PRÓPRIO EX-SUPERINTENDENTE DA "R. L. A. S." (REFINARIA LANDOLFO ALVES - MATARIFE) DR ERNESTO CLÁUDIO OREINER, RECORRECE COMO VERDADE QUE NADA SE PODERIA FAZER, ADMINISTRATIVAMENTE OU POLITICAMENTE QUE MELHORASSE OS INTERESSES SINDICAIS, INTERESSES ESSES COMO JÁ TIVEMOS OPORTUNIDADE DE // DEMONSTRAR ERAM OS PRÓPRIOS INTERESSES DO PARTIDO COMUNISTA.

VAMOS VERIFICAR NOS AUTOS OS DOCUMENTOS DE FLS 126 A 128, // 252-1ª VOL, 12, 58, 63, 107-2ª VOL, 171-4ª VOLUME COM PROVAS CONVENCENTES DA IMPOSICÃO SINDICAL NAS ADMISSÕES NOS CARGOS DE DIREÇÃO DA EMPRESA, E PORQUE NÃO DIZER ESTAS ADMISSÕES DEPENDIAM DE "DIPLOMA IDEOLÓGICO" (DOC FLS 10 E 176-6ª VOL).

POUR FORMA MAIS GRAVE ERAM AS NOMEAÇÕES DE DELEGADOS SINDI-

5078



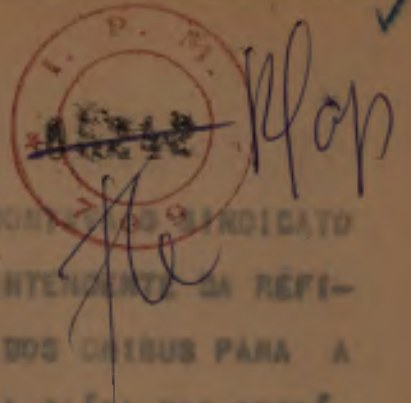
POR FORÇA MAIS BRAVE ERAM AS NOMEAÇÕES DE DELEGADOS SINDI-
 CADO, MUITOS DOS QUAIS NOMEADOS SEM FLAGRANTE DESRESPEITO A /
 LEI VIGENTE, SEM AS CONDIÇÕES DE TEMPO DE TRABALHO. NESSE SE-
 TOR, COM A CUIDADOSA LEITURA DOS AUTOS VAE SE VERIFICAR QUE /
 AS NOMEAÇÕES ERAM RIGOROSAMENTE FEITAS DENTRO DE UM LINHA I-
 DEOLÓGICA DO PARTIDO COMUNISTA, ENTRE OS DELEGADOS MAIS NOTÓ-
 RIOS COMO AGITADORES CITAMOS JARBAS MIRANDA DE SANTANA (EX-
 PRESIDENTE DA 1ª D E 2ª E POR SEMPRE CONHECIDO NO PAIZ INTEI-
 RO COMO AGITADOR E COMUNISTA DECLARADO) (DOC FLS 24-25 VOL).
 ORDON DA SILVA PINHO, JOSÉ AUGUSTO ORNELAS DA CRUZ O MESMO /
 QUE TENTOU EXPLODIR A PLANTA DE GASOLINA (VER RELATÓRIO DO 6
 P E AS FLS 201-02 VOL).

PASSIVEL AINDA DE UM MELHOR EXAME É O CASO DA PLANTA DE GA-
 SOLINA QUE ORIGINOU DESENCADEAMENTO DE UMA LUTA INTERNA ENTRE
 O SINDICATO DE REFINO E O DE EXTRAÇÃO, AMBOS EM BUSCA DE SIN-
 DICALIZAR MAIOR NUMERO DE ASSOCIADOS, GERANDO SÉRIAS CONSE-
 QUÊNCIAS E CHAMANDO OS PETROLEIROS A SEMEM SINDICALIZADOS POR
 AMBOS OS SINDICATOS SEM MESMO SETOR DE TRABALHO E LOCAL, FI-
 CANDO POR CONSEQUINTE O SETOR COM UM DELEGADO DE CADA SINDICA-
 TO (DOC FLS 198 E 199-43 VOL).

FRENTE AO GRANDE NUMERO DE OPERÁRIOS E TÉCNICOS DA PETRO-
 PARÁ, VERIFICA-SE QUE A MINORIA ATUANTE, FUNCIONANDO COM UM /
 ORGANODRAMA PRE-ESTABELECIDO, É QUEM LEVAVA A CUMPRIR PARA A
 SINDERRA E A COMUNIZAÇÃO, ADOTARAM UM PROCESSO INDECENTE DE //
 COARAR AOS TRABALHADORES, QUE FICAVAM REITIDOS EM MATARIFE SEM
 A POSSIBILIDADE DE SE DELOCAREM PARA SUAS RESIDÊNCIAS ATÉ //
 QUE SE FIZESSE AS ASSEMBLÉIAS, FORÇANDO-OS ASSIM A ASSINAREM
 LIVRO DE PRESENÇA DE REUNIÕES ONDE SE TOMAVAM DECISÕES SEM
 NENHUMA ASSUNDA, PARA POSTERIORMENTE SEREM INVOCADAS EM NOME DA
 UNICA MASSA OPERÁRIA DA REFINARIA.

E PARA QUE ESSA COAÇÃO SE VERIFICASSE, CONTAVA O SINDICATO

5070

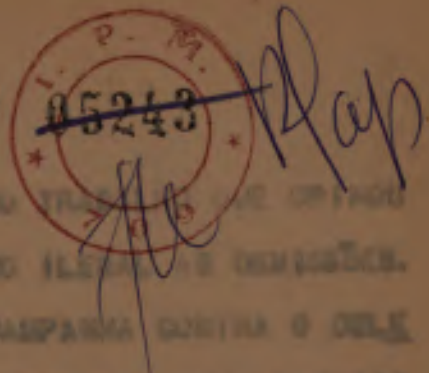


E PARA QUE ESSA DOAÇÃO SE VERIFICASSE, COM O SINDICATO DE REFINO COM A AJUDA SUBSTANCIAL DO SUPERINTENDENTE DA REFINARIA QUE DETERMINAVA SE PROIBISSE A SAÍDA DOS OBRIGOS PARA A CIDADE, FECHANDO OS PORTÕES E NÃO ADMITINDO A SAÍDA DOS OPERÁRIOS APÓS O TERMINO DAS ASSEMBLÉIAS. O FATO REFLETIA NA PRÓPRIA ECONOMIA DA EMPRESA QUE ERA OBRIGADA A RESSARCIR OS PREJUÍZOS DA CONCESSIONÁRIA DOS TRANSPORTES - S. R. E. S. A. S/A. SENDO HORAS EXTRAS QUE TAM A MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEDINHOS POR CADA ASSEMBLÉIA (DOC FLS 247 A 250-31 VOL, 123-5# VOL).

E PARA QUE NÃO SE FAISSE DUVIDAS QUANTO A ORIENTAÇÃO DOBTRINARIA VIGENTE NO SINDICATO DE REFINO, O PRESENTE INQUÉRITO POLICIAL MILITAR (I P M), APUROU A DENUNCIÇÃO DOS DIRETORES DO SINDICATO, VERDI FLECH, LUCIANO MONTEIRO E GILBERTO, OS QUAIS ENCRETARAM LUTA CONTRA JAIRO FARIAS, NAQUELA ÉPOCA SUPERINTENDENTE, PELO FATO DO ESCANDALO NACIONAL SOBRE A SOVIETIZAÇÃO DE MATARIPE E A CONSEQUENTE PUBLICAÇÃO DO JORNAL DE MATARIPE. NAQUELA OPORTUNIDADE OS REFERIDOS DIRETORES DO SINDICATO PRINCIPALMENTE VERDI FLECH (VICE-PRESIDENTE) - E RESPONSÁVEIS TAMBÉM PELO SINDIPETRO JORNAL, FIZERAM PUBLICAR NESTE ORGÃO UM ARTIGO INTITULADO "NÓSSA OPINIÃO" (DOC FLS 120-1# VOL) NO QUAL TAM SE ENCONTRO CATEGORICAMENTE AO "JORNAL DE MATARIPE" E RESPONSABILIZAVAM O SUPERINTENDENTE JAIRO FARIAS, PROPALOU-SE QUE JAIRO FARIAS MANDOU APREENDER OS EXEMPLARES DO SINDIPETRO JORNAL Nº 22 ONDE PUBLICOU-SE "NÓSSA OPINIÃO" O QUE LEVOU MARIO SOARES LIMA A REDIGIR DE PRÓPRIO PUNHO E ASSINAR UM SINDIPETRO INFORMATIVO DESMENTINDO TAL FATO (DOC FLS 121 E 122 - 1# VOL). A VERDADE POREM É QUE A 31 DE JANEIRO DE 1953 A ASSEMBLÉIA GERAL DOS TRABALHADORES DA "R. L. A. S." (REFINARIA LAUDILTO ALVES-MATARIPE) SOB A PRESIDENCIA DE MARIO SOARES LIMA (NAQUELA ÉPOCA DEPUTADO) DESTITUIU OS DIRETORES EM QUESTÃO LHEO CERCANDO TODOS OS DIREITOS DE DEFESA (VER ATA DA ASSEMBLÉIA DOC FLS 191 A 194-31 VOL), RECONHECERAM OS DIRETORES PARA O DE-

5080

85243



RECOMENDAS DE DIRETORES PARA O EXERCÍCIO DO TRABALHO DE OFICINA
ESPECIALMENTE À VOLTA DOS MESES, ADIANDO ILEGIÍTIMAS DEMISSÕES.
OS SINDICATOS DESERCADEARAM RIGOROSA CASPARRA CONTRA O DELE-
GADO DO TRABALHO BACHARIL AMABIZ BARRETO (000 FLS 122, 124, 130
E 132-14 VOL.), SENDO O ENTO MINISTRO DO TRABALHO ALMIR AFOU-
SO FICANDO CONTRÁRIO AO PARLOR DO DELEGADO DO TRABALHO NA SA-
LHA.

SEM DÚVIDA ERA A REPRÉSALIA QUE SE EXECUTAVA CONTRA OS CITA-
DOS DIRETORES DO SINDICATO, POIS MÁRIO SOARES LIMA MARTINHA //
PERFEITO ENTROSAMENTO COM O SUPERINTENDENTE JAIR FARIAS DE //
QUEM NEECERIA TODA O APOIO E A QUEM PRESTIGIAVA POR SUAS VEZ COM
O MOVIMENTO SINDICAL, E TANTO É VERDADE QUE TODA A NAÇÃO CONHE-
CE DAS DEMARCHES DO SENHOR MÁRIO SOARES LIMA PARA LITAS JAIR
FARIAS A DIRETORIA DA PETROBRÁS (000 FLS 120, 126-14 VOL.) E //
POSTERIORMENTE O ESFORÇO DESENVOLVIDO PARA EVITAR SUA DEMISSÃO
DO MESMO CARGO EM FEVEREIRO DE 1964.

AS ADMISSÕES NA EMPRESA ERAM MOTIVO DE METICULOSO EXAME DA
VIDA PROFISSIONAL DO CANDIDATO QUE INCLUSIVE TERIA QUE POSSUIR ES-
PECIFIC DE "DIPLOMA IDEOLÓGICO". E A PROVA ESTA NOS AUTOS AS FO-
LHAS 106, 176 DO 41 VOLUME, QUANTO AO ENTROSAMENTO MÁRIO SOA-
RES LIMA - JAIR FARIAS VERIFICAMOS AS FOLHAS 98 DO 41 VOLUME,
PERCEBENDO-SE QUE MÁRIO SOARES LIMA BUSCAVA EM JAIR FARIAS O-
PORTUNIDADE INCLUSIVE PARA SE CONDUZIR QUANTO AOS PROJETOS EM //
TRÊMITE PELO CONGRESSO NACIONAL.

NA SUPERINTENDÊNCIA DA REFINARIA, JAIR FARIAS CONVIDA PARA
DIRIGIR O JORNAL DE NATARIPE O SERVIDOR PLÍNIO JOSÉ BATISTA /
DE AQUARI, FOLHA 204 DO 41 VOL; A VERDADE É QUE FACE A FURTA DE
JAIR FARIAS FICAMOS IMPOSSIBILITADOS DE APURAR QUAL O CRITÉ-
RIO ADOPTADO PARA ESSA ESCOLHA, VALEMO TODAVIA RESSALTAR QUE /
CONFORME CONSTA NESTE RELATÓRIO, LOGO A SEGUIR, DA VIDA DE PLÍ-
NIO JOSÉ BATISTA DE AQUARI, O MESMO ERA MARXISTA-LIBERISTA //
DESDE QUE ASSUMIU O JORNAL DE NATARIPE.

5
E MESMO ERA MARXISTA-LENINISTA DESDE QUE ABANDONOU O JORNAL DE MATARIPE.

m 5081

05244
Rap

ESTE JORNAL COMO ÓRGÃO OFICIAL DA REFINARIA LAMOURIN ALVES - FERREIRAS - TOMOU ASSINTOSAMENTE UMA LINHA DE EXTREMA ESQUERDA, RECEBENDO TODO O APOIO E COBERTURA DO SUPERINTENDENTE JAIR FARIAS E FUGIA A SUA FUNÇÃO PRINCIPAL - NOTICIAR FATOS E DADOS SOBRE A REFINARIA E OS PROBLEMAS DE PETRÓLEO - CONVINDO / QUE SE ORIENTE 13 FOLHAS 886 DO 3º VOLUME, A PUBLICAÇÃO CONTI DA NOS ITENS 11 E 181 - A LINHA ADOPTADA PELO REFERIDO JORNAL TRAZIA A REPULSA DE PARTE DE DIRETORES DO SINDICATO (COMENTÁRIOS ANTERIORES SOBRE A EXPULSÃO DE VERAÍ, LUCIANO E GILDO) E DA IMPRENSA NACIONAL, CHEGANDO O JORNAL "A TARDE" PUBLICAR EM SUA PRIMEIRA PÁGINA EDITORIAL INTITULADO - O SOVIET DE MATARIPE (DOC. FLS. 119-1º VOL.) SENDO ACOMPANHADO POR SUA ATITUDE POR OUTROS JORNALIS DO SUL DO PAÍS. NÃO HENTIA O REFERIDO JORNAL E ISSO PODEREMOS ATESTAR HOJE, FACE AS PROVAS CONSTITUÍDAS NOS PRESENTES AUTOS, PRINCIPALMENTE QUANTO AO DIRIGENTE DO JORNAL DE MATARIPE, O SERVIDOR PLÍNIO BATISTA DE AQUILAR E O PLANO QUE ELABOROU PARA O JORNAL DE MATARIPE (DOC. FLS. 75 A 76 E 78 DO 1º VOLUME).

A CAMBANGIA DESENCADADA PELOS JORNALIS LEVOU O ENTÃO PRESIDENTE DA EMPRESA, PROFESSOR FRANCISCO MARCABEIRA, A CONCEDER ENTREVISTA À IMPRENSA INTITULADA "O JOI DESTITUIDO O IMPRESSOR DO JORNAL COMUNISTA DE MATARIPE" (DOC. FLS. 120 DO 3º VOLUME). ENQUANTO ISSO, A UNIÃO DOS ESTUDANTES DA BAHIA (DOC. FLS. 120 DO 3º VOLUME) E O SINDICATO DO REFINO POR MÍRIO SOARES LIMA, SEU PRESIDENTE, (DOC. FLS. 141 DO 8º VOLUME) PUBLICAVAM NA IMPRENSA, NOTAS PAGAS, DEFENDENDO JAIR FARIAS E NEGANDO O FATO DA SOVIETIZAÇÃO (VÊJA-SE TAMBÉM OS TERMOS DO SINDIPETRO CONSTANTE DAS FLS. 120 DO 1º VOLUME).

ENQUANTO PLÍNIO JOSÉ BATISTA DE AQUILAR ERA TIDO COMO DESTITUIDO, A VERDADE É QUE APENAS SE AFASTOU DO SERVIÇO POR ORDEN DE JAIR FARIAS QUE, INCLUSIVE O SUBVENCIONOU MONETÁRIAMENTE

5082

W
L. P. M.
05245
Rap

INCLUSIVE O SUBVENCIONOU MONETARIAMENTE POR 60 DIAS (DOC FLS 204-1º VOL.) TENDO PLÍNIO POSTERIORMENTE REALIZADO PAGAMENTOS CORRESPONDENTES AOS 60 DIAS NÃO TRABALHADOS E SENDO EM SEQUÊ DA REQUISITADO POR MÁRIO SOARES LIMA, PASSANDO À DISPOSIÇÃO DO SINDICATO (FLS 76-1º VOL.). VÊ-SE PELO QUE FOI APURADO QUE MÁRIO SOARES LIMA DAVA EVIDENTEMENTE INTEGRAL COBERTURA AO / SUPERINTENDENTE JAIRÓ FARIAS, NA MAIS FIRME COORDENAÇÃO DE A TITUDES.

ENQUANTO ISTO, JAIRÓ JOSÉ DE FARIAS "RETOCAVA" OS BOLE- TINS DA REFINARIA (ORÇÃO DE DIVULGAÇÃO DA EMPRESA PARA OS // SERVIDORES) COM OBSERVAÇÕES NITIDAMENTE EXTREMISTAS (DOC FLS 113 A 118-4º VOL.).

COM A ASCENDÊNCIA DE JAIRÓ JOSÉ DE FARIAS PARA A DIRETO- RIA DA EMPRESA, ERNESTO CLÁUDIO DRENER DEU ABJUNTO ASSUME / PROVISORIAMENTE A SUPERINTENDÊNCIA DA REFINARIA PARA DEPOIS VER A RATIFICAÇÃO DO ATO POR PARTE DA DIRETORIA DA EMPRESA.

PODE-SE BEM AFIRMAR QUE NA ADMINISTRAÇÃO DRENER NA SU- PERINTENDÊNCIA A REFINARIA ALCANÇOU O AUGE DE DESMORALIZAÇÃO DO PRINCÍPIO DE AUTORIDADE ADMINISTRATIVA. EMANUEL DA SILVA RÉGO EM SEU DEPOIMENTO CHEGA A AFIRMAR QUE JAIRÓ DISSERA SER ERNESTO CLÁUDIO DRENER O "HOMEM INDICADO PARA LHE SUBSTITUIR" (DOC FLS 119-1º VOL.). ASSIM ACONTECENDO (DOC FLS 89-3º VOL.).

PERSISTIRAM OS ATOS E FATOS NA REFINARIA, CONTINUAVA UMA SÉRIE DE FUNCIONÁRIOS AFASTADOS DO TRABALHO E À DISPOSIÇÃO / DO SINDICATO DE REFINO (DOC FLS 88, 87-2º VOL., 42 A 45-4º // VOL.).

A ASSESORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS AUMENTAVA SEUS GASTOS // DANDO COBERTURA A PROGRAMAÇÕES POLÍTICAS ESTUDANTIS E PUBLI- CAVA NOTAS DIVERSAS NA IMPRENSA (DOC FLS 147 A 167-3º VOL.). A FESTA ORGANIZADA PELO TRANSCURSO DO DEZENIO DA PETROBRÁS CUSTOU VÁRIOS MILHÕES, PRINCIPALMENTE COM DESPESA DE HOSPEDAGEM DE LÍDERES POLÍTICOS NACIONAIS COMO ARRÁIS E OUTROS. MÁRIO / SOARES LIMA E WILTON VALENÇA DA SILVA TIVERAM SOLICITADO AU-

3083

05248
Rav

MÁRIO SOARES LIMA E WILTON VALENÇA DA SILVA TIVERAM SOLICITADO AUTORIZAÇÃO AO PRESIDENTE PROFESSOR FRANCISCO MANGABEIRA PARA QUE COBRISSE AS DESPESAS NO QUE FOMAM ATENDIDOS (DOCS. FLS. 150 DO 3º VOLUME) POR DESPACHO NA SOLICITAÇÃO.

FOI CRIADA UMA COMISSÃO PARA INSTITUIR UM NOVO PROGRAMA PARA A REFINARIA E DESSA COMISSÃO FAZIA PARTE MENACHEM KAUFMAN. ORIOU-SE O DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INDUSTRIAIS, ASSUMINDO SUA CHEFIA O ATÉ ENTÃO CHEFE DO SERVIÇO MÉDICO - DR. RUBEEM DIAS DO NASCIMENTO - GINECOLOGISTA, PASSANDO A OCUPAR SEU LUGAR O DR. EDSON DA SILVA TELES.

O DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INDUSTRIAIS PASSA A CONTROLAR O SETOR SOCIAL, ESTABELECENDO O PLANO DE EDUCAÇÃO EM CONCLUÍDO COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO QUE ENVIOU PARA NATARIPE A PROFESSORA MARIA JOSE VELLOSO - COORDENADORA DO ENSINO NOTURNO NAQUELE SETOR. FOI ESTABELECIDO A ORIENTAÇÃO PARA ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS, SENDO CONTRATADO ANTONIO GOMES TRIQUEIROS, POR ORDEN DO DR. RUBEEM DIAS DO NASCIMENTO, AFIM DE LECIONAR EM NATARIPE (DOCS. FLS. 150 DO 3º VOLUME.)

AO MESMO TEMPO, DR. RUBEEM DIAS DO NASCIMENTO CONTRATAVA POR INDICAÇÃO DE EUDORO SANTARNA E SUA ESPOSA, QUATRO ASSISTENTES SOCIAIS QUE RESIDIAM NO CEARÁ, AS QUAIS, FIRMARAM CONTRATO COM A PETROBRÁS PARA TRABALHAREM NA REFINARIA.

ANTONIO GOMES TRIQUEIROS ERA FUNCIONÁRIO PUBLICO ESTADUAL COMO PROFESSOR SECUNDÁRIO - NÍVEL 17 - COM VENCIMENTOS ALGÉM DE CINQUENTA MIL CRUZEIROS (R\$ 50.000,00). REQUEREU LICENÇA PARA TRATAR DE ASSUNTOS PARTICULARES, POR DOIS ANOS E SEM VENCIMENTOS, INGRESSANDO NA PETROBRÁS COMO CONTRATADO COM SALÁRIO VARIÁVEL ENTRE TRINTA E CINCO A QUARENTA MIL CRUZEIROS (DOCS. FLS. 101 DO 1º VOL.).

CHAMAMOS A ATENÇÃO PARA O EXAME DAS ATIVIDADES DE ANTONIO GOMES TRIQUEIROS, MEMBRO ATIVO DO COMITÊ ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA.

MANTEREMOS ESTREITO CONTATO COM SUA CHEFE DE TRABALHO E

5084
05247
P. 15
Handwritten signature and stamp

MANTINHA ESTREITO CONTACTO COM SUA ÁREA DE TRABALHO, ENVIANDO VÁ ARTIGOS EXTREMISTAS NO SINDIPETRO JORNAL TENDO EM SEUS ARTIGOS "A REALIDADE BRASILEIRA" GERADO UMA CONVERSA ENTRE A PROFESSORA MARIA JOSE VELOSO E MARGARIDA COLARES ASSISTENTE SOCIAL, POIS DISCUTIRAM QUANTO AS IDEIAS SUBVERSIVAS NÉLE INSERIDAS (DOC FLS 115, 154-2º VOL).

A PROFESSORA MARIA JOSE VELOSO COORDENADORA DO ENSINO NOTURNO, ADOTAVA NA PETROBRÁS O MÉTODO PAULO FREIRE E AS CARTILHAS DE CUBA, ESTAS ÚLTIMAS APREENDIDAS E ANEXADAS NOS PRESENTES AUTOS (DOC FLS 197-1º VOL, 153, 181, 192-2º VOL) E QUE LHAS FORAM ENTREGUES PELO ARQUITETO SÉRGIO PINHEIRO REIS (DOC FLS 196-2º VOL). COMPARECEU ACOMPANHADA DE VIVALDO FERNANDES DAS NEVES AO ENCONTRO POPULAR DE CULTURA NO RECIFE POR DESIGNAÇÃO DO SUPERINTENDENTE ERNESTO CLÁUDIO DREHMEN (DOC FLS 110 DO 3º VOL).

AS ASSISTENTES SOCIAIS VINDAS DO CEARÁ, MARGARIDA COLARES, EREIDA, ANGELA, LÉDA, CONTINUARAM A MANTER UM EXTREITO CONTACTO COM EUDORO SANTANA, POR INTERMÉDIO DE QUEM, CHEGAVAM ATÉ A PETROBRÁS. ESSAS ASSISTENTES SOB A CHEFIA DE MARGARIDA COLARES, PROGRAMAVAM PALESTRAS QUE ERAM PROFERIDAS PELOS ENGENHEIROS; EUDORO SANTANA, JORGE LEAL GONÇALVES PEREIRA E O OPERÁRIO ESTANISLAU VILA. FACE AO MÍNIMO GRAU DE ALFABETIZAÇÃO DOS OPERÁRIOS ESSAS PALESTRAS ERAM PROFERIDAS PELO SISTEMA "A U D I O V I S U A L ", USANDO-SE QUADROS CONFECCIONADOS PELO DESENHISTA SIMÉZIO ALVES (DOC 87 A 88 -3º VOL) AFIM DE SERVIREM ÀS PALESTRAS E MANDADOS CONFECCIONAR POR JORGE LEAL GONÇALVES PEREIRA E EUDORO SANTANA (DOC. FLS. 233-3º VOL E 186 A 183 DO 4º VOLUME). ENQUANTO ISSO A PROFESSORA MARIA JOSÉ VELOSO, DECLAROU ÀS FLS. 188 DO 2º VOL. QUE ASSISTIU A UMA DAS PALESTRAS EM CANDEIAS E A CONSIDEROU ALTAMENTE SUBVERSIVA E ANTI-PATRIÓTICA, LHE CAUSANDO REVOLTA.

5085

95248
Rap

DEBIDA ADEPÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS E DO CARACTER DIVERSO MUITO PRINCIPALMENTE O QUADRO DE FOLHAS 53 DO 3º VOLUME, CONHECIDO COMO "TÍTULO VI".

O GRUPO DAS ASSISTENTES SOCIAIS JUNTAMENTE A JOSÉ LEAL GONÇALVES PEREIRA, EUDORO WALTER DE SANTANNA, ESTANISLAU / GONÇALVES VILA E ARNON MASCARENHAS DE ANDRADE, ERAM CONSIDERADOS DA LINHA "POPULAR" - AÇÃO POPULAR, LINHA COMUNISTA MODERADA, MAIS CONHECIDA COMO LINHA DO COMUNISMO CRISTÃO (DOCS. FLS. 12, 90, 100 - 1º VOL. E 210 - 3º VOLUME).

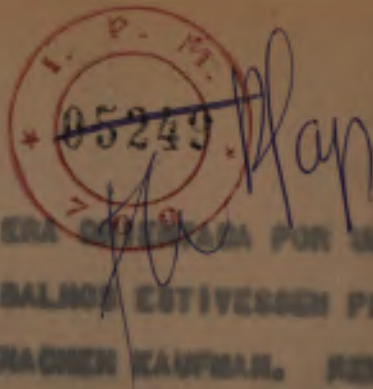
COM A ATUAÇÃO OBTENSIVA DO GRUPO DE ENSIÑO, CATEGORIZANDO O OPERÁRIOADO, NÃO SE ATRAVÉS DE TRIQUEIROS (MEMBRO DA SECÇÃO DE EDUCAÇÃO POLITICA DO PARTIDO COMUNISTA) COMO DA LINHA DE AÇÃO POPULAR, ALICERÇAVAM UMA ESTRUTURA FORTE NA MASSA TRABALHADORA INCULTA. O PARTIDO COMUNISTA PRECIZAVA ENTÃO APRESENTAR AS CORRENTEAS MAIS CULTAS, SINCRONIZANDO-AS COM AS DE GRUPO MÍDIO. ISTO FOI QUE ESTÁ INSCRITO NOS PRÓPRIOS PLANOS DE TRABALHO DO PARTIDO COMUNISTA ÀS FLS. 33, 53 E 54 DO 3º VOLUME.

PELA SEQUENCIA DO INQUÉRITO E AS PROVAS NELE APRESENTADAS É FACIL COMPREENDER, REVENDO SEMPRE AS FOLHAS SUPRA MENCIONADAS, QUE TUDO VINHA ACONTECENDO CONFORME AS INSTRUÇÕES DESSES DOCUMENTOS DO PARTIDO COMUNISTA.

TORNOU-SE MUITO COMUM NO PAIZ, OS MOVIMENTOS DE EXTREMA ESQUERDA VINCULADOS AO PARTIDO COMUNISTA, TOMAREM AS DESIGNAÇÕES DE "FRONTES".

ASSIM FOI CRIADA A "FRONTE NACIONALISTA DE PETRÓLEO". SEUS FUNDADORES: RUBEN DIAS DO NASCIMENTO, EDDSON DA SILVA TELES, ERNESTO CLÁUDIO DREMER E WENDEL MEN KAUFMAN. DE INÍCIO, DIZ-SE-IA A FRONTE PRETENDIA DISCUTIR PROBLEMAS DE PETRÓLEO E PRODUTIVIDADE. NÃO TINHA QUADRO DIRETIVO ESTRUTURADO E ERA ORIENTADA POR UM COORDENADOR, ENQUANTO SEMPRE À FRONTE DOS TRABALHOS ESTIVESSEM PERMANENTEMENTE RUBEN DIAS DO

5086



NÃO TINHA QUADRO DIRETIVO ESTRUTURADO E ERA CONTROLADA POR UM CO-ORDENADOR EMBORA SEMPRE À FRENTE DOS TRABALHOS ESTIVESSEM PERMANENTEMENTE NUBEN DIAS DO NASCIMENTO E MENACHEM KAUFMAN. REUNIA-SE PÚBLICAMENTE NO HOTEL DE MATARIPE E FOI AMPLAMENTE DIVULGADA, NÃO SÓ POR BOLETIM OFICIAIS DA SUPERINTENDÊNCIA (DOC FL. 185-21 VOL.) COMO PELO SINDIPETRO JORNAL (DOC FL. 22, 183-21 VOL.) E POR EDITAL AFIXADO NO HOTEL DE MATARIPE (DOC FL. 267-11 VOL. 4 E 21-24 VOL.).

NÃO TEMOS DÚVIDA EM ACREDITAR QUE SE TIVESSE DISCUTIDO PÚBLICAMENTE EM MATARIPE NAS REUNIÕES DA FRENTE NACIONALISTA, ASSUNTOS DE PRODUTIVIDADE DE PETRÓLEO. TAMBÉM NÃO NOS RESTA DÚVIDAS / DE QUE TUDO NÃO PASSAVA DE UMA GRANDE FARÇA. A FRENTE NACIONALISTA POR SEUS FUNDADORES, ERA O ESQUEMA DO PARTIDO COMUNISTA PARA RECRUTAMENTO. SERÁ EXAGERO AFIRMAR-SE TAL ESTAMOS PROVANDO, NÃO SÓ PELOS INDÍCIOS, MAS TAMBÉM PELOS DEPOIMENTOS E DOCUMENTOS APREENDIDOS E CONSTANTES DOS AUTOS.

A FRENTE NACIONALISTA PÚBLICAMENTE REUNIDA NO HOTEL DE MATARIPE TINHA A PREOCUPAÇÃO DE CENTRALIZAR, AGREGAR, PARA EM SEQUIDA SELECIONAR, A LEITURA DAS FOLHAS 59 E 64 DO 19 VOLUME É A ORIENTAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA PARA A ESTRUTURAÇÃO E FUNDAÇÃO OBJETIVA DO NÚCLEO. E A FRENTE NACIONALISTA RETRATA FIDELMENTE AQUELES ENSIÑAMENTOS. CENTRALIZOU EM TORNO DO SEU FICTÍCIO OBJETIVO, ENGENHEIROS, MÉDICOS, ECONOMISTAS E OPERÁRIOS, BICO, OPERÁRIOS, FORMANDO ASSIM DOIS GRUPOS DISTINTOS: LIBERAIS E REFORÇADOS ENTRE TODOS ESTES PARTICIPANTES HÁ UM NÚMERO // CONSIDERÁVEL ERA PERTENCENTE AOS QUADROS DO PARTIDO COMUNISTA, OUTROS COM VINCULAÇÕES, OUTROS COM TENDÊNCIAS COMUNISTAS (COMUNISTAS) OUTROS, EM PEQUENA PARCELA, ALHEIOS AO MOVIMENTO IDEOLÓGICO. TANTO ASSIM O É, QUE ENTRE ELIS OS ENGENHEIROS, HELD DAVID DE CASTRO, SÉRGIO DINHEIRO REIS, ERNESTO CLÁUDIO BREMER, WILTON LUIZ PALMA QUEIROZ, MARCUS GORENDER, SIVALDO ANDRADE TÊM SEUS ANTECEDENTES E VINCULAÇÕES, CONFORME SE PODE VER DO PRESENTE RELATA-

5087

P. C. 85230
1964
19/11

CONFORME SE PODE VER DO PRESENTE RELATÓRIO QUANDO SE EXAMINAM AS ATIVIDADES INDIVIDUAIS. QUANTO AOS MÉDICOS, CUJO SERVIÇO ESPECÍFICO ERA CHEFIADO POR DR. RUBEM DIAS DO NASCIMENTO E POSTERIORMENTE POR DR. EDSON DA SILVA TELES, JÁ EXISTIA RENÚNCIA ANTERIOR DE QUE SE REUNIAM ÀS PORTAS FECHADAS NO HORÁRIO DE TRABALHO, CONFORME (DOC FLS 187 - 1º VOL, 27,33 DO 3º VOL). QUANTO AOS OPERÁRIOS UM GRANDE NÚMERO ERA COMPROMETIDO COM O MOVIMENTO COMUNISTA: VIVALDO DAS REVES, ANTONIO GOMES TRIQUEIROS, PLINIO JOSE BATISTA DE AGUIAR, EMANUEL DA SILVA PÉGO, FLOREVALDO MACIEL BUEPA E OUTROS, CONFORME TAMBÉM SE PODEM VERIFICAR DO EXAME DAS ATIVIDADES INDIVIDUAIS DE CADA .

APÓS AS REUNIÕES DA FRONTE NACIONALISTA NO HOTEL DE MATAPIPE, FORAM AS MESMAS SUSPENSAS, DEIXANDO DE SE FAZER NELA CHEGANDO ALGUNS A JULGAR QUE HAVIA SIDO EXTINTA. É O QUE CONSTA DOS AUTOS NOS DEPOIMENTOS DE FOLHAS 258 , 1º VOL, 14, 2º VOL E 23 DO 3º VOL .

PERMANECERAM OS COMPONENTES DA FRONTE NA CIUTALISTA A REUNIR-SE EM CASA DO ENG. NUDD DA VID DE CASTRO, SENDO PARALELOS OS OPERÁRIOS QUE TINHAM PENETRAÇÃO NAQUELA RESIDÊNCIA. ESSAS REUNIÕES ERA M REIUNIDAS E FAZIAM PARTE DAS MESMAS OS LIBERAIS (DOC. FLS. 153, 1º VOL; 4, 188 , 2º VOL; 13 18 E 82 DO 3º VOL.)

APÓS AS REUNIÕES DO APARTAMENTO DO ENGENHEIRO NUDD DA VID DE CASTRO PASSARA M A REUNIR-SE NA AVENIDA SETE Nº 51 -2º ANDAR- SEDE DO COMITÊ ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA NA BAHIA, LOCAL ONDE SE DEU A FUSÃO DAS BASES DE LIBERPA 18 E OPERÁRIOS (DOC FLS 6, 89, 153, 149, 158, 180 , 1º VOL; 7,8,23 DO 2º VOL; 13, 255,267,2ºVOL). IMPORTANTE VERIFICA R-SE QUE NEM TODOS OS ASSISTENTES E FREQUENTADORES DA FRONTE NACIONALISTA QUANDO EM MATAPIPE, VIERAM A PARTICIPAR DAS REUNIÕES POSTERIORES, DEMONSTRANDO QUE SOMENTE OS "INTERESSADOS" NA FRONTE ASSIM AGIRAM.

NA AVENIDA SETE 51, ENCONTRARAM ARISTEU NOGUEIRA, DO PARTIDO

5088

L. P. M.
 05251
 flap

NA AVENIDA SETE 51, ENCONTRARAM EXISTIR UM LUGAR LIGADO AO PARTIDO COMUNISTA.

EM SEQUIDA, AS REUNIÇÕES PASSARAM A REALIZAR-SE NO APARTAMENTO DO BACHANEL NEMÉSIO LEAL ANDRADE SALES (DOC FLS 140, 150, 160, 200, 257-1º VOL., 7-2º VOL., 12-3º VOL.).

NESTE APARTAMENTO FOI APRESENTADO AOS PRESENTES UM INDIVÍDUO DE COR PRETA DE NOME "G. L. A. M. S. D." QUE TERIA VINDO DA BAHIA PARA AFIM DE LECIONAR UM CURSO DE POLITIZAÇÃO NESTA OPORTUNIDADE FOI ESTRUTURADA UMA RELAÇÃO DAQUELES QUE FREQUENTARIAM O CURSO (DOC FLS 22 E 260-1º VOL.). ENTRE OS RELACIONADOS, VÁRIOS SE ENCONTRAVAM PRESENTES (DEPOIMENTO DE JOSÉ AMÉRICO - FLS // 250-1º VOL.). IMPORTANTE NOTAR QUE "G. L. A. M. S. D." AO SER APRESENTADO NO APARTAMENTO DE NEMÉSIO, DISSSE DAS FINALIDADES DE SUA VINDA E PERMANENCIA NA BAHIA, OPORTUNIDADE EM QUE, FOI LIDO O TEXTO DE UM LIVRO MARXISTA, CONFORME OS DEPOIMENTOS DE SIVALDO ANDRADE E WILTON LUIZ PALMA GUSMÃO (DOC FLS 140-1º VOL., 14- 2º VOL.).

SERIA ATÉ ESTA ALTURA POSSIVEL E CABIVEL CHAMAR A 106ª DE REUNIÃO DE FRENTE NACIONALISTAS POR AGAÇO, APÓS AS REUNIÇÕES DO COMITÊ DO PARTIDO COMUNISTA E COM FATOS TÃO ASSINTÓTICOS COMO OS QUE SE PASSARAM NO APARTAMENTO DO BACHANEL NEMÉSIO LEAL ANDRADE SALES, NÃO SABIAM OS ASSISTENTES A QUE ORDEM TIHAM CHEGADO AS COISAS ALGUM QUE LÊ COMPARECIA REPULIN, TOMOU ATITUDE DE DISCORDANCIA NÃO.

OS PARTICIPANTES JA ESTAVAM VINCULADOS E CIENTES DESSE AS REUNIÇÕES DO APARTAMENTO DE NUNO DAVID DE CASTRO E DA AVENIDA / SETE 51 OU SERIAM TÃO INGENUOS? (VEJA-SE DOC FLS 174 E 175- 5º VOL.).

NÃO HA COMO CONVERGER QUE OS PARTICIPANTES DAS REUNIÇÕES DO APARTAMENTO DE NEMÉSIO LEAL ANDRADE SALES, NÃO SABIAM EM QUE TERRENO ANDAVAM. E ASSIM FIZERAM, CONSCIOS DA REALIDADE DOS FATOS (DOC FLS 114, 154, 150, 250, 290 - 1º VOL., 7, 41, 60-2º VOL.)

5089

1-05254
P. 3
M. P.

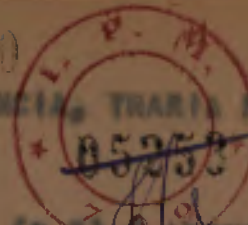
E ASSIM FIZERAM, CONSCIOS DA REALIDADE DOS FATOS (DOC. FL. 14, 154, 158, 258, 380 - 1º VOL., 7, 41, 98 - 2º VOL., 23 - 3º VOL., SUPERIAM O PROGRAMA ELABORADO PELO PARTIDO COMUNISTA (DOC. FL. 154 E 54 - 1º VOL) NAO SABEMOS ONDE FUNCIONOU O CURSO E QUAIS OS ENSINAMENTOS MINISTRADOS, MUITO EMBORA JOSÉ AMERICO, TENHA ESCRITO UM BILHETE PARA DABOBERTO BRANDÃO DE OLIVEIRA, PEDINDO A CONVOCAÇÃO DA PRIMEIRA TURMA (DOC. FL. 280 - 1º VOLUME).

ENFIM, COMO PEÇA ELUCIDATIVA, ESTAMOS APRESENTANDO UM TRABALHO, -ESTE INQUERITO POLICIAL MILITAR - QUE FOI NON DEU TODO, UM PRIMADO DE VERDADE, FUNDAMENTADO TUDO QUE SE AFIRMA, NAS PROVAS E TÃO SUBSTANCIAS QUE OS PRÓPRIOS INDICIADOS NAO PUDERAM FUGIR A VERDADE DOS FATOS.

ADMITIMOS NO ENTANTO QUE ELIENE TIVESSE VINDO PARA A BANIA, MINISTRAR CURSOS DE GUERRILHAS, TERRORISMO, SABOTAGEM, SUBVERSÃO, ETC., POIS O BACHARTEL NEMÉDIO SALLES É INDIVÍDUO DE LARGOS CONHECIMENTOS MARXISTAS, PLÍNIO JOSÉ BATISTA DE AQUAR ALCANÇOU POSIÇÃO DE DESTAQUE DENTRO DO PARTIDO, PELO SEU ALTO ÍNDICE DE POLITIZAÇÃO E PELOS TRABALHOS APRESENTADOS, MILTON DE CARVALHO SILVA RESIDIU MUITOS ANOS EM PAIZES COMUNISTAS, JARBAS SANTANNA, ABOGADO DA SILVA S., SÉRGIO PINHEIRO REIS, ALENCAR FERREIRA MIRINO E OUTROS, ESTIVERAM PELA EUROPA EM PAIZES COMUNISTAS E ESTUDIOSOS DO MARXISMO LENINISMO NAO NECESSITAM DE CURSOS DE POLITIZAÇÃO, AO QUE PODEMOS CONCLUIR, O PARTIDO NAO DISPENDERIA TANTO PARA ENVIAR UM ENSEIANTO A BANIA AFIM DE POLITIZAR, QUANDO ESTE MESMO PARTIDO CONTAVA COM PESSOAL ESPECIALIZADO NA BANIA. ROSA L. A. U. G. O. VEIO COM O FIM DE MINISTRAR "A G. T. O." POIS É SEU ELEMENTO ATUANTE DO PARTIDO COMUNISTA EM TODO O BRASIL, DESDE OS CONGRESSOS ESTUDANTIS, JÁ CONHECIDO DE JARBAS MIRANDA DE SANTANNA DESDE 1960 NA GUANABARA, EM CONGRESSO DE ESTUDANTES SECUNDARISTAS (DOC. FL. 76 DO 2º VOL).

PODERIA A ESTA ALTURA SE ARGUIR : EM QUE MEDIDA ESTA ORGANIZAÇÃO DE BASE, QUE NAO SE ADMITEM DÓVIDAS DA SUA EXISTENCIA, TR-

5090



Plan

QUE NÃO SE ADMITEM DÍVIDAS DE SUA EXISTÊNCIA, TRARIA PERIGO PARA A SEGURANÇA NACIONAL?

RESPONDAMOS QUE A ORGANIZAÇÃO DE BASE (O B) É UMA CÉLULA E PARA QUE TODO O CORPO REAJA NO SENTIDO DE PRODUIZIR OS EFEITOS DESEJADOS, NECESSÁRIO SE TORNAVA QUE TODAS AS CÉLULAS FUNCIONEM COMO UMA ÚNICA ENDESENAGEM.

O CORPO VINHA NESTE TEMPO PRODUIZINDO NA PREPARAÇÃO DO SEU CAMPO DE AÇÃO, TODAVIA UMA REAÇÃO SUTIL E INESPERADA ATACOU TODAS AS LINHAS DE AÇÃO DO CORPO, ISOLANDO AS CÉLULAS QUE PERDERAM OS CONTATOS DIRETOS E FICARAM IMPEDIDAS DE FUNCIONAR COMO UM TODO.

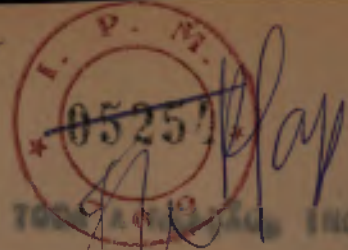
ESTA REAÇÃO FOI A "REVOLUÇÃO DE 31 DE MARÇO 1964" QUE ARIU // COM RAPIDEZ E OBJETIVIDADE, ATACANDO O GLOBO DO PARTIDO COMUNISTA EM TODOS OS SEUS FLANCOS. CONTUDO, INúmerAS CÉLULAS TENTARAM DESESPERADAMENTE A REAÇÃO E NO CASO A ORGANIZAÇÃO DE BASE (O B) DE MATARIPÉ ASSIM AGIU.

CONSIDERADA UMA CÉLULA DAS MAIS IMPORTANTES DO PAÍS, FACE A // AS POSUIR EM SUAS MÃOS A REFINARIA LANDULFO ALVES E OS CAMPOS DE PETRÓLEO NA BAHIA, SETOR DOS MAIS PERIGOSOS PARA A SEGURANÇA NACIONAL, A ORGANIZAÇÃO DE BASE (O B) DE MATARIPÉ ENTROU EM AÇÃO TENTANDO CONTRA A ORDEM DE UM GOVERNO JÁ CONSTITUÍDO.

A 31 DE MARÇO, PLÍNIO JOSÉ BATISTA DE AGUIAR AO SABER DA NOTÍCIA DA REVOLUÇÃO VAI À PROCURA DO SINDICATO (PORQUEY PARA QUEM) ENCONTRANDO-O FECHADO. NA SUA AVISTA-SE COM GERALDO VIEIRA EM UM AUTOMÓVEL "D E 5" E LOGO DEPOIS ACHAVAM-SE REUNIDOS: HILTON DE CARVALHO SILVA, PLÍNIO JOSÉ BATISTA DE AGUIAR, GERALDO VIEIRA, BERTOLO CAPEL (AMBOS DO TECAM E RESPONDENDO INQUÉRITO POLICIAL MILITAR POR ATIVIDADES SUBVERSIVAS) RAYJEL COSTA DOS REIS, EIVALDO JOSÉ DE MIRANDA E OLAVO, PERMANECENDO REUNIDOS PELOS DIAS 1º A 3 TERÇO DORMINDO TODOS NO SANATÓRIO SANTA MÔNICA, JUNTAMENTE COM JOÃO SANTANA, IRMÃO DO EX-DEPUTADO FERNANDO SANTANA E TIO DE JAS DAS SANTANA.

REUNIRAM-SE NO SANATÓRIO E PREPARARAM TODA A REAÇÃO, INCLUSIVE

5091



REUNIRAM-SE NO SANATÓRIO E PREPARARAM TODAS AS MEDIDAS INCLUSIVE COM O MAPA DA CIDADE AFIM DE DESENCADAREM MEDIDAS VIOLENTAS E TERRORISTAS, TENDO INCLUSIVE NO DIA TRÊS DE ABRIL 1964 A PROCURADORA DE MEMÓRIO LEAL ANDRADE SALES, MANTIVERAM LIGAÇÕES COM PORTUÁRIOS E ESTUDANTES DURANTE ESTES DIAS (DOC FLS 74, 75-1º VOL).

DIA 10 DE ABRIL, MÊNIO SOARES LIMA ACOMPANHADO DE EMANUEL, APOIS PASSAR NA SEDE DO JORNAL DA BAHIA, PROCUROU O GOVERNADOR DO ESTADO PARA TOMAR CONTACTO COM ESTE E O GOVERNADOR MARCA UM NOVO ENCONTRO COM MÊNIO SOARES LIMA PARA O DIA SEGUINTE (DEPOIMENTO DE FLS 181 E 182 DO 4º VOL).

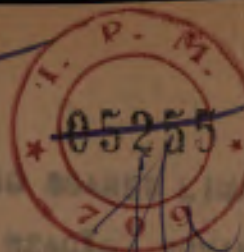
REUNIDOS NO SINDICATO DOS PORTUÁRIOS OS LÍDERES SINDICAIS DECRETAM "GREVE GERAL", LOCAL ONDE SE ACHAVAM PRESENTES MÊNIO SOARES LIMA E ALENCAR FERREIRA MÊNIO QUE ASSINARAM O MANIFESTO GREVISTA (DOC FLS 182-4º VOL, 288-1º VOL).

ENQUANTO ISSO NA REFINARIA PELA MANHÃ ÀS 7,30 HORAS, APÓS // REUNIÃO COM TÉCNICOS E LIBERAIS, O SUPERINTENDENTE DA REFINARIA ENGENHEIRO ERNESTO CLÁUDIO DREHNER, FAZ CIRCULAR UM MANIFESTO / GREVISTA E DE REPUDIO A ATITUDE DA REVOLUÇÃO (DOC FLS 188- 1º / VOL, 15 E 26-2º VOL). SOMENTE APÓS ALGUMAS HORAS, ESTAVA NA REFINARIA OSVALDO MARQUES DE OLIVEIRA QUE REUNIU OS TRABALHADORES PARA ASSEMBLÉIA NA CORDONA ACÚSTICA AFIM DE DAR BORNEMENTO DOS FATOS, QUANDO FOI DEFINITIVAMENTE COMUNICADO AOS MESMOS QUE OS SINDICATOS TINHAM DECIDIDO PELA "GREVE GERAL", NO ENTANTO, É CONVENIENTE SALIENTAR QUE ÀQUELA ALTURA JÁ O MANIFESTO DO SR ERNESTO CLÁUDIO DREHNER TINHA SIDO PUBLICADO.

MÊNIO SOARES LIMA CHEGOU A REFINARIA APÓS ÀS 15,00 HORAS (DOC FLS 189-3º VOL), TENDO DECLARADO EM SEU DEPOIMENTO AS FOLHAS // 183-4º VOLUME QUE O SUPERINTENDENTE DR ERNESTO CLÁUDIO DREHNER LHE PEDIU PARA FORNECER UM DOCUMENTO ONDE DECLARASSE QUE O SINDICATO TERA DECRETADO A PARADA GERAL E QUE MÊNIO SOARES LIMA / NÃO CONCORDOU POIS TINHA HAVIDO PARADA GERAL E A RESPONSABILIDADE ERA ENORME.

OS LÍDERES SINDICAIS INCLUSIVE MÊNIO SOARES LIMA PERMANECE-

5092



OS LÍDERES SINDICAIS INCLUSIVE MARIO SOARES LIMA SECRETARIO DO SINDICATO DE REFINARIA ANTIDILAVADO DE FLAVIO DE REAO... E OS PRIMEIROS MANIFESTOS,

DIA DOIS (2) DE ABRIL PELA MANO LÍDERES SINDICAIS DE REFINARIA DO SINDICATO DE REFINARIA PRIMEIRO A SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA QUANDO EXECUTARAM A IMPRESSÃO DE MANIFESTOS OBRIGANDO A POLICIA A ADOPTAR MEDIDAS PARA IMPEDIR A PERTURBAÇÃO DA ORDEN, TEMPO EM QUE FORAM APREENDIDOS BOLETINS E DOCUMENTOS OUTROS QUE SE ENCONTRAVAM NA CASA DO SINDICATO.

NA ESCALA MANO EN MATARIFE, MARIO SOARES LIMA DURANTE O PERIODO DAS OPERAÇÕES UM DOCUMENTO DE CARACTER "O.S.A.Y.S.", NO QUAL OS TRABALHADORES DA PETROBRAS AMEAÇAVAM "IN AS ÚLTIMAS SÉPTIMANAS - 1964" CASO A VIDA NACIONAL NÃO FOSSO REGULARIZADA COM A VOLTA DE UM GOVERNO COM O PODER (DOC FL. 138-14 VOL.).

DE POSSE DO DOCUMENTO, MARIO SOARES LIMA EM COMPANHIA DE JULIO AUGUSTO ORNELAS DA CRUZ VAZ ENCONTRAR-SE COM WILTON VALERCA DA SILVA EM CASA DE MARCELO TEODORO DO SINDICATO, MANTIVERAM CONVERSA PARTICULAR E FORA DAS VISTAS DOS PRESENTES, TEMPO EM QUE MARIO SOARES LIMA FORNECEU A WILTON VALERCA DA SILVA UM DOCUMENTO QUE LHE DARIA CONDIÇÕES DE COMANDAR O PESSOAL DA REFINARIA. VALERCA ASSINOU A COMUNICAÇÃO DE DOIS (2) DE ABRIL ACIMA MENCIONADA E MARIO SOARES LIMA RETIRANDO-SE FOI ATRÁS AO AEROPORTO E A REDE AEREA COM PRETENSÃO SEGUNDO DIZ DE VIAJEM PARA BRASILIZ, NÃO TEMO CORRESPONDENTE ATRÁS.

VAE PARA A CIDADE E AO SABER QUE A POLICIA TEM INVAZIDO O SINDICATO DE REFINARIA, DIRIGIU-SE AO PALACIO DO GOVERNO, AFIM DE TER ENTENDIMENTOS COM O GOVERNADOR LUIZATO JUNIOR QUE NÃO O CONSIDERAR NECESSARIO, MUITO MENOS O TIVESSE ATENDIDO NO DIA ANTERIOR PRIMEIRO (1º) DE ABRIL E MARCADO NOVO ENTENDIMENTO PARA O DIA IMEDIATO.

FACE A ISSO MARIO SOARES LIMA EXIGIU QUE O LEVASSEM AO GOVERNADOR, APRESENTANDO O DOCUMENTO COM ALEGAÇÃO DE QUE FATOS GRAVES PODERIAM OCORRER, PRESENTE NAQUELE MOMENTO O SECRETARIO DA SE-

5093



PRESENTE NAQUELE MOMENTO O SUPERVISOR DA REFINARIA PÚBLICA, TE-
NENTE CORONEL - FRANCISCO CORREIA DE ANDRADE INTERCEDEU, O-
PORTUNIDADE EM QUE FOI PELAS CIRCUNSTÂNCIAS OBRIGADO A PREENDER
MÊNIO SOARES LIMA EM FLAGRANTE PELO FATO DESTE TER DECLARADO //
QUE TERIA HORA MARCADA PARA RETORNAR A REFINARIA E QUE SE ISTO
NÃO OCURESSE NO PRAZO PRÉ-ESTABELECIDO NÃO SE RESPONSABILIZA-
RIA PELO QUE OCURESSE NA REFINARIA, POIS ALI ESTAVA O DOCUMEN-
TO ASSINADO PELOS LÍDERES DO PETRÓLEO ONDE EXIGIAM SEU RETORNO
A SALVO, CASO CONTRÁRIO IRIAM AS "ULTIMAS CONDIÇÕES
EVENÇIAIS".

ENCERRADO ISSO, JOSÉ AUGUSTO BRILLAS DA CRUZ QUE RETORNOU À
REFINARIA DAVA INÍCIO AO SEU PLANO SINISTRO DE DESTRUIÇÃO DA //
PLANTA DE GASOLINA, FATO QUE MOTIVOU INCIDENTO POLICIAL MILITAR
(1 P M) CUJO RELATÓRIO SE ENCONTRA AS FOLHAS 187 A 207 DO 9º V^o
LIVRE DESTES AUTOS. PROVA SEM DÚVIDA CONCLUDENTE, DE QUE TUDO F^o
HA ARTICULADO SEM MOVIMENTO DE REAÇÃO, POIS JOSÉ AUGUSTO TERMO
SAÍDO DA REFINARIA COM MÊNIO SOARES LIMA, COMEÇAVA DOS SEUS PLA-
NOS E SEM DÚVIDA, FOI ATÉ A CASA DE WILTON VALENÇA DA SILVA COM
MÊNIO SOARES LIMA AFIM DE RECEBER INSTRUÇÕES, RETORNANDO A REFI-
NARIA.

PASSOU ENTÃO A REFINARIA A VIVER MOMENTOS DRAMÁTICOS, COM RE-
TICIAS "TERRORÍSTICAS" DE EXPLOÇÃO COM "REVOLUÇÃO MILITAR", DE //
INCENDIO DA PLANTA DE GASOLINA, DE INVASÃO COM MASSACRE POR PAR-
TE DE MILITARES, ETC. BARRER CICILIO E OUTROS AMEAÇAVAM DES-
TRUIR VIAS DE COMUNICAÇÕES E REDE DE ENERGIA PARA IMPEDIR A CHE-
GADA DE TROPAS EM NATARIPE (DOO FLS 187 A 207 - 9º VOL.).

FATO IMPORTANTE A MENCIONAR FOI O PERIODO QUE PASSOU A REFINA-
RIA EM VIRTUDE DA GREVE E PARADA GERAL, CURTO DE UM CURTO-CIR-
CUITO DO SEU SISTEMA ELÉTRICO QUE PODERIA LEVA-LA A UMA CATAS-
TROFE, SEM NO MOMENTO DISPOR DO PESSOAL TÉCNICO EM INCENDIO //
(DOO FLS 178, 215, 216-31 VOL.).

LEGIONÁRIO ISSO EVILAZIO MENEZES DE ALMEIDA, ANTONIO GOMES TRI-
MEIROS, RAFAEL ALMIR BANCIAL TRAMI SE DECLARARAM PARA CANTO A-

5094

85257
P. M.
P. M.
P. M.

Plan

RAFAEL ALVARO MARDIAL TRYAN SE DEJEU PARA CANTO...
MOTIVOS SUBVERSIVOS PARA OPERARIO... E COMPOZESSE...
CONTACTO COM OS MESMOS, TENDO SIDO IMPEDIDO PELO...
QUANDO OS ENCONTROU EM REUNICAO COM OPERARIOS DA...
(DOC. FLS. 189, 288-12 VOL E 70-31 VOL.)

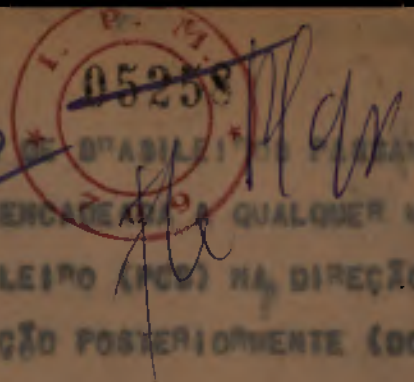
DAVID SANTIAGO, JIRBAU MIRANDA DE SANTANA E OUTROS TENTAVAM
INSTALAR SERVIÇO DE RÁDIO COMUNICAÇÃO EM VIATURA PARA MANTER CONTAC-
TO COM O TERMINAL DE MADRE DEUS DE ONDE TERIA VINDO A NOTICIA QUE
O VISO DE GUERRA DA MARINHA LÁ ESTAVA E QUE PRESUMIVELMENTE ERA A
ADESÃO DA MARINHA A REAÇÃO QUE SE VERIFICARIA (DOC. FLS. 88, 89, 180 E
287-12 VOLUME)

A CHEGADA DO CONTINGENTE MILITAR A MATARIPE E A AÇÃO RÍRIDA
DA REVOLUÇÃO EM TODO O PAIS, DEIXOU AO GRUPO SUBVERSIVO DA PETRO-
BRAS A CERTEZA DE QUE JÁ NÃO MAIS HAVIA CONDIÇÕES DE CONTINUAR A
AÇÃO.

A LEITURA METICULOSA DOS PRESENTES AUTOS, DEMONSTRA QUE
TODOS OS ENVOLVIDOS ESTAVAM PERFEITAMENTE IDENTIFICADOS E ASSIM,
PROCURARAM ENTRE SI, NUM GRANDE ESFORÇO, MANTER OS MELHORES CONTAC-
TOS PARA ESTABELECIMENTO DA REAÇÃO QUE SERIA REALIZADA CONTRA A
REVOLUÇÃO DE 31 DE MARÇO, QUE NÃO SE ALEGUE QUE SE APUROU SIMPLER-
MENTE DELITO DE OPINIÃO, POIS OS FATOS E AS PROVAS SÃO INCONTESTES.

OS DOCUMENTOS, OS INTERROGATÓRIOS, AS DECLARAÇÕES DE TESTE-
MUNHAS, AS CONFISSÕES, FORAM UM TODO CIRCUNSTANCIAL INCOEFICAZ
DO "ANIMUS" E TENTATIVA DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DE MATARIPE
E DE TODOS OS SEUS COLABORADORES, DIRETOS OU INDIRETOS, NON SENTINDO
DE REAGIR, MESMO ATRAVÉS DE PROCESSOS VIOLENTOS COM O INTUITO DE
SOLIDAR A LUTA PELO PODER, DENTRO DA TEORIA MARXISTA DE "O
REINO DO PROLETARIADO".

ELÍCIO JOSÉ BATISTA DE AQUINO, TINHA FEITO UM SÉRIO ESTU-
DO SOBRE AS ATIVIDADES DO PARTIDO COMUNISTA E A TESE QUE DEFENDIA
FOI EM PARTE, ALCANÇADA NA REFINARIA: - "O QUE É PRECIZO É O SE-
QUINTE - QUE O PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO ADOTE A LINHA DE OR-
GANIZAÇÃO DE FORÇAS, A FORMAÇÃO DE UMA FRENTE ÚNICA COMO ESQUEMA VÍ-
LIDO, MAS QUE NÃO SUBSTIHE A POSSIBILIDADE DE UMA LUTA ARMADA, NEM



... TA MESM NECESSÁRIO NOTAR QUE MUITAS VEZES...
... A LUTA ARMADA PODE SE DESENCADAR A QUALQUER MO-
... PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO (PCB) NA DIREÇÃO
... DA LUTA. NA TURALMENTE ASSUMIREMOS A DIREÇÃO POSTERIORMENTE (DOC
... 40 - 1º VOL)

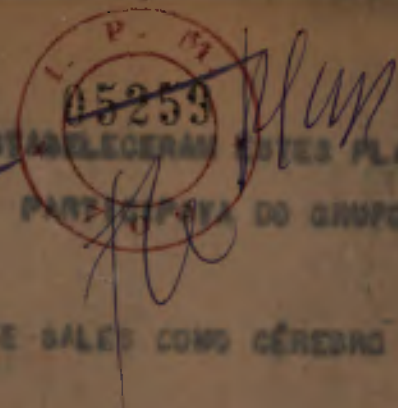
ESSA ACUMULAÇÃO DE FORÇAS QUE PREPARAVA JÁ ESTA VA EM FASE BEM
ADIANTEADA, TANTO O PC, QUE ENTRE AS DIVERSAS CORRENTES QUE ATUAVAM
NA REFINARIA, ESTAVA HAVENDO UMA SINCRONIZAÇÃO PERFEITA NO APRIMO-
... "MEIO" PARA O "FIM" "DETERMINADO". ASSIM SE IDENTIFICA-
... COM AS REAÇÕES DE 1º A 2 DE ABRIL, COMO JÁ O ESTAVAM PELAS SU-
... ATITUDES ANTERIORES, A AÇÃO POPULAR (AP) O MOVIMENTO DE UNIDADE
OPERÁRIAS (MUNOP) E OS SINDICATOS, ACUMULANDO SUAS FORÇAS NESTES DIAS
NUMA DESPERADA TENTATIVA DE REAÇÃO.

SOB O COMANDO DO BEL. NEMÉSIO LEAL ANDRADE SALES, CÉREBRO DO PAR-
TIDO NA BAHIA, ELEMENTO COM LIGAÇÕES COM TODOS OS PAIZES DA COSTA
DE FERRO, DE ONDE REGISTRARAJUDA (BOLSAS DE ESTUDO, ORIENTAÇÃO, MA-
TERIAL DE DIVULGAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA, VIAGENS PARA CONGRESSOS
E FESTIVAIS) ATUAVA A ORGANIZAÇÃO DE BASE (C.B.) DA REFINARIA, COM
RAMIFICAÇÕES NO SINDICATO DE EXTRAÇÃO SOB A ORIENTAÇÃO DE WILTON VA-
LENÇA DA SILVA E ALENCAR FERREIRA MINHO E EM PERFEITA CONSONÂNCIA
COM OSINDICATO DE REFINO NA BAHIA ONDE O MESMO NEMÉSIO LEAL ANDRADE
SALES COMANDAVA E DIRIGIA TODA A POLÍTICA INTERNA EXTERNA DOS SINDI-
CÁTOS DE PETRÓLEO NA BAHIA.

QUEM SABE, FOSSE O DESFECHO DE 31 DE MARÇO DE 1964 PROTELADO E
DE L. A. B. C. D. TERIA TIDO OPORTUNIDADE DE PREPARAR O PESSOAL DE
PETRÓLEO COM OS CURSOS DE "AÇÃO" QUE DEVERIA MINISTRAR E ESTARIA A
NAÇÃO LAMENTANDO PERDAS HUMANAS E MATERIAIS, COM OS ATOS DE TERRORI-
SMO E VIOLÊNCIA QUE OS COMUNISTAS HAVERIAM DE DESENCADAR NA REFINARIA
E NOS CAMPOS DE PETRÓLEO.

APROVA ESTE AS FLs. 75, 1º VOL. DO DEPOIMENTO DE BLÁZIO JOSÉ

5098



DO DEPOIMENTO DE PLÍNIO AQUAR, QUE SE ESTABELECEM ESTES PLANOS NO DIA 1º, 2 E 3 DE ABRIL, "O L A S C O" PARTIDARIA DO GRUPO DE OPERAÇÃO.

ERA TODO O PLANO DE MEMÓRIO LEAL ANDRADE SALES COMO CÉREBRO DO PARTIDO COMUNISTA.

O PRESENTE INQUÉRITO POLICIAL MILITAR PROVUO A EXISTENCIA NA PETROBRÁS DO PARTIDO COMUNISTA E SUAS DIVERSAS CORRENTES, QUE ALIADAS NUM SÓ OBJETIVO VINHAM IMPRIMINDO NA EMPRESA UM CLIMA DE AGITAÇÃO, SUBVERTENDO A ORDEM, PROPICIANDO CONDIÇÕES PARA A DEFLORAÇÃO DA REVOLUÇÃO MARXISTA-LENINISTA CONTRA O REGIME CONSTITUIDO.

O PARTIDO COMUNISTA, POR SEUS DIRIGENTES, ADEPTOS, COLABORADORES DIRETOR OU INDIRETOS, CONCIENTES DO TRABALHO QUE DESENVOLVIAM, TEM TAMBÉM NUNCA A ORDEM POLÍTICA E SOCIAL ESTABELECIDAS NA CONSTITUIÇÃO NEDIANTE AJUDA E SUBSIDIO DE ESTADO ESTRANGEIRO E DE ORGANIZAÇÃO / DE CARACTER INTERNACIONAL, CARACTERIZANDO-SE ESSA AJUDA E SUBSIDIO PELO QUE SE APUROU NESTE INQUÉRITO POLICIAL MILITAR:

A) - EXISTENCIA NA PETROBRÁS DE UMA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA, COMPROVADAMENTE ORGÃO DE CARACTER INTERNACIONAL.

B) - EXISTENCIA NA PETROBRÁS, A TITULO DE SUBSIDIO, DE MATERIAL DE ENTRENHO, TRAZIDO DE PAIZ COMUNISTA (CUBA) AFIM DE SER UTILIZADO NA ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS.

C) - EXISTENCIA DE SUBSIDIO DE ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL - FESTIVAL INTERNACIONAL DA JUVENTUDE - REPRESENTADA POR VIAGENS E ESTADIAS GRATUITAS PARA DIRIGENTE CIBICIAL ASSISTIR CONCLAVES COMUNISTAS NA FILANDIA E EM SEGUIDA VISITAR PAIZES COMUNISTAS.

D) - EXISTENCIA DE SUBSIDIOS DA OIE-UNION INTERNACIONAL DOS ESTUDANTES ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL, MANTIDA POR PAIZES COMUNISTAS, // COM SEDE NA CECOSLOVÁQUIA, A QUEL NTO EXISTE NENHUMA ENTIDADE BRASILEIRA FILIADA, SUBSIDIOS REPRESENTADOS POR PASSAGENS E LOCOMOATIVAS GRATUITAS EM PAIZES COMUNISTAS.

E) EXISTENCIA DE SUBSIDIOS FORNECIDOS POR EMBAIXADAS ESTRANGEIRAS (CUBA) REPRESENTADO PELA FRANQUIA DE FARTO MATERIAL DE PROPAGANDA.

F) - EXISTENCIA DE SUBSIDIOS DA OMBIA COMUNISTA, REPRESENTADO PELO ENVIO DE MATERIAL DE PROPAGANDA, REVISTAS, ORIENTAÇÃO PARA AUDIÇÃO DE TRANSMISSÕES RADIOFÔNICAS, ETC. (10)

P. 12
Handwritten initials and a circular stamp.

PELO EXPOSTO, ESTÃO OS ABAIXO ~~DECLARADOS~~ ~~INDICADOS~~ NO PRE-
SENTE INQUÉRITO POLICIAL MILITAR, COMO INCUSOS DO ART 2º ITEM III
DA LEI 1802 DE 5 DE JANEIRO DE 1953.

ANDRÁS DA SILVA S.A.

ENGENHEIRO PELA ESCOLA POLITÉCNICA DE CAMPINA GRANDE ONDE TEVE
ATIVA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NAS GREVES ESTUDANTIS. EXERCEU VÁRIOS
CARGOS ELETTIVOS NA POLÍTICA ESTUDANTIL. EM 1952 PASSOU DOIS MESES
NA EUROPA EM PAÍSES COMUNITÁRIOS INCLUSIVE RUSSIA, TENDO REVELADO //
QUE LEVOU PEQUENOS RECURSOS ECONÔMICOS PARA ESTA VIAGEM (DOC FLS /
274 E 275-38 VOL). SUA TURMA DE FORMATURA TEVE COMO PARANTUTO MI-
GUEL ARRAS E COMO NOMENADEADOS ESPECIAIS O POVO CUBANO E AS LIGAS
CANTONÊSAS (DOC FLS 154, 274 E 275-38 VOL).

INGRESSOU NA PETROBRÁS EM 1953 - JANEIRO. PARTICIPOU ATIVAMENTE
DA FRENTE NACIONALISTA EM NATARIPE (DOC FLS 250-1º VOL, 62-38 VOL).

PARTICIPAVA DAS ASSEMBLÉIAS SINDICAIS EM NATARIPE (DOC FLS 200
DO 1º VOL). COMPARECIA ÀS REUNIÕES DO APARTAMENTO DO ENGENHEIRO //
NUNO DAVID DE GASTRO (DOC FLS 15, 154-1º VOL, 62-38 VOL).

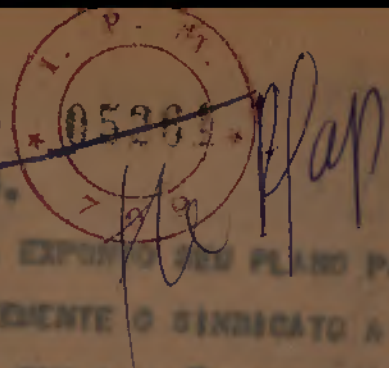
PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DO APARTAMENTO DE NENÉCIO LEAL ANDRADE
SALES, INCLUSIVE NAQUELA EM QUE LUIS FDI APRESENTAO BLAUDD, ESTANDO
INCLUIDO NO CURSO DE POLITIZAÇÃO (DOC FLS 154 E 156-1º VOL).

PRESENTE NO APARTAMENTO DE NENÉCIO LEAL ANDRADE SALES, LEU TEXTO
DE UM LIVRO QUE VERSAVA SOBRE MARXISMO O QUE É CONFIRMADO PELOS DE-
POIMENTOS DOS ENGENHEIROS SINVAL ANDRADE E GILTON LUIZ PALMA GUSMÃO
(DOC FLS 148-1º VOL E 14-38 VOL).

MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 66-
1º VOL).

AGRESTAR TORRETA

MEMBRO DO MOVIMENTO DE UNIDADE OPERÁRIA (M U N O P) - (DOC FLS
72-38 VOL). JUNTOU-SE A LUIZ CAETANO DE SOUZA JUNIOR, EVILÍDIO ME-
NEZES DE ALMEIDA, RAFAEL ALNIR MARCIAL TRANK E DOVID SANTIAGO DOS
SANTOS NO DIA 1º DE ABRIL DE 1964, REDIGINDO E IMPRIMINDO SOLETIROS
SUBVERSIVOS E CONTRA-REVOLUCIONÁRIOS (DOC FLS 156, 206-1º VOL E //



(DOC FLS 186, 280-12 VOL E 242-30 VOL).
DIRIGIU CARTAS A MARIO SOARES LIMA, EXPOSU SEU PLANO PARA
LEVAR A POLITICA SINDICAL E CONSEQUENTEMENTE O SINDICATO A AB
CARIAR UMA AREA DE ATUACAO MAIS LARGA, COM CRIACAO INCLUSIVE
DE ENTIDADE DE NUCLEIO (DOC FLS 85 A 82-30 VOL). ERA RESPONSAVEL
VEL PELOS BULETINS DO MOVIMENTO DE UNIDADES OPERARIAS (M U N O
P) INCENTIVADOR DE UMA LINHA DA POLITICA OPERARIA (DOC FLS //
70 E 83 A 87-30 VOL).

ALESCAR FERREIRA RIBEIRO

VICE-PRESIDENTE DO SINDICATO DE EXTRAÇÃO. PARTICIPOU DO //
FESTIVAL DA JUVENTUDE PELA PAZ E AMIZADE, REALIZADO NA FILAR-
DIA, SEGUNDO DEIXAROU A MANDO DE WILTON VALENÇA DA SILVA (DOC
FLS 205-40 VOL).

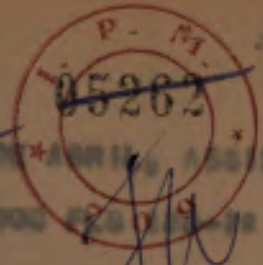
VISITOU ESCOON, OUTRAS CIDADES DA RUSSIA, SUIÇA, INGLATERRA,
FRANÇA E ALEMANHA, TENDO DECLARADO QUE PARA TAL DISPUNHA /
SOMENTE DE TREZENTOS MIL CRUZEIROS (2000.000,00) (DOC FLS 208
E 208-40 VOL).

FEZ CARTA PARA A EUROPA, ONDE SUA ASSINATURA ERA RECOMENDADA,
APRESENTANDO FRANCISCO NEVES A SINDICATOS DE PAISES DA /
CONTINENTE DE FERRO (DOC FLS 210 DO 40 VOL).

ASSINOU MANIFESTO DE FLS 210 40 VOL. QUANDO DA EXPULSAO DE
LUCIANO, VERDI E CILIBRIGIO DO SINDICATO DO REFINO, POR TER CON-
TRARIADO A JAIRO FARIAS, TAMBEM ASSINOU MANIFESTO DE APOIO AS
MEDIDAS ADOPTADAS (DOC FLS 130 E 131-10 VOL).

MANTIVAM ESTREITAS LIGACOES COM FRANCISCO MARRASERA E JAI-
RO FARIAS (DOC FLS 212 E 213-40 VOL).

NO DIA 12 DE ABRIL DE 1986 ENCONTRAVA-SE REUNIDO COM OUTROS
LIDERES OPERARIOS DO SINDICATO DA COFIVA, TENDO ASSINADO O MA-
NIFESTO GREYISTA DE APOIO AO SR JAIRO GOMES (DOC FLS 280-10 /
VOL E 102-40 VOL). LOGO EM SEGUIDA DIRIGIU-SE PARA A REFINARIA
LANDOLFO ALVES - MATANIFE, MUITO ENDEBADA POSSE DO SINDICATO DE
EXTRACAO, LA PENHACENDO E PARTICIPANDO DE TODOS OS MOVIMENTOS /
DE REACAO, TENDO INCLUSIVE MAQUIL LOCAL EM DIA 2 DE ABRIL, AS



Pfap

TENDO INCLUSIVE RAQUELE LUCIL NOVA E ESTABRIL ASSOCIADO A COMU-
NICACAO PORTADA POR MARIO SOARES LIMA (DOC FLS 229-14 VOL.).

MILCAR CABELLE DA SILVA

MEMBRO DA ORGANIZACAO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 89
OU 14 VOL.).

PARTICIPANTE DA FRENTE NACIONALISTA EM MATARIFE (DOC FLS 225-
14 VOL.), COMPARECIA AS REUNIOES DO APARTAMENTO DE SUDO DAVID DE
CASINO (DOC FLS 2-27 VOL.). PARTICIPAVA DAS REUNIOES NA CASA DE RI-
MARIO LEAL ANTONIO SALES INCLUSIVE RAQUELE EM QUE LIME FOI APRESEN-
TADO BLANCO E FOI ELABORADO O CURSO DE POLITIZACAO, ONDE ESTE IN-
CLUDO DE DA TURMA (DOC FLS 32, 236 E 220-14 VOL.).

ANTONIO GOMES TROQUELLOS

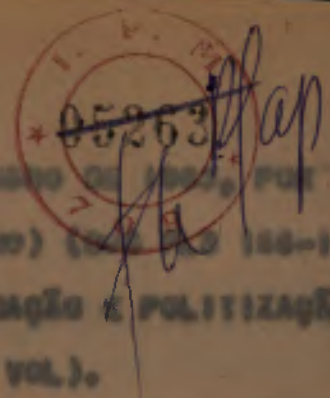
EXERCIA EM SANTO ANARO DA FUNCAO DE PROFESSOR DE
CATEGORIA DA SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA DO ESTADO PERCEBENDO
VENCIAMENTOS ENTRE QUINZECENTA A SESENTA MIL CRUZEIROS. EMBORA ALE-
GASSE QUE SUAS PREFERENCIAS EM IR PARA A PETROPOLIS ERAM PARA SER A-
JUDADO FACIL A PRETENDER CONTINUAR OS ESTUDOS, PLENO LICENCIADO DA //
FUNCAO, POR DUAS ANOS E SEM REMUNERACAO, AFIM DE TRATAR INTERES-
SES PARTICULARES, TENDO IMPRESSAO NA PETROPOLIS, ADMITIDO POU OS-
RUBEM DIAS DO NASCIMENTO, E COMO PROFESSOR, PERCEBENDO DE TRINTA
A TRINTA E CINCO MIL CRUZEIROS MENSALIS, PUIS EMBORA TENHA PRODUZ-
DO DEBANDAS NO SENTIDO DE CONSEGUIR MANTE-LO COMO FUNCIONARIO P^U
BLICO A DISPOSICAO DA PETROPOLIS O SR RUBEM DIAS DO NASCIMENTO NAO
CONSEGUIU ESSE INTENTO (DOC FLS 104-24 VOL.).

CONTENTE SALTUAR QUE QUEN PRECIZAVA DE AJUDA NAO INIA DEL-
LAS UMA FUNCAO MAIS REMUNERADA EM LUGAR DE OUTRA MENOS REMUNERADA
DO CASO COMO NOS FAZ ONTA E CONFORME ESTE NOS AUTOS, ANTONIO GO-
MES TROQUELLOS ESTAVA DAREN SUA OBTENCAO AO PARTIDO COMUNISTA,
ESTA E A VERDADE.

EM SANTO ANARO, TENTOU FUNDAR UMA FRENTE DE MOBILIZACAO POPU-
LAR, JUNTAMENTE A PLINIO JOSE BATISTA DE AQUINO (DOC FLS 225 E
220-14 VOL.).

INGRESSOU NO PARTIDO COMUNISTA EM NOVEMBRO DE 1963, POR INTEN-

18r



INGRESSOU NO PARTIDO COMUNISTA (MEMBRO DE 1953), POR INTERMÉDIO DE WILTON DE CARVALHO SILVA (WILTON) (DOC FLS 158-1º VOLUME), CHEGANDO A MEMBRO DA SEÇÃO DE EDUCAÇÃO E POLITIZAÇÃO DO COMITÊ ESTADUAL DO PARTIDO (DOC FLS 51-1º VOL).

ESCREVEU PARA O "SINDIPETRO JORNAL", ARTIGOS EXTREMISTAS QUE FORAM PUBLICADOS CONFORME DOCUMENTOS FÓLIAS 162 E 163 DO 1º VOLUME.

PARTICIPOU DO CONÍCIO PRO-PERMANÊNCIA DE HUGO RÊDIO E JAIR FARIAS, REALIZADO NA PRAÇA DA SÉ (DOC FLS 164 E 165-1º VOL).

MANTinha ESTREITA LIGAÇÃO COM AS ASSISTENTES SOCIAIS E COLABORAVA COM AS MESMAS NAS ORGANIZAÇÕES DAS PALESTRAS, VINCULADO TAMBÉM A PROFESSORA MARIA JOSÉ VELOSO, TERIA SIDO CONSIDERADO POR // MARGARIDA COLARES PARA PROFERIR PALESTRA AOS OPERÁRIOS (DOC FLS 164 E 165-2º VOL).

PARTICIPAVA ATIVAMENTE DA FRENTE NACIONALISTA EM NATANIBE E // COM REUNIÕES DO APARTAMENTO DE BEMFÉLIX LEAL ANDRADE SALES, INCLUSIVE NA QUE COMPARECEU CLAUDIO QUE COMO ELE, ERA DA MESMA SEÇÃO DO COMITÊ ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 166-1º VOL, 51-1º VOL E 253-1º VOL).

NO DIA 2 DE ABRIL DE 1964, REUNIU-SE COM ADEMAR TORRETA, // RAFAEL ALVARO MARCIAL TRAM, EVILÁSIO MENEZES DE ALMEIDA E LUIZ GAETANO DE SOUZA JUNIOR, IMPEDINDO DELETENS SUBVERSIVOS E CONTRA REVOLUCIONÁRIOS, TENDO SE DIRIGIDO PARA SANTO ANTON DA PERUFIÇÃO, AFIM DE MANTER CONTACTOS COM OS OPERÁRIOS DAQUELA CIDADE, LOCAL EM QUE FOI PRISÃO QUANDO DAVA PROSSEGUIMENTO AO INTENTO (DOC FLS 250-1º VOL, 65, 66, 70-2º VOL).

SEUS DEPOIMENTOS DE FÓLIAS 156 A 161 E 166 A 206 DO 1º VOLUME SÃO UM RESUMO DE CONFISSÕES QUANTO AOS FATOS DELITUOSOS QUE LHE SÃO IMPUTADOS.

LEONARDO ALBERTO MARGARETHAS DE ABRIL

CONHECIDO COMO INDIVÍDUO DA LINHA "AP" (AÇÃO POPULAR) DO PAR-

JS-BA

Stamp: L.P.M. 5101 05267 with handwritten initials and a signature.

ALBERTO MASCARENHAS DE AMARAL

CONHECIDO COMO INDIVÍDUO DA LINHA (DOC FLA 100-14 VOL) DE / PARTIDO COMUNISTA (DOC FLA 100-14 VOL) TERMO OBRIGADO EVILÁSIO MENEZES DE ALMEIDA PARA IMPEDIR ESTA CONHECER DO PARTIDO (// DOC FLA 207-14 VOL).

ERA MEMBRO DA COMISSÃO DE REDAÇÃO DO "SINDIPETRO INFORMATIVO", JUNTAMENTE COM EVILÁSIO (DOC FLA 40-24 VOL E 40-30 VOL).

EM SEU DEPOIMENTO, RECONHECEU TER REDIGIDO VÁRIOS EXEMPLOS DO SINDIPETRO INFORMATIVO, PRINCIPALMENTE DE FLA 01, 24, 25 E 130 DO 2º VOL.

AZISTOU MANIFESTO DO "CONGRESSO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL" QUE PODE SE VÊ DO DOCUMENTO DE FOLHAS 110 DO 2º VOLUME.

REPRESENTOU O SINDICATO DO REFINO DO PACTO BANCÁRIOS PLINOLEITOS (DOC FLA 01-30 VOL).

JUNTAMENTE COM EVILÁSIO MENEZES DE ALMEIDA, ORGANIZOU A DIREÇÃO DO SINDIPETRO JORNAL, PERMITINDO QUE SOB SUA ORIENTAÇÃO E SOB SEU TÍTULO 1/2 DO EXERCÍCIO, O REFERIDO JORNAL PUBLICASSE ARTIGOS ALTAMENTE SUBVERSIVOS, QUECITANDO REBELIÃO DE MILITARES GUALETANOS E ATACANDO ALTAS PATENTES DO EXERCÍCIO, CONFORME SE PODE VÊ NOS AUTOS OS ARTIGOS DE PUBLICAÇÃO DO REFERIDO JORNAL, PARA DEMONSTRAR, SEM DÚVIDA SUA CIRCUNSTÂNCIA COM A /// LINHA AJUTADA E DA QUAL SE ACHAVA COMPROMETIDO, PUBLICOU DO // SINDIPETRO JORNAL OS ARTIGOS ONTANTES DOS AUTOS AS FOLHAS 02 A 14 DO 3º VOLUME.

PARA PATENTEAR SEM IDEALISMO E AÇÃO, FOI O AUTOR DA "OPINIÃO DO LIVRO "OS FUGITIVOS" DE AUTORIA DE EVILÁSIO MENEZES DE ALMEIDA E EM CUJO TEXTO APARECE ALBERTO MASCARENHAS DE AMARAL, / PELA PUBLICAÇÃO DE FOLHAS (DOC FLA 40-30 VOL).

ALBERTO MASCARENHAS

Ref. no Pront (31)

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DA ORGANIZAÇÃO DE BARRAS DO PARTIDO COMUNISTA EM MATARIPÓS, REALIZADAS EM UNIDADE DO PARTIDO À AVENIDA DA PÉTE Nº 01 (DOC FLA 100-14 VOL E 7-24 VOL).

REALIZADAS NO COMITÊ DO PARTIDO À AVENIDA SETE Nº 91 (1º VOL. 206-1º VOL. E 7-3º VOL.).

510

05265
Map
Handwritten initials and a red circular stamp.

MANTinha CONTACTOS COM MILTON CARVALHO SALES E ELENIA "TAREFAS" DAS MEMBRAS DO SINDICATO DE REFINO (DOC FLS 115 E 117-1º VOL.).

INTERFERIU NO SINDICATO PARA APOIO A PINTO DE ASSIAR NA PETROBRÁS (DOC FLS 175-1º VOL.).

RY MARALLES ANDRADE

MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 88 1º VOL.).

PARTICIPAVA DA FRENTE NACIONALISTA NA PETROBRÁS (DOC FLS 264-1º VOL. 3 E 4-3º VOL.). FREQUENTAVA AS REUNIÕES DO APARTAMENTO DO ENGENHEIRO NUNO DAVID DE CASTRO (DOC FLS 154-1º VOL. 4, 13 E 281 3º VOL.).

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DA CASA DE MEMÓRIAS LEAL ANDRADE SALES, INCLUSIVE DAQUELA EM QUE COMPARECEU GLAUCO E SE ESTABELECEU UM // CURSO DE POLITIZAÇÃO, NO QUAL SE ACHA INSCRITO (DOC FLS 267 E 269 1º VOL.).

RESIDIA ANTERIORMENTE COM MEMÓRIAS LEAL ANDRADE SALES NO MESMO APARTAMENTO, TENDO TRANSFERIDO A LOCAÇÃO PARA MEMÓRIAS (DOC FLS // 6 E 5 DO 3º VOL.).

CARLOS ELENA BOURBI

ASSINOU COMUNICAÇÃO DE 2 DE ABRIL (DOC FLS 136-1º VOL.).

CONDUZIU MEMORANDO DO DIA 2 DE ABRIL, AFIM DE PODER BOLETINS SUBVERSIVOS (DOC FLS 87 E 88-1º VOL.).

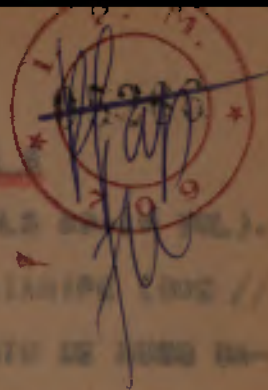
AMEAÇOU DESTRUIR A REFINARIA COM "COMITÊS MILITARES" (DOC FLS 88-1º VOL.).

MINISTRO GABRIELA LORO

MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 88 1º VOL.). PARTICIPAVA DE REUNIÕES DO COMITÊ DO PARTIDO À AVENIDA / SETE Nº 91 (DOC FLS 88-1º VOL.). INSCRITO NO CURSO DE POLITIZAÇÃO DO PARTIDO (FLS 32 E 280-1º VOL.). ASSINOU A COMUNICAÇÃO DE 2 DE ABRIL (DOC FLS 136-1º VOL.).

03

03



OB / FRANÇOIS HENRIQUE DE OLIVEIRA
 PERTENCIA A ORGANIZAÇÃO DE BASE DE PARTIDO (DOC FLS 244-34 VOL.). PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DO FRENTE NACIONALISTA EM MATARIPÉ (DOC // FLS 244-34 VOL.). FREQUENTAVA AS REUNIÕES DO APARTAMENTO DE NOSSO SENHOR DA VIDA DE CASTRO (DOC FLS 244 E 245-34 VOL.). PARTICIPOU DE REUNIÃO NO QUARTO DE PARTIDO COMUNISTA A AVENIDA SETE DE SETE (DOC FLS 80-14 VOL.) ONDE ERA INSCRITO NO CURSO DE POLITIZAÇÃO (FLS 244-34 VOL.).

OB / LABRATO ARANHO DE OLIVEIRA
 MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA DE MATARIPÉ (DOC FLS 85-14 VOL.).

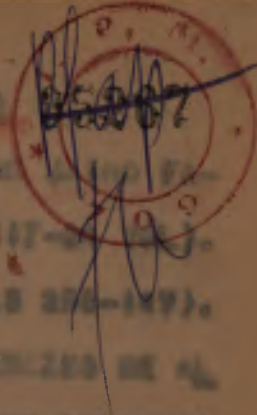
PARTICIPAVA DE ASSEMBLÉIAS DO SINDICATO (DOC FLS 200-14 VOL.). ERA MEMBRO DA FRENTE NACIONALISTA EM MATARIPÉ (DOC FLS 244-14 VOL.). FREQUENTAVA TAMBÉM AS REUNIÕES DO APARTAMENTO DE NOSSO SENHOR DA VIDA DE CASTRO (DOC FLS 125-14 VOL., 13 E 252 DO 34 VOL.) SEM QUAISQUER QUALQUER DO PARTIDO COMUNISTA A AVENIDA SETE DE SETE (DOC FLS 244-14 VOL. E 7 DO 24 VOL.).

FOI CHEFE DA DIVISÃO DE TRANSPORTES, INDICADO POR SENEAL ASSUNÇÃO E ERNESTO OLÍMPIO DREINER, CHEFE DA UNIDADE ORÇAMENTAL "BAGAGEM", DESPACHANDO AO SERVIÇO DE ALTO ESTADO DE EMERGENCIA (DOC FLS 125-14 VOL., 13 E 244-34 VOL.).

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES EM CASA DE RONDÔNIO LEAL ANDRADE SALES, INCLUSIVE NA QUE FOI APRESENTADO O PLANO E QUE O MEMBRO FALOU DO NÍVEL DE POLITIZAÇÃO, OPORTUNIDADE EM QUE FOI ESTABELECIDO A LISTA // DOS CANDIDATOS DO CURSO DE POLITIZAÇÃO DE QUAL FAZIA PARTE (DOC // FLS 125, 145, 160, 244, 245-14 VOL. E 7-24 VOL.).

ENCONTRAVA-SE PRESENTE QUANDO DA REDAÇÃO DA COMUNICAÇÃO DE 2 DE MARÇO (DOC FLS 125 E 112-14 VOL.).

EM SEUS PERTENCES, FOI APRESENTADA A LISTA ORIGINAL DO CURSO DE POLITIZAÇÃO, NA QUAL EXISTE UM BILHETE DE JOSÉ AMÉRICO PARA O INSCRIÇÃO, DETERMINANDO CONVOCARSE A PRIMEIRA TURMA DO CURSO (DOC // FLS 244-14 VOL.).



DAVID SANTIAGO DOS SANTOS
 ERA OPERADOR DE PROCESSAMENTO E FUI REQUERIDO POR
 BILIS PARA CHEFE DA DIVISÃO DE SUBSISTÊNCIA (DOC FLS 117-34).
 Membro da Frente Nacionalista de Petrópolis (DOC FLS 370-147).
 Juntamente a HILTON DE CARVALHO SILVA, EVILÁSIO MENEZES DE
 OLIVEIRA, JIABAS BARTANA E LUIZ CAETANO, PREPAROU BOLETIM SUBVERSIVO,
 TENDO LEVADO MEMÓRIAS E GRANDE QUANTIDADE DE PAPEL PARA A
 IGREJA DE MATARIFE, INCLUSIVE BATERIA MÓDIA EM SEU AUTOMÓVEL UM
 RÁDIO RECEPTOR E TRANSMISSOR, AFIM DE QUE PUDESSE MANTER CONTAC-
 TO COM UMA LANCHONETE DO TERMINAL, RÁDIO ESSE TRAZIDO POR GERALDO //
 VIEIRA DO TERMINAL, TENDO POSTERIOREMENTE DAVID IDO EM COMPANHIA
 DE LUIZ CAETANO ATÉ MADRE DEUS, LOGO CONSERVANDO QUE UM CONTINGENTE
 DE DA REGIÃO MILITAR SE APROXIMAVA DE MATARIFE, POIS OBTIVERAM A
 NOTÍCIA QUE UM VASO DE GUERRA SE ENCONTRAVA NO TERMINAL E QUE SE
 AIA DE CESTE DA REAÇÃO, TENDO REDIRECIONADO DE MADRE DEUS SEM CON-
 QUIR O INTENTO, POIS O TERMINAL ACABAVA-SE OCUPADO POR ITAPAS DO
 DA DISTINTO NAVAL, FICOU A REVOLUÇÃO (DOC FLS 60, 100, 100, 100,
 107-10 VOL. E 20-20 VOL.).

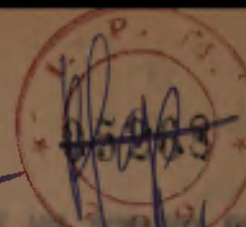
FN X

AFASTADO QUE FOI DOS SERVIÇOS, APÓS A REVOLUÇÃO DE 31 DE MAR-
 ÇO, FAZ AS IMPUTAÇÕES QUE LHE ERAM FEITAS, PERMANECENDO TODAVIA EM
 MATARIFE ONDE RESIDIA, SEM PERMISSÃO TODAVIA DE ENTRADA NA ADEA.
 FREQUENTAVA TODAVIA O CLUBE DOS OPERÁRIOS LOCAL ONDE, NO DIA 20 /
 DE JUNHO DE 1964, ADQUIRIU UM FUNCIONÁRIO DA REFINARIA, IMPUTANDO-
 O TER SIDO A PESSOA QUE O DENUNCIOU, PELO QUE FOI PUNIDO EM FLS -
 QUANTO DELITO, TENDO SIDO LAVRADO O CUPULENTE AUTO (DOC FLS 70 A
 72 DO 2º VOL.).

ANILATA-SE A PERICULOSIDADE IDEOLÓGICA E O TRABALHO DE DAVID
 SANTIAGO, ATRAVÉS DO DOC DE FOLHA 107-44 VOLUME, REPRESENTADO PE-
 LO OFÍCIO Nº 650/65 PELO QUAL SOLICITA A DISTRIBUIDORA NOVA CUL-
 TURA, ONDE DE CARACTER MARXISTA-LENINISTA, PARA A BIBLIOTECA DO
 CLUBE DE MATARIFE.

FONTE DA SILVA TALLE

ANTES DE INGRESSAR NA PETRÓPOLIS, PARTICIPARIA DE UM GRUPO DE



LEONILDA DA SILVA TELES

ANTES DE INGRESSAR NA FEITUREIRA, PARTICIPAVIA DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO ELABORADO POR PLÍNIO JOSÉ BATISTA DE AGUIAR DE OLIVEIRA, SEU AMIGO E CONHECIDO, CUJO "CURSO DE AÇÃO", ATUARIA EM FEIRA DE SANTANA (DOC FLS 8 E 77-10 VOL.).

MEMBRO-DE EM HORAS DE TRABALHO COM OSVALDO BARQUES DE OLIVEIRA, MILTON DA COSTA OLIVEIRA E OUTROS, NO SERVIÇO MÉDICO DA REFEITÓRIA (DOC FLS 150-10 VOL.) FATO QUE FICOU COMPROVADO PELO DOCUMENTO DE FOLHAS 28 DO 30 VOLUME.

COM A SAÍDA DE DR RUBEEM DIAS DO RASCIMENTO DA CHEFIA DO SERVIÇO MÉDICO PARA A CHEFIA DO "GENEL", PASSOU A COMPAN A VIDA DO MESMO.

FOI UM DOS FUNDADORES E DIRIGENTES DA FRENTE NACIONALISTA EM BATAHIPS (DOC FLS 102, 107, 230, 237-10 VOL., 28, 170-20 VOL., 4, 13, 17, 21 E 20-30 VOL.).

PARTICIPAVA REGULARMENTE DAS ASSEMBLÉIAS DO SINDICATO (DOC / FLS 200-10 VOL.). FREQUENTAVA AS REUNIÕES DO APARTAMENTO DE RUDO DAVID DE CASTRO (DOC FLS 104-10 VOL. E 13-30 VOL.).

FREQUENTAVA AS REUNIÕES NA SEDE DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 200-10 VOL.).

FREQUENTAVA AS REUNIÕES DA CASA DE NEMÉSIO LEAL ANDRADE SALES, INCLUSIVE RAQUELA EM QUE CLAUDE PRESENTE FALOU SOBRE POLITIZAÇÃO E ELABOROU-DE A LISTA DO CURSO DE POLITIZAÇÃO, NO QUAL ESTAVA O INDICIADO INSCRITO (DOC FLS 104, 100, 200, 200, 200-10 VOL., 20-30 VOL.). EM SEU DEPOIMENTO, CONFESSOU TER CONHECIMENTO DO CURSO EM QUESTÃO (DOC FLS 213-10 VOL.).

MEMBRO DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 80-10 VOL.), CONFIDOU A CIVILIZAÇÃO NEREZES DE ALMEIDA E RUBEEM DIAS DO RASCIMENTO PARA INGRESSAR NO MESMO, TENDO APRESENTADO RUBEEM DIAS DO RASCIMENTO EM NOME DO PARTIDO À AVENIDA SETE Nº 51 (DOC FLS 80, 200-10 VOL.). CONFESSOU O SEGUNDO CASO ÀS FOLHAS 200 DO 10 VOLUME.

EM SEU DEPOIMENTO ÀS FOLHAS 200 DO 10 VOLUME CONFESSA TER AC-

5106
[Handwritten signature]

EM SEU DEPOIMENTO AO FOLHA 200 DO 1º VOLUME DO...
COMITÊ DO PARTIDO COMUNISTA E UMA CONFERÊNCIA...
SOMEREM E TER DEIXADO DE DIVERSAS CORRENTES DO PARTIDO...
RIFE.

SEM FOLHA A EMANUEL DA SILVA NÉGO QUE ESTAVA...
FOLHA FRENCHTO, TENHO INCLUSIVE SOLICITADO SIGILO AO MOTIVISTA DE
MATERIALIDADE QUE LEVOU EMANUEL (DOC FLS 211, 212-24 VOL. E 172-21 VOL.).

EMANUEL DA SILVA NÉGO

VICE-PRESIDENTE DO SINDICATO DE REFINO, ASSUMIA O COMANDO DO
SINDICATO NA AUSÊNCIA DE MÊNIO JOAQUIM LIMA. DE RELIGIÃO EPÓTES -
TANTE, FOI DE TAL MANEIRA CATEGORIZADO E CONVERTIDO PARA O PARTIDO
COMUNISTA, A PONTE DE ABANDONAR TODA A ORIENTAÇÃO DE SUA IGREJA,
FUNDANDO AÍ A PRÁTICA DE VICIOS COMUNS POR ELA CONSIDERADOS, LE-
VANDO-SE EM CONTA QUE FOI ANTES DE ENTRAR PARA O PARTIDO COMUNIS-
TA, PROTESTANTE FERVOROSO E PRATICANTE. COMO VICE-PRESIDENTE DO
SINDICATO, ZIVIDE COM MÊNIO JOAQUIM LIMA AS RESPONSABILIDADES DA A-
TUÇÃO DO SINDICATO, TENHO ASSIMILADO COMUNISTAS MOTIVADOS PARA DELEGADOS
SINDICAIS COMO O CASO DE BENTULO CAFÉ (DOC FLS 46-21 VOL.), ASSI-
MILANDO SILETIAS INFORMATIVAS ALTAMENTE COMPROMETEDORAS, POR SEUS
TEXTOS SUSCITADOS E ASSERTIVOS (DOC FLS 126, 127, 128-14 VOL.).

TROUZE MÊNIO LIAL ANTONIO SALES PARA O SINDICATO DO REFINO /
(DOC FLS 113 E 114-11 VOL) DE QUE PASSOU POSTERIORMENTE A NECESS-
SAR TODA A ORIENTAÇÃO POLITICA-SINDICAL (DOC FLS 43-23 VOL.).

REMISSÃO DE A PONTAS FERRADAS NO SERVIÇO MÊDICO DA HEPIDARIA, DE-
SABENTE AO DR EDSON DA SILVA TELES E OUTROS (DOC FLS 107-11 VOL. E
23-24 VOL.).

MEMBRO DO PARTIDO COMUNISTA E DA ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE DE MATARI-
PE (DOC FLS 83-14 VOL.).

COMPARECIA AS REUNIÕES DO PARTIDO COMUNISTA, TANTO NA CASA DE
MÊNIO LIAL NO COMITÊ ESTADUAL DA AVENIDA SETE, ONDE CHEGOU A RE-
CORRER MÊNIO DE ARISTEN DOQUEIRA (DOC FLS 140, 141, 142 E 172-14
VOL.).

ESTAVA INSCRITO NO CURSO DE POLITIZAÇÃO E PRESENTE NA REUNIÃO
DA CASA DE MÊNIO LIAL ANTONIO SALES EM QUE SE ESTABELECEU O RE-

013
[Handwritten mark]

Handwritten signature and stamp with the number 5107 and a circled mark.

ESTAVA INSCRITO NO CURSO DE POLITICAÇÃO E FREQUENTAVA
EM CASA DE MENDES LEAL ANDRADE SALES EM QUE SE ESTAVA
FEZENDO CURSO, TENDO AINDA SIDO APRESENTADO A GLAUCO (DOC FLS 114
204, 205-18 VOL). FOI AINDA VISTO EM UM DIA DE DOMINGO
SIO, NA CASA DE MENDES SALES E EM COMPANHIA DE GLAUCO (DOC FLS
205-18 VOL).

5107

PARTICIPOU DO COMICIO NA PRAÇA DA SE, PARA PERMANENCIA DE //
JAIRO FARIAS E HUGO REIS, TENDO TAMBEM ASSINADO MANIFESTO DE "A
LERTA", A FAVOR DOS MESMOS (DOC FLS 188 E 252-18 VOL). APÓS TER
DEIXADO SALVADOR NO DIA 18 DE ABRIL ONDE ANDARA COM MARIO SOARES
LIBA, DIRIGIU-SE PARA A REFINARIA, FICANDO POR L, COMANDANDO O
MOVIMENTO GREVISTA (DOC FLS 183-18 VOL) TENDO NAQUELE LOCAL "FA-
BRICADO" LABRETTAS (IDENTIFICAÇÃO), DISTRIBUIDO-AS INDISTINTAMENTE,
TE, FATO QUE MILTON DE CARVALHO SILVA REPROVOU POR SER PERIGOSO
A SEGURANÇA DA REFINARIA (DOC FLS 183-18 VOL). NO DIA 2 DE ABRIL
ASSINOU A COMUNICAÇÃO E FEZ PARTE DA COMISSÃO QUE A REDIRIM (DOC
FLA 183 E 135-18 VOL).

NO MESMO DIA 18 DE ABRIL ASSINOU INDEVIDAMENTE DETERMINAÇÃO /
DE SERVIÇO PARA A VIGILANCIA (DOC FLS 106, 212 E 206-38 VOL).

FURTO DE MATARIPE, DEITADO EM UMA MACA DA ANSULANCIA, COM A AJ
UDA DO SR EDSON DA SILVA TELES, RECIANDO SEU COMPROMETIMENTO /
COM OS FATOS (DOC FLS 125, 125, 212-18 VOL E 176-38 VOL).

EM SEU DEPOIMENTO, CONFESSA AS IMPUTAÇÕES QUE LHE SÃO FEITAS-
E ESCLARECE OS SEUS VINCULOS COM MENDES LEAL ANDRADE SALES (DOC
FLS 106 A 110-18 VOL).

EDMUNDO CLAUDIO BRENNER

SUPERINTENDENTE DA REFINARIA LAMULFO ALVES - MATARIPE CARGO
AO QUAL ASCENDEU COM A IDA DE JAIRO FARIAS PARA A DIREÇÃO DA EM-
PREGA E DE QUEM ERA SUPERINTENDENTE-ADJUNTO, CONHECIDAMENTE COME-
NISTA DESDE A EPOCA EM QUE JAIRO ESTAVA NA REFINARIA, ERA TIDO
COMO PESSOA DA INTEIRA CONFIANÇA DESTE E COMO INDIVÍDUO INDICADO

COMUNISTAMENTE COMUNISTA DESDE A ÉPOCA EM QUE SE ENCONTROU ESTABELECIDO NA
FABRIL, ERA TIDO COMO PESSOA DE INTEIRA CONFIANÇA DEBEM E SOMO
INDIVÍDUO INDICADO PARA SUBSTITUI-LÓ (DOC FLS 88 E 110-11 VOL.).

NOMEIOU O DR RUBEM DIAS DO NASCIMENTO PARA CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INDUSTRIAIS (DENEL) FAZENDO ASCENDER PARA A // CHEFIA DO SERVIÇO MÉDICO AO DR EDSON DA SILVA TELES, CARGO QUE / ANTERIORMENTE ERA OCUPADO PELO PRIMEIRO, PARA A COMISSÃO DE MOVILMENTAÇÃO DO PESSOAL DA REFINARIA (COMOP), NOMEIOU DR RUBEM DIAS DO NASCIMENTO, FLORIVALDO MACIEL DUTRA E MILTON DA COSTA OLIVEIRA (DOC FLS 115-11 VOL.).

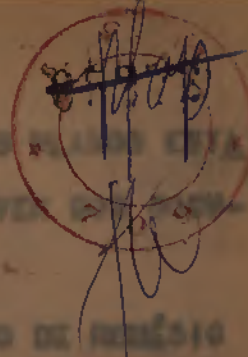
INDICOU AO ENGENHEIRO RIVAL ANDRADE E CONSEQUENTEMENTE NOMEIOU O ENGENHEIRO NUNO DAVID DE CASTRO PARA A CHEFIA DA DIVISÃO DE CONSERVAÇÃO DE OBRAS (DIOBR) (DOC FLS 165-11 VOL., 12-31 VOL.).

NOMEIOU GESTÕES JUNTO A ALFREDO VILA-FLOR E TRANSFERIU MILTON / DE CARVALHO SILVA (MILTONHO) PARA EXERCER O CARGO DE SECRETÁRIO EXECUTIVO DA COMISSÃO DE PRODUTIVIDADE (DOC FLS 170-11 VOL.).

EM AGOSTO DE 1953 DESIGNOU O ENGENHEIRO CASOBERTO BRANCO DE OLIVEIRA PARA A CHEFIA DA DIVISÃO DE TRANSPORTES (DITRAM) (DOC / FLS 13-31 VOL.).

DESIGNOU E FINANCIOU A IDA A RECIFE DE VIVALDO FERNANDES DAS NEVES E DA PROFESSORA MARIA JOSÉ VELOSO AFIM DE PARTICIPAREM DO PRINCIPAL ENCONTRO DE CULTURA POPULAR, TENDO SOLICITADO DE VIVALDO QUE LHE TROXESSE TODO O MATERIAL DISTRIBUÍDO, POSTERIORMENTE PERMITIU QUE SE REALIZASSE NA REFINARIA UMA PALESTRA SOBRE O REVISTA "PAULO FARIAS" ONDE SE FEZ A APRESENTAÇÃO DO MATERIAL TRAZIDO DE RECIFE POR VIVALDO E CUJA PALESTRA FOI PROFERIDA PELO // PROFESSOR PAULO FARIAS E PELO MÉDICO MERYAL PINA RIBEIRO, AMBOS COMUNISTAS NOTÓRIOS RESPONDENDO INQUÉRITO POLICIAL MILITAR NESTA REGIÃO E FORAÇIONS (DOC FLS 115-31 VOL E 116-31 VOL.).

QUALQUER DIFERENÇA NATURALMENTE ALEGARÁ QUE ESTES FATOS NÃO PASSARÃO DE ATOS DE NOTÍCIA ADMINISTRATIVA, PERGUNTAMOS NÓS PORQUE ENTÃO ESTAS NOMEAÇÕES FORAM TODAS DE INDIVÍDUOS LIGADOS A ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM NATARIPE, POR ACABO NÃO SE



FUI ACASO NÃO DE ESTAVA DECRETANDO RIGOROSAMENTE OS TRABALHOS SELECIONADOS PELO PARTIDO COMUNISTA CONFORME SE PODE VER EM DETERMINADOS FOLHAS 33 E 35 DO 1º VOLUME.

PARTICIPAVA DAS ASSEMBLÉIAS DO SINDICATO AO LADO DE REZÉDIO LEAL ANDRADE SALES E OSVALDO PACHECO, ESTE ÚLTIMO DA CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES (C & T), INCLUSIVE FAZENDO USO DA PALAVRA (DOC FLS 200-1º VOL, 18 A 20, 21, 22-2º VOL E 27-3º VOL)

OS INDICIADOS CHEGARAM A DECLARAR QUE O ENRIQUEMENTO BREWER / COMO SUPERINTENDENTE ERA MANDADO PELO SINDICATO (DOC FLS 100 - 1º VOL) CHEGANDO O PRÓPRIO EX-SUPERINTENDENTE A JUSTIFICAR // QUE OS FATOS E CIRCUNSTÂNCIAS O OBRIGAVAM A TAL E QUE ISTO ERA SERIAMENTE PREJUDICIAL A ECONOMIA DA EMPRESA POIS HAVIA A DEMORALIZAÇÃO DA AUTORIDADE ADMINISTRATIVA (DOC FLS 11, 12 E 14-2º VOL).

FUI UM DOS FUNDADORES E ENTUSIASTAS DA FRENTE NACIONALISTA / EM NATARIPE, PARTICIPANDO DAS SUAS REUNIÕES (DOC FLS 141, 150, 157, 200-1º VOL, 22, 104, 213-2º VOL, 18 E 21-3º VOL).

DAVA COMPLETA CORDENARIA AS ASSEMBLÉIAS EM NATARIPE, DETERMINANDO QUE AS VIATURAS SOMENTE SAISSEM DA REFINARIA APÓS O TÉRMINO DAS MESMAS ASSEMBLÉIAS, FATO QUE OBRIGAVA AOS SERVIDORES ASSISTIR COMPULSORIAMENTE AS REUNIÕES DO SINDICATO E ARRANJAREM O VISO DE PREZERÇAS E QUE REQUERIA EM GRANDE PREJUÍZO PARA A EMPRESA, INDO ATÉ A CASA DE NEM MILHÃO DE CRUZÉIROS (R\$.000.000,00) POR CADA ASSEMBLÉIA (DOC FLS 240-3º VOL E 125-2º VOL).

NO DIA 17 DE ABRIL DE 1964, PELA MANHÃ, REALIZOU UMA REUNIÃO DE TÉCNICOS PARA PLANIFICAR A PARADA DA REFINARIA (DOC FLS 150 E 150-1º VOL) FUI VOLTA DAS 7,00 HORAS DO MESMO DIA FUI PUBLICAR UM MANIFESTO QUE ASSINOU NO QUAL CONVITAVA OS PETROLEIRAS À REUNIÃO (DOC FLS 25-2º VOL), SOMENTE APÓS A CHEGADA DE OSVALDO / SAQUES DE OLIVEIRA, PORÉM ÀS 12,00 HORAS É QUE OFICIALMENTE O SINDICATO DECRETOU A GREVE. VÊ-SE POR CONSEQUENTE QUE, ANTES DO SINDICATO TOMAR QUALQUER MEDIDA GREVISTA, O PRÓPRIO SUPERINTENDENTE, DESPERTAVA A GREVE NO SEIO DOS SEUS SUBORDINADOS, ESTABELECIDO INCLUSIVE COMO FAZEM A PARADA GERAL. ESTE FATO //

DECRETAR A GREVE NO SEIO DOS SEUS SUBORDINADOS, COM O OBJETIVO DE FAZER A PARADA GERAL. ESTE FATO PRODUZIU REAÇÃO NA O SUPERINTENDENTE, APÓS MEDIR AS CONSEQUÊNCIAS QUE PODIAM ADVIR DA SUA INGENHERIA EM DECRETAR GREVE, QUE NO MESMO DIA, À TARDE, SOLICITOU DE MÁRIO SOARES LIMA QUE LHE DESSE UM DOCUMENTO, DIZENDO, DOCUMENTO DECLARANDO QUE A GREVE E SUBSEQUENTE PARADA GERAL TERIA SIDO DETERMINADA PELO SINDICATO O QUE MÁRIO LIMA RESOUMU-SE A FAZER, ALERANDO QUE NÃO IRIA ASSUMIR RESPONSABILIDADE POR AQUELO QUE NÃO DETERMINOU E QUE SE CONSENTIRIA SE FIZESSE A PARADA GERAL COM ASSISTÊNCIA DO SINDICATO, FACE A PROBLEMAS DE UNIFORMIDADE QUE PODERIAM ADVIR DA PARADA GERAL (DOS FLS 166-1º VOL E 163-4º VOL). PÉ TENTE ESTÁ QUE O PRÓPRIO SUPERINTENDENTE DETERMINOU A PARADA GERAL E PRODUZIA NAQUELE INSTANTE UM "ALIBI" PARA O FUTURO, CASO HOUVESSE REFRUSTAÇÃO DA REAÇÃO.

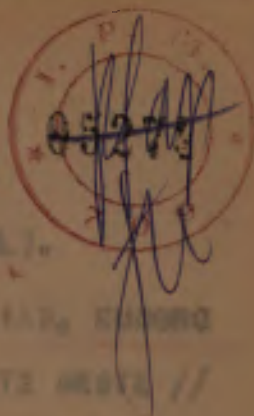
AS FLS 166 DO 2º VOLUME, FLORIVALDO MARCEL ENTRA, DECLARA QUE A REUNIÃO COM O SUPERINTENDENTE PELA MANHÃ, FOI PARA SE ESTABELECER O QUE SE DEVERIA FAZER A PARADA GERAL DA REFINARIA.

O ENGENHEIRO ERNESTO OLÍMPIO CREMER, NA HORA DECISIVA, PATEU-TECOM EM DEFINITIVO SUA POSIÇÃO POLÍTICA DENTRO DA EMPRESA, DEMONSTRANDO SUA TOTAL INRESPONSABILIDADE E PONDO EM RISCO UM PATRIMÔNIO DE QUILATE DA REFINARIA LANDOLFO ALVES - MATARIFE, SAINDO DA SUA POSIÇÃO DE SUPERINTENDENTE PARA, ALIADO AOS GRUPOS SUBVERSIVOS DA REFINARIA, DECRETAR UMA "GREVE DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE POLÍTICO"

ESTABELEÇA OBRIGATORIAMENTE VILA

COMUNISTA DA LINHA AÇÃO POPULAR (A P) - (DOS FLS 117 E 100-1º VOL). ESTEVE NO RIO DE JANEIRO JUNTAMENTE COM HILTON DE CARVALHO SILVA E EVILÁSIO MENEZES DE ALMEIDA, AFIM DE CONVIDAR OS PETROLEIRAS PARA A "INTER-SINDICAL" DO PETRÓLEO E A SE REALIZAR NA SANTA E NA OPORTUNIDADE CONVIDAR TAMBÉM A JAIR FARIAS E HUGO REGIS A COMPARECEREM AFIM DE DAREM EXPLICAÇÕES DOS MOTIVOS QUE GERAM AS SUAS DECISÕES (DOS FLS 166-1º VOL E 128-3º VOL).

AO RETORNAR DO RIO DESTA VEZ, COMPARCEU A CASA DE MEMÓRIAS / LEAL ANDRADE SALES ONDE À VISTA DOS QUE LÁ ESTAVAM REUNIDOS, FEZ UM RELATO DAS SUAS ATIVIDADES NO RIO (PRESTANDO CONTAS DO SEU TRÁ-



(EXISTENDO CONTAS DO SEU TRABALHO) (DOC FLS 247-31 VOL.).

MANTENDO PERFEITA LIGAÇÃO COM AS ASSISTENTES SOCIAIS, ESBOÇO VALTER DE SANTANA E JOSÉ LEAL GONÇALVES, FAZENDO PARTE DESTA // TEMPO, CONHECIDO COMO DA LINHA DA AÇÃO POPULAR E PROMOVENDO PA- LEXTRA EM POSIÇÃO SOB O CUIDADO DOS REFERIDOS ENQUILINOS E DE D. CAROLINA COLARES CHEFE DAS ASSISTENTES SOCIAIS. MESMA PALCETRA APRESENTOU ALGUNS CARTAZES CONSTANTES DOS RECONSTITUÍDOS ÀS FÓ- LHAS 78 A 84 DO 34 VOLUME E SEU TEMA FOI CONSIDERADO SUBVERSIVO (DOC FLS 218-31 VOL., 110, 140-31 VOL. E 124-31 VOL.).

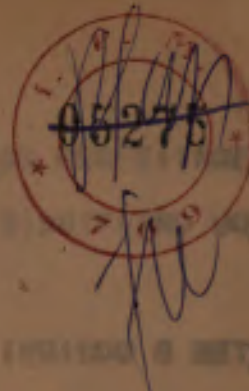
PUBLICOU ARTIGO DE EXTREMA ESQUERDA NO SINDIPETRO JORNAL (DOC FLS 180-31 VOL.).

ESBOÇO VALTER DE SANTANA

CONHECIDO NA REFINARIA COMO COMUNISTA DA LINHA AÇÃO POPULAR (AP) (DOC FLS 100-14 VOL.) TENDO MESMO SURVIDADO EYHÁSTIO WENEZES DE ALTEIA PARA PARTICIPAR DESSA LINHA DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 247-14 VOL.).

INDICOU POR INTERMÉDIO DE SUA ESPÓSA AS ASSISTENTES SOCIAIS / PARA A REFINARIA, VINDAS TRÊS DO CEARÁ E SUAS CONHECIDAS BERDE ALI, QUANDO PERTENCIAM A JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA (JUC) E TERMO FORMADO COM AS REPERIDAS DE "GRUPPO" NA PETROBRÁS DE SANTA LUÍSA, PROFERINDO PALESTRAS QUE AS MESMAS ORGANIZAVAM COMO RESPON- SÁVEIS PELO SETOR SOCIAL. PARA TANTO, JUNTO-35 AO ENGENHEIRO // JOSÉ LEAL GONÇALVES, TAMBÉM ELEMENTO DA JUC E O OPERÁRIO ESTA- BILELA VILA MANDANDO CONFECIONAR CARTAZES PELO DESIGNISTA SIME- ÒN ALVES, CUJOS CARTAZES FORAM APLICADOS NAS PALESTRAS PROFERI- DAS PELO MÉTODO "A M. D. I. O. Y. (E. M. A. L)". ESTES CARTAZES FORAM RE- CONSTITUÍDOS E ANEXADOS AOS PRESENTES AUTOS (DOC FLS 78 A 84 DO 34 VOL., 87, 88, 227 A 228 DO 34 VOL.).

AS PALESTRAS PROFERIDAS FERIAM O SENTIMENTO DE PATRIOTISMO DE QUALQUER BRASILEIRO, QUANDO ALUDIA FATOS DA NOSSA HISTÓRIA PA- TRIA (DOC FLS 125-14 VOL.) VERIFICANDO-SE QUE ELAS FORAM SEM TIPO DE ANIMADIVAS PERFEITAMENTE NOS TEXTOS DO "AVISO AO PROFESSORA"



... A LINDA-LE UNE ELAS PELA SEU TAMB, ...
... OS TRATOS DE "NACION AS PROFESSORA" ...
... OBRAS DE VE DAS FOLHAS 272-1A VOLUME.

... A PROFESSORA MARIA JOSÉ VELOSO A QUEM ...
... COMO O IDEAL E LHE TOROU OS LIVROS DE ...
... (DOC FLS 238-31 VOL).

... DEPARTAMENTO CULTURAL DOS SINDICATOS, ...
... JUNTAMENTE COM JORGE LEAL GONÇALVES E ...
... PERIÓDICO AGITADOR COMUNISTA A QUEM ...
... "VIVA O PARTIDO COMUNISTA" EM FLERA ...
... (DOC FLS 236, 237, 238, 237-1A VOL).

... NO SINDIPETRO JORNAL UM ARTIGO QUE ...
... DA AÇÃO POPULAR - COMUNISTAS QUE ...
... DAS ESCOLAS PAISIS (DOC FLS 238-38 VOL).

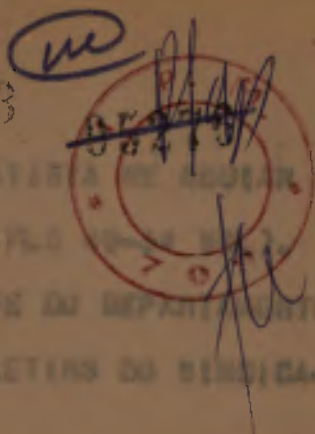
EVILÁSIO HENRIQUE DE ALBUQUERQUE

... VIOLENTA EM SEUS PROFERIMENTOS TANTO ...
... COMO EM DOMÍCIOS, ETC (DOC FLS 253-1A VOL) ...
... "COMUNISTA DA LINGUA GUINEZA" OU ...
... "POLÍTICA" LINGUA /
... DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 10-1A VOL) ...
... EXTREMADA A) NOS ARTIGOS PUBLICADOS ...
... "SINDIPETRO JORNAL" (DOC FLS 254 A 258-1A VOL).

... JUNTAMENTE COM ARNON ARONIDE, UM ...
... "SINDIPETRO JORNAL" E POR CONSEQUENTE ...
... DO JORNAL (DOC FLS 272 A 280-1A VOL) ...
... NO MESMO JORNAL A "COLUNA DO ...
... "SINDIPETRO LE -
... A PRIMEIRA DANÇA COMO EXTREMISTA ...
... A ARISTEU ...
... DE WILTON VALENÇA DA SILVA (DOC FLS ...
... 181, 182, 200-1A VOL).

... ELEMENTOS PARA O CORPO REDACIONAL DO "SINDIPETRO //
... ARTIGOS DE TENDENCIA ESQUERDISTA, ...
... QUE ASSIM AGISSE AS ...
... (DOC FLS 190-1A VOL).

... PELA INCLUSÃO DE PLÍNIO JOSÉ BATISTA DE AQUINO /



RESPONSÁVEL PELA INCLUSÃO DE FLÍNIO JOSE? SALES A REAJUSTAR O GRUPO DE OPERADORES DO "SINDIPETRO JORNAL" (DOC FLS 100-18 VOL) EXERCIO TAMBÉM A FUNÇÃO NO SINDICATO DE CHEFE DO DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO DO "SINDIPETRO INFORMATIVO" - BOLETIM DO SINDICATO (DOC FLS 40 E 123-21 VOL).

EM FEVEREIRO DE 1964, PARTICIPOU DE UM CONICÍO NA PRAÇA DA SÉ, COM LUIZ CARLOS E JAIR FARIAS E HUGO REGIS, TENDO FEITO USO DA PALAVRA (DOC FLS 271-18 VOL).

ESTEVE NO RIO DE JANEIRO, JUNTAMENTE A MILTON DE CARVALHO SILVA E ESTANISLAU VILA, CONVIDANDO JAIR FARIAS PARA O "INTER-SINDICAL" EM MATARIFE E AO RETORNAR DESSA VIAGEM APRESENTOU RELATÓRIO DE SEU TRABALHO EM CASA DE NERÉSSIO LEAL ANDRADE SALES (DOC FLS // 248-18 VOL E 123-31 VOL).

FREQUENTAVA A CASA DE NERÉSSIO LEAL ANDRADE SALES, ONDE VEIO A CONHECER ISMAEL, SEM COMO FREQUENTAVA AS REUNIÕES DO COMITÊ DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 285, 286 E 288-18 VOL).

NOS DIAS 18 E 2 DE ABRIL, JUNTANDO-SE A RAFAEL ALVES MARCIAL / TRAMP, ANTONIO GOMES TRIGUEIROS, AGUEDAS TORRETA E OUTROS, EM CASA DE LUIZ CAETANO, REDIGIU MANIFESTOS SUBVERSIVOS E TORNANDO EMPRESTADO A ESTE ÚLTIMO UMA "ARMA DE FOGO" DIRIGIU-SE PARA SANTO LUÍS DA FORTIFICAÇÃO, EM VIATURA DA EMPRESA, AFIM DE REUNIR-SE COM OS OPERÁRIOS DANIELA SIMONE E OSARDO ASSIS AGUIAR, FUI FORÇADO A RETORNAR PARA MATARIFE, FACE A PRISÃO DE ANTONIO GOMES TRIGUEIROS (DOC FLS 189, 288-18 VOL, CC, 88, 70-38 VOL) NO RETORNO, REUNIU-SE COM DAVID SANTIAGO, MILTON DE CARVALHO SILVA (QUE PORTAVA UM RÁDIO RECEPTOR-TRANSMISSOR) PARTICIPANDO DO PLANO DE REAÇÃO PARA A CHEGADA DO EXERCÍTO, VEIO POSTERIORMENTE A FUGIR PARA ALAGOAS EM COMPANHIA DE MILTON DE CARVALHO SILVA, JAIR BRITO E FLORES RIVALDO OLIVEIRA (DOC FLS 88, 89, 180, 185 - 18 VOL). FUI A CASA DE MILTON DE CARVALHO SILVA EM SALVADOR, TENDO ESTE LHE RECEBIDO DE MANEIRA EXTRAÑA E LHE DIZENDO QUE NÃO O PROCURASSE MAIS (DOC FLS 207-18 VOLINC).

W

5114

05277

FERNANDO TALMA BARBENTIN

OB

COMUNISTA A PETROBRÁS - INSCRITO EM CURSO DE "DOCTRINAÇÃO" / NO PARTIDO COMUNISTA EM MATARIFE (DOC FLS 32 E 200-14 VOL) MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA CONFORME AFIRMA EM ALGUNS DIAS DE NASCIMENTO (DOC FLS 89-14 VOL). FREQUENTAVA A SEDE DO PARTIDO COMUNISTA À AVENIDA SETE 51 (DOC FLS 89-14 VOL) COMPARECIA AS REUNIÕES PROMOVIDAS PELO BACHANEL NOMEADO LEAL ANDRADE SALES "SECRETÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA NA BARRIA", SEGUNDO EMBAIXER, PLÍNIO E TRISQUELOS, EM SUA RESIDÊNCIA (DOC FLS 149 -14 VOL). FREQUENTADOR DAS REUNIÕES DA FRENTE NACIONALISTA, CHEGOU A SER A PROMOTORIA PALESTRA NUMA DESSAS OCASIÕES (DOC FLS 128, 170-34 VOL).

ALDO RIVALDO MACIEL BUTRA

OB

PRIMEIRO (1º) SECRETÁRIO DO SINDICATO DE REFINO CUAO PRESIDENTE ERA O ENTÃO DEPUTADO FEDERAL MÁRIO SOARES LIMA. ERA MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM MATARIFE // (DOC FLS 76, 88, 117-14 VOL). FREQUENTAVA A SEDE DO PARTIDO COMUNISTA À AVENIDA SETE 51 (DOC FLS 89 E 149-14 VOL); COMPARECIA AS REUNIÕES DO BACHANEL NOMEADO LEAL ANDRADE SALES (DOC // FLS 114 E 156-14 VOL).

INSCRITO NO CURSO DE "DOCTRINAÇÃO" DO PARTIDO COMUNISTA IDEALIZADO POR OLAVO (DOC FLS 32 E 200-14 VOL). À 14 DE ABRIL DO CORRENTE ANO REDIGIU E ASSINOU UM MANIFESTO SUBVERSIVO, PUBLI- CADO NO "SINDIPETRO INFORMATIVO", ORGÃO OFICIAL DO SINDICATO DE REFINO (DOC FLS 105-24 VOL). REDIGIU E ASSINOU MANIFESTO NO "O SINDIPETRO INFORMATIVO", Nº 48 DE 31 OUTUBRO 1963, RECOMENDANDO AOS OPERÁRIOS DE MATARIFE O "ESTADO DE ALERTA" FAGE A SITUAÇÃO DE ZANGAIA (DOC FLS 108-24 VOL). FUGIU A 2 DE ABRIL DE MATARIFE PARA EL SALVADOR, APÓS A CHEGADA DE TROPAS DO EXÉRCITO NA REGIMENTARIA DE COMPANHIA DE OUTROS COMUNISTAS CONFESSOS E NOTÓRIOS COMO MIL- TOS CARVALHO SILVA, EVILÍSIO MENEZES DE ALMEIDA E JAIR PIRO DE SAITO (DOC FLS 158-14 VOL) COM OS QUAIS TINHA VZ JUNTADO PARA A PERICUOSA REAÇÃO EM MATARIFE.

5115

W

Map
15278
[Handwritten signature]

FIDELIS BRAGA

OPERADOR EM NATARIFE - DEVERIA EMPRESTAR, SEGURANÇA DO PARTIDO, UMA
CATISTA DE ABUIAR (DOC FLS 77-19 VOL) SUA VIATURA PARTICULAR, UMA
KWAAL WILLES, PARA A SEÇÃO DE ABITAÇÃO E PROPAGANDA DO PARTIDO CO-
MUNISTA, E CONFORME CONSTA EM DOCUMENTO DO PARTIDO COMUNISTA (DOC
FLS 89-19 VOL).

ESCREVEU ARTIGOS DE CARATER SUBVERSIVO PARA O SINDIFETRO JOB -
SAL (DOC FLS 121 E 122-54 VOL). FUNDOU O JORNAL RADAR, COM CIRCU-
LAÇÃO ENTRE OS OPERÁRIOS DA REFINARIA LINDOLFO ALVES - NATARIFE, /
COM A FINALIDADE DE EXPLOAR POLÍTICAMENTE, DITO, POLÍTICA-SINDI-
CAL (DOC FLS 122-54 VOL).

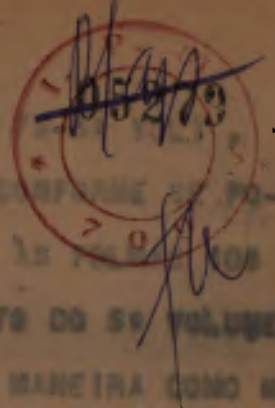
INSERIU NO CURSO DE "DOCTRINAÇÃO" DO PARTIDO COMUNISTA, ESTABE-
LECENDO NA PRESENTE SEÇÃO ONDE SE DEU O RELACIONAMENTO DO PESSOAL (DOC //
FLS 32, 259 E 260-19 VOL) NA CASA DE NEMÉSIO LEAL ANDRADE SALES /
ONDE SE ADYAVA OLAVO.

JOÃO JOSE DE FARIAS

ADMITIU NA REFINARIA: MILTON DE CARVALHO SILVA (DOC FLS 175-19
VOL), HUGO DAVID DE CASTRO (DOC FLS 185-19 VOL), SÉRGIO PINHEIRO
NETO (DOC FLS 186-29 VOL), MANDELITO BORGES DA COSTA (DOC FLS //
187-34 VOL, DITO, 251-34 VOL). REQUISITOU DAVID SANTIAGO, OPERA-
RIAS DE PROCESSO, PARA EXERCER A CHEFIA DA DIVISÃO DE SUBSISTEN-
CIA DA REFINARIA (DOC FLS 177-29 VOL). PROPICIOU E CONSEGUIU A /
TRANSFERENCIA DE SINYAL ANDRADE DO TERMINAL PARA A REFINARIA (//
DOC FLS 18-29 VOL). MOVEU GESTÕES NO SENTIDO DE COLOCAR MILTON DE
CARVALHO SILVA COMO ABOGADO GERAL ADJUNTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS //
DA REFINARIA (DOC FLS 187-19 VOL) CONVINDO NOTAR QUE OS ACIMA MEN-
CIONADOS SÃO ELEMENTOS ALTAMENTE COMPROMETIDOS COM O ESQUEMA DA /
ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA E VINCULADISSIMOS A NE-
MÉSIO LEAL ANDRADE SALES COMO É O CASO DE MILTON DE CARVALHO SIL-
VA (DOC FLS 181, 182, 183-19 VOL E 71-50 VOL) HUGO DAVID DE CAS-
TRO (DOC FLS 82-51 VOL).

PROPÓS A ONTICO DE ASSIS VIR TRABALHAR NO (CPC) CENTRO POPULAR
DE CULTURA EM CANDEIAS (VER CARTA DE FIDELIS BRAGA PARA NEMÉSIO-

5116



UMA CARTA DE FIDELIS SAHNO PARA NEMÉSIO...
MANTINHA PERFEITA LIGAÇÃO COM NEMÉSIO SALES CONFORME O
DE RESERVAR DO DEPOIMENTO DE EMANUEL DA SILVA REBO AS FOLHAS 18
DO 1º VOLUME E DA CARTA DE FIDELIS SAHNO AS FOLHAS 78 DO 5º VOLUME.

SEU CONTACTO COM NÍRÍOS SOARES LIMA E A MANEIRA COMO NA
TURBULA COM A POLITICA SINDICAL É FATO INCONTESTÁVEL, PORQUO O SINDI
CATO, ATRAVÉZ DE NÍRÍO SOARES LIMA, NEMÉSIO LEAL ANDRADE SALES, EMA
NOEL DA SILVA REBO E OUTROS A SERVIÇO DOS SEUS PRÓPRIOS INTERESSES
POLITICOS IDEOLÓGICOS E PESSOAIS (DOC. FLs. 196, 197-1ºVOL) RESSAL
TANDO-SE AINDA OS DOC. DE FOLHAS 89-4º VOL E 178 -2º VOL.-NÍRÍO O
CHAMAVA DE "MEU CHEFE".

CONVIDOU PLÍNIO JOSÉ BATISTA DE AGUIAR PARA DIRIGIR O
JORNAL DE MATARIFE E ACEITOU O PLANO DE TRABALHO PARA O JORNAL (MI
TIGAMENTE COMUNISTA) CUJO PLANO LHE FOI APRESENTADO E RECEBEU SUA
APROVAÇÃO (DOCS. FLs. 85 A 88 -1º VOL E 203-1º VOL).

COM A CAMPANHA DEBENCANEADA PELA IMPRENSA (FLs. 118-1º
VOL) JAIRO SIBILOU A DEMISSÃO DE PLÍNIO JOSÉ BATISTA DE AGUIAR TENDO
FRANCISCO MANGABEIRA CONCEDIDO ENTREVISTA À IMPRENSA, CONFIRMANDO A
TAL DESTITUIÇÃO (DOCS. FLs. 129 -4º VOLUME).

PELO FATO ACIMA MENCIONADO (SOVIET DE MATARIFE) RECEBEU
O APOIO DO SINDICATO DE REFINO E DA UNIÃO DOS ESTUDANTES DA BARRIA,
QUE PUBLICARAM MATÉRIA PAGA NA IMPRENSA EM DEFESA DE JAIRO (DOCS.
FLs. 130 -4º VOL E 141-6º VOL.) NÃO DESTITUINDO A PLÍNIO, AUTORIZOU-O
A SE AFASTAR DA REFINARIA POR DOIS MESES, SUBVENCIONANDO-O NESTE PE
RÍODO COM VINTE MIL CRUZEIROS, PARA POSTERIORMENTE DETERMINAR QUE
LHE FOSSEM PAGOS OS SALÁRIOS NORMALMENTE COMO SE TIVESSE TRABALHADO.
(DOCS. FLs. 204-1º VOLUME).

BOVEU GESTÕES JUNTO A NÍRÍO LIMA, FAZENDO PLÍNIO À DISPOSI
ÇÃO DO SINDICATO DO REFINO.

MANTINHA ESTREITA LIGAÇÃO COM PLÍNIO E TAL INTIMIDADE QUE
ESTE LHE ENCOMENDOU UMA CARTA EXCESSIVAMENTE EXTREMISTA E UM CARTÃO
DE BONS FESTAS, ONDE DIZ - "SAUDAÇÕES COMUNISTAS" (FLs. 88 E 89-1ºV).

AO DEIXAR A REFINARIA PARA OCUPAR O CARGO DE DIRETOR DA PE
TROBRAS, CONSEGUIU COLOCAR COMO SUPERINTENDENTE DA REFINARIA O SEU

W

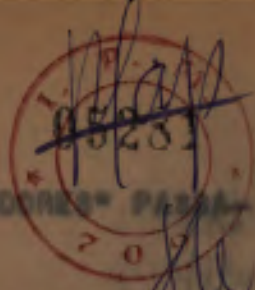
5117

1. 11-11-63
05280
2. 01/03/63

CONSEGUIU COLOCAR COMO SUPERINTENDENTE DA REFINARIA O SEU SUPLENTE ADJUNTO, ERMESTO CLÁUDIO DRENIER, TENDO DESEIGNADO A EMANUEL DA SILVA RÊGO QUE DRENIER "ERA O HOMEN INDICADO" (DOC / FLS 120-1ª VOL).

A CRISE JÁ MENCIONADA E CONHECIDA NACIONALMENTE COMO "SOVIET DE NATARIPÉ" GEROU PROTESTOS POR PARTE DE DIRETORES DO SINDICATO, LUCIANO, VERDI FLECH E GILDÁSIO, NA ÉPOCA, TAMBÉM DIRETORES DO MINDIPEIRO JORNAL, OS QUAIS PUBLICARAM NO MESMO JORNAL UMA / NOTA CRITICANDO JAIRO FARIAS (NORSA OPINIÃO - DOC FLS 120-1ª VOL) POR TER USADO DE UM CARTÃO OFICIAL DA EMPRESA PARA PUBLICAR ARTIGOS DE FUNDO IDEOLÓGICO E EXTREMISTAS. O FATO GEROU A REPULSA DE JAIRO FARIAS QUE SEGUNDO SE PROPALOU DETERMINOU A DIMITISSIMA DO SINDICATO A APREENSÃO DO JORNAL, FATO QUE MÁRIO SOARES LIMA CONTESTOU ATRAVÉZ DO SINDIPEIRO INFORMATIVO (DOC FLS / 121 A 122-1ª VOL). TODAVIA, FICOU PÚBLICO E NOTÓRIO QUE JAIRO / FARIAS, EXIGIU DE MÁRIO SOARES LIMA A DESTITUIÇÃO DOS DIRETORES EM QUESTÃO. EM ASSEMBLÉIA DE 31 JANEIRO DE 1963 CONFORME ATA // CONSTANTE DAS FOLHAS 191 A 194 DO 8ª VOLUME JULGADOS QUE FORAM QUINTO DIRETORES POR TEREM USADO INDEVIDAMENTE VIATURA DO SINDICATO E ENTRE OS MESMOS OS TRÊS QUE DESENCADENARAM CAMPANHA CONTRA JAIRO, SOMENTE ESTES FORAM DEMITIDOS DO SINDICATO, CABENDO AO QUARTO ELEMENTO, APENAS UMA PENA DE SUSPENSÃO, CONVINDO VERIFICAR-SE A MANEIRA COMO SE DEU A ASSEMBLÉIA SOBRE ENORME TENSÃO, NÃO SE PERMITINDO DIREITO DE DEFESA AOS DIRETORES DEMITIDOS /// (DOC FLS 191 A 194-8ª VOL) VALE AINDA SALIENTAR PELA LEITURA DA ATA EM QUESTÃO QUE, DIGO, QUE OS PRONUNCIAMENTOS MAIS GRAVES CONTRA OS REFERIDOS DIRETORES, FORAM TODOS DE ELEMENTOS, HOJE, COMPROVADOS, DIGO, COMPROVADOS, PERTENCEREM A ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA E INDICIADOS NO PRESENTE INQUÉRITO. EMANUEL DA SILVA RÊGO, DECLARA QUE JAIRO FARIAS PRESSIONAVA PSICOLÓGICA E FUNCIONALMENTE SEUS SERVIDORES, TENDO DE CERTA FEITA, DECLARADO QUE OS DIRETORES SUPRA-MENCIONADOS E EXPURGADOS DO SINDICATO ERAM "ISADIANOS" A SERVIÇO DOS TRUSTS E QUE OS "TRAIADORES" PASSARIAM MAL (DOC FLS 106 E 108-1ª VOL). 204

OB



"IBADIANOS" A SERVIÇO DOS TRUSTS E QUE OS "TRAIADORES" PAGA-
RIAM MAL (DOC FLS 108 E 108-18 VOL).

NAS REUNIÕES DE ASSEMBLÉIA EM QUE COMPARECIA, ERA ELEMENTO
EXTREMADO (DOC FLS 175-3º VOL) E NAS MESMAS, COMO SUPERINTEN-
DENTE, JUNTAVA-SE A MÁRIO SOARES LIMA, NEMÉSIO LEAL ANDRADE /
SALES E LÍDERES DA CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES (C G
T), SEM COMO LÍDERES SINDICAIS DE PETRÓLEO DO SUL (DOC FLS //
188-1º VOL, 121 A 123-4º VOL E 27-5º VOL).

USAVA DOS "BOLETINS DA SUPERINTENDENCIA", ORGÃO DE DIVULGA-
ÇÃO DA EMPRÉZA, PARA NELES INSERIR SUAS IDEIAS EXTREMISTAS, /
FAZENDO DO MESMO VEÍCULO QUE DESPERTASSE UMA CONSCIENCIA REVOL-
UCIONÁRIA E EXTREMISTA DOS OPERÁRIOS E SERVIDORES DE UM UDDO
GERAL (DOC FLS 118 A 118-4º VOL).

NA CONDIÇÃO DE SUPERINTENDENTE, NÃO HESITAVA EM REMETER PA-
RA A PRESIDENCIA DA EMPRÉZA TELEGRAMAS DE TEOR "GREVISTA" CO-
MO OS DE FOLHAS 111 E 112-4º VOLUME DOS AUTOS.

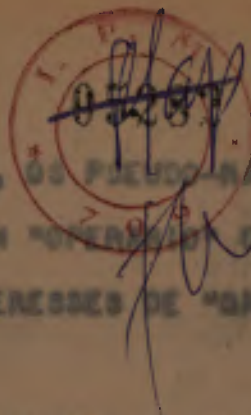
NA "FESTA" DA VISITA DE LEONEL BRIZOLLA A REFINARIA, FOTO-
GRAFOU-SE AO LADO DO MESMO, JUNTAMENTE A MÁRIO SOARES LIMA, /
FERNANDO SANTANA E OUTROS (DOC FLS 124-4º VOL).

A SUA CONDIÇÃO DE "COMUNISTA" É TÃO INCOGNÍVEL, QUE PODE
MOS NOTAR SUA PENETRAÇÃO NO "PACTO OPERÁRIO-ESTUDANTIL", QUAN-
DO FIDELIS SARNO EM SUA CARTA DE 5 FEVEREIRO DE 1963 DIRIGIDA
DE CUBA PARA NEMÉSIO LEAL ANDRADE SALES, FALOU EM JAIRO FARIAS,
VIRGÍLIO DE SA, MILTON DE CARVALHO SILVA E OUTROS (DOC FLS
76 E 78-5º VOL).

SALIENTANDO-SE AINDA QUE JAIRO, PROPÓS A CHICO ASSIS SAIR
DO RIO DE JANEIRO, PARA TRABALHAR EM CARDEIAS - NESTE ESTADO,
TRABALHANDO PARA O CENTRO POPULAR DE CULTURA (VER CARTA DE FOL-
HAS 78-5º VOL).

DESDE A ÉPOCA EM QUE JAIRO FARIAS PASSOU A ASSUMIR CARGO /
DE MANDO NA REFINARIA LANDULFO ALVES - NATARIFE, VIUHA "COMU-
NIZANDO" AQUELA ÁREA O QUE JÁ ERA FATO PÚBLICO E NOTÓRIO NÃO
SÓ NA BAHIA, COMO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL. ENQUANTO A /
IMPRESSA SE PREOCUPAVA EM DENUNCIAR, OS PSEUDO-NACIONALISTAS,

5119



QUANTO A IMPRENSA SE PREOCUPAVA EM DENUNCIAR, OS PSEUDO-RACIONALISTAS, DEFENDIAM-NOS A "FERRO E FOGO" COMO UM "OPERARIO" QUE PUNHA OS INTERESSES DA PETROBRAS ACIMA DOS INTERESSES DE "SNU - POS".

AO ADMITIR SERVIDORES SO O FAZIA, ANTES EXAMINADO SUA VIDA / NECESSA. A VERDADE ESTA COMPROVADA AS FOLHAS 176 DO 01 VOLUME QUANDO AO RECEBER CARTA DE MARIO SOARES LIMA RECOMENDANDO UM // CANDIDATO COMO "HOMEM MARCADO" POR TER SIDO "LIDER SINDICAL" DE TERMINOU SINDICANCIA, APENSA A CARTA, CONCLUINDO POR SER CANDIDATO "DE BOA POSICAO IDEOLOGICA".

AI ESTAO OS AUTOS, RATIFICANDO O QUE SE DIZIA DA COMUNIZACAO E DO "SOVIET DE NATARIPE" RESSALTANDO-SE QUE A CONDUZI, DIGO, A CONFIANCA E TRANQUILIDADE DOS COMUNO-PELEQUISTAS ERA TAO GRANDE, QUE NAO MAIS OBEDECIAM O CHARACTER DE "SECRETO" AOS ASSUNTOS DO PARTIDO COMUNISTA, FAZENDO TUDA AS ESCANCARRAS E "HOSTILBERTE".

PARA CONCLUIR, VAMOS ADRESCENTAR UMA FRAZE PRONUNCIADA POR / SAUDCO, NA CASA DE NEMESIO LEAL ANDRADE SALES: "VIM PARA TRABALHAR NA POLITIZACAO DOS CAMPOS DE PETROLEO, POIS A REFINARIA ESTA EM MELHOR SITUACAO JA NOS TENDO DADO O JAIR" (DOS FLS 41-24 VOL).

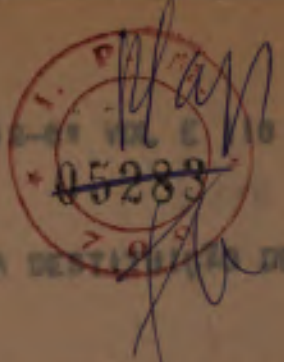
NÃO FOI INTERROGADO NO PRESENTE INQUÉRITO POLICIAL MILITAR (I P M)., EMBORA SUA PRISÃO PREVENTIVA TIVESSE DIDO, DIGO, SIDO DECRETADA, POIS ENCONTRA-CE FORAGIDO.

JAIR PINTO DE BRITO

PRESIDENTE DA ASSOCIACAO DOS FUNCIONARIOS DA PETROQUIMICA E DELEGADO SINDICAL DA MESMA JUNTO AO SINDICATO DE REFINO, TENDO ATIVA PARTICIPACAO NAS ASSEMBLEIAS DO SINDICATO ONDE ERA O LIDER E PORTA-VOZ DA PETROQUIMICA (DOS FLS 200, 251, 257, 291-19 VOL E 20-29 VOL).

ADMITIU O BACHAREL NEMESIO LEAL ANDRADE SALES PARA ADVOGADO DE SUA ASSOCIACAO NA PETROBRAS E ERA SEU AMIGO, AO LADO DE QUEM

5120



AO LADO DE QUEM SE DEIXAVA FOTOGRAFAR (DOC FLS 112-1º VOL E 1º DO MESMO VOLUME).

PARTICIPOU DO COMICIO NA PRAÇA DA SÉ, CONTRA A DESTAQUE DE JAIR FARIAS E NUGO RÉBIS (DOC FLS 250-1º VOL).

TEVE PARTICIPAÇÃO ATIVA NA GREVE GERAL DE APOIO AOS TRABALHADORES DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTIVEIS, FORMANDO AO LADO DE OLAVO DO GRUPO DE "PIQUETE" DE GREVE, ASSINANDO TAMBÉM O MANIFESTO GREVISTA (DOC FLS 113-8º VOL).

ASSINOU MANIFESTO DE AMEAÇA DE GREVE EM FAVOR DE JAIR E NUGO (DOC FLS 251-1º VOL).

ASSINOU MANIFESTO COMPROMETEDOR CONFORME SE VÊ AS FOLHAS 252 DO 1º VOLUME.

TEVE ATUAÇÃO ATIVA NA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS, LIGANDO-SE A ELEMENTOS SUBVERSIVOS E COMUNISTAS NOTÓRIOS, CONFORME SE VÊ DA ATA DAS FOLHAS 110 E 111-8º VOLUME.

PARTICIPAVA DA COMISSÃO PERMANENTE DAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS QUE ERA PRESIDIDA POR WILTON VALENÇA DA SILVA E RAYMUNDO REIS, / TENDO SIDO PELA TAL ORGANIZAÇÃO E SINDICATO DE REFINO, NOMEADO / REPRESENTANTE DOS PETROLEIROS NO 1º ENCONTRO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE A CUSA (DOC FLS 115-8º VOLUME).

OB X

ERA MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM MATARIPÉ (DOC FLS 117-1º VOLUME).

FREQUENTAVA AS REUNIÕES DA CASA DE MEMÓRIO LEAL ANDRADE SALES E DO COMITÉ DO PARTIDO COMUNISTA A AVENIDA SETE 51 (DOC FLS 149 E 154-1º VOL).

NO DIA 1º DE ABRIL DE 1964, NA REFINARIA, LOCAL ONDE SE ACHAVA PARTICIPANDO DA REAÇÃO, PUBLICOU E DISTRIBUIU MANIFESTO SUBVERSIVO (DOC FLS 114-8º VOL).

FOI EM SEGUIDA PARA SANTO AMARO DA PURIFICAÇÃO, RETORNANDO PARA NO DIA 2 DE ABRIL JUNTAR-SE A EVILÁSIO MENEZES DE ALMEIDA E OUTROS AFIM DE PREPARAR A REAÇÃO QUE SE DEBENCADARIA EM MATARIPÉ (DOC FLS 228-1º VOL). FUGIU PARA SALVADOR EM COMPANHIA DE EVILÁSIO MENEZES DE ALMEIDA, NILTON DE CARVALHO SILVA E FRODIVALDO MAGIEL OUTRA (DOCUMENTO FLS 185-1º VOLUME).

5121

Handwritten signature and stamp with the number 05231.

(DOCUMENTO FLA 105-1º VOL).

ASSINOU A COMUNICAÇÃO DE 2 DE ABRIL PORTADA POR MARIO SOARES LIMA, TENDO EM SEU DEPOIMENTO, FALTADO COM A VERDADE, E DIZ QUE ELIMOU QUE ASSINOU TAMBEM COMUNICAÇÃO NA ESTRADA A PEDIDO DE MARIO SOARES LIMA, PUIS CONSTATAMOS QUE QUANDO MARIO SAIB DE MATARIFE COM A COMUNICAÇÃO, SOMENTE FALTAVA A ASSINATURA DE WILTON VALENÇA DA SILVA, VERIFICANDO-SE QUE JAIR PIRO DE BRITO FOI O TERCEIRO A ASSINAR A COMUNICAÇÃO, FATO QUE SÓ PODERIA TER OCORRIDO EM MATARIFE. (DOC FLA 248-1º VOL).

JARBAS MIRANDA DE SANTANA

INDIVIDUO DE VIDA PROGRESSA POLITICO-IDEOLOGICA CONHECIDO // "INTERNACIONALMENTE".

FOI COMO ESTUDANTE PRESIDENTE DA UNIÃO DOS ESTUDANTES SECUNDARIO, SECUNDARIOS DA BAHIA CHEGANDO DEPOIS A PRESIDENCIA DA /// UNIÃO BRASILEIRA DE ESTUDANTES SECUNDARIOS, COM SEDE NO RIO DE JANEIRO JUNTAMENTE COM A UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES "U N E". VIAJOU PELOS PAIZES DA CORTINA DE FERRO, INCLUSIVE RUSSIA TENDO REMETIDO CARTÕES POSTAIS PARA NENÉSIO LEAL ANDRADE SALES PESSOA A QUEM É LIGADO DESDE OS ANOS DA ESCOLA SECUNDARIA POR LAÇOS IDEOLÓGICOS, VEJA-SE A FOTOGRAFIA DE FOLHAS 67 DO 2º VOLUME, DATADA DE 11 DE NOVEMBRO DE 1959 ONDE SE ENCONTRAVAM, DIGO, ENCONTROU TAMBEM NENÉSIO LEAL ANDRADE SALES, JARBAS MIRANDA DE SANTANA E OUTROS, TODOS INDICIADOS PRESCIENTEMENTE NESTE COMO EM OUTROS INDICIADOS (VER DOC FLA 65, 66 - 2º VOL, 74 A 83 DO MESMO VOLUME).

CITADO POR ENANDEL COMO INDIVIDUO QUE TROUXE NOTICIAS ALARMANTES DE ALAGOAS (DOC FLA 109-1º VOLUME).

REDIGIA BOLETINS DO SINDIPETRO (DOC FLA 40-2º VOL, 45-3º VOL).

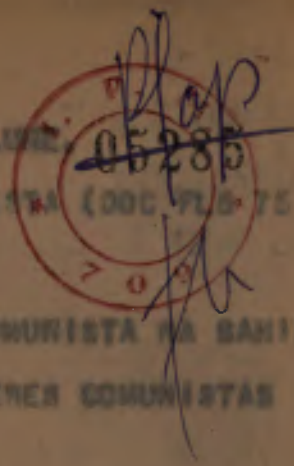
MEMBRO DO CONARDO "INTER-SINDICAL" ERA ELEMENTO DE LIGAÇÃO DO SINDICATO DA BAHIA COM OUTROS ESTADOS (FLA 75-2º VOL).

CONDUZIA O MOVIMENTO SINDICAL POLITICO (DOC FLA 110-3º VOL).

MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO SEGUNDO PLINIO (DOC FLA 76, DIGO, FLA 78-1º VOL).

MANTINHA CONTACTOS NO RIO COM ENTIDADES MILITARES E ESTUDANTIS CONFORME SE VÊ DO DOCUMENTO DE FOLHAS 63-2º VOLUME, VIDE //

W 5122



VIDE TAMBÉM DOCUMENTOS DE FOLHAS 88 A 91-2º VOLUME. PUBLICOU NO SINDIPETRO JORNAL ARTIGO EXTREMISTA (DOC FLS 75 3º VOL).

COMPARECIA AS REUNIÕES NA SEDE DO PARTIDO COMUNISTA NA BAHIA À AVENIDA SETE 51 E ERA DOS MAIS EXALTADOS LÍDERES COMUNISTAS EM MATARIFE (DOC FLS 148-1º VOL, 175-3º VOL).

EDICITOU EM ASSEMBLÉIA UM DIA DE TRABALHO DE CADA SERVIDOR AFIM DE NO RIO TRATAR DA ENCAMPACÃO DE CAPUAYA (DOC FLS 215-3º VOL). CUJOS GASTOS IRIAM A \$10.000.000,00.

COMERCIA B. L. A. M. C. O. DESDE 1960 NA GUANABARA E TEVE VÁRIOS CONTACTOS COM O MESMO NESTA CAPITAL (DOC FLS 76-2º VOL).

INDIVÍDUO DE GRANDE ÍNDICE DE PERIGOSIDADE COMO COMUNISTA BONEJAMENTE CONHECIDO, PODENDO-SE AQUILATAR PELOS DOCUMENTOS / CONSTANTES DOS AUTOS ÀS FOLHAS 84, 88, 89 A 92 DO 2º VOL, 97 - 98 VOLUME ONDE SE PATENTEIA A SUA ATIVIDADE SUBVERSIVA NO AMBÍTO DA EMPREZA E DAS ATIVIDADES SINDICAIS, SALIENTAMOS AINDA A NECESSIDADE DE LEITURA DO SEU DEPOIMENTO ÀS FOLHAS 74 A 83 DO 2º VOLUME).

ASSINOU A COMUNICAÇÃO DE 2 DE ABRIL (DOC FLS 138-1º VOL).

PARTICIPOU DAS REUNIÕES DE REACÇÃO NOS DIAS 1º A 2 DE ABRIL, EM MATARIFE, TENDO FUGIDO DAQUELA LOCALIDADE NO DIA 2 DE ABRIL EM COMPANHIA DE JAIR DE BRITO, FLORIVALDO MACIEL OUTRA E MILTON DE CARVALHO SILVA (DOC FLS 98-2º VOL, 178 E 180 DO MESMO VOLUME).

TEVE SEU MANDADO CASSADO E SEUS DIREITOS POLÍTICOS SUSPENDIDOS POR 10 ANOS.

CONVIDOU EVILÁSIO MENEZES DE ALMEIDA PARA O PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 286-1º VOL).

CONFESSOU TER CONVIDADO EVILÁSIO PARA O PARTIDO COMUNISTA, PORÉM POR "BRINCADEIRA" (DOC FLS 88-2º VOL).

ARTICULOU A VINDA DE AMRAIS, BRIZOLA, FERRO COSTA, NEIVA NEIREIRA, ALMIR AFONSO, O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES (C G T) DA UNIÃO UNIVERSITÁRIA ESTUDANTIL (U N E), DÍLIO, UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES (U N E) (DOC FLS 24-1º VOL).

W

5133

M. J. P.
05089
[Signature]

ARTICULOU A VINDA DE ARRAIS, BRIZOLA, FERRO COSTA, HEIVA MO-
NEIRA, ALVARO AFONSO, O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO DOS
TRABALHADORES (C & T) DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES (U N E)
(DOC FLS 24-49 VOL).

PRONUNCIOU-SE EM ASSEMBLÉIA DE 12 NOVEMBRO 1963 (DOC FLS 38-
49 VOL).

JORGE LEAL GONCALVES PEREIRA

DESDE OS DIAS ESCOLARES PERTENCIA A JUVENTUDE UNIVERSITA-
RIA CATÓLICA (U U C), JUVENTUDE ESTUDANTIL CATÓLICA (J E C) OS
ORGANIZAÇÕES COMUNISTAS MODERADAS E VINCULADAS COM A IGREJA (DOC
FLS 128 E 160-49 VOL).

AP

PARTICIPANTE DA LINHA AÇÃO POPULAR DO PARTIDO COMUNISTA EM
MATAIPE (DOC FLS 160-19 VOL).

UNINDO JUNTAMENTE COM EUGENIO VALTER DE SANTANA, SIMEZIO AL-
VES CONFECIONAR "QUADROS" PARA AS PALESTRAS "AUDIO VISUAL", OL-
GO, "AUDIO VISUAL" QUE REALIZARIAM (DOC FLS 229-38 VOL, 87,88,
79 A 84 DO MESMO VOLUME).

PROFERIU PALESTRAS EM CANDEIAS, PROPRIÁ E RITEROI USANDO OS
CARTAZES DE FOLHAS 79 A 84 DO 3º VOLUME, ESTAS PALESTRAS FORAM
CONSIDERADAS ASSINTOSAS AO MINIMO SENSO DE PATRIOTISMO E OFEN-
SIVAS AO PAIZ (DOC FLS 117 E 155-2º VOL).

APRESENTOU NÉLIO DUQUE, COMUNISTA NOTÓRIO PARA FAZER PARTE
DO DEPARTAMENTO CULTURAL DOS SINDICATOS (DOC FLS 227-3º VOL).

CONVIDOU EVILÁSIO PARA A LINHA AÇÃO POPULAR DO PARTIDO COMU-
NISTA (DOC FLS 287-19 VOL).

OB

LUZIL AMÉRICO DE BRITO FILHO

MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM MATA-
IPE (DOC FLS 76, 88, 118-19 VOL).

PARTICIPANTE ASSÍDUO DA FRENTE NACIONALISTA (DOC FLS 255-19
VOL).

FREQÜENTAVA AS REUNIÕES DA CASA DE NERÉSIO LEAL ANDRADE SA-
LIS, ESTANDO PRESENTE NAQUELA EM QUE FOI APRESENTADO GLAUCO,
ELABOROU DE PRÓPRIO PUNHO A RELAÇÃO DOS COMPONENTES DO CURSO



ELABOROU DE PRÓPRIO PUNHO A RELAÇÃO DOS COMPONENTES DO CURSO DE POLITIZAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA, TEMPO POSTERIORMENTE EM SEU DEPOIMENTO FEITO UM BILHETE AO ENGENHEIRO DAGOBERTO BRANDÃO DE OLIVEIRA PEDINDO QUE CONVOCASSE OS COMPONENTES DA PRIMEIRA TURMA, ESTANDO ELE PRÓPRIO INCLUIDO NO CURSO (DOC FLS 158, 280, 289-1º / VOL., 3-2º VOL E 23-3º VOL).

CONVIDOU EVILÁSIO MENEZES DE ALMEIDA PARA IMPRESSAR NO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 284-1º VOL) CONCLUINDO POR LEVÁ-LO A SEDE DO PARTIDO (DOC FLS 288-1º VOL).

RECONHECE EM SEU DEPOIMENTO AS FÓLHAS 258-1º VOLUME, TER FEITO UM BILHETE A DAGOBERTO BRANDÃO DE OLIVEIRA MANDANDO CONVOCAR A PRIMEIRA TURMA DO CURSO DE POLITIZAÇÃO, CONFORME SE VÊ DO DEPOIMENTO DE FÓLHAS 280 DO 1º VOLUME.

LUIS CARLÃO DE SOUZA JUNIOR

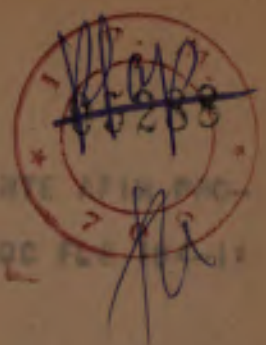
MEMBRO DO CORPO REGIONAL DO SINDIPETRO JORNAL CONFORME /// CONTA DO SEU PRÓPRIO DEPOIMENTO.

MEMBRO DO MOVIMENTO DE UNIÃO OPERÁRIA (MUNOP) (DOC FLS 79-3º VOL).

PERMITIU QUE EM SUA RESIDÊNCIA SE REUNISSEM ELE, DAVID SANTIAGO, ADESSAR TORRETA, MILTON DE CARVALHO SILVA, ANTONIO GOMES TRIGUEIRAS, EVILÁSIO MENEZES DE ALMEIDA, RAFAEL ALMIR MARCIAL / TRAN, VIVALDO FERNANDES DAS NEVES, ONDE IMPRIMIRAM EM MINEOGRÁFO, BOLETINS SUBVERSIVOS E CONTRA REVOLUCIONÁRIOS, OPERANDO A EM PRESTAR SUA AJUDA DE FOGO A EVILÁSIO QUE SE DIRIGIA PARA SANTO AMARO AFIM DE DISTRIBUIR OS BOLETINS E PREPARAR A REAÇÃO JURTA MENTE A ANTONIO GOMES TRIGUEIRAS E RAFAEL ALMIR MARCIAL TRAN (DOC FLS 168, 258-1º VOL, 179-2º VOL, 65, 66, 70, 161-3º VOL).

FOI PARA A IGREJA DE MATARIFE AFIM DE ESPIONAR E INFORMAR A MILTON DE CARVALHO SILVA QUANDO DEVERIA PARA LA SE DIRIGIR (DOC FLS 165-1º VOL) POSSIBILITANDO A FUGA DESSE E OUTROS COMUNISTAS (DOC FLS 161-3º VOL).

REUNIU-SE NO DIA 14 DE ABRIL COM O SUPERINTENDENTE AFIM PROV



REUNIU-SE NO DIA 18 DE ABRIL COM O SUPERINTENDENTE ATENDENDO
VIGILANCIA A BARRA DO DEJA A PARADA DA REFINARIA (DOC FLS 11-14
VOL).

ASSINOU COMUNICAÇÃO DE 2 DE ABRIL (DOC FLS 156-18 VOL).

PARTICIPOU DA "INTER-SINDICAL" TENDO PRONUNCIAMENTOS EXTREMOS
COM O GREVISTAS (DOC FLS 28-41 VOL E 29-41 VOL).

ARDEL JERONIMO DE CARVALHO

MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM MATARIPI
PI (DOC FLS 76-11 VOL E 80 DO MESMO VOLUME).

LEVOU FLIRIO JOSE BATISTA DE AQUAR DE QUEM ERA PARTICULAR
AMIGO, PARA O PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 76-11 VOL, 111-21 VOL).

ASSINOU O MANIFESTO DO CONGRESSO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL (DOC
FLS 110-21 VOL).

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DA CASA DE NEMÉSIO LEAL ANDRADE SA-
LES (DOC FLS 154 E 154-11 VOL).

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DA SÉDE DO PARTIDO COMUNISTA 2 AVE-
NIDA SETE 51 (DOC FLS 148-11 VOL).

ARDELITO BORGES DA COSTA

MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM MATARIPI
PI (DOC FLS 88-14 VOL).

COMPARECIA A REUNIÕES DO FRENTE NACIONALISTA (DOC FLS 251 -
11 VOL).

COMPARECIA AS REUNIÕES DA CASA DE NEMÉSIO LEAL ANDRADE SALES
E NUNCA EM QUE CLAUDO ESTAVA PRESENTE E PROFERIU CON-
FERENCIA E ELABOROU-SE O CURSO DE POLITIZAÇÃO (DOC FLS 154, 250
11 VOL) ESTAVA INSCRITO NA 14 TURMA DO CURSO DE POLITIZAÇÃO A 1
TURMA DE 27 JANIRO 1964 (DOC FLS 280-11 VOL).

COMPARECIA AS REUNIÕES DA CASA DE RUI DAVID DE CASTRO (DOC
FLS 154 E 251-11 VOL).

INTERESSOU NA REFINARIA POR INTERMEDIO DE JAIRO FARIAS (DOC
FLS 251-11 VOL).

ARDELITO BORGES

MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM MATARIPI

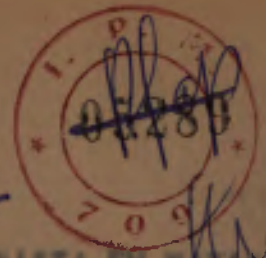
OB X

OB X

OB X

Handwritten mark at the bottom center.

5126



MARCOS GÖRENDEB

MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM MATARIFE (DOC FLS 88, 117 E 178-18 VOL).

PARTICIPAVA DAS ASSEMBLÉIAS DO SINDICATO (DOC FLS 123-48 VOL E 200-18 VOLUME).

MEMBRO ATIVO DA FRENTE NACIONALISTA PARTICIPANDO INCLUSIVE COMO DIRIGENTE CONVIDANDO PARA AS MESMAS REUNIÕES (DOC FLS 141, 257 18 VOL, 178-28 VOL, 4, 12, 13-38 VOL).

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DA CASA DE NENEZIO LEAL ANDRADE SALES (INCLUSIVE NAQUELA EM QUE PRESENTE ESTAVA GLAUCO E SE ESTRUTURAVA LISTA PARA O CURSO DE POLITIZAÇÃO DO QUAL ELE, MARCOS GÖRENDEB, FAZIA PARTE NA 4A. TURMA (DOC FLS 114, 154, 148, 258, 280-18 VOL).

PARTICIPAVA DE REUNIÕES NA CASA DE MILTON DE CARVALHO SILVA // (DOC FLS 118-18 VOL).

PARTICIPAVA TAMBÉM DE REUNIÕES DO COMITÉ DO PARTIDO COMUNISTA 2 AVENIDA GETE Nº 51 (DOC FLS 148-18 VOL) ONDE SEU IRMÃO TAMBÉM DO PARTIDO COMUNISTA, PROMUNCIOU CONFERENCIA ASSISTIDA POR DR EDSON DA SILVA TELES (DOC FLS 200-18 VOL).

ALMITIU TER IDOS A SÉDE DO PARTIDO COMUNISTA E A CASA DE NENEZIO LEAL ANDRADE SALES (DOC FLS 255-18 VOL).

MARGARIDA COLARES PASSOS

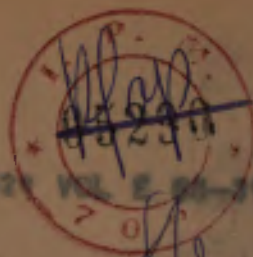
PARTICIPAVA COM EUDORO VALTER DE SANTANA E JORGE LEAL GONÇALVES PEREIRA DA LINHA AÇÃO POPULAR (AP) DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 80-18 VOL).

CITADA COMO COMUNISTA (DOC FLS 117 DO 18 VOL).

VEIO DO OEARÁ PARA A PETROBRÁS, CONTRATADA POR INDICAÇÃO DE EUDORO VALTER DE SANTANA (DOC FLS 88, 90, 91-18 VOL). EM FORTALEZA COMECEU EUDORO QUANDO PARTICIPARAM DA JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA (JUC)

COMO CHEFE DA DIVISÃO SOCIAL PATROCINOU PALESTRAS E CONCORREU COM AS ATIVIDADES DE JORGE LEAL GONÇALVES, EUDORO VALTER / DE SANTANA, ESTANISLAU VILA E ANTONIO GOMES TRIQUEIROS, FAZENDO PROPAGANDA SUBVERSIVA ATRAVÉZ DE ARTIGOS E PALESTRAS, VINCULANDO-

5137



VINCULANDO-SE TOTALMENTE A ESTES (DOC FLS 154-21 VOL E 22-29 VOL).

MENACHEM KAUFMAN

MEMBRO DO PARTIDO COMUNISTA E DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DE MATARIFE (DOC FLS 84-18 VOL).

FUNDADOR E MEMBRO ATIVO DA FRENTE NACIONALISTA PARA A QUAL CONVOCAVA SEUS COLEGAS E SUBORDINADOS A PARTICIPAREM (DOC FLS 158, 255, 257, 141-18 VOL, 182, 184, 29, 70, 178-28 VOL, 4, 12, 13-38 VOL).

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DA CASA DE NUNO DAVID DE CASTRO, / TENDO NAQUELE LOCAL FEITO PALESTRAS (DOC FLS 155-18 VOL, 189, 188-28 VOL E 13-38 VOL).

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DA CASA DE NERESIO LEAL ANDRADE SA LTES INCLUSIVE NAQUELA EM QUE BLAUDD PROFERIU PALESTRA E SE ESTABELECEU OS COMPONENTES DO CURSO DE POLITIZAÇÃO ONDE ESTAVA TAMBÉM INSCRITO MENACHEM KAUFMAN (DOC FLS 148, 155, 188 - 18 / VOL).

PARTICIPAVA DAS ASSEMBLÉIAS DO SINDICATO ASSIM COMO DA REUNIÃO DO DIA 18 DE ABRIL COM O SUPERINTENDENTE AFIM DE ESTABELE CER A PARADA DA REFINARIA (DOC FLS 188, 200-18 VOL).

CONVIOU WILTON LUIZ PALMA GUMÃO PARA O PARTIDO COMUNISTA (DOC 148-18 VOL).

EMBORA TENHA FUNÇÃO DE TECNICO EM ELETRICIDADE FOI INDICADO E PARTICIPOU DA COMISSÃO QUE ELABOROU O NOVO ORGANOGRAMA DA REFINARIA LANDULFO ALVES - MATARIFE (R L A M).

WILTON DA COSTA OLIVEIRA

MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM MATARIFE (DOC FLS 78, 88, 117-18 VOL).

REDIGIA E ASSINAVA MANIFESTOS E BOLETINS SUBVERSIVOS DO SINDICATO (DOC FLS 81 A 87-28 VOLUME).

PARTICIPOU DA ASSEMBLÉIA QUE DECRETOU A GREVE DE 18 DE ABRIL DE 1984 (DOC FLS 85-18 VOL).

REUNIA-SE NO SERVIÇO MÉDICO AS PORTAS FECHADAS, CONFORME JÁ

OB

FN

OB

A circular stamp in red ink is located in the top right corner. It contains several handwritten signatures and the number '11231'. There are also some handwritten numbers '1', '2', and '3' around the stamp.

REUNIA-SE NO SERVIÇO MÉDICO AS PORTAS FECHADAS, CONFERE AL FICOU APURADO NO PRESENTE INDICÉRIO POLICIAL MILITAR (DOC FLS 107-19 VOL, 33-39 VOL).

COMPARECIA A REUNIÕES NA CASA DE NENÉ SID LEAL ANDRADE SALES INCLUSIVE NA QUE OLAVO PROFERIU PALESTRA SOBRE POLITIZAÇÃO, ESTANDO INSCRITO NO CURSO EM QUESTÃO (DOC FLS 200, 114, 150, 250-19 VOL E 05-24 VOL) (VIDE SEU DEPOIMENTO AS FOLHAS 41-39 VOL).

CONVENCEU ANTONIO DOMES TRIGUEIRAS A DEFENDER NA "TRIBUNA / DOS MOÇOS" A POLITICA SINDICAL E DANDO UMA SUBVENÇÃO DE CINCO MIL CRUZEIROS (R\$.000,00) PARA O JORNAL EM TROCA DE DEFEZA PELO MESMO, DOS INTERESSES DE JAIR FARIAS E MARIO SPARES LIMA / (DOC FLS 198 E 107-19 VOL).

DECLAROU TER REALMENTE CONTRIBUIDO E REDIGIDO ARTIGOS PARA O REFERIDO JORNAL (DOC FLS 44-27 VOL).

PARTICIPAVA DA COMISSÃO DE REDAÇÃO DO SINDIPETRO JORNAL // (DOC FLS 205-19 VOL).

EMBORA DE FÉRIAS, PREDISPÓS SUA PRÓPRIA FAMÍLIA A MOMENTOS QUE SERIAM DESAGRADAVEIS, AFIM DE JUNTAR-SE AOS SEUS "COLEGAS" NA REFINARIA, NO DIA 19 DE ABRIL, CONFORME SE PODE VÊ DO SEU DEPOIMENTO AS FOLHAS 45 E 46 DO 2º VOLUME.

HILTON DE CARVALHO BILVA

UM DOS PRINCIPAIS CHEFES DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM MATARIFE (DOC FLS 70, 80 E 88-19 VOL).

FOI LÍDER ESTUDANTIL PARTICIPANDO DE VÁRIOS CONGRESSOS ENDO RA ALEGANDO-OS TÉCNICOS, NÃO CONVENCE ESTA ALEGAÇÃO, POIS CONFORME SEU PRÓPRIO DEPOIMENTO AS FOLHAS 170 DO 1º VOLUME O INDICIADO NÃO FREQUENTAVA AS AULAS, E QUANDO IA A FACULDADE ERA PARA "BATER PAPO" COM OS COLEGAS.

ESTEVE DURANTE MUITO TEMPO PELOS PAIZES DA CORTINA DE FERRO, EUROPA, ASSIA, AFRICA, TENDO DECLARADO QUE TERIA SIDO COM BOLSA DE ESTUDO DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES (U N E) FORNECIDA PE LA VIC. O QUE SE VERIFICA TODAVIA É QUE O INDICIADO NÃO ESTUDA-

m

Map
~~45299~~

O QUE SE VERIFICA TODAVIA É QUE O INDICIADO NÃO ESTAVIA NA EUROPA TENDO POR SUAS ANCIANÇAS TRABALHADO PARA A "UNION DES BRAS" E OS DIREITOS INTERNACIONAIS SUBVENÇIONADOS PELOS PARTIDOS COMUNISTAS / (DOC FLS 172 A 177 DO 1º VOL). MANTINHA CONTACTOS COM O BRASIL, TENDO DECLARADO EM SEU DEPOIMENTO QUE NÃO TINHA PRETENSÕES DE VOLTAR A ESTE PAIS, RESSALVANDO, PELO MENOS NAQUELA OPORTUNIDADE, QUE DEVIA CARTAS PARA NEMÉSIO LEAL ANDRADE SALES, DOCUMENTOS QUE PELOS SEUS TERMOS MERECEM SER EXAMINHADOS ATENCIOSAMENTE POIS NELES O INDICIADO DA SUA DEFINITIVA POSIÇÃO IDEOLÓGICA, COMO DEIXA TRANSPARECER SEU TEMPERAMENTO VIOLENTO E AGRESSIVO (DOC FLS 100 A 103-1º VOL) TENDO AS FOLHAS 74 DO 5º VOLUME CONFESSADO TER ABERTO EM UMA ANATE.

ESTUDANTE PROFISSIONAL CONFORME SE PODE NOTAR DOS DOCUMENTOS DE FOLHAS 263 E 264-1º VOLUME.

FOI ADMITIDO NA PESTROBRÁS NA "ASREP" EM 1963 POR INTERMÉDIO DE JAIRO FARIAS (DOC FLS 178-1º VOL).

POSTERIORMENTE INDICADO POR DR DREKMER PARA EXERCER O CARGO DE SECRETARIO EXECUTIVO DA COMISSÃO DE PRODUÇÃO (DOC FLS 170-1º VOL).

ERA FLENTO EXALTADO NAS ASSEMBLÉIAS DE MATARIPÉ (DOC FLS 175-1º VOL) O QUE É CONFIRMADO PELA MANEIRA DE EXPRESSAR-SE EM SUAS CARTAS.

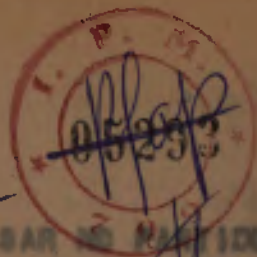
FATIA REUNIÕES EM SUA RESIDENCIA ONDE TRATAVA DE PROBLEMAS DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 8-2º VOL).

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DA CASA DE NEMÉSIO LEAL ANDRADE SALES INCLUSIVE DAQUELA EM QUE OLAUÇO SE ACHAVA PRESENTE ESTANDO O INDICIADO INCLUIDO NO CURSO DE POLITIZAÇÃO (DOC FLS 180, 256, 200 1º VOL E 8-2º VOL).

FREQUENTAVA AS REUNIÕES DO COMITÊ ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA A AVENIDA SETE 51 (DOC FLS 269-1º VOL E 7-2º VOL).

COMUNISTA CONFESSO, CONFORME DOCUMENTO DE FOLHA 12-8º VOLUME, CONVIOU ANTONIO GOMES TRISMEIROS PARA IMPRESSIONAR NO PARTIDO COMUNISTA TENDO LEVADO O MEMO PARA O COMITÊ DO PARTIDO A AVENIDA

CE



CONVIDOU ANTONIO BONES TRIQUEIROS PARA INGRESSAR NO PARTIDO CO-
MUNISTA TENDO LEVADO O MEMBO PARA O COMITÊ DO PARTIDO X A MENUDA DE
TE 51 (DOC FLS 158-19 VOL).

NO DIA 31 DE MARÇO MANTEVE CONTACTOS EM SUA RESIDENCIA COM FLI-
NIO JOSE BATISTA DE AGUIAR, JARBAS MIRANDA DE SANTANA, OLAVO E /
OUTROS QUE PRETENDIAM ARTICULAR REAÇÃO (DOC FLS 75 E 101 DO 1º VO-
LUME).

NO DIA 1º DE ABRIL EM MATARIPE PARTICIPOU DA ASSEMBLÉIA GREVISTA,
TENDO FEITO USO DA PALAVRA (DOC FLS 170-2º VOL), OPTANDO PELA
GREVE.

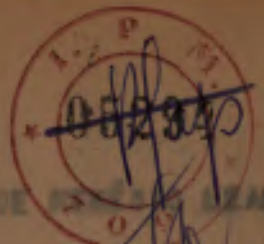
NO DIA 2 DE ABRIL EM MATARIPE ARTICULOU MOVIMENTO DE REAÇÃO ES-
TANDO PRESENTE NA IGREJA, JUNTAMENTE A EVILÁSIO MEREZES DE ALMEI-
DA, DAVID SANTIAGO, JARBAS MIRANDA DE SANTANA, OPORTUNIDADE EM QUE
PORTAVA UM RÁDIO TRANSMISSOR-RECEPTOR, TENDO FUGIDO PARA SALVADOR
EM COMPANHIA DE JARBAS MIRANDA DE SANTANA, FLORIVALDO MACIEL DU-
TRA E OUTROS (DOC FLS 90, 104, 105, 207-1º VOL, 170-2º VOL E 20-3º
VOL).

RÁDIO SCABES LINA

COMEÇOU POR ACUMULAR MANDATO DE DEPUTADO FEDERAL DE PRESIDENTE
DE SINDICATO, FAZENDO DESTE, ATRAVÉZ SEU ORGÃO OFICIAL, "SINDIPE-
TRO JORNAL" CAMPO PARA PROPAGANDA DE DOCTRINAS INCOMPATÍVEIS COM
AS INSTITUIÇÕES E OS INTERESSES DA NAÇÃO, FATOS GRAVES E QUE FE-
REM EM CHEIO DISPOSITIVO CONSOLIDADO NA "REGULAÇÃO DO TRABALHO"
(ARTIGO 251 DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO).

NA LUTA PELA SINDICALIZAÇÃO NO INTUITO DE AUMENTAR O NÚMERO /
DE SINDICALIZADOS, GEROU-SE O MAIOR PROBLEMA NA PLANTA NATURAL DE
GASOLINA, ONDE JOSE AUGUSTO ORNELAS DA CRUZ, DELEGADO SINDICAL /
DO REFINO, SINDICALIZOU OS OPERÁRIOS, FATO QUE OBRIGOU A EMPRESA
A PEDIR PROVIDÊNCIAS A SEXTA (6ª) REGIÃO MILITAR, POIS SE ACHAVA
INSEGURA PARA SUPORTAR OS ATRITOS QUE ESTAVAM GERANDO PELO CASO
DA SINDICALIZAÇÃO (DOC FLS 150 A 152-4º VOL).

PARTICIPAVA DE ASSEMBLÉIAS EM MATARIPE AO LADO DE MEMBROS ///



PARTICIPAVA DE ASSEMBLÉIAS EM MATARIFE AO LADO DE JOÃO DOS PASSOS / ANGEACE DALES QUE USAVA DA PALAVRA (DOC FLS 189 E 190 DE 1952 VOL. 100), JAIRO FARIAS E OSVALDO PACHECO MEMBRO DA CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES (C. G. T.) (DOC FLS 18-20 VOL. 89 E 128-30 VOL. 100).

MANTinha o mais estreito vínculo com JAIRO FARIAS A QUEM ENCAMINHAVA "TRABALHADORES", ORGANIZAÇÕES SINDICAIS AFIM DE QUE A EMPRESA LHEZ PROPICIASSE RECURSOS PARA VIAGENS E SIMPÓSIOS, ETC.

EXISTIA O DESPACHO QUE APÓZ NO PEDIDO DE JOÃO DOS PASSOS / MEMBRO DO COMITÊ ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA E UM DOS COMISSARIS MAIS AVANÇADOS E CONHECIDOS NA BAHIA (DOC FLS 40-43 VOL. 174 87 VOL.).

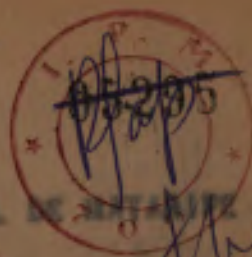
REQUISITAVA SERVIDORES OS QUAIS JAIRO FARIAS PUNHA À DISPOSIÇÃO DO SINDICATO DE REFINO, PREJUDICANDO A EMPRESA QUE LHEZ PAGAVA DE SALÁRIOS (DOC FLS 41 A 45-48 VOL.).

SOLICITAVA AJUDA DE JAIRO FARIAS PARA DISCUTIR PROJETOS EM // TERMINTE PELO CONGRESSO NACIONAL (DOC FLS 98-99 VOL.).

EM 18 NOVEMBRO 1982 ENVIARAO "CARTA INTIMA" A JAIRO FARIAS, / CHAMANDO-O DE "MEU CHEFE" E PEDINDO UM EMPREGO PARA UM SEU RECOMENDADO QUE ERA "HOMEM MARCADO" POR TER SIDO LÍDER SINDICAL, CHAMANDO A ATENÇÃO PARA A SINDICANCIA QUE FOI FEITA QUANTO A "VIDA PROGRESSIVA" DO CANDIDATO, SINDICANCIA COISA QUE CONCLUIU SER UM // PROFISIONAL INIZAVEL, TODAVIA "DE BOM POSIÇÃO IDEOLÓGICA" JÁ // TENDO SIDO "PRESIDENTE DE SINDICATO" (DOC FLS 178-80 VOL.).

COM O CASO DO "SOVIET DE MATARIFE" ONDE TODA RESPONSABILIDADE FOI IMPUTADA A JAIRO FARIAS, CONFORME MESMO JÁ ESTÁ PROVADO NOS NOTAS, MÍRIO SOARES LIMA TER PUBLICADO NO NOTICÍARIO O "DIARIO DE NOTICIAS" NOTA EM QUE REPUDIAVA A DENUNCIA DA CONVERSÃO DE MATARIFE E DEFENDIA SEU SUPERINTENDENTE - JAIRO FARIAS (DOC FLS // 141-80 VOL.).

NAQUELA OPORTUNIDADE, YERREI FLECHI, LUCIANO E GILDÉZIO, DIRETORES DO SINDICATO JORNAL, PUBLICARAM NO REFERIDO JORNAL EDITORIAL INTITULADO "NOSSA OPINIÃO" (DOC FLS 150-18 VOL.) ONDE PROTESTARAM CONTRA A ATITUDE EXTREMISTA DO JORNAL DE MATARIFE, CULMINANDO EM CONDENAR O SUPERINTENDENTE JAIRO FARIAS.



ONDE PROTESTARAM CONTRA A ATITUDE EXTREMISTA DO JORNAL DE MATARIFE CULMINANDO EM CONDENAR O SUPERINTENDENTE JAIR FARIAS.

ESTE FATOS GEROU A IRA DE JAIR FARIAS, TENDO ESTE DECLARADO A ERANDEL DA SILVA NETO QUE O SINDICATO TINHA "DIRETORES A SERVIÇO DE TRUSTS" E QUE ERAM UMS "LIBERAIANOS" E "QUE OS TRAIÇÕES PASSARIAM UN." (DOC FLS 109 A 109-12 VOL).

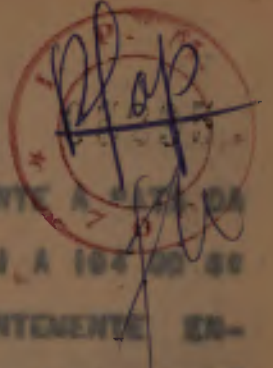
SEM DUVIDA ERA UMA AMEAÇA PARTIDA DE UM CHEFE COMUNISTA E SUPERINTENDENTE DA REFINARIA, TRADUZINDO-SE INCLUSIVE EM COAÇÃO FUNCIONAL E TANTO ESSA COAÇÃO EXISTIU QUE FOI PROPALADA A NOTICIA QUE // JAIR FARIAS MANDARA SUSTAR A DISTRIBUIÇÃO DO JORNAL E FAZER SUA CONSEQUENTE APREENSÃO, ISTO PROVIDOU PROMUNCIAMENTO POR ESCRITO DE NÉRIO SOARES LIMA PELO SINDIPETRO INFORMATIVO, FEITO DE PRÓPRIO FUI (DOC FLS 121 E 122-12 VOL). ONDE NEGAVA OS FATOS MENCIONADOS E INVESTIA CONTRA O JORNAL "A TARDE" PELA PUBLICAÇÃO DO "NOVIET DE MATARIFE".

ESTAMOS CONVICTOS PELAS PROVAS COLIDIDAS NOS PRESENTES AUTOS, / QUE NA VERDADE A COAÇÃO EXISTIU E CULMINOU COM A DEPOSIÇÃO DOS /// TRÊS DIRETORES DO SINDICATO. A ASSEMBLÉIA DE 31 JANEIRO DE 1963 DO SINDICATO, REALIZADA AINDA SOB O IMPACTO DO "NOVIET DE MATARIFE", FOI BASTANTE TUMULTUADA, JULGANDO-SE QUATRO DIRETORES "POR USO INDEVIDO DE VIATURA DO ORÇÃO".

OBSERVE-SE QUE ENTRE OS QUATRO JULGADOS PELO MESMO DELITO, TRÊS DELES ERAM OS DIRETORES DO SINDIPETRO JORNAL RESPONSÁVEIS PELA PUBLICAÇÃO DO ARTIGO "NOSSA OPINIÃO". OS TRÊS DIRETORES EM QUESTÃO, FORAM EXPULSADOS DO SINDICATO E O OUTRO DIRETOR, PELO SIMPLES FATOS DE SE TER RETRATADO E CONFESSADO-SE ERRADO, FOI APENAS SUSPENSO, PARA DEPOIS VOLTAR AO SINDICATO PERDOANDO ATUANTE E PRESTIGIADO. O MESMO DELITO PARA QUATRO NÉUS E / AS PENAS CULMINADAS DIVERGENTES.

ERA EVIDENTEMENTE APLICADA NAQUELE MOMENTO A PENA PELO FATOS DE SE TEREM REBELADO CONTRA O "CHEFE COMUNISTA" JAIR FARIAS. E O ATESTAMOS TRANQUILOS DA VERDADE, BASTANDO PARA TAL CERTEZA QUE SE

W



BASTANDO PARA TAL CERTEZA QUE SE LEIA CUIDADOSAMENTE A "ATA DA ASSEMBLÉIA" DE 31 DE JANEIRO DE 1983 AS FOLHAS 101 A 104 DO 80 VOLUME ONDE SE PERCEBE OS ACUSADORES, TODOS PRESENTEMENTE ENVOLVIDOS NA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA E O SR MÁRIO SOARES LIMA COM UMA ATUAÇÃO DE FALSO PILATOS. ESTAVA TUDO ADREDEMENTE PREPARADO E OS REUS FORAM CERCEADOS // NOS SEUS DIREITOS DE DEFESA.

OS DIRETORES EXPURGADOS IMPETRARAM RECURSO JUNTO AO DELEGADO DO TRABALHO NA BAHIA, TENDO ESTE SE PRONUNCIADO CONTRA A DECISÃO DA ASSEMBLÉIA MANDANDO REINTEGRAR OS EXPURGADOS ENCAMINHANDO CONSEQUENTEMENTE SEU PARECER PARA O MINISTRO, NAQUELA ÉPOCA ALMIR ALFONSO.

O JULGAMENTO OBRAJOSO E A CONSEQUENTE DECISÃO DO DELEGADO DO TRABALHO, GEROU PROTESTOS DE MÁRIO SOARES LIMA (DOC FLS 150 80 VOL) TENDO SE COORDENADO NA BAHIA, UM MOVIMENTO SINDICAL DE REPUDIO A ATITUDE DO DELEGADO DO TRABALHO, BACHAREL AMADIZ BARRETO (DOC FLS 123, 124, 126, 130, 131, 132, 133, 134, 135-18 VOLUME). PARA CONCRETIZAR A MEDIDA DO SINDICATO MÁRIO SOARES LIMA FOI AO RIO E JUNTO AO MINISTRO ALMIR ALFONSO, LIQUIDOU O / ASSUNTO MANTENDO A DECISÃO DA ASSEMBLÉIA QUE DESTITUI OS DIRETORES.

MAIS TARDE, COM A DESIGNAÇÃO DE JAIR FARIAS PARA DIRETOR / DA PETROBRÁS, MÁRIO SOARES LIMA QUE FOI JUNTAMENTE A WILTON VALERÇA DA SILVA UM DOS PRINCIPAIS MENTORES DESSA DESIGNAÇÃO, JUNTO A FRANCISCO MANGABEIRA E JOÃO BOULART, PUBLICOU O BOLETIM / DE FOLHAS 131-80 VOLUME ONDE FALA DA "SEGURANÇA DE JAIR NO // CARGO QUE ESTAVA".

ESSA NOMINAÇÃO DE JAIR FARIAS FOI CONSIDERADA COMO A VITÓRIA DE "UM NOME IDENTIFICADO COM OS OPERÁRIOS" E QUE ISTO OS SINDICATOS TINHAM CONSEGUIDO "ATRAVÉZ DE UMA POSIÇÃO MAIS DE GRUPO IDEOLÓGICA, QUE PESSOAL" (DOC FLS 126 E 127-18 VOL).

QUANDO DA ÚLTIMA CRIZE NA PETROBRÁS COM A ANUNCIADA DESTI-

QUANDO DA ÚLTIMA CRISE NA PETROBRAS, MÁRIO SOARES LIMA, ENTÃO MINISTRO OLIVEIRA BRITO DE JAIRO FARIAS E MUDO REGIS, MÁRIO SOARES LIMA EMPREGOU TODOS OS SEUS ESFORÇOS E USOU DO SEU PRÓPRIO MANDATO PARA INTERFERIR JUNTO AO ALTOS ESCALÕES EVITANDO A DESTITUIÇÃO DE JAIRO. E TANTO É VERDADE QUE DECLAROU EM ASSEMBLÉIA, SEGUNDO WILTON VALENÇA DA SILVA ÀS FÓLHAS 20-24 VOLUME QUE NÃO "QUEIMARA" JAIRO COMO DIRETOR DA PETROBRAS.

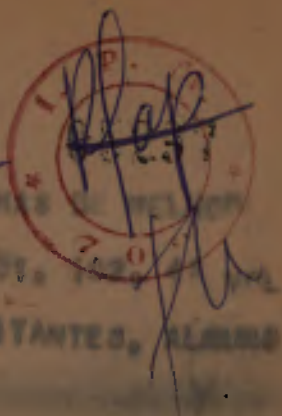
ISTO PERDEU-SE A SUPOSTAS NOTÍCIAS DE QUE JAIRO HAVERIA SIDO "QUEIMADO" POR MÁRIO SOARES LIMA.

MÁRIO SOARES LIMA POR SUA VEZ, ESFORÇAVA-SE PARA DEMONSTRAR SUA "FIDELIDADE" E A FALSIDADE DAQUELAS INFORMAÇÕES, TANTO ASSIM QUE, EM ASSEMBLÉIA DE 27 DE JANEIRO DE 1964, EM MATARIFE, DE PRÓPRIA VOZ, DECLAROU QUE TERIA DITO AO ENTÃO MINISTRO OLIVEIRA BRITO QUE NÃO ADERIA A DEISSÃO DE JAIRO POIS "JAIRO FARIAS ERA UMA CONQUISTA DOS TRABALHADORES", VEJA-SE DOCUMENTOS DE FÓLHAS 24-26 VOLUME B ORIGINAL DA "ATA DA ASSEMBLÉIA".

CONFIRMOU REALMENTE ESTA SUA FIDELIDADE E RATIFICOU SUA POSIÇÃO POIS, DOIS DIAS APÓS (29 JANEIRO 1964) JÁ NO RIO DE JANEIRO, ESCREVEU CARTA PARA A DIRETORIA DO SINDICATO DE REFINO FORNECENDO A "S. E. N. A." PARA DEFLAGRAÇÃO DE GREVE CASO JAIRO FARIAS // FOSSE DESTITUÍDO (DOC FLS 177-88 VOL). FATO QUE MERECE APECIAÇÃO É TER O SIGNATARIO MÁRIO SOARES LIMA - INFORMADO QUE A "SENIA" / TERIA UM TELEGRAMA PARA SUA PRÓPRIA ESPÓSA A QUEM OS LÍDERES SINDICATIS DEVERIAM PROCURAR PARA RECEBER INFORMAÇÕES. VERIFICA-SE / TAMBÉM OS TERMOS QUE SERIAM USADOS NO TELEGRAMA E COMO ELE ENCAMINHARIA O RECORO.

PROCUROU AMPLIAR SUAS ATIVIDADES, APROVEITANDO O CULTO DE SUA PERSONALIDADE EM MATARIFE, E O SEU MANDATO DE DEPUTADO FEDERAL, FATO QUE APRESENTOU ENORMES REFLEXOS DEMONSTRADOS POR FALTA DE CORRESPONDÊNCIA ALGUMAS DELAS ANEXADAS AOS PRESENTES AUTOS (DOC FLS 88 A 110 DO 4º VOLUME).

ENTRE ESSAS CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS SÃO SIGNAS DE MELHOR A



ENTRE ESSAS CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS SÃO DIGNAS DE ESPECIAL Apreciação PELA SUA VINCULAÇÃO AS DE FOLHAS 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106 DO 6º VOL. DUOS SIGNATÁRIOS EXTREMISTAS MILITANTES, ALÉM DE OUTROS DELES PROCESSADOS PRESENTEMENTE.

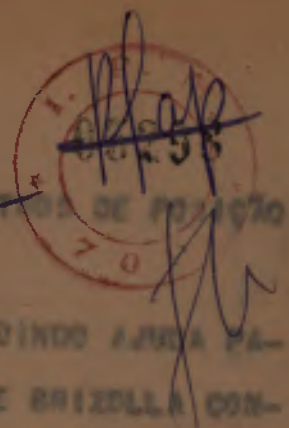
RECEBIA CONSTANTEMENTE CARTAS DE EUSIGNIO LAVRE, EX-DEPUTADO PELO PARTIDO COMUNISTA (QUANTO NA LEGALIDADE), EX-COMUNISTA ATUALMENTE, HOJE DITO SOCIALISTA E PRESIDENTE DO PARTIDO SOCIALISTA ESTABELECIDO, EM CUJAS CARTAS QUE MERECEM SER LIDAS FALA EM "NOSSA CAUSA", "NOSSO PARTIDO" (DOC. FLS 184 E 187 DO 6º VOL).

RECEBEU CARTA (DO FLS 100, 2º VOL) DE JOSE AUGUSTO OMELAS DA CRUZ, PEDINDO INTERFERÊNCIA PARA SUA HONREÇA. O MEDO JOSE AUGUSTO QUE MAIS TAPOE, SEM CONDIÇÕES LEGAIS, FOI DESIGNADO POR SÍNDICO SOARES LIMA, DELEGADO SINDICAL NA PLANTA DE CASOLINA NATURAL DE CATU, INDIVIDUO QUE GEROU DIFÍCIS PROBLEMAS NA PLANTA E QUE A EMPRESA NÃO O RECONHECEU COMO DELEGADO (RELATÓRIO DO SÍNDICO DA PLANTA FLS. 100, 6º VOL). INDIVIDUO QUE SE VINCULOU AOS INTERESSES DE SÍNDICO SOARES LIMA E QUE NO DIA 2 DE ABRIL COM ELE PARTICIPOU DO ENCONTRO COM WILTON VALENÇA DA SILVA VINDO ATÉ SALVA DOR, PARA POSTERIORMENTE VOLTAR À MATA RIPE, TENDO EM INÍCIO O O DIABÓLICO PLANO DE "DESTABILIZAÇÃO DA PLANTA DE CASOLINA NATURAL" (DOC. FLS. 197 A 207, 2º VOL).

POR DETERMINAÇÃO DO CNT (CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES) E DE OUTROS SÍNDICOS DO SUL, DEVERIA MANTER CONTACTOS COM BEZERRA JUNIOR, MIQUEL APARE E LORENTO JUNIOR A FIM DE RECEBER APOIO PARA AS SUAS REIVINDICAÇÕES CONTRA A CAPUAYA (DOC. FLS. 91, 2º VOL)

ESCRIVEU A SÍNDICA EM 3 DE MAIO DE 1963 CONVIDA NOMEADO PARA "VIR COM A SUA PRESENÇA E COM SUA PALAVRA" (DO FLS. 148, 6º VOL). TENDO EM SEQUIDA SE DIRIGIDO ATÉ PÓRTO ALEGRE PARA PESTE-RELA O CONVITE E RECEBER APOIO DOS TRABALHADORES DE PETRÓLEO (DOC. FLS 71, 91, 126, 4º VOL, 146, 147, 6º VOL), TENDO PARTICIPADO COM O MEDO DE VARIAS REUNIÕES ENTRE AS QUAIS A QUE SE VEEM AS FL. 125, 4º VOL, ONDE MAIORIA SÃO DE EXTREMA ESQUERDA E OUTROS POSI-

5138



ONDE A MAIORIA DELES SÃO DA EXTREMA ESQUERDA, SENDO A MAIORIA DIVIDIDA.

POSTERIORMENTE DIRIGIU CARTA A JAIRIO FARIAS PEDINDO AJUDA PARA O PAGAMENTO DAS DESPESAS PROVENIENTES DA VINDA DE BRIZOLLA CONVIVADO QUE FOI PELOS SINDICATOS (DOC FL. 175-89 VOL).

JUNTAMENTE COM WILTON VALENÇA DA SILVA QUE FORAM OS PREPARADORES DOS FESTEJOS DO DEZENIO DA PETROBRÁS (DOC FL. 159-38 VOL). / CONVIDOU PARA SALVADOR LIDERES RECONHECIDAMENTE EXTREMISTA OS // SUAS PRONUNCIARAM CONFERENCIAS E USARAM DE PALAYRA NO QUINTO / DA PRAÇA 2 DE JULHO, ENTRE OS CONVIVADOS ESTAVA MIGUEL ARRAYS, AO LADO DE QUEM MÁRIO DEIXOU-SE FOTOGRAFAR, OPORTUNIDADE EM QUE FORAM LANÇADOS AOS OPERÁRIOS PARFLETOS DA CANDIDATURA ARRAYS E DA CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES (C G T) (DOC FL. 150, 159, 154-38 VOL E 155-48 VOL).

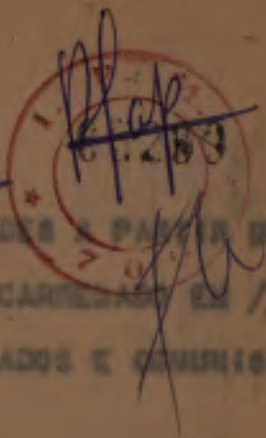
PARTICIPAVA DE REUNIÕES EM ENTIDADES, FORA DOS SINDICATOS DE REFINO E EXTRAÇÃO, DEIXANDO-SE FOTOGRAFAR VAIDAMENTE CERCADO / DE LIDERES COMUNISTAS E AGITADORES COM WALTER DA MATTA E WASHINGTON DE SOUZA (DOC FL. 155-38 VOL).

ENTRE AS CORRESPONDENCIAS QUE RECEBIA, ENCONTRAM-SE AS DE VERADES SINDICATOS, ENTIDADES ESTUDANTIS, JORNAIS, COM PEDIDOS / DE SUBVENÇÕES PARA "SIMPÓCIOS", "GREVES", "VIAGENS", "PUBLICAÇÕES" ETC, AOS QUAIS PEDIDOS MÁRIO ESPARE LIMA APURNA SEU DESPACHO DETERMINANDO AS CONTRIBUIÇÕES QUE DEVERIAM SER DADAS (DOC // FL. 47 A 49-48 VOL, 100 A 175-38 VOL).

PARTICIPAVA DE REUNIÕES, DISSO, RESPONSÁVEL PELOS BOLETINS // "SINDIPETRO INFORMATIVO" DE FOLHAS 153 A 158-38 VOLUME TODOS DE FUNDO EXTREMISTA.

MANTINHA PERFEITO ENTROSAMENTO COM WILTON VALENÇA DA SILVA / QUANTO A POLITICA SINDICAL, METODOS A SEGUIR, ETC. CONFORME SE PODE VERIFICAR DOS DOCUMENTOS DE FOLHAS 53 A 79, 82 A 87-48 VOLUME E 173 DO 88 VOLUME.

SUAS CADERNETAS PARTICULARES ANEXADAS NOS AUTOS AS FOLHAS // 159 DO 88 VOLUME, ESTÃO EM UM DELAS ANOTADAS ALGUMAS DE SUAS A-



ESTÃO EM UMA DELAS ANOTADAS ALGUMAS DE SUAS ATIVIDADES A PARTIR DE 11 JANEIRO DE 1964 E EM OUTRA, GRIFADOS POR ESSE ENCARELADO EM // VERMELHO, UMA SÉRIE DE ENDEREÇOS DE ELEMENTOS EXTREMADOS E COMUNISTAS NOTÓRIOS.

NO DIA 1º DE ABRIL APÓS TER MANTIDO ENTENDIMENTOS PESSOAIS COM O GOVERNADOR LEONATO JUNIOR (DOC FLS 110, 111-1º VOL, 121 A 122 - 2º VOL) DIRIGIU-SE PARA O SINDICATO DA ESTIVA LOCAL ONDE, JUNTAMENTE A OUTROS LÍDERES E PRESIDENTES DE SINDICATOS, DECRETARAM A BREVÊ GERAL DE APOIO AO SR JOÃO GOULART (DOC FLS 208-1º VOL).

APÓS O ALMOÇO CHEGOU EM MATARIFE ONDE, FALANDO AOS SEUS LÍDERES RECOMENDOU QUE SE TIRASSEM PEÇAS VITAIS PARA IMPEDIR O FUNCIONAMENTO DA REFINARIA (DOC FLS 175-3º VOL) DISSSE MAIS, À VIVA VOZ QUE IRIA AVISAR AO VIGILANTE DO PORTÃO Nº 1 QUE SE O EXÉRCITO CHEGASSE, LHESS DISESSE QUE NÃO SE RESPONSABILIZARIA PELO QUE OCORRESSE NA REFINARIA (DOC FLS 208-1º VOL E 175-8º VOL).

COMO PRESIDENTE DO SINDICATO E CHEFE DO COMANDO DA BREVÊ, PRETENDIA RETIRAR PEÇAS E MOTORES DE VEÍCULOS DISPONÍVEIS NA REFINARIA, EVITANDO SEU POSSÍVEL USO POR PARTE DAS TROPAS QUE VIÉSSEM A OCUPÁ-LÁ. ESTE FATO CHEGOU NEMO A ACONTECER COM O CARIÓ QUE DEVERIA CONQUIR O ALMIRANTE DO TERMINAL, QUANDO ESTE PRETENDIA VIR A SALVADOR ENTRAR EM CONTACTO COM O 2º DISTRITO NAVAL (DOC FLS 208 E 208-3º VOL).

NO DIA 2 DE ABRIL PELA MANHÃ ESTAVA DE POSSE DE UMA - COMUNICAÇÃO - (DOC FLS 136-1º VOL) COM A QUAL PRETENDIA SAIR DE MATARIFE, TENDO DITO QUE IRIA AO COMANDANTE DA SEXTA (6ª) REGIÃO MILITAR, A FIM DE DIZER-LHE QUE SE FOSSE PRESO (MÁRIO SOARES LIMA) A REFINARIA NÃO VOLTARIA A FUNCIONAR (DOC FLS 208-3º VOL).

EM SEQUIDA MANTEVE CONTACTO COM ORVALDO MARQUES QUE SE ENCONTRAVA EM SALVADOR PARA QUE ESTABELECESSE A LIGAÇÃO IMEDIATA DÊLE COM // WILTON VALENÇA DA SILVA ATÉ AQUELE MOMENTO NÃO LOCALIZADO POR MÁRIO SOARES LIMA, ENBORA ALENCAR FERREIRA NEMO ESTIVESSE EM MATA-

[Handwritten signature]
[Red circular stamp with illegible text]

ENQUANTO ALENCAR FERREIRA MIRINO ESTIVERSE EM SANTARÉM PERSEGUINDO O SINDICATO DE EXTRAÇÃO E TENDO ASSINADO A COMUNICAÇÃO

ESTABELECIDO O CONTACTO, MÁRIO SOARES LIMA SAIU DE VITÓRIA, / TENDO ENCONTRADO NA ESTRADA JOSÉ AUGUSTO GONELAS DA GAMA, QUE O ACOMPANHOU (DOC FL. 186 E 187-4º VOL.) E NA ESTRADA AINDA, ENCONTROU DILEMARIO DO SINDICATO DE EXTRAÇÃO QUE O ESPERAVA PARA LEVÁ-LO ATÉ VALENÇA (DOC FL. 184 E 185-4º VOL.) QUE SE ENCONTRAVA ESPERANDO-O EM ITAPOÁ NA CASA DE MARANHÃO.

DESEJANDO A CASA DE MARANHÃO, ONDE TAMBÉM SE ENCONTRAVA OSVALDO BARRONTO E OUTROS, VALENÇA SE ENTENDEU COM MÁRIO PARTICULARMENTE, TENDO EM QUE MÁRIO LHE ENTREGA UM DOCUMENTO (DOC FL. 103-8º VOL. E 104-4º VOL.) TRANSFERINDO-LHE O COMANDO DOS ASSOCIADOS DO SINDICATO. EM DEBIDA, COMO SE FÔRA UMA "CONTRA-PRESTAÇÃO" VALENÇA ASSI-NA A COMUNICAÇÃO, TENDO DECLARADO QUE MÁRIO LHE DIZERIA PRETENDER IR A BRASÍLIA COM AQUELE DOCUMENTO AFIM DE USÁ-LO COMO COISÃO PARA CONSEGUIR PARA SI A PRESIDÊNCIA DA PETROBRÁS (DOC FL. 98-8º VOL.).

A LEITURA ATENCIOSA DESTES AUTOS NOS SEME DETALHES MAIS IMPORTANTES, REVELANDO SUAS MANEIRAS, VÃO DEMONSTRAR QUE ESSE ENCONTRO CONSTATADO COM TANTO ESFORÇO NÃO FOI SIMPLEMENTE PARA VALENÇA ASSINAR A COMUNICAÇÃO POIS O SINDICATO DE EXTRAÇÃO JÁ TINHA ADERIDO ATRAVÉS DEU VICE-PRESIDENTE ALENCAR FERREIRA MIRINO.

O ENCONTRO SEM DÚVIDA, FOI PARA ESTABELEÇER COMO REALIZARIAM A PETROBRÁS DEVIDO CONFESSA O PRÓPRIO WILTON VALENÇA DA SILVA (DOC FL. 99-8º VOL.) E NATURALMENTE AS MEDIDAS QUE SE TOMARIAM NA BANHA DOS PETRÓLEOS ENQUANTO MÁRIO ESTIVERSE FORA DE SALVADOR. E PARA ISSO EVIDENTEMENTE FOI QUE MÁRIO SOARES LIMA FORNECEU A WILTON VALENÇA DA SILVA O DOCUMENTO DE FOLHAS 103-8º VOLUME AFIM DE QUE / ELE, VALENÇA TIVERSE "LIVRE TRANSITO" JUNTO AO SINDICATO DO REFINADO E ORGANIZASSE AS ATIVIDADES COM A COMUNICAÇÃO A. MIRINO, S. E. T. D. E. U. A. POR ESCRITO DE MÁRIO SOARES LIMA, E NTO É OUTRA COISA SENDO EA

W

Handwritten signature and stamp

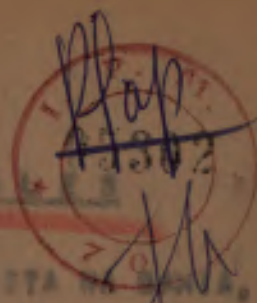
E NÃO É OUTRA COISA SENÃO ESSA, QUE MÁRIO SOARES LIMA CONFESSA AS FOLHAS 186 DO 4º VOLUME.

EM SEQUITA DIRIGINDO-SE PARA O AEROPORTO AFIM DE VIAJAREM DO / CONSEQUIDO VAGA EM AERONAVE COMERCIAL, DIRIGIU-SE ENTÃO PARA A BA- SE AÉREA MANTENDO CONTACTO COM O SEU COMANDANTE, A QUEM SOLICITOU UM "AVIÃO MILITAR" ESPECIAL PARA LEVA-LO A BRASÍLIA (DOC FL: 188-4º VOL) NÃO TENDO CONSEQUIDO O INTENTO.

ACOMPANHAVA-O JOSÉ AUGUSTO ORNELAS DA CRUZ E JUNTOS DIRIGIRAM SE PARA SALVADOR, ONDE CHEGANDO PROXIMO AO SINDICATO DE REFINO TO MARAM CONHECIMENTO DE QUE TERIA HAVIDO MASSACRE NAQUELA ENTIDADE INCLUSIVE COM MORTES (DOC FL: 187-4º VOL). JOSÉ AUGUSTO SALTOU / DO CARRO ALI MESMO E ELE MÁRIO SOARES LIMA FOI AO PALACIO DO GO- VERNADO SE ENTENDER COM O GOVERNADOR LOMANTO JUNIOR, NATURALMENTE / NA PRESUNÇÃO DE SER ATENDIDO COMO FÔRA NO DIA ANTERIOR O QUE NÃO ACONTECEU. ATENDIDO NO ENTANTO PELO SENHOR AUGUSTO CARREIRO SECRE- TARIO DO GOVERNADOR ESTE DISSSE A MÁRIO QUE O SR LOMANTO JUNIOR // NÃO PODERIA ATENDÊ-LO, MÁRIO ALEGA QUE FATOS GRAVES PODERIAM ACON- TECER NA REFINARIA E QUE ELE TINHA PRAZO MARCADO PARA VOLTAR. IS- TO ESTÁ NAS SUAS PRÓPRIAS DECLARAÇÕES AS FOLHAS 187 DO 4º VOLUME, TENDO MESMO DITO QUE FALAVA "NERVOSAMENTE".

COM ESTES ESCLARECIMENTOS DADOS PELO PRÓPRIO MÁRIO, COM A FAL- SA ALEGAÇÃO DADA DE QUE TINHA PRAZO PARA RETORNAR A MATARIPE, COM SEUS DIZERES EM MATARIPE QUE IRIA AMEAÇAR O COMANDANTE DA SEXTA / (6ª) REGIÃO MILITAR, COM A CONVERSA QUE MANTIVERA COM WILTON VA - LERÇA DA SILVA QUE IRIA COADIR O GOVERNO FEDERAL, CHEGAMOS A CON- CLUIR QUE "NERVOSAMENTE" COMO DIZEM FEZ AMEAÇAS GRAVES, PORTANTO E APRESENTANDO A COMUNICAÇÃO, FATO QUE LEVOU O TEN CEL FRANCISCO CIRIL DE ANDRADE A PRENDÊ-LO E CONDUZI-LO AO QUARTEL GENERAL DA 6ª REGIÃO MILITAR.

RESCALTIMOS AINDA OBSERVAÇÕES QUANTO A REDAÇÃO DA COMUNICAÇÃO, POIS ELA TRAZ A EXPRESSÃO "ULTIMAS CONSEQUENCIAS", A MESMA JÁ USA DA ANTERIORMENTE POR MÁRIO SOARES LIMA EM MANIFESTO DE FOLHAS 141 DO 3º VOLUME.



RENATO LEAL ANDRADE

MEMBRO DIRIGENTE DE "CIVILIA" DO PARTIDO COMUNISTA NA CHINA, ATUAVA COM DUAS "FRONTES": OPERARIA E ESTUDANTIL, REPRESENTANDO-O OFICIALMENTE EM SIMPÓSIOS OU COM A SUA ORIENTAÇÃO ATRAVÉS DE SEUS LIDERADOS (DOC FL. 80 A 85-54 VOLUME) OU MESMO RECEBENDO MANIFESTOS DA ALIANÇA OPERARIA-ESTUDANTIL (DOC FL. 80-54 VOL).

PARTICIPOU ENTRE OUTROS, DE UM CONGRESSO INTERNACIONAL NA CHINA, DA UNIÃO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES QUE NTO PASSAVA DE UMA BRANCA DA JUVENTUDE COMUNISTA CONFORME SE PODE OBSERVAR DAS TESES APRESENTADAS E APROVADAS NO DITO CONGRESSO (DOC FOLHAS 11 A 18-54 VOL) INCLUSIVE A QUE FOI APRESENTADA POR MEMBRO E CO-EDITANTE DAS FOLHAS 10 DO 54 VOLUME SOBRE O BRASIL.

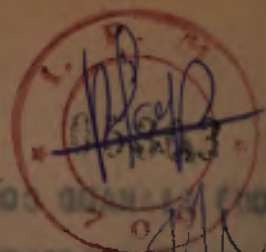
TROUXE COMO LEMBRANÇAS DA CHINA E DO CONGRESSO OS DOCUMENTOS DE FOLHAS 9, 20 A 23, 26, 27, 33, 34 DO 54 VOLUME E ENTRE ESTAS UMA FOTO DE CHONG EN LAI E HAO TSE-LUNG EM CUJO VERSO LHE FOI INSCRITA UMA DEDICATORIA DE MAO TSE-TUNG DESEJANDO QUE SE FLOREÇA O COMUNISMO EM TODA O MUNDO (DOC FL. 21-54 VOL).

VERDADEIRO ENTUSIASTA DA CHINA COMUNISTA, PROCUROU DIFUNDIR O TRABALHO DO PARTIDO COMUNISTA NAQUELE PAIZ, ELABORANDO PUBLICAÇÕES CUJOS ORIGINAIS ESTÃO NAS FOLHAS 30 A 41 DO 54 VOLUME // DESTES AUTOS.

ESSA SIMPATIA E ADMIRAÇÃO PELA CHINA, FICOU NOTÓRIA EM TODO O SEU CAMPO DE ATUAÇÃO AO PUNTO DE TER PASSADO NA INTIMIDADE A ALGUMA DE "CHINEZ" CONFORME SE PODE VERIFICAR DAS CARTAS QUE RECEBEU (DOC FL. 80 E 84 DO 54 VOL).

MANTinha CON-189 UM "IMPRESSO" DA RÁDIO DE PEKIM COM HONÓRIO DE TRANSMISSÕES PARA A AMERICA LATINA (DOC FL. 85-54 VOLUME).

EM SEUS PERTENCERES FOI ENCONTRADA UMA CARTEIRA PORTA-COCHINETOS COM A KIMIC, DICC, E FIGURA DE LEH I N E, VENHO NA PARTE INTERNA UMA DEDICATORIA DE OLYMPIA QUANAI (DOC FL. 100-54 /



TERMO NA PARTE INTERNA UMA DEDICATÓRIA (EM DESTAQUE) QUANTO (DOC FLS 108-58 VOLUME) ESTUDANTE DE MÉDICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, EX-PRESIDENTE DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES, O MESMO QUE EXCREVEU A MEMÓRIA AS CARTAS CONSTANTES DAS FOLHAS 93 E 94 DO 58 VOLUME).

ELEMENTO DE GRANDE CONHECIMENTO E DE "CERTO PRESTÍGIO" NOS PAÍSES DA CORTINA DE FERRO, SUAS CARTAS DE APRESENTAÇÃO ERAM ATERRIDAS MUITO PRINCIPALMENTE PELA UNE - UNIÃO INTERNACIONAL DOS ESTUDANTES. A PROVA ESTÁ, QUE APRESENTOU MILTON DE CARVALHO SILVA E ESTE USOU DESTA APRESENTAÇÃO NA EUROPA E QUE LHE VALEU ACOMODAÇÕES, EMPREGO ETC (DOC FLS 174-18 VOL).

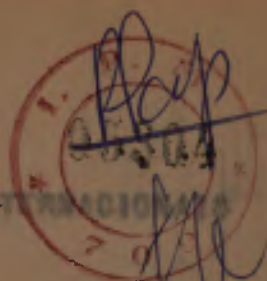
VINCULOU-SE DECISIVAMENTE AO EXTERIOR, PRINCIPALMENTE COM A / CECOSLOVÁQUIA ONDE SE LOCALIZAVA A SÉDE DA UNE COM A QUAL MARTINA CONTACTOS PERMANENTE ATRAVÉZ DE JERRY PELIKAN OU DE OUTROS LÍDERES (DOC FLS 76-58 VOL).

ARTICULAVA ATRAVÉZ DA UNE E DA UNE BOLSAS, PASSAGENS E CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES BRASILEIROS NA CORTINA DE FERRO, RECEBENDO TODO O APOIO DESSAS ENTIDADES NAS QUAIS SOU AYA COM MAIS ALTO PRESTÍGIO (DOC FLS 93 A 104-58 VOL) ESSA AJUDA DA UNE ESTÁ CONSUBSTANCIADA NOS SEUS PRÓPRIOS ESTATUTOS (DOC FLS 8-58 VOL) E MEMÓRIA A CONSEQÜIA MUITO EMBORA NÃO FOSSE A UNE UMA FILIAL DA UNE.

SUA LIDERANÇA SE EXERCIA DE TAM, DIOD, TAL MANEIRA QUE MANTinha PERIÓDICA CORRESPONDENCIA COM TODOS OS SEUS LIDERADOS NO EXTERIOR, CONFORME PODEMOS OBSERVAR DOS DOCUMENTOS DE FOLHAS, / 74, 75, 77, 78, 79, 80 DO 58 VOLUME, 85 E 88 DO 29 VOLUME E 100 A 103 DO 14 VOLUME, TRATANDO ESSAS CARTAS DE ASSUNTOS IDEOLÓGICOS QUE MERECEM SER LIDOS PELOS VINCULOS QUE DETERMINAM.

SUAS CADENETAS PARTICULARES E APENAS AS FOLHAS 110 A 112 - 58 VOLUME ENCONTRAM-SE ENDEREÇOS, DIOD, ENDEREÇOS DE COMUNISTAS DE QUASI TODO O MUNDO COM US QUAIS SE CORRESPONDIA E ERA TÃO IMPORTANTE INTERNACIONALMENTE QUE RECEBIA CARTAS DE COMUNISTAS INCLUSIVE DA VENEZUELA PEDINDO OUTROS ENDEREÇOS INTERNACIONAIS //

5112



EXCLUSIVAMENTE DA VENEZUELA PEDINDO OUTROS ENFERMOS INTERNACIONAIS (DOE FL. 72 A 75 DO 5º VOL).

MANTINHA CORRESPONDENCIA COM A CHINA COMUNISTA DE ONDE RECEBIA CARTAS, FOLHETOS, PROPAGANDAS, REVISTAS COMO SUBSIDIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SEU TRABALHO (DOE FL. 68 A 71 DO 5º VOL).

RECEBIA CORRESPONDENCIA DE CUBA COM ORIENTAÇÃO E INFORMES // QUANTO AOS PLANOS PARA O C.P.C ONDE SE ENCONTRAM VINCULADOS OS NOMES DE JAIRO FARIAS, VIRGILÍDIO SENA, CAPINAM, GORDONIO /// ARAUJO E TANTOS OUTROS QUE RESPONDEM BIPMS* NESTA REGIÃO MILITAR (DOE FL. 77 A 80 DO 5º VOL).

RECEBIA INFORMES DA SITUAÇÃO NACIONAL E DAS POSIÇÕES TOMADAS POR LÍDERES POLÍTICOS (DOE FL. 44 A 48-50 VOL) ENTRE OS INFORMES ALGUNS LEVANDO A OBSERVAÇÃO DE "SECRETO"

MANTINHA CORRESPONDENCIA COM ESTUDANTES E PESSOAS OUTRAS DE QUASE TODO O PAIS QUE LHE PRESTAVAM SATISFAÇÕES, PRINCIPALMENTE DO RIO DE JANEIRO (DA UME) ONDE SEMPRE CONTINUAVA COM GRANDE INFLUENCIA ENDOA NAO MAIS SENDO ESTUDANTE DESDE 1950 (DOE FL. 85 A 93-94 VOLUME E 98 A 102 DO MESMO VOLUME).

CHAMANDO ATENÇÃO PARA A CARTA COM TANTE DAS FOLHAS 100 DO 5º VOLUME QUE BEM CARACTERIZA A AJUDA ESTRANGEIRA A BEMÉDIO E AO PARTIDO COMUNISTA QUANDO O SIGNATÁRIO DECLARA QUE IRIA A EMBaixada DE CUBA EM BUSCA DE "PARTO MATERIAL".

SUA LIDERANÇA ERA TAL, QUE ATÉ TRABALHOS LHE SUJEITAVAM A APROVAÇÃO (VER DOCUMENTO DE FOLHA 91 DO 5º VOLUME).

PRODUZIU NO EXTERIOR TRABALHOS SOBRE O BRASIL E PROFERIU VIZ CURSO SOBRE SUA POLÍTICA E SUA VIDA SOCIAL, "A NECESSIDADE DAS LUTAS CONTRA O IMPERIALISMO" TRABALHOS E DISCURSOS DE CURNO MARXISTA CONFORME SE VÊ AS FOLHAS 48 E 57 DO 5º VOLUME.

FEZ UM MINUCIOSO ESTUDO SOBRE TODOS OS PAISES LATINO-AMERICANOS E SUAS CONDIÇÕES FRENTE A POLÍTICA INTERNACIONAL (DOE FOLHAS 55-58 VOLUME).

ELABOROU UM ESTUDO SOBRE ATUAÇÃO DE POLÍTICOS E DE PARTIDOS QUANTO A ATUAÇÃO NO PROBLEMA DO PETRÓLEO BOLIVIANO E O ACÓRDO DE BORDO-



QUANTO A ATUAÇÃO NO PROBLEMA DO PETRÓLEO (DOC FLS 50-52 VOL).

NAO DE SE PERGUNTAR A QUEM ESTARIAM SENDO REMETIDOS OS TRABALHOS SUPRA-MENCIONADOS NAO SERIA AO ORGAO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA EM MOSCOU?

QUEREMOS AINDA SALIENTARQUE, QUANDO DISCORREMO SOBRE OS ENDE- REÇOS E CARTAS MENCIONANDO SEREM DE COMUNISTAS, NAO O FAZEMOS // POR INTUICAO. A PROPRIA LEITURA DOS DOCUMENTOS EM QUESTAO, IDENTIFICA SEM RESERVAS IDEOLOGIA E OS ASSUNTOS TRATADOS.

RENESIO SALES, PREPAROU UM PLANO PARA O "TRABALHO DE CAMPO" / AFIM DE SER SUBMETIDO A APRECIACAO DO COMITE ESTADUAL DO PARTIDO, CONFORME ESTA NOS AUTOS AS FOLHAS 53 DO 54 VOLUME.

PRESTAVA CONTAS AO PARTIDO COMUNISTA DAS SUAS ATIVIDADES POLI- TICAS OPERARIO-ESTUDANTIS, MOSTRANDO O TRABALHO DESENVOLVIDO // (DOC FLS 58 A 60-58 VOL).

PARTICIPOU DA MESA DO COMITE DO PARTIDO COMUNISTA, NA QUALIDA- DE DE ALTO DIRIGENTE, QUANDO DA CONFERENCIA PRONUNCIADA NO COMI- TE POR JOSE BRENDEL (DOC FLS 25-58 VOL). CONFERENCIA ESTA QUE OR EDSON DA SILVA TELES, CONFESSA EM SEU DEPOIMENTO TER ASSISTI- DO.

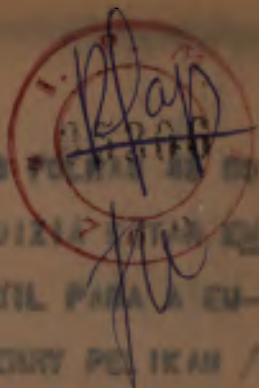
REUNIA SEUS ADEPTOS E LIDERADOS DO PARTIDO EM SEU PROPRIO A- PARTAMENTO, ANTES MESMO DAS REUNIOES DA ORGANIZACAO DE BASE DO / PARTIDO COMUNISTA EM NATARIPE CONFORME SE VE DO DEPOIMENTO DE FOL- HAS 4-58 VOLUME E DA CARTA VINDA DE CUBA DO SEU COLEGA DE APAR- TAMENTO NESTA CAPITAL, FIDELIS DAMO (DOC FLS 75-58 VOL).

ARTICULOU A VINDA DE CELIA GUEVARA ME DE "CHE GUEVARA" A SA- NTA (DOC FLS 103-58 VOLUME).

TELEGRAFOU JUNTAMENTE A OUTROS COMUNISTAS A SIGONDO DIAS, CO- MUNISTA NACIONALISTA, DICO, NACIONALMENTE CONHECIDO (DOC FLS /// 106-58 VOL).

DEIXOU EM PRAGA NA CECOSLOVAQUIA UMA MANDRADA DE NOME PERKA, A QUEM MILTON DE CARVALHO SILVA CITA EM CARTAS NESTES AUTOS E A ELA RENESIO FORMULOU CARTA CUJO RASCUNHO ESTA AS FOLHAS 42 DO 59

5144



E A ELA NEMÉSIO FORMULOU CARTA CUJO RASCUNHO ESTÁ AS FOLHAS 76 DO
 2º VOLUME, NOTANDO-SE NO VERSO DA ÚLTIMA FOLHA QUE DIZIA QUE
 PRETENDIA OS MAIORES ESFORÇOS AFIM DE IR-SE DO BRASIL PARA A EM-
 PRISA, E TENTOU DESPERADAMENTE, TENDO ESCRITO A JERRY POLIKAN /
 DA ENIEP QUE EM RESPOSTA AS FOLHAS 76 DO 2º VOLUME LHE MANDARA DI-
 ZER QUE NAQUELE MOMENTO ESTAVA DIFÍCIL CONTOGAR EMPREGO, QUE A-
 BUSCASSE UMA MELHOR OPORTUNIDADE.

ESTO AÍ AS LIGAÇÕES INTERNACIONAIS DE NEMÉSIO LEAL ANDRADE /
 SALES, OS SUBSÍDIOS QUE RECEBEU DO EXTERIOR, SEU PRESTÍGIO NO MEIO
 DO COMUNISTA, COMO ATUOU NA REFINARIA LANCULFO ALVES VEJANOSI.

COMEÇOU POR FREQUENTAR A SÉDE DO SINDICATO DO REFINO E EM DETER-
 MINADA OPORTUNIDADE OFERTEceu SEUS SERVIÇOS AO REFERIDO SINDICATO /
 QUE NECESSITAVA DE INTERPOR UM RECURSO NA DELEGACIA DO TRABALHO. /
 EMANUEL NA QUALIDADE DE VICE-PRESIDENTE E EM EXERCÍCIO NA PRESIDEN-
 CIA, ACEITOU A AJUDA MUITO EMBORA O SINDICATO TIVESSE SEU CONSUL-
 TOR JURÍDICO NA PESSOA DO BACHAEL WALTER SILVEIRA. DAI EM DIANTE
 COM O BENEPLÁCITO DE EMANUEL, PASSOU NEMÉSIO A FREQUENTAR O SIN-
 DICATO E COM AUTORIZAÇÃO DE MÁRIO LINA, FOI CONTRATADO PARA ADVO-
 GADO DO SINDICATO DE REFINO (DOO FLS 113 E 114-1º VOL).

ERA CONHECIDO COMO CÉREBRAS DO PARTIDO COMUNISTA NA BARRIA SEQUE-
 DO OS DEPOIMENTOS DE PLÍNIO JOSÉ BATISTA DE AQUINO, ANTONIO GO-
 MES TRIQUEIRO E O PRÓPRIO EMANUEL DA SILVA REÇO (DOO FLS 79, 114
 E 110- 1º VOL).

TINHA UM PODER INCOMUM DE ENVOLVER AS PESSOAS FAZENDO UM TRABAL-
 HO EFICIENTE, CATEQUIZANDO AS PESSOAS PARA O PARTIDO COMUNISTA /
 (DOO FLS 108 E 114-1º VOL).

PARTICIPAVA DAS ASSEMBLÉIAS EM NATALHE JO LIDO DE MÁRIO SOA-
 RES LINA, J-IRÓ FARIAS, OSVALDO PACHECO (C O T) ERNESTO BREMER,
 PARTICIPANDO DE MESA DOS TRABALHOS E FAZENDO USO DA PALAVRA (DOO
 FLS 16-2º VOL, 83, 183, 186, 245-3º VOL, 27-5º VOL, 188 E 189 DO
 2º VOL).

NO SINDICATO, MOVEM DE IDÉIAS PARA COLOCAR PLÍNIO JOSÉ BATISTA

(Handwritten mark)

(Circular stamp with signature)

NO SINDICATO, MOVEU GESTÕES PARA COLOCAR PETRÍO JOSÉ MARTINHA DE AQUINO NO QUADRO DE REDATORES DO SINDIPETRO JORNAL (DOC FL. 40-37 VOL.).

INTERVIA E INFLUENCIAVA NAS DECISÕES DO SINDICATO DO REFINO, ORIENTANDO-O POLÍTICA E ADMINISTRATIVAMENTE (DOC FL. 78-10 VOL. 18 E 19-48 VOL.).

REDIGIA BOLETINS SINDIPETRO INFORMATIVO (DOC FL. 40-28 VOL.).

NA SÉDE DO SINDICATO DO REFINO FAZIA CONVITES PARA AS REUNIÕES DO PARTIDO COMUNISTA, ATRAVÉS BILHETES CIFRADOS EM CÓDIGO (DOC / FL. 114-10 VOL.).

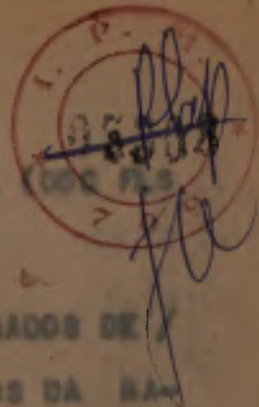
MANTINHA CORRESPONDENCIA COM MARCELO CAPE DO TERMINAL DE /// ILHÉUS - PETROBRAS - PARA QUEM MANDOU PEDIR VOTOS PARA MÁRIO LIMA, WILTON VALENÇA DA SILVA, FERNANDO SANTANA E ARISTEU ROQUEIRA (FL. 105-58 VOL.).

ERA O ORIENTADOR E "CHEFE-MAIOR" DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM NATALIZANDO FAZENDO AS REUNIÕES EM SUA PRÓPRIA RESIDENCIA CONFORME ESTÁ SOBEJAMENTE PROVADO NESTES ANOS.

EMBORA TIVESSE PEDIDO CENSO DO SINDICATO EM DEZEMBRO DE 1963, NÃO FOI AFASTADO SEM DELE SE AFASTOU, CONTINUANDO EM SUA RESIDENCIA AS REUNIÕES DOS SERVIDORES DA REFINARIA (DOC FL. 247 18 VOL.).

EVIDENCIA-SE PELOS DEPOIMENTOS CONSTANTES DESTE INQUÉRITO POLICIAL MILITAR (IPM) QUE D. L. A. U. G. O. VEIO DO RIO DE JANEIRO PARA DIRIGIR CURSO DO PARTIDO COMUNISTA, CURSO ESTE SERIA DE TERRORISMO, GUERRILHAS, ETC. FICANDO COMO HOSPEDE DE NEMÉSIO EM SUA CASA FEZ AS PRIMEIRAS REUNIÕES COM A ORGANIZAÇÃO DE BASE DA REFINARIA (DOC FL. 114-10 VOL.). NÃO PODE O PRÓPRIO, NÃO PODE, DIZENDO, NÃO PODE HAYER DUVIDAS QUE NINGUÉM MAIS GABRITADO QUE O PRÓPRIO NEMÉSIO ESTARIA EM CONDIÇÕES DE DAR CURSO DE POLITIZAÇÃO E ASSIM SENDO O PARTIDO COMUNISTA NÃO IRIA DISPENDER GASTOS ENORMES PARA MANDAR D. L. A. U. G. O. À BAHIA, SÓ PARA POLITIZAR.

FORAIDO, NEMÉSIO NÃO ATENDEU A INTIMAÇÃO PARA VIR DEPOER NESTE INQUÉRITO POLICIAL MILITAR (IPM), TÃO POUCO ATENDEU EDITAL



170 POUCA ATENDEU EDITAL PUBLICADO NO DIÁRIO (FLS 240 E 240-VERSO DO 3º VOLUME E 14 DO 9º VOLUME).

APÓS A REVOLUÇÃO, AINDA PROCURADO PELOS ENCARGADOS DE INQUÉRITO, DIRIGIU AO CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DA BAHIA EM MAIO DE 1964 UM OFÍCIO ALTAMENTE COMPROMETEDOR E CONSIDERADO ASSINTOSADO AO GOVERNO REVOLUCIONÁRIO (DOC FLS 4 A 7 DO 4º VOLUME).

REYTON MACEDO CAMPOS

MANTINHA VINCULOS POLITICOS IDEOLÓGICOS COM FRANCISCO MARGAREIRA PARA QUEM DEVERIA PREPARAR TRABALHO DE CONFERENCIAS NA BAHIA, VIAJANDO PELO INTERIOR E MANTENDO CONTACTOS COM A JUVENTUDE UNIVERSITARIA CATÓLICA (J U C) (DOC FLS 135-49 VOL, 143 E 144 DO MESMO VOLUME).

PERTENCENTE AO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO, TODAVIA COMPARECEU A REUNIÃO PRO-LEGALIZAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA FOTOGRAFANDO-SE AO LADO DE ARISTEU NOGUEIRA, NERYAL PINA RIBEIRO E OUTROS COMUNISTAS, TENDO FEITO PRONUNCIAMENTOS COMPROMETEDORES E DEFINIDOS DE SUA POSIÇÃO IDEOLÓGICA (DOC FLS 141-49 VOLUME).

ENVIOU CARTA A VIRGILÍDIO SENA, ESTABELECENDO CONTACTO PARA CONCRETIZAR O APOIO QUE ESTAVA CONSEGUINDO PARA O MESMO JUNTO A ARISTEU NOGUEIRA E MARCARO ENCONTRO PARA A CASA DE EUSÉBIO LAYIENE (DOC FLS 137-49 VOLUME).

RUDDO DAVID DE CASTRO

INGRESSOU NA REFINARIA POR INTERMÉDIO DE JAIR FARIAS E POSTERIORMENTE FOI INDICADO POR ERNESTO CLÁUDIO DREHNER PARA CHEFE DE SERVIÇO (DOC FLS 155-19 VOL).

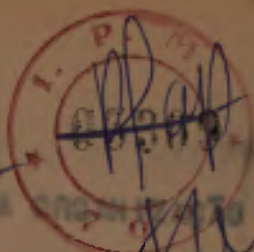
MEMBRO ATIVO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 78 E 85-19 VOL).

ERA MEMBRO DIRIGENTE E PARTICIPANTE DA FRENTE NACIONALISTA NA PETROBRÁS (DOC FLS 155-19 VOL, 176-28 VOL, 4 E 17-28 VOL).

SUA RESIDENCIA FOI UTILIZADA PARA REUNIÕES DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA, COM A SIMULAÇÃO DE QUE SERIA REUNIÃO

COB
EN

5147



SUA RESIDENCIA FOI UTILIZADA PARA REUNIOES DA CASA DE REUNIOES DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA, COM A SIMULACAO DE QUE SERIA REUNIAO DA FRENTE NACIONALISTA E VARIAS FORAM ESTAS REUNIOES A SEU PRO- PRIO CONVITE (DOC FLS 188-21 VOL. 4, 13, 16, 23 E 22-24 VOL).

PARTICIPA DAS REUNIOES DA CASA DE NEMESIO SALES INCLUSIVE NA SUELA EM QUE FOI ELABORADO O CURSO DE POLITIZACAO NA PRESENCA / DE CLAUDEO, FICANDO INSCRITO NO REFERIDO CURSO (DOC FLS 148, 150, 250, 268-18 VOL E 8-24 VOL).

PARTICIPOU DE REUNIOES NO COMITE DO PARTIDO COMUNISTA (DOC / FLS 288-18 VOL).

NO DIA 19 DE ABRIL PARTICIPOU DE UMA REUNIAO DE TECHNICOS PA- RA SE ESTABELECEM A PARADA DA REFINARIA (DOC FLS 158-18 VOL).

CITADO EM UMA CARTA DE REYNILDO PARA NEMESIO EM 25 DE MARCO DE 1968 INDICANDO-O PARA QUE CONVIDASSE (BUDD DAVID DE CASTRO) A FAZER PARTE DO SEU "GRUPO" O QUAL O REYNILDO CHAMA DE HERRAS (NEMESIO BRASILEIRO) (DOC FLS 91 E 92-59 VOL).

OSVALDO MACHUKES DE OLIVEIRA

TESOUREIRO DO SINDICATO DE REFINO, RESPONSÁVEL JUNTAMENTE // COM MARIO SOARES LIMA PELAS SUBVENCOES CONCEDIDAS A ORCAOS SUB- VERSIVOS E OUTROS SINDICATOS, PARA FINS GREVISTAS.

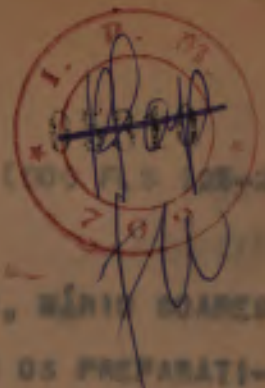
PARTICULAR AMIGO DE MARIO SOARES LIMA DE QUEM RECEBEU TODA A COLABORACAO QUANDO PRESIDENTE DO SINDICATO, RETRIBUINDO-LHE DE POIS NA CANDIDATURA DAQUELE (DOC FLS 122-80 VOL).

EM SEU PODER FOI ENCONTRADO UM CARTAO COM UM NOME CHINEZ, TEN- DO O INDICIADO PRESTADO DEPOIMENTO ALEGANDO TRATAR-SE DE VISI- TANTE DA PETROBRAS. POSTERIORMENTE ESTE ENCARREGADO DE I P M RE- CEBENDO INFORMACAO DA GUANABARA CONSTATOU QUE O CARTAO ERA DE / UM DOS CHINEZES ENVOLVIDOS NO MOVIMENTO NO BRASIL E COMPONENTE DA EMBAIXADA DA CHINA (DOC FLS 125-26 VOL, 3 E 11-24 VOL).

OSVALDO ASSIMOU OS MANIFESTOS DE FOLHAS 129 A 135 DO 29 VOLU- ME CUJOS TEXTOS ATO ALTAMENTE COMPROMETEDORES.

FOI PORTADOR DE MENSAGEM DE GREVE DO DIA 19 DE ABRIL DE 1964 TENDO PRESIDIDO A ASSEMBLEIA DAQUELE DIA, LEVANDO A DETERMINA -

5148



LEVANDO A DETERMINAÇÃO DOS SINDICATOS PARA
VOL. E 11-30 VOL).

POSTERIORMENTE ANTICIPOU PARA O DIA 2 O ENCONTRO, MIRIAM SOARES
LIMA E WILTON VALENÇA DA SILVA AFIM DE SEREM FEITOS OS PREPARATI-
VOS PARA A REAÇÃO, TENDO COMPARECIDO AO ENCONTRO EM IPAPOÁ (DOC /
FLS 121-20 VOL., 21 A 22-40 VOL).

ASSIMOU COMUNICAÇÃO DE 2 DE ABRIL (DOC FLS 126-13 VOL).

REUNIU-SE A PORTAS FECHADAS NO SERVIÇO MÉDICO DA REFINARIA (DE
COMENTOS FLS 127-10 VOL E 33-34 VOL).

ASSIMOU MANIFESTO DE APOIO A JAIR (DOC FLS 136-20 VOL).

RESPONDE INQUÉRITO POLICIAL MILITAR (I P M) INSTAURADO NESTA /
OCASIÃO, INDICIADO COMO PRINCIPAL AUTOR DE MALVERSACÃO DE DINHEI-
ROS DA "A E F S" E DO SINDICATO DE REFINO (DOC FLS 222 A 244-10 /
VOL E 138 A 141-20 VOL).

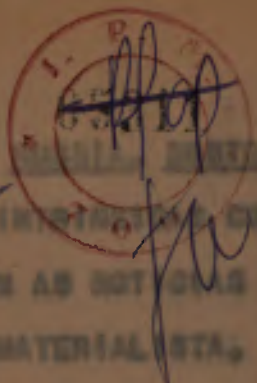
PLÍNIO JOSÉ BATISTA DE ASSIS

NÃO PODERIAMOS NOS LIMITAR A APONTAR SIMPLEMENTE AS ATIVIDA-
DES DE PLÍNIO. OS ELEMENTOS COLHIDOS DENTRO DESTES AUTOS NOS POS-
SIBILITAM A FAZER UM LEVANTAMENTO COMPROVADO DO SEU ÍNDICE DE PE-
RIGIOSIDADE COMO MARXISTA-LENINISTA CONVICTO E DA LÍMBA SECTARIA
EXTREMISTA.

AINDA MENOR E ESTUDANTE, DE 1955 A 1958, FOI INTEGRALISTA "L-
DIA BRANCA" E DE 1958 A 1960 TRABALHOU COMO CRÍTICO CINEMATOGRAFÍ-
CO NO JORNAL DA BAHIA (FLS 76 E 204-10 VOL).

EM 1960 COMEÇOU A LER OBRAS DE MARX, LENIN E OUTROS CHEGANDO
A ADOPTO FERVOZOSO DO MARXISMO E ATRAVÉZ DE LEITURA DE VARIAS OBR-
TRAS OBRAS INTERNACIONAIS MARXISTAS-LENINISTAS TORNOU-SE UM "MAR-
XISTA-LENINISTA CONVICTO". EM ALGUMAS FOLHAS DO SEU "DIÁRIO", ANTE
ALGUMAS DAS AUTOS AS FOLHAS 184-90 VOLUME VAMOS ENCONTRAR SUAS ANO-
TAÇÕES A RESPEITO, BRIFADAS E INDICADAS COM SETAS VERMELHAS, ONCE
ENTRE OUTRAS OBSERVAÇÕES PODE-SE LER "LEIO MUITO, ENGELS, PLENIN-
SKI, MARX, KUSSER E ALGUMAS LEITURAS ESPARSAS CONDUZEM-SE CADA
VEZ MAIS AO COMUNISMO" - "ODEIO OS ESTADOS UNIDOS..... ASSIM CO-
MO A RÚSSIA, DOSTOIEVSKI, TCHERKOVKI, LENIN, "SPUTNIK" - ///

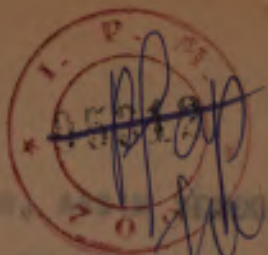
5149



"SOCIO DE ESTADOS UNIDOS.....ASSIM COMO A REVOLUÇÃO
LENIN, "SPUTNIK" - "ENTRO EM CONDIÇÕES INTELIGENTES /
 MEUS ANSEIOS COMUNISTAS, ASSIM FIEL E EXULTO COM AS NOTÍCIAS VI-
 TÓRIAS DE KHRUSHCHEV" - "MATEMÁTICA DA DIALÉTICA MATERIALISTA, IN-
 TAL-ESTRUTURA, MARX, LENIN, VÓS ME HOMENAJEI PERDI A LIBERDADE /
 DOS CAMINHOS INDICADOS E DAREI A DOS CAMINHOS ILUMINADOS COM SI-
 GNAIS DE TRÂNSITO E PERFEITA ORGANIZAÇÃO LIBERDADE O PROBLEMA NÃO
 SÓU EU E VÓS "ESTAS OBSERVAÇÕES ESTÃO SEQUENCIADAS ENTRE OS /
 DIAS 20-11-60 A 21-12-60 DO DIÁRIO SECRETO DE FLÍNIO;

FLÍNIO JOSÉ BATISTA DE AGUIAR CONTINUA, LENDO MAIS. ATRIBUIE-
 SE UM ANTI-SENTIMENTALISTA QUE APCLAVA O MÁXIMO POSSÍVEL PARA A PA-
 ÍS, CONFORME MESMO ESCREVEU AS FOLHAS 204 - LETRA C DO 34 VOLUME.
 É DIAS APÓS FAZ INSERIR NO SEU DIÁRIO EM 30 DE NOVEMBRO 1960 - "MEU
 CARACTER É CIENTISTA, MINHA DOSE DE AMOR-PRÓPRIO, CAVALAR, MEU ORGO
 LHO, CIBERISTA, MINHA VAIDADE, FELINA, MINHA SENSIBILIDADE, PERIFÉ-
 RICA, MINHA INTELIGÊNCIA, MISTURADA, NEMER-DE ESTES MONSTROS, QUE
 SÓ UM FLÍNIO..... MAS COMO DIZEM ANTES, SÓ UM CONJUNTO DE "L. O. M.
 T. R. O. S. P."

EM 21 DE DEZEMBRO DE 1960, FLÍNIO CHEGA A CONCLUSÃO: "O COMU-
 NISMO, SERÁ A ÚNICA SOLUÇÃO PARA TENSÍVEL SITUAÇÃO DO MUNDO. NÃO É
 QUANTA O NEMER SER REVOLUCIONÁRIO DE CABINETE..... SÓ UM REGÍME DE
 PROLETARIADO REVOLVER" - "2ª UMA GRANDE EXPERIÊNCIA PARA TODOS //
 QUE CHEGASSEM À MINHA SITUAÇÃO DE SUPORTAR TUDO E SENTIR A NECESSI-
 DADE - NECESSIDADE COMPREENDIDA POR ESTUDOS ANTERIORES, POIS O PO-
 BRE INOLTO VÊ A NECESSIDADE, MAS NÃO A SENTE, DAI A VERACIDADE DA
 "ELITE REVOLUCIONÁRIA", NÃO NO SENTIDO PADRONIZADO BURGUÊS DE ELI-
 TE, MAS NO SENTIDO DE ESCLARECIMENTO - DA VITÓRIA DA CAUSA COMUNIS-
 TA. - SEI QUE ESTOU CAMINHANDO PARA O MILITANTE. TENHO VONTADE DE
 FUNDAR UMA CÉLULA, REUNIR ALGUNS AMIGOS QUE TERIAM UM DETERMINADO
 NÍVEL INTELIGENCIAL, NÃO PARA ESTUDAR A CIENTIA QUANTO À SUA REALI-
 DADE E A SUA QUALIDADE CRÍTICA DA NICTÓRIA, MAS QUANTO A UM PROJÉ-
 TA DE AÇÃO. - O PARTIDO COMUNISTA É FUNDAMENTAL. - AINDA NÃO CON-



AIINDA NÃO CONTOU O SEU REIO DE PERTENCE...
...ESTUDAR UMA MANEIRA DE REALIZAR O QUE TEMO EM MENTE, DE /
...CONTRIBUIR DE MODO EFETIVO PARA A VITORIA DA CAUSA. (CONFORME SE
...PODE VER DO SEU DIARIO ANEXADO AS FOLHAS 204-34 VOL., CUJOS TEX-
...TOS ESTÃO ORFADOS E ASSINALADOS COM SETA VERMELHA).

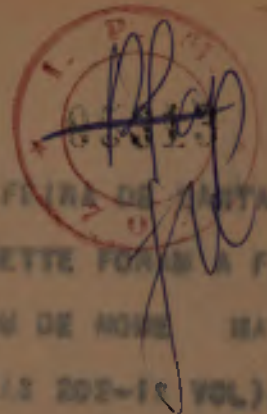
A ESSA ALTURA DE SUA POSIÇÃO E DE SUA VONTADE EXPRESSA DE FUE-
...DAR UMA COLINA, JÁ CONHECIA FERNANDO KRATCHETTE CONFORME SE VE /
...AS FOLHAS 204 LETRA B DO 34 VOLUME, A QUEM PLINIO DIZ AQUELA ÉP-
...CA AINDA POSSUIA ARRAMOS DE PEQUENO BURGUEZ.

EM MEADOS DE 1961 VEIO A CONHECER DR EDSON DA SILVA TELES, POR
...INTERMÉDIO DE FERNANDO KRATCHETTE CONFORME SEU DEPOIMENTO DE FÓ-
...LHAS 202-14 VOLUME. EDSON DA SILVA TELES, CONFIRMA O FATO DA A-
...PRESENTAÇÃO E QUE TRATARAM DE ASSUNTOS "NACIONALISTAS" TERCO PLI-
...NIO LHE CONVIJADO PARA FAZER PARTE DE UM MOVIMENTO NACIONALISTA
...E QUE ESSE FATO SE DERA DE 1960 PARA 1960 FOLHAS 142 DO 18 VOLUM-
...E. ACREDITAMOS QUE EDSON TENHA SE EQUIVOCADO COM A EXATIDÃO DA
...DATA, FAZE AO TEMPO DECORRIDO. PELA LEITURA DO "DIARIO DE PLINIO"
...PODEMOS CONCLUIR QUE O ENTENDIMENTO PARA A CRIAÇÃO DO MOVIMENTO,
...TENHA SE EFETUADO NEMO EN MEADOS DE 1961.

ESTA CONCLUSÃO PRENDE-SE AO APURADO, QUE PLINIO INGRESSOU NA
...PETROBRÁS EM 22 DE FEVEREIRO DE 1961 CONFORME UMA DAS VIAS DO //
...SEU CONTRATO DE TRABALHO ANEXO AOS AUTOS AS FOLHAS 6-18 VOLUME,
...E QUE, DO MOVIMENTO QUE EXTRUTUROU FAZIAM PARTE GERALDO (DOC FLS
...6-18 VOL) E RAUMUNDO (DOC FLS 20-14 VOL) SEGUNDO PLINIO EM SEU /
...DEPOIMENTO DE FLS 77-18 VOL., TUBOS FUNCIONÁRIOS DA REFINARIA LIME-
...DRALVO ALVES - PETROBRÁS. VÊ-SE POR CONSEQUINTE, QUE QUANDO PLI-
...NIO EXTRUTUROU O GRUPO DE AÇÃO NACIONALISTA
...IA". JÁ PERTENCIA AO QUADRO DA PETROBRÁS. EDSON TELES MIGUELA É-
...POCA ERA, JUNTAMENTE COM FERNANDO KRATCHETTE, FUNCIONÁRIO DA PRE-
...FETURA DE SALVADOR (DOC FLS 142-18 VOL).

QUANTO AO GRUPO DE AÇÃO NACIONALISTA, SEGUNDO SE PODE VERIFICAR
...SUA EXTRUTURAÇÃO AS FOLHAS 16 A 27 DO 18 VOLUME, ERA UMA ORGANIZA-
...ÇÃO COMUNISTA QUE SERIA FUNDADA EM FEIRA DE SANTANA, PARA TAL. /

5151



ERA UMA ORGANIZAÇÃO COMUNISTA QUE SERIA FUNDADA EM FEIRA DE SANTANA. PARA TAL, POR INDICAÇÃO DE GERALDO, PLINIO E KRATONETTE FORAM A FEIRA DE SANTANA ONDE TIVERAM CONTACTO COM UM INDIVIDUO DE NOME MATOS QUE ERA COMUNISTA (VER DEPOIMENTO DE PLINIO NAS FOLHAS 202-1º VOL).

EMBORA EDSON DA SILVA TELES, TIVESSE EM SEU DEPOIMENTO DE FOLHAS 142-1º VOLUME DECLARADO QUE NÃO ACEITOU O CONVITE, O QUE SE OBSERVA NAS FOLHAS 7 DO 1º VOLUME É QUE PLINIO ATRAVÉS INDICAÇÃO DE GERALDO, MANTIVERA CONTACTOS IMPORTANTES EM FEIRA DE SANTANA DE ONDE REGRESSOU "ENTUSIASMADO" E PREPAROU UMA "MENSAGEM" AOS "IRMÃOS NACIONALISTAS" DAQUELA CIDADE, NA QUAL INFORMAVA QUE LÁ BREVEMENTE ESTARIA COM GERALDO, E QUE OS ACOMPANHARIAM FERNANDO KRATONETTE E EDSON TELES // (DOC FLS 8-1º VOLUME).

DESTA MANEIRA, PLINIO PARTIA PARA CONCRETIZAR O QUE HAVIA INSCRITO NAS FOLHAS 284 LETRA L - VERSO DO 3º VOLUME: "TENHO VONTADE DE FUNDAR UMA CÉLULA....."

POR MOTIVOS INDEPENDENTES DE SUA VONTADE, PLINIO NÃO CHEGOU, SEGUNDO DISSE (FLS 202-1º VOL) A FUNDAR O GRUPO DE AÇÃO NACIONALISTA QUE ERA COMENTADO.

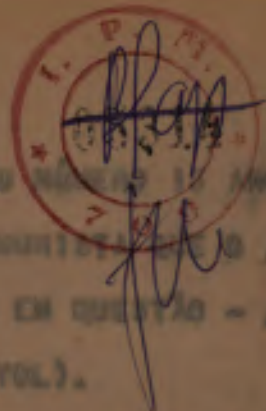
ABRIMOS AQUI UM PARENTESIS PARA OBSERVAR QUE, MAIS TARDE, FUNCIONÁRIO DA REFINARIA LAZARLU ALVES, COMO MÉDICO, EDSON DA SILVA TELES INGRESSOU NO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 88 E 208 DO 1º VOL).

EM 1961, LEVADO POR MANOEL GERONIMO DE CARVALHO, VIGILANTE DA PENITENCIÁRIA, AMIGO PESSOAL DE PLINIO DE QUEM RECEBEU UMA FOTO COM DEDICATORIA (DOC FLS 111-2º VOL), FOI LEVADO AO COMITÊ DO PARTIDO COMUNISTA TENDO NAQUELE LOCAL ENCONTRADO OUTROS SERVIDORES DA REFINARIA COMO FLORIVALDO E OUTROS BEM COMO ARISTEU ROQUEIRA (DOC FLS 75 E 78 - 1º VOL).

EM 1967 JÁ MILITANDO NO PARTIDO COMUNISTA FOI CONVIDADO POR JAIR FARIAS PARA DIRIGIR O "JORNAL DE MATARIFE" (DOC FLS 203-1º VOL).

PREPAROU UM "QUISADO" PLANO EXTREMISTA PARA UM JORNAL QUE ERA ORTOGONAL DA EMPRESA, CUJO PLANO FOI APROVADO POR JAIR FARIAS E SE FOI ANEXADO A ESTES AUTOS (DOC FLS 35 A 38 E 203-1º VOL).

ASSUMIU A DIREÇÃO DO JORNAL DE MATARIFE E NO SEU NÚMERO 13 ANO 61



ASSIM A DIREÇÃO DO JORNAL DE MATARIFE EM NÚMERO 13 MO
II PUBLICOU EM EDITORIAL IDENTIFICADOR DA LINHA COMUNITARISTA DO /
JORNAL ADOTARIA DAÍ EM DIANTE, VEJA-SE O EDITORIAL EM QUESTÃO - /
ADOTAR O OBJETIVO (DOC FLS 288-34 VOL).

COM A POSIÇÃO ASSINTOSA E AS PUBLICAÇÕES DO "JORNAL DE MATARIFE"
A IMPRENSA DEVENCADEM UMA DENÚNCIA CONTRA OS FATOS, INICIADA
PELO JORNAL "A TARDE" COM A PUBLICAÇÃO DO EDITORIAL "BOVIST DE MA
TARIFE" (DOC FLS 119-14 VOL).

A DENÚNCIA TOMOU VULTO, FORÇANDO DECLARAÇÕES DIVERBAS, ENTRE ELAS,
DA UNIÃO DOS ESTUDANTES DA BARRIA E DO SINDICATO DO REFINO EM
ABRIL A JAIR FARIAS (DOC FLS 120-49 VOL E 141-54 VOL). FRANCISCO
BARRABEIRA ENTREVISTA INFORMA QUE O RESPONSÁVEL PELO JORNAL SERIA
DEMITIDO (DOC FLS 120-49 VOL) TODAVIA CONFORME JA COMENTAMOS AN-
TERIORMENTE NESTE RELATÓRIO, PLINIO NÃO FOI DEMITIDO, PASSANDO AFASTADO
SESSENTA DIAS, SUBVENCIONADO POR JAIR FARIAS, PARA CONTINUAR
NA EMPRESA, À DISPOSIÇÃO DO SINDICATO DO REFINO E RECEBER OS SALÁRIOS
CORRESPONDENTES AOS DIAS EM QUE FICOU AFASTADO DA REFINARIA
(DOC FLS 204-14 VOL).

POIS À DISPOSIÇÃO DO SINDICATO DE REFINO, SEM TRABALHAR, RECE-
BENDO SEUS SALÁRIOS NORMALMENTE, PLINIO AGORA TINHA MAIS TEMPO PA-
RA PROSPERAR, LENDO, AGINDO, DEDICANDO SEU TEMPO E SEUS ESFORÇOS
AO PARTIDO COMUNISTA, E A PETROBRÁS PARANDO.

O MÊS DE 1963 PARA PLINIO FOI DECISIVO PARA SUA ASCENDENCIA NO
COMITÊ ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA. DECIDIU-SE DE CORPO E ALMA
E COMEÇOU A PREPARAR TRABALHOS SECRETARIANDO AS REUNIÕES DO PARTI-
DO COMUNISTA, VINCULANDO-SE A MEMBROS DO COMITÊ ESTADUAL COMO, PAU-
LO E BENA FARIAS, OTTO, LEONELLI, JORDON E OUTROS, CONFORME SE VÊ
NESTES AUTOS AS ANOTAÇÕES DE ATAS, FEITAS DE PRÓPRIO PUNHO DE PLI-
NIO (DOC FLS 81, 85 E 86-12 VOL), NESTAS REUNIÕES QUE SECRETARIA-
VA NÃO SE DEVE OBSERVAR AS ANOTAÇÕES DA ATA DA SESSÃO DE 26/8/63 (DOC
FLS 207-34 VOL) DA QUAL PARTICIPARAM FUNCIONÁRIOS DA PETROBRÁS, DE
RE DE TRAYON DA F. U. T. I. O DE BASES DE MATARIFE E VIVALDO FERNA-
DES DAS REYES FUNCIONARIO DA REFINARIA TOMOU E ESTATUTOS DO PARTI

m

R. P. A. B.
[Circular stamp]

VIVALDO FERNANDES DAS NEVES FUNCIONÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA (ESTA
TOTAL DO PARTIDO CONFORME DEPOIMENTO DE PLINIO (DOC FLS 200-34 VOL
LORR).

PREPAROU PARA O COMITÊ ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA UM ESTUDO
E PERSPECTIVAS SOBRE O GOVERNO LAMARTINO BRILHO, CONFORME SE VÊ DAS
FÓLHAS 200 A 205 DO 34 VOLUME, TRABALHO ESTE REALIZADO PELO QUE /
SE PODE CONSERVAR EM MAÇOS DE 1963.

FOI INICIADO POR MEMBROS DALES PARA O QUADRO DE REDATORES DO /
PRINCIPAL JORNAL (DOC FLS 48-34 VOL) DO QUAL PUBLICOU ARTIGOS E
TRIBUTAS (DOC FLS 200-34 VOL E 80-34 VOL).

OB

ATendeu o MANIFESTO DO CONGRESSO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, JUNTA
MENTE COM MANOEL GERONIMO DE CARVALHO, RAYMUNDO LOPES E ANTON MAR
CIBERNAS DE ANDRADE (DOC FLS 110-24 VOL), TODOS MEMBROS DA ORGANI
ZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA.

ERA PREOCUPADO COM A FALTA DE UNIÃO QUE ESTAVA EXISTINDO ENTRE
AS DIVERSAS LINHAS DO COMINISMO INTERNACIONAL, PRINCIPALMENTE NO
BRASIL. PORISSO PUBLICOU UM TRABALHO DE REALCE PARA O PARTIDO, COM
FORSE SE VÊ AS FÓLHAS 40 DO 18 VOLUME. NESSE TRABALHO, PLINIO FA-
LA DA NECESSIDADE DA "UNIÃO DOS COMUNISTAS E DE UMA ADUNLAÇÃO DE
FORÇAS". DIZ MAIS, QUE O PARTIDO NÃO PODIA TUSTITUIR A POSSIBILI-
DADE DE UMA "UNIA ARMADA" E QUE "OS CAMINHOS PARA A RE-
VOLUÇÃO NÃO SÕO OS MAIS FACIS E SIM OS MAIS COMPLICADOS - COMO DIZIA
LENIN". ADMITIU AINDA QUE, "UNIDO AO TRABALHO DE ADUNLAÇÃO DE //
FORÇAS, DEVERIA SER DESENVOLVIDO UM PROCESSO VIOLEN-
TO QUE ATINJA A ATUAL BURGUESIA REACIONÁRIA DO BRASIL".

VALE UMA LEITURA CUIDADOSA DESTE DOCUMENTO QUE, ALIADO AO DIA-
RIO DE PLINIO (DOC FLS 264-34 VOL), QUANDO SE TAZA DE MONTEIRO E /
ANTI-SENTIMENTALISTA, BEM DEMONSTRA DO QUE SERIA CAPAZ DE A NOSSA
PÁTRIA DE VISSE NUMA CONDIÇÃO INTESTINA COM LUTAS IDEOLÓGICAS. O //
INDICE DE PERSONALIDADE DE PLINIO PODE SER BEM ABULATADO APÓS O
EXAME DO QUE MENCIONAMOS ACIMA E DA CARTA QUE ENDEREQOU EM DEVE -
RIA ENDEREQAR A JAIRO FARIAS (DOC FLS 34-18 VOLUME), NA QUAL SE I
IDENTIFICA SEM RESERVAS COMO COMUNISTA REVOLUCIONÁRIO LINHA QUIN-

[Handwritten signatures and stamps]

...AL DE ACERTIFICA EM RESERVAS COMO REVOLUCIONÁRIO E COMUNISTA, SOBREVIVENTE CONHECIDO EM TODO O MUNDO POR SUA VIOLENTA DO COMUNISMO INTERNACIONAL.

DIRETOU A JAIRO FARIAS UM CARTÃO DE NATAL INSERIDO US DIZE -
NÃO - "JAIRO: NA ESPERANÇA QUE O ANO VINDOURO TRAGA NOVAS PERSPEC-
TIVAS PARA A REVOLUÇÃO, DESEJO-LHE UM MARAVILHOSO NATAL E
UM FELIZ ANO NOVO, COM AS MELHORES SANTAS PARA O PAÍS
(DOC FLS 59-18 VOL).

AINDA NO DECORRER DE 1963 ESCREVEU ARTIGOS PARA O JORNAL "A TRU-
SUA DOS NOÇOS", DIRIGIDO POR ANTONIO GOMES TRIGUEIRAS E DE QUAL /
JORNAL ERA ASSINANTE (DOC FLS 904, 100-18 VOL E 22-28 VOL).

NO FIM DESTE MESMO ANO, EM DEZEMBRO, TENTOU CRIAR UMA FRENTE
DE MOBILIZAÇÃO POPULAR EM SANTO AMAR-
O, TENDO PARA ISTO CONVIDADO ANTONIO GOMES TRIGUEIRAS, E OS LICEN-
CIADOS SINDICATO METALURGICOS DAQUELA CIDADE (DOC FLS 198-18 VOL, 202
E 203-18 VOL).

COMPARECIA AS REUNIÕES DA FRENTE NACIONALISTA EM MATARIFE, EM-
QUA ESTIVERAM AFASTADO DOS SERVIÇOS E A DISPOSIÇÃO DO SINDICATO
(DOC FLS 154-18 VOL).

QUANTO AS REUNIÕES DO COMITÊ DO PARTIDO COMUNISTA, ALÉM DO FAR-
TO MATERIAL PROBANTE QUE FREQUENTAVA A AVENIDA SETE 51, TAMBÉM VA-
MOS ENCONTRAR PROVAS TESTEMUNHAIS NESTES AUTOS (DOC FLS 122-18 VO-
LUME E 7-28 VOL).

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DA CASA DE MEMÉSIO SALES E ESTAVA NA-
QUELA EM QUE OLÍMPO FOI APRESENTADO E SE ESTRUTUROU O CURSO DE PO-
LITIZAÇÃO DO QUAL PLÍNIO FAZIA PARTE COMO "ALUNO" (DOC FLS 288, /
289-18 VOL, 7-28 VOL E 28-38 VOL).

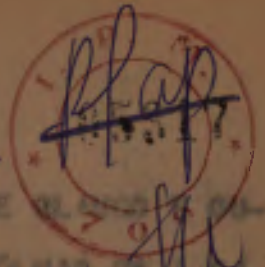
VOLTANDO AQUI A DENUNCIAR: PLÍNIO NECESSITAVA DE AULAS DE POLI-
TIZAÇÃO A SEREM INICIADAS EM 27 JANEIRO 1964 OU PLÍNIO PRECIZAVA
DE AULAS SOBRE GUERRILHAS, SABOTAGENS, TERRORISMO

NECESSITA COM ASSIDUIDADE RELATÓRIOS SOBRE AS ATIVIDADES DO PAR-
TIDO COMUNISTA, RESOLUÇÕES DO COMITÊ E PLANOS DE TRABALHO, ESTAB-
LHE VINCULADO NOS REFERIDOS FICHAS AO LADO DE OLÍMPO E OUTROS //

85

5155

(Handwritten signature)



ESTANDO VINCULADO NOS REFERIDOS ESQUEMAS AO LADO DE ALGUNS DE-
TALIS CONFORME SE PODE OBSERVAR NOS DOCUMENTOS DE FOLHAS 73, 74
E 41 A 47 DO 1º VOLUME.

PARTICIPOU COM S. L. A. M. G. O. DO PIQUETE DE GREVE DOS EMPREGADOS
DAS EMPRESAS DE COMBUSTÍVEIS (DOC FLS 288-1º VOL).

CONVIDOU EYILÁSIO MENEZES DE ALMEIDA PARA INGRESSAR NO PARTIDO
COMUNISTA (DOC FLS 288-1º VOL).

MEMBRO DIVERGENTE DA CÔRULA DO PARTIDO COMUNISTA, DEPOIS DE TER-
MINO O TRABALHO DESENVOLVIDO PARA O COMITÊ ESTADUAL, RELATADO ACIMA,
O QUE N'Õ NEGOU EM QUALQUER INSTANTE, DISSE NO SEU INTERROGATORIO
COM OUA "SANTA IGNEVIDADE" QUE N'Õ PODERIA PRESUMIR O QUE LEVOU-O
A ASSUMIR O CARGO QUE OCUPAVA NO COMITÊ ESTADUAL DO PARTIDO (DOC
FLS 73-1º VOL).

A 21 DE MARÇO, SABENDO DOS FATOS QUE SE DESENVOLVIAM NA NAÇÃO
DE IMEDIATO, ENTROU EM CONTACTO COM GERALDO VIEIRA, OLAVO, JOÃO
SANTANA, JOSÉ MIRANDA, BERTOLDO GAFFI, RAYJAL COSTA DOS REIS E /
OUTROS, TENDO IDO PARA A CASA DE MILTON DE CARVALHO SILVA ONDE F_L
PERMANECERAM ATÉ 1 HORA DO DIA 14 DE ABRIL, SAIRAM PARA ESTABELECEM OS /
PLANOS DE REACÇÃO ENTRE OS QUAIS SE PROPUNHA ATOS DE TERRORISMO E
SABOTAGEM USANDO INCLUSIVE UM MAPA DA CIDADE, PROCURANDO AINDA ES-
TABELECEM CONTACTO COM O CÔRREGO DO PARTIDO COMUNISTA NA SANTA,
MENEZES LEAL ANDRADE SALES.

RESIDIARIAM-SE NO SANATÓRIO SANTA MONICA ESTABELECENDO NAQUE-
LE LOCAL O COMANDO DE OPERAÇÕES, LEIA-SE SEU DEPOIMENTO NA FOL-
HAS 74 E 75 DO 1º VOLUME.

RAFAEL ALMEIDA MARCIAL TRAMM

PUBLICOU ARTIGOS DE LOUTRINAÇÃO MARXISTA NO SINDIPETRO JORNAL
(DOC FLS 74 E 75-3º VOL).

NO DIA 19 DE ABRIL, REDEIOU E IMPRIMIU JUNTAMENTE A ANTONIO /
EDMUNDO TRIBEIROS, EYILÁSIO MENEZES DE ALMEIDA NA CASA DE LUIZ //
CAETANO, MANIFESTO SUBVERSIVO, TENDO EM SEQUIDA VIAJADO PARA SÃO
TO ANÃO COM OS DOIS PRIMEIROS COM O FIM DE MANTER CONTACTOS COM

86

5158

Handwritten signature and stamp in the top right corner.

= 86 =

TERMO EM SEQUIDA VIAJADO PARA SANTO AMARO COM OS COTR. PRINCIPAIS
COM O FIM DE MANTER CONTACTOS COM OPERARIOS E PROVOCAR
(DOC FLS 65 E 66-3ª VOL). (70-3ª VOL).

RAYMUNDO LOPES

VIGILANTE CONHECIDO POR GABUINHO, PERTENCIA A ORGANIZACAO DE
BASE DE MATARIFE (DOC FLS 88-1ª VOL).

INCLUSO NA SECRETARIA DE FINANÇAS DO PLANO DE PLINIO JOSE DA
VISTA DE AQUAR (DOC FLS 82 E 77-1ª VOL).

FREQUENTAVA AS REUNIOES DA CASA DE NEMESIO SALES INCLUSIVE //
QUANDO E ONDE SE ELABOROU A LISTA DOS CURSOS E A QUE TRATOU DA FUCAO
DE SALES ENTRE OPERARIOS E LIBERADO (DOC FLS 118, 150-1ª VOL E
22-3ª VOL).

FREQUENTAVA REUNIOES NA CASA DE MILTON DE CARVALHO SILVA E DA
SEDE DO COMITE ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 148-1ª VOL).

INCLUSO NO CURSO DE POLITIZACAO DO PARTIDO COMUNISTA TERMO NA-
TIVO SEU CONSENTIMENTO (DOC FLS 200-1ª VOL E 23-3ª VOL).

ASSINOU MANIFESTO DO CONGRESSO DE LIBERTACAO NACIONAL (DOC FLS
110-2ª VOL).

ASSINOU MANIFESTO DE 2 DE ABRIL (DOC FLS 126-1ª VOL).

RAFAEL DO VALENTE BILHARREZ

MEMBRO DA ORGANIZACAO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM MATARIFE
(DOC FLS 60-1ª VOL).

FOI FREQUENTADOR ASSINOU DA FRENTE NACIONALISTA EM MATARIFE
(DOC FLS 16-3ª VOL E 255-2ª VOL).

PARTICIPAVA DAS REUNIOES DA CASA DE NEMESIO SALES MUITO ANTES
DE INGRESSAR NA PETROBRAS (VER DEPOIMENTO DE ANY MARALHAES ARORA
DE FLS 4-3ª VOL - DOC FLS 78-3ª VOL E DO PROPRIO FLS 17-3ª VOL).

PARTICIPAVA DAS REUNIOES DA CASA DE NEMESIO SALES DE CASTRO (DOC
FLS 133-1ª VOL, 4, 18, 19 E 251-3ª VOL).

PARTICIPOU DAS REUNIOES DA CASA DE NEMESIO SALES INCLUSIVE NA
QUELA EM QUE EL/MOS ESTAVA PRESENTE E PROFERIU PALESTRA, FAZIA /
PARTE DO CURSO DE POLITIZACAO E PRESENTE SE ACHAVA QUANDO FOI E-

Repetida

5157

m

Mas
~~05319~~
fl

MEMORANDO DA COMISSÃO VERACIDADE PRIMEIRO GRUPO (MANTO) ...
... DE MUITOS CONTACTOS COM OPERARIOS E LIBERTALIS
(DOC FLS 10 E 24-31 VOL), 110-14 VOL).

LEONARDO LOPES

VIGILANTE CONHECIDO POR SAQUINISMO, PERTENCIA A ORGANIZAÇÃO DE
BASE DE MATARIFE (DOC FLS 88-14 VOL).

INCLUIDO NA SECRETARIA DE FINANÇAS DO PLANO DE PLÍNIO JOSÉ DA
SILVA DE MOURA (DOC FLS 22 E 77-14 VOL).

FREQUENTAVA AS REUNIÕES DA CASA DE MEMÉSIO SALES INCLUSIVE //
... E OUTRE DE ELABORAR A LISTA DOS CURSOS E A QUE TRATOU DE FAZER
... ENTRE OPERARIOS E LIBERTALIS (DOC FLS 119, 120-17 VOL E
... VOL).

FREQUENTAVA REUNIÕES DA CASA DE WILTON DE CARVALHO SILVA E DA
... DO COMITÊ ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 149-14 VOL).

INCLUIDO NO CURSO DE POLITIZAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA SENDO RE-
... SEM CONSENTIMENTO (DOC FLS 260-14 VOL E 10-31 VOL).

ALISOU MANIFESTO DO CONGRESSO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL (DOC FLS
... VOL).

ALISOU MANIFESTO DE 2 DE ABRIL (DOC FLS 120-31 VOL).

REGINALDO BIANCHI BULHARALTA

MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA DE MATARIFE
(DOC FLS 02-14 VOL).

FOI FREQUENTADOR ASSIDUO DA FRENTE NACIONALISTA EM MATARIFE
(DOC FLS 18-31 VOL E 260-14 VOL).

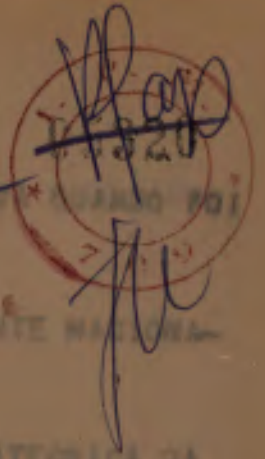
PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DA CASA DE MEMÉSIO SALES MUITO ANTES
... NA PETROBRÁS ISEM DEPOIMENTO DE ART MAGALHÃES ADORA
... VOL - (DOC FLS 78-31 VOL E DO PRÓPRIO FLS 17-31 VOL).

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DA CASA DE NUNO DAVID DE CASTRO (DOC
... VOL, 4, 13, 16 E 151-31 VOL).

PARTICIPOU DAS REUNIÕES DA CASA DE MEMÉSIO SALES INCLUSIVE
... EN QUE ELIUDOS ESTAVA PRESENTE E PROPORTEM PALESTRA. FAZIA /
... DO CURSO DE POLITIZAÇÃO E PRESENTE DE RENAVA QUANDO FOI E-

87

5158



FAZIA PARTE DO CURSO DE POLITIZAÇÃO E PRESENTE
ELABORADO O MEDIO (DOC FLS 258 E 260-19 VOL).

ENQUANTO DOS MAIS EXTREMADOS NAS REUNIÇÕES DA FRENTE NACIONAL
LITTO (DOC FLS 170-22 VOL).

FOI PRESIDENTE DO DIRECTÓRIO ACADÉMICO DA ESCOLA POLITECNICA DA
UNIVERSIDADE DA BAHIA (DEPOIMENTOS DE FÓLHAS 18 A 19-34 VOL).

NA GESTÃO DE ERNESTO ELÍASIO DRENNER COMO SUPERINTENDENTE DA RE
FIDARIA LINDOLFO ALVES-MATARIPE, EM 1963, FOI NOMEADO INTERINAMEN-
TE PARA A CHEFIA DA DIVISÃO DE VAPOR DE ELETRICIDADE DO DEPARTAME-
TO DE UTILIDADES (DOC FLS 18-31 VOL).

SECRETARIAS DO NASCIMENTO

OBX

PRIVILEGIADO CONSIDERADO "O H A V E" NO DESENVOLVIMENTO DA ORGANI-
ZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM MATARIPE (DOC FLS 110-11 VO-
LUME).

DE CHEFE DO SERVIÇO MÉDICO, FOI A CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RELA-
ÇÕES INDUSTRIAIS DA REFINARIA, DESIGNADO PELO DR DRENNER CARDO QUE
MEDIU O BENEFÍCIO DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 85-11 VOL).

CONHECEU ANTONIO DOMES TRIQUEIROS PARA PROFESSOR, CONHECENDO DAS
DIFERENÇAS MÉDICAS, CÍRURGICAS, IDEOLÓGICAS DESTES (DOC FLS 107-11 VOL,
110-11 VOL).

QUANDO TRAZER DO DEPARTAMENTO AS ASSISTENTES SOCIAIS, POR INDICAÇÃO DE
SÉRGIO VALTER DE SANTANA, TENDO PARA ISTO 100 A CASA DO PRÓPRIO
MÉDICO (DOC FLS 224-31 VOL).

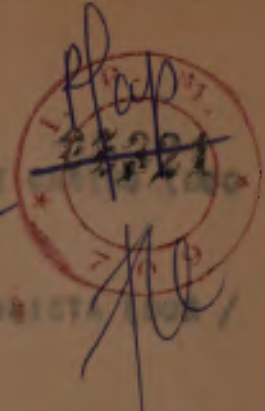
FEZ USO DA CHEFIA PARA PROTEGER OS COMUNISTAS SENDO A CRIBAR
A FRENTE NACIONALISTA NA PETROBRÁS, ORGANIZAÇÃO ESTA QUE ERA UMA
SINALIZAÇÃO PARA ESCONDER INICIALMENTE A SIELA DA ORGANIZAÇÃO DE BA-
SE DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 181-19 VOL, 182, 184-21 VOL, 4,
82, 12-31 VOL E AINDA 156, 256 E 257-19 VOL).

ALICIAADOR DE SERVIÇOS PARA O PARTIDO COMUNISTA, FOI UM DOS //
RESPONSÁVEIS PELA CRIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMU-
NISTA EM MATARIPE (DOC FLS 148-19 VOL E 23-31 VOL).

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DA CASA DE NUNO DAVID DE CASTRO (DOC
FLS 220-19 VOL E 18-31 VOL).

88

5159



PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DA CASA DE BENÉDIO SALES (DOC FLS 15-12 VOL E 18-12 VOL).

FREQUENTAVA DAS REUNIÕES DO COMITÊ DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 25-12 VOL E 7-12 VOL).

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES NA CASA DE BENÉDIO SALES INCLUSIVE NAQUELA QUE COMPARTILHAVAM GLAUCO E QUE SE ESTRUTUROU O CURSO DE POLITIZAÇÃO NO QUAL FOI INSCRITO (DOC FLS 114, 154, 204, 280-12 VOL, 7-12 VOL E 23-12 VOL).

DETERMINOU A PROFESSORA MARIA JOSE A COMPRA DE LIVROS DE ORIENTAÇÃO COMUNISTA (DOC FLS 153-12 VOL).

SEU DEPOIMENTO É A CONFISSÃO DE TUDO QUE FOI APURADO (DOC FLS 25 E 31-12 VOL).

JAYADEN JORGE DE SOUZA

001

MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM MATARIPÉ (DOC FLS 70 E 28-12 VOL).

FREQUENTAVA AS REUNIÕES DO COMITÊ DO PARTIDO COMUNISTA A AVENIDA SETE DE (DOC FLS 148-12 VOL).

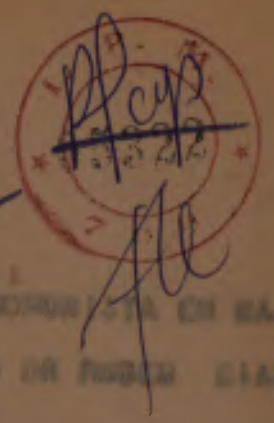
FREQUENTAVA AS REUNIÕES DA CASA DE BENÉDIO SALES E ESTAVA PRESENTE, COMO INSCRITO NO CURSO DE POLITIZAÇÃO (DOC FLS 188 E 280-12 VOL).

ENCONTRAVAM-SE EM MATARIPÉ NO DIA 1º E 2 DE ABRIL DE 1964 PARA A CIDADE EM COMPANHIA DE JARDAS MIRANDA DE SANTANA, MILTON DE CARVALHO E SILVA, JAIR PIRES DE BRITO E FLORIVALDO MACIEL ALBUQUERQUE (DOC FLS 88-08 VOL).

ALUGAVA ANTONIO GOMES TRIQUELHAS NO JORNAL "A TRIBUNA DOS TRABALHADORES" FACILITANDO A CIRCULAÇÃO DO DITO JORNAL NA ÁREA DA REFORMA E PELO MESMO JORNAL HAVIA COBERTURA A MOVIMENTOS GREvistas DE OUTROS OPERÁRIOS (DOC FLS 188-12 VOL E 32-12 VOL).

ELEMENTO QUE TINHA PERFEITO ENTENDIMENTO COM MARIO SOARES (J) NA ACOMPANHANDO-O PERMANENTEMENTE, NÃO SE NAS ASSEMBLÉIAS DO LADO, COMO EM REUNIÕES OUTRAS (DOC FLS 185, 186, 281-12 VOL, 121, 122, 123-12 VOL E 125-08 VOL).

5160



FRIVAL ANDRADE

OBV

ERA MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM MATARIPÉ, SEGUNDO DEPOIMENTO DO SEU PRÓPRIO COMARDO DR RUBEN SIAS DO MARCHETTO (DOC FLS 88-18 VOL).

FOI CHEFE (FICOU) DIOGOBERTO BRANCO DE OLIVEIRA PARA A CHEFIA DA "UITAMP" E NUNO DAVID DE CASTRO PARA A CHEFIA DE DIVISÃO DE CIDADÃOS DE AÇODDO COM O ENGENHEIRO WILSONER (DOC FLS 12 E 16-78 VOLUME E 18-38 VOL).

ENGENHEIRO DO TERMINAL, TRABALHADOR EM MATARIPÉ NA REFINARIA PARA OIPE FOI TRANSFERIDO DEPOIS DE SEGUIA CONDUZINDO A CHEFIA DE "OERES" POR GESTÃO DE JAIRIO FARIAS (DOC FLS 18-78 VOL).

FN

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DA FRENTE NACIONALISTA EM MATARIPÉ (DOC FLS 18-38 VOL).

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DA CASA DE NEMÉSIO SALES INCLUSIVE MONELA EM QUE SE ESTABELECEM O CURSOS DE POLITIZAÇÃO ESTANDO INSCRITO NO REFILDO, LIGOS, REFERIDO CURSOS (DOC FLS 286, 288-18 VOLUME, 14 E 18-38 VOL).

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DA CASA DE NUNO DAVID DE CASTRO (DOC FLS 128-18 VOL).

FN

PARTICIPAVA DAS REUNIÕES DO COMITÊ ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 188-18 VOL).

CONFESSA EM SEU DEPOIMENTO OS FATOS QUE LHE SÃO IMPUTADOS, INCLUSIVE DE TER OUVIDO A LEITURA DE TEXTOS PROVAVELMENTE MARXISTAS NA CASA DE NEMÉSIO SALES, LIGOS POR AEDIAS DA SILVA SAO O QUE CONFIRMADO PELO DEPOIMENTO DE WILTON LUIZ PALMA DUBOIS (DOC FLS 12 A 18-38 VOL E 188-18 VOL).

ALBERTO PINHEIRO REIS

MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA EM MATARIPÉ (DOC FLS 88-18 VOL).

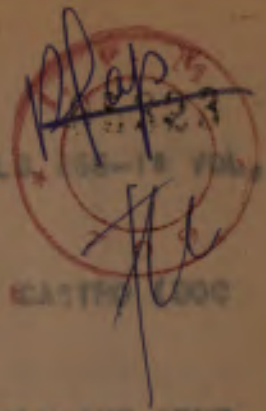
EMPREGADO NA PETROBRÁS CONTRATADO POR INTERMÉDIO DE JAIRIO FARIAS (DOC FLS 188-28 VOL).

FN

MEMBRO DA FRENTE NACIONALISTA EM MATARIPÉ (DOC FLS 288-18

90

5161



MEMBRO DA FRENTE NACIONALISTA EM MATAR (DOC FL. 105-18 VOL. E 196-2º VOL.).

FREQUENTAVA AS REUNIÇÕES DA CASA DE NUNO DAVID DE CASTRO (DOC FL. 105-18 VOL., 197-2º VOL., 4 E 15-3º VOL.).

FREQUENTAVA REUNIÇÕES DA CASA DE NEMÉSIO SALES INCLUSIVE AQUELA EM QUE SE ESTABELECEU O CURSO DE POLITIZAÇÃO NA PRESENÇA DE OLÍMPIO, CURSO ESTE EM QUE ESTAVA IN CRITO (DOC FL. 148-18 VOL E 218 E 280 DO MESMO VOLUME).

FREQUENTAVA O COMITÊ DO PARTIDO COMUNISTA A AVENIDA SETE 51 (DOC FL. 148-18 VOL.),

ESTEVE EM CUBA DE ONDE TRONXO MATERIAL DE PROPAGANDA SUBVERSIVA TENDO FORNECIDO A PROFESSORA MARIA JOSÉ COORDENADORA DO ENSINO NOTURNO, CARTILHA DE CUBA, AFIM DE QUE AS EXAMINASSE PARA APLICAÇÃO DO PROCESSO CUBANO NO ENSINO (DOC FL. 158, 160, 161 18 VOL., 197-2º VOL E 5-3º VOL.).

TRIVALDO FERNANDES DAS NEVES

cx

MEMBRO ATIVO DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FL. 77-18 VOL ELEMENTO EXALTADO (DOC FL. 88 E 89-18 VOL) COMPARECEU A REUNIÃO DO PARTIDO COMUNISTA PARA PREPARATIVOS DOS FESTEJOS DE 25 DE MARÇO SENDO PARTICIPANTE DA SECÇÃO DE AGITAÇÃO E PROPAGANDA DO PARTIDO CONFORME SE CONSTATA DO DOCUMENTO DE FOLHAS 28-18 VOLUME, COM FRONTADO COM O DEPOIMENTO DE PLÍNIO AS FOLHAS 77-18 VOLUME. PARTICIPOU DA REUNIÃO DO PARTIDO COMUNISTA EM 26/3/63 TENDO TOMADO SENDO (3) ESTATUTOS CONFORME SE VÊ DO DOCUMENTO DE FL. 255 E DO DE FL. 287 DO 3º VOLUME.

IN

PARTICIPAVA DE REUNIÇÕES NA SEDE DO PARTIDO COMUNISTA NA AVENIDA SETE 51 (DOC FL. 269-18 VOL).

CITADO COMO AGITADOR PROFISSIONAL, CRIADOR DE PROBLEMAS E COM OS MAIS EXTREMADOS PARTICIPANTES DA FRENTE NACIONALISTA (DOC FL. 175 E 248 -3º VOL E AINDA 120 DO MESMO VOLUME).

CONVIDOU EVILASIO MENESES DE ALMEIDA PARA INGRESSAR NO PARTIDO COMUNISTA (DOC FL. 293-18 VOL).

PARTICIPAVA DAS REUNIÇÕES NA CASA DE NEMÉSIO SALES INCLUSIVE

PARTICIPAVA DAS REUNIÇÕES DA CASA DE MEMÓRIAS SALES (DOC FLS 100-19 VOL, 101-20 VOL, 102-21 VOL, 103-22 VOL, 104-23 VOL, 105-24 VOL, 106-25 VOL, 107-26 VOL, 108-27 VOL, 109-28 VOL, 110-29 VOL).

PARTICIPOU EM RECIPE DO 1º ENCONTRO DE CULTURA POPULAR TENDO NO MEMÓRIAS INDICADO O MÉTODO "PAULO FREIRE" (DOC FLS 107-1º VOL, 108-2º VOL, 109-3º VOL).

COMPANHAVA EXIBIÇÃO NO DIA 1º DE ABRIL (DOC FLS 08-1º VOL) TENDO RODADO NO MEMÓRIAS BOLETIM SUBVERSIVOS EM CASA DE LUIZ CASTANO (DOC FLS 101-3º VOL).

ASSISTIU A COMUNICAÇÃO DE 2 DE ABRIL (DOC FLS 106-1º VOL E 116-2º VOL).

PARTICIPOU DO COMÍCIO QUE EXISTIA A PERMANÊNCIA DE JAIR E MUITO NA PETROBRÁS FOLHAS 100 DO 1º VOLUME.

SENHOR LUIZ FILHO QUINTE

CITADO POR DR ROSEN DIAS DO NASCIMENTO COMO MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO DE BASE DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 88-1º VOL).

PARTICIPAVA DA FRENTE NACIONALISTA (DOC FLS 288-1º VOL, 289-2º VOL DO 3º VOL).

COMPARECIA AS REUNIÇÕES DO APARTAMENTO DE HUGO DAVID DE CASTRO (DOC FLS 155-1º VOL, 156-2º VOL E 4-3º VOL).

COMPARECIA AS REUNIÇÕES DA CASA DE MEMÓRIAS SALES (DOC FLS 154, 155 E 156-1º VOL).

ESTAVA INSCRITO NO CURSO DE POLITIZAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA (DOC FLS 22 E 230-1º VOL).

PARTICIPANTE ASSIDUO DAS REUNIÇÕES DO SINDICATO (DOC FLS 105, 106, 107-1º VOL, 20-2º VOL, 121, 122-3º VOL).

EM SEU DEPOIMENTO CONFESSA TODAS AS IMPUTAÇÕES QUE LHE FORAM FEITAS, INCLUSIVE DE ESTAR PRESENTE QUANDO DA APRESENTAÇÃO DE / OLIVDO NA CASA DE MEMÓRIAS SALES, AINDA CONFESSANDO QUE COMPARECIA AS REUNIÇÕES DO PARTIDO COMUNISTA NA AVENIDA SETE 51 (DOC FLS 148 A 150 DO III VOL).

FUNDOU COM M/RIJO SOARES LIMA O DEPARTAMENTO CULTURAL DO SINDICATO (DOC FLS 38-4º VOL).

VILTON VALENÇA DA SILVA
 DE NOVEMBRO DE 1991 PREPAROU COM MÁRIO LIMA A REVISÃO
 DOS PETERLEINOS CONFORME OS TELEGRAMAS ASSIMILADOS POR ASSOCIAÇÃO
 176 A 181 DO DO VOLUME.

MANTERIA COM O SINDICATO DO DEFINE O MELHOR CONTATO E AMBOS /
 DE CONDIZIAS PARALELAMENTE NAS REIVINDICAÇÕES E ATITUDES CONFORME
 SE PODE VERIFICAR DOCUMENTOS DE FLS 83, 79 E 87-88 VOLUME.

ASSIM O TELEGRAMA DE FLS 140-88 VOL. REVERTIDO DO RIO POR VALENÇA
 PARA O SINDICATO E A CARTA QUE DIRIGIU AO SINDICATO AFIM DE /
 JUNTOS EXAMINAREM A CONVENIENCIA DO INGRESSO DE UM CANDIDATO AO
 TERMINAL MARITIMO (DOO FLS 61-62 VOL.).

ESTIVE COM MÁRIO SOARES LIMA E JUTH NEBRADO NA CONFEDERAÇÃO NA
 CIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS (DOO FLS 171-88 VOL.).

DE OS VÍNCULOS DE ORDEM ESTREITAMENTE SINDICAIS ERAM HARMONI-
 COS, NÃO MENOS OS DE ORDEM PESSOAL ENTRE MÁRIO LIMA E VILTON VA-
 LENÇA CONFORME PODEMOS OBSERVAR DOS AUTOS.

EM 7 DE MAIO DE 1962 JUNTAMENTE COM MÁRIO LIMA FOI CONVIDADO //
 O DR LEONEL BRIZOLA PARA VIR A NATALPIE.

VIAJANDO PARA FORTALEZA, DIRIGIU UM BILHETE A MÁRIO LIMA INFORME
 BANDO QUE PRECIZAVA "CONHECER DETALHES" E QUE PRETENDIA FALAR-LHE
 ANTES DE VILAR (DOO FLS 83-84 VOL.).

ERA MEMBRO DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO REGRADO DIZ POR //
 LAÇOS DE AFINIDADE A FAMILIA DE JOÃO MANGABEIRA DA QUAL ERA " ///
 "C R I A" (DOO FLS 85-86 VOL.). ESTABELECEU ASSIM O INTERESSE DE MÁ-
 RIO LIMA NO REFERIDO PARTIDO PELO QUAL AMBOS FORAM CANDIDATOS AOS
 CARGOS ELETIVOS AOS QUAIIS SE ELEGERAM (DOO FLS 173-88 VOL.).

FIZERAM CAMPANHA POLÍTICA JUNTOS, EM PERFEITA HARMONIA E BOND-
 EADIA, DIVIDINDO DESPESAS, ETC (DOO FLS 88 E 173-88 VOL.).

JUNTAMENTE COM MÁRIO LIMA PROGRAMARAM AS COMEMORAÇÕES DO REGR-
 NIO NA PETROBRAS, CUJAS FESTIVIDADES VEIO A TRAZER PARA SALVADOR
 CONFERENCIAS EXODISTAS E LUMERES ALTAMENTE COMPROMETIDOS COMO /
 AMPAIS E OUTROS (DOO FLS 154, 155, 156, 159 DO DO VOLUME E 83 DO
 DO VOLUME).

QUAR FESTIVIDADES VEIO A TRAZER PARA SALVADOR...
 TACIENTAS E LÍDERES ALTAMENTE COMPROMETIDOS DOS TRABALHADORES...
 (DOC FLS 142, 150, 159, 180-34 VOL E 18-84 VOL).

A UNIDADE EXISTENTE ENTRE AMBOS E AS CONSIDERAÇÕES IAN ALÉM /
 DAS SIMPLES RELAÇÕES DE OPERÁRIOS, LÍDERES SINDICAIS, PRESIDENTES
 DE SINDICATO, E CORRELACIONÁRIOS POLÍTICOS, VEJA-SE DOCUMENTO
 DE FLS 182 E 183-84 VOL).

IMPOSSÍVEL NEGAR QUE OS MOVIMENTOS GREVISTAS, REIVINDICAÇÕES
 COM AMEAÇAS NÃO ERAM ARTICULADAS POR AMBOS OS SINDICATOS E POR /
 CONSEQUENTE DE COMUM ACORDO ENTRE VALENÇA E MÁRIO.

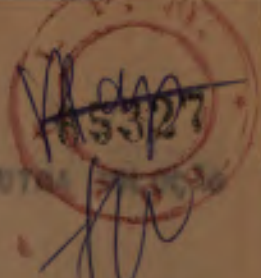
EM TEMPO ALGUM NOUVE OBEIRA DA LINHA ADOPTADA E O QUE VERIFI-
 COU-SE FOI A UNIDADE SINDICAL NA PETROBRÁS, EM TODOS OS SENTIDOS
 OS MOVIMENTOS ERAM DOS SINDICATOS.

ESSA UNIDADE SE ENFEIXAM EM DEFINITIVO A 14 E 2 DE ABRIL QUAN-
 DO REFINO E EXTRAÇÃO ADERIAM A GREVE GERAL DOS TRABALHADORES, A-
 TRAVÉS DOCUMENTO ASSINADO NA SEDE DO SINDICATO DA ESTIVA (DOC //
 FLS 228-18 VOL).

NO DIA 2 DE ABRIL, VALENÇA AS ESCONDIDAS, DE MANEIRA CAPCIO-
 SA VAE ENCONTRAR-SE COM MÁRIO LIMA EM ITAPOÁ, DEPOIS DE UMA SE-
 RIE DE ARTICULAÇÕES SECRETAS QUE TEVE COMO INTERMEDIÁRIO OSVALDO
 MARQUES DE OLIVEIRA, EM ITAPOÁ, NA CASA DE MARANHÃO, ESTABELECE-
 RAM SEM DUVIDA O PLANO PARA A PASSEATA QUE OS DOIS SINDICATOS I-
 RIAM REALIZAR E QUE SERIA COMANDADA POR VALENÇA, PORIS PARA ISSO
 MÁRIO LIMA LHE DEU UMA CARTA AUTORGANDO A CHEFIA DO PESSOAL DE /
 MATARIFE ENQUINDO, EM CONTRA-PRESTAÇÃO VALENÇA APÓS SUA ASSINATY
 NA NA COMUNICAÇÃO QUE MÁRIO PORTAVA E QUE LEVARIA A BRAZILIA, SE-
 GUNDO VALENÇA, PARA REIVINDICAR A PRESIDENCIA DA EMPRESA PARA E-
 LE PRÓPRIO. ESTES FATOS JÁ COMENTAMOS COM SITUAÇÃO DAS PROVAS. //
 QUANTO NOS REFERIMOS NESTE RELATÓRIO A MÁRIO SOARES LIMA.

AO QUE PRESUMIMOS, AS OCORRENCIAS VERIFICADAS NO SINDICATO DE
 REFINO COM INVASÃO POR PARTE DA POLICIA, PRODUZIRAM PÂNICO QUE /
 VEIO A IMPEDIR A EXTRUTURAÇÃO DA PASSEATA COM A PRISÃO DE MÁRIO
 LIMA E A CONSEQUENTE RESISTENCIA DE VALENÇA QUE NÃO TERIA OUTRA
 SOLUÇÃO AFIM DE TAMBÉM NÃO SER PRISAO.

5165



E A CONSEQUENTE DESISTENCIA DE VALENÇA QUE NÃO DEVEIA OUTRA
ALÉM DE TAMBÉM NÃO SER PRÉMO.

PELO EXPOSTO VERIFICA-SE QUE ATÉ DOIZ DE ABRIL DE 1964 AS ATITU-
DES DE VALENÇA E MÁRIO LIMA FORMAM DE UMA COORDENAÇÃO INDEFINIDA.

OBSERVANDO OUTRAS ATITUDES DE WILTON VALENÇA INDIVIDUALMENTE:

PARTICIPOU DA COMISSÃO PERMANENTE DAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS DA
SANTA DA QUAL PARTICIPAVAM COMUNITAS NOTÓRIOS, ADEMUDES ELE MENCIO-
NA FOLHAS 27 DO 8º VOLUME E QUE TINHA COMO VICE-PRESIDENTE RAYMUN-
DO REIS, AGITADOR COMUNISTA RESPONDENDO INQUÉRITO POLICIAL MILITAR
(1 P M) NESTA REGIÃO (500 FLS 110-8º VOL). FORNECEU RECURSOS PARA
ESSA ENTIDADE QUE NÃO ERA OUTRA COISA SENÃO UM FOCO DE AGITAÇÃO E
SUBVERSÃO, DA QUAL PARTICIPAVAM DE SUAS SESSÕES OS COMUNISTAS ARIE-
TEU NOGUEIRA, NERYAL PIRA RIBEIRO (FLS 38 E 110-8º VOL).

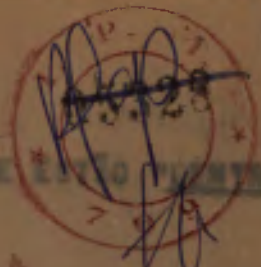
COMO PRESIDENTE DO SINDICATO DE EXTRAÇÃO FORNECEU AJUDA EM DI-
NHEIRO E CELEB VIATURAS EMPRESTADAS A OUTROS SINDICATOS EM GREVE /
(500 FLS 203-4º VOL E 40-8º VOL).

MANTIVAM CONTACTOS COM ARIETEM NOGUEIRA TRATANDO DE ASSUNTOS DE
GREVE DE PETROLEIROS (500 FLS 25-8º VOL). ALEDOU AS FLS 25 DO 8º /
VOLUME QUE TEVE CONHECIMENTO ARIETEM NOGUEIRA CANDIDATÁRIA-SE-IA A
DEPUTADO ESTADUAL TENDO COMO BASE ELEITORAL A PETROBRÁS. SERIA O /
CASO DE PERGUNTAR-SEI CONFIAO A QUE VINCULADO

INTERFERIU E USOU DA SUA POSIÇÃO DE PRESIDENTE DE SINDICATO. //
JUNTAMENTE A MÁRIO LIMA PRESSIONANDO O SR JOÃO SOULART PARA CONSE-
GUIR A NOMEAÇÃO DE FRANCISCO MANGABEIRA PARA PRESIDENTE DA PETRO-
BRÁS (500 FLS 171, 172-4º VOL).

MÁS TARDE, QUANDO DA DEMISSÃO DE FRANCISCO MANGABEIRA, TENTOU
POR TUDO OS MEIOS EVITAR TAL ACORTECERRE, ARTICULANDO MOVIMENTOS DE
REAÇÃO JUNTO AOS SINDICATOS PARA PRESSIONAR O SR JOÃO SOULART. NES-
TA OPORTUNIDADE FEZ UM DELINTE A RAYMUNDO REIS (A QUEM CHAMA DE CO-
MUNISTA NO SEU INTERROGATÓRIO AS FLS 27-8º VOL) PEDINDO PROVIDEN-
CIAS PARA ARTICULAR OS INDICADOS QUE ESTÃO "CENTRO DA MOSSA LIMA"
(500 FLS 51-8º VOL).

5166



PEDINDO PROVIJÊNCIAS PARA ARTICULAR OS SINDICATOS QUE LITIGAM PELA
DA IGREJA LITINA (DOC FLS 54-89 VOL).

SE ADEQUAVA SEMPRE DE DOIS DELEGADOS SINDICAIS RECONHECIDAMENTE
 MILITANTES E COMUNISTAS - JUHY MEDRADO DE MATTOS E GERALDO VIEIRA,
 O PRIMEIRO NOMEADO POR VALENÇA, CONTRARIANDO A CONSOLIDAÇÃO DAS ///
 LEIS DO TRABALHO (DOC FLS 205-48 VOL) E O SEGUNDO A QUEM VALENÇA RE-
 CONHECE ÀS FLS 31 DO 8º VOLUME COMO COMUNISTA.

RECEBEU APOIO DE MARCELO BERTOLDO GARCÊ NAS ELEIÇÕES EM ILHÉUS A
 PEDIDO DE MEMÉSIO SALES (DOC FLS 105-54 VOL).

ASSINOU MANIFESTO DE APOIO A JAIRÓ FARIAS QUANDO DO JÁ COMENTADO
 ESCÂNDALO DO "SOVIET DE MATARIPÁ" (DOC FLS 135-3º VOL).

DECRETOU A GREVE DE 13 NOVEMBRO DE 1983 NO TERMINAL DE MADRE //
 DEUS, CONFORME SE PODE OBSERVAR DA ATA DE ASSEMBLÉIA DE 14 NOVEMBRO
 1983 (DOC FLS 51-89 VOL) TENDO ASSUMIDO TAL RESPONSABILIDADE (DOC /
 FLS 51-89 VOL).

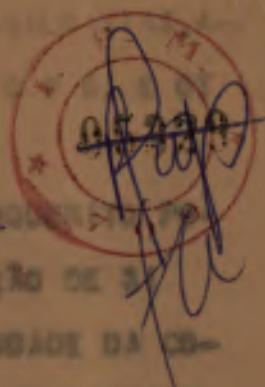
WILTON VALENÇA DA SILVA, PELO QUE SE PODE OBSERVAR, FUGIA MUITO
 DE COMPARECER AS REUNIÕES MAIS TURBULTIVADAS, PORÉM ORIENTADA E DE-
 TERMINAVA SEU VICE-PRESIDENTE ALENCAR FERREIRA MIRINHO A NELAS COMPA-
 RECER E DECIDIR SOB SUA ORIENTAÇÃO.

SUAS LIGAÇÕES COM OS MOVIMENTOS DE GREVE E LITIGAÇÃO EM ALIANÇA
 COM MÁRIO SOARES LIMA SÃO INDIVIDUAIS, NOMES DE EXTREMA ESQUER-
 DA, VINCULADO INTERNACIONALMENTE PORÉM COM CAUTELA, DEVERIA REPRESENTAR
 CERTAS O FACTO OPERÁRIO ESTUDANTIL NO FESTIVAL DA JUVENTUDE PELA /
 PAZ E AMIZADE NO ENTANTO, MOTIVOS INDEPENDENTES DE SUA VORTADE O /
 IMPEDIRAM PELO QUE, ÀS ÚLTIMAS HORAS, TELEFONOU A ALENCAR FERREI-
 RA MIRINHO PARA QUE FOSSE EM SEU LUGAR PARA HELSINKI NA FILANDIA, PRO-
 PICIANDO A ALENCAR MIMHO MANTER CONTACTOS COM OS SINDICATOS DE OPE-
 RÁRIOS DOS PAÍSES DA CORTINA DE FERRO AOS QUAIIS MAIS TARDE ESCREVEM
 APRESENTANDO FRANCISCO GASPÁR DE MENEZES DUZ (DOC FLS 24-89 VOL E
 205-48 VOL).

CONTRARIANDO DISPOSITIVOS CONSOLIDADOS NAS LEIS TRABALHISTAS, A
 CURULOU MANDATOS DO SINDICATO DE REFINO, DO C P S S, E DE DEPUTA
 DO ESTADUAL.

...MANDADOS DISPOSITIVOS CONCERNENTES AOS LEI...
...MANDADOS DO SINDICATO DE EXTRAÇÃO, DO C. P. C. A. L. ...
...DEPUTADO ESTADUAL.

5107



...POR TUDO QUE SE CONSEGUIU APURAR...
...LIDIAL MILITARÉ QUE NO INICIO DISSEMOS QUE A REVOLUÇÃO DE 3...
...DE MARÇO, ESTAVA MOSTRANDO A NAÇÃO ESTANQUECIDA A VERDADE DA CO-
...MUNIZIÇÃO QUE SE DESENVOLVIA NO PAIZ E TODO O PLANO DO PARTIDO
...COMUNISTA PARA A TOMADA DO PODER.

...NESTES AUTOS ESTÁ PROVADA, UMA FREGETA DO QUE PRETEN-
...DIA REALIZAR NO PAIZ OS COMUNISTAS ALIADOS AOS PELEQUISTAS,
...ELUCIDADOS OS FATOS, QUE FALE A JUSTIÇA.

É O RELATÓRIO.

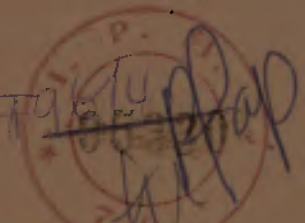
QUARTEL GENERAL EM SALVADOR - BAHIA,

EM 18 DE NOVEMBRO DE 1964

FREDERICO FRANCO DE ALMEIDA - TEN. COL. 1.º
ENCARREGADO DO I P M



BARRIA



ELEMENTOS NOVOS SIMPATIZANTES DO PARTIDO COMUNISTA QUE ATUAM NO MEIO ESTUDANTIL, segundo informações prestadas pelo Investigador Eivaldo Santos Oliveira, ex-funcionário desta Delegacia:

PM 709-PROTOCOLO
350

Arquitetura
7

- JOEL NERY 6a. Região Militar (Independência)
- ANTONIO GUNDES Colégio Duque de Caxias
- ANTONIO JORGE FERREIRA - Colégio Duque de Caxias
- JOSE FREITAS CORREIA - Instituto Normal "I. Alves"

5168

(Handwritten mark)

Exmos. Srs. Drs. João Goulart e Leonel Brizola, sui dignos Presi-
dente da República e Deputado Federal, respectivamente.

IPM 709-PROTOCOLO

369

Autenticado

Integrados na mobilização de opinião de milhares de irmãos
brasileiros, que dos mais distantes rincões de nossa Pátria comuni-
cam os mesmos ideais em torno dos destinos de Nação Brasileira, e,
sobretudo, desejamos de participar da patriótica campanha movida
por Vossas Excelências através do rádio e imprensa em prol das Re-
formas de Base e do Nacionalismo Brasileiro, os abaixo assinados,
operários da cidade de Caculé, Estado de Bahia, vêm, através esta
proclamação, hipotecar ao nosso Presidente Dr. João Goulart e ao De-
putado Federal Leonel Brizola o nosso mais ardoroso apoio no senti-
do de realizar as Reformas que irão tranquilizar os nossos famílias
e minorar os sofrimentos de nossos irmãos brasileiros que como nós
sentem na pele a fome, a doença e a analfabetismo como consequência
de gritante desigualdade na distribuição de riqueza nacional.

Jacite páis Sar. Presidente juntamente com o destemido Deputa-
do Brizola a nossa solidária confiança e fique certo de nossa in-
condicionalidade com o movimento reivindicador das Reformas Brasileiras.
Enviamos saudações nacionalistas e subscrevemo-nos com total
estimo e respeito.

Caculé, 24 de julho de 1963.

João Lucas de Araújo aux. mecânico
Adilson Amalado (academico guito)
Muniz de Costa, Tabuleiro de Ader
Aralci da Silva Lima (Estudante)

5169

IPM

CERTIFICO que a presente cópia
fotostática está idêntica ao original que
me foi apresentado.

Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

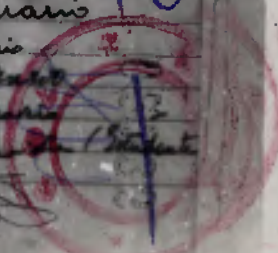
Est. nº do 12/70



João Orlando Macinera
 José Antonio Batista da Silva Tapanier
 José dos Santos Costa Pedreiro
 Eduardo dos Santos dos Anjos
 José Antônio dos Santos (Carpinteiro)
 Pedro André de Aguiar Operário
 José do Socorro Nogueira (Carpinteiro)
 Antônio de Silva (Carpinteiro)
 José do Socorro de Sá (Carpinteiro)
 Benedito dos Santos (Carpinteiro)
 Amador Antônio de Sá (Carpinteiro)
 Pedro Ferreira (Carpinteiro)
 João Fernandes (Carpinteiro)
 José José Espinola (Carpinteiro)
 Adalberto Alves (Carpinteiro)
 Desconhecido (Carpinteiro)
 Salvador Bonfim (Carpinteiro)
 Edivaldo dos Santos (Carpinteiro)
 Miguel Antônio do Socorro (Carpinteiro)
 João José de Sá (Carpinteiro)
 João de Sá (Carpinteiro)
 José Augusto de Sá (Carpinteiro)
 Edilson de Sá (Carpinteiro)
 José de Sá (Carpinteiro)
 João de Sá (Carpinteiro)
 Pedro de Sá (Carpinteiro)
 Sidelino Figueiredo (Carpinteiro)
 Manoel de Sá (Carpinteiro)

5170

23



CERTIFICADO que a presente cópia
fotostática está idêntica ao original que
me foi apresentado.

Conferi. Dou fe

Rio de Janeiro, CB, de de 19

E

João Orlando Machado
 Benedito Batista da Silva (operário)
 José dos Santos Castro (peão)
 Emanoel José da Silva (construtor)
 José Antônio (peão)
 Pedro Andrade (operário)
 Vinícius de Sá (operário)
 Manoel de Sá (operário)
 Gerardo Fernandes (operário)
 Benedito das Neves (operário)
 Inácio Antônio de Sá (operário)
 João Correia (operário)
 João Fernandes (operário)
 Quaresma José Espíndola (operário)
 Adalberto Alves (operário)
 Domiciano Soares (operário)
 Salvador Bonfim (operário)
 Emanoel das Neves (operário)
 Miguel Antônio de Sá (operário)
 João José (operário)
 João José (operário)
 João José (operário)
 João José (operário)
 João José (operário)
 João José (operário)
 João José (operário)
 João José (operário)
 João José (operário)
 João José (operário)

5177
 5177
 5177

CERTIFICO que a presente cópia
fotostática está idêntica ao original que
me foi apresentado.

Conferi. Dou fé.

Rio de Janeiro, 08, de de 19


E _____ do _____

Leomecio Francisco de C. ...
Espirito Santissimo das Indias (Piscicultura)

Alfonso ...
Samuel de ... (Cirurgião)

Pedro ...
Alfonso ...
Silvino ...
Alfonso ...

Alfonso ...
Alfonso ...
Alfonso ...

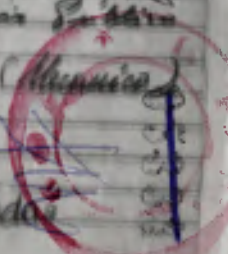
Rafael ...
José ...
José ...

Antônio ...
Mário ...
Manoel ...

Alfonso ...
José ...
Alfonso ...

Alfonso ...
José ...
Manoel ...

12

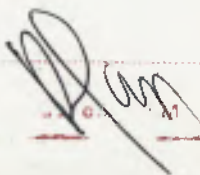


CERTIFICADO que a presente cópia
fotostática está idêntica ao original que
me foi apresentado.

Conferido. Em 15 de

Rio de Janeiro, 03, de de 19

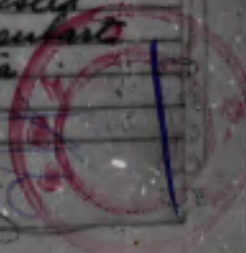
E



Sebastião Neres Rarte (trabalhador)
 Walter Yone de Souza (quadro)
 Floriano Gilson (Estudante)
 José Flaminiano da Silva (operário)
 Olympio Batista da Silva "Estudante"
 Gilmar Fernandes (operário)
 J. L. L. de Siqueira (Estudante)
 Milton Oliveira Rodrigues (Estudante)
 Cláudio Neres Portocarrero (Estudante)
 Samuel Eugênio Gonçalves (nativista)
 Maurício Nogueira (operário)
 João Pedro (padre)
 José Aparício (trabalhador)
 Francisco Luiz (operário)
 Manoel Gomes (trabalhador)
 Pedro Gomes (pedreiro)
 Francisco Abílio (operário)
 Raimundo Figueiredo (motorista)
 operário (Paisão da Silva) (Estudante)
 Manoel Souza Neto (caçador)

observações
 Tendo todos os funcionários,
 Federais, porque estes
 julgamos quase integral, a
 nossa causa, porque estes
 o Presidente João Goulart
 já com sua simpatia
 conquistou.

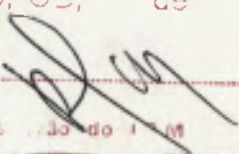
173



Esta cópia está em conformidade com o original que
me foi apresentado.

Com efeito. Dou fé

Rio de Janeiro, 03, de de 19



Es. do

Salvador, 15 de março de 1964.

98 /

Excm. Sr. Deputado Federal
Leonel de Araujo Brito
Rua de Jesus - Bairro de Guanabara

Quarta vez que os vossos pronunciamentos através do Sr. Amílcar Faigo, filio única fonte de divulgação no nosso país, e coerente com os vossos idéias e pensamentos sobre os males que afligem o nosso Brasil e, nos casos de males de extermínio, desejo levar ao conhecimento de V. Excia. de tais fatos que interessam a centenas e milhares de brasileiros, injustiçados pelo modo de se fazer as coisas neste país.

O primeiro filio da rede de concurso realizado na LE 2287, para preencher vagas nos Institutos de Previdência Social, realizado nesta cidade, no dia 15 de dezembro último, estando aqueles que se submeteram de prova aguardando o resultado.

O que resulta, e que indigna saber-se, é que a Delegacia Regional de I.A.P.C., neste Estado, tem aumentado o seu quadro com mais 100 (cem) e cinco funcionários INTERINOS, nomeados recentemente, mais precisamente no dia 16 de corrente, dentre os quais 15 (quinze) INTERINOS. Apertados, empilhados, donos de cargos de 2º grau.

Um decreto de decreto presidencial proibindo as nomeações durante um ano, prorrogado que foi, e cujo período ainda não se esgotou.

Segundo estudos e aprendi, os Autorquias, se bem que a grande maioria, estão vinculados à administração geral, e Governo, e não a outras áreas, além de, em muitos casos, nomear os seus funcionários.

Será que a Excelentíssimo Senhor Presidente da República não sabe de que ocorre?

O segundo fato prende-se à construção em meu bairro (bairro) de um conjunto residencial, do nome I.A.P.C., denominado "Edifício Esbeteck", com preço a mais de um ano. Conjunto moderno de vários apartamentos, aqui! Mas fechado...

Abrirem-se as inscrições, os pretendentes em grande número compareceram, isto é mais de seis meses, mas que desilusão: ditos apartamentos estavam à venda e não para alugar. As exigências de compra não permitiam aos que ganhavam o salário mínimo, adquiri-los. Entrada de valor inacessível e prestações mensais de Cr\$35.000,00 e Cr\$40.000,00.

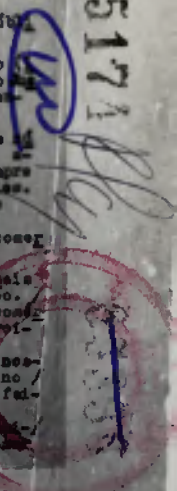
Como poderá pensar para pagar com sua família um conjunto residencial que ganhava à época Cr\$16.500,00 e hoje Cr\$33.000,00?

Merxe uma Comissão para julgar as inscrições, as quais requirer para o Estado da Guanabara de onde se aguarda uma resolução. Quem vai ter o conjunto residencial? Os humildes assalariados do comércio? Soube irrealizável de há um mês de estabelecimentos comerciais que contribuem para a existência dessas Instituições.

No dia 1º trimestre, orgulhei-me de minha pátria, de seus dirigentes máximos. Não pelo vulto das medidas adotadas, de quase no nos entender foram finais em relação ao que virá por fazer a terra, mas pelo começo.

Se se houvesse Justiça neste país! Não chegaria ao ponto de pensar que poderia, com o auxílio de 50 ou 60 comerciantes...

5177



Esta cópia está em conformidade com o original que
me foi apresentado.

Conferido: _____
Deputado

Rio de Janeiro, RJ, _____ de _____ de 19____



[Handwritten signature]

Em _____ de _____

temer conta do que é nesse no dia 13/4/364, véspera da chegada a esta
Cidade do Excelentíssimo Presidente da República, segundo noticia "a
imprensa livre".

Mas as consequências...

Expulsos e humilhados juntamente com nossas Famílias.

Fico no sonho...

A realização, contudo, será em futuro próximo.

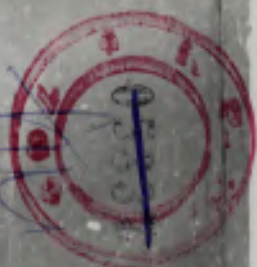
Cordiais saudações

Alfredo Alvim Junior
Alfredo Alvim Junior

Endereço: Rua Duarte da Costa, 122 - Itapagipe - Salvador - Bahia

P.S. - Sábado, dia 24/4/64, fundaremos o Grupo de
ONIB NACIONALISTAS em nosso endereço: VILA RUY BAN-
DEIRA - ITAPAGIPE. Aguardo a tua resposta.

5175



Handwritten signature in blue ink.

7.

f. 2.ª - a esta cópia a original que
me foi apresentado.

Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

E 100 00 1 41

Albuquerque

60

Salvador, 6 de Fevereiro de 1964

Meu caro Nacionalista Paulo Valente

Em primeiro lugar sou petrobraseiro de Mataripe na Bahia, gosto de militar com homens de bem e que tenha coragem como Vóci, Bizola e Santos e outros que tanto fizeram todas as noites na P.Q.A.9 - Meick Varga.

Quero, abertamente, as denúncias que o pregado Nacionalista fez sobre a situação dessas impelidas yankees na nossa patria. (Pai NOLES)

Eu, se que eles são capangas, quando rapaz, com os meus 18 anos, ainda cursando o colégio no Rio de Janeiro da Bahia, fui convidado para trabalhar na Coordenação Inter Americana, estavam em plena guerra em 1941, meu serviço, consistia em fazer cinema nas ruas de Salvador, eu, e um cidadão brasileiro de nome Rubem, que trabalhava na Secretaria de Agua e Esgoto aqui em Salvador.

Na Coordenação, fiquei até a guerra acabar onde, fiz o Trabalho Político onde concluí o curso de cursos técnicos.

Um dia, estava eu, sozinho numa das salas preparando o material cinematografico para São Paulo, de repente ouvir uma conversa extranha do Diretor da Coordenação um tal Charlie, (era americano) com uma moça também americana, onde

Paulo Valente, A Bahia, mas de quem é isto de um Com. e de Salvador, Com. e de Salvador, Com. e de Salvador

3

(CONFIRMAÇÃO) que a presente cópia
fotostática está idêntica ao original que
me foi apresentado.

Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

E 00 00 M



de Paula S.

ditava em voz alta, onde a mesma, transcrevia com rapidez para um bloco de papel e depois das anotações, lia também alto gravando num gravador existente na "Coordenação" todos os nomes dos nossos navios que foram torpedeados aqui nas costas nordestinas. (Como se não tinha a melhor pátria como, naquela época não havia quem não des-feritasse contra os inimigos da nossa pátria quando na realidade os Americanos, eram conside-rados nossos amigos.

Mas, assim, sempre desconfiava naquele "galgoad" infame, que só via o dinheiro e mais nada. Mas, se tivesse em sido deputado por você, como hoje nas suas declarações contra esses infames, que tramam com o Departamento de Estado Norte Americano, contra a nossa soberania tivesse em tanta documentação contra estes fatos.

Paulo Valente, sei que você e Blagoanu, *(circled)* *(51)* que antes de tudo é um forte (buelido de *(circled)*) luta com todas as suas forças pois, confiantes conte comigo, para o que de a vier. (até mesmo para jogar umas balubas de cadogue).

Estou arremontando as Campanhas no Recife, Cabo de Buena Vi temo alguma *(circled)* arremontada para o dia, a *(circled)* local, bompio no Sr. Bufola *(circled)* etc, etc.

() e a presente c a
f. está a única ao original que
me foi apresentado.

Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, 03 de de 19

E 2001 M



Almeida 37

7
Escrevi em Matarije com o bonam SR hoje no seu governador.

Sei, Paulo Valente, que há necessidade de uma revolução seja ela, Social, Agrária, ou mesmo Sangrenta há, sei disso. Conclame o povo e saiamos a meu país, todos os poderes, estão divididos não podemos viver amagados por esses cruéis americanos.

Se, eu não tivesse importância na campanha Sindical no meu Sindicato de Petrólio, talvez pudesse dar um pulo aí no Rio novamente para falar no Rádio da Liberdade Moral

Seu candidato a nova Chapa que vai travar luta mas, querifica os Sindicatos em Matarije.

Se Deus me ajudar serei um desses líderes que haveremos de lutar com mais prerrogativas.

Repito, gostaria de ter descaimbro voçê ficam causa do mais disse, a verdade que esse momento não am amvir.

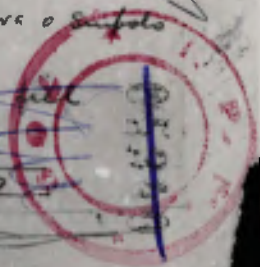
CJR
Kato
7
CO

Meu abraço para voçê Paulo Valente recomende-me ao DR Brizola, diga-lhe que acabo de lhe escrever para o envelope leve o selo de Petrólio em cores.

(Handwritten signature/initials)

Junto com o abraço
do amigo de Petrólio

Prof. Manoel Amimista Dauty
Rua Francisco Costa 61, BR-7255, Sobradinha, Bahia



CERTIFICO que a presente cópia
fotostática está idêntica ao original que
me foi apresentado.

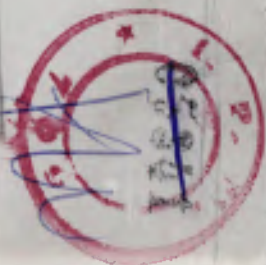
Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, 03, de de 19

[Handwritten signature]

2179

W. P. G.



The - 2



*Journal's Study Photo
Radio Mark 1911
Rear hand page 1915-16 to present time*

1:583

... que a presente cópia
desta está em conformidade com o original que
me foi apresentado.

Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escolha do ICM

24. Offspring of *Phacelia*

Rosa Fenderson's *Centa* n° 61 - San Mateo *Sanctus*

Substratum - *Galium*, *Artemisia*

From the same source as *Estimada*.

5180
W



... e p. sendo copia
f. esta e está ... ao original que
me foi ...

...feri. Dou fe

Rio de Janeiro, 03, de de 19

... do ... M

1964

BA

212
1964

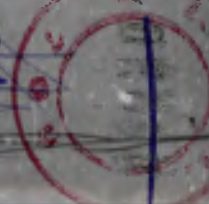
Riachão do Jacuipetã, 21 de Fevereiro

Caro Compadre e Lider Nacionalista
Meu Deputado Federal Leonel Bizola

Tendo recebido as instruções da
Organização dos Guys Compadres, e,
após termos reunidos, decidimos abra-
çar juramento de dependermos normas
constante das mesmas instruções,
bem assim, hipotecamos inextinta
solidariedade a toda e qualquer
atitude que venha a tomar a FPN-
FL-7-CGT-UNE - Organizações dos SEM TERRAS
e todos os Sindicatos que represen-
tam as classes trabalhadoras do País,
inclusive dependemos na íntegra
a Patriótica Carta de imoveleiros
Presidente Vargas.

Permita-me solicitar se possível al-
gunas cópias Carta Presidente Vargas,
bem assim instruções "urgentes" como

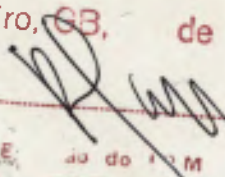
118



(...IFI...) que a presente cartila
fotostática está idêntica ao original que
me foi apresentado.

Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, RJ, de de 19



E. do M

União Sindicato Rural, e as Cooperativas, e seus registros.

Estão ementivando viagem novas Comandos dos onze, e que oportunamente receberá V. Com. varias comunicações dessas viagens.

Devo participar a V. Com. a morte do Presidente do PTB Local, ocorrido ha 4 dias. Tratava-se de um reacionario, imperalista, egoista, que de mãos dadas com o padre local, individuos de procedência italiana, com hi ovildo, vendendo o oleo de soja e outras produções em sociedade pelos inchangres, e com o dinheiro fazemos campanha contra o Presidente da Republica, desde a sua eleição.

Basta que se diga a V. Com. que foi esse italiano sujo, que mais fez campanha pelo SIM, cujo nome do espirito e terrível e: José Eduardo de tal.

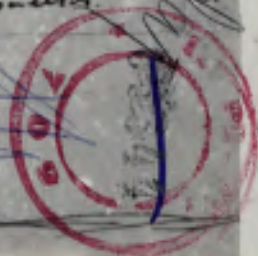
Serei que V. Com. não podera evitar que o PTB venha a cair nas mãos desse homem?

Saudações Nacionalistas de

Willian R. Chaves

Milhões de Pátrias

5182



() que a presente cópia
fotostática está fiel ao original que
me foi apresentado.

Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, CB, de de 19

E. M. S. de M.

Salvador Bahia, 9 de Agosto de 1963.

A-0 ²⁰⁹

Ⓟ

Exobre deputado
Samuel Brizola.

Caro Sr. Deputado.

Como o senhor patricio consider alguns minutos de
sua preziosa atençaõ para a minha modesta carta.

Estou lendo em um dos ultimos numeros de O Camarao
que V. S. precisava de informaçõs solicitando-as de quem as
tivesse e quizerse di-las, sendo eu um dos patriotas das lu-
tas contra a tirania e pela libertaçãõ economica nacional,
desde os idos de 1921, antigo membro do Partido Socialista
Brasileiro desde o tempo da Segunda Democracia e antes na
Aliança Nacional Libertadora, em cuja emissãõ fui sempre
um dos oradores, tendo sido candidato a deputado estadual
nas duas ultimas eleições, pela sigla do meu partido, deixo
na ter a oportunidade de passar a confididamente correspon-
der-me com o nobre deputado, com a devida seguranga e
sentido de que a meua futura correspondencia não possa
cahir em poder ou ser lida pelos meus adversarios.

Logo conseqüente, nesta altura que os homens que...
tão combatidos em Coimbra de Fronte contra os inimigos de
Portugal em guerra civil, não possam cair nas armadilhas
ou fôrças de inimizade, e sim, sobretudo prejudicaria e corres-
pondimento.

A candidatura, por exemplo, de omni colorem e dispo-
sio grandibus a presidencia da Republica necessita oiaõ
se de omni sequitur apois corso de todos os socialistas. Tra-
balhistas brasileiros. Não se possa, de novo, ser impedi-

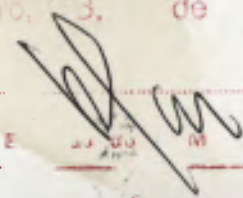
5183
15

Red circular stamp with illegible text.

(Cópia) que se refere ao original que
está na pasta está em conformidade com o original que
me foi apresentado.

Conferido. Dou fé.

Rio de Janeiro, 13 de de 19

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'W. M.', is written over a horizontal dashed line. The signature is slanted and somewhat stylized.

batalla da sua victoria. Foi um dos generais da peleja lo-
tizada como presidente dos Voluntarios do Alarschal Cott de Pau
da Seine, estando em Paris, eulert para vice presidente e es-
tando perto de Boll, na tribuna publica da Praça da Sé, quando
o corito quebrou.

Tambem combateu de frente os trates internacionais des-
de contra Gues.

Editor de obras em verso e prosa, artigos nos jornais
e conferencias, tambem ticho, como pintor das duichas da peripia
e com os tulos combatido os "gorilas" e inimigo dos farsados de
Paris da Patria.

Espero que se congreguem os muchos dispersos de varias
partes, e os socialistas e batallistas sejam omnis ativos e
disponham-se a melhor para fornecer ao Presidente da Repu-
blica elementos positivos para as reformas basicas, pelas
quais citamos enovando, quando não nos queros detur-
rados do comercio e trauha positivamente nos balas al-
volvendas das policias contra os viciados.

Esperando respeito urgente, queira o vobro deputado
conceder-me licença para sublevar-me com saudades
socialistas,

Am^o Am^o Est^o

Alb. Rodrigues e Silva

Rua Lima e Silva n^o 581 (Liberdade)

Salvador Bahia

89

89
1/6

12

() com a presente cópia
fotostática está relacionada ao original que
me foi apresentado.

Conferido Dou fe

Rio de Janeiro, 08, de de 19

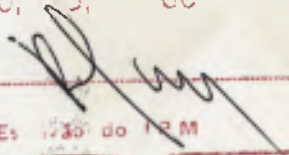
E M

fraseo da esta ...

me foi ...

Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, 25, de de 19



Es. 1230 do CRM

desconfianças e descreanças, quanto ao pa-
reço desta grande movimento, que em
tão boa hora V. Ex.^a recebeu incerta
decreto entretanto, que até renovar-se
expresso, no sentido de assegurar os
compromissos adquiridos para o nosso
Comando.

Escreva que V. Ex.^a me deseje uma
comunicação a respeito do auxílio que
formuli, sobre a aquisição de um
cádmio, pois sem o mesmo, está atual-
mente alheio aos pronunciamentos de
V. Ex.^a como de outros laboratórios; sem
assim de que está ocorrendo na atual
conjuntura política do nosso país.

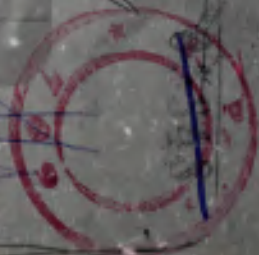
Com outros motivos para o momento,
deixo aqui os meus protestos de ab-
soluta estima e consideração.

Respeitosas saudações nacionalistas.

Júlio David San't Anna
Rua Joaquim de Mattos, 40
Alameda - Bahia.

5186

18



BA
Stapetanga 4 de Fevereiro 1964

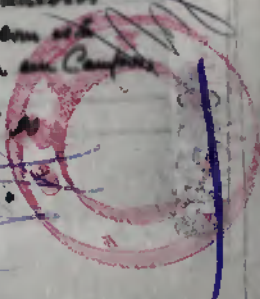
Meu Grande Líder Leonel Brizola
Mestre Landago

Seja de Vosso conhecimento que
Stapetanga é uma cidade com
cerca de 20 mil habitantes, e não
é só os grupos de 11 Nacionalistas
já organizados, são milhares de
Nacionalistas em Stapetanga, e nós
aqui organizados temos um grande
objetivo, a Companhia Agrem
Pessoal Santos, que com a de estarem
fazendo comício de esclarecimento
ao povo, de Rua em Rua, e de Praça
em Praça, em Stapetanga, Para organiza-
r todos libertos o Brasil novo, e os
Vossos Filhos, pois com isto que se
está, estas negociações encandando
a de canticeiro Farias em
Crescendo em Pelota Nova em Campos
Raimundo Rodrigues

Raimundo Rodrigues

113

19



... este ... ao original que
... foi ...
... Dou fe
Rio de Janeiro, ... de ... de 19

Escritório do I.P.M.

(... F...) de a pres... e o...
f... sta... a está... mica ao original que
me foi apresentado.

Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, 05 de de 19

E. do M

085
Olaquinhol, 18-12-1962

Deputado Leonel Brusola
Radio Maringá
Presidente

Leio ao muito conhecimento que pela segunda vez recebo memorandos, ultimo sob numero 49.457, da Presidencia da Republica, dando concessão de emprestimo de 1 milhão de cruzeiros para iniciar uma pequena industria de produtos de torcedor nesta cidade, sou diplomado pelo Instituto de Quimica carteira sob n.º 5.823, como tambem todos os documentos e informações acha-se nos arquivos do referido Banco nesta cidade sem dar a menor atencão ao poder publico tão bem representado pelo Sr. João Gulará.

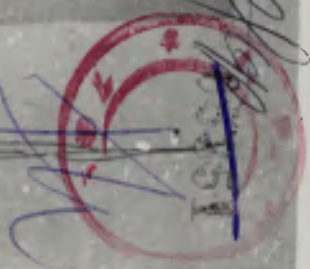
Serem de cidadão mercedaria -
umnte Nacionalista que sou pai de 7 filhos menores, venho pedir ao prezado Comprimario para melhor dar andamento autentico com tanta muita escusa que i julga, ao mesmo tempo receber intropos sobre o metodo a seguir sobre a organizacao do (1). Atenciosamente
Pedro F. Cardosa

Rua 24 de maio, 129.

13

13

21



... com o original que
me foi apresentado.

Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, 05 de Junho de 1945

Escrivão do IPM

DEPARTAMENTO DE PRESS. E PROP. DEPARTAMENTO DE PRESS. E PROP.

TELEGRAMA

REP. JORNALISMO BABIO MARIQUE VEIGA

REP. MARIQUE VEIGA - BRASIL

[Handwritten signature]

RECEBUE

RECEBUE Nº 4730 57 21 17

[Handwritten mark]

BA

MANTEREM A SECCAO NO REGIMO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE
O RECEBER, COM ESSA PROVIDENCIA, ATRIBUINDO O DEPARTAMENTO NA
FISCALIZACAO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.

ESTADOS SELECIONADOS DEPUTADOS FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA E

GRUPO BABIO MARIQUE VEIGA COMICIO DIA 25/2/74 REIO MARIQUE

MEMORIAS NACIONALISTAS QUEM IMPEDEO DEVEDOR BRASIL PRECIZANDO TAMBEM

DETERMINAS INDISPENSABILIS IMPEDINDO MANIFESTACES PEQUENAS ASSINADO GRUPO

DIA 08/2 TITULO BOMBA -- CT -- 15-----

TEXTO E A

Formulario de Transmissao de Mensagens

[Red circular stamp with handwritten numbers and signatures]

[Handwritten numbers and signature]

(F110) que a presente cópia
está fiel à original que
me foi apresentado.

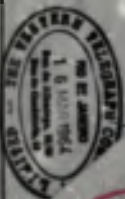
Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, RJ, de de 19

Estivão do IPM

The WESTERN

Telegraph Company, Limited



RECEIVED
NOTA DE RECEBIMENTO

Este documento é emitido em conformidade com o Regulamento da Western Telegraph Company, Limited, e serve para comprovar a entrega do telegrama ao destinatário. O valor do telegrama é de R\$ 40,00. O valor do serviço de entrega é de R\$ 10,00. O valor total é de R\$ 50,00. O valor do serviço de entrega é de R\$ 10,00. O valor total é de R\$ 50,00.

00405

JHG3/665 SALVADOR 32 16 0340

70

LEONEL BRIZOLLA RADIO MARINX VEIGA RIO

NOSSO GRUPO ONZE COMPANHIEIROS APLAUBE
ENTUSIASTICAMENTE PALAVRAS INICISIVAS EMINENTE
ET BRABO LIDER NACIONALISTA PROFERIDAS COMICIO
TREZE GUANABARA PT CONTINUE MANDANDO BRASE
VENCEREMOS - JOSE BATISTA DA SILVA

— As mensagens telegráficas são emitidas sob responsabilidade própria
de acordo com o Regulamento da Western Telegraph Company, Limited.

1944

FORM NO. 1-1944

5191
WR

Handwritten signatures and a red circular stamp with the number 7009.

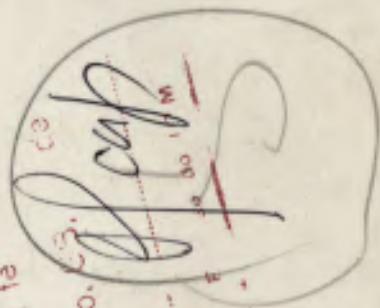
CERTIFICADO

fotostática está

me foi conferi.

Rio de Janeiro.

de
do 1 M
de



Handwritten signature and initials in a circular stamp, including 'Ramos'.

COPIA DE DOCUMENTO:

DISTRIBUIÇÃO DE FONTES E SETORES DE TRABALHO

- 01 - Organização ZÉ ALBERTO
- 02 - Finanças Juraci
- 03 - Educação Edgar
- 04 - Propaganda Plínio
- 05 - Parlamentar e Eleitoral Aristeu 5192
- 06 - Sindical DeLuz
- 07 - Campo ZÉ ALBERTO
- 08 - Servidores Públicos Filizela
- 09 - Juvenil Paulo
- 10 - Cultural Gonzaga
- 11 - Seter Ferroviário Eufrosie
- 12 - Seter Petróleo Menésio
- 13 - Seter Aeroviário Célia
- 14 - Seter da Orla Marpitima Cesne
- 15 - Seter Redeviário e Transportes Urbanos Cardoso
- 16 - Seter Estudantil C. Alberte, Paulo e Gonzaga
- 17 - Zona de Salvador Brandão
- 18 - Zona de Recôncavo Humberte
- 19 - Zona de Cacau João Carneiro Telentire
- 20 - Zona do Extremo Sul Nilo
- 21 - Zona do Nordeste Benigno

Manuscritos ...

Joel
Humberte
Sena

Arten Nogueira (NOGUEIRA)
p/ Sec.

Ed Rodfeler - (Barris) ap 202
parbas par Tans

Ed Napoli - ap 701
2ª feira

Plan
5355
Handwritten signature

LISTA DE PRESENÇA

a) Efetivos

- 1 - Ariston
- 2 - Cosme
- 3 - Cardozo
- 4 - Rufresio
- 5 - Edgar
- 6 - Filizola
- 7 - Gonzaga
- 8 - Humberto
- 9 - José Alberto
- 10 - Jeal
- 11 - Nemésio
- 12 - Nilo
- 13 - Paulo
- 14 - Pínia
- 15 - Tolentino

b) Suplentes

- 1 - Benigno
- 2 - Guimarães
- 3 - C. Alberto
- 4 - Da Luz
- 5 - Juracy
- 6 - Célio

c) Características

- 1 - Gema X
- 2 - Coara X
- 3 - Armênio X
- 4 - Trigueiro X
- 5 - Teixeira X
- 6 - Antoniol X
- 7 - Junzeiro X
- 8 - Conquista
- 9 - Jequié
- 10 - Alagoinhas
- 11 - Roberto

5193

Handwritten signature

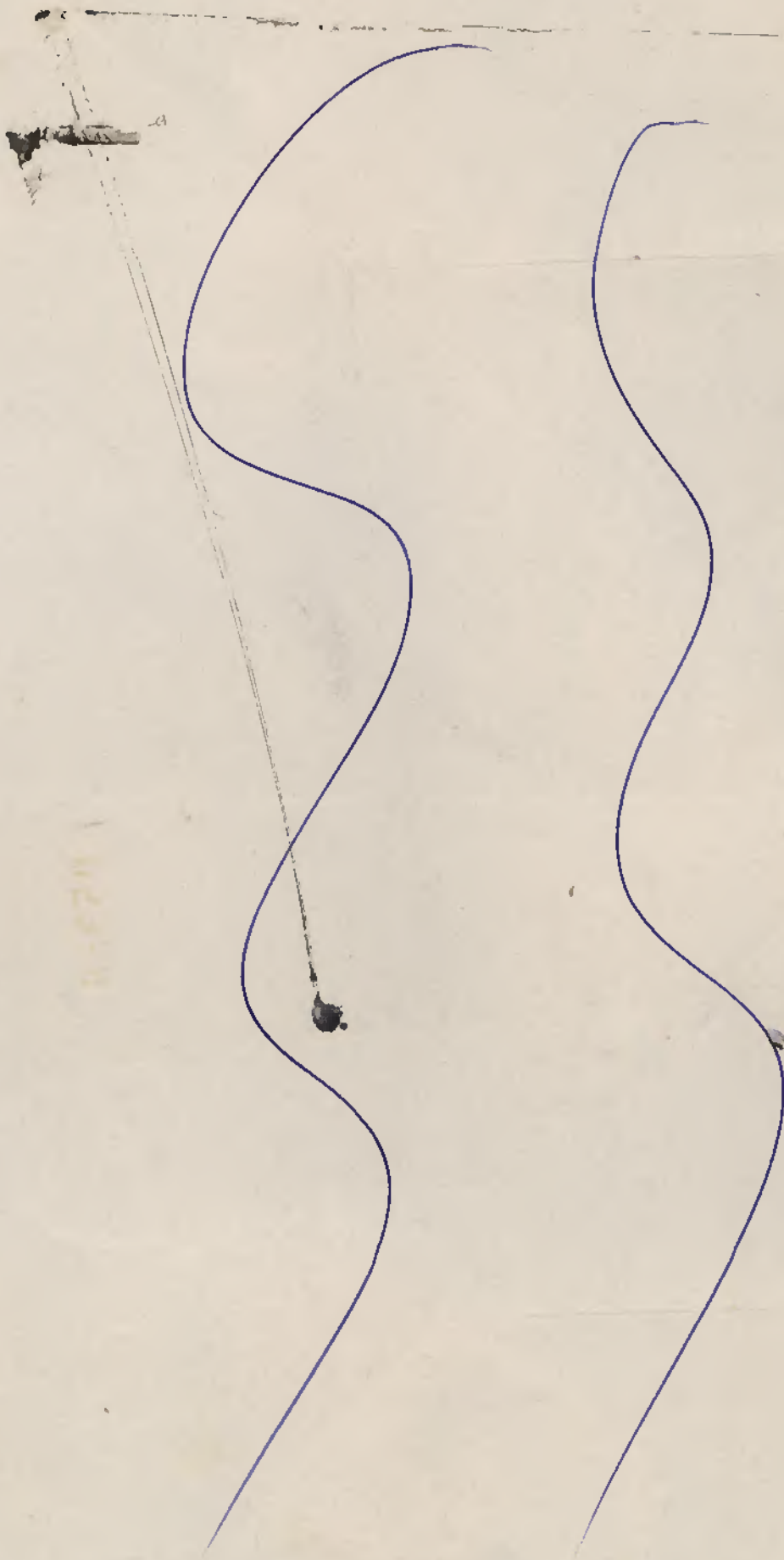
TOTAIS:

- a) - efetivos - 15 +
- b) - suplentes - 6
- c) - convidados 11 32

PRESENTES:

- a) efetivos 7+1
- b) supl 2+2+2
- c) convid 3+1

U. P. ST.
5356
709
[Handwritten signature]



Lista de Presença

a) Efetivos

- v1. Aristem
- v2. Carme F
- v3. Cardoso #
- 4. ~~Enfermeiro~~ F
- v5. Edgar
- 6. Filizola F
- v7. Gonzaga
- 8. ~~Hyabato~~ F
- 9. ~~Jose Alberto~~ ← ← ← ← ←

c) Convitados:

- 1. gama
- v2. carne
- v3. Anônimo F
- 4. Triguiera F
- 5. Teixeira F
- 6. Antunes F
- 7. Inazio F
- 8. conquista F
- 9. Jaciã
- v10. Magalhães -
- v11. Roberto -

5194

Totais:

a) efetivos - 15.
 b) suplentes - 6.
 c) convidados $\frac{10+1}{3A+1}$

Presentes:

a) efetivos - 7
 b) suplentes - 2
 c) convidados - 3

b) Suplentes

- v1. Benigno - #
- v2. Guimarães -
- 3. C. Alberto - #
- 4. Da Luz - #
- 5. Inaci - F
- v6. Celio -

$8 \times 4 = 12$

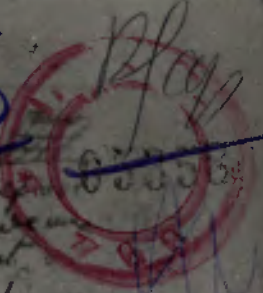
Foto-documento do Comité
Central do PC na Bahia
- Classificação do dirigente
Aristeu Pajueira

FICÇÃO que a pres. 1. C. 1.
esta está icônica ao original que
é representado.

Dou fé

Janeiro, GB, de de 19

Escritório do I.P.M.



July 4 1907 - No. 17

W

... de ...
... a 3/4 ...
... de ...
... de ...
... de ...
... de ...
... de ...
... de ...

Formaram ...
... de ...
... de ...
... de ...

Como não tinham ...
... de ...
... de ...

Na Petrobras ...
... de ...
... de ...

Na Petroquímica ...
... de ...
... de ...

No petro universit ...
... de ...
... de ...

PM 709-PROTUDO
408
BIBLIOTECA DE HISTÓRIA NATURAL
RIO DE JANEIRO

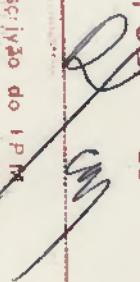
100

100

esta está em original
reprojetado.
Doutor

de Janeiro, 08 de de 19

Escritório do I.P.M.



— Sizeram em boletim
 Sinteram recuperar o campo
 da Direção —

1º) Sizeram 3 boletins
 2º) Um relac. das v. g. l. u. a. g. o.
 3º) Uma felat. das perseg.
 c. e. s. na igreja (1000)

3º) Sizeram o Comandante
 Pop. de Resist. xadita
 dura / q. v. e. formado
 nas escolas c. e. s. de ob.
 (1000)

— Sizeram planície de guerra
 pintura na cidade
 O dispositivo de propa-
 ganda cam. —

— prática foi fechada

A livraria foi confiscada

A. C. M. Lygia — Di. for

pres. o h. u. d. e. f. — (Porto)

Expresso gr. preso com di.

mente da Assoc. do P. O.

Personal de Stabuna Jr.

preso todo a excepç. de

Talentulo.

V. u. e. p. o. Rio p. a. fazer um
 contat. c/ a. d. e. m. o. r. e.

1914

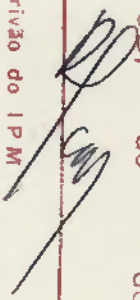
1914

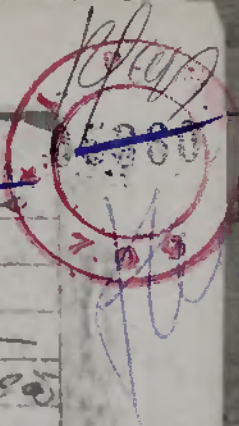
colta
ano de 1914

Dou te

Janeiro, GB, de de 19

Escritório do I P M





Estava desde 10/IX/68 em Paris
sem ligação -

Inquilino -
Dava-lhe uma importância p^o 10%
fina. a área de extração
p^o se recup. rapid - -
- Ha boas perspectivas -

Valença denunciou os crimes
e depois foi preso -
Maristina até a prisão parecia
- dir - provisória para
pode fazer - reestruturar -
- área destruída -

José Alberto está sendo
procurado lá -

Nenémis - acha q seria
melhor se ligar, a produção
em J. Paulo -
q trouxe esta com o moral
que ele dá a medida q se
dizente.

Formaram uma Comissão
p^o - Ha ilegal. dir. de ind^o
sobre o pol os transportes -
estudo de luta de guerrilha -

313

1950

Este documento é uma cópia
 desta escritura ao original que
 foi apresentado.
 Dou fé
 Janeiro, GB, de de 19
 Es. 130 de 17 M

José R. B. - 111 -
 de campo -
 F. da casa de 1 ter. o pa-
 rama recurso - de campo -
 está empregando - está
 fazendo um bico pouco
 seguro numa pensão -
 f. da g. não deve voltar -
 Não é conveniente ficar
 na pensão -
 Divandron - O. C. F. se
 dissolteu na prática - f. mi-
 nisteria carta de baixa -
 Concordia e a entrega de
 notas a polícia

R. B. B.
 111
 11111
 11111

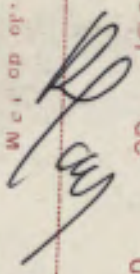
(M)

TCO que a presente cópia
está idêntica ao original que
sentado.

Dou te

airo, GB, de de 19

Es. do do 1 2 M



CARTA APREENDIDA NO ESCRITORIO DO SR NEIVA MOREIRA, NO RIO-GZ.

Informação sobre a Bahia - 16/VI/64 5499

O golpe pegou o Partido desprevenido. O Comitê Estadual se reuniu a 31 de março. Houve uma degradingolada geral. Depois de reestruturado o Secretariado, levaram um mês para localizar Aristeu. Quase todos os companheiros fugiram de Salvador. Batidas frequentes. -O Comitê Municipal fez alguma propaganda mas o aparelho caiu. Juracy, o tesoureiro do Comitê Estadual, abrigou alguns companheiros.

Formaram um Secretariado provisório, Juracy, Glauco e Nemesio. O Partido caiu no interior, -em alguns locais totalmente como em Joazeiro.

Como não tinham transporte, não puderam ir ao interior.

O que havia de fundamental no Setor Sindical, caiu.

Na Petrobras, caiu muita gente. -Bomfim foi submetido a cerrado interrogatório. Era Delegado Sindical.

Na Petroquímica caiu Jair Brito.

No setor universitário houve poucas prisões. -Reestruturamos algumas Organizações de Base do Setor Universitário e reorganizamos o Comitê Universitário.

Fizeram um boletim. Tentaram recuperar os companheiros da Direção. Lançaram tres boletins:

- 1º) Um relatório das violências. 2.000 ex.
- 2º) Uma relação das perseguições na igreja. 1.000 ex.
- 3º) Lançaram o Comando Popular de Resistência à Ditadura. (a ser formado, locais de trabalho etc). 10.000 ex.

Tinham planejado uma pintura na cidade.

O dispositivo de propaganda caiu. A Gráfica foi fechada a Livraria foi confiscada.

O Comitê Municipal fugiu, só foi preso o Lindolfo (Porto Eufrasio foi preso como dirigente da Associação de Ferroviários).

O pessoal de Itabuna foi preso todo à exceção de Tolentino. Veio ao Rio para fazer um contato com a Direção Nacional. - Estava desde 10/IV/64, no rio sem ligação.

Ivanilson.

Decio - seria importante para o trabalho sindical. A área de extração se recupera rapidamente - ha boas perspectivas.

Valença denunciou os companheiros e depois foi preso.

Mario Lima está com prisão preventiva decretada. Provisoriamente pouco pode fazer.

Reestruturou-se a área destruída. José Alberto está sendo procurado lá.

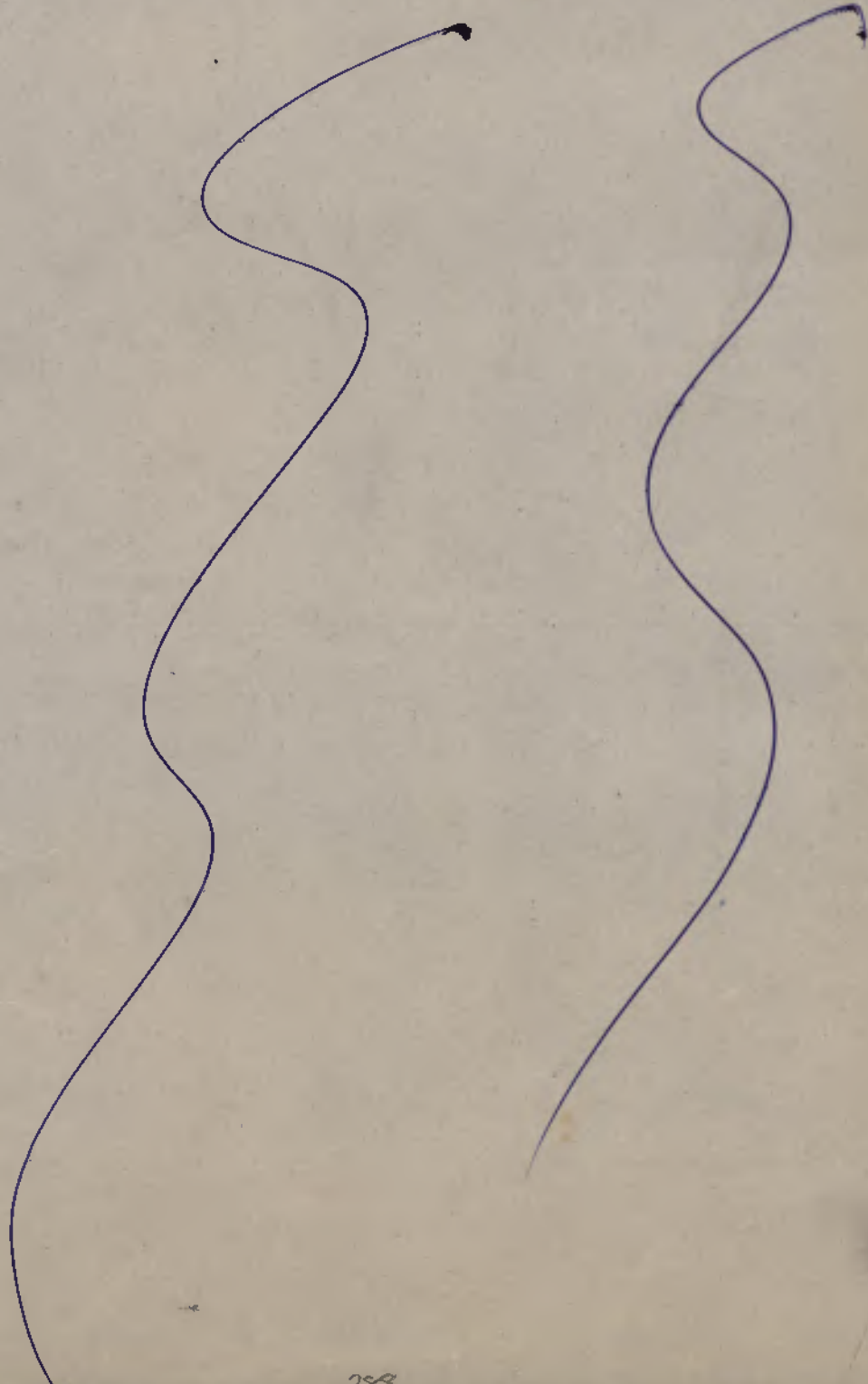
Nemésio acha que seria melhor se ligar à produção em São Paulo. O que sobrou está com o moral em elevação à medida que se discute.

Formaram uma comissão para trabalho ilegal: serviço - de informação sobre a Polícia, os transportes, estudo sobre luta de guerrilhas.

José Alberto, secretário da seção de campo, veio de lá dia 8. Está na casa de um tio. O pai enviou recursos. -A companheira está empregada, fazendo um bico, pouco seguro numa pensão. Acho que não deve voltar. Não é conveniente ficar na pensão

Divandson - O Comitê Estadual se dissolveu na prática a iniciativa partiu de baixo -concordou com a entrega do irmão à Polícia..

05283
5200 m



(34) 15200
Kup
5203
m

A CONVENÇÃO ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL IRÓ discutiu

analisou o informe apresentado pelo Comitê Estadual, adotando as seguintes

Resoluções:

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 529 Entrada 5203

I - O agravamento das condições de vida do povo brasileiro, o empobrecimento da massa camponesa, agravado pela fome, leva a um aguçamento crescente das contradições entre os anseios da emancipação do povo e as contrivâncias que a classe de opressores - o imperialismo e seus agentes internos e o latifúndio.

Os comunistas, buscando orientar e dirigir a luta do povo pelas grandes conquistas sociais, pretendendo unir em torno dessa luta as mais amplas camadas do povo, prontas a repelir as provocações golpistas e a derrotar todas as formas de luta exigidas pelas circunstâncias, para a formação de um governo e de um gabinete nacionalista e democrático. Lutando, pois, por um caminho pacífico para a revolução brasileira, devem, no entanto, os comunistas permanecer alertas e prontos para substituir, de maneira rápida, uma forma de luta por outra. Neste sentido, é necessário que cada comunista assumam a posição firme em suas organizações de massa, e as mobilize para a luta, a fim de impedir um golpe de reação ou a formação de um gabinete ainda mais comprometido com as forças da opressão e do atraso.

II - Enfrentamos, em nosso Estado, condições favoráveis de modificação no governo do Estado, com as próximas eleições. Esborçou-se a possibilidade e cabe-nos agora mobilizar todo o Partido para o trabalho eleitoral, que é uma das formas de luta pelo poder e um dos instrumentos da organização e fortalecimento do nosso Partido.

Assim entendendo, e tomando em consideração o agrupamento de forças possível de estabelecer-se para desfecho do problema sucessório, resolve a Convenção apoiar para Governador do Estado o nome do pedutido Waldir Pinas, por considerar que representa ponderável aglutinação de setores nacionalistas, podendo imprimir um curso relativamente progressista à vida política baiana.

Para cargos legislativos, resolve homologar nomes partidários - desde que apresentando condições de elegibilidade, possam realmente merecer a confiança do Partido: Fernando Santana para deputado federal; Ariston Noronha para deputado estadual e, em cada município, apenas um candidato vereador, devendo os Comitês Municipais decidirem sobre a indicação de nomes até o dia 7 de julho.

III - Tomando em conta a Resolução da Convenção Municipal de Salvador, delibera que o Comitê Municipal se defina, até o dia 10 de julho, por um candidato a Prefeito da Capital, que reúna condições de receber o apoio dos comunistas. Caso, até aquela data, não haja qualquer definição, o Comitê Estadual deverá tomar a seu cargo a indicação. Recomenda, ao mesmo tempo, que o Comitê Municipal de Salvador estude as possibilidades de formação de uma "Frente Popular Eleitoral", baseada em um programa mínimo de realizações municipais.

A Convenção, ao homologar os nomes aprovados pelo Comitê Estadual para os cargos eletivos e os Comitês Municipais que decidirem sobre candidatos a vereador e prefeito, estabelece que estes passarão a ser os únicos pelos quais os comunistas devem dar o voto, e por quem devem trabalhar e fazer campanha. Neste sentido, recomenda uma aplicação rígida das normas estatutárias em relação à participação dos companheiros na campanha pelos candidatos do Partido ou apoiados por ele.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and the number 5201.

Finalmente, a Convenção recomenda ao CE a planificação, execução e controle sistemático, vivo e severo do nosso trabalho diário, mobilizando todo o Partido para esta tarefa e utilizando, ainda, este trabalho, como impulso para o aumento dos efetivos do Partido.

5201

IV - A Convenção entende como de máxima importância para o desenvolvimento do movimento revolucionário em nosso Estado, a organização ampla das massas camponesas, devendo este trabalho merecer do CE imediato encaminhamento, com a organização de seções de campo para coordenação e controle das atividades do Partido neste setor, com o fortalecimento e a legalização da FALTAB e a convocação de um congresso estadual camponês e, ainda, com a criação de duas sub-seções de campo em Itabuna e Caravelas.

V - No setor sindical, a Convenção recomenda como de grande necessidade a imediata busca de uma ligação das cúpulas sindicais com a massa dos trabalhadores, bem como a promoção de ajuda direta e efetiva aos sindicatos do Interior e a estruturação de um trabalho global com vistas ao fortalecimento do movimento operário e a modificação nos órgãos de cúpula dos trabalhadores no Estado.

VI - Recomenda-se ao Comitê Estudantil Universitário e ao Comitê Estudantil Secundarista a adoção de um rígido controle disciplinar das atividades das organizações de base. Estes organismos devem encarar, como tarefa primordial, a elevação do nível ideológico do Partido nos meios universitário e secundarista.

A Convenção aos Comitês Municipais do Interior, em todos os municípios onde existam ginásios, a organização de bases secundaristas.

Determina, igualmente, ao CEU que preste decidido apoio ao Centro Popular de Cultura.

VII - Para se liberar o trabalho de organização do Partido, a Convenção resolve: 1) fixar em 15 o número de membros efetivos do Diretório Estadual e 6 suplentes; 2) Criar uma Comissão Executiva Estadual, constituída por 7 membros efetivos e 2 suplentes, eleitos pelo CE, em sua primeira reunião; 3) fixar o número de membros do Secretariado em 3.

Recomenda a aplicação inflexível dos Estatutos, no que se refere às contribuições mensais dos membros do Partido, criando-se tesouraria na FBB que ainda não as possui, aplicando-se o regulamento de finanças e dadas ao trabalho financeiro um caráter de massa.

VIII - Sobre o trabalho de imprensa, recomenda ao CE: 1º) Lançar o Semanário a 2 de julho, impresso em outra oficina, até o reaparelhamento da gráfica do Partido; 2º) a planificação, dentro de uma semana, do reaparelhamento de oficina, no que se refere à tipagem, matrizes e reaparelhamento de impressora existente, trabalho a ser executado no prazo de 20 (vinte e cinco) dias; 3º) que a GRABASA inclua, com prioridade, em seu plano de equipamento, a aquisição de uma impressora para o Jornal; 4º) que as 4 primeiras edições do Jornal sejam financiadas pela base dos jornalistas e, daí em diante, pela empresa editora do semanário da organização.

5205

65368

RRep
All

INDICAÇÕES AO CE DA I CONVENÇÃO ESTADUAL DO P.C. BRASILEIRO

- 1º). Que se estude a possibilidade de estruturação de um Comitê de zona para o Sul do Estado;
- 2º). Que dois ou três membros do CE sejam desligados da produção, para dedicarem tempo integral ao Partido;
- 3º). Que se promova, em maior escala, o trabalho de educação, com debates, cursos, conferências e análise de documentos do Partido e clássicos do marxismo-leninismo;
- 4º). Que se aprimorem os atuais cursos, fazendo-os sucessivos e práticos;
- 5º). Distribuição, a preço de custo, entre todas as CCBs, dos Estatutos do Partido;
- 6º). Que se crie uma Escola do Partido, permanente, em caráter de seminário, para o estudo mais aprofundado da teoria marxista, que se realizem quinzenalmente conferências-debate, sobre temas polpitan-tes da atualidade;
- 7º). Que o CE, caso avogue a Resolução do problema do candidato a Prefeito de Salvador, leve em conta o pensamento das bases do Partido do na Capital, bem como da conferência Estadual Universitária;
- 8º). Que se enviem mulheres assistentes para o Interior;
- 9º). Que a livraria do Partido estude a possibilidade de seu reparcelha-mento em um melhor local, mais acessível, e que não se limitasse apenas à venda dos livros do Partido, mas que vendesse qualquer tipo de livro (bem entendido), sobretudo didático;
- 10º). Que se solicite do Novos Rumos a publicação de notas enviadas do do Interior para divulgação;
- IIº) Que o Partido crie condições para organizar uma assessoria jurídica para dar assistência aos camponeses.

N.º 574

Handwritten initials and a circular stamp with the number 105359.

PLANO DE TRABALHO DA S.O. - PERIODO: de 20 de Março a 31 de Maio

Objetivos

5206

- 1º- Regularizar o funcionamento da SO;
- 2º- Estruturar um Comité de Grande Empresa de petroleiros;
- 3º- Regularizar a assistência a 19 Municípios e aos organismos ligados ao CE;
- 4º- Restabelecer o contacto da direcção do P. com todos os organismos existentes no Estado.

Medidas

- 1º- Definir no CE quem é o responsável pela organização e dirigente da SO até a segunda quinzena de abril. Apresentar uma proposta concreta ao CE.
- 2º- Regularizar o funcionamento da SO até 31/3, com as seguintes medidas: composição definitiva; divisão de tarefas; datas de reuniões; métodos de trabalho.
- 3º- Estruturar as seguintes Bases de petroleiros:
 - a- Engenheiros e Candelas - até 31 de março;
 - b- Madre Deus e Dom João - até 15 de abril;
 - c- Jeniteia, Cató e Petroquímica - até 30 de abril.
- 4º- Promover a Convocação de uma Conferência do P. da Empresa e estruturar o CEK - até ao 31 de maio.
- 5º- Ajudar a se fortalecerem e funcionarem regularmente, através do controle da execução dos planos, os Comités de Ferr. viários, Univ. viários e ferroviários, sendo que os dois últimos devem ser reestruturados até 15 de abril.
- 6º- Reestruturar até 30 de abril as Bases de ferroviários, jornalistas, rádio e empresas do Partido.
- 7º- Ajudar a se fortalecerem e funcionarem regularmente, através do controle da execução dos planos, os Comités Municipais de Salvador, Feira, Itabuna, Jequiá, Cruz das Almas e Alagoinhas, utilizando-se o trabalho de Educ. e Prop.
- 8º- Designar quadros da SO para organizar e reestruturar os Comités Municipais de: Sto. Amaro (Barr.), Cachoeira (Barr.), Conquista (Barr.), Juazeiro e Bonfim (Barr.) e Ilhéus (Jur.).
- 9º- Organizar quadros de ligações e contactos com todos os comitês dos proprietários comunistas no Estado, até 15 de abril, preenchendo os dados de um questionário, tendo como centro de irradiação: Salvador, Itabuna, Feira, Juazeiro, Bonfim, Conquista e Jequiá.
- 10º- Realizar até 31 de março o 1º balanço do plano de construção e trabalho do CE.
- 11º- Apresentar na 1ª reunião do CE, um relatório de situação orgânica do P. no Estado, à base da resolução da última reunião.

IPM 709 PROTOCOLO

837-574

10/1/54
5207
[Signature]

PLANO DE TRABALHO DA S.O. - PERIODO: de 10 de março a 31 de maio

Objetivos

5207

- 1º- Regularizar o funcionamento da S.O.
- 2º- Estruturar um Comitê de Grande Empresa de petroleiros
- 3º- Regularizar a assistência a 19 Municípios e aos seus dirigentes
- 4º- Restabelecer o contacto de direção do P. com todos os organismos existentes no Estado.

Medidas

- 1º- Definir no CC quem é o responsável pela organização e execução do plano até a segunda quinzena de abril. Apresentar aos dirigentes do CC.
- 2º- Regularizar o funcionamento da S.O. até 31/3, com as seguintes composições definitivas; divisão de tarefas de cada reunião até ao fim de maio.
- 3º- Estruturar as seguintes Bases de petroleiros:
 - a- Engenheiros e Cardeais - até 31 de março
 - b- Madre Deus e São João - até 15 de abril
 - c- Jejuatã, São e Petroquímicos - até 30 de abril.
- 4º- Promover a convocação de uma Conferência do P. no Estado e estruturar o CC - até ao 31 de maio.
- 5º- Ajudar a se fortalecerem e funcionarem regularmente, através da ajuda na execução dos planos, os Comitês de petroleiros, independentemente de serem locais, sendo que os dois últimos devem constituir-se até 15 de abril.
- 6º- Reestruturar até 30 de abril as bases de escritórios, jornalistas, estudantes e empresas do Partido.
- 7º- Ajudar a se fortalecerem e funcionarem regularmente, através da ajuda na execução dos planos, os Comitês existentes de Salvador, Feira, Ilhéus, Jaguari, Cruz das Almas e Alarcinos, utilizando-se a base de São Paulo.
- 8º- Designar quadros da S.O. para organizar e regularizar os Comitês locais de: Sto. Amaro (Barr.), Cachoeira (Barr.), Jaguari (Barr.), Ilhéus e Bahia (Hel.) e Ilhéus (Jur.).
- 9º- Organizar quadros de ligação e contacto com todos os comitês locais de existam comunistas no Estado, até 15 de abril, apresentando um relatório questionário, sendo como centro de ligação Salvador, Ilhéus, Bahia, Cachoeira, Bomfim, Jaguari e Jejuatã.
- 10º- Realizar até 31 de março a 1ª reunião do plano de trabalho e até 31 de maio o CC.
- 11º- Apresentar na 1ª reunião do CC, um relatório de situação referente ao P. no Estado, à base da resolução do último comitê.

PLANO TRIMESTRAL DE CONSTRUÇÃO

IPM 703 PROTOCOLO
575 - 11/05/63
05371

Início - 01/03/63.
Término - 11/05/63.

A Organização de Base da RLAM, após três reuniões para discussão, elaborou um Plano de Construção de duração trimestral. Objetivos: aumentar a consciência ideológica e política de seus membros; ampliar seu efetivo através de recrutamento intensivo; seguir a nova política do Partido; formar um "organograma político" da RLAM e estabelecer controle disciplinar sobre os membros da OB principalmente sobre frequência, realização de tarefas e disciplina partidária, o Plano Trimestral de Construção caracteriza-se como tarefa coletiva, exigindo de todos os membros da OB o maior esforço, dedicação e disciplina.

PLANO:

5203

1) Fortalecimento da consciência ideológica;

Diante a necessidade de estar o membro da OB aparelhado ideologicamente para enfrentar a luta partidária cotidiana, será fornecida aos membros da OB uma série de palestras proferidas por companheiros componentes da Comissão de Educação do Partido. Este material de educação incluirá os fundamentos da concepção marxista-leninista do mundo, concepção materialista da história, economia política do capitalismo, teoria e tática do movimento comunista internacional e doutrina do Socialismo e do Comunismo. Deverá também ser estimulada a leitura de jornais do Partido, de revistas do movimento internacional e nacional do Socialismo e livros de caráter nacionalista, especialmente sobre o Brasil e sua política.

2) Ampliação do efetivo - Recrutamento.

Perante o atual número de membros da OB, realmente insignificante em relação à luta da RLAM, fica resolvido:

- a) plano coletivo de recrutamento com quota estabelecida para o mínimo de 20 (vinte);
- b) recrutamento racional, realizado em setores pré-estabelecidos e cuidadoso na escolha do novo companheiro;
- c) utilizar a paciência aliada à persuasão, usando diferentes métodos e diferentes tipos psicológicos dos companheiros a serem recrutados;
- d) independente do ponto b) praticar o recrutamento em fóruns propícios;
- e) para melhor execução desta parte do Plano de Construção serão efetuadas reuniões e palestras anuais.

3) Nova política financeira.

Seguindo a nova orientação financeira do Partido, incrementaremos as finanças da OB, sendo necessárias disciplina e regularidade no pagamento de contribuições previstas nos Estatutos. Fica resolvido:

- a) cada membro terá o compromisso de possuir um colaborador (no mínimo) a ele adjunto;
- b) movimentação de capital da OB pela Tesouraria.

4) "Organograma político" da RLAM.

Verificando-se haver determinada fragmentação de tendências políticas na RLAM e considerando-se a facilidade com que qualquer grupo organizado pode se organizar nesta Unidade, fará parte deste Plano a realização de um "organograma político" da RLAM. Assim a fim de obter-se controle do movimento político, tendências, maior chance de superar qualquer tentativa reacionária, assim como maior facilidade de desenvolvermos a nossa ação. É de necessidade alterar a importância deste trabalho de levantamento político. Entretanto, não são todas essas tarefas, esta parte exigirá o esforço coletivo dos membros da OB aliado a grande atenção da observação.

O Plano Trimestral de Construção incluirá o enrijecimento do controle disciplinar sobre os membros da OB, especialmente sobre assiduidade, cumprimento de tarefas e disciplina partidária, sendo aplicadas as penalidades previstas nos Estatutos para casos reincidentes.

Obs. - Haverá rigoroso controle quanto à contribuição de cada membro da OB para a concretização deste Plano Trimestral de Construção.

RELACIÃO DE MILITARES DO PC

Distrito de ...

105272

Pfap
105272
[Handwritten signature]

- Salvador - Valdevino Santana ✓ - Jardim Cruzeiro
- Edvaldo ✓ - Fazenda Grande
- Leurival ✓ - Quil - Bastião
- Tamara ✓ - Tempo de Vida
- George ✓
- Jose Maria ✓
- Alde ✓
- Alirio ✓
- Machado ✓
- Eduardo ✓
- Ivan ✓

IPM 709 PROTOCOLO
576

5209
[Handwritten signature]

- Santa Anara - Eduar Pereira ✓ - Agente de IAT
- Lequid - Ulisses Fante ✓ - Agente de IAT - Desembargador
- Paulo Afonso - Carlos Trisante ✓ - Agente de IAT
- Alagoinhas - Alvaro Teixeira ✓ - Desembargador de IAT
- Santa Anara - João de Deus ✓
- Samuel - João Pereira de Deus ✓
- Destilo - Henrique Galvães ✓
- Luiz Nova - Benedito ✓
- San Jesus de Lapa - Aferial Ribeiro ✓
- Campanil - Cláudio Teixeira ✓
- Mas Davila - Leandro Aguiar ✓
- San Jesus de Lapa - João Lourenço ✓
- Aracaju - Albertina Marques Barreto ✓
- Aracaju - Cesar Sobrinho ✓
- Aracaju - João Geraldo de Oliveira ✓

RELACIÃO DE CAPITANES E TERNANDES DO PC

- Salvador - João Carlos, João Vila, Washington José de Deus, João Paulo de Deus
- Salvador - Tedes pela legenda do PC
- Santa - Walter Viana...PR
- Joaquim - Benedicto...PTB
- Alagoinhas - Carlos Borges...PR
- Aguiar...PTB
- Itabora - João Pinheiro Talantim
- Aracaju - João Evaristo Castro
- Senhor de Bonfim - Alfredo Borges
- Alagoinhas - Emeraldina
- Aracaju - Roberto Magalhães
- Cruz das Almas - João Alberto
- Aracaju - Paulo Pereira
- San Nova - Alber Feres de Brito - PTB
- Santa Anara - Walter Baldoia (Tambora) PTB

RELACÃO DE MILITANTES DO PC

Distribuidores

Handwritten initials and a circular stamp with the number 0.

- Salvador - Valdevino Bastans - Jerônia Cruzesiro
- Edvaldo - Fazenda Grande
- Lourival - CB - Barbalho
- Tosca - Campo de Mela
- Cospe
- José Maria
- Alde
- Alípio
- Machado
- Edmaris
- João

Handwritten signature and the number 5210.

IPM 709 PROTOCOLO

N.º 838 = 576

Handwritten 'm' in a circle.

- Santa Inara - Edson Pereira - Agente de LAPI
- Jaque - Vilmar Fante - Agente de LAPI - Tesoureiro
- Paulo Afonso - Carlos Urinastana - Agente de LAPI
- Alagoinhas - Elvária Teixeira - Tesoureira de LAPI
- Santa Inara - Jacob da Sousa
- Remo - José Pereira da Sousa
- Castelo - Manoel Guimarães
- Terra Nova - Narciso
- Boa Jesus da Lapa - Afonso Ribeiro
- Campari - Celso Teixeira
- Mas Dvila - Teodoro Capuano
- Boa Jesus da Lapa - José Emerenciano
- Brasão - Albertina Marques Barreto
- Sete - Oscar Sobrinho
- Conquista - Prof. Everaldo ou Evarado

Handwritten number 10 in a circle.

RELACÃO DE CANDIDATOS A VEREADORES DO ESTADO

- Salvador - João Cardoso, José Nilo, Washington José da Sousa, José Costa e Silva
- Santos - Todos pela legenda do PCB.
- Terra - Walter Viana... PCB
- Joaquim - Renato... PCB
- Ilhéus - Carlos Borges... PCB
- Magalhães - Manoel Santana... PCB
- Itabuna - José Pinheiro Talantino
- Conquista - Prof. Evarado Castro
- Senhor do Bonfim - Alfredo Borges
- Magalhães - Emmeraldina
- Alto - Humberto Marqueses
- Cruz das Almas - José Alberto
- Dourado - Pedro Ferreira
- Ita Nova - Milton Pires da Brito - PCB, PCB
- Santa Inara - Walter Dulce (Tunilho) PCB

Relatório sobre a viagem de Sto. Amaro

IPM 709-PROT (1944)
577
Pádua

5211

(Handwritten signature)

Cheguei em Sto. Amaro no dia 14 de corrente às 10 horas, entrei em contato com o companheiro Viana que imediatamente se levou ao encontro de Marf, sabir com Marf para convocar outros companheiros para a reunião marcada às 20 horas, na hora marcada não se compareceu nenhum dos convocados.

No dia 14 tinha conhecimento por intermédio de Luiz que existia uma relação entre o companheiro Oficial e a esposa dos companheiros. No dia seguinte saímos visitando os companheiros e fazendo uma reunião às 20 horas do mesmo dia ou seja dia 15. Foi bem, os companheiros compareceram e conversamos com Quelton, não compareceu este também, foi feito conhecimento dos materiais que devia ser discutido e o plano de trabalho elaborado pelo C. N. de acordo com as condições existentes no local.

Não foi possível a vinda de um companheiro para participar do ato de organização e finanças que seria realizado no dia 17. Ficamos então para participar do ato de organização e preparação no dia 17. O companheiro Quelton.

Enrique Trindade

578

5212
 5212
 5212

SENHOR DAS ALMAS (16-163)

- Reunido com o CN apresentei a seguinte Ordem do Dia:
- 1) Organizar o aparelho de finanças no município.
 - 2) Ajudar o trabalho de organização e elaborar o plano de construção.
 - 3a) a) Situação do trabalho de imprensa: RE, PB, - Revistas / FFB. e Estudos Sociais.
 - b) Situação do trabalho sindical: sindicatos, eleições, / 13º mês e salário mínimo.
 - c) Situação do trabalho de campo: associações e sindicatização Rural.
 - 4) Discutir e difundir a Resolução da Conferência Nacional.

Foram tomadas as seguintes Resoluções:

- 1a) A tesouraria ficou organizada, sendo escolhido para tesoureiro o Comp. Siro Rodrigues, ao qual entregamos o material da finanças e, o talão 1210 - 1.219 da rifeta Carnaval no Rio.
- 2a.- Sobre o trabalho de organização, fixamos o desacumulação de funções, e ficou a elaboração do plano de construção para a próxima assistência.
- 3a) a - Os Jornais RE. e PB. estão com atrasos, por falta de dinheiro ficou para ser enviado posteriormente.
- b)- No setor sindical estamos em oposição à presidente/ devido ao comportamento da mesma.
- c) O 13º e o salário mínimo ficou para a próxima reunião.
- a) Reunião em Assembléia com os grevistas aos quais Incentival. R. sobre Sind. Rural há possibilidade, o Comp. Carlos está aguardando o formulário.
- 4) - A discussão da Resolução da C. Nacional, devido à complexidade e importância da mesma, também, ficou para a próxima reunião.

SENHOR DAS ALMAS (16-1-63)

- Reunido com o Comp. Aginaldo tratamos dos seguintes pontos:
- 1a) Estruturação do Partido no Município.
 - 2a) Sindicalização Rural.
 - 3a) a- Trabalho de imprensa.
 - b- Contribuição financeira para o P.

E, são as seguintes conclusões:

- 1a) Na próxima ida de um assistente será feita a estruturação do Partido.
- 2a) O assistente deverá levar o formulário para a Sind. R.
- 3a) a- Propõe um convênio de 80 assinaturas de PB com a Prefeitura, em caráter de difusão cultural, porém de acordo com o serviço a partir do próximo número, ficando o débito para ser pago no mês de abril.
- b- Não conseguiu a contribuição, pois alegou estar sem possibilidade.

SENHOR DAS ALMAS

Através do Comp. a quem fui apresentada, é inteiramente impossível o cumprimento da tarefa.

SENHOR DAS ALMAS (16-1-63)

Apresentei aos Camaradas a seguinte Ordem do Dia:

- 1a) Organização da Tesouraria.
- 2a) Ajudar o trabalho de organização e elaborar o plano de construção.

279

65370

PLANO DE TRABALHO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

I

A Comissão de Finanças, reunida no dia 27 de fevereiro de 1963, discutiu e aprovou o seguinte Plano de Trabalho para o presente Março-Abril:

5213

Pontos:

- I- Fazer um levantamento total do Círculo de Amigos existente e procurar elevar a contribuição do mesmo.
Prazo para execução: até 30 de março.
- II- Estipular as mensalidades dos militantes afetos a Comissão EXECUTIVA Estadual, dentro das normas do Regulamento de Finanças.
Prazo para execução: até 25 de março.
- III- Efetuar a cobrança das contribuições do Círculo de Amigos até 30 de março e 30 de abril respectivamente e dos militantes até 25 de março e 25 de abril respectivamente.
- IV- Obter da Comissão de Organização os nomes e endereços dos Companheiros recenseados do Interior e enviar-lhes Cartas Circulares pedindo o envio das respectivas cotas de CE e os Dias de Salário.
Prazo para execução: até 25 de março.
- V- Efetuar a distribuição dos Talões de Dia de Salário até 10 de março e começar a recolher as contribuições a partir de 30 de março.
- VI- Promover a Rifa Viagem a Moscou - Distribuir os talões até 30 de março, e recolher os bilhetes já vendidos e fixar uma data para a devolução dos bilhetes não vendidos.
- VII- Por em funcionamento um pequeno fabrico de roupas, cujo lucro das vendas revertirá em benefício do Partido.
Prazo para execução: até 30 de março.
- VIII- Elaborar, discutir e aprovar a Organização de um Escritório de Advocacia, como expressão do Partido e encaminhar o Projeto ao Executivo Estadual para discussão, emendas e aprovação.
Prazo para execução: até 30 de março.

Salvador, 28 de fevereiro de 1963.

A comissão.

05377

COMO PREPARAR UM PLANO DE TRABALHO

A planificação é um método de trabalho permanente do partido. O uso desse método deve ser sistematicamente aplicado. Para isso devemos discutir o que é um plano, e como fazê-lo

I - QUE É UM PLANO:

5214

- 1 - O plano é um método de ordenação do trabalho.
- 2 - O plano é constituído de três partes: prazo, objetivos e medidas.
- 3 - O prazo é estabelecido por um período certo, uma semana, um mês, dois meses, etc. O prazo deve ser limitado de data a data - (1º de novembro). - O prazo é fundamental para o plano.
- 4 - O objetivo é a definição das metas a alcançar dentro do prazo estabelecido - por exemplo: regularizar as finanças ordinárias ou ligar o partido às organizações de massa. Definidos os objetivos devem ser fixadas as medidas.
- 5 - As medidas são a ordenação das tarefas, para alcançar-se o objetivo. Podem ser classificadas em grupos, organização, massa, educação etc. As tarefas, para terem um sentido concreto devem responder as seguintes perguntas:
 - a) - que fazer - cada militante deve trabalhar em uma organização de massa, pelo menos...
 - b) - onde - no bairro, onde mora ou na empresa em que trabalha...
 - c) - quando - durante os meses de novembro e dezembro...
 - d) - como - na qualidade de associado lutar junto a diretoria para desencadear as lutas pela aplicação do salário mínimo, reajustamento dos salários e combater a carestia de vida, principalmente os aumentos de preços e a ganancia dos exploradores.
 - e) - quem fazer - Os responsáveis por esta tarefa e seu controle na O.B. - São F. e B.

Eis aí uma medida concreta, porque se diz o que onde, quando, quando, como e quem fazer. A tarefa pode ser controlada facilmente. - As outras medidas devem ser planificadas assim: claras, precisas, exatas e concretas. - A ação dos camaradas e o controle dos responsáveis decidirão o resto.

II - COMO FAZER O CONTRÔLE

- 6 - O controle do plano de trabalho deve ser feito semanalmente pela direção (o secretariado ou o secretário da base), que procurará saber de cada militante a situação da tarefa e o ajudará a remover as dificuldades. - Quando a

situação for mais séria o militante deve se convidado a reunir com a direção para discutir melhor a execução da tarefa - Nessa tarefa se executa o trabalho político e ideológico.

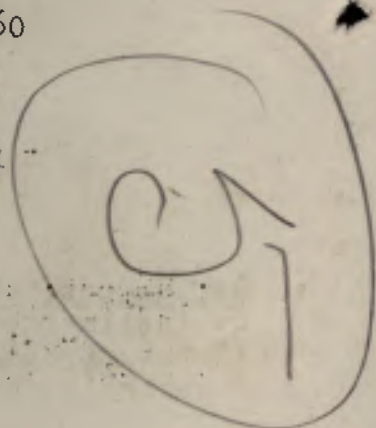
III - COMO PLANIFICAR AGORA

7 - Para o período de novembro e dezembro, o partido está empenhado na realização das seguintes tarefas:

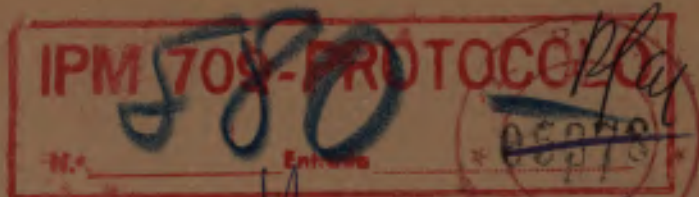
- a) - estudar a aplicação da resolução política do partido, a experiência da campanha eleitoral e a organização do movimento nacionalista;
- b) - aplicar os métodos da planificação e do trabalho coletivo e promover a educação política e ideológica do partido, regularizar as suas finanças e intensificar o recrutamento de novos e a recuperação de velhos militantes.
- c) - planificar a atividade de todos os militantes nas organizações de massa e através das mesmas desenvolver as lutas pela aplicação do salário mínimo, e reajustamento dos níveis salariais e o combate à carestia da vida, a ganância e a exploração, além de reivindicações específicas locais;
- d) - mobilizar as massas para a luta de solidariedade à revolução Cubana e à legalidade do Partido Comunista.
- e) - planificar a eleição e difusão da imprensa do partido, especialmente N. R.

À base dessas tarefas e com a contribuição de como fazer um plano de trabalho, todos os organismos do Partido podem unificar a unidade partidária e realizar uma grande atividade política e prática no Estado.

Outubro de 1960



CENIMAR



Alf Fels 1/30

A SUBVERSÃO NA BAHIA

O Movimento Revolucionário, com providências repressivas, permitiu um balanço na avalanche comunista desencadeada pelo Governo deposto. Farta foi a bagagem processual apreendida nos centros irradiadores da subversão. 5215

Após o exame de tal documentação, concluiu-se o trabalho sistemático de sistematização, da inversão dos valores reais de amaciamento das vontades. (m)

A fim de esboçar, analisar e mesmo estudar a profundidade do aparato subversivo, após buscas, interrogatórios, apreensões e outras penosas operações, chegamos à conclusão que quatro tipos de veículos de subversão, operavam na Bahia.

Eram mentores da Subversão:

- Organizações Marxistas - de cunho ideológico.
- Organizações Esquerdistas - de cunho político e as vezes ideológico.
- Organismos do Clero.
- Organismos Oficiais.
- As Organizações Marxistas, formavam a vanguarda de tal sistema, infiltrando, aliciando e influenciando decisivamente na subversão, como futuros usufrutuários.
- As Organizações Esquerdistas, com variadas motivações políticas e muito pouco ideologia, usufruía o imediato e pretendiam servir-se dos demais para transformar o poder efetivo num prolongado domínio do País.
- Os Organismos do Clero, voluntária ou involuntariamente deturpava a interpretação da nova doutrina da Igreja e apegava com a coerção geral a fim de participar mais ativamente da vida política da Nação, procurando atrair as massas, para si, as ações populares.
- Organismos Oficiais. Era em suma a cumplicidade e participação governamental em toda anarquia em execução.

ORGANIZAÇÕES MARXISTAS-
LENINISTAS

Fls 2/20
05074
5216

1. Como organismos subversivos e de caráter partidário, foram encontrados: PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO - PCUS (orientado pelo comunismo soviético), PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL - PCCh (orientado pelo comunismo chinês) e o POLOP (Partido da Organização Política Operária).

A nomenclatura variada, a discordância na orientação política-partidária e mesmo ideológica, a organização bombástica e as deficiências materiais, foram as principais constantes dessas organizações, apuradas pelo Movimento Revolucionário.

Dentre esses organismos, só o PCB-PCUS, se mantinha em situação regular, e com sua máquina perfeitamente sincronizada com os demais mentores da subversão. Evidentemente em função dos longos anos de experiências no cenário político.

Mesmo considerando-se as dificuldades e reflexos diversos que recebiam essas organizações de fundo ideológico, baseadas no marxismo-leninismo eram as atuantes comunistas e geradoras da subversão organizada, montadas em disciplina razoável, explorando inteligentemente a ausência de escrúpulo e valores na conjuntura política dominante em todo país, que lhes cortejavam como força eleitoral ponderável. Juntando-se a isto, uma segura orientação alienígena para a tomada do poder.

2. O Partido Comunista de orientação chinesa, foi encontrado em estado incipiente. Conhecido como PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, estava sendo estruturado na Bahia, por comunistas sinedristas ou dissidentes, que divergiam da orientação soviética e de alguns líderes brasileiros já considerados ultrapassados e desgastados. Baseados nos reflexos das divergências gerais entre a coexistência pacífica preconizada pela URSS e seguida por VINÍZ CARLOS PRESTES. Esta dissidência comunista, estava subordinada a um grupo de comunistas liderados por MAURICIO GRABOIS e PEDRO POMAR, sediados em São Paulo e tinham como porta-voz-partidário o jornal "CLASSE OPERÁRIA". Na Bahia, um grupo novo, divergindo no âmbito do Comitê Estadual, passou-se para PCB-PCCh, unindo-se à descontentes, e a outros tantos divisionistas já afastados do PCB-PCUS. Mesmo no âmbito do Comitê Estadual, vários militantes que discordavam, passaram a orientar-se pela linha chinesa, embora mantendo-se nos quadros partidários. Como primeira medida efetiva de grupismo comunista, foi organizada uma livraria. A Livraria "FUTURO", que fazia a distribuição do jornal "CLASSE OPERÁRIA" e da venda de literatura ideológica, angariava fundos para o desenvolvimento orgânico. Liderados pelo comunista WASHINGTON JOSÉ DE SOUZA, alguns Sindicatos passaram a seguir o PCCh, formando um sistema sindical.

Fls 3/20
65338
Handwritten initials and a red circular stamp.

Chegou a ser agrupado, um organismo sindical, que teria sido legal sob denominação de Federação Autônoma de Trabalhadores. Nos demais setores de infiltração, apenas elementos esparsos seguiram o PCCh, sem contudo formarem órgãos de partido. Apesar disso, grande quantidade de material subversivo de procedência chinesa, foi apreendida, e o próprio orgânico do CE, distribuía literatura chinesa, aumentando a imprecisão das profundidades das divergências entre os dois grupos. Conclui-se que, o PCB-PCUS, embora intolerante quanto às manobras divisionistas, estava por demais ocupado nos seus objetivos de luta pelo poder e não reagia ostensivamente. Preferia isolar o que chamava de movimento grupista, não reconhecendo-o como Partido.

5217 W

3. O POLOP. Durante a ação repressiva do Movimento Revolucionário, muito pouco foi encontrado à respeito do POLOP. Tratava-se também de um movimento de cunho marxista agindo mais diretamente no meio sindical. Antes da Revolução, alguns agitadores à serviço deste movimento, foram presos aqui em Salvador, possibilitando a apreciação de suas atividades. Após as buscas, ficou esclarecido que o Sindicato de Bancários abrigava membros da POLOP para reuniões etc. Eram os representantes na Bahia, alguns bancários. Notadamente em Salvador, Ilhéus, Itabuna e outras cidades eram distribuídas as publicações da POLOP, e seu jornal "POLÍTICA OPERÁRIA". Foram identificados alguns membros da POLOP: CLEOMATSON SOUZA e EVANDRO BRITO em Salvador, bancários de profissão e ALFREDO BATISTA, também bancário, em Jequié.
4. O PCB-PCUS. O verdadeiro Partido Comunista na Bahia. O Movimento Revolucionário, por suas providências repressivas possibilitou a apreensão de documentação de tal ordem, que se pôde determinar de certo modo, a profundidade da ação comunista. Ficou constatado o flexionamento dos diversos organismos comunistas, e a razoável independência do Comitê Estadual em relação a certos aspectos, especialmente à organização, política e finanças. Ficou também apurado, que excetuando-se esta flexibilidade que criou realmente melhores condições para o trabalho partidário no meio local, o PCB pouco inovou. Talvez concorresse para isso, o fato da liderança pertencer a um veterano militante do Partido, no caso o Secretário ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS, que embora disciplinado e dogmático, provincial por formação, não atualizava suficientemente o Comitê Estadual, conforme desejo da maioria de dirigentes. Portanto o PC na Bahia, continuou com estrutura obsoleta, diante do crescimento do movimento comunista e do vasto campo de ação que se punha à sua mercê. Constatou-se pouca renovação nos quadros dirigentes pois a maioria era a mesma de muitos anos atrás. É importante constatar a grande disparidade entre as demais

forças esquerdistas e o orgânico do Partido Comunista. Não houve provas suficientes para se afirmar uma grande ajuda ao orgânico do PC. No campo financeiro essa ajuda foi modesta. No campo político sim, uma fabulosa ajuda. Na maioria dos documentos apreendidos, o trabalho dos CIRCULOS DE AMIGOS dos Amigos do Partido, era sempre citado, bem como, apêlos para melhorar a arrecadação de fundos para o PC. Verificou-se outrossim, que grande número de agitadores, extremistas, e subversivos de um modo geral, embora com excelente trabalho contra a ordem pública, e a paz social, não pertenciam aos quadros do Partido Comunista, ficando este em muitas situações, como elemento orientador e fiscalizador da subversão. Outro fator constante no Partido, é a Centralização. Desde a centralização política, muito propriamente denominada "Centralismo Democrático", até a centralização orgânica ou administrativa. Verificou-se que uma grande quantidade de encargos e responsabilidades, eram assumidas por limitado grupo dirigente e não obstante as eleições periódicas previstas no próprio Estatuto do Partido, as modificações redundavam em simples rodízio. Aspecto pitoresco do PC na Bahia, e que foi devidamente estudado, o "grupismo partidário", que se resume na formação de grupos de militantes e dirigentes, ligados entre si, porém desvinculados na estrutura orgânica. Grupos estes com ligações fora do âmbito estadual. Neste caso estão grupos ligados ao ex-Deputado FERNANDO SANTANA; grupo liderado pelo DR NELSON PIRES, ligado ao GENERAL LUIZ GONZAGA OLIVEIRA LEITE e o grupo reunido ao dirigente AMERICO CARVALHO, ligado a elementos do jornal "NOVOS RUMOS".

O grande mérito do PCB, tem sido até hoje o trabalho clandestino. Antes da Revolução, a ilegalidade do Partido era apenas simbólica diante das facilidades que lhe eram oferecidas, e da sua atuação ostensiva. Porém os reflexos de uma clandestinidade inflexível experimentada por longos anos, forneceu condições a muitos membros do PCB, a executarem também o trabalho clandestino, responsável pela impunidade de muitos comunistas e por muitas barreiras à Revolução. A ausência de provas, de documentos processuais contra muitos comunistas ou filo-comunistas que trabalhavam anonimamente para o Partido e logo após a Revolução, a fuga misteriosa da maioria dos dirigentes do orgânico do Partido, cujos destinos até hoje desconhecidos, são provas suficientes da eficiência e segurança do Partido no trabalho clandestino. No caso estão os chamados "CIRCULOS DE AMIGOS" e "AMIGOS DO PARTIDO", que colaboraram e possivelmente ainda colaboram. Tudo isto, perfeitamente enquadrado no dispositivo orgânico, sem contar o apoio dos outros órgãos mentores da subversão.

Fls 4/20
Rep
05381
-031

5218

m

ORGANIZAÇÕES ESQUERDISTAS

Jls 5/20
-05384ap
5219
m

Após uma análise superficial do movimento subversivo na Bahia, foi possível constatar a existência de várias organizações de cunho esquerdista, operando ostensivamente embora pentando seu trabalho mais no campo político que no ideológico.

Encontramos as seguintes organizações:

Comando Nacionalista. (CN)

Comissão Permanente de Organizações Sindicais da Bahia. (CPOSB).

Pactos, Comissões e Frentes de Esquerda.

O Comando Nacionalista, já como um hibridismo de várias entidades esquerdistas, muitas das quais extintas e a campanha encetada pelo Sr Brizola, pela posse do Sr João Goulart em 1961. Como ilustração do resumo supra, tivemos a Comissão de Amigos da Paz a Comissão de Defesa do Petróleo, o Comitê Nacionalista e outras tantas entidades que formaram o cerne do Comando Nacionalista, revitalizado pela crise de agosto de 61. Acompanhando o crescimento da subversão, o Comando Nacionalista passou a orientar a Ação Popular, a Frente de Mobilização Popular, a Frente Parlamentar Nacionalista, o Movimento Feminino Nacionalista e por fim o Grupo dos Onze Companheiros.

Na Bahia, não havia uma liderança para estes grupos, muito menos unidade sendo então a dispersão, sua tônica.

Podemos apurar que a orientação era avulsa e não havia um conceito qualquer de disciplina, grupismo exagerado e disputas eventuais de liderança.

Ação Popular.

Em estado incipientemente, já procurava funcionar em termos de organização, fracionando-se Grupos, Núcleos e Frações, possuindo Coordenadores para as principais áreas de infiltração como: Coordenação Sindical, Coordenação Rural, Coordenação Estudantil etc, sob orientação de um Comitê da Bahia. A Ação Popular chegou a fazer circular documentação de instrução e divulgação de seu trabalho e seus propósitos. Nessa documentação procurava esclarecer sua posição revolucionária e não apenas uma esquerda acomodada. Nos parece entretanto, que seu trabalho foi mais teórico e de resultados indefinidos considerando o imediatismo e a acomodação das esquerdas que influiu e orientava.

Frente de Mobilização Popular.

Confundiu-se muitas vezes com o Grupo dos Onze, pela participação comum dos seus membros. Era talvez a mais atuante organização de esquerda e conseguiu também o maior número de elementos. No interior, funcionava em todas as cidades importantes sendo de maior incidência nas cidades de Peira de Santana, Conquista, Itabuna, Ilhéus, Alagoinhas etc... Sua atuação, embora subversiva, era pacífica e seus membros atuavam em função de política. Sua plataforma era orientada pelo Sr Brizola e outros do mesmo grupo.

5220

Fls 6/20

uu

Dfap



Pretendiam a radicalização da política praticada pelo Sr. João Goulart.

Frete Parlamentar Nacionalista.

Organismo de esquerda, tinha vida flutuante e correspondia no plano estadual, a um grupo de deputados, vereadores e políticos de modo geral, afinados nos preceitos filo-comunistas. Era uma grande corrente. Nela tomavam parte: o Partido Socialista, a maioria do Partido Trabalhista, uma parcela do PSD, a denominada "bessa nova da UDN e avulsos de outros partidos menores. A essa frente se juntavam os comunistas eleitos por legendas diversas que procuravam dirigir ou usufruir de sua política. Sua faixa de ação era a tribuna legislativa, onde era adaptada a sua orientação política. Fora dela, concentrações, comícios, convenções e toda atividade de massa era empregada.

O Movimento Feminino Nacionalista.

Funcionava como as demais congêneres, no Sindicato de Bancários e eventualmente em residências familiares. Reunia o elemento feminino, notadamente familiares de comunistas e esquerdistas. Talvez em razão dessa ligação, conseguiram colaborar na subversão, publicando manifestos, memoriais, recrutando e aliciando novas militantes.

Grupo dos Onze Companheiros.

Uma das últimas criações da corrente esquerdista, o Grupo dos Onze, era uma cadeia de grupos e comandos espalhados por todo interior e abrangia as camadas modestas das cidades. Seu funcionamento dependia de ordens emanadas da Rádio Mairinck Veiga e chegaram a receber instruções para a execução mediante ordem, de luta insurrecional digo insurrecional ou guerrilhas, com ação de sabotagem, terrorismo etc... Da documentação apreendida, verificou-se a existência de tais grupos, fracionados em comandos numerados, nas seguintes localidades: Vila Rui Barboza, Liberdade, Itapagipe, Engenho Velho e Boa Vista, em Salvador. Paulo Afonso, Jacobina, Munbuca e Alagoinhas, Bonfim, Belmonte, Jequié, Conquista, Peira, Caculé, Itapetinga, Curigiba, Itabuna, Joazeiro, Nazaré, Cachoeira, Irará, Candeias, Brumado, Iaçu, Contendas, Caravelas, Rui Barboza, Cruz das Almas, Coaraci, Ilhéus e Rischão de Jacuípe, no interior.

As Frentes e Pactos.

Nos atropelos consequentes da corrida situacionista e pela conquista do poder, as cúpulas esquerdistas, deliberaram uma série de medidas controladoras, capazes de unificar as variadas correntes e pela conjugação de esforços, facilitar o alcance de seus objetivos. Desse providências nasceram alguns pactos que, não conseguiram alterar as dificuldades:

Pacto de Unidade e Ação. (PUA)

Pacto Inter-Sindical.

Aliança Camponesa-Estadantil-Operária.

5221

Fls 7/20
05584
Rosa

mente as correntes de esquerda. Todas essas alianças, tinham caráter nacional, e só nas crises pre-moldadas pelo Poder Público de então, se faziam sentir seus efeitos.

A CPOSB.

Operando no meio operário, era uma subsidiária do CGT-Comando-Geral de Trabalhadores. No âmbito estadual era a mais atuante organização esquerdista, talvez por ser mais vulnerável ao trabalho do PC. Sua sede alternava entre o Sindicato de Bancários e a Federação de Trabalhadores da Indústria. Supervisionava toda atividade subversiva dos Sindicatos, possuía situação semi-legal com burocracia variada e onerosa, pressionava o aparelho governamental e sua atuação era mais política que reivindicatória. Reunia-se com grande frequência, distribuía circularas, protestos, apêlos e farta correspondência subversiva.

Por mais paradoxal que se apresente a aplicação, ficou apurada a participação de uma parte do Clero, no movimento subversivo. Também como reflexo das modificações na doutrina e política da Igreja, resultantes da deturpação de interpretações e aplicação das Encíclicas "Mater et Magistra" e "Pacem in Terris" do Papa João XXIII.

Como conseqüências imediatas, a mobilização de Bispos, principalmente do Nordeste que formando um Conselho, passaram a agir em conjunto com o então governo federal, empreendendo o Movimento de Educação de Base (MEB) em convênio com o Ministério de Educação. Seus resultados na alfabetização, foram apreciados, pois servia de instrumento à subversão, incitando à luta de classes e tramando contra a ordem social. Só o movimento revolucionário pôde avaliar o desperdício de vultosas verbas, na distribuição de material de divulgação, rádios de faixa fixa, aluguel de imóveis, viaturas, material escolar em geral, despesas com pessoal etc.. O MEB operou em todo interior.

Ação Católica.

A Ação Católica, supervisionava as juventudes católicas, frequentemente sediadas nas Igrejas, especialmente no Palácio Episcopal. De cunho doutrinário, também fundamentado nos novos conceitos da Igreja, possuía as seguintes entidades:

Juventude Agrária Católica (JAC), Juventude Estudantil Católica (JEC), Juventude Operária Católica (JOÇ) e Juventude Universitária Católica (JUC).

JAC - Operava no meio rural, de forma deficiente. Fora da sede em Salvador, só na região de Brumado, chegou a atuar, por intermédio do Pe Sinval Laurentino.

JEC - Operando na capital e no interior, sobre o meio estudantil secundário. Seus membros pertenciam não só à escolas paroquiais e católicas de modo geral como também de outras.

JOÇ - Fazia a cobertura do setor operário, também recrutando das escolas profissionais. Procurava dar orientação sindical a seus membros, fazendo-os frequentar sindicatos etc...

JUC - A maior entidade da juventude católica. Mesmo depois da Revolução, continua atuando. Seu centro irradiador, é o Mosteiro de São Bento, sendo seu maior mentor o monge Dom Jerônimo Sá Cavalcanti.

Além do trabalho de aliciamento e perversão ideológica da juventude, por várias vezes se fez sentir o seu trabalho de massas, participando seus membros e orientadores, em comícios, reuniões, convenções, manifestações e demais iniciativas de caráter esquerdista e mesmo comunista, algumas vezes como elementos de vanguarda dos ditos movimentos. Ainda o regime interno da Ação Católica, obrigava um contínuo exercício de militância, com reuniões quase diárias, pregações, debates, e tarefas. Tudo mais ou menos como o PC.

Artes 9/20
905386

Bem profundo foi o estímulo governamental à subversão. Na Bahia, se fizeram sentir os reflexos da ação oficial, não só do âmbito federal, mas estadual e também nos municípios. Esfera Federal.

Muito complexa a distribuição subversiva porém, três ministérios se projetavam nesse labor: Ministério da Educação, Ministério da Agricultura e Ministério do Trabalho.

O Ministério da Educação, estimulava a subversão pelas seguintes entidades: Organizações Representativas Estudantis, Comandos de Centros Populares de Cultura e Caravanas de Cultura e Alfabetização Paulo Freire.

Nas organizações estudantis, estavam a União de Estudantes da Bahia, Associação Bahiana de Estudantes Secundários e União Bahiana de Estudantes de Trabalhos Industriais (UBETI).

Por estas entidades, se canalizavam verbas e subvenções que mantinham materialmente a subversão.

Pelo Ministério de Agricultura, se incrementava a criação de Ligas Camponesas por intermédio da SUPRA. Ainda aí corriam as verbas.

No Ministério do Trabalho, os Sindicatos eram os usufrutuários das managens federais, ainda assim a legalização de entidades de cunho subversivo, como o CGT, a CPOS, etc...

Esfera Estadual.

Embora o Governador do Estado, tivesse sido eleito por simples opção ideológica e cujo potencial competidor fosse apoiado, ostensivamente pelos comunistas, o aparelho governamental se constituiu em presa fácil para a subversão. Ainda as ligações do Governador com a cúpula federal serviram para fazer desaparecer os obstáculos ao comunismo-peleguismo. O número de comunistas esquerdistas e mesmo anarquistas enquistados no Governo Estadual e seu trabalho conivente com o estado dominante, merecem um relatório especial. Entretanto, pelos fatos registrados nesse Governo, pelo apoio ostensivo a todas as iniciativas comunistas e afins, pela entrega de postos-chaves a elementos subversivos, pelas condições criadas pelo mesmo Governo Estadual à consecução dos desideratos cripto-comunistas, verifica-se que a Bahia foi transformada em campo prático de marxismo.

A Procuradoria Geral da Justiça do Estado, o Instituto de Cacau da Bahia, a Comissão de Planejamento Econômico, o Departamento de Terras, a Cia de Armazéns e Silos, foram os principais cargos doados aos comunistas sem contar as várias áreas de infiltração, que começava no Palácio do Governo e terminava nos Quatéis da Polícia e nas Escolas Públicas.

Nas áreas municipais o movimento subversivo conquistou vastas áreas, não só pelo caminho das urnas, como pelo aceno que lhes fazia o Governo Federal e depois o Estadual. Nesses casos encon

tramos os municípios de: Salvador, Feira de Santana, Alagoinhas, Rui Barboza, Conquista, Cruz das Almas, Ibicarai, Itapicuru, Uauá, Paramirim, Olindina, Ipiaú e outras localidades membros.

Conclusões.

Após rever o dispositivo mistificador instalado no governo de-
posto, seus comprometimentos com a intranquilidade, seus aten-
tados à ordem pública e à paz social, bem como os instrumentos
de que se serviu, e mais que isso a traição nacional, não seria
demais uma rápida observação do que se fez para a correção de-
um sistema criminoso.

O Movimento Revolucionário, com a ímpolita formação dos seus -
autênticos lutadores, seus chefes e colaboradores, atingiu uma
parcela em sua marcha. Mesmo assim, desde o formalismo e intem-
perança, muito próprias de nossa brasilidade, até as dificulda-
des impostas pela conjuntura internacional, para não tratar de
outras tantas exquisites, como o tráfico de influências, o -
aventureirismo e as adesões pífidas é que devemos responsabi-
lizar os deficits da Revolução. A verdade é contundente mas é
preciso que se diga que, afora figuras isoladas, a revolução -
atingiu a "arraia miúda". Nada de intelectuais e políticos dú-
bios e prejudiciais à Nação Brasileira.

Fls. 11/20
 P. 05333
 [Handwritten initials and a red circular stamp]

Ainda com fundamento na variada documentação apresentada durante o período repressivo do Movimento Revolucionário, foi possível reconstituir a estrutura do PC, estrutura real que foge à composição preconizada nos "planos de construção do Partido" na Bahia. Os órgãos do Partido, subordinados e enquadrados ao Comitê Estadual, constituem 3 escalões: a) Direção. b) Órgãos Intermediários. c) Bases do Partido.

Esses escalões, diferem entre si, não só pelo trabalho que executam, como também pelas relações que mantêm. Na Direção, estão os mais capacitados e hierárquicamente situados no Partido, deliberando e fiscalizando o trabalho partidário. Nas Organizações Intermediárias, assessora-se e executa-se o trabalho e as Bases do Partido, como agentes de contato com o elemento extrapartidário, cria condições para o movimento comunista.

Na Direção encontramos os seguintes órgãos:

Órgãos Executivos e Órgãos Auxiliares, subordinados como todos os demais órgãos do Partido ao Diretório Estadual.

O Diretório Estadual, órgão máximo, coagrega 21 membros, dos quais 15 efetivos e 6 suplentes, eleitos periodicamente, segundo a doutrina partidária.

Como órgãos executivos encontramos: Secretariado e Comissão Executiva. Segundo o Estatuto do PC, a Comissão Executiva é o órgão dirigente executivo que conduz a atividade partidária deliberada no Diretório, coordena a atuação dos membros do Diretório controla o trabalho dos órgãos auxiliares etc.

O Secretariado é o órgão operativo permanente do Diretório ou do CE. O Secretariado executa a burocracia do Partido em todos os detalhes.

Os Órgãos Auxiliares são formados por Comissões Permanentes e Comissões Especiais. No Comitê Estadual da Bahia, esses órgãos estavam existindo em termos locais, isto é dependiam da deliberação expressa do Diretório que criava, modificava, ampliava e extinguiu as Comissões de modo soberano. As Comissões Permanentes, eram criadas com a previsão de longa vida partidária e no CE, apenas duas estavam em funcionamento: Comissão Juvenil e Comissão Feminina. As Comissões Especiais eram formadas segundo necessidades e oportunidades apresentadas, e de funcionamento temporário. Comissão de Amigos de Cuba e Comissão de Bairros, eram as Comissões Especiais em funcionamento.

Ainda subordinados ao Diretório, diretamente, estavam os Circulos de Amigos e os Grandes Comitês que já se enquadram em Órgãos Intermediários. Os circulos de amigos, já foram identificados em seu labor.

Subordinados à Comissão Executiva, encontramos os Setores de Finanças, Imprensa e Empresas do Partido. O Setor de Finanças sa-

asseorando os demais organismos de finanças, o Setor de Imprensa encarregado de supervisionar a imprensa do Partido. Subordinado a este setor, estava o jornal do Partido "Folha da Bahia" e outros pequenos pasquins, que não pertencendo organicamente ao PC, dele recebiam subvenções e orientação: O Areial, Sindicato Jornal, Jornal de Notícias de Itabuna, Tribuna dos Moços de Santo Amaro, a Voz de Gandú na cidade de Gandú e ainda Jornal - Unidade, dos estudantes da Bahia e o Instrumentista da Petrobras. No setor de empresas, o Partido conseguiu grandes progressos. Havia realmente algumas dificuldades para a constituição dessas empresas entretanto, o Partido resolveu adotar a forma legal, constituindo comercialmente as empresas em nome de seus categorizados militantes e interligados entre si. Encontrou-se em funcionamento o Setor de Empresas com a seguinte constituição: Empresas: GRAFICA BAHIA S/A ou Grabasa, que era a gráfica do P. solucionando o problema de imprensa ou melhor de impressão. O jornal FOLHA DA BAHIA, que apesar de se subordinar ao Setor de Imprensa, era também controlado pelo Setor de Empresas, por ter vida administrativa e patrimônio. A distribuidora e livraria NOVA CULTURA, que fazia a distribuição de toda imprensa partidária. Uma firma de planejamento geral, especializada em economia e administração. VIPLAN - FIRMA DE PLANEJAMENTO, que possibilitava condições de contato com os setores do desenvolvimento. De resto, uma complexa atividade reentável, era desenvolvida por este setor, em entrosamento com o setor de finanças. Eram as rifas, tombolas, concursos, bombas etc. Não ficou esclarecida a participação do Partido em outras tantas empresas, como no caso o Sanatório Santa Mônica.

Ainda em subordinação à Comissão Executiva, estavam as Seções Auxiliares como Órgãos Intermediários e as Bases do Partido. Subordinados ao Secretariado estavam os Setores de Solidariedade, Parlamentar e Eleitoral, órgãos de assessoria. O Setor de Solidariedade visava campanhas favoráveis a comunistas até estrangeiros como de Portugal, Espanha e países Africanos. O Setor Parlamentar, assessorava parlamentares comunistas em termos de Partido, orientando os diversos grupos da Frente Parlamentar Nacionalista. O Setor Eleitoral, cuja atividade maior se fazia nos períodos pre-eleitorais, cuidava também das eleições internas do Partido, aperfeiçoando o processo sucessório nos moldes partidários.

Convém ressaltar a criação da Sociedade de Amigos de Cuba, cuja determinação orientada pelo Comitê Central, possibilitou um trabalho de frente legal para a Comissão de Amigos de Cuba.

As Seções Auxiliares:

Definidos pelos dispositivos doutrinários, essas seções, como órgãos auxiliares permanentes do Diretório Estadual que têm por

Fls 13/27
 05394
 [Handwritten initials and a red circular stamp]

diferentes frentes de trabalho e contribuir para a sua aplicação. Estas secções, compunham-se geralmente de trabalhos, liderados por um Encarregado-responsável, designado pelo Diretório. As Secções Auxiliáres, embora com responsabilidades definidas para com o Diretório, trabalhavam sob imediata direcção e controle da Comissão Executiva e ainda subordinadas ao Secretariado para efeito do trabalho diário. As grandes atribuições das secções auxiliares transformaram-nas em esteio do Partido, e eram em resumo, do seguinte teor:

Planificar sua actividade, com base nas deliberações e resoluções do Diretório e da Comissão Executiva. Elaborar um plano de trabalho mensal, submetendo à apreciação da Comissão. Reunir quinzenalmente. Apoiar seu trabalho, num corpo de colaboradores de número variável, à critério da Comissão.

Apurou-se no âmbito do Comité Estadual, o funcionamento de 8 secções: Com seu designativo numérico, atribuído à importância de cada secção, temos - 01. Secção de Organização. - 02. Secção de Finanças. - 03. Secção de Educação. - 04. Secção de Propaganda. - 05. (transformada em Comissões, Parlamentar e Eleitoral). - 06. Secção Sindical. - 07. Secção de Campo. - 08. Secção de Servidores Públicos. - 09. Secção de Cultura. - 10. (também transformada em Comissão Juvenil).

A Secção de Organização, encarregada dos trabalhos de organização do Partido, possuía também como elemento orgânico, um encarregado-responsável de Quadros, que efetuava o controle do desenvolvimento dos quadros partidários.

A Secção de Finanças, tinha a seu cargo toda actividade financeira do Comité Estadual, bem como o seu património material. A ele estava afeta a confecção dos balancetes do Partido, a conferência da escrituração das demais organizações e a aplicação do Regulamento de Finanças. Apurou-se também a constituição desta Secção: 7 membros: - 1.-Responsável e Tesoureiro. 2.-Circulista. 3.-Contabilista. 4.-Fiscal-visitante. 5.-Encarregado das bases. 6.-Caixa. 7.-Auxiliar.

A Secção de Educação. A esta secção cabia a conjugação de providências no sentido de melhorar o nível cultural dos militantes. Encarregada do funcionamento de cursos diversos e a elaboração de documentação doutrinária. Com suas providências, foram formados: Circulos de Debates, Centros de Leitura e Cursos. Estes, tinham dois aspectos: o curso impresso sob forma de programa ou momento de instrução e a aplicação desses cursos com seus detalhes de frequência, monitor, sabatina etc. Vários cursos funcionaram: O Curso Inicial, o Curso Básico, o Curso Médio, o Curso Superior, Escola Permanente de Formação de Líderes e um Seminário que deveria funcionar sob regime de internato, mas não chegou a funcionar. Algumas iniciativas, chegaram a formar núcleos que agiram extensivamente, como o Clube de Leitura da

Liberdade, que funcionou no bairro do mesmo nome em Salvador. Os Centros de Capacitação Política também funcionaram como decorrência do trabalho da Seção de Educação, principalmente no meio sindical e estudantil.

A Seção de Propaganda. Esta seção que executava o trabalho de agitação e Propaganda, tinha como principais encargos: criar condições para a circulação dos jornais comunistas, notadamente os jornais Folha da Bahia, Novos Rumos, Terra Livre e ainda a revista Problemas da Paz e Socialismo. Planificar a ampliação da propaganda do Partido e assessorar os trabalhos da gráfica Grubasa. As demais seções, se enquadravam nos trabalhos de massas, isto é, estavam mais perto dos trabalhos de infiltração. A Seção Sindical, executava esforços por uma unidade sindical em torno do Partido, o recrutamento de militantes no meio sindical, uma melhor orientação para os sindicatos do interior, particularmente no recôncavo e na zona sul do estado, e ainda o assessoramento da C.P.O.S.B..

A Seção de Campo, uma das mais novas do CE, ficava encarregada do aliciamento do homem do campo, criando as condições para a formação de Associações Rurais ou melhor de Associações e Sindicatos de Trabalhadores de Lavouras, também conhecidas como Ligas Camponesas, fixando concentrações camponesas na região sul do estado, no eixo da rodovia RR-5, no recôncavo e posteriormente em áreas dispersas. Assessorava a FALTAB e as demais concentrações camponesas, usando para tanto elementos de ligação. Embora em situação deficiente, o movimento revolucionário encontrou mais de 50 Ligas Camponesas que já entravam na legalidade sob forma de Sindicatos Rurais.

Seção de Servidores Públicos. Sem maiores méritos, executavam o trabalho partidário no seu meio ambiente, repartições, autarquias etc. Seção de Cultura. Planificava o trabalho do Partido no meio literário-artístico, apoiando-se em bases de setores estudantis e nos círculos de amigos, tendo em vista suas lutas específicas, também em função do partido.

Subordinados diretamente ao Diretório Estadual, encontramos os grandes comitês: Comitê de Zona (CZ), Comitê Municipal (CM) e Comitês de Empresa ou Grande Empresas.

Os Comitês de Zonas, eram muito formais e serviam para demarcar o zoneamento das atividades do PC no interior do estado. Eram: Comitê de Zona do Sul, abrangendo a região sul e sudoeste do Estado. Comitê de Zona do Norte, abrangendo a região norte. O Comitê de Zona do Recôncavo e o Comitê de Zona do Centro. Pouco representava para o Partido estes comitês, pois na maior parte das vezes, os comitês municipais e demais organismos, se ligavam à cúpula do Partido, mesmo à revelia, mas desconhecendo sua existên-

Ainda como grandes comitês de fato, temos os Comitês Municipais e organismos municipais do partido que realmente representavam e executavam o trabalho partidário, não só no interior como no capital do estado. Estes CMs, tinham entretanto organizações variadas, diferenciando entre si, por razões diversas, desde a importância do município até a própria capacidade e condições dos dirigentes locais. Os principais comitês municipais eram sediados em: Salvador, Feira de Santana, Itabuna, Joazeiro, Alagoinhas, Ilhéus, - Santo Amaro, Santo Antonio de Jesus, Ipirá, Bonfim, Cruz das Almas, Iaçu, Conquista, Paramirim e Cachoeira. Funcionavam também comitês em: Boa Nova, Brumado, Livramento de Brumado, Jaguaribe, Maragogipe, São Francisco do Conde, Caiteté, Itapetinga, Ipirá, - Serrinha, Bom Jesu da Lapa, Candeias, Ibicarai, Camacã, Camaçari, Mata de São João, Conceição de Jacuípe, Olinda, Acajutiba, Barra, Xique-Xique, Remanso, Nazaré, Catú, Una, Caravelas, Jacobina Valença e elementos isolados em localidades menores.

Afim de comparar a variedade de composição dos CMs, podem ser citadas as seguintes organizações: CM de Feira de Santana - constituição: Diretório Municipal: 9 membros efetivos e 2 suplentes, - e um Secretariado composto de 3 membros. CM de Santo Antonio de Jesus - constituição: 8 elementos - 1 Secretário, 1 Sub-Secretário, 1 Tesoureiro e 5 membros. CM de Ipirá - constituição: Comissão Executiva: 7 membros efetivos e 4 suplentes. Secretariado: - 1 secretário de educação, 1 secretário de campo e sindical, 1 secretário político, 1 secretário de organização - Comissão de Agitação, Comissão de Finanças e Comissão de Organização. CM de Salvador - constituição: Diretório, Comissão Executiva, Secretariado e as seguintes seções auxiliares: Organização, Campo, Massas e Eleitoral e Servidores Municipais. Comissão de Finanças, de Organização e de Educação. 3 Comitês Distritais e 10 Organizações de Base.

Comitês de Empresa e Grandes Comitês:

Efetivamente, apenas, quatro grandes comitês foram constatados. - O Comitê de Petroleiros, o Comitê de Ferroviários, o Comitê de - o Comitê Estudantil, digo de Portuários e Comitê Estudantil.

O Comitê de Petroleiros, abrangia as seguintes bases: OB de Engenheiros, OB de Candeias, OB de Mãe Deus, OB de Don João, OB de Catú, OB da Jequitiaia e OB da Petroquímica, e OB da Refinaria Landolfo Alves.

Comitê Ferroviário, com bases em Alagoinhas, Iaçu, Bonfim, Joazeiro, Santo Amaro e São Felix.

Comitê de Portuários operando na orla marítima de Salvador, mantendo este comitê, um Centro de Capacitação Política, na sede de seu clube recreativo, "Mercadores de Bagdad".

Comitê Estudantil. Este comitê estava dividido praticamente em dois isto é, Comitê Estudantil Universitário e Comitê Secundário.

O Comitê Universitário (CEU), acionava a União de Estudantes da Bahia e executava excelente trabalho de alicionamento e orientação

no meio universitário.

O Comitê Secundarista operava embora com ^{menor eficiência} meio secundarista, acionando a Associação ^{de} Estudantes Secundários.

Mesmo considerando a condição transitória dos estudantes, grandes foram os progressos nesta área. Subordinadas aos comitês estudantis, estavam várias OOBB estudantis que funcionavam nas principais Faculdades e nos Colégios Secundários Públicos. Dentre estas estavam a OB da Faculdade de Direito e a OB do Colégio Central da Bahia, destacadas por seu trabalho. A OB da Faculdade de Direito possuía além de um elemento coordenador, 1 - Secretário Dirigente, Secretário Político, Secretário de Organização, Secretário de Educação, Secretário de Finanças e Tesoureiro.

Bases do Partido. Segundo a documentação do Partido, as OOBB, são os alicerces do trabalho partidário, compeço e ele entre-esse e as massas. São constituídas de membros comuns à atividade ou ao habitat. A escolha de dirigentes, obedece à norma geral do Partido. Embora variando ocasionalmente, as OOBB se apresentavam com a seguinte estrutura: Política, Organização e Finanças, Agitação e Propaganda, Sindical e Massas. Para melhor apreciar o trabalho orgânico na menor fração do Partido Comunista, encontramos os seguintes encargos dos dirigentes da OOBB:

Do Secretário Político: dirigir a atividade política da Base, zelar pela unidade política e orgânica, convocar o Secretariado em qualquer situação, apresentar ordem do dia durante as reuniões e dirigi-las, apresentar informes ao secretariado, controlar a execução das ordens do organismo superior, mantendo contato com este e responder pela atividade da OB.

São as seguintes tarefas de uma OB:

Participar ativamente da vida da massa, no local de trabalho e moradia. Concorrer para a elaboração da linha política do Partido. Distribuir as tarefas dos militantes, exercer o controle das realizações, estabelecer as contribuições dos militantes, zelar pela disciplina partidária e pelo patrimônio da OOBB. Organizar as reuniões e a distribuição do material do Partido e recrutar novos membros, etc...

Confirmando as previsões do Partido, as OOBB cumpriam eficientemente o seu mistér. Torna-se difícil fixar o número das OOBB em ação no Comitê Estadual, entretanto, baseadas em documentos do PC, encontramos: OB da Faculdade de Direito, OB da Fac. de Farmácia, OB da Fac. de Engenharia, OB da Escola de Agronomia, OB da Fac. de Filosofia, OB do Colégio Central, OB do Colégio Severino Vieira, OB do Instituto Normal, OB do Curso Shurehaine, OB do Colégio João Florêncio Gomes, todas elas no meio estudantil. OB de Engenheiros, OB de Catú, OB da Petroquímica, OB da Jequitaita, OB de Madre Deus, OB de Candeias, OB de Dom João e OB da BLAM, no setor da Petrobrás. OB de Aeroviários, OB de rodoviários, OB de Estivadores, OB Marítimos, OB de Bancários, OB da -

5231

Fols 77
059920
Plan
Alu

Construção Civil, OB de Comerciários, OB de Médicos e da cidade de Salvador: OB de Liberdade, de Barbano, de Ribeira, Escada, de I.A.P.I., do Campo da Polvora, de Alagados, do real e do Tanque do Meio, etc...

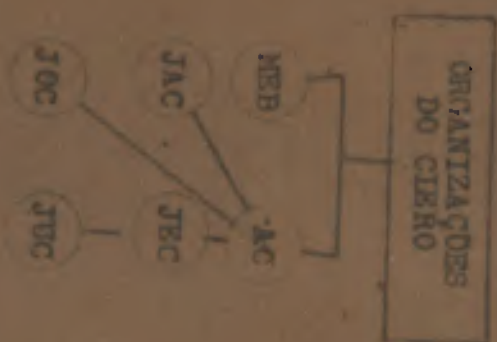
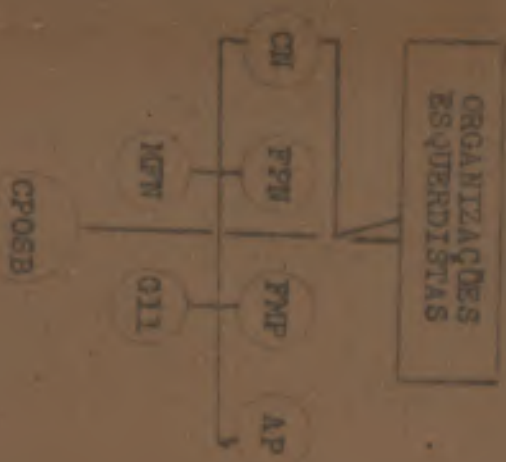
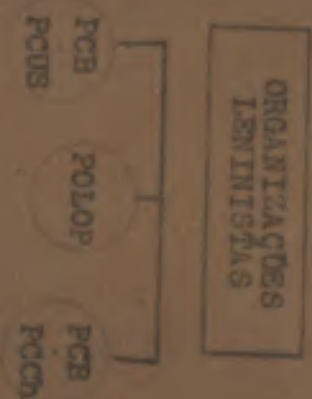
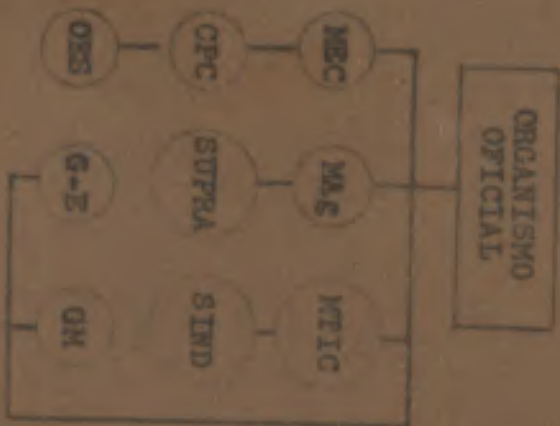
Esta a estrutura do PCB na Área do Estado Bahia e apesar das grandes dificuldades, conseguiu colhêr os resultados da subversão, quando não a comandava, para ser mais correto.

Cotejando ainda a variada documentação do PC, verifica-se a grande preocupação em manter a unidade partidária, pois ao longo da vida do PC, sempre existiu a quebra da unidade, pela divergência e grupismo que exigia muitas vezes medidas punitivas que redundavam em expulsões. Para enfrentar tais incidentes o organismo dirigente apelava para a disciplina partidária procurando afastar os militantes dos extremos comunistas: O liberalismo e o Sectarismo. Quanto ao restante, sobre a atividade externa do Partido, eram as plataformas da linha política no campo nacional e os reflexos internacionais de cunho ideológico.

Fls 18/20
Pp 05395
[Handwritten signature]

MEMBRES DA SUPERVISÃO NA BAHIA

anexo I



- LEGENDA:**
- AC - Ação Católica
 - AP - Ação Popular
 - CAT - Centro Católico
 - CPC - Centro Popular de Cultura
 - CM - Comando Nacionalista
 - CNT - Comando Geral de Trabalhadores
 - CPOSB - Comiss. Permanente Sinc
 - FPM - Frente de Mobilização Popular
 - FPP - Frente Parlamentar Nacionalista
 - FPCB - Frente de Mobilização Popular
 - JAC - Juventude Agrária Católica
 - JBC - Juventude Estudantil Católica
 - JOC - Juventude Operária Católica
 - JUC - Juventude Universitária Católica
 - JUC - Grupo Onze
 - MAE - Ministério de Agricultura
 - MEB - Ministério de Educação
 - MEC - Ministério de Educação
 - MTIC - Ministério do Trabalho
 - MFM - Movimento Feminino Nacionalista
 - MGN - Movimento de Educação de Base
 - MST - Movimento Sem Terra
 - MST - Movimento Sem Terra
 - PCB - Partido Comunista - Linha Russa
 - PCB/PCGS - Partido Comunista - Linha Operária
 - POPOP - Partido da Política Operária
 - SIND - Sindicatos
 - SUPRA - Superintendência de Política Agrária
 - GN - Governos Municipais
 - G-E - Governo Estadual

5233

Fls 19/20
Plan 5386
[Handwritten signature]

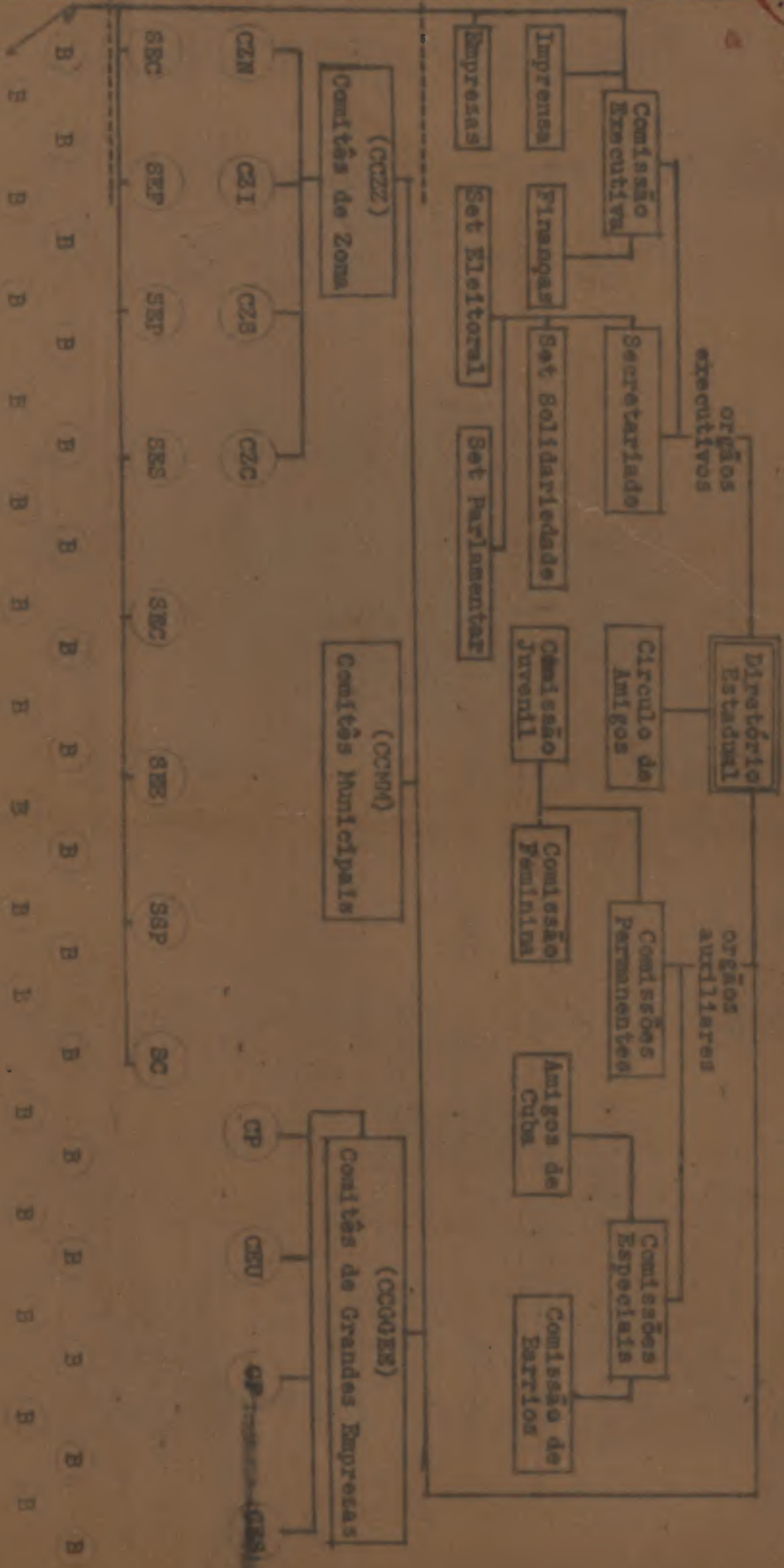
BASES DO PARTIDO

ORGÃOS INTERMEDIÁRIOS

DIREÇÃO

ORGÂNICO DO PCB

Anexo II -



5234

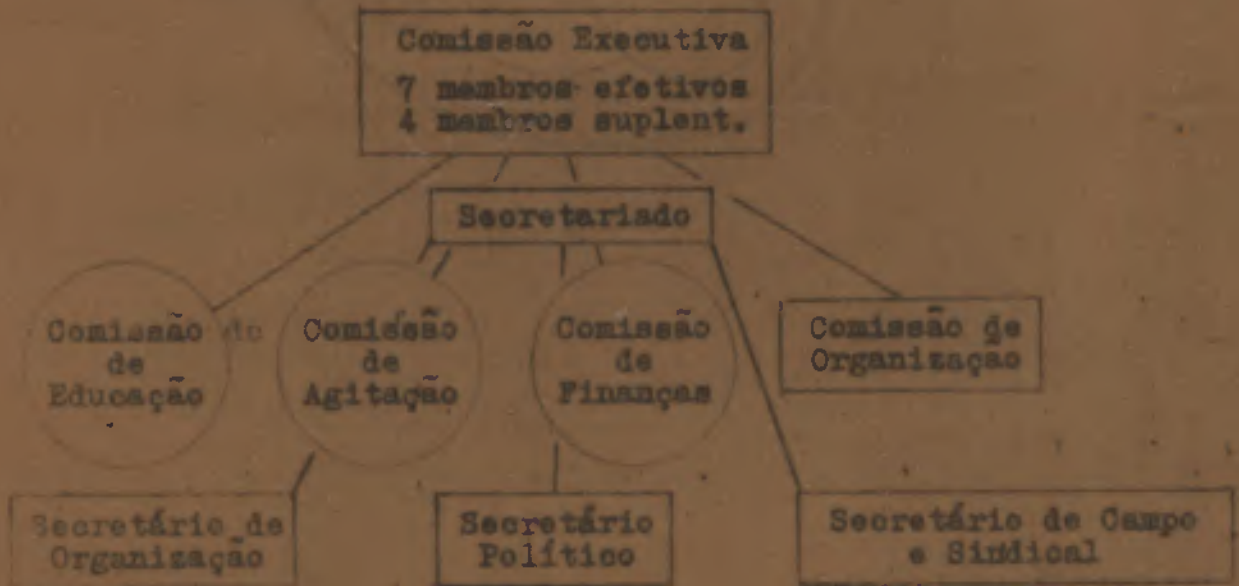
Atas III

Handwritten signature
11/10/70
Ata 5397
Handwritten signature

ORGÂNICO DO PCB
Organização de Base da Faculdade de
Direito da Universidade da Bahia.



ORGÂNICO DO PCB
COMITÊ MUNICIPAL DE IRARÁ - BAHIA



RELAÇÃO DE ELEMENTOS PRESOS POR SUBVERSÃO DURANTE OS PRIMEIROS DIAS DA REVOLUÇÃO:

IPM 89 PROTOCOLO
N.º 581
Entrada

Detidos na 4ª Cia de Gds....2 abril de 64:

✓ José Leite Felizola	✓ Afrânio Shulz Lira
✓ Estevan Manoel de Uzêda	✓ Henrique Dias
✓ José de Almeida Santos	✓ José Barboza
✓ Mario Soares Lima	✓ Rafael Almir Maciel Tramm
✓ Waldir Winch Mendonça	

Detidos no 19º BC.....2 de abril de 64:

✓ André Ferreira Filho	✓ Aurélio de Andrade Souza Filho
✓ Antonio Sales Pinho	✓ Aloisio Vieira de Filho
✓ Benedito Lemos Piton	✓ Carlos Mangieri
✓ Cícero de Melo	✓ Dilson José Gonzaga
✓ Enoch Brandão de Souza Meira	✓ Elvidio Antonio dos Santos
✓ Sizenando Antonio Ramos Pimentel	✓ Gilson Reis Nascimento
✓ Humberto Barboza Martins	✓ Hamilton Alves Celestino da Silva
✓ Humberto Aquino Rocha	✓ Hamilton Ferreira de Andrade
✓ Joaquim Campelo Ribeiro	✓ João Saturnino da Silva
✓ José Pericles Cruz Esteves	✓ José Rafael de Souza Pinho
✓ José da Silva Ribeiro Neto	✓ Juarez Fernandes de Oliveira
✓ José Luiz Gomes	✓ José Celestino da Silva
✓ João Moisés de Oliveira Filho	✓ Julival Manoel da Silva
✓ João Viana Damasio	✓ Jesus Jeronimo de Oliveira
✓ José Afonso Silveira Maia	✓ José Carlos Brandão
✓ Lourival Oliveira	✓ Lamartine de Andrade Lima
✓ Marcos Antonio Costa Pinto	✓ Manoel Gomes São Mateus
✓ Nei de Castro Silva	✓ Newton Barros
✓ Otlandino Lopes da Paixão	✓ Orlando Imamura
✓ Oscar Chaves Mendes	✓ Osvaldo Bulhões
✓ Roberto Max de Argolo	✓ Raimundo Batista da Luz
✓ Ricardo da Silva Passos	✓ Reinaldo Teixeira Braga
✓ Samuel Francisco dos Santos	✓ Tarcisio Pinheiro Teles
✓ Valerindo Barreto Leal	✓ Vicente Gonçalves
✓ Waldemar Leopoldino Muniz	✓ Valdeck Souza Sacramento
✓ Zeraastro da Costa Almeida	

Detidos e apresentados pelo E2 do QGR/6 em 3 de abril de 64:

✓ Carlos Espinola Palma	Antenor dos Santos
✓ Vittorio Marquesini	

Detidos na Base Naval em 3/4/64:

✓ Antonio Maurício de Freitas	✓ Antonio Faleta de Oliveira
✓ Carlos Alberto Leal de Araújo	✓ Fernando Batista
✓ Galdino Braga de Oliveira	✓ João Marques da Rocha
✓ Lindolfo Ferreira Lima	✓ Miguel Antonio da Rocha
✓ Valdemiro Silva de Oliveira	✓ White Alipio Queiroz

Detidos na Base Naval de Salvador em 4/4/64:

5286

Fls 2/27
05399
Pflap

✓ Manoel Garcia da Piedade

De 4 a 7/4/64:

✓ Marcelo Duarte

✓ Moacir Pinheiro Silva

✓ Milton Oliveira

✓ João Alfredo dos Santos Filho

✓ Joacy Rodrigues da Mota

✓ Virgildásio Sena

Detidos na 4ª Cia Gds de 4 a 7 de Abril de 64:

✓ Carlos Ellen Brondi

✓ Manoel Jerônimo de Carvalho

✓ Evilasio Menezes de Almeida

✓ Ascendino da Silva Bina

✓ Yrton Fernando Jambeiro Barbosa

✓ Arilto Maia Dias

✓ Luiz Borges de Queiroz

✓ Ciginaldo Costa Vigas

✓ Heitor Garcia dos Santos

✓ Raimundo Lopes

✓ David Santiago dos Santos

✓ Crispin Hipolito dos Santos

✓ José Pinto Madureira

✓ Manoel Nunes Pacheco

✓ Renato Emanuel Freire Pitanga

✓ Manoel Augusto dos Santos

✓ Odircio da Costa Vigas

Detidos no 19º BC de 5 a 7/4/64:

✓ Julio Augusto de Sena Fraga

✓ Waldir de Oliveira Souza

✓ Gerson de Barros Mascarenhas

✓ José Luiz Pamponet Santana

✓ Helio Carneiro Moreira

✓ João Pessoa Correia de Oliveira

✓ Gerson Alay Esteves

✓ José Augusto Ornelas da Cruz

✓ Manoel Quintas Ferreiro

✓ Ernesto Claudio Drehmer

IPM 709-PROT

ORGANIZAÇÃO:

- A) - Realizar ativas da Organização, formalizando-se até reunir todos os militantes da OB de Indústrias de Alagoas.
- B) - Difundir entre os militantes, uma vez por semana a Resolução Sobre a Política de Organização do Partido, até que não fique dúvida sobre a importância e aplicação de mesma.
- C) - Estabelecer contactos semanais com os Secs da Organização, de cada OB, a medida que as mesmas forem sendo re-estruturadas; para controle do Plano de Trabalho e realização de todas as tarefas decorrentes de resolução do CM ou das referidas OO/BB.
- D) - Planificar todo o trabalho das células secretarias, sempre de modo coletivo capacitando-as para funcionarem plena e satisfatoriamente.
- E) - Reunir a Comissão executiva uma vez por semana e o CM uma vez por mês, (aquela nos sábados e aqui nos 30 domingo de o/efe, para controle do Plano.

5237

SINDICAL:

- A) fazer surgir e intensificar o movimento sindical, lutando junto aos líderes e as massas trabalhadoras, para que os sindicatos e associações existentes se desenvolvam e lutem conseqüentemente pelas lutas e principais reivindicações de cada categoria.
- B) estruturar em definitivo a categoria dos comerciários, aproveitando para isso o que já existe. Utilizar os vereadores Romualdo e Edson.
- C) - Incidir na Organização dos operários da Construção Civil, utilizando os companheiros e amigos dessa categoria, para compor a comissão organizadora.
- D) - Estabelecer contactos com os Sindicatos dos Carteiros e dinamizar o trabalho dessa organização. Tendo em vista as futuras eleições.
- E) - Procurar ligações com o Sindicato dos Feirantes para dar vida e ação as inúmeras reivindicações dessas trabalhadoras.
- F) - Procurar os delegados das Associações dos Ferrovias e do Sindicato dos Petroleiros, bancários e outras associações; incluindo estudantes, para progredir e realizar o 1º de Maio. Para isso mobilizar os componentes já organizados nas ligações.

EDUCAÇÃO E PROPAGANDA:

- A) - Adquirir o livro de Edt. Viteris "EDUCAÇÃO COMUNISTA" para auxiliar o trabalho de educação dos militantes, cuja leitura e estudo deverá ser planejada B/L do CM, em consonância com as direções das OO/BB.
- B) - Estabelecer círculos de leitura para desenvolver o pensamento e gosto pela leitura dos materiais, tornando-os mais leves e de fácil assimilação.
- C) - Difundir ao máximo os jornais e revistas; estabelecendo cotas para as OO/BB e colocando para venda nas bancas da cidade 10 exemplares de FB/ e NR. Atingir um percento de 20% para NR e de 10% para FB. Não substituir a ação que Terra Livre dar ao trabalho no campo.

ARISTEU
3/A

Escritão do IPM

de

de 19

feri Dou te

lul

Ru. do valheiro, 08

Escritão do IPM

EDUCACAO E PROPAGANDA - Continuacao:

D) - Criar uma comissao para os festejos de 15 de Maio; incluindo no mesmo nome nfo partidario mas que sejam bons ajustadas.

E) - Instituir uma comissao de propaganda que deve ter como base os elementos OO/BB que deverao elaborar o plano de propaganda que inclui: - Pixamentos - Fichas - Vendas - Murais - palestras e conferencias. (pres. B. de Abr.)

F) - Lutar pela aquisicao de uma banca para revenda de jornais e revistas em ponto central e cercado.

MASSAS:

A) - Programar uma visita por parte de dois ou tres membros da Executiva e do CK. aos clubes e associaoes de Domingo, futebol etc.

Incrementar o intercambio entre os mesmos, procurando influir nas eleicoes de suas direcoes trabalhando para pronunciamentos e tomadas de posicoes politicas, se la do dos demais organizaoes dos trabalhadores.

B) - Aproveitar a Micareta (já oficializada) para criticar os defeitos e vicios do regime, mostrando seus lados negativos e propaganda de nacionalismo e socialismo.

C) - Dar maior e mais serria ajuda e assistencia as ligas comunistas já existentes e criar novas. Reunir com as direcoes dessas ligas, escutar suas ideias e reivindicaoes e ajudar na conquista das mesmas.

D) - Criar no campo e nas distritos o Clube dos Jovens, aparelhado com sala para recreaao - Biblioteca etc.

E) Veljar a luta pela organizaao do Circulo de Amigos da Partida; estabelecendo para os mesmos pequenas tarefas de modo que os mesmos nfo se constituam em fonte de renda a-penas.

F) - Recrutar até o fim do presente plano 50 novos militantes e estrutura-los orgenicamente.

G) - Fazer pixamento e outras formas de propaganda de revoluao cubana e denunciaes das tentativas de sufocamento px partidas dos circulos imperialistas norte-americanos. Mostrar ao mesmo povo que a auto-determinaao dos povos e a mais legitima forma de viver em sociedade e que mais interessa ao socialismo.

Alagoinhas, Ba. 15/3/1963.

A Executiva.

5238

que a presente cópia
está idêntica ao original que
se encontra em
sentado.

Dou fé

Escritor, GR, de de 19

Escritório do IPM

Rasoulouval - [Redacted]

5239

[Handwritten signature]

- 1- Discussão política sobre a situação nacional e estadual; Campanha de mobilização popular.
- 2- Balanço do Plano de Trabalho; preenchimento do questionário e relatório de Trabalho de Direção.
- 3- Adotar medidas práticas e imediatas sobre as seguintes questões:
 - a) Lançar a Campanha de Mobilização Popular pelas Reformas e contra a política do MMI.
 - b) Executar o Plano de Trabalho tomando medidas práticas sobre:
 - 1) Organização e recrutamento,
 - 2) Finanças,
 - 3) Realização de cursos e palestras
 - 4) Imprensa e Propaganda
 - c) Trabalho de Campo, sindical e de massa em geral.
 - d) Iniciar o trabalho de alistamento eleitoral e a [Redacted] parlamentar.

COMO:

- 1- Convocar uma reunião de todos os comunistas e amigos e nesta reunião discutir:
 - a) Situação política,
 - b) Problemas de direção.
- 2- Reunir com a direção municipal as vezes que se fizerem necessárias para:
 - a) Balanço,
 - b) Planificação,
 - c) Medidas práticas.
- 3- Visitas a amigos e personalidades para efeito de finanças e propaganda.
- 4- Fixar e orientar os encarregados de:
 - Organização - Finanças - Educação - Propaganda - Campo a sindical - Eleitoral.
- 5- Comunicar as decisões tomadas pela direção estadual.
- 6- Obter o nome e endereço do Vereador do Partido (quando for o caso).

onde:

- 1- Universitários
- 2- Secundaristas
- 3- Ferroviários
- 4- Petroleiros
- 5- Jornalistas
- 6- Aeroviários
- 7- Município de Salvador

IPM 709-PROTOCOLO
660
[Redacted]

- 8- Todo o interior, através das seguintes setores:
 - a) Jacquin - Remanso, Xique-Xique, Baixa, Lapa
 - b) Boa Vista - Jaguarari, Quimadas, Itiuba, Jacobina, Bonito
 - c) Paiva - Ipirá, Serrinha, Colé, Santa Barbara, Ibará, Água Fria, Conceição de Maria, Conceição de Jacuipé
 - d) Alacala - Gato, Ararari, Olinda, Inhambupe,
 - e) Santa Ana - Terra Nova, Teodoro Sampaio, Olivieras, São Sebastião, Amélia Rodrigues
 - f) Cruz AL - Santo Antonio de Jesus, Nazaré, Maragogipá, São Roque, Mãe Santa Inês
 - g) Cachoeira - Governador Aguiar, Muritiba, Conceição de Paiva
 - h) Caratinga - Mata, Dias D'Ávila, Camagari, São Francisco de Conto, Irupeva de Freitas - Sembrar Filho
 - i) Jacuípe - Conquista, Ipirá, Boa Nova, Itabé, Livramento, Parauapebas, Brumado, Guatiba, Rio do Pires
 - j) Itabuna - Ilhéus, Itajipe, Itapê, Itajó, Eunápolis, Ibicaraí, Itagorá, Sussuã, Cabanópolis, Mascote, Itapetinga, Ubaitaba
 - k) Caravelas - São José do Rio Preto, Itapê

José Alberto Bandeira Ramos

- Ariston: - Salvador, Jornalistas, Ferroviários, Aeroviários
- Alacala: - Universitários, Secundaristas, Cruz das Almas, Caravelas
- Boa Vista: - Petroleiros, Candéias
- Cachoeira: - Jacuipé
- Caratinga: - Colé
- Caravelas: - Santa Ana
- Cruz AL: - Cachoeira

LUI TENORIO

50780

Escritório do I.P.M.	de	de	de 19
<i>[Handwritten Signature]</i>	de	Janeiro, GB,	Dou te
			ad ao original

Joel: - Alagoinhas
Roberto: - Itabuna (ajudado por quinta)
Alfonso: - Feira
Aurilio: - Bonfim

P/...
 5240

QUANDO:

1- Dia 17: Aristeu, Zé Alberto, Nemésio
 Dia 18: Othon, quinta
 Dia 20: Roberto, Eufrásio
 Dia 21: Mília
 Dia 22: Juracy
 Dia 23: Aurílio
 Dia 24: Joel
 Dia 25: Fernando

Preparação

- 1- Sábado, dia 19, às 8 horas, haverá uma reunião preparatória, na qual serão debatidos os seguintes itens:
 - a) Discussão política (Zé Alberto)
 - b) Como fazer o Balanço (Aristeu)
 - c) Como distribuir responsabilidades e funções da direção (Joel)
 - d) Medidas práticas e objetivos a alcançar (Juracy)
 - e) Movimento secundarista (Roberto)

2- Convocar, para esta reunião, os seguintes cidadãos: Aristeu, Zé Alberto, Nemésio, Juracy, Roberto, Mília, Fernando, Joel, Othon, quinta, Alfonso, Aurílio, Jair

3- Citar o dinheiro necessário para que as viagens possam ser feitas, obedecendo as seguintes notas:

Zé Alberto	- Cr. \$14 000,00 (quatorze mil cruzeiros)
Joel	- Cr. 12 000,00 (doze mil cruzeiros)
Roberto	- Cr. 10 000,00 (dez mil cruzeiros)
Mília	- Cr. 3 000,00 (três mil cruzeiros)
Fernando	- Cr. 1 500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros)
Joel	- Cr. 3 000,00 (dois mil cruzeiros)
Eufrásio	- Cr. 3 000,00 (seis mil cruzeiros)
Othon	- Cr. 3 000,00 (dois mil cruzeiros)
Aurílio	- Cr. 3 000,00 (três mil cruzeiros)
Total	- Cr. \$56 500,00 (cincoenta e seis mil e quinhentos cruzeiros)

- 4- Obtenção do seguinte material, para ser "descaido":
 - Recolhas políticas e de organização,
 - Revistas e folhetos de propaganda,
 - Relatório das contas de FB, MR, FPS, e a lista dos respectivos agentes
 - Discussão política
 - Material de Finanças.

Dinheiro para retorno - até dia de 1963
 Dinheiro para aluguel eletro - até dia de 1963

... está ...
... sentado.
... Dou fe
... Janeiro, GB, de ... de 19
...
Escritório do 1º M



esses partidos, em Irará, no período compreendido entre maio e dezembro de 1944, realizando reuniões, com partidos avulsos, de todo movimento político de massa organizado. Apesar de algumas reuniões não a maioria dos delegados ao congresso distico, mencionamos trabalhando ativamente pelas causas sociais, tendo com a ajuda de alguns companheiros que foram para outros pontos da comarca nos destacamos Antonio José, Juracy e Xenani, e que juntamente com os de Irará de funcionamento legal por ser progressivo. No distrito de Irará tivemos atividades estas seguintes: reuniões comunitárias e sociais.

5241
W

Realizou-se a reunião de trabalho em Irará no trabalho político, realizadas no mesmo dia de no momento uma das espécies de assembleia de qual participaram 17 dos 18 membros do Comitê Municipal e quatro delegados da comarca para dar o curso a seguir: Paulo Ferreira, José Gonçalves, e outros membros dos partidos de Irará de importância. Foram discutidas as atividades a serem realizadas na prática de trabalhadores de Irará, especialmente de Irará, Plano de Trabalho, Finanças, o Partido U/T e outros.

Resoluções:

Objetivando-se tornar a estatuto de Irará de constituição (até 1/3), foi aprovada a seguinte constituição para o Comitê Municipal:

Efetivos: Paul Cruz - Pedro Ferreira - Nelson Santana - Arlindo Ferreira - Alcebiada Borges - João Ferreira - Tomé Ferreira.

Suplentes: João Silva - Juarez Cruz - Otávio Soffre - Estelio Justino

O secretariado, com a ajuda do companheiro Juracy, ficou com a seguinte denominação:

Secretário Político: Nelson Santana

Secretária de Organização: Alcebiada Borges

Secretário Sindical e de Campo: Tomé Ferreira

Suplente: Paul Cruz - João Ferreira

Foram aprovadas as seguintes Comissões Especiais:

Comissão de Educação: Nelson Santana - Pedro Ferreira

Comissão de Arbitragem: Pedro Ferreira - Tomé Ferreira

Comissão de Finanças: Pedro Ferreira (tesoureiro) - João Silva

Comissão de Organização: Nelson Santana - Paul Cruz

Plano de Trabalho

Foi discutida e aprovada um Projeto de Plano de Trabalho, cujo prazo para execução é de 3 meses, isto é, a terminar em 30 de junho deste ano. Este projeto de plano sofreu algumas mudanças apresentadas pelo camarada Juracy e que foram aprovadas pelas demais companheiras. O secretariado ficou com a responsabilidade de enviar uma cópia do plano para o CE até o dia 30 de fevereiro próximo.

Finanças:

Devido ao recolhimento de dificuldades financeiras porque passa o partido, foi discutido e aprovado um Plano Especial de Finanças a ser cumprido até o dia 30 de maio de 1945. Este plano prevê o envio de uma cópia de IR até o dia 5 de maio próximo (a esta fixada ref. de Cr. 2 400,00). Anteriormente ao Plano de Trabalho será enviado ao CE uma cópia do Plano Especial de Finanças.

O Partido Frente ao Trabalho:

Para pôr de parte as discussões e conclusões sobre a política de organização do Partido, material que foi amplamente discutido por nós, tomamos as seguintes resoluções:

1- Organizar um Plano de Trabalho Especifico para o Trabalho de Massas baseado no seguinte:

Estudar as possibilidades de se criar em Irará uma Associação de

Fig. 7 com a pres. a. c. n. l. a
está ca ao q. r. s. d. q. d.
aditado.
Dou te
Janeiro, GB, de de 19
Escritório do I. P. M.

Empregados no Comercio.

Iniciar entendimentos para que se organize em Irará uma Sociedade de Bairros.

Iniciar entendimentos para que se funde em Irará uma Associação de Artesãos e Obreiros.

Fundar, com os recursos do Partido, uma Escola Noturna para empregados domésticos (já existe uma em funcionamento, porém suas condições são precárias).

Auxiliar de maneira concreta a atual direção da Sociedade Montipio dos Artistas iraraenses, tendo em vista a penetração do Partido no seio desta sociedade.

II- Incentivar no campo a Criação de Associações Camponesas e penetrar na Associação Rural de Irará, tendo em vista as próximas eleições para a nova diretoria da mesma.

III- Organizar e por em funcionamento a "Hora Nacionalista", programa radiofônico que seria irradiado aos Sábados (dia de feira semanal) através do Serviço de Alto Falantes "XX A Voz da Liberdade".

IV- Criar condições para a realização de Debates Públicos, de caráter político, ao menos uma vez por mês. (para estes debates seriam convidados camaradas de Salvador, preferencialmente camaradas da Seção Estadual de Educação).

São estas as medidas tomadas pelos comunistas de Irará, para que a virada no trabalho de construção do Partido possa ser levada a bom termo.

Sem mais

Melson T. Santana
Melson T. Santana - Pelo Secre.

Irará, março de 1963

P/ARISTEU

... esta ... ao original que
... apresentado.
... Dou fe

... de Janeiro, GB, de de 19

[Handwritten signature]

5243

F/ARISTEU

RELATÓRIO SOBRE O CM DE SALVADOR

IPM 709 - PROTOCOLO

662

Guaranda

Levando em conta a resolução de criar o CM de Salvador, após reunião do CM de fevereiro, constatamos:

- 1º - a direção municipal estava desarticulada e na completa inatividade.
- 2º - um grupo de jovens reunia por cima do CM e iniciava, por conta própria, o trabalho de construção do Partido.
- 3º - de 31 organizações da base relacionadas com um CD, apenas 4 ou 5 bases reuniam e o CD planejava alguma coisa. A passividade e o esportivismo predominam em todo o partido no município.

Reunidos em fins de fevereiro a verificação e afastamento de um membro efetivo e de um suplente. Nesta mesma reunião outro efetivo demitiu por ter de transferir a sua residência para o interior e outro suplente também se demitiu, por ter sido convocado para o serviço militar.

Nesta situação, colocamos na ordem do dia o problema de enfrentar o "grupo de ativistas" e de modificar a direção do CM. Planejamos uma nova reunião para 3 de março, onde seriam debatidas a Resolução Política da Conferência Nacional; a Resolução Sobre a Política Organizativa de Organização do grupo de ativistas, com a participação dos membros do CM e de todos os componentes do grupo, num total de 10, além de outros militantes conhecidos.

A reunião foi realizada no dia marcado, com a presença de 8 membros efetivos do CM (Wilson e Eduardo) e dois membros do grupo (Gerson e Ivandson). Estavam presentes Elzeu, além de representantes do CM.

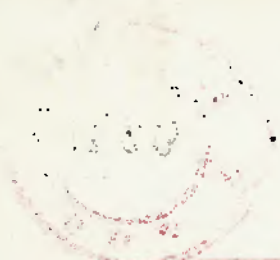
O debate da resolução política revelou que a maioria dos presentes não tinha estudado a mesma. Foi fraco, apesar de ser considerado um dos melhores do CM. O debate sobre a política de organização foi mais fraco. Os camaradas ainda não se apropriaram em não assimilarem a nova política de organização do Partido. Na discussão com o grupo, foi apresentada e lido informe anexo, pelo camarada Elzeu. Os camaradas do CM, rebatendo as várias partes da crítica, reconheceram a necessidade de restabelecer e ao em vez de criticar a formação de um grupo alheio à organização municipal, elogiaram a iniciativa dos jovens e fugiram a auto-crítica, único caminho para possibilitar uma saída justa. É evidente, que tivemos de concentrar o nosso esforço na exigência de auto-crítica de parte a parte, tomando-se a resolução de convocar outra reunião para o dia 10 deste, visando a fim de concluir a tarefa de reestruturação do CM.

Aprovou-se por unanimidade as resoluções anexas, onde duas comissões foram criadas, uma para elaborar o plano de trabalho e outra, para representar um relatório, com sugestões para as modificações na composição do CM de Salvador, onde participaram 2 camaradas do grupo e 3 do CM. As duas comissões trabalharam a semana toda e apresentaram o plano e o relatório.

No dia 10 reunimos o CM com a presença de todos os membros e mais os convidados, num total de 16 camaradas. A reunião começou pela discussão da política de finanças, debatendo-se o regulamento de finanças. O camarada prestou contas da arrecadação do P. no município, exibindo o livro caixa, escriturado.

Esta discussão revelou que dirigentes do P. não conheciam as normas estatutárias sobre finanças e que a matéria não é considerada pela maioria como uma tarefa importante.

O plano de trabalho anexo, foi aprovado com poucas alterações. As modificações provocaram um debate acalorado. O planário aceitou os pedidos de Gerson de Trovante e Gabriel, devido a justiça da crítica; reconheceu a existência dos vícios de Franco e Guimarães, com a indicação dos nomes para outros Estados e decidiu favoravelmente o pedido de Gerson de Trovante para



19 1 19 19

esta ...

Dou fe

Janeiro, GB, de de 19

R. Ly

Escritório do 1º M

5244

Handwritten initials and a red circular stamp with illegible text.

...o que se deu... as afetações de competência... pelo fato de nunca ter participado a uma reunião sequer...

A Comissão Especial solicitou o afastamento... A discussão foi adiada para... A comissão social do CM está assim formada: 7 membros, 3 secretários e 1 assessoria.

- Encarregado da Organização - Jair
- Encarregado de Educação - Numa
- Encarregado de Finanças (Tesoureiro) - Eduardo
- Encarregado de Propaganda - Fernando
- Encarregado de Massas - Alton
- Encarregado Sindical - João dos Passos
- Encarregado de Cerco - Elton
- Fiscar as responsabilidades definidas: Cardoso, Leonidio e Lourival.

Concluindo, o novo CM assume as funções. Agora, resta executar o plano de base de controle permanente.

É imprescindível a assistência diária ao Secretariado, por parte do CM, devido a carga excessiva e sobrecarga nele feita de cumprimento de P. no município, por parte de seus membros.

Entretanto, além de sua atuação imediata: o Terçoço de um grupo e a reconstrução do CM, logrando êxito na criação de um...

O grupo que se incumbiu de analisar estava atuando dentro da linha política do partido, com objetivo de verificar a possibilidade e constatar... Por isso, decidiram trabalhar sem sigilo e sem adota-lo. Esta obra foi reconhecido pelas atividades a obra de discussão coletiva e foi o caminho encontrado para a reconstrução feita, que não pode ser considerada como um feito e aceita. O processo deve continuar.

P/ARISTEU

5

() (FIC) que a presente c
staada está ca ao original que
ria foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19
E do

depoimentos do
comunista Boris Tabaco
no IPM - # 1952 -

Atualmente é o Assessor
Técnico do Governador
Lomanto.

5245
m

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 748 Entrada 13 Mai 65

05408
17
[Handwritten signature]

CÓPIA AUTÊNTICA - TERMO DE CONFISSÃO - Aos sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, nesta cidade de Salvador - Bahia, no quartel do Forte do Barbalho, perante o Sr. Cel. João de Almeida Freitas, encarregado deste inquérito, compareceu o Sr. Adriano Gomes da Silva Junior, capitão servindo de escrivão, acompanhado pelo Sr. Boris Tabacoff, que pediu para retificar as suas declarações de fidei-juramentada em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. R.- que se chama Boris Tabacoff, com vinte e quatro anos de idade, filho de Leonel Tabacoff e de Bertha Tabacoff, casado, natural do Estado da Bahia, estudante de direito na Avenida Joana Angelica número duzentos e vinte e cinco, capital. P.- Como se deu o fato. R.- Que em mil novecentos e quarenta e seis, na época da legalidade, entusiasmado pela guerra e pela propaganda que se fazia do Partido Comunista do Brasil, ligou-se ao Partido na sua sede à Rua São Bento onde foi estruturado numa célula de bairro denominada Santana, onde militou até a passagem para a ilegalidade; que com esta situação passou uma meses desligado de qualquer atividade até que foi chamado para fazer parte do Comitê Municipal de Salvador onde exercer a função de Secretário de Agitação e Propaganda; que os demais membros do Comitê Municipal de Salvador eram: Secretário Político - João Cardoso, Secretário de Organização e Finanças - Clovis Santana, e que nesta situação permaneceu até fins de mil novecentos e quarenta e sete quando foi ligado seu cargo a "Daniel" que era Secretário de Organização e Finanças do Comitê Estadual; que esta ligação foi feita em virtude de ter que ajudar Daniel no desempenho de suas tarefas; que em princípios de mil novecentos e quarenta e oito Daniel o chamou para ir a uma casa na Ladeira do Taboão, residência de Leonel onde encontraram com um elemento que lhe foi apresentado com o nome de Edvaldo, que então assistiu Daniel advertir Edvaldo por receber contribuições indevidas de sargentos e que de uma segunda vez esteve no mesmo local e assistiu Daniel determinar o desligamento de Edvaldo dos sargentos; que semanas após recebeu ordem de Daniel para procurar o sargento Zacarias levando-lhe jornais legais e pedindo notícias sobre o modo como estavam recebendo estes jornais, notícias estas para levar a Daniel; que teve dois encontros com o sargento Zacarias, uma vez no largo de Santana e, outravez nas proximidades do cinema Pax e que nestes encontros eram tratados assuntos tais como a situação política internacional, nacional e local; que nestes encontros Zacarias mandara dizer a Daniel que estava encontrando dificuldades em distribuir os jornais devido o desinteresse dos outros elementos, estas notícias que recebia eram transmitidas a Daniel e sobre as deliberações de Daniel nada lhe era dito; que ainda de Daniel recebeu ordem de passar a ligação de Zacarias para um civil cujo nome não sabe mas apenas pode descrever o seu tipo físico como sendo um in-

Boris Tabacoff

5246
m

Continua.....

5247

ok
ok
ok

divíduo de estatura mediana, moreno pálido, olhos castanhos escuros lisos e aspecto decente e para facilitar sua identificação informa que este elemento responde ou respondeu a um processo em São Paulo ou Paraná; que o apresentou a Zacarias no Jardim Noroeste; que após isto nunca mais teve qualquer ligação com militares e que no curto período que teve contacto com estes não exerceu função de dirigente do setor militar e que este contacto foi eventual que não deu orientação a Edvaldo para atuar no setor militar limitando-se a assistir as conversas deste com Daniel José de Oliveira e que nunca se reuniu com Edvaldo nas vizinhanças do Forte de Mont Serrat; que no período durante o qual teve essa ligação com setor militar continuou exercer tarefas ordenadas por Daniel no meio civil consistindo em se ligar com os elementos do Comitê Municipal de Salvador; acima referidos para tomar informes; que em mil novecentos e quarenta e nove passou a fazer parte do Comitê Estadual indo nesse depois para o Secretariado do Comitê Estadual com o cargo de Secretário de organização e finanças, cargo que exerceu até a data que foi preso, que o Comitê Estadual estava assim constituído: Agostinho de Oliveira ou José, Alair Matos ou André, Aristeu Nogueira ou Abraão, João Cardoso ou Nelson, Clovis Santana ou Martins, Raimundo Schaun ou Augusto, Tecoureiro; Silão Gorender e Antonio Vita ou Leonardo, Benedito de Joazeiro e o declarante, sendo o secretariado constituído: - Agostinho - Secretário Político; Alair - Secretário de agitação e Propaganda e Clovis - Secretário Sindical e de depoentes; que a organização na Bahia era constituída de comitês municipais, de Salvador, Ilhéus, Itabuna, Santo Amaro, Catú, Alagoinhas, Joazeiro, Bonfim, Cachoeira, Jiquié e Conquista; que o comitê municipal de Salvador nos últimos meses estava constituído de João Cardoso como secretário político, Profeta ou Patriota e Aluizio Aguiar que na Circular, Lesta Brasileira e Navegação Bahiana havia células ligadas ao Comitê Estadual; que o Presidente da União da Juventude Comunista era Silão Gorender; que recebia informes dos Comitês Municipais através dos elementos que viajavam para os municípios, e que poucos dias antes de ser preso recebera um relatório da viagem de um elemento chamado Seráfia a varios municípios da Zona Nordeste do Estado; que recebia somas em dinheiro que lhe eram fornecidas por Raimundo Schaun e que entregava aos varios elementos do Comitê Estadual, dis ainda que existem comissões constituídas de um número variável de elementos ligados diretamente a cada secretária e que os elementos de sua ligação eram Seráfia e Benedito e Joazeiro. Que realizou algumas viagens nas quais reunia digo, se reunia com os membros do secretariado por um ou dois dias correndo assim todos comitês municipais com excessão de Catú, Ji-

CV

Brasil)

5248

05414
Handwritten initials and a circular stamp.

quie e Conquista. O comitê municipal é constituído, segundo se sabe, por uma corda de cerca de vinte e cinco células sendo que de cada uma das mesmas se lembra sete ou oito. São Castano, Casinho de Arca, Garcia, Alto, Perú, Pelourinho, Bertanejo, Barbalho e outras que no momento não se recorda, entretanto tão logo se recorde poderá esclarecer melhor que as células de empresa são as do papto, Estiva, Conceição, Boa Viagem, Souza Cruz, Fratelli Vita, Moinho Bahia; diz que suas atividades eram muito intensas e desenvolvidas numa vasta extensão, daí não pode de pronto fornecer informações completas, entretanto tão logo esteja em condições de prestá-las, procurará o encarregado do inquérito para fazê-las. P.- Se tem fatos a alegar ou provas que justifiquem a sua inocência. R.- Que as suas declarações provas de forma irrefrutável a vontade de abandonar completamente qualquer atividade política. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu o encarregado do inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar este termo que depois de lido e achado conforme assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo Adriano Gomes da Silva Junior, capitão servindo de escrivão que o escrevi.

Ass)- João de Almeida Freitas, Cel. encarregado do I.P.M.; Boris Tabacof, indiciado; Paulo Avila da Costa, 1º Tenente Testemunha, Heinz Eriek, 2º Sargento Testemunha e Adriano Gomes da Silva Junior, Capitão - Escrivão.

Confere com o original: _____

Vertical handwritten text on the left margin, possibly a file number or name.

COPIA AUTÊNTICA - TERMO DE REINQUISIÇÃO DE INDICIADO: - Aos oito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, na cidade do Salvador, no quartel do Forte do Baía, presente o Coronel João de Almeida Freitas, encarregado deste inquérito, o Capitão Adriano Gomes da Silva Júnior, capitão servindo de Polícia Militar, compareceu Boris Tabacoff, afim de ser reinquirido sobre os pontos que em seu termo de confissão ficaram por esclarecer. Em seguida passou a essa autoridade a reinquiri-lo da maneira seguinte: P.- Se pode explicar a estruturação das células do Partido Comunista nos diversos municípios do Estado da Bahia. R.- Que agora pode informar de acordo com que se lembra o material que foi apreendido em seu poder, o seguinte: - Comitê Municipais que recebiam assistência política do deficiente - Joazeiro: Secretário Político - Benedito (Fluviário); Secretário de Organização e Finanças - Nem (Alfaiate); Secretário de Agitação e Propaganda - Brandão (Alfaiate); dividido em cinco células e um organismo da União da Juventude Comunista. Bonfim: Secretário Político - Alfredo; Secretário de Organização e Finanças - Edgar; Secretário de Agitação e Propaganda -?; dividido em seis células sendo duas de camponeses e um organismo da União da Juventude Comunista. Alagoinhas: Secretário Político - Anunciato (Pedreiro); Secretário de Organização e Finanças - (Otoniel); Secretário de Agitação e Propaganda - (Otoniel) (Sargento reformado Sisa - Ferroviário). Cachoeira: Secretário Político - Aurélio (Bancário); Secretário de Organização e Finanças - Cunha (Funcionário dos Correios); Secretário de Agitação e Propaganda -?; Comitês municipais que recebiam orientação de Almir Matos: - Itabuna: Secretário Político (Noé); e mais dois ex-condenados por crime político; dividido em três células. Ilhéus: Secretário Político - Vita; Secretário de Organização e Finanças, Secretário de Agitação e Propaganda - Sandoval; dividido em nove células, sendo três de camponeses e um organismo da União da Juventude Comunista; Nasareth: Milson. Comitês Municipais que recebiam orientação de Serafim.....?; Itiuba: João Mutti e João Calzaco; Serrinha: Carlos Antonio e Carlos Nicolau; Jacobina: - Nilson Valois e Vivaldo; Miguel Calmon: - Edgar, Pompeu e José Lima; Muniz Novo: - Secretário Político - Almir Vitor; Secretário de Organização e Finanças - Fojú; Secretário de Agitação e Propaganda - Clovis (Davi); dividido em uma célula. Recebia orientação de Clovis Santana o comitê municipal de Santo Amaro: - Geremias (Sapateiro ou Alfaiate). João Cardoso orientava o Comitê de Catú: - Oscar Sousa (Oscarzinho) comerciante. O comitê municipal de Feira de Santana era orientado por Agostinho de Oliveira; Estevão e Humberto, dividido em cinco células sendo uma de camponeses. Comitês municipais que recebiam orientação de Aristeu Nogueira: Jequié - não conhece os elementos de ligação; Conquista: Professor, cujo nome desconhece, dividido em uma célula. Acresce ainda que a célula na Circular era constituída dos seguintes elementos: Secretário Político - João Passos;

Boris Tabacoff

5249
05412
[Red circular stamp with illegible text]

Continua.....

(Continuação da Cópia Autêntica do Termo de Requirição de Boris
Tabacof.....)

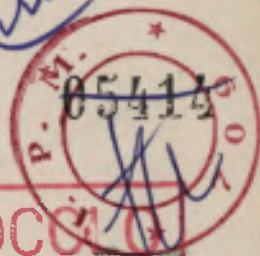
5250

05413

Secretário de Organização e Finanças: Agnelo; Secretário de Agitação
e Propaganda: Muniz; a célula da Iesta Brasileira das seguintes ele-
mentos: - Vitor e Pereira. E como nada mais disse e assim lhe foi per-
guntado deu o encarregado do inquérito por findo a presente requisi-
ção, mandando lavrar este Termo que depois de lido e achado confor-
me assina com o requirido, com as testemunhas e comigo Adriano Go-
mes da Silva Junior, capitão servindo de escrivão, que o escrevi.
Ass) - João de Almeida Freitas, Cel. encarregado do I.P.M.; Boris Ta-
bacof, requirido; Paulo Avila da Costa, 1º Ten. Testemunha; Heinz
Krisak, 2º Sargento Testemunha e Adriano Gomes da Silva Junior, Ca-
pitão - Escrivão. Conferça com o original

Corrupção na Área do Fôros
no Estadual - Atas das Sessões
do Inquirido do Instituto
de Cacau da Bahia.

5251



IPM 709-PROTCCO

N.º

750

Entrada

3 Mar 65

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 -- End. Teleg. Indicações
BAHIA -- BRASIL

5252

CONSELHO DELIBERATIVO

59 21/64

Bahia, 19 de outubro de 1964

[Handwritten signature]
05/15
[Handwritten initials]

Exm^o Senhor Comandante da
VI Região Militar
Bahia

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 750 Extremo 13 Mai 65

Senhor Comandante:

Encaminho a Vosso Comando cópias das atas das sessões realizadas por Este Conselho no período de 21 a 25 de setembro p. passado.

Atenciosos cumprimentos.

[Handwritten signature]
Pulvio J. Alice
Presidente

Anexo: 5

Com Anexas

SECRETARIA GERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
PROTÓTIPO
21-10-64-11531

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 — End. Teleg. Intercacau
BAHIA — BRASIL

CONSELHO DELIBERATIVO

12/10/64

5253

(Handwritten mark)

(Handwritten signatures and stamps)

Ata da 54ª sessão extraordinária do Conselho Deliberativo do Instituto de Cacau da Bahia, em 21 de setembro de 1964.

Às vinte e hum dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, às catorze horas, na sala de reuniões do ICB, presentes o Senhor Secretário da Agricultura Dr. Milvio Alice, Presidente legal do ICB e mais os Conselheiros Umberto Barlacchini, João Flores Rodrigues Filho, Alvaro Simões de Oliveira Junior, Lafayette Brandão, Gerardo Gonçalves do Couto, João Cardoso Pinheiro, Albertone Avelino Pinto Alvaro Silva Junior e João Gonçalves de Queiros, representantes dos Municípios de Belmonte, Canavieiras, Ilhéus, Itabuna, Ipiad, Itajuípe, Ubatuba e Una, realizou-se a 54ª sessão do Conselho Deliberativo do Instituto de Cacau da Bahia. Estiveram presentes os Diretores do ICB — Francisco Otto Carvalho de Toledo e Bartholomeu Alves Brandão. Acompanharam os trabalhos da sessão oficiais do Exército, na qualidade de observadores do Comando da VI Região Militar. Depois de verificar que havia número, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e, antes de iniciar os trabalhos, fez a apresentação do General Almeida Freitas, Secretário de Estado para os Assuntos do Sul, que honrava o Conselho com sua visita que agradeceu. Com a palavra, o visitante disse que, em decorrência de sua função como Secretário de Estado, se sentiu no dever de tomar contacto com o Instituto de Cacau, apesar de situado na esfera da Secretaria de Agricultura, porque o Instituto representa, por assim dizer, a alma do Sul do Estado, que é o âmbito de sua Secretaria. Já visitara as dependências do Instituto no interior e agora vinha tomar contacto com o Conselho, colocando-se à disposição de seus membros na tarefa comum da recuperação econômica do sul do Estado. Em seguida, o Sr. Presidente mandou que o Sr. Secretário Lafayette Brandão fizesse a leitura da ata da sessão anterior, realizada em 31 de agosto do passado e, concluída a leitura, foi a mesma posta em discussão e aprovada com o seguinte acréscimo: — O cons. Lafayette Brandão pediu que constasse em ata a sua alegação de que considerava impedido de votar o conselheiro João Gonçalves de Queiros, por ser sócio do Presidente do ICB, Dr. Antonio Vianna Dias da Silva. O cons. Queiros declarou que ele e o Dr. Vianna são sócios-quotistas da Associação de Agricultores de Una como também são outros Conselheiros, de várias organizações de outros Municípios, dos quais também é o Dr. Vianna e, nesse caso, o

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 — End. Teleg. Insticacau
BAHIA — BRASIL

5254

10/6/64
03/17
Handwritten initials and a circular stamp.

Impedimento não o atingiria edmente e sim a maioria dos Conselheiros. 1) Expediente: O Sr. Secretário fez a leitura do seguinte expediente: a) Ofício do Sr. Presidente Antônio Vianna, pedindo ao Conselho que sejam apontadas por escrito as irregularidades apuradas pelo Cons. Lafayette Branco e, caso julgada procedente a denúncia do mesmo Conselheiro, / seja concedido o prazo de dez dias para contestá-la. b) Requerimento dos gerentes do ICB e de funcionários da sede, solicitando bonificação por caso de cacau como gratificação extra, por conta do lucro da comercialização no exercício anterior:— encaminhado ao exame da Comissão de Finanças. 2) De acôrdo com a "ordem do dia", o Conselho passou a apreciação do primeiro assunto - relatório do Cons. Lafayette Branco sobre a verificação que procedeu nos documentos do ICB. Foi dada a palavra ao referido Conselheiro, que disse que o seu relatório era ainda parcial porque só havia examinado os documentos da Agência de Ilhéus e as outras apenas a essa; desde já pedia a sua inscrição para a sessão seguinte porque havia muita coisa que merecia reparo; e se o Conselho verificasse a necessidade de examinar outras agências, tomará essa atitude, designando até outros Conselheiros que o ajudem nãse trabalhos que não supunha fôsse tão volumoso. A fim de evitar delongas na / leitura do relatório por causa dos apartes que começaram a surgir, o Sr. Presidente determinou, com aprovação do plenário, que o Cons. Lafayette faria nesta sessão a leitura do relatório, e na seguinte os comentários e debates. Retomando a palavra, o Cons. Lafayette fez a leitura do seu relatório parcial, como disse, exibindo fotocópias de vários documentos da Contabilidade que lhe parecem incluir o Presidente Vianna como peculatório; leu certidão da VI Região Militar, fornecida a seu pedido, na qual são relacionadas denúncias de ostensiva participação do Dr. Vianna no movimento comunista; continuou a leitura do relatório sobre o modo pelo qual o Presidente Vianna vem conduzindo a comercialização em desacôrdo com as suas palavras em sessão de abril do ano passado, quando obteve do Conselho autorização para que o Instituto entrasse no comércio, tais como: compras de cacau a preços diferenciados no mesmo dia e local, recibos com assinaturas diversas do vendedor, mercado, mobilização de fundos pela agência de Ilhéus, mediante / cheque a descoberto, etc. Irregularidades de assinaturas até nas compras realizadas pelo Sr. João Gonçalves de Queirós, membro do Conselho agente—comprador do Instituto, como Diretor da Cooperativa de Una, da qual também é Diretor-Secretário o Dr. Antônio Vianna; a situação desta Cooperativa que estava em más condições financeiras e perante o fisco, a qual se vem recuperando graças ao contrato entre a mesma e o

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 - End. Tel. Inst. Cacau
BAHIA - BRASIL

12/10/64

05418

5255

[Handwritten signature]

... Terminou dizendo que antes da revolução de 31/3 não teria a
 que recorrer; mas foi para acabar com essa desmoralização da causa pú-
 blica que se fez a revolução. Indagava, porisso, do Governo e da Regi-
 ão Militar se estaria comprometido quem assim proceda; e ao Conselho pe-
 diu que decidisse pelo afastamento de Sr. Vianna da presidência do ICB,
 reservando o seu pedido de inscrição para falar na sessão seguinte por-
 que tinha ainda muita coisa a revelar. Concluída a leitura, o Sr. Pre-
 sidente declarou que, sendo parcial o relatório lido, o Conselho não
 poderia definir-se, pelo que a decisão ficava adiada para a sessão se-
 guinte. Em seguida, pôs em votação a proposta do Cons. Fialho para que
 se suspendesse a sessão, em vista da hora adiantada, que obteve aprova-
 ção unânime. O sr. Presidente agradeceu a presença do Deputado José /
 ... que esteve na reunião por algum tempo, e encerrou os trabalhos
 ... de convocar o Conselho para outra reunião no dia seguinte, 22,
 ... mandando lavrar a presente ata que, lida e discutida, vai
 ... em sinal de aprovação. Em tempo:- O conselheiro João Gonçal-
 ... declarou que não é Diretor da Cooperativa de Una, Ba. Lafay-
 ... Brandão, secretário, subscrevo. ass) P.J. Alice, Jorge Fialho, Al-
 ... Junior, Alvaro Simões de Oliveira Junior, João Gonçalves de
 ... João Flôres Rodrigues, João Cardoso Pinheiro, Humberto Burlac-
 ... Albertone Avelino Pinto, Gerson G. Couto, Lafayette Brandão.

[Handwritten note:] Este documento é uma cópia autêntica do original do Conselho Deliberativo do ICB, filiação nº 476 - Bahia de 20 de Outubro de 1964. Odeto
 ... de Secretaria de D.F.

[Handwritten signature]
 ...

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 - End. Telop. Indicações
BAHIA - BRASIL

5256

CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da 55ª sessão da Diretoria, digo, do Conselho Deliberativo do Instituto de Cacau da Bahia, em 22 de setembro de 1964.

Nos vinte e dois dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, às quatorze horas, na sala de reuniões do ICB, presentes o Senhor Secretário da Agricultura, Dr. Fulvio Alice, Presidente legal do Conselho Deliberativo e mais os Conselheiros Umberto Burlacchini, João Flores Rodrigues, Jorge Fialho, Alvaro Simões de Oliveira Junior, Lafayette Brandão, Gerson Gonçalves do Couto, João Cardoso Pinheiro, Alvarado Avelino Pinto, Alvaro Silva Junior e João Gonçalves de Queiros, representantes dos Municípios de Belmonte, Canavieiras, Ilhéus, Itabuna, Itaparicá, Itajuípe, Ubaitaba e Una, realizou-se a 55ª sessão extraordinária do Conselho Deliberativo do Instituto de Cacau da Bahia. Estiveram presentes os Diretores do ICB - Francisco Otto Carvalho de Toledo e Barthelemy Alves Brandão. Acompanhou os trabalhos da sessão, como observador, um oficial representante do Comando da VI Região Militar. Havendo aberto o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e mandou o Senhor Cons. Lafayette Brandão fazer a leitura da ata da sessão anterior que, sem observações, foi aprovada. 1) Expediente: - Foi lido oficialmente o Sr. Prefeito de Ilhéus, de 21 de setembro, solicitando a cooperação do Instituto para a construção de um trapiche, no Malhado, em termos emergenciais, enquanto não tem o porto do Malhado condições para o embarque que o Sr. Presidente encaminhou à Comissão de Finanças. 2) Relatório do Cons. Lafayette Brandão: - Consultado o Conselho sobre a alternativa de ser discutida a parte do relatório já lido ou a continuidade da leitura, decidiu-se pela segunda alternativa, sendo dada a palavra ao Cons. Lafayette que prosseguiu a leitura do capítulo que denominou de "Segurança Nacional". Nessa segunda parte, o relatório se referiu especialmente sobre o que se considera defesa da Pátria, face à perniciosa influência do Dr. Antônio Vianna, ante os fatos que lhe foram imputados no passado e que são também do presente. Aproveita-se do cargo para ajudar os seus companheiros comunistas; como presidente da Cia. Viçosa, detém o controle do transporte na zona sul; está tentando obter o controle da Cia. Telefônica e indaga se esse controle nas mãos do Dr. Vianna interessa à segurança nacional. Outro ponto a que se referiu, mas ao considerar-o um tanto deslocado dos assuntos, foi sobre as críticas que o Dr. Vianna vem fazendo à CEPLAC; enquanto, fazendo parte da Comissão Executiva, aprova no Rio o que aqui critica; supunha que a causa da intolerância podia ser por não ter sido atendido o seu pedido

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 — End. Teleg. Insticacau
BAHIA — BRASIL

5257
05/20
10/24
7/1/24

de financiamento pela CEPLAC para instalação de uma amonária e o ofício que lhe foi dirigido pela CEPLAC pedindo esclarecimento sobre despesas do Balanço de 1963, do ICB, efetuadas com a Estação de Uruçuca e outras, previstas no orçamento de 1964, quando essa Estação tem as suas despesas cobertas pela CEPLAC, em razão de convênio existente com o Instituto desde 1962, achando que a falta de resposta ao ofício e o desencadeamento da campanha contra a CEPLAC, dava margem a interpretações; essa campanha vinha sendo feita pelo jornal "Tribuna do Cacau", de propriedade do Diretor Regional e do presidente do Instituto. Sobre a Cia. Viação, apresentou relatório da procuração em que o Dr. Manoel Leal delegou, quando ausente, seus poderes de Superintendente da Cia. Viação ao Sr. Carlos Vianna, filho do Presidente Vianna; e se referiu à venda de um terreno da mesma Cia., por três milhões, ao sr. Antonio Augusto Café, sendo o valor de escritura de quinhentos mil cruzeiros e faltando, na escritura, a assinatura do Diretor Engº Haroldo Carqueira Lima; havia requerido o exame dos documentos da Cia. Viação que se relacionassem com o Instituto; o seu requerimento fôra despachado mas o Diretor Superintendente não deu a permissão. Depois de muitas outras considerações, o relatório terminou pela leitura de uma representação a ser encaminhada ao Senhor Governador do Estado pedindo o afastamento do Dr. Vianna da presidência do Instituto de Cacau, achava que essa providência era imposta, exigida, ante a incapacidade e má fé do Dr. Vianna, como a documentação do seu relatório comprovava. O relatório dependia de algumas páginas ainda serem datilografadas mas, no dia seguinte, estaria arrumado para o exame dos Conselheiros. Considerando que o relatório já estava substancialmente entregue, o Conselho passou a examiná-lo face ao seu enquadramento legal, falando o cons. Pinalho quanto à situação no Artº 8º e na letra "g" do artº 23, da Lei 465; havia, em sessão anterior, de abertura de inquérito, que ele, como presidente questionar, encaminhara à Comissão de Finanças, deixando de nomear logo a Comissão de inquérito em vista de não terem sido apontados fatos concretos; agora existiam os fatos; restava definir-se pela abertura do inquérito ou considerar suficientes as provas apresentadas; referiu-se também aos outros aspectos que a apreciação do relatório comportava. Com a palavra, o Cons. Lafayette disse que o seu pedido de exame da escrita do Instituto, e consequente relatório, foi decorrente da representação dos dois Diretores e contra o Presidente Vianna; a conclusão não foi firmada no Artº 23, porque era público que o Presidente Vianna declarou que adquirira o jornal "Tribuna do Cacau" para a propaganda da candidatura Adhemar de Barros; a conclusão foi baseada no Artº 23, item "g" e por isso terminou pedindo uma representação ao Senhor Governador. Em seguida, o Cons. A Ivero Simões propôs que se pedisse a presença do Dr. Vianna a fim de defender-se, a fim de que o Conselho pudesse melhor julgar os

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 — End. Teleg. Indicação
BAHIA — BRASIL

5258

Flap
Circular stamp with handwritten numbers and signatures.

A proposta foi aprovada e, havendo noticia de que o Presidente vianna
na missao no dia seguinte, o Sr. Presidente do Conselho convocou outra
sessão para o dia seguinte, 23, possivelmente com a presença do presiden-
te Vianna que seria avisado, e encerrou a sessão, mandando lavrar a presen-
ça que lida e discutida, vai assinada em sinal de aprovação. Eu, Lafay-
ette Brandão, Secretário, subscrevo. ass) P.J. Alice, Alvaro Silva Junior
Borges Pinho, Alvaro Simões de Oliveira junior, João Gonçalves de Queiroz
João Moraes Rodrigues, João Cardoso Pinheiro, U.B. Burlacchini, Albertone A
Valente Pinto, Gerson C. Couto Lafayette Brandão.

*Cofere com o original com
Junco de Alta do Conselho Deliberativo do ICB, fls. 171 a 173
Belo, Avulso de Cartas do CDF; em 2 de Outubro de 1951*

P.J. Alice

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 - End. Teleg. Inst. Cacau

5259

BAHIA - BRASIL

CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da 56ª sessão extraordinária do Conselho Deliberativo do Instituto de Cacau da Bahia, em 23 de setembro de 1964.

Às vinte e três dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, às catorze horas, na sala de reuniões do ICB, presentes o Senhor Secretário da Agricultura, Dr. Fulvio Alice, Presidente legal do Conselho, e mais os Conselheiros Umberto Burlacchini, João Flores dos Anjos, Jorge Fialho, Alvaro Simões de Oliveira Junior, Lafayette Brandão, Carson Gonçalves do Couto, João Cardoso Pinheiro, Albertone Avelino, Alvaro Silva Junior e João Gonçalves de Queiros, representantes dos Municípios de Belmonte, Canavieiras, Ilhéus, Itabuna, Ipiaçu, Itapicima, Ubaitaba e Una, realizou-se a 56ª sessão extraordinária do Conselho Deliberativo do Instituto de Cacau da Bahia. Estiveram presentes o Presidente do ICB - Dr. Antônio Vianna Dias da Silva e Diretores Sr. Otto Carvalho de Toledo, Adelcio Benício dos Santos e Bartholomeu Alves Brandão. Como observadores, acompanharam os trabalhos dois militares representantes do Comando da VI Região Militar - Havendo número de comparecimento. Presidente abriu a sessão e mandou o Sr. Secretário Cons. Lafayette Brandão, fazer a leitura da ata da sessão anterior que, sem observações, foi aprovada. No início dos trabalhos, o sr. Presidente do Instituto de Cacau pediu vênias para justificar a sua ausência nas duas sessões anteriores, em vista de ter ido recepcionar membros integrantes do "Acordo Internacional do Cacau", em Ilhéus, levando-os a Uruçuca, no dia 22, por motivo da sessão da Cia. Telefonica; vinha agora inteiramente desacompanhado das acusações que lhe têm sido dirigidas, se possível por escrito a fim de formular a sua defesa. 1) Relatório do Cons. Lafayette Brandão - O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Cons. Lafayette a fim de apresentar o seu relatório, conforme havia requerido. Disse o Cons. Lafayette que não lhe fôra dado ensejo de tecer comentários sobre os documentos do relatório durante sua leitura, agora iria fazê-los porque achava que tais comentários esclareciam muitos pontos do relatório. Tinha satisfação de defrontar-se com o Sr. Presidente do Instituto para que, pessoalmente, pudesse as razões de sua atitude e folgaria se êle pudesse refutar as suas alegações. Começando, leu trechos da defesa do Sr. Presidente Vianna à representação dos Srs. Diretores, no que se referia à sua conduta, aludindo a comentários que chegaram ao seu conhecimento de que êle merecia crédito, em face de documentos existentes no Rio, a certidão que fôra compelido a pedir ao Comando da VI Região Militar, já lida em sessão do dia 21. Continuou comentando os documentos do seu relatório, um a um, destacando as acusações que fazia ao Sr. Presidente Vianna, em regime de valea, comprovado por pagamentos de Caixa efetuados ao Sr. Presidente, em conta de "Devedores e Credores Diversos", inclusive a um

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 - End. Teleg. Indústrias
BAHIA - BRASIL

5260

05423

de seus filhos, por sua conta. b) Intromissão indébita dos filhos do Presidente na agência de Ilhéus, comprovada por documentos da Agência. c) Remessa de numerário de maneira irregular, através de pessoas estranhas ao quadro de funcionários do Instituto, como os srs. Artur Brandão e Marcelo Faria, sendo último quando depois de exonerado do Instituto. d) Pagamento de passagens do Presidente Vianna a Recife, onde o Instituto não tem negócios. e) Pagamento ao mesmo, como Presidente da Cia. Viação Sul Bahiano, da quantia de 20 milhões, sem documentos comprobatórios; por isso pediu para examinar alguns documentos dessa subsidiária, através de requerimento ao Sr. Presidente do Conselho e encaminhado ao Sr. Diretor Administrativo do Instituto, ora no exercício da presidência; não havia encaminhado o pedido ao Diretor da Cia. Viação que o transmitiu ao Diretor Superintendente; mas, o sr. Superintendente não atendeu, alegando que a autorização não partira da Assembléia dos acionistas nem do Diretor-Presidente. f) Pagamento de \$3500.000,00 ao Sr. Artur Brandão para aquisição do "Guia Turístico", que considerava como magnanimidade do Sr. Presidente Vianna aos seus amigos; ainda mais: com despacho para atender à determinação do Diretor Regional", - inexplicável quanto à hierarquia. g) Apresentou certidão referente à aquisição, pelos srs. Antonio Vianna e Adelcio Benicio dos Santos, da gráfica - H. Nunes & Cardoso Ltda. - que editava um jornal comunista, pela qual se verificou que o Presidente e o Diretor Regional são sócios; os acionistas da sociedade não haviam sido convocados, de modo que havia ainda a considerar o caso da reserva de domínio. h) sobre esse aspecto, o mesmo aconteceu com a compra, pelo Instituto, de um carro roubado; o assunto chamou apreciação porque provocava comentários desairosos. i) Referiu-se ao contrato do Instituto com o sr. João Gonçalves de Queiroz, como agente comprador de cacau; a esse respeito solicitou a apresentação imediata das promessórias que respondem à garantia do contrato, indagando se estas estavam devidamente registradas. O pedido foi, verbalmente, encaminhado ao chefe da Contabilidade do Instituto e, ante sua resposta de que não estavam na sede, foi, pelo sr. Presidente solicitado ao Sr. Diretor Regional que providenciasse a apresentação das promessórias que, segundo informação, se achavam na agência de Ilhéus. j) Apresentou certidões dos contratos da "Usa Agro-Industrial Ltda.", em que são sócios quotistas, exercendo cargos na Diretoria, entre outros, o Dr. Vianna e o conselheiro João Gonçalves de Queiroz, para comprovar a sua denúncia de que o último estava impedido de votar em certos casos, no Conselho. Apelava aos seus companheiros pela decisão de tal impedimento, caso o Conselheiro Queiroz não

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 - End. Teleg. Insticacau
BAHIA - BRASIL

05421
5261

se considerasse moralmente impedido ante as provas. l) Sobre as atividades da Cons. Queiroz, como agente comprador, apresentou notas de compras de cacau irregulares, em que o nome do vendedor é diferente de quem assina, outras em que o agente é vendedor e comprador; tais irregularidades poderiam dar lugar a que, mais tarde, como já aconteceu no passado, o Instituto se veja obrigado a pagar esse cacau pela segunda vez. m) Entre essas notas estavam as do sr. Marcelino Santana Filho, assinadas pelo sr. João Gonçalves de Queiroz; a esse respeito, escrevera ao sr. Marcelino e este recebeu a carta que passou a ler, na qual "a bem da verdade", declarou ao sr. Marcelino que tais vendas não foram realizadas por ele nem por pessoas suas que não têm tal autorização e considerava-as "clandestinas", já tendo declarado ao sr. João Queiroz que não as reconhecia como válidas. Pediu a palavra o sr. Conselheiro Queiroz para declarar que se o sr. Marcelino disse que não vendeu cacau ao Instituto, isso não era problema do Instituto e sim dele próprio; assumia, desde já, a responsabilidade dessas compras, porque quem vendeu o cacau do sr. Marcelino fôra ele, segundo verbal do mesmo sr. Marcelino; considerava o problema como um problema resolvido entre ele e o sr. Marcelino que lhe deve \$3500.000,00 de financiamento à sua fazenda e foi quem lhe deu ordem verbal de vender o cacau ao Instituto. Era um homem digno, não admitiria que quisessem manchar a sua dignidade, seu passado limpo e de sua família; aceitava as irregularidades apontadas causadas mais pelo seu desconhecimento do problema da comercialização, porém, manchar a sua dignidade - nunca aceitaria. Continuando os comentários, o cons. Lafayette se referiu: n) às diferenças de preços nas compras de cacau, no mesmo dia e local, constando das notas a expressão de "preço excepcional por autorização do sr. Presidente", sendo ficando-se, assim, o regime de preferência em desacôrdo com as afirmações do sr. Presidente Vianna perante o Conselho de que iria comercializar para socorrer o pequeno produtor. o) Referiu-se à indenização de dois meses de férias vencidas ao sr. Manoel Leal, com desrespeito ao Statuto dos Funcionários Públicos. p) Chamou a atenção para os muitos documentos insuficientemente selados. q) Comentou o pagamento de comissões ao Eng^o Oséias Mendonça, com desrespeito à lei, por ser esse engenheiro, além de cunhado do sr. Presidente Vianna, seu sócio - o que comprovava através da leitura das certidões de escrituras de compras de fazendas de cacau. r) Comentou - reações de despesas do sr. Presidente Vianna, pelas quais se verificava que recebeu diárias a \$18.600,00, em desacôrdo com a resolução do Conselho que estabeleceu em \$12.000,00, irregularidade essa de que se beneficiou o sr. Presidente em atividade desprivilegiada ao decôr do cargo, além de verificarem-se que também recebeu dez diárias em duas vêzes. s) Comentou o paga-

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 — End. Teleg. Indústrias 5262
BAHIA — BRASIL

05125

mente de passagens e hospedagem ao sr. Paranhos de Oliveira e senhora e Jorge Morais, pessoas a quem se fazem severas restrições; tais despesas foram levadas à conta do Sr. Presidente Vianna e trouxera ao conhecimento do Conselho porque revelavam falta de esordpulo do sr. Presidente nas suas relações sociais. t) Referiu-se ao Sr. Marcelo Cedeno, requerendo a apresentação imediata dos elementos que comprovem os vencimentos que percebe do Instituto. O pedido foi transmitido verbalmente ao Presidente Vianna que ficou de atender no dia seguinte. u) Referiu-se à irregular intromissão do Presidente Vianna na Cia. Telefônica da qual o Instituto é um simples acionista, inclusive quanto a privilégio de pagamentos a membros do inquérito instaurado por sua demissão; havia o Presidente Vianna burlado a decisão da Assembléia da Cia. Telefônica no pagamento ao advogado Eucário Bastos, historiador do todo o caso. v) Outra denúncia foi quanto à emissão de cheques, neste respeito, norma adotada na agência de Ilhéus, para as atividades de comercialização, o que vinha comprovar a irreflexão do sr. Presidente Vianna. O cons. Lafayette enunciou os cheques que totalizavam milhões no fim de cada mês, irregularidade essa que perdurava no corrente ano, e, assim, deu por terminados os seus comentários de hoje. Em seguida falou o Cons. Alvaro Simões dizendo que lhe parecia que havia material para que fosse permitida a defesa do Presidente Vianna. O Senhor Presidente do Conselho deu conhecimento de que havia requerimento dos Carvalheiros sobre a suspensão dos trabalhos pelo adiantado da hora e, aprovado unânimemente o requerimento, declarava encerrada a sessão, convocando os srs. Conselheiros para outra reunião no dia seguinte, à hora de praxe, e mandou lavrar a presente ata que, lida e discutida, vai aprovada em sinal de aprovação. Em tempo:— Onde se lê:— item "a")— Pagamento ao mesmo, como Presidente da Cia. Viação Sul Bahiano da quantia de 20 milhões ...-leia-se: pagamento ao mesmo como Presidente, digo, Saque de 20 milhões do Presidente Vianna, em nome da Cia. Viação para tentara averiguar a aplicação desse dinheiro através de sindicância que foi negada. Item "f") —Pagamento de R\$500.000,00 ao sr. Artur Brandão... leia-se:— o pagamento inicial foi de R\$250.000,00 e o compra-mento de R\$500.000,00. Item "m") retifique-se a expressão usada na carta do sr. Marcelino Santana foi "que não as reconhecia como válidas" em vez de "descontais". Item "s")— No tópico sobre o sr. Paranhos de Oliveira e Jorge Morais as "severas restrições" se referem somente ao primeiro; porque, do outro, não conseguia informações por não o conhecer. Item "u") sobre a "telefônica" retifique-se:— não considera irregular a intromissão do Instituto na Cia. Telefônica, desde que o Instituto é o maior acionista; o que achou irregular foi querer e pensar possível a intromis-

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 — End. Teleg. Insticacau

BAHIA — BRASIL

5263

05426

do Sr. Presidente Vianna na direção da Cia., o que só pode fazer através da Assembléia Geral. Pelo conselheiro Queiroz foi pedida a retificação de suas declarações do seguinte modo:— o sr. Marcelino, além das vendas acertadas até 31 de dezembro, lhe deve mais cerca de 92500.000,00, do ano de 1964.—Eu, Lafayette Brandão, Secretário, subscrevo. ass.) dr. Jorge Pielho, Presidente em exercício, Umberto Burlasochini, Gerson G. Paulo, João Cardoso Pinheiro, João Flores Rodrigues, João Gonçalves de Almeida, Alvaro Silva Junior, Alvaro Simões de Oliveira Junior, Lafayette Brandão, em 25/9/1964.

Confere com o original assinado pelo Conselho Administrativo da ICB, fls. 19v a 52v - Bahia, 2 de Outubro de 1964. Cartão 1107, Aux. de Secretaria do CP/



Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 - End. Cel. Justicacau
BAHIA - BRASIL

Rec
05427
5204
(Handwritten signature)

CONSELHO DELIBERATIVO

67ª sessão extraordinária do Conselho Deliberativo do Instituto de Cacau da Bahia, em 24 de setembro de 1964.

Realizada a quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, de oitenta horas, na sala de reuniões, do ICB, presenciada pelo Secretário da Agricultura, Dr. Fulvio Arice, presidente do Conselho e mais os Conselheiros Umberto Burattini, João Figueira, Jorge Fialho, Alvaro Dias de Oliveira Junior, Lafayette de Azevedo, Carlos Gonçalves do Couto, João Carlos Pinheiro, Alberto Lima Pinto, Alvaro Silva Junior e José Gonçalves de Queiroz, representantes dos municípios de Belmonte, Conde, Itabuna, Itapicima, Itapiranga, Ubatuba e Una, realizou-se a 67ª sessão extraordinária do Conselho Deliberativo do Instituto de Cacau da Bahia. Estiveram presentes os Diretores do ICB - Francisco Otto Carvalho de Toledo, Adelino de Azevedo Santos e Bartholomeu Alves Branco. Como observador, esteve presente um oficial representante do Conselho da VI Região Militar - número 04, o Sr. Presidente abriu a sessão e pediu ler o relatório da sessão realizada no dia anterior que foi aprovada com as retificações constantes do final da mesma. 1) Apresentação de Documentos: - Foi apresentada ao Sr. Diretor Regional do ICB, a solicitação das promissórias de que fôra incumbida na sessão anterior. O Sr. Diretor informou que ainda não haviam chegado e acrescentando que as promissórias não estavam seladas por estar o Instituto isento. Consultado o Cons. Fialho, na qualidade de advogado, opinou em contrário, porém o Cons. Lafayette declarou que era mais uma irregularidade a ser feita mesmo porque sabia que a selagem cabe ao exiteante e no caso, ao Sr. Diretor e não o Instituto. Entre as atividades funcionais do Sr. Diretor Regional, informou também o Sr. Diretor Regional que o relatório estava sendo concluído e seria encaminhado ao Conselho ainda neste dia.

2) Continuou com a palavra o cons. Lafayette para se referir novamente à venda de terras da Dia. Vição por três milhões, ficando-se o Sr. Diretor Regional a lavratura da escritura no valor de R\$500.000,00 e exibiu a minuta da escritura que comprovava a venda e a certidão de registro. O Sr. Diretor informou que a minuta era mais uma leviandade da Diretoria do Instituto. O Diretor Toledo pediu a vênia para esclarecer que os dois Diretores que funcionam na sede não tinham conhecimento desse negócio. Já a escritura da Dia. Vição é centralizada em Itabuna. O cons. Lafayette declarou que não se lembrava de ter ocorrido acusando a Diretoria, pela falta de conhecimento dos dois Diretores Administrativo e Assistente e dignidade

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 -- End. Teleg. Indicação 5265

BAHIA - BRASIL

05423

Rap
W

...desempenhavam os cargos, mas, o esclarecimento vinha em favor de suas alegações de que os negócios do Instituto eram realizados à revelia dos Diretores. Fêz outras revelações a respeito da Cia. Via-... propondo que o Conselho se disponha imediatamente a abrir inqué-...aquela subsidiária, porque havia muita coisa que merecia ser a-... 3) Sobre as relações comerciais entre o Instituto e a Coopera-...Lista de Agricultores de Una, fazia chegar especialmente ao Sr. ...do Conselho, por estar no âmbito de sua Secretária, o De-...de Assistência ao Cooperativismo, o seu reparo por estar...Cooperativa desvirtuando a sua finalidade e aproveitava o ense-...para sugerir sindicância em todas as Cooperativas porque muitas es-...tando fugindo à sua finalidade. O sr. Presidente declarou que essa su-...já constava de seu plano de trabalho à frente da Secretaria de...Agricultura e só não fôra posto em prática porque o pouco tempo que...o cargo não lhe possibilitou tomar essa medida. 4) O sr. Cons. ...Lafayette passou a ler o capítulo de conclusão do seu relatório e o-...de pé para melhor demonstrar a posição em que estava face à sig-...ela que procedeu e cuja posição era de pé em defesa dos interes-...da lavoura e do bom nome do Instituto e via ao seu lado, também /...e revestidos dos mesmos propósitos os seus companheiros do Con-...Deliberativo. Apresentava também uma moção de confiança aos dois...Francisco Otto Carvalho de Toledo e Bartholomeu Alves Bran-...sua conduta de ambos; a moção de sua autoria já contava com a...de mais três Conselheiros e solicitava a assinatura dos de...a apresentação da Moção foi discutida quanto à sua oportunidade...o Conselheiro Lafayette desejava considerá-la integrante do re-...O Cons. Pialho declarou-se pela inoportunidade da apresenta-...Moção por se tratar de assunto diverso daquele que se discutia...em reuniões anteriores, quando presidente ocasional do Con-...a defesa dos srs. Diretores e todas as críticas do Presidente...Não vissem nisso qualquer desapreço ou negação à honorabilidade...de qualquer suspeita, dos dois dignos Diretores; votava a...da Moção mas não apunha a sua assinatura, achando essa discus-...antecipada, podendo ser considerada como uma parcialidade do Conse-...antecipada do Conselho. Também o Cons. Alvaro Simões...que nada tinha contra os dois Diretores mas entendia que o...da assinatura devia ser cogitado depois de julgado o relatório...o plenário, decidiu-se transferir a votação da moção para...dos trabalhos. 5) Com a palavra o Cons. Lafayette concluiu o...relatório pela reiteração da representação (requerimento) a serrenca-

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 - End. Tel. Indicação 5200
BAHIA - BRASIL

Rfap
05429
W

... ao Senhor Governador, na qual solicitava o afastamento imediato, ... da exoneração, do Sr. Presidente Vianna. Dêse acdo, passou o ... a discutir a renúncia ou não da Representação do Cons. Lafayette ... Governador. Os Conselheiros Alvaro Simões e Alvaro Silva foram de ... era esse o momento de ser ouvido, previamente o sr. Presidente ... sobre as acusações levantadas pelo relatório, variando as opi- ... Conselheiros sobre o prazo de defesa. O Cons. Fialho achou que ... 465 era omessa quanto à defesa, o Conselho poderia deliberar; ... lado havia fatos evidentes que não dependiam de justificativa, ... para uma deliberação. A lei não dispunha sobre essa audiên- ... Presidente, achava, porém que devia ser ouvido para um julgamento ... aliás, devia ser convidado porque ainda não havia forma de ig- ... O cons. Queiros, disse que opinava pela apresentação da defesa / ... e que lhe fôsse dado prazo como ele pediu, de dez dias, pa- ... contestar as acusações com documentos. O sr. Presidente ... a posição do Presidente Vianna dizendo que ele não s- ... ao Conselho; a Lei 465 não dava ao Conselho autoridade pa- ... e assim achava que cabia ao Conselho encaminhar / ... do Relatório à apreciação do sr. Governador. O acerto de defe- ... Presidente era indiscutível; além do aspecto administrativo ha- ... segurança que cabia às forças militares. O ponto de vista exte- ... Presidente do Conselho foi muito bem acolhido, manifestan- ... Conselheiros. O Cons. Fialho relembrou o pedido anterior / ... que como Presidente ocasional encaminhara à Comissão de Fi- ... de encaminhar a abertura de inquérito pela falta de apre- ... dados operativos; nas sessões de agosto, o Conselho teve de ... e representação dos dois Diretores contra o Presidente e, como / ... alegações não eram de natureza que determinassem a aplicação de ... Conselho deliberou no sentido de advertir a Diretoria para a- ... às leis e regulamentos, respeito à hierarquia funcional e ... das Atribuições de cada Diretor previstas na lei e regula- ... Instituto; desta vez, por requerimento do Cons. Lafayette, re- ... documentos e relatório que os Conselheiros ficaram deves- / ... e ouvir. A essa altura era evidente que existiam fatos com- ... justificavam e até mesmo impeliam o Conselho a uma tomada ... porque havia provas à primeira vista irrefutáveis. Impu- ... de Representação a-fim de que fôsse o expediente levado / ... do Estado, no exercício da competência que lhe dá ... esse razão; dentro dessa evidência, acatava o pedido de re- ... Sr. Governador. O Cons. Alvaro Simões disse que votava a

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 — End. Teleg. Indicação
BAHIA — BRASIL

5287

05430

a favor do encaminhamento da representação ao sr. Governador para as providências e sanções inclusive quanto a outras pessoas caso estejam envolvidas nas denúncias. O cons. Burlacchini pediu permissão para fazer suas palavras do Cons. Pialho, achando, entretanto, que deveriam ser suprimidas do requerimento ao Sr. Governador os pedidos de afastamento e demissão do sr. Presidente, sem deferência ao Sr. Governador que devia ser o julgador e não se devia fazer apreciações. Acompanharam o voto do cons. Burlacchini os Conselheiros Albertone e João Flores. — Terminada a discussão e votado o assunto, verificou-se que o Conselho, por unanimidade, decidiu aceitar o relatório e representação contra o sr. Presidente do Instituto, apresentados pelo Cons. Lafayette Brandão e, na forma do Artº 23, item "g" da Lei 465, encaminhá-los ao Senhor Governador do Estado. Deixaram de assinar a Representação os Conselheiros Burlacchini, João Flores, Edirgues e João Gonçalves de Queiroz por haverem votado com restrições ao que tange às normas indicadas para o afastamento do sr. Presidente / e demais que deviam ficar ao arbitrio do Sr. Governador. 6) Moção de confiança aos Diretores Administrativo e Assistente: Posta novamente em plebiscito, obteve a aprovação de todos. Votou com restrições quanto à aposição de sua assinatura o Cons. Pialho, embora reconhecendo a dignidade / dos dois Diretores, e o Cons. Queiroz se absteve de assinar por impedimento moral. O teor da Moção é o seguinte:—"Considerando que a posição / dos Diretores Administrativo e Assistente do Instituto de Cacau da Bahia vêm merecendo todo o nosso respeito e acatamento; considerando que em todos os episódios da vida dessa instituição, na gestão atual, esses Diretores se comportaram como verdadeiros patriotas, jamais se comprometeram com quaisquer atos contrários à segurança nacional; considerando / que eles agiram com especial prudência, sempre ouvindo este Conselho e jamais se afastando de seus reais propósitos; considerando que em nenhum instante de nossos trabalhos entendemos de outro modo o comportamento dos srs. Francisco Otto Carvalho de Toledo e Bartholomeu Alves / Brandão, respectivamente, Diretor Administrativo e Diretor Assistente do ICB; considerando que não nos movem outros intuitos senão o do cumprimento de nossas obrigações para com a lavoura cacauzeira, da qual somos legítimos representantes neste C.D.; considerando que o nosso silêncio, em relação aos citados Diretores, poderia ser interpretado como / uma restrição de nossa parte a qualquer uma de suas atitudes em diversos episódios da atual administração; considerando que os nomeados Diretores gozam na região cacauzeira, de excelente reputação, graças as suas qualidades morais e intelectuais, de que tanto se tem valido o ICB; consideramos / a representação dos dois Diretores, de que afinal se motivou essa condenação do C.D. patentes, inequivocamente, o seu cuidado em relação

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 - End. Telog. Intlicacau

BAHIA - BRASIL

5268



a esta Casa da lavoura cacauera, ou seja à sua sorte, à sua fama, pro
 gressos seja consignado em ata um voto de confiança aos citados Diretores
 pela sua atuação à frente dessas Diretorias, honrando o mandato que lhes
 foi delegado por este C.D. Salvador, 23 de setembro de 1964. ass. Lafay
 ette de Lima Brandão - Gerson G. do Couto - Albertone Avelino Pinto - /
 João Cardoso Pinheiro - Alvaro Simões de Oliveira Junior - João Flores
 Rodrigues - Umberto Burlacchini - Alvaro Silva Junior. 7) Certidão do
 Comando da VI Região Militar:- Sobre os comentários de descrédito d a
 certidão enviada pela VI Região Militar, constante do Relatório; a que
 aludia o Cons. Lafayette na sessão de 23, o sr. Presidente do Conselho /
 esclareceu que se houve algum rumor, não partira de nenhum membro deste
 Conselho. 8) Pelo sr. Oficial representante da VI Região Militar, foi pe
 dida a remessa ao Comando de cópias e fotocópias de todo o material re
 lacionado com as sessões desse período que o Sr. Presidente do Conselho
 transmitiu verbalmente ao Sr. Diretor Administrativo do ICB, para as ne
 cessárias providências. Nada mais ocorrendo, o sr. Presidente encerrou
 a sessão, mandando lavrar a presente ata que, lida e discutida, vai as
 sendo em sinal de aprovação. Em tempo:- Item 5, fls. 54v., alinea 14,
 Leia-se: Acompanharam o voto do cons. Burlacchini os conselheiros João
 Gonçalves de Queiroz e João Flores. - Eu Lafayette Brandão, subscrevo ,
 em 23 de setembro de 1964. ass) Jorge Fialho, Presidente em exercício ,
 Umberto Burlacchini, Gerson G. do Couto, João Cardoso Pinheiro, João /
 Flores Rodrigues, João Gonçalves de Queiroz, Alvaro Simões de Oliveira
 Junior, Alvaro Silva Junior, Lafayette Brandão.

*Conferenciar o original
 do Livro de Atas nº 2 do Conselho Deliberativo do ICB - Bahia
 em setembro de 1964. C. de P. Barros, auxiliar de Secretaria do CPF - B.
 fls. 52v e 55v C. de P. Barros*

[Handwritten signature]

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 — End. Teleg. Insticacau
BAHIA — BRASIL

CONSELHO DELIBERATIVO

12-10-64

05432

5269

W

Na 58ª sessão extraordinária do Conselho Deliberativo do Instituto de Cacau da Bahia, em 25 de setembro de 1964, às vinte e cinco dias do mês de setembro de 1964 (mil novecentos e sessenta e quatro), às catorze horas, na sala de reuniões do ICB, presentes os senhores Conselheiros Umberto Burlacchini, João Flores Rodrigues, Jorge Fialho, Alvaro Simões de Oliveira Junior, Lafayette Brandão, Gerson Gonçalves do Couto, João Cardoso Pinheiro, Alvaro Silva Junior e João Gonçalves de Queiroz, representantes dos Municípios de Belmonte, Canavieiras, Ilhéus, Itabuna, Ipiadê, Ubaitaba e Una, realizou-se a 58ª sessão extraordinária do Conselho Deliberativo do Instituto de Cacau da Bahia. Estiveram presentes os Diretores Pr^o. Otto Carvalho de Toledo e Bartholomeu Alves Brandão. Não podendo comparecer o Senhor Secretário da Agricultura, Presidente legal do C.D., assumiu a Presidência o senhor Vice-Presidente Cons. Jorge Fialho, secretariado pelo Cons. Lafayette Brandão. Em primeiro número, o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a sessão e mandou ler a ata da sessão anterior que foi aprovada com retificação acrescentada no final da mesma, ou seja em vez de "acompanharam o voto do Cons. Burlacchini os conselheiros Albertone e João Flores", -leia-se "acompanharam o voto do Cons. Burlacchini os Conselheiros João Gonçalves de Queiroz e João Flores. 1) Expediente: - Foi lido o telegrama da Associação Desportiva de Una, agradecendo o auxílio de um milhão de cruzeiros, concedido pelo Conselho. 2) Convênio com a CIBRAZEM: - Foi discutida a representação nº 124/64, encaminhada pelo Sr. Presidente do ICB, sob as condições do contrato de arrendamento da subsidiária Cia. de Armazenagem Gerais da Bahia, a ser firmado entre o Instituto e a Cia. Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM), já autorizado pelo Conselho em sessão de 27 de agosto último. - Tendo em vista a decisão anterior do Conselho sobre a presidência do Instituto, o Conselho, por sete votos contra um, resolveu não aceder a autorização concedida, com recomendação ao Sr. Presidente para não assinar o convênio, em estudo até nova deliberação. 3) INSTICACAU S/A: - Em seguida, foi apreciada a representação nº 125/64, em que o Sr. Presidente do Instituto se referiu à subsidiária Insticacau S/A, afirmando que fizera todos os esforços para a instalação, não levando em conta a vista de implicações da Lei 465. - Concluída a discussão e votado o assunto, o Conselho resolveu desaconselhar a instalação da INSTICACAU, recomendando serem evitadas quaisquer despesas relativas à sua criação e organização desta data por diante. A decisão foi unânime, estando, por representante o Cons. Queiroz. 4) Penativos: - Foram concedidos os seguintes

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 - End. Teleg. Inst. Cacau
BAHIA - BRASIL

Recap
05433
12-10-64
5210

... (Luz) - de 28500.000,00 (quinhentos milcruzeiros) ao Centro social de Itapitanga - CBSI - para a construção do seu plano piloto (materias, ginecio, artesanato etc.); e de três (3) milhões de cruzeiros (3000.000,00) para a construção de um trapiche de emergência, na enseada do Malhado, enquanto não tem o porto do Malhado condições operacionais, a serem pagos dentro das possibilidades financeiras. 5) Foram rejeitados os seguintes pedidos de auxilio: - da Prefeitura Municipal de Una, para a construção de uma ponte na Vila de Arataca, sobre o Rio Alagoas, por ja ter sido esse Municipio favorecido com auxilios concedidos pelo Conselho na sessão de agosto; - da Prefeitura Municipal de Floresta Azul, para os serviços de Assistência médica e dentária, em ambulatório, por não ter condições para atender; da Prefeitura Municipal de Iteororó, para a construção de escolas, pelo mesmo motivo do anterior; - da Embaixada dos Doutorandos da Escola Bahiana de Medicina, para excursão ao sul do País, por fugir às finalidades do Instituto, em vista de não estar situada a Escola na zona cacauífera; - da Prefeitura Municipal de Jitauna, para assistência médica, por não ter condições para atender. Foi também apreciado o pedido de auxilio do Posto de Puericultura, de Belmonte, integrado na "Instituição de Assistência Materna e Lactário de Belmonte", para a manutenção do Posto que, por falta de verba, está prestes a encerrar as suas atividades. - O Conselho deliberou que o interessado se entendesse com o Sr. Presidente do Instituto, a-fim de ser atendido por força da verba existente no Orçamento para esse fim. 6) Pessoal do ICB: - Pela representação nº 126/64, do Sr. Presidente do Instituto, para efeito da concessão do abono de 30% sobre os vencimentos do funcionalismo, consultou o Conselho sobre a interpretação do que se considera "vencimentos", informando que a Diretoria achava que o abono recaia somente sobre "ordenado e adicionais", enquanto que o funcionalismo considerava que "vencimentos" inclui - ordenado, adicionais e gratificação de função. - Estudado o assunto, o Conselho concordou com a opinião da Diretoria. A concessão do abono foi votada no plenário por terem surgido três propostas para modificação da percentagem. O cons. Lafayette propõe uma percentagem de 50% até os vencimentos de G\$100.000,00; de 40% até G\$150.000,00; e de 30% para os vencimentos acima de G\$150.000,00. O cons. Queiros propõe 50% indistintamente, para que não haja disparidade no aumento. Postas em votação, as duas primeiras propostas foram rejeitadas. A terceira proposta foi a do Cons. Álvaro Simões que sugeriu, em vez de um percentual, um aumento fixo por forma tabela e, posta em votação, foi a sua proposta aprovada. - Assim, o Conselho resolveu: a) tornar sem efeito a concessão do abono de 30% concedido ao funcionalismo; e b) conceder ao funcionalismo em geral, o aumento estabelecido nos memoriais da Diretoria, a partir deste mês de setem-

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 — End. Telog. Inst. Cacau
BAHIA — BRASIL

ppcap
05434

12-10-56
5271

... abono em caráter provisório, calculado sobre o ordenado mensal in-
clusiva adicional, conforme a seguinte tabela: até R\$50.000,00 - abono de
R\$100.000,00 (trinta mil cruzeiros); de R\$51.000,00 - até R\$100.000,00 -
abono de R\$60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); de R\$101.000,00 até R\$...
R\$200.000,00 - abono de R\$70.000,00 (setenta mil cruzeiros); de R\$201.000,00
até R\$250.000,00 - abono de R\$80.000,00; de R\$251.000,00 em diante - abo-
no de R\$90.000,00 (noventa mil cruzeiros). 7) Requerimento do Secretário
da Presidência do ICB - sr. Fernando Presídio: - Foi encaminhado pelo sr.
Presidente do ICB o requerimento do sr. Fernando Presídio, em que esse /
solicita receber a gratificação de um mês de ordenado, autorizada pelo /
Conselho, por conta do lucro da comercialização do exercício anterior. /
Trata-se de funcionário admitido este ano, daí a dúvida sobre a sua pro-
priedade. - Considerando que o Conselho não distinguiu, concedendo a grati-
ficação indistintamente a todos os funcionários, o Conselho decidiu que
o sr. Fernando Presídio tem direito a gratificação. 8) Requerimento de ge-
ralização interior e funcionários da sede, solicitando uma bonificação /
de R\$100,00 por sacco de cacau, adquirido em cada agência: - Rejeitado por
irrazoabilidade. 9) Diárias de unionalismo: - Por proposta do Cons. Queiroz
o Conselho resolveu autorizar a concessão de diárias na base de R\$
R\$2.000,00 (dois mil cruzeiros) aos funcionários quando se deslocarem do
interior para a capital e vice-versa, em viagens a serviço do Instituto.
10) - Foi apreciado o requerimento do cons. Lafayette Brandão, solici-
tando seja nomeada uma comissão com o fim de proceder inspeção nas agên-
cias do Instituto a começar pela de Ilhéus e nos serviços de agentes con-
sumidores e, de maneira especial, na Cooperativa Mista de Agricultores e
Serviços de Uva e junto ao Agente comprador, sr. João Gonçalves de Quei-
roza, a respeito do modo como se vem processando a comercialização. Para
membros da Comissão, indicou os srs. Alvaro Simões, Benedito Oliveira e
Eduardo Almeida Santos. - O requerimento foi aprovado, nomeando o sr.
Presidente em exercício a comissão indicada, com a substituição do Cons.
Alvaro Simões, que pediu seu afastamento por motivo de força maior, pelo
Conselheiro Lafayette Brandão. 11) Fiscalização das subsidiárias: - A re-
querimento do Cons. Lafayette Brandão, o Conselho aprovou a constituição
de uma Comissão composta dos srs. Eng.ºs Haroldo A. de Cerqueira Lima, Fran-
cisco Ferreira da Silva e Nelson Batista de Melo, integrando a mesma o
Cons. Lafayette Brandão, para o fim de assessorar o Br. Diretor Regional
na fiscalização das subsidiárias, que lhe compete por lei, apresentando
relatório sobre cada uma, a este Conselho. 12) Com a palavra o Cons. La-
fayette Brandão pediu que se lizesse e constar de ata as ponderações mui-
to preciosas do Cons. Fialho, ora na Presidência do Conselho, de refe-
rência à responsabilidade deste Conselho, mormente a partir da greve

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 -- End. Teleg. Indicações

BAHIA -- BRASIL

5272

05435

IR 10-6

casual de ontem, quanto aos superiores destinos do Instituto, ponderações essas que só poderiam enobrecer este Conselho. Ainda muita coisa teria que dizer no seu relatório se não fôsse a observação do Cons. Álvaro Mendes de que já estava farto pelo que ouvira; fez também comentários sobre as declarações do sr. Presidente Vianna, publicadas no jornal "A Tarde" deste dia. Entre os comentários se referiu às palavras do Presidente Vianna de que "um determinado grupo era contra sua proposta de comercialização do cacau, pretendendo que o Instituto voltasse a ser um órgão amorpho, sem qualquer atividade" e respondia que forma o Instituto sempre teve, deformado é que ficou na gestão atual. Encerrando os seus comentários disse que ele apenas revolvera a lama na qual se atolavam impudicamente, gostosamente, beneficentemente, os suínos da comercialização do cacau, os quais englobavam em posição de destaque, aquela outro grande grupo de suínos da corrupção neste Estado e no Brasil, antes da data de 31 de março e fôra isso que o compelia a trazer as suas denúncias ao Conselho. 13) Reforma da Lei 465:-- Em seguida, foi apresentado o requerimento do Cons. Fialho nestes termos:-- "Considerando que o ICB não está a exercer as atividades previstas na Lei nº 465, salvo a referente à comercialização que, por si só, não justificaria a existência de uma autarquia com as dimensões da sua organização e com as consideráveis despesas de manutenção dos seus serviços internos, especialmente quanto ao seu pessoal, tanto mais impendo à lavoura cacauífera a taxa de 1% da taxa de fomento; considerando que quase todas as atividades do ICB previstas na Lei nº 465, já estão sendo executadas pelas EPILAC e outros órgãos de assistência à lavoura cacauífera/considerando que, a despeito disso, existem diversos serviços de assistência à lavoura não compreendidos na esfera de ação dessas entidades, considerando que se torna necessário um estudo referente às subsidiárias do ICB em face desta organização; considerando que, diante das deliberações tomadas pelo Conselho neste período de reuniões, se impõe uma tomada de posição quanto a esse problema básico, -- PROPONHO que o Conselho Deliberativo dirija a S. Excia. o Sar. Governador do Estado, sugerindo a criação de um Grupo de Trabalho, com sede em Ilhéus, no Edifício da Agência do ICB naquela cidade, com o fim de estudar a reformulação da lei nº 465, compatibilizando-se suas finalidades, evitando-se a duplicação de funções com outras entidades de assistência à lavoura cacauífera, a fim de justificar a sua existência, dando o ônus que representa para a mesma lavoura a arrecadação da taxa de 1% (taxa de fomento), reservando-se, na constituição deste Grupo de Trabalho, lugares para 2 (dois) representantes do Conselho Deliberativo do ICB; 2 (dois) para os representantes das Asso-

Instituto de Cacau da Bahia

Caixa Postal 223 — End. Teleg. Insticacau
BAHIA — BRASIL

05436

12-12-64

5273

eleições "urais da Região Cacaueira; 1(um) para o representante indicado pela ORPLAC; 2(dois) para os representantes das Cooperativas de vendas da zona da região cacaueira, dada a importância da comercialização do cacau, e, além de ou dos representantes do Governo do Estado, aquêles que o Excmo. achar por bem de incluir". O requerimento foi recebido com apoio unânime e aplausos, tendo o Cons. Lafayette indicado o Cons. Fialho como um dos representantes do Conselho. O Cons. Fialho agradeceu a indicação mas declinou, ponderando que os nomes deveriam ficar à inteira liberdade do Senhor Governador. Entretanto, o Cons. Lafayette pediu que o nome do Cons. Fialho ficasse anotado, no caso de ser consultado o Conselho. Assim, ficou aprovado o requerimento do Cons. Fialho sobre a reforma da Lei 465. 141 Publicações na imprensa:- O sr. Cons. Lafayette Brandão requereu, ver valente, que, em caráter oficial, o Conselho mandasse publicar na imprensa da Capital e nos jornais de Ilhéus e Itabuna a representação (requerimento) encaminhado ao Senhor Governador bem como a moção de confiança aos dois Diretores. O requerimento foi submetido à discussão, surgindo duas propostas: uma, do autor do requerimento, pela publicação imediata, - ou - outra, dos conselheiros Alvaro Silva e Alvaro Simões, no sentido de que, em tempo de defesa, desde já ficasse a autorização para publicar, no caso de haver deturpação dos fatos, para esclarecimento da verdade. O cons. Ribeiro Rodrigues disse que continuava adotando o mesmo critério, era contra essas retificações na imprensa. O cons. Burlacchini disse que não era contra as publicações mas achava que o Conselho não estava em combate; era dar importância aos jornais porque essas coisas não passavam de provocações. Também o cons. Queiroz se mostrou contrário. Ainda pelo Cons. Lafayette Brandão foi dito que se o Conselho não concordasse com a publicação imediata, ao menos facultasse desde já, pois não era cabível que o Conselho fôsse convocado só para autorizar a publicação e que não fôsse considerada como quebra de segredo a divulgação do requerimento. Depois de encerrada a discussão e votado o assunto, venceu a segunda proposta, ou seja o Conselho autorizou o Sr. Presidente do C.D. a publicar nos jornais da Capital e no interior a Representação (requerimento) encaminhada ao Sr. Governador bem como a Moção de confiança aos dois Diretores, caso entenda necessário à bem da verdade ou à defesa deste Conselho, ante notícias porventura veiculadas pela imprensa, com explicações a respeito. Nada mais ocorrendo, o Sr. Presidente em exercício encerrou a sessão e mandou lavrar presente ata que, lida e discutida, vai assinalada em sinal de aprovação.

Assim que o jornal em questão tiver sido lido e discutido pelo Conselho, o Sr. Presidente do C.D. deve imediatamente encaminhar a representação e a moção de confiança aos dois Diretores, caso entenda necessário à bem da verdade ou à defesa deste Conselho, ante notícias porventura veiculadas pela imprensa, com explicações a respeito. Nada mais ocorrendo, o Sr. Presidente em exercício encerrou a sessão e mandou lavrar presente ata que, lida e discutida, vai assinalada em sinal de aprovação.

Documento do PC - Cópia.

Reunião às 20 hs da OB2 - Terça-feira.

Documento do PCB
OB de Petroléio

IPM 709-PROTÓCOLO

N.º 757 Entrada 13/4/65

Presentes: Miltinho, Gorender, Glauco, Dagoberto.

Decisões: Reuniões do Secretariado às 4as. Feiras às 20 hs

- Organização:
- 1) Relação dos membros
 - 2) Dossier
 - 3) Séde: Glauco levantará a questão junto a Petroquímica e Extração.
 - 4) Lista de turno
 - 5) Recrutamento: critérios.
 - 6) Lista de presença.

Educação: 1) Dirigir-me à secção de Educação e discutir. (vide anéxo)

Ait. e Prop.:

Agitação e Propaganda: Levantamento dos problemas de massa da RLAM

- Finanças:
- 1) Mensalidade
 - 2) Política de Finanças
 - 3) Contribuições

- Trabalho de Massas:
- 1) Articulação Anti-Partido
 - 2) Atuação do Sindicato
 - 3) Capuava

pg 2

Medidas práticas iniciais para formação do Sindicato Rural:

- 1) Mínimo: 50 (20 para Diretoria Executiva e C. Fiscal)
- 2) Estatutos
- 3) Relação nominal: N.º, nome, idade, est civil, profissão.
- 4) Ata
- 5) Requerimento

- Reunião da S. de Campo:
às 5as. feiras às 19 hs. End: Ed Monteiro, 1º and-Largo dos Mares

- Obs: Na Usina Cinco Rios, Fazenda Pitanga, trabalhadores passam necessidades de água. A administração do Campo não toma providencias. Há tanque mas água é ruim.

Pg 3

Inhambuê: Percilio
- Assoc. de Jacuípe

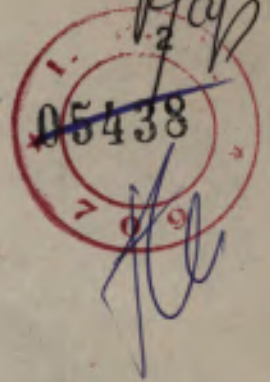
S.A. Jesus: Exéquias J.A. Sampaio- Alf Elite- Rua Rui Barbosa-4

Livramento: Edvaldo Miranda - Esc da Ecosama

Conquista: Prof Eyerardo de Castro
Rua Joao Pessoa, 163 (19)

pg 4

1. Significação do CM. - A Reunião
2. A Situação Nacional
3. A Situação Local
4. Balanço do Plano: Fie digo Feira de Livros - Propaganda



5. Construção do CM
6. Aspectos Gerais: pontualidade (1)
Educação (1)
Segurança (1)
Organização (1)

2. Rocha: Brizola: opinião do CE. É a favor do mov. pró-Brizola. Não opina porque desconhece ligações. Quer instruções.
- Pedrinho: Brizola pode determinar golpe. Bom o mov popular. Prática. Conciliação com a burguesia progressista.
- Maru: Situação econômica.
- Lázinho: Idem
- LBB: Jango pressionado. Legalização.
- Trigueiros: Posição do Partido, debilitada.
- Rocha: P. pigmentou com POLOP?

Pg 5

Presentes: Maru, Lázinho, Pedrinho, Joaquim, Trigueiros, Nildo LBB, Luiz Lopes e zé Pessoa.

~~Reunir o Secretariado para o P. Trabalho.~~

Reunião do Secretariado:

1. Plano de Trabalho.
2. Greve. -passeata e comício.

Organização:

1. Duração: 6 meses. (1.1.64 a 30.6.64)
2. Cota 20. Preferencialmente operários, camponeses, estudantes.
 - b) Estruturação das OOBB de bairros e de empresas. (Cobrac) (Sidney)
 - c) Formação de secções auxiliares no Comitê, conforme seu crescimento.
 - d) Formar OOBB de categorias profissionais. (petroleo, ferro viários).
 - e) Estabelecer controle da participação dos membros digo membros na vida partidária.
 - f) Ver a possibilidade e providencias de uma séde.

Pg 6

Finanças: 1) Regularizar a situação financeira até 30/1/64.

- 2) Promover meios de ampliação das finanças: rifas, festas, feiras de livros e venda de material escolar.
- 3) Estabelecer controle.

Educação: 1) Promover e criar condições de ser ministrado o Curso Básico a todos os membros.

- 2) Promover conferencias, palestras e seminários.
- 3) Criar meios de difusão da cultura popular e socia-

lista (CPC, feira de livros, "stands").

4) Controlar sistematicamente a execução deste plano.

Propaganda:

- 1) Distribuir e vender NR, PPS, ES, FB.
- 2) Estimular a propaganda em torno da Paz, Cuba, Contra a Carestia e pelas Reformas de Base e Governo nacionalista e democrático.
- 3) Fazer um serviço de amplificação.
- 4) Estabelecer controle
- 5) Fortalecer FM e controla-lo

Pg 7

Trabalho entre Massas:

- 1) Formar Associações de Bairros (Birimbau, Traripe e Sub-Estação, Sacramento)
- 2) Formar Sindicato de Campo
- 3) Tomar as rédeas de sindicatos, principalmente o de Metalúrgicos.
- 4) Ver a possibilidade e criar meios para a formação de uma Associação Estudantil.

Contrôle: 1) O Contrôle do P. será efetuado pelo CE.

2) Organização

Reunião do CM: - 22/3/64 - 9 hs
21/6/64 - 9 hs

As reuniões do CE serão semanais.

Pg 8

Santo Amaro (cidade)

Base: 1) Político: - Walter

Educação e Propaganda: Joaquim

Finanças: - Antonio

Organização: - Pedrinho

Secretariado - reúne-se pela manhã.

CE - Santo Amaro: 10/1/64.

Presentes: Ionildo, Nône, Lázinho, Joaquim.

Candeias.

Lázinho (Finanças) - Dezembro.

Pg 9 - Idem-

Fim.

Documento do PC - Cópia.

Reunião às 20 hs da OB2 - Terça -feira.

§

5277 Doc PG B
IPM 709-PROTÓCOLO
841 - 751
Entrada
Plan
* 05140 *

Presentes: Miltinho, Gorender, Glaucio, Dagoberto.

Decisões: Reuniões do Secretariado às 4as. Feiras às 20 hs

- Organização:
- 1) Relação dos membros
 - 2) Dossier
 - 3) Séde: Glaucio levantará a questão junto a Petroquímica e Extração.
 - 4) Lista de turno
 - 5) Recrutamento: critérios.
 - 6) Lista de presença.

- Educação:
- 1) Dirigir-me à secção de Educação e discutir. (vide anexo)

Ait. e Prop.:

Agitação e Propaganda: Levantamento dos problemas de massa da RLAM

- Financas:
- 1) Mensalidade
 - 2) Política de Finanças
 - 3) Contribuições

- Trabalho de Massas:
- 1) Articulação Anti-Partido
 - 2) Atuação do Sindicato
 - 3) Capuava

pg 2

Medidas práticas iniciais para formação do Sindicato Rural:

- 1) Mínimo: 50 (20 para Diretoria Executiva e C. Fiscal)
- 2) Estatutos
- 3) Relação nominal: N.º, nome, idade, est civil, profissão.
- 4) Ata
- 5) Requerimento

- Reunião da S. de Campo:

às 5as. feiras às 19 hs. End: Ed Monteiro, 1º and-Largo dos Mares

- Obs: Na Usina Cinco Rios, Fazenda Pitanga, trabalhadores passam necessidades de água. A administração do Campo não toma providencias. Há tanque nas água é ruim.

Pg 3

Inhambuque: Percilio

- Assoc. de Jacuípe

S.A. Jesus: Exequias J.A. Sampaio- Alf Elite- Rua Rui Barbosa-4

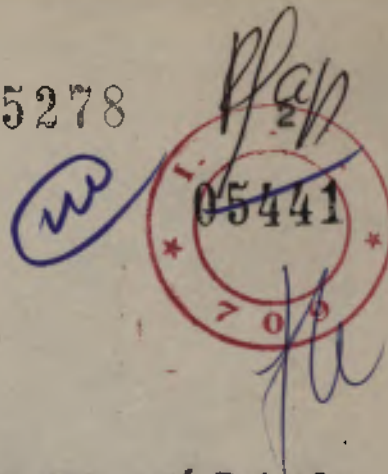
Livramento: Edvaldo Miranda - Esc da Ecosama

Conquista: Prof Eyerardo de Castro
Rua Joao Pessoa, 163 (19)

pg 4

1. Significação do CM. - A Reunião
2. A Situação Nacional
3. A Situação Local
4. Balanço do Plano: Fie digo Feira de Livros - Propaganda

5. Construção do CM
6. Aspectos Gerais: pontualidade (1)
Educação (1)
Segurança (1)
Organização (1)



2. Rocha: Brizola: opinião do CE. É a favor do mov. pró-Brizola. Não opina porque desconhece ligações. Quer instruções.
- Pedrinho: Brizola pode determinar golpe. Bom o mov popular Prática. Conciliação com a burguesia progressista.
- Maru: Situação econômica.
- Lázinho: Idem
- LBB: Jango pressionado. Legalização.
- Trigueiros: Posição do Partido, debilitada.
- Rocha: P. pigmentou com POLOP?

Pg 5

Presentes: Maru, Lázinho, Pedrinho, Joaquim, Trigueiros, Inildo LBB, Luiz Lopes e Zé Pessoa.

Reunir o Secretariado para o P. Trabalho.

Reunião do Secretariado:

1. Plano de Trabalho.
2. Greve. -passata e comício.

Organização:

1. Duração: 6 meses. (1.1.64 a 30.6.64)
2. Cota 20. Preferencialmente operários, camponeses, estudantes.
 - b) Estruturação das OORB de bairros e de empresas. (Cobrac) (Sidney)
 - c) Formação de secções auxiliares no Comitê, conforme seu - crescimento.
 - d) Formar OORB de categorias profissionais. (petroleo, ferro viários).
 - e) Estabelecer controle da participação dos membros digo membros na vida partidária.
 - f) Ver a possibilidade e providencias de uma sede.

Pg 6

Finanças: 1) Regularizar a situação financeira até 30/1/64.

- 2) Promover meios de ampliação das finanças: rifas, festas, feiras de livros e venda de material escolar.
- 3) Estabelecer controle.

Educação: 1) Promover e criar condições de ser ministrado o Curso Básico a todos os membros.

- 2) Promover conferencias, palestras e seminários.
- 3) Criar meios de difusão da cultura popular e social

lista (CPC, feira de livros, "stands").

4) Controlar sistematicamente a execução deste plano.

Propaganda:

- 1) Distribuir e vender NR, PPS, ES, FB.
- 2) Estimular a propaganda em torno da Paz, Cuba, Contra a Ceres-
tia e pelas Reformas de Base e Governo nacionalista e democrá-
tico.
- 3) Fazer um serviço de amplificação.
- 4) Estabelecer controle
- 5) Fortalecer FM e controla-lo

Pg 7

Trabalho entre Massas:

- 1) Formar Associações de Bairros (Birimbau, Traripe e Sub-Esta-
ção, Sacramento)
- 2) Formar Sindicato de Campo
- 3) Tomar as rédeas de sindicatos, principalmente o de Metalúrgi-
cos.
- 4) Ver a possibilidade e criar meios para a formação de uma As-
sociação Estudantil.

Contrôle: 1) O Contrôle do P. será efetuado pelo CE.

2) Organização

Reunião do CM: - 22/3/64 - 9 hs
21/6/64 - 9 hs

As reuniões do CE serão semanais.

Pg 8

Santo Amaro (cidade)

Base: 1) Político: - Walter

Educação e Propaganda: -Joaquim

Finanças: - Antonio

Organização: - Pedrinho

Secretariado - reúne-se pela manhã.

CE - Santo Amaro: 10/1/64.

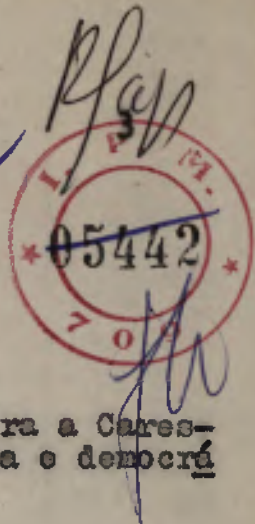
Presentes: Ionildo, Nône, Lázinho, Joaquim.

Candelias.

Lázinho (Finanças) - Dezembro.

Pg 9 - Idem-

Fim.



Salvador, 8-4-65 - Informações.

IPM 709-PROTOD 9

N.º 752 5280 13 05443

-A Polícia da Bahia, empreendendo diligências no interior do Estado, visando reprimir o banditismo, conseguiu efetuar várias prisões de pistoleiros. Nessas diligências, chefiadas pelo Delegado GUTENBERG OLIVEIRA, foram apreendidas várias armas de guerra, várias delas de propriedade do Exército. Chegou ao meu conhecimento as especificações de algumas delas: Fuzil Mosquetão nº 1289 - Fuzil Mosquetão nº 1267 - Fuzil Mosquetão nº 7255 - Mosq. cal. 7,65 nº 4532 - Mosq. fabricação tcheca cal.7,65 0384 - Rifle cal. 36 fabricação Itajubá nº 5721, e ainda duas Espingardas cal 38, uma Espingarda Remor cal. 38, dois Rifles Winchester cal 44, dois Manoliches de fabricação alemã cal. 1 pol. e 360 cartuchos de Fo.-7 mm., 247 cartuchos de Rifle cal. 44, 8 projéteis de mtr 7 mm., 20 cartuchos para Rifles e 1 uma caixa de espoletas.

Como agravante de tal fato, é a participação não somente do Prefeito da Cidade de RIACHO DE SANTANA, local das diligências, como também de alguns elementos identificados como "oficiais da P.A.B. (Patrulha Aérea Brasileira), cujo fardamento e documentação dos mesmos se encontram em poder da Polícia. O Prefeito de Riacho de Santana, Sr. FRANCISCO ALVES PEREIRA, foi para os jornais declarar sua inocência, envolvendo em suas declarações, problemas de uma jazida mineral.

Observações pessoais: 1. A vinculação dos fatos acima, com elementos da P.A.B., pode ter relação com rearticulação contra-revolucionária, com a entrada clandestina de armas no nordeste, e com o desvio de armas das - FF AA. 2. Caso não haja interferência das autoridades centrais, digo do EME e do CSN, o caso morrerá na Polícia Baiana, que não se interessa por problemas capazes de desgastar politicamente o governo do Estado e elementos de sua área, notadamente envolvendo prefeitos do interior e políticos influentes etc...as armas também não chegariam na RM, nem seriam identificadas no seu desvio.

-Ainda de referência a casos anti-revolucionários, anotamos os seguintes:

1. Foi nomeado para o cargo de Procurador do Monte-Pio do Estado, o comunista WILTER SANTIAGO. Esse cidadão, militante da subversão na Faculdade de Direito da UBA onde se formou no ano passado, foi indiciado no IPM da Área Estudantil do Ten Cel JARDRO AVELAR ao eclodir a Revolução. Já após a Revolução, foi indiciado no IPM de Rearticulação contra-Revolução, cujo encarregado foi o Major ARY VAZ DE MELO DA FONSECA. Entretanto o dito agitador, ao eclodir a Revolução, era Oficial de Gabinete do Governador LOMANTO JR, que agora o nomeia para cargo de tal responsabilidade.
2. Continuam no pleno exercício dos seus cargos, na área estadual, os seguintes comunistas: MILTON CEDRAZ e ARISTEU BARRETO DE ALMEIDA. Ambos acusados de corrupção e subversão no IPM da CPE (Fundação da Comissão de Planejamento Econômico do Estado da Bahia), cujo encarregado foi o Major PAULO ANTUNES DE SOUZA. Os funcionários acima, pertencentes aos quadros da CPE, estão agora em evidência, representado digo representando a CPE-Bahia, no Simpósio Econômico do Nordeste, que trata das reivindicações junto a SUDENE, FAO, DNOCS etc...em companhia dos ditos funcionários, trabalha o veterano comunista WLADIMIR GUIMARÃES, que além de não ter sido importunado pela Revolução, continua dirigindo importantes setores da Secretaria de Agricultura, inclusive a Rede de Silos e Armazenagem CASEB.
3. Na noite de 6 do corrente, a TV-Itapoã exibia o show "OPINIÃO" quando já no término da apresentação, a TV saiu do ar. "OPINIÃO" encenada por ZEKETI, JOÃO DO VALE e MÁRIA BETÂNIA provocou verdadeiro impacto na opinião pública, que não aceitando tal show, passaram a telefonar para TV, expressando sua revolta contra a exibição do show subversivo. Vendo ganhar corpo tal reprovação, o Diretor Artístico MARIO AUGUSTO, retirou do ar a TV. Já ontem, elementos anti-revolucionários, não se conformando com a desculpa do Diretor Mário Augusto, de ter havido defeito técnico, foram ao QGR, tendo o Major ALVARO GALVÃO - oficial de relações públicas, dada entrevista á imprensa, que em resumo é o seguinte: "X" que qualquer censura teria que partir do Gen João Costa, o que não houve. Que o Gen João Costa não assistiu o programa porque esta no Rotary Club. Que não via motivo de censura, pois opinião já teria sido exibido Rio e em outros centros sem maiores problemas. Suas declarações deixaram mal a própria TV.

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 453 Enviado 13 Mai 64

Prefeito 5281

Plas
65444
[Signature]

PREFEITOS DE CIDADES INTERIORES
QUE SÃO ESQUERDISTAS.

SALINAS : ✓ MANOEL DIAS DE ALBUQUERQUE

ARAUAÍ : ✓ JOSE ARAUJO BATISTA.

BUENAPARTE : ✓ PAULO PORTELA.

STA. BRIGIDA : ✓ SENHOR PEREIRA TEIXEIRA.

CALDEIRÃO GRANDE : ✓ NELSON SANTANA.

SERROLÂNDIA : ✓ FLORISVALDO MAGALHÃES SOUZA

ITARANTIM : ✓ PAULO MARTINS DE ALMEIDA

CAPANGA : ✓ DJALMA OLIVEIRA RIOS

JANIO QUADROS : ✓ RAUL NOVAIS DA SILVEIRA

PRESIDENTE DUTRA : ✓ FRANCISCO FERREIRA DOS SANTOS

SERRA DOBADA : ✓ ELISEU PEREIRA DA SILVA

TABACOS DE SERRA BREJO VELHO : ✓ JOSE TEODORO DOS SANTOS FILHO.

CONQUISTA : ✓ ENG. JOSE FERNANDO PEDRAL SARAIA

ITARUNA : ✓ FELIX ALMEIDA MENDONÇA

IRICARAI : ✓ MANOEL DE CARVALHO BATISTA

ILHEUS : ✓ HERVAL SOLEDADE

ALAGOINHAS : ✓ NURILO CAVALCANTI

FEIRA DE SANTANA : ✓ FRANCISCO PINTO

Sala. (De.). 17/02/64.

RECHAZAR

Frans

Mapa de Cobertura da Distribuição de Chapas

12 de maio 7 de outubro 1966.

Vila	Localidade de Posição Cartão	Endereço	Data de emissão	Quantidade	Observações
Nº			P. S. A. N.		
057	Salvador	Emmanuel Santana	12/7	5000	5000 + 5.000 - 2/1/64.
058	"	Emmanuel Santana	12/8	1000	1000
059	"	Plenário Hortense	12/1	1000	1000
060	"	Manoel Lima	"	500	500
061	"	José Rocha	"	20	20
062	"	Dr. Salson	"	10	10
063	"	Leônidas Lopes	"	100	100
064	Praça Teófilo	José Luiz Pereira Z. Mendes	12/8	100	100
065	Fundo de Botão (Mendes)	Emmanuel P. Mendes	12/8	20	20
066	Alto Capim	Albino de Almeida	11/8	50	50
067	Brumado	José Cotrim	11/8	50	50
068	Jacobina	Tamato José	11/8	50	50
069	Salvador	Walter Ribeiro	11/8	50	50
070	Boa Nova	Walter Ribeiro	11/8	50	50
071	Boa Nova	Antônio Belto	"	200	200
072	Terminal Municipal	Guilherme Lima	"	50	50
073	Camden	Raul Santana	"	50	50
074	(Amargosa) B. B.	Walter Cândido	"	50	50
075	Itacarás	Bernardo Atoriba Cassipi	"	50	50
076	Itapaci	Samuel Feres Oliveira	"	50	50
077	Sumarima	Walter Kucharsky	"	50	50
078	Salvador	Fernando Santana	"	50	50
079	Nata	Walter Silva e Silva	"	50	50
080	Salvador	Dr. João Batista	"	50	50
081	"	Hamilton Sobrinho Fúria	"	50	50
082	"	Antônio Dias	"	50	50
083	"	Bonifácio Alves Dias	"	50	50
084	Unicão	José Carlos Oliveira	"	50	50

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 759
 Entrada 13 de maio 66

5282

Handwritten notes and signatures in the bottom right corner.

Documentos do PE, apreendidos na Resi-
dência do Almirante Aristides Pereira
em 8-4-64. - Cópia feita do mesmo
Aristides Pereira.

FICCO que a presente cópia
é a esta idêntica ao original que
foi apresentado.
Dou fé
Rio de Janeiro, 08 de de 19
Escritório do T P M

() que a presente
estatística está idêntica ao original que
me foi apresentado.
Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, GB de de 19

[Handwritten signature]

do 19 M

[Handwritten signature]

16

COBRANÇA DE MENSALIDADE - Ano de 1964

Nome José Libano - Cll de Magalhães

Local Cobrança:

Valor Cr\$

Dia

5284

Cobrança de Mensalidade
Ano de 1964
Cr\$
Recebi **12**
Data

Cobrança de Mensalidade
Ano de 1964
Cr\$
Recebi **11**
Data

Cobrança de Mensalidade
Ano de 1964
Cr\$
Recebi **10**
Data

Cobrança de Mensalidade
Ano de 1964
Cr\$
Recebi **9**
Data

COBRANÇA DE MENSALIDADE - Ano de 1964

Nome Aurelio Fernandes de Souza - Cll de Magalhães

Local de Cobrança: B. B.

Dia 25 / mês

Cobrança de Mensalidade
Ano de 1964
Nome
12
Local de cobrança
Dia

Cobrança de Mensalidade
Ano de 1964
Nome
11
Local de cobrança
Dia

Cobrança de Mensalidade
Ano de 1964
Nome
10
Local de cobrança
Dia

Cobrança de Mensalidade
Ano de 1964
Nome
9
Local de cobrança
Dia

COBRANÇA DE MENSALIDADE - Ano de 1963

Nome José de Regis - Cll de Magalhães

Local de Cobrança:

Dia

Cobrança de Mensalidade
Ano de 1963
Nome
12
Local de cobrança
Dia

Cobrança de Mensalidade
Ano de 1963
Nome
11
Local de cobrança
Dia

Cobrança de Mensalidade
Ano de 1963
Nome
10
Local de cobrança
Dia

Cobrança de Mensalidade
Ano de 1963
Nome
9
Local de cobrança
Dia

COBRANÇA DE MENSALIDADE - Ano de 1963

Nome M. Santos - Cll de Magalhães

Local de Cobrança:

Dia

Cobrança de Mensalidade
Ano de 1963
Nome
12
Local de cobrança
Dia

Cobrança de Mensalidade
Ano de 1963
Nome
11
Local de cobrança
Dia

Cobrança de Mensalidade
Ano de 1963
Nome
10
Local de cobrança
Dia

Cobrança de Mensalidade
Ano de 1963
Nome
9
Local de cobrança
Dia

IPM 709-PROCOLO
N.º 760
Entrada 13 Mar 65

5

...) que a presente c
... alica está idêntica ao original que
... e resentado.
... Dou fé
... Janeiro, 08. do de 19
... do IPM

16

RELATÓRIO-DENÚNCIA DE IRREGULARIDADES

IPM 709-PROTOCOLO

Em Salvador, 20 de abril de 1965
 CORRUPÇÃO NO SERVIÇO DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RECÔNCAVO DA
 BAHIA - S.A.E.R.

1. Pressionada pelos jornais e pelo próprio Conselho de Águas e Esgotos do Recôncavo, a Comissão de Sindicância encarregada de apur, digo apurar as irregularidades no S.A.E.R., resolveu aprontar o seu Relatório ao Governador Lomanto, que, contrariando a expectativa do próprio Conselho, que esperava apreciar o trabalho da Comissão de Sindicância, encaminhou o processo ao seu Procurador Geral da Justiça do Estado - Bel CALMON DOS PASSOS; êste, emitiu parecer concluindo pela inexistência absoluta de irregularidades e assim pela desnecessidade de abertura de Inquérito. O Governador LOMANTO, aprovou imediatamente êsse parecer, recomendando digo recomendando a punição dos, digo do denunciante, no caso Dr JOSÉ ELLIS, "afim de desencorajar denúncias infundadas", mandando publicar tal despacho na íntegra, em todos os jornais da cidade de Salvador, bem como no Diário Oficial do Estado, publicações essas, que custaram aos cofres estaduais, a importância de cêrca de 3(três) milhões de cruzeiros. Ao saber que a Comissão de Sindicância entregara seu Relatório, solicitei ao Presidente do Conselho da Águas e Esgotos do Recôncavo C.A.E.R., a realização de uma Sessão Especial, afim de apresentar um Relatório de minha autoria, resultante de Sindicância também por fim efetuada na condição de Conselheiro do S.A.E.R., desde quando a Comissão de Sindicância, tinha vetado a minha participação em seus trabalhos, digo trabalhos. Êsse Relatório, seria posteriormente encaminhado ao Governador do Estado e confirmava inteiramente as irregularidades apontadas contra o Superintendente da S.A.E.R.. Obtida a Sessão, foi lido o Relatório, tendo sido deliberado a tiragem de cópias para os Conselheiros, o que protelou sua entrega ao Governador, ao Secretário de Viação e 6ª Região Militar. Não houve contestação e perante a imprensa citadina, confirmei as irregularidades que aponte. Perante os Conselheiros, fiz um repto ao Sr SÚpe, - Superintendente Eng^o JOSÉ NEWTON SEIXAS, para que movesse contra mim de denunciante, processo por crime de injúria ou qualquer outra ação judicial. O Superintendente JOSÉ NEWTON, aconselhado por seus assessores, resolveu silenciar, desde quando, estava informado de que, iniciada a ação, me cabia o direito de prova em Juízo.
2. O Relatório da Comissão de Sindicância, apresentou numerosas omissões, reconhecia em determinados pontos a denúncia, porém, de logo procurava uma justificativa, diminuía a importância de certos fatos, como a ausência de prestação de contas, e em suas sugestões, nada propôs para atualizar ou regularizar essa situação. O Relatório da Comissão de Sindicância, longe de ser uma peça para apurar a procedência das irregularidades teve por exclusiva finalidade, justifica-las, complementada pelo Parecer do Bel CALMON DOS PASSOS. Não contaram com o Relatório por mim escrito

e apresentado.

3. O Conselho continuou seus trabalhos normais nos dias subsequentes ao Natal com a aprovação do Plano de Obras em que mais uma vez figuraram recursos para a restauração das Estações de Tratamento de Água do Cobre e de Bolanlandeira, evidenciando assim que nada foi determinado para solucionar o problema da Distribuição de água sem tratamento ou de tratamento imperfeito, acarretando grave risco à população. Votação do Orçamento de 1965, sendo aprovado um orçamento fictício, desde quando na realidade, o deficit de 180 milhões de cruzeiros, se eleva a mais de 1 bilhão de cruzeiros. A razão disso é fazer crer aos estabelecimentos de crédito, inclusive o BID -/ BANDO, digo BANCO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO, que o órgão não está deficitário e também poder aumentar as despesas da verba 1.0.00 - Custeio, permitindo assim ampliar o empreguismo. Como Conselheiro-Vencido, na aprovação desse orçamento, fiz constar meu voto em ata.
4. O silêncio sobre a denúncia das irregularidades praticadas no S.A.E.R., foi completo. Todos os jornais da cidade, sem exceção, foram controlados pelas autoridades estaduais e assim nada mais se publicou. O "Diário de Notícias" que se comprometera a publicar na íntegra o meu Relatório, tendo para tanto me procurado, dias após, se negou a fazer, mesmo como matéria, digo matéria paga, diante dos compromissos assumidos com o Governo Estadual.
5. Após grande protelação, que provocou pronunciamento do Conselheiro EDMUNDO PEDRO DOS SANTOS se eximindo da responsabilidade pelo não julgamento das Contas de 1962, a Comissão de Tomada de Contas, apresentou seu parecer, rejeitando as Contas de 1962. Essas contas, embora pertencendo à Gestão anterior, são da responsabilidade da atual Gestão do Superintendente JOSÉ NEWTON SEIXAS PEREIRA. Julgadas as contas na sessão de 28 de dezembro de 1964, foram elas desaprovadas por unanimidade. Apesar disso, nenhuma providência se tomou para apuração da responsabilidade dos Superintendentes envolvidos.
6. Um dos mais graves aspectos dos Orçamentos Fictícios do S.A.E.R. podem agora ser esclarecidos num estudo comparativo dos três orçamentos e de um Relatório de 1963, de uma Comissão de Engenheiros, sobre irregularidades na arrecadação da renda industrial. Observa-se então, a insistência com que se apresenta uma previsão para a renda industrial, muito além do que o órgão é capaz de arrecadar. Em consequência, no orçamento seguinte figura como dívida ativa, o excesso de previsão da renda anterior. O Relatório dos Engenheiros, de cuja Comissão fez parte o próprio atual Superintendente, aponta o grande número de rebi, digo recibos fictícios, emitidos pelos mais variados motivos, recibos êsses, que vão constituir a dívida ativa. Fácil se rá deduzir-se que êsses recibos, permitem facilmente compensar outros recursos que fossem subtraídos ou quitados, sem o recebimento, pelo Superintendente da S.A.E.R..
7. Nos primeiros dias de janeiro, o Presidente do Conselho do SAER e o Superintendente, passaram a lutar junto ao Governador Lomanto, pela substituição dos Conselheiros que apoiavam as denúncias de irregularidades naquela Repartição, já que em fevereiro, digo em 20 de janeiro,

05448

terminaria o mandato do Conselho. Era mais uma medida direta visando o abafamento da denúncia. O clima era, digo criado, culminou com a eleição para a mesa do Conselho, fazendo a eleição, apesar do esforço do Presidente do dito Conselho, para prorrogar seu mandato. Foi eleito então o Conselheiro ORLANDO AMADO DE FREITAS para Presidente e OTAVIO JUNQUEIRA AIRES para Vice-Presidente, sendo derrotado o Sr ANTONIO DE CARVALHO BRANCO que só contou com os votos do Presidente, digo Superintendente JOSÉ NEWTON, do Conselheiro RIVALDO GOMES GUIMARÃES e seu próprio voto, além do voto do Presidente Eleito.

A atuação franca do Governador Lomanto, se fez então sentir, sobre as entidades que indicam Conselheiros. Visando especialmente a substituição dos Conselheiros JOSÉ ELLIS DE OLIVEIRA ROCHA (Conselheiro Denunciante), JOSÉ SANTIAGO DA MOTA, JOÃO FILQUEIRAS SIMÕES, EDMUNDO PEDRO DOS SANTOS, FERNANDO BRANDÃO CORREIA. Dois Conselheiros renunciaram antes do término dos seus mandatos: Cons JORGE RADEL, representante do SAER e Chefe do Orgão fiscalizador das Obras do Joanes, que após uma dramática exposição de sua atuação no Conselho e O.F., renunciou a ambos os cargos. Alegou motivos de saúde, porém devemos lembrar, que em determinada ocasião, o Engº RADEL declarou que se demitiria caso não fossem efetuados os testes das Obras do Joanes, de acordo com o Contrato.

O outro Conselheiro, Sr MARCIO GUIMARÃES, afastou-se prevendo sua substituição pela Prefeitura de Salvador por motivos de ordem pessoal.

8. A substituição dos outros Conselheiros, processou-se do seguinte modo: CONS-JOSÉ SANTIAGO DA MOTA - O Governador Lomanto solicitou para indicação, lista triplíce ao Secretário de Saúde (procedimento ilegal, de acordo com a legislação específica), sendo indicado o nome do Dr AUGUSTO CARNEIRO, que foi escolhido. (Augusto Carneiro era o chefe da Casa Civil do Gov Lomanto, e daí foi afastado por imposição do Movimento Revolucionário.). O Governador passou então a insistir junto ao PSD para substituir os dois representantes EDMUNDO PEDRO DOS SANTOS e FERNANDO BRANDÃO CORREIA, apesar das prds, digo pressões, estes foram mantidos. O Sr JOÃO FILGUEIRAS SIMÕES, por ser representante do PTB partido situacionista, teve que ceder sua cadeira para o partido oposicionista que indicou o Engº CARLOS GUIMARÃES do PSD. O Sr SANTIAGO DA MOTA teve seu nome indicado pela Prefeitura de Salvador, de onde é funcionário, não tendo sido de logo nomeado, por ter sido vetado pelo Superintendente JOS-E, digo JOSÉ NEWTON. A Prefeitura manteve essa indicação, sendo por fim, mantida pelo Governador.

9. A maior pressão se efetivou em torno da substituição de minha pessoa. - No meu caso, indicado pelo Município de Camaçari, indicação essa per - tencente ao Prefeito da cidade supra. Apoiando inicialmente a minha denúncia, o Prefeito de Camaçari, visava contudotirar disso proveito pessoal junto aos interessados em minha substituição: Presidente do Conselho do SAER - Sr CARVALHO BRANDO, Superintendente JOSÉ NEWTON, Secretário de Viação - FLAVIANO GUIMARÃES e o próprio GOVERNADOR LOMANTO JR. Pessoalmente, o Prefeito de Camaçari me deu ciência da existência de propostas de suborno por parte daqueles interessados, de até 2 milhões

5288 PFC 05450

em dinheiro. Posteriormente, exibiu-me uma carta do Governador, que solicitava a ilegal indicação de lista triplíce, quando a indicação legal é de apenas um nome. Em seguida, digo seguida exibiu-me um seu ofício em que declarava ao Governador, que não modificaria a representação do Município, isto é, que equivaleria a prorrogação de meu mandato de Conselheiro. Após isso, digo isso, exibiu-me cerca de 5 telegramas ou melhor radiogramas passados por intermédio do DERBa. e assinados pelo Secretário de Viação - FLAVIANO GUIMARÃES, solicitando um nome para minha substituição. Finalmente, um dia antes de se escoar o prazo para a indicação, foi indicado o nome do Sr JOSÉ MOREIRA CALDAS para substituir-me.

10. As verdadeiras razões para a indicação do nome do Sr MOREIRA CALDAS para a representação de Camaçari, foram as seguintes:
 - a) Vantagens para o Prefeito de Camaçari, de ordem pecuniária e promessas de execução de obras no Município, como sejam: recuperação da variante rodoviária de Camaçari, Ponte de Portão e Estrada de Arembepé, prometidas pelo Governador Lomanto.
 - b) O Sr MOREIRA CALDAS, segundo o Prefeito de Camaçari, é parente do General JOÃO COSTA - Cmt da 6ª RM e também, através sua esposa, é ligado ao Ministro LUIZ VIANA, por laços familiares e partidários, tendo o Ministro, lhe prometido ampla cobertura no IPM instaurado em Camaçari no período Revolucionário e que graças à interferência de pessoas influentes tem conseguido obstruir o andamento do dito IPM que concluiu pela existência de malversação de dinheiros públicos naquele Município. Desse modo, conseguiu o Prefeito uma excelente oportunidade de efetuar mais um bom negócio.
11. Tendo sido designado relator de três processos conjuntos, de reivindicações do Consorcio que efetua as obras do Joanes, antes da publicação do ato do meu afastamento, entreguei o meu parecer. O Processo encerrava mais um assalto vergonhoso ao erário público que tentava o Consorcio praticar com o auxílio da Superintendência, e Secretaria de Viação. Mesmo ausente, tive conhecimento de que meu parecer, com ligeiras alterações, fôra aprovado pelo Plenário do Conselho - em cópia anêxa do Parecer.
12. Comprovando minha denúncia sobre apresentação de balanços fictícios do, digo, ao BID - BANCO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO, êsse Banco, devolveu os balanços financeiros, balanços de entrada e saída de caixa, para o Conselho aprovar. Segundo informações de alguns Conselheiros, êstes balanços foram totalmente raturados e só foram aprovados, com um parecer do Secretário da Fazenda do Estado, informando que tais balanços, não implicavam em aprovação de prestação de contas e eram somente para satisfazer ao BID. Continuo admitindo a possibilidade até de falsificação de assinaturas, nos documentos que foram remetidos ao BID, desde quando, não foram devolvidos ao Conselho e sim apresentadas as cópias. Vale lembrar que, quando foram apresentados em junho de 1964 pela primeira vez, guardei comigo o original de 1963 até a presente data, sem que fossem reclamados pelo SAER. Por outro lado, encontramos recentemente um ofício expedido pelo Presidente CARVALHO BRANCO.....

P 5289 P. I. I. 05451

autorizando o Conselheiro RIVALDO GUIMARÃES a assinar qualquer documento e tudo fazer nos EEUU em nome do Conselho, quando de sua ida a aquele País, para a reformulação e ampliação do prazo do desenbôdo do contrato. Essa autorização jamais foi pedida ao Conselho e jamais seria concedida a qualquer Conselheiro.

13. Continuam assim a serem praticados os mesmos desmandos:

a) No campo administrativo, o empreguismo é praticado em muito maior escala.

O pagamento das mesmas vantagens salariais ilegais, continua.

A nomeação de famílias inteiras para a Repartição.

Nomeação de funcionários contratados para cargos de chefia.

Continua também a irregular arrecadação da renda industrial.

b) No setor técnico, a execução de obras e tarefas sem concorrência pública, o mesmo jôgo de protelação das Obras do Joanes e a falta absoluta de testes de garantia das obras em execução.

A população continua consumindo água poluída ou em compensação, criminosamente tratada.

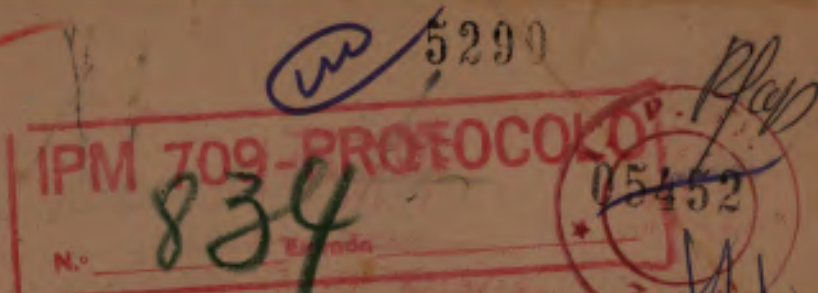
Resta porém a certeza de que houve quem protestasse, quem discordasse e denunciasse. Ninguém poderá no futuro, ignorar os fatos nem acusar-me de conivência com as irregularidades citadas.

Salvador, 20 de abril de 1965

ass. JOSÉ ELLIS DE OLIVEIRA ROCHA
Médico e Ex-Conselheiro do SAER.

Salvador(Ba.), 07/1/1963.

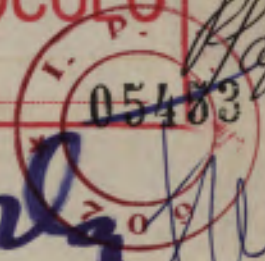
INFORMAÇÃO -
ASSUNTO ESTADUAL :



Existe em Salvador-Ba. uma firma denominada AGRO LACTA S.A. a qual foi fundada em 1960, com o fim de comercialização e pasteurização de leite e que teve como seu principal Diretor o Engº Silvio Mendonça. A dita manteve-se em atividade até 1961.

Em 1961, até quando esteve paralizada e tendo, inclusive, alguns dos seus equipamentos estragados, a SECRETARIA DA AGRICULTURA, para dar cumprimento à Lei Federal que exige a pasteurização do leite nas localidades das onde existem usinas de beneficiamento do mesmo, interferiu junto a FUNDAGRO (órgão para-estatal), acionista da AGRO LACTA, para que suas atividades fossem reconhecidas. Então foi organizada uma COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LEITE, em Salvador, que manteve entendimentos com a FUNDAGRO e com a SECRETARIA DA AGR. para aquisição da AGRO LACTA. Inesperadamente surgiu um suposto grupo, de Jequié-Ba., tendo à frente o Dr. Luis Braga, ex-Secretário da Viação do Gov. Lobato Jr., e a COOPERATIVA teve barrada, imediatamente, suas pretensões. A SECRETARIA DA AGR. dispunha de um pasteurizador, com capacidade para 2.000 lts. horários, e de um homogenizador, sem os quais não poderia a AGRO LACTA reiniciar suas atividades. Não sabemos à que título foram entregues a AGRO LACTA esse equipamento da SECRETARIA DA AGR., em detrimento de uma cooperativa de interesse social, para entregar a um grupo particular.

Enquanto isso os produtores de leite de Salvador estão na - inércia de encerrarem suas atividades, deixando no desemprego cerca de - 2.500 pessoas, por não terem condições de continuidade, pois a AGRO LACTA exige que cada um leve o leite até as suas instalações, cobrando Cr\$20, - (vinte cruzeiros) por litro para beneficiamento, ficando com a parte gorda do leite, sem identificação ao produtor, ou mesmo sem lhe dar satisfação sobre seu destino, devolvendo-lhe o leite beneficiado menos, 3%, em média, e não se responsabilizando pelo leite se ocorre um furado, domingo, ou - qualquer irregularidade de seu funcionamento, mesmo por ausência de res - ponsáveis.///



18 Abr 64
 Denúncia formulada
 pelo deputado José

Alcantara contra a

MAFRISA - envolve

o gov. Lômanto.

Obs. merece uma pro
vidência.

5



5292

N.º 1235

Ref.

PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Handwritten initials and a red circular stamp containing the number 05454.

Em 25 de setembro de 1961

Sr. General

IPM 709-PROCOLO
896

Em atendimento ao pedido constante do ofício de V.Exa., sob nº 808, de 16 do cadente mês, remeto-lhe, em anexo, cópias autênticas dos discursos proferidos pelo Deputado José Alcântara, nos quais denunciou irregularidades praticadas na MATRISA. Sobre o assunto, são estes os elementos aqui existentes.

Apresento a Vossa Excelência meus protestos de elevada estima e consideração.

DJAINA BESSA
1ª Vice-presidente em exercício

Ao Exmo. Sr.
Genl. Manoel Mendes Pereira
M.D. Comandante da 6ª Região Militar

Hasta



5293

Rlap

W

05454A

Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

COPIA

Discurso pronunciado em sessão de 23/3/1964.

O SR. PRESIDENTE - (Matista Neves) - Pequeno Expediente. Tem a palavra o Sr. Deputado José Alcantara. O SR. JOSÉ ALCANTARA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, acabo de ler, no "Estado da Bahia" de hoje, um artigo com referência à MAPRISA que passarei a ler, para conhecimento do Plenário. (Lendo): "MAPRISA vai firmar com Banco do Brasil convenio da ordem de 500 milhões de cruzeiros. Um convenio da ordem de 500 milhões de cruzeiros de verá ser firmado entre a Maprisa e o Banco do Brasil para a compra de gado que será estocado em fazendas arrendadas, para abastecer a Cidade na época da entre-safra. Para tanto a diretoria da empresa entrará em entendimento hoje com o diretor da Carteira de Crédito Industrial do estabelecimento de crédito oficial Sr. Vester - est que se encontra nesta Capital desde ontem. Segundo declaração à imprensa do presidente da Maprisa Sr. Demócrito Sinões, a medida visa livrar Salvador de outra crise de abastecimento de carne verde como a que se verificou no ano passado atingindo todas as classes". Mas, Sr. Presidente, o que me traz à tribuna, é o objetivo de estranhar, e ao mesmo tempo, criticar com ênfase a conduta do Presidente da MAPRISA que, até hoje não se dignou responder à Presidência desta Casa, o Requerimento de minha autoria, com mais 16 assinaturas, pedindo-lhe informações sobre a situação financeira da MAPRISA, assim como, que encaminhasse a esta Casa uma relação nominal daqueles que venderam gado, no 2º semestre de 1963 até esta data. Sr. Presidente, é lamentável que um órgão estatal - que tem por obrigação prestar informações a esta Casa, até hoje não se tenha dignado fazê-lo. Deixei vir à tribuna reclamar contra a desídia, contra o desleixo, contra a falta de atenção para com o Legislativo, porque, Sr. Presidente, se não me envia-rem, dentro de 48 horas, o relatório da situação financeira deste órgão estatal, eu irei requerer, mesmo que fique encurralado nesta Casa, irei requerer uma Comissão Parlamentar de Inquirição para examinar a situação financeira deste órgão do Estado. Não é possível, Sr. Presidente, que, após tantas questões de ordem aqui levantadas, por mim, neste sentido, até hoje não se dignassem a prestar o mínimo de informações, não só a este Deputado como aos demais Representantes com assento nesta Casa. Era o que eu queria comunicar a V. Exa e, ao mesmo tempo pedir a



Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

5294

Handwritten initials and a red circular stamp with the number 05455.

COPIA - V. Exa que officie ao Presidente da MAFRISA, para que ôle comunique a esta Casa, qual a verdadeira situação daquele órgão e que forneça uma relação nominal daqueles que venderam gado no 2º semestre de 63 até a presente data, sob pena de, dentro de 48 horas, eu requerer uma Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar a situação da MAFRISA, pois não é possível - tanto descaso, tanto desrespeito ao Legislativo. Era o que eu queria pedir a V. Exa, a fim de que tomasse providências.

Discurso pronunciado na sessão de 9/7/64.

O SR. PRESIDENTE (DUALMA BESSA) - Tem a palavra o Sr. Deputado José Alcântara. O SR. JOSÉ ALCÂNTARA - Sr. Presidente e Srs. Deputados, no ano passado, requeri, nesta Casa, por duas ou três vezes, uma Comissão de Inquérito para apurar irregularidades ou supostas irregularidades praticadas na MAFRISA e, para surpresa minha, desta Casa, e por que não dizê-lo da Bahia, o Cel. Cyrillo Padilha, representante das Forças Armadas junto à SUVAR, fez declarações, ontem, através do jornal "Estado da Bahia", deixando transparecer graves irregularidades naquele órgão de compras de gado, no Estado da Bahia. Sr. Presidente, lerei a nota, para conhecimento do Plenário: (lê)..... "MAFRISA COMPRA BOI ACIMA DO PREÇO REAL, DIZ PADILHA - O representante das Forças Armadas junto a SUVAR, Cel. Cyrillo Padilha, falando ao "ESTADO DA BAHIA" no Palácio Rio Branco, "quanto aguardava audiência com o Governador Lomanto Junior, admitiu a possibilidade de o agente de MAFRISA estar adquirindo gado de corte por preço superior ao que ôle (Cel. Padilha), observou na zona de pecuária, entendendo por isso que há necessidade de um reexame da matéria." Sr. Presidente, no ano passado, critiquei, fortemente, a CEPLAC. Fi-lo com o alto propósito de defender os interesses do Estado e, hoje mesmo, S. Exa, o Sr. Governador do Estado, fez declarações ao "Estado da Bahia", dizendo que irá ao Rio de Janeiro pleitear do Governo Federal a diminuição da taxa do custo de retenção e, possivelmente, a ajuda do Governo, retirando da verba de retenção a ajuda para o nosso Estado, Sr. Presidente. Para gaudío meu, Sr. Presidente, li ontem, no "Estado da Bahia", uma nota ester



Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

5296

05457

Handwritten initials and a circular stamp with the number 05457 and the date 2/9/64.

COPIA = to é para compra de cada ; e se o dinheiro é para compra de cada e tem que ser fiscalizado, quem tem que fiscalizar é esta Casa, que tem a responsabilidade de fiscalizar os atos públicos. Confio nas Forças Armadas confio no honrado Comandante da Região. Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

Discurso pronunciado em sessão de 14/7/964.

O SR. PRESIDENTE (Djalma Nessa) - Passo ao Pequeno Expediente. Tem a palavra o Sr. Deputado José Alcantara. O SR. JOSÉ ALCANTARA - Sr. Presidente e Srs. Deputados, como havia prometido aqui me encontro, nesta Tribuna, para encaminhar à Mesa o meu Requerimento de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para examinar a situação da MAFRISA. Vou ler, para conhecimento da Casa, o meu Requerimento que já se encontra assinado, regimentalmente. (Lê).....

Aqui está, Sr. Presidente, o Requerimento acompanhado do jornal do dia 8 do corrente para ilustrar esse Requerimento. Sr. Presidente, espero, que V. Exa., na forma regimental, designe os Deputados para comporem esta Comissão porque ela é realmente de interesse para o Estado e para o conhecimento desta Casa. Era o que eu tinha a fazer, Sr. Presidente.

Discurso pronunciado em sessão de 6/8/964.

O SR. PRESIDENTE (Djalma Nessa):- Tem a palavra o Sr. Deputado José Alcantara. O SR. JOSÉ ALCANTARA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, hoje Sr. Presidente, quero chamar a atenção de V. Exa. de que requeri a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades ou supostas irregularidades na MAFRISA desde o ano passado. Há muito tempo venho insistindo, às vezes com veemência, sobre o assunto. Hoje, Sr. Presidente, quero chamar a atenção da Casa para o fato de que se for solicitada qualquer Comissão Parlamentar de Inquérito em qualquer torpedear seja de quem for, de todo modo e de toda maneira, a fim de que esta Casa cumpra com o seu dever. Mas, Sr. Presidente, acabo de ler que o Comando da Região aprovou o nome do Coronel Irineu Adão Bender para Presidente da MAFRISA e submeteu o nome à apreciação de V. Exa. o Sr. Governador do Estado. Se o Coronel Bender aceitar essa incumbência, quero chamar a aten-

Handwritten signatures and stamps
Circular stamp: 05438
Handwritten: 70



Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

COPIA

ção do ilustre militar para que ele examine os contratos; verifique a situação real da MAFRISA para que o povo conheça a situação real daquele órgão semi-oficial do Estado. O Sr. Clodoaldo Campos: - Quero dizer a V. Exa. que se o Coronel Pender aceitar a incumbência será a melhor Comissão Parlamentar de Inquérito que poderia ser instalada na MAFRISA. O Sr. Rocha Lima: - Eu tive conhecimento, hoje, que a situação da MAFRISA é maravilhosa, uma vez que as ações já estão valendo 26.000,00. Foi isso o que eu soube, hoje, no Instituto Pecuário. Se isso é verdade, a situação é maravilhosa. O SR. JOSÉ ALCANTARA: - Praza aos céus que assim seja, Deputado. Mas não é essa a informação que eu recebi. Pelo que eu soube a MAFRISA tem déficit de 240 milhões de cruzeiros. Por isso é que vinha pedindo, desde o ano passado, através de Requerimentos, para que se fôsse apurar possíveis irregularidades na MAFRISA. Essa a verdade, nobre Deputado. Não sei por que temem a notícia de instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito como se esta fosse um bicho-papão. Quem não deve não teme. Agora não posso concordar com o fato de que existindo dinheiro do povo lá dentro, este fique sem uma fiscalização. É, com isto que eu não concordo, não admito e não admito. O Sr. Batista Neves: - V. Exa. deve fazer um apelo ao Sr. Governador do Estado para que aceite imediatamente a indicação do nome do Coronel Pender para presidente da MAFRISA. V. Exa. fale em seu nome. O SR. JOSÉ ALCANTARA: Acabo de receber um apelo, do nobre Deputado Batista Neves, no sentido de que daqui desta tribuna faça do meu pensamento o seu pensamento, usando da tribuna, para apelar ao Sr. Governador do Estado no sentido de que aceite a indicação do nome do Coronel Pender, que é um homem digno, um militar capaz e um militar digno de ir para a Presidência da MAFRISA. E estou certo que se, na MAFRISA, não tiver nenhuma irregularidade, eu virei para esta tribuna, Sr. Presidente, e direi alto e bom som que elaborei em erro ou, então, fui mal informado, porque este é meu dever: fazer justiça, mas, fazendo justiça, eu quero dizer a V. Exa. que eu tenho o direito de vir para aqui pedir tantas e quantas vezes forem necessárias, para apurar irregularidades ou apontar irregularidades, seja em qual órgão for do Estado. Graças que eu tinha a dizer, Sr. Presidente, Sr. Deputados.

Vertical text on the left margin
Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

05/05/59
Handwritten initials and a red circular stamp.

1 - Cursos

- a) tipos : serão concentrados os esforços no curso nº 2 (básico) e serão também realizados os de nº 4 (didática) e 3 (médico) naturalmente dividido em partes.
- b) professores : durante a vigência deste plano, um dos objetivos é a formação de um corpo de professores, utilizando não só o curso, mas também as demais, conferências e debates e seminários. Um esforço será feito para que, até o fim do plano, sejam formados 25 professores, 10 em Salvador e 5 no interior.
- c) além das sedes centrais, deverá se fazer um levantamento de locais, visando facilitar o acesso dos alunos.
- d) material - além dos impressos fornecidos pelo CC, providenciar quadro negro, giz, esponja, gráficos e documentos elucidativos.
- e) responsabilidades - na Secção haverá um encarregado pelo controle dos cursos; cada curso deverá ter um diretor, que controlará a frequência, etc., informando a secção.
- f) escolha dos alunos : será feita de acordo com as organizações partidárias.

2 - Exposições

- a) serão feitas exposições "internas" e públicas, em conexão com a 5ª
- b) tipos : além de jornal mural, exposições circulares que possam ser

- Pesquisas e textos - Serão feitas pesquisas, com elaboração de textos críticos, para a publicação que se fizer adequada, dos seguintes itens:

- realidade agrária da Bahia - Ed
- Desenvolvimento industrial da Bahia L.
- habitação em Salvador - Ma.
- Problemas de organização do r. na Bahia - P. e G.

Para cada assunto, o responsável indicado proporá uma comissão, que elaborará o plano de pesquisa, sempre que possível discutido pela secção.

- 1 - Contacto com as organizações
- além das "ligações correntes", deve-se estimular o comparecimento de membros da Secção em reuniões das principais organizações, para discutir o problema de organização, e conhecer-se da realidade da
- 2 - plano de estudo da secção - deverá ser elaborado, em função da atividade prática, compreendendo : resumo de publicações, revisão de temas, leituras e estudo individual (relacionado com as pesquisas, principalmente)
- 3 - Seminários
- 4 - Contrôles - Mensalmente, balanço escrito, a ser enviado à CC
- 5 - VI Congresso - logo após a convocação, elaborar um plano de discussões e materiais, o que deverá passar a ser o centr. do trabalho.

O plano deverá ser parcelado em trimestres

- no 1º trimestre : formação de professores.

1º trimestre :

- a) formação de professores : curso de didática (para atingir a 40 alunos) início - 14; alunos (já escolhidos), resp. prof.
- no fim do curso, elaboração de plano de aula de curso básico, em tração da mesma, em grupos de três, sob supervisão.
- concentrar o trabalho em Salvador
- b) durante este período, só serão programados cursos diversos para a Bahia e Ferrovia. (Ed. e Lou.)
- c) Exposição - mural - entrar em contato com as prof. - Aniversário
- d) detalhar mais o problema da formação de professores, com outras atividades de formação.
- e) após a experiência da primeira turma, re-estudar o problema e re-elaborar plano

Handwritten signature at the bottom of the page.

Carta distribuída recentemente nesta cidade, apesar da data de 30/12/64.

OBSERVAÇÕES : O Bel Virgilio de Sá, era o Secretário - do Governo guindado a essa função pelo Movimento Revolucionário e por indicação do dr Geraldo Ignacio Loyola Sodré Martins. O dr Virgilio de Sá, logo apos a divulgação da carta, viajou para o Rio onde esta residindo.//



5299

(Handwritten signature)

5- Flap 05462
7 0 3
M

IPM 709-PROCOLO
845
N.º _____

5301

(M)

-Nós, abaixo assinados, declaramos pelo presente instrumento que, na madrugada de hoje, / 03 de dezembro de 1964, amanheceu pixada a parte lateral direita do prédio da "Companhia Telefônica Sul Baiana", situado nesta cidade, à rua digo, Avenida I - Abreu, s/n, com os seguintes dizeres subversivos: "TRA BALHADORES ! AS ARMAS ! BRIZOLA (11).", o que damos / testemunho através da fotografia anexa.

Itabuna, 03 de dezembro de 1964.

Atestamos Francisco de Oliveira
Walter de Jesus
Loulo de Oliveira

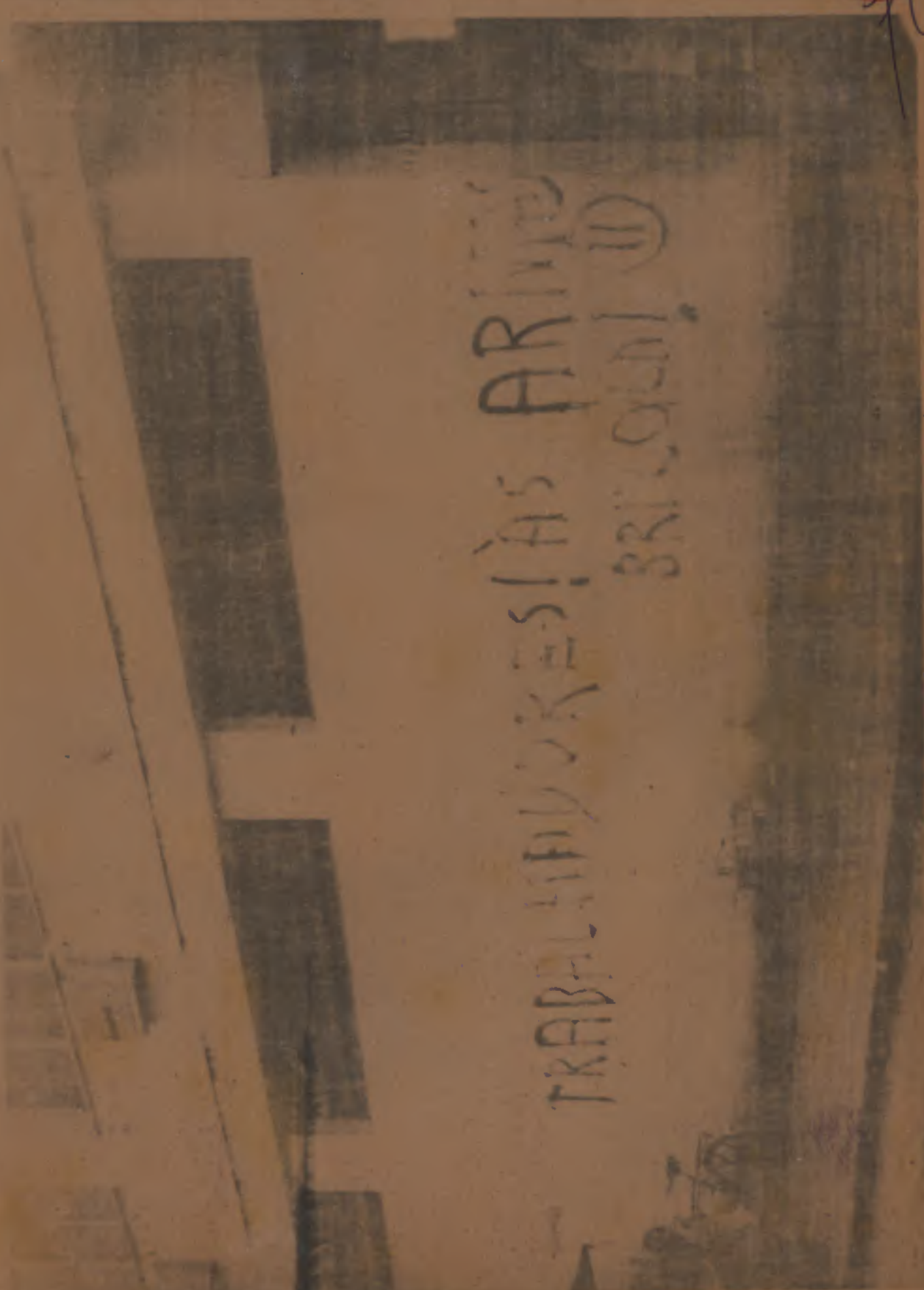
Anexo: 1 (uma) fotografia

José Batista Lopes
Francisco de Jesus da Silva
Juarez Costa Oliveira

5302

Fotografia de pixamentos na cidade de Itaboraí nas paredes
da Cia. TELEFÔNICA SUL-BALANO. Em 10.12.64

Play
[Signature]
700



Supremo Tribunal concedeu "habeas corpus" a Adalardo

5303

(Handwritten signature)

"ESTADO DA BAHIA" 30.5.63

O Supremo Tribunal Federal concedeu o habeas corpus a Adalardo Nogueira, preso em Salvador, acusado de homicídio em Nazaré. O Tribunal Federal decidiu que a prisão de Adalardo não se funda em qualquer fato que lhe seja imputado. O Tribunal Federal decidiu que a prisão de Adalardo não se funda em qualquer fato que lhe seja imputado. O Tribunal Federal decidiu que a prisão de Adalardo não se funda em qualquer fato que lhe seja imputado.

Prefeito de Nazaré foi Alvo de Ameaças e Pede Segurança

O prefeito de Nazaré, Sr. Adalardo Nogueira, veio ao tarde ao sistema a capital solicitar do Secretário da Segurança Pública, Cel. Francisco Cabral, medidas de proteção à sua pessoa. Uma legenda dessa foi ameaçada naquela cidade pelo motorista Antônio Gênes quando advertido pelo seu mau condoto em frente a sede da Prefeitura Municipal daquela cidade.

Por determinação do Governador Tomazito Junior, imediatamente o Cel. Francisco Cabral designou para acompanhar o referido Senhor público um delegado especial, Capitão Gildo Ribeiro, seguindo ainda dois investigadores.

Paralela à reportagem do Estado de Bahia, logo após a publicação publicada com o Cel. Francisco Cabral, o Sr. Adalardo Nogueira disse que se sentia ameaçado por volta das onze horas, em seu gabinete, quando ouviu, vindo de fora, uma voz agressiva que o obrigou a sair imediatamente da sala e se refugiar no gabinete do chefe de polícia. Logo após o incidente, o Sr. Adalardo Nogueira pediu ao chefe de polícia que providenciasse a sua segurança pessoal e a de sua família.

a polícia local que, entretanto, estava fora da cidade. Tomando a repetição de caso e tentando punir o desordeiro, o Sr. Adalardo Nogueira se dirigiu a Salvador para tomar as devidas providências.

Queda

Já na Secretaria da Segurança Pública, o Sr. Adalardo registrou queixas na presença do Delegado Acilino, estando ainda presente o auditor da que se qualifica de porras fechadas, e o chefe Acilino Ribeiro. Foi possível ao Sr. Adalardo falar com o Capitão Gildo Ribeiro para assegurar a sua segurança pessoal e a de sua família.

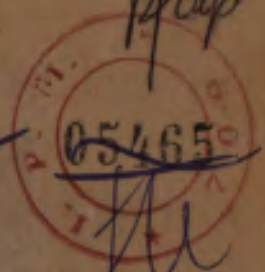
IPM 709-PROTOCOLO
N.º 846 entrada

05484

(Handwritten signatures and initials)

5304

ppcap



Prefeito de Nazaré continua foragido

T 6-5-63

Comunicado. Mas, indagado o prefeito do município de Nazaré, Adalberto Nogueira, respondeu a um ato de desobediência, cometido pelo ex-vice-prefeito, João de Deus, e o secretário de polícia de Francisco Audalberto de Azevedo, em virtude de ordem do Exército Brasileiro Militar.

O Exército Brasileiro Nogueira informou, em uma carta enviada ao Ministério da Justiça, que o ato de desobediência foi cometido por ele, João de Deus, e o secretário de polícia de Francisco Audalberto de Azevedo, em virtude de ordem do Exército Brasileiro Militar.

Até que se saiba também, o sr. Adalberto Nogueira teria deixado

processo, correto a revelação de que o prefeito de Nazaré, Adalberto Nogueira, não compareceu ao processo de que resultou o pedido de sua prisão e prisão habitada.

TENTATIVA DE CAPTURA
A Secretária de Segurança Pública, logo que recebeu o mandado

revela, de de várias diligências foram realizadas em busca do prefeito de Nazaré, Adalberto Nogueira, em vários pontos da cidade de Nazaré, mas sem sucesso. O prefeito de Nazaré, Adalberto Nogueira, não compareceu ao processo de que resultou o pedido de sua prisão e prisão habitada.

Chegando à cidade de Nazaré, o prefeito de Nazaré, Adalberto Nogueira, não compareceu ao processo de que resultou o pedido de sua prisão e prisão habitada.

Adalberto Nogueira, não compareceu ao processo de que resultou o pedido de sua prisão e prisão habitada.

EM OUTROS MUNICÍPIOS

Informações colhidas pela imprensa local, revelam que o prefeito de Nazaré, Adalberto Nogueira, não compareceu ao processo de que resultou o pedido de sua prisão e prisão habitada.

O delegado João Rocha, chefe de polícia de Nazaré, informou que o prefeito de Nazaré, Adalberto Nogueira, não compareceu ao processo de que resultou o pedido de sua prisão e prisão habitada.

"A TARDE" - 6-5-63

Resumo do (Santana)

IPM 709-PROCOLO
N.º 847 Entrada

ppcp
05400
[Handwritten signature]

Um exemplar deste recorte já está no envelope do F. Santana.



5305

[Handwritten signature]

FMP REALIZOU COMÍCIO ONTEM NA SE

Ontem, às 21 horas, no palanque da SE, os integrantes da Frente de Mobilização Popular realizaram, nesta cidade, como otm fazendo em diversos pontos do território brasileiro um comício "para debater com o povo os problemas que fazem uma dona de casa sair toda dia com mais dinheiro para comprar comida porque que no dia anterior", segundo o deputado Fernando Santana, representante da Bahia na Câmara Federal. Uma manifestação que cresceu à medida em que os oradores se sucediam no microfone, apoiada vivamente a estudante Adão Bastião Filho, presidente da União Nacional dos Estudantes Tôô, Indústria, Voz João, diretor do semanário "Orgão Argente", apoiado estudantes Arlete Nogueira, deputados federais Fernando Santana, Neiva Moreira e Eloy Dória. Os oradores sublinharam a necessidade das reformas, Reformas que é legítima a pressão sobre para que elas se concretizem sem mais tardar. Na ocasião, a manifestação em que falou o deputado Fernando Santana e parte do numeroso público presente ao comício.

Carta do Ex-Secretário do Governo, Dr. Virgílio de Sá, dirigida ao Governador Lomanto Junior

5300

Plan

Salvador, 30 de dezembro de 1963.

IPM 709 - PROTOCOLO
843
Entrada
05461

Senhor Governador,

V. Excia. vem de confirmar-me o que rumores acolhidos pela imprensa haviam antecipado, ou seja, a minha demissão. Não a pedi. Pedir-la seria atribuir-me uma iniciativa que não me pertenceu, seria retirar a responsabilidade correspondente dos ombros de V. Excia. e dos gatos escondidos com rabo de fora que estão por trás de V. Excia. E era preciso que as responsabilidades ficassem bem definidas no episódio.

Assim, não tenho razões para silenciar sobre os motivos reais e fictícios que presidiram o meu afastamento do Governo. Com efeito, tenho o dever de levar esses motivos ao conhecimento da opinião pública, a quem devemos, todos nós, satisfações cabais.

Nos desvãos do mundo político, sobretudo nos desvãos do Governismo, foram sofregamente catalogadas e fartamente comentadas as seguintes razões para o que V. Excia. chamou de meu desentendimento com o seu Governo: sou moço, sou solteiro, tenho cabelo de "play boy", não fui à missa de aniversário do Exmo. Sr. Governador, não estive mais de cinco vezes no Palácio da Aclamação, cabalei votos em favor dos ex-deputados Sebastião Nery e Eno Mendes e, finalmente, estou conspirando contra o presidente do República.

A lista, como se vê, é extensa, variegada e, no tocante aos dois referidos parlamentares, desavergonhadamente mentirosa. Claro que sou solteiro e que ainda não me considero senil, mas se daí resulta algum pecado ou delito é assunto a discutir. Meu cabelo é matéria pertinente aos insondáveis mistérios da natureza. Minha presença no Aclamação, exceto por necessidade de serviço, era dispensável, tanto mais quanto, nunca aspirei à condição de comensal palaciano. Minha ausência da missa de aniversário de V. Excia. foi questão de coerência, pois anteriormente jamais fiz número em ato de tal natureza; aliás, continuei convencido de que aniversário é acontecimento da órbita familiar e não da órbita política. No tocante à conspiração, devo dizer que minhas possíveis culpas são as mesmas de V. Excia., que sempre teve pleno conhecimento de minhas atividades políticas e a elas sempre ofereceu aprovação; de resto, V. Excia. parece desejar mais do que eu o título de conspirador, porque andou pedindo a autoridades militares que não o deixassem de fora de outra Revolução. E por que falei no assunto, permita V. Excia. que lhe dê um conselho saudável: deixe de lado e para sempre tudo quanto diz respeito à idéia de revolução porque V. Excia. é a antítese perfeita do fenômeno revolucionário, consoante aliás faz prova a sua conduta. Faço-me mais explícito, por amor à verdade e à História. Em julho do ano passado, levei-o a um encontro com altos chefes militares revolucionários, entre eles o Almirante Silvio Heck. V. Excia., na oportunidade, assumiu o compromisso de articular um movimento de governadores para agir em sincronia com as esferas armadas. Não fez. Ao contrário, embora maldissesse Jango na intimidade, continuou a prestigiá-lo em nome dos interesses de Bahia e acabou travestido de candidato situacionista à presidência da República, só porque de certa feita Jango lhe disse: "Preserve-se, governador, pois você pode ser a Revolução"... Santa ingenuidade...

Depois, isto é, à medida em que a anarquia engolfava o País, V. Excia., senhor governador, ficava mais governista do que nunca, declarando-se peremptoriamente "contra qualquer golpe, partisse de onde partisse". Segue-se que V. Excia. desaprovava por antecipação o levante de Minas. E mesmo depois da revolta generalizada e vitoriosa, V. Excia. ainda se permitia a pronunciamentos dúbios, em nome da sua dignidade.

Não nego que V. Excia. tenha dignidade, mas o certo é que ela não o impediu de compor-se com o movimento anteriormente condenado, sob a alegação de que não se sentia incompatibilizado com seu ideário. Daí, precisamente, resultou — e só daí podia resultar — a minha presença no governo, do qual saio sem abdicar de minhas convicções. Poderá V. Excia. dizer o mesmo? Creio que não, tendo em vista que a sua filosofia se resume na certeza de que militar gosta muito de homenagem e de banquete...

Agora, permita-me V. Excia. expor a verdade. Minha demissão foi exigida pelo deputado Antonio Carlos Magalhães, em benefício de seus interesses político-particulares. Foi exigida e anunciada com significativa antecipação pelo mesmo parlamentar nas rodinhas da rua Chile. Até palpites sobre o meu substituto eram conhecidos desde então, coincidindo tais exibições protéticas com as notícias de que o General Jurandir Mamede será candidato ao governo do Estado. Por singular coincidência, a pessoa mais citada nessas previsões é irmão do general e é correligionário do deputado Antonio Carlos Magalhães, que anda alardeando ter transferido da Bahia todos os oficiais das Forças Armadas tidos como da chamada "linha dura"...

Tenho, assim, elementos bastantes para crer que grupos políticos, capitaneados pela UDN, estão tentando transformar o 31 de março num instrumento degradado de manobras políticas espúrias, para o que lograram, inclusive, fechar-me as portas de quase toda a imprensa local, não obstante ser eu jornalista há mais de vinte anos.

Esse o complô que quero e devo denunciar à Nação, particularmente aos altos chefes revolucionários e à juventude militar, emprestando ênfase especial ao esforço que V. Excia., senhor governador, e seus aliados estão desenvolvendo para dividir as Forças Armadas mediante instigação de setores governamentais contra os verdadeiros revolucionários.

Pelas possíveis consequências desse trabalho desagregador e impatriótico, responsabilizo V. Excia. e seus aliados perante o País e perante a História, que não se escreve com banquetes e com missas de aniversário, mas com grandes opções de idealismo.

Salvador, 29 de março de 1965.

IPM 709 PROTOCOLO

N.º 849 Entrada 5308

A REARTICULAÇÃO COMUNISTA NA BAHIA

5308

Como parte das comemorações do primeiro aniversário da Revolução na Bahia, lastimamos contristados, o coroamento de um ano de rearticulações subversivas.

Desde os primeiros dias da Revolução, que êsse movimento se fez sentir, - afrontando as autoridades da 6ª RM, desde quando as autoridades civis, notadamente a Polícia, talvez por ordem, fazia vistas grossas a êsse problema revolucionário. Para se ter uma ideia precisa de tal movimento, seria - necessário, um levantamento profundo e imparcial do que foi feito aqui, a fim de se determinar as origens, os responsáveis, as autoridades coniventes enfim um panorama geral da situação local. Por razões de ética, experimentamos uma resenha circunscrita aos fatos em sí.

Em princípio todavia, encontramos algumas razões ponderáveis para o progresso das rearticulações locais:

- O desaparecimento material, digo a falta de meios das autoridades militares.
- Um grande esforço de algumas autoridades militares, no sentido de restringir ao máximo as ações revolucionárias, bitolando-se na rotina militar e administrativa, chegando ao ponto de se declarar ostensivamente " não querer tomar conhecimento em tais problemas".
- O criminoso tráfico de influências, o apadrinhamento e o protecionismo, - enfim a tutela do político profissional.
- O empenho do Governador em não se desgastar politicamente.

Nos primeiros dias da Revolução, o principal sintoma de rearticulação ostensiva, foi a continuada distribuição de panfletos subversivos e anti-revolucionários. Cinco tipos de panfletos foram distribuídos, foi aberto um IPM, sem qualquer resultado. De nossa parte e por nossa parte, investigamos, colhemos dados, indícios, elementos e fatos. Tudo isso levado ao encargo do IPM que por razões que não se divulgaram, deixou de ouvir um suspeito, guarda-civil (Altamirando Borges Camaquã, protegido da Senhora do Governador do Estado), providências outras deixaram de ser tomadas, - por ter sido transferida para a alçada da Polícia Civil tais investigações que entretantonunca prestou contas de tais serviços. Certa oportunidade, - o Delegado Auxiliar Rui de Lima Pessoa, comprometeu-se com o Major Âncora então Chefe da 2ª Sec EMR/6, a apresentar os agentes subversivos, fato que não ocorreu. Cobrando a promessa do Delegado, ouvimos dêle, que seria melhor uma observação à distância.

Como consequência de tais providências, a rearticulação continuou, liderada pelas entidades da Ação Católica (JUC, JOC etc) com frequentes reuniões no Mosteiro de São Bento, sob a proteção do Prior D. Jerônimo Sá Cavalcanti. As autoridades conheciam o fato. Os pixamentos aumentaram na capital e no interior. Uma carta apreendida no apartamento do Ex-Deputado Neiva Moreira, dava contas da rearticulação na Bahia, inclusive do orgânico do PC.

O desfile de 7 de setembro, foi realizado com as ruas principais da cidade, totalmente pixadas de slogans anti-revolucionários, pixamentos que até hoje não foram raspados. Durante os dias mais agitados do "caso Mauro Borges", os pixamentos foram concentrados nos principais colégios da cidade, bem como a distribuição de novos panfletos. A essa altura a rearticulação alastra-se pelas Faculdades, especialmente as de Administração, Ciências Econômicas e Direito. Sendo que nessa última, por inspiração dos Professores Marcelo Duarte e Auto de Castro, foi há poucos dias lançado violento manifesto subversivo, que teria surpreendido as autoridades militares.

Ainda em fins do ano passado, foi localizado um núcleo de rearticulação na região de Lapa-Carinhanha, tendo para lá se deslocado o Cap - Aer. Grangeon, afim de proceder investigações, sem contudo obter resultados práticos.

As últimas informações, nos dão conta dos seguintes fatos:

Áreas de rearticulação:

Antigas Ligas Camponesas de Itapebí-Santa Maria Eterna.

Sistema Sindical de Trabalhadores na Lavoura do Cacau (sul da Bahia).

Região urbana de Itabuna.

Área da Petrobrás (recôncavo baiano), com os contatos periódicos de comunistas, no caso, Wilton Valença, Alencar Minho, Juth Medrado etc.

Área do Governo Estadual, especialmente Polícia Militar e Polícia Civil. As últimas atitudes do Governador, nomeando comunistas, inclusive punidos pelo Ato Institucional, ex(o promotor público de Campo Formoso, punido pelo Ato e agora nomeado Diretor do Ginásio de Barreiras) e muitos outros casos.

A invasão de propriedades, nos subúrbios da cidade de Salvador, na última semana, quando 40 homens armados procederam a dita invasão.

A manutenção de teatros comunistas, no caso o Teatro Vila Velha, frequentado e protegido pelo próprio Governador Lomanto.

Enfim o trabalho da imprensa baiana.

Doc

IPM 709 PROTOCOLO
 N.º 857 Entrada *05489

PLANO DE TRABALHO

I = INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da situação do País tem posto a nu, perante cada vez mais amplas, a incapacidade das atuais classes dominantes de resolver os problemas do Brasil, em benefício dos interesses nacionais. Tal fato, que estimula e radicaliza as lutas de nosso povo, põe um maior realce a importância do crescimento, e fortalecimento do nosso Partido. Em uma situação de efervescência política, quando no âmbito mundial e nacional se aprofundam as dificuldades do imperialismo e demais forças retrogradadas e se acentua o papel decisivo do socialismo, o atraso do movimento comunista brasileiro e, em particular, em nosso Estado, constitui uma contradição flagrante. Sendo assim, compete a nós, neste plano, a organização realista das tarefas e rigoroso controle do desenvolvimento do Partido em nosso Estado.

1ª Objetivo: MELHORAR O TRABALHO DE DIREÇÃO PARTIDÁRIA

Este é um problema decisivo. Compete a nós, antes de mais nada, lutar vigorosamente contra o espontaneísmo, a passividade e o liberalismo que têm conduzido a uma quase irresponsabilidade no trabalho da direção. Os seguintes itens devem ser levados em conta:

- a) trabalhar com o plano permanentemente, e não apenas na ocasião da sua aprovação;
- b) trabalhar controlando rigorosamente o cumprimento das resoluções adotadas, estabelecendo como norma, entre outras, a verificação do andamento das tarefas, de modo prático e direto, no início de cada reunião do CE. Comissão Executiva, Secretariado, Secções Auxiliares e em todos os Organismos Intermediários e Organizações de Base do Partido;
- c) trabalhar coletivamente, combatendo sem tréguas a direção pessoal e também a fuga à responsabilidade pessoal pelo cumprimento das tarefas;
- d) estimular o desenvolvimento da crítica e da auto-crítica, não só no âmbito da direção, como também nos vários escalões do Partido.
- e) dinamizar em reuniões dos Organismos dirigentes combatendo as discussões quilométricas e sem objetividade, obedecendo ao regimento a uma ordem do dia que permita uma discussão proveitosa;
- f) estimular o estudo individual e coletivo dos problemas partidários e a formação de quadros dirigentes do Partido;
- g) dirigir apoiando as secções auxiliares e apoiando-se nelas, para atingir a todo o Partido.

5309
2º Objetivo: AUMENTAR OS EFETIVOS E MELHORAR A COMPOSIÇÃO SOCIAL DO PARTIDO

Não só somos poucos em nosso Estado, como também há uma predominância de elementos provenientes da pequena burguesia. Sendo assim, compete não só aumentarmos o número de militantes, como também recrutarmos predominantemente entre operários de grandes empresas e concentrações de assalariados agrícolas. Para tanto ficam estabelecidas as seguintes normas:

1) recrutar oitocentos (800) novos militantes; à base das quotas anexas que serão discutidas e submetidas a aprovação em cada organismo;

2) dêste total, pelo menos 40% (quarenta por cento) entre operários das grandes empresas e concentrações de assalariados agrícolas a saber:

- Petrobrás
- Ferrovia
- Orla Marítima e Marítimos
- Metalúrgicos
- Assalariados Agrícolas do Cacáu e Açúcar.

3) Além destes, devem merecer especial atenção:

- Estudantes, especialmente universitários;
- Mulheres;
- Trabalhadores em energia elétrica;
- Rodoviários;
- Tecelões.

4) Organizar a seção de organização até 30.1.63, ficando esta com a tarefa imediata de elaborar um projeto para discussão da política de quadros e outros de concentração do Partido.

5) Os Comitês Municipais mais importantes, o CEU e o Comitê Ferroviário deverão imediatamente indicar um encarregado de organização e estudar a possibilidade e necessidade da organização do CO.. A indicação do encarregado de organização é extensivo às COBB.

3º Objetivo: ELEVAR A CAPACIDADE POLÍTICA E A ATIVIDADE PRÁTICA DOS MILITANTES DE BASE E DOS ORGANISMOS INTERMEDIÁRIOS. / ESPECIALMENTE OS COMITÊS MUNICIPAIS.

a) Organizar a atividade das COBB, tendo em conta o seu grande atraso, dando especial atenção ao trabalho de massa e elaborando planos trimestrais que possam realmente ser executados;

b) Auxiliar as Organizações de Base na elaboração, execução e controle desses planos, diretamente ou através das Organizações Intermediárias;

c) Na assistência às COBB, levar em conta a política de concentração estabelecida no item 2 (2º objetivo);

d) Organizar as atividades dos Comitês Municipais, Distritais e da Empresa, dando especial atenção ao trabalho de conscientização do povo, em função da luta de massas. Planificar trimestralmente e controlar periodicamente o trabalho dos comitês;

e) auxiliar, através de cursos, seminários, etc, o desenvolvimento e formação de quadros intermediários estimulando concursos digno, com / cursos no exterior;

f) orientar o trabalho dos comitês municipais para uma atividade / mais ampla no município, integrando-se na vida municipal;

g) planificar as atividades da direção estadual para atingir, construir e fazer funcionar em pelo menos 25% dos municípios atualmente // existentes, ou sejam 85 municípios.

4º Objetivo: INTENSIFICAR E AMPLIAR O TRABALHO DE EDUCAÇÃO

a) manter cursos regulares, especialmente o curso básico que deve preferencialmente ser feito nas COBB dos setores de concentração do Partido. Esta tarefa não deve ser compreendida como responsabilidade da secção de Educação, e sim de toda direção, de todo o Partido;

b) organizar a administração do curso médio para uma turma;

c) organizar palestras, conferencias ou cursos outros para o Partido ou com o caracter de massas, dentro das possibilidades existentes;

d) organizar o trabalho de educação dos Comitês mais importantes, especialmente no de Salvador;

e) realizar reuniões com militantes de setores fundamentais do Partido, para debater de experiencias e discussão mais aprofundada de problemas especificados, começando por uma discussão sobre o presente plano.

5º Objetivo: PROPAGANDA

Organizar e fazer funcionar a Secção Estadual de Agitação e Propaganda, até 15 de fevereiro, e planificar mensalmente a sua ação, visando:

a) dar uma atenção especial à PB, cuja circulação regular, orientação e difusão deve ser uma tarefa da direção, que deve se esforçar para que ela reflita cada vez com maior profundidade e extensão os problemas das massas em nosso Estado;

b) aumentar a difusão de NR em 50%, Terra Livre em 100% e assegurar a distribuição de PPS e ES;

c) planificar a aquisição dos meios para nova propaganda e iniciar o trabalho sistemático para obtenção dos mesmos;

d) ajudar o trabalho de construção da gráfica planificar sua utilização para propaganda do Partido.

5311

05472

Acap
21s 4
10/9

6º Objetivo: FINANÇAS

- a) estruturar com a responsabilidade que mereça, a CE, até 30.1.63, inclusive com a designação de Tesoureiro;
- b) elaborar imediatamente o plano específico provisório que será feito pela comissão definitiva, até 15 após sua constituição;
- c) discutir em todo o Partido o Regulamento de Finanças e aplicar a sua política financeira;
- d) balancear e escriturar o patrimônio e bens e dinheiro do Partido e de suas empresas, até 30 de março improrrogavelmente, e organizar o controle mensal de contabilidade e do movimento patrimonial e financeiro do Partido e de suas empresas.

7º Objetivo: TRABALHO DE MASSAS

O CE aprova como diretivas no trabalho de massas e as inclui no sistema de controle aprovado para a execução deste plano dentro do período estabelecido adotando o seguinte:

- 1º) participação ativa de todos os seus membros em uma organização de massas;
- 2º) a instituição de um sistema de controle da atividade prática do organismo e de cada um dos seus militantes, no trabalho de massas;
- 3º) concentrar a atividade do trabalho de massa na organização e mobilização das mulheres e da juventude;
- 4º) estruturar ou reestruturar, nos prazos respectivos as seguintes seções de comissões provisórias com 5 ou menos com membros do CE.
 - a) seção sindical. Até 15 de janeiro.
 - b) seção de campo. Até 20 de janeiro.
 - c) seção de Servidores Públicos. Até 30 de janeiro.
 - d) seção de cultura. Até 28 de fevereiro.
 - e) comissão provisória de mulheres. Até 10 de fevereiro.
 - f) Comissão Provisória Juvenil. Até 30 de março.

UNIDADES DE EXECUÇÃO DO PLANO

1. Duração de 1.1.63 a 7.11.63;
2. Controle:

- a) o Secretariado fará o controle operativo da Execução do plano podendo sugerir ao CE modificações parciais;
- b) a Comissão Executiva pelo menos mensalmente, examinará o desenvolvimento da execução do plano, podendo sugerir ao CE modificações parciais;
- c) O CE fará pelo menos três reuniões de controle do plano,

na primeira quinzena de março, junho e setembro, ficando desde já o Secretariado com a responsabilidade específica de promover estes encontros no tempo devido;

d) as demais organizações partidárias, nos respectivos planos, estabelecerão seu próprio sistema de controle.

A N E X O

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS DE RECRUTAMENTO

1 - Comitê Ferroviário	50	
2 - Comitê Universitário	60	
3 - Comitê Secundarista	60	
4 - Bases do Petróleo	70	
5 - Bases dos Jornalistas	10	
6 - Bases dos Aeroviários	<u>5</u>	225
7 - Cm de Salvador	150	150
8 - Cm de Itabuna	40	
9 - Cm de Feira	30	
10 - Cm de Alagoinhas	20	
11 - Cm de Cruz das Almas	10	
12 - Cm de Irará	10	
13 - Cm de Cachoeira	20	
14 - Cm de Conquista	20	
15 - Cm de Jequié	<u>10</u>	160
16 - Cm de Paramirim	10	
17 - Cm de Ilhéus	5	
18 - Cm de Caravelas	10	
19 - Bonfim	10	
20 - Joazeiro	20	
21 - Nazaré	10	
22 - Santo Antonio de Jesús	5	
23 - Candéias	5	
24 - S. Francisco do Conde	5	
25 - Mata de São João	5	
26 - Catú	5	
27 - Dias D'Avila	5	
28 - Serrinha	5	
29 - Itajuípe	10	
30 - Itapetinga	5	
31 - Itambé	5	
32 - Ibicarai	5	

(continua)

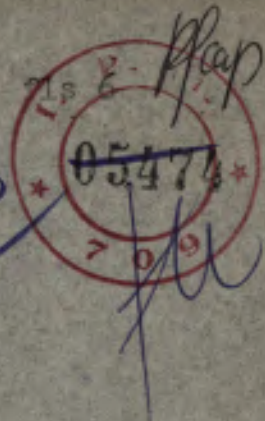
33 - Santo Amaro	15	
34 - Amélia Rodrigues	<u>5</u>	
35 - Conceição do Jacuípe	5	
36 - Terra Nova	5	
37 - S. Sebastião	5	
38 - Lauro de Freitas	5	
39 - Simões Filho	5	
40 - Maregogipe	5	
41 - Bom Jesus da Lapa	10	
42 - Remanso	5	
43 - Barra	5	
44 - Santa Bárbara	5	
45 - Ipirá	5	
46 - Canacã	10	
47 - Mascote	5	
48 - Itapá	5	
49 - Uruçuca	5	
50 - Canavieiras	<u>5</u>	90

S O M A T O T A L

800

5313

145



- 1º) Qual o efetivo real da organização e qual a sua composição social? quantos foram recrutados nos últimos dois anos?
- 2º) Do total de militantes, quantos são ativistas? quantos estão estruturados em OOMB e quantos não participam do trabalho partidário regular? 5314
- 3º) Quantos simpatizantes do P. existem na circunscrição? quais as relações existentes entre eles e o organismo? (m)
- 4º) Quantas OOMB digo, Com quantas OOMB conta o organismo e onde estão elas organizadas?
- 5º) Caso haja, como vivem essas OOMB? Qual o intervalo de reuniões? Como é dirigida? Dirigem ou participam de alguma luta? Em caso positivo, de que maneira?
- 6º) Há na circunscrição um órgão dirigente central? Em caso positivo qual a sua forma: Cll ou secretariado?
- 7º) Qual a composição numérica e social do órgão dirigente? qual a idade partidária de seus membros e quantos deles estão estruturados em OOMB?
- 8º) Como trabalha o órgão dirigente? qual o intervalo de suas reuniões regulares; como e o que se discute nestas reuniões? Há algum plano de trabalho? Em caso positivo, como é feito o controle de sua execução?
- 9º) Possui o órgão dirigente, tezeureiro ou tezeuraria? Possui algum Secretario de organização? Em caso positivo, qual o seu trabalho?
- 10º) Como é feito seu trabalho de imprensa? Possui o órgão dirigente um encarregado de propaganda?
- 11º) Possui o órgão dirigente um encarregado de educação? Que se tem feito neste terreno?
- 12º) Possui o órgão dirigente algum encarregado de trabalho sindical? E de Campo? Que se tem feito neste terreno; dirige ou participa o P. de alguma luta de massa? Onde, como e quando?
- 13º) Possui o organismo algum líder de massa na sua circunscrição? Em caso positivo, qual a sua situação orgânica?

Documento apreendido no PC

IPM 709 PRO: PCB LO
859
Nº Entrada
PCB
DEPARTAMENTO
5315
cap

Entendendo que nosso trabalho no setor secundarista deve ter em vista a existência de um mínimo de planificação e controle, elaboramos esta plataforma para discussão, afim de que os pontos fundamentais da reestruturação do movimento, sejam abordados por uma politica justa no setor secundarista.

Este trabalho não pretende ser uma fórmula de atuação, mas sim, uma abertura de perspectivas, baseada na nossa experiência e na experiência de outros comunistas em outros setores, e, países.

DIREÇÃO- Sobre a direção do movimento secundarista não entendemos que ela deva ser palmatória, executiva, controladora e política; para isso que possamos possuir uma direção deste tipo, teremos que estabelecer um critério que dê margem à escolha dessa direção com as qualidades acima mencionadas. Logo esta direção deverá ser formada, além dos companheiros mais dedicados e capacitados do movimento, de um membro ou secretário de cada OB, de um elemento de liderança em cada colégio que ainda não possuamos na sua estrutura.

Assim agindo e tornando facilitado o trabalho de planificação, pois haverá planos executivos com as possibilidades existentes; e de execução, pois estaremos em contato com os executores diretos dos planos e o controle pela mesma razão.

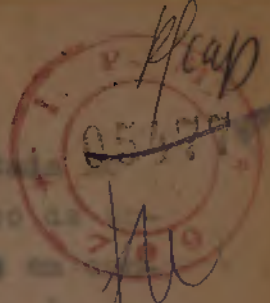
Entendemos também que, embora será impossível, conseguiremos uma direção como esta, sem que a estejamos trabalhando para elevar o nível ideológico e teórico, dos quadros que já possuímos no movimento. Para isso elaboramos esta plataforma cujo ponto mais imediato é o da eleição de dirigentes no setor secundarista.

NOSSA POLITICA DE:

1-ORGANIZAÇÃO- A nossa politica de organização deve ter um sentido politico bem claro: organizarmos-nos para um intenso trabalho de massa. São, portanto, os seguintes os pontos fundamentais da nossa politica de organização:

- a) As OCBs devem ter uma direção com responsabilidades definidas: Secretários politico, de organização, de propaganda, de educação e de massa.
 - b) As OCBs devem possuir um Plano de Trabalho.
 - c) O CS controlará, juntamente com sua direção os planos de trabalho de todas as OCBs.
 - d) Local e hora certa de reunião, tanto das direções regionais como das assembleias de OB.
- Os companheiros dirigentes de OB devem procurar manter-se em contato com os mencionados na primeira parte da nossa plataforma.

Cont. de noção política de:



5318

W

II-EDUCAÇÃO- Nossa política de educação deve ser orientada no sentido de elevar, o mais rapidamente possível, o nível ideológico dos membros do Partido, no movimento secundarista, levando-se em conta, que a falta de atividade deste setor deve-se, principalmente, à desconhecida importância do papel histórico que os comunistas representam na sociedade atual.

Deve, portanto, constar dos seguintes itens a nossa política de Educação:

- a) Curso Básico intensivo para todos os militantes, a intensividade do curso devesse ser de fatos duas ou três aulas por semana
- b) Discussão semanal ou quinzenal de alguns problemas do marxismo, para isso requisitar companheiros gabaritados da direção. Os temas da discussão devesse ser escolhidos pelo OB
 - a) Discussão de artigos de nossa imprensa.
 - b) Obrigatoriedade da leitura e discussão dos editoriais de Nosso Rumos, em todas as reuniões do P. no movimento secundarista.
 - c) Realizar Semanas ou Quinzenas de Educação finalizando-as com um passeio, um coquetel ou um pic-nic.

III:PROPAGANDA E TAREFAS PRÁTICAS- As tarefas práticas e ideológicas para cada OB, serão mais ou menos, com as mesmas características das tarefas de Propaganda e de Massas, desde quando toda essa plataforma tem um caráter imediato mas, ao mesmo tempo, decisivo para o posterior desenvolvimento de todo esse trabalho no meio secundarista. As tarefas, portanto, que se nos apresentam para uma ação mais imediata e ao mesmo tempo de agitação, são:

- a) Jornal para o colégio elaborado pelo OB ajudado pelo P. C. e de acordo com as possibilidades, mimeografado ou impresso.
- b) Palestras com constantes nas salas (para cima do ensino médio) e no colégio.
- c) Discussões que tomem o caráter de pequenas conferências (não deixando, porém, que isso caia no espontaneísmo)
- d) Organizar círculos de discussão, "orientados" por professores mais democratas.

As outras tarefas que terão o caráter de permanência, também, estarão incluídas na parte seguinte de nossa plataforma, isto é, no de massas.

IV-POLITICA DE MASSAS- O nosso partido, até hoje, não atingiu os termos nacionais com uma política juvenil correta e adaptada à realidade objetiva de nossa juventude estudantil, que é formada na sua grande maioria de jovens pequeno-burgueses, mas, que podem ser ganhos com algum trabalho para a luta revolucionária. Na nossa opinião a política de massas deve ser realizada dentro de um espírito de largueza e de generosidade. Essa política deve ser essencialmente democrática.

continuação de nossa política de de massas

b) Clubes de debates com todo tipo de recreação, cinema (filmes sobre Cuba etc); o club deverá dirigir os passeios, os pic-nic, jogos de futebol e outras recreações no sentido de unir e sentir a ligação do club a um trabalho mais vasto de diversões.

Devemos ter vigilância na execução desse trabalho, afim de que não esqueçamos de objetivo politizador de nossa tarefa, e das características do Partido da classe operária.

V-Politica de GRÊMIOS: A politica de grêmios deve ser realizada pelas comunistas, como de grande importancia para o desenvolvimento e fortalecimento da frente única nacionalista e democrática; sendo os grêmios orgãos destinados a dirigir nos autônomos, os estudantes, cabe a nós comunistas integrantes dessa frente única fortalecer tanto a frente única como os grêmios. Exatiza Para isso:

- a) Na base de uma justa politica de massas conquistar os grêmios.
- b) Conquistando-os, executar uma gestãõ da melhor forma possível para não cairmos na desconfiança de massa. Para isso, realizar um trabalho de equipe dentro do espirito de cooperaçãõ comunista.
- c) Perdendo-o, examinar os motivos da derrota, fazer uma crítica auto crítica, aproveitar a experiencia e executar uma politica de massas mais intensa, fazendo com que a greõ seja mais aliamentãria de grêmios (quando possível e necessário) seja unânime.

Para executar uma justa politica de grêmios devemos examinar toda nossa linha, politica, principalmente, no que tange às organizações de massas.

VI-FINANÇAS-Nossa politica de finanças, deve levar em conta a dependencia econômica dos estudantes e realizar este trabalho em dois verticais: o primeiro ja va angustiar fundos necessários de despesas indispensáveis de movimento de CB e o segundo, no sentido de criar um elo entre os amigos de P. e este e também, entre os membros ainda não integrados num trabalho mais intenso; devemos examinar nos cultivos a base regular mente de finanças. Para isso:

- a) Cobrar religiosamente a cota de cada um dos companheiros do CB;
- b) Organizar circuitos de amigos cobrando-lhes uma cota mensal e proporcionando-lhes material de estudo de P.
- c) Em maiores necessidades realizar finanças extras (vendas, "querermos" etc.

Recap
5317
m

860
PROTOCOLO
5318
5

SOLUÇÃO

Pelas conclusões das averiguações policiais a que se procedeu pelo Maj Paulo Antunes de Sousa, encarregado para apurar a responsabilidade de todos aqueles que se envolveram na prática de atos que atentaram contra a segurança nacional, na área da Fundação Comissão de Planejamento Econômico deste Estado (CPE), verifica-se que os fatos apurados constituem crimes da alçada da Justiça Comum, por isso que previstos no Código Penal Brasileiro e em Artigos da Lei nº 1802, de 5 de jan. de 1953 (Lei de Segurança do Estado), cujo processo e julgamento são da competência da mesma justiça.

Após uma análise da prova destes autos, conveniências de que nele são indiciados, em primeiro plano, o Prof. Milton Almeida dos Santos, que exerceu a Presidência da CPE desde o início do atual Governo, até o dia 9 de abril deste ano, quando foi detido para investigações, o qual está incurso no Art. 312 do Código Penal Brasileiro e no Art. 321 do mesmo diploma legal, nesse último, em virtude de se haver tornado um "inocente útil", deixando de responsabilizar funcionários subordinados que praticavam atos subversivos, da órbita da Fundação de que era Presidente; Antônio Milton Cergueira Coelho e Walmir Cergueira Coelho, por haverem cometido os delitos previstos nos Arts. 9 e 10 da Lei nº 1.802, já citada, havendo este último cometido ainda os crimes referidos nos Arts. 297 e 304 (falsidade documental) e 331 (desacato) do Código Penal Brasileiro; Lauro da Silva Correia, por haver praticado crime previsto no Art. 10 da Lei de Segurança do Estado; José Gregório Gorenzer, incurso nos Arts. 9, 10 e 11, letra a da Lei nº 1802; José Alberto Bandeira Ramos, incurso nos Arts. 9, 10 e 13 da Lei de Segurança; Johnson Santos, incurso no Art. 10 da Lei de Segurança; Fernanda Maria de Freitas Muniz, Ilce Marques de Carvalho, Flávio Costa, Gabriel Cedras Neri, Hélio Oliveira da Silva, Mário Martins Oliveira e Milton Carlos da Mata Cedras, todos como incurso no art. 10 da Lei de Segurança.

Ainda, como não podia deixar de ocorrer, pela sua permanente atividade comunista de longa data, figura como indiciado neste inquérito o Bel Aristeu Nogueira Campos - um dos membros mais ativos do extinto P O B na Bahia - pela sua atuação na CPE, ora propagando as suas idéias, ora distribuindo material de propaganda, ora angariando fundos para o seu partido, ora, finalmen-

Handwritten initials and a circular stamp with the number 5310.

te, se utilizando da Gráfica do C P R para confecção de "banners" para a Campanha de Alfabetização Popular do município de Pojuos. Campanha essa de inspiração e de fundo comunista. Está ele incurso pela sua atividade subversiva na C P R, nos arts. 9 e 10, isto sem mencionar as agravantes a que está sujeito pela sua condição de funcionário público, tudo da Lei de Segurança do Estado.

Este Comando reitera os pedidos de prisão preventiva feitos contra os Srs. Milton de Almeida Santos e Valmir Cerqueira Coelho e representa sobre a necessidade dessa medida excepcional entendida aos indiciados Ariston Nogueira Campos, José Gregório Gonder e José Alberto Bandeira Ramos, no interesse da segurança pública e por conveniência da instrução criminal, de acordo com o // art.43 da Lei no 1.802, de 5 jan. de 1955 (Lei de Segurança do Estado), em virtude de serem militantes ativos do extinto Partido Comunista Brasileiro e agitadores subversivos, sendo que o primeiro e o terceiro se encontram desaparecidos desde a Revolução Vitoriosa de 31 de março, e o segundo esteve foragido após a mesma Revolução, até o dia 29 de abril deste ano.

No presente inquérito, poderiam ter sido procedidas mais algumas diligências. Todavia, reconhecendo a extensão do trabalho levado a efeito pelo encarregado do IPM e, considerando ser o inquérito policial militar "um processo sumário", que poderá ser até dispensado, "quando o fato criminoso e a sua autoria estiverem esclarecidos" (Arts. 113 e 120 do Código de Justiça Militar), resolve determinar a remessa destes autos, com urgência, ao Dr. Juiz de Direito da Vara Crim da Comarca de Salvador.

Mantenham-se cópias desta Solução e do Relatório deste Inquérito ao Exm. Sr. Gen de Ex. Comandante do IV Distrito e ao Encarregado do IPM de âmbito nacional, bem como cópia do Relatório ao // Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Publique-se e cumpra-se.
Em 19 de agosto de 1964.

Handwritten signature of Manoel Mendes Ferreira.
GEN MANOEL MENDES FERREIRA
CHEFE DA 6ª RM.

Stamp: I. I. M. 05484

Stamp: IPM 700-PROTOCOLO 927 (5) N.º Entrada

SEVERINO THEODORO DE
eu caro Mello.

Saudações revolucionarias.

Recebi com satisfação a sua carta com data de 4/3. Estou, portanto
ciente das demarches do Velho a respeito da nossa solicitação. Gostaria, en-
tretanto de observar, que em carta minha para ele, dizia-lhe que o nosso
amigo Waldemar Pires já havia conseguido ~~XXXX~~ o "Sim" do Jango, ^{GULART} porém o Mi-
nistro Expediente Machado estava pondo obstáculo, pois, acreditava-se, que
tivesse ele um candidato ao posto. Solicitava, então, que éra chegado o mo-
mento de entrar em contacto com o referido Ministro e dele obter o consenti-
mento. Caso tivéssemos prestígio no DNBR ótimo, caso contrário, não haveria
problema, com estes dois "Sim" tudo estaria resolvido.

Por obsequio, ^{V. GIACOMPO ALVES} Mello, gostaria que você falasse com Dias a respeito
ou
de uma colocação que ele anotou mandou um companheiro anotar para mim, a coi-
sa está meio ruim.

Libson e recordo,

*Luiz
José Ribeiro
Leiteiro*

Pl. Nome do nosso candidato e
Pedro Alberto Bost
Emp. Residência dele Taberna (do DNBR)

Belo Horizonte, 5 de agosto de 1.963

5322

IPM 703-PROTOCOLO
05483
Estado

Companheiro Roberto: (Markus)

Começarei falando sobre o resultado das eleições da UCMG, por ser o mais importante e o mais necessário. Não pude telegrafar logo após o seu término, contudo o nosso companheiro Afonso o fez e creio que você já deve ter recebido alguma notícia por intermédio do Laerte. Como sabe, o Aluizio foi eleito para a presidência da entidade, enquanto que os demais cargos foram ocupados por elementos de diversas cidades (na maioria reacionários), não merecendo aqui nenhum destaque. O fato mais importante "a priori", deste resultado e termos nós conseguido derrotar a reação, encabeçada por elemento reconhecido como pertencente ao - DOPS (?). Trata-se de Gaby, que estuda no mesmo colégio - que há dezenove anos vem comandando esta entidade estadual, apoiado pela panelinha de pelêgos cuja figura mais significativa é o Nilberto Batista. O colégio Tristão de Atayde aqui em Belo Horizonte, perdeu assim o comando da UCMG e os pelêgos Nilberto, Gilson, Aluizi e outros ficaram amargurados (e até choraram) após a vitória da chapa oposicionista. Fizemos um bom pinchamento após a última reunião (da qual não participamos), desmascarando todos aqueles que representavam peleguismo e reação dentro do Congresso.

O trabalho principal feito por nós foi forçar o apoio da AP à chapa de Aluizio, pois como você já sabe, este grupo tudo dá para que esteja na direção das entidades, sob a alegação de que a hegemonia da revolução brasileira tem que ficar nas mãos dos cristãos. Com este pensamento, muitas vezes nós somos discriminados, sem no entanto quebrar a frente-única, o ponto básico de toda nossa política. Eles já tinham uma outra chapa para lançarem, mas faltou oportunidade para isto, obrigando a situação que eles apoiassem a chapa do Aluizio. Por falar no Aluizio de vo dizer que é um bom elemento, comprovadamente de esquerda, com algumas ligações com a POLOP (isto não deve ser espalhado), mas que amplia muito bem conosco. Já fomos procurados várias vezes por ele e a nossa participação na UCMG vai a maior possível, diga-se isto por já termos assegurado algumas secretarias subsidiárias e duas das secretarias regionais

5322
W

a serem criadas brevemente. Quanto à SECODI (Secretaria de Coordenação e Difusão da UBES), já tomamos as devidas providências quanto à sua recriação. Ela ficará de fato consoante, conforme ficou certo, após uma viagem do nosso companheiro Gonzaga ao Rio. Este ano a política estadual vai ser de grande importância e de grande promoção para os nossos quadros. Podemos dizer mesmo que vai ser a salvação de nossa política no estado, pois com a SECODI nas mãos vamos fazer misérias, não obstante a notícia já notória de uma reunião em Belo Horizonte, no mês de Dezembro, dos presidentes de todos os grêmios do Brasil, que sem dúvida contará com a participação de mais de cinco mil estudantes de todo o país. Esta promoção será feita pela SECODI e com isto nossa infiltração será fabulosa.

Estas coisas que estou a lhe dizer não devem ser espalhadas por enquanto, até que se tornem concretamente realidades e devemos agir assim por questão de segurança. Transmite as notícias ao Laerte e demais companheiros.

Brevemente iremos a Juiz de Fora tentar organizar melhormente o nosso Partido, inclusive fazê-lo funcionar concretamente, orientando os nossos quadros que em parte estão repletos de sectarismo. No seu caso gostaria de dar uma modesta opinião. Compreendo que vai indo muito bem com a sua turma e com os estudos de realidade brasileira. Seu modo porém de entusiasmar a turma pode não trazer grandes benefícios, isto é, acho-lhe um pouco dogmático, na maneira como você coloca os problemas e dirige o grupo, proclamar sua atenção para os materiais de propaganda (cartazes, panfletos), etc), na maneira como você recebeu o Gonzaga, etc. Cuidado com entusiasmo demais! Eu sofri graves consequências por causa disto. Ele só traz muitas vezes uma má compreensão de nossa parte da revolução brasileira levando-nos a um ativismo improdutivo que vai nos prejudicar posteriormente. O que devemos é compreender cientificamente a problemática brasileira e traçar um plano de ação correspondente com a realidade que de fato leve esclarecimento e união às massas trabalhadoras que irão sustentar a nossa revolução. Para isto é indispensável uma base concreta de marxismo, - fonte de todo o fruto revolucionário. Por outro lado admiro sua capacidade ao criar, isto é, juntar esta turma de rapazes em torno de um tema: realidade brasileira.

5323

(Handwritten mark)

Fique certo que é um trabalho muito produtivo, desde quando
possamos enquadrar o pessoal dentro das bases do marxismo,
isto é, fazer com que partam da teoria para a prática, pois
o marxismo é uma doutrina que abranje movimento, ação. Sem
ação não há marxismo. Sem ação não há revolução. O importan-
te pois, é orientar o pessoal neste sentido, desde quando
êles já possam receber esta palavra de ordem.

Estou me dirigindo desta maneira meio crítica,
porque o marxismo aconselha e até preconiza como dever se
agir assim e creio que você aceita isto. Bom seria se eu
pudesse ir aí o mais breve possível a fim de conversarmos
melhor. Se houver oportunidade eu o farei. Há algumas pers-
pectivas de me mudar para o Rio, desempenhando tarefas
junto ao Jornal da UBES. Não é certo ainda, mas vejamos o
resultado.

Bem, finalmente os materiais prometidos. São pou-
cos e talvez não sejam os melhores, mas foi o que consegui.
Responsabilizo-me a enviar tudo quanto surgir de novo por
aqui. Pode ficar tranquilo por sua vez. Desejo porém que
me mande as notícias desta cidade, falando sobre o nosso
movimento de forma geral, sempre que possível.

Sendo somente estas as notícias que tenho para
enviar, despeço-me agora enviando as minhas saudações revo-
lucionárias.

Abraços,

✓ Paulo. (Martins)

5324

(Handwritten mark)

FITA-PRESS

promove
identifica
é decorativa

Belo Horizonte, 21 - 8-62

5325

IPM 709-PRO 10000

N.º 05486

Prezado Roberto: MARGONAKI

Esta não será grande, pois as notícias estão um pouco restritas, em virtude de minha atuação que tem sido bem menor que dantes. A situação aqui é de desastre, digo a minha situação. Não ~~estou~~ ^{estou} condições materiais para viver uma ~~boa~~ vida conforme a mínima aspiração que tenha e sei que elas não são tão grandes em relação à matéria. Os estudos estão abalados pela dificuldade que tenho passado, a qual tem me exigido maiores esforços e maior tempo, tempo e esforço estes que poderiam ter sido empregados em algo mais digno e mais utilitário como a cultura e o socialismo. Tive nestes dois meses uma espécie de traumatismo moral, causador de uma infernal tortura em minha vida. Por consequência disto deixei algum tempo o partido, o colégio, os livros e tudo, e passei a viver como se estivesse derrotado. Novamente as forças se me erguem colocando em evidência que o meu fracasso foi causado por mim mesmo, que não tive capacidade para esgueirar-me do mal e nem coragem para derrotá-lo. Contudo como o homem está intimamente ligado a uma sociedade, a uma comunidade, como ele não vive isoladamente, noto também que parte de nossas decaídas está estreitamente enlaçada com as condições que esta sociedade nos oferece. Por isso mesmo a culpa de nossa miséria é o nosso regime que se representa tão falsamente numa sociedade hedionda.

Quero agora mudar de assunto e lhe perguntar sobre Tuna e Rui, de quem não tenho tido notícia. Ainda estão morando aí. Creio que a última carta de nossa correspondência foi enviada por mim. Espero que eles saibam que são os amigos que tenho e a quem devo confiar, merecendo assim, em constância, um contato indireto pelo menos através de uma carta. Outra pessoa a quem me refiro é o Nivam que já deve ter perdido toda a confiança em mim. Acontece porém que das cinco cartas que escrevi para

não enviei nem uma: perdi todas e minha vida agitada não permitiu escrever outras. No entanto já me decidi a fazer uma longa carta para ele, justificando a minha demora.

Quanto ao Nivaldo de vez em quando recebo carta dele e estou ciente de sua mudança. Tenho-o convidado a vir para cá constantemente, mas ainda não se decidiu. Pena é que se tenha desorientado com outros elementos que por motivos secundários teimam em dividir a nossa frente única, trazendo unicamente prejuízo para o processo revolucionário. Agrada-me entretanto que você tenha estado com ele e espero que resulte em algo de proveitoso entre encontro.

Creio que tem aumentado largamente a sua experiência no campo político, pois conforme as notícias, o seu contato com o povo e com organizações partidárias e elementos ligados a elas só podem dar um único fruto: a experiência. Admiro-o por ter esta capacidade de alcançar frutos tão maduros. Logo que puder mande-me mais notícias, fale-me da convenção e das eleições, etc. Não creio que tenha preguiça ou falta de tempo para escrever-me, pois minha vida aqui, que é muito mais agitada e dura não me impede de fazer. Sou um eterno revoltado com a vida e com o mundo. Vivo em isolamento quase que completo e o sofrimento tem sido uma eterna lição para mim. Busco então agora encontrar consolo naquilo que sinto ser verdadeiro e não falso. A amizade é a única coisa que ainda me tem feito viver em harmonia e coordenação com elementos de minha classe, contudo isto também me fere, pois a própria amizade me tem enganado.

Veja se consegue fazer com que os outros amigos me escrevam, dizendo-os que constitui grande alegria para mim ter uma carta deles às mãos.

Como é que vai a AJES? Ainda existe? E Deó? Presidente ainda? E nosso amigo Cotrim? (não me lembro se é socialista, porém sei muito bem que não é reacionário).

Bem, desta vez segue a cópia da Internacional, que não passa de uma versão de um poema de um poeta francês, adaptado à música da Internacional, composta também por um francês. Se quiser conhecer a história da Internacional leia o romance de Roger Martin du Gard, intitulado "Os Thibauts", Tuna deve ter.

Bem, é hora de almoçar e eu estou com bastante fome. Espero brevemente mais notícias e novas conquistas de sua parte.

Segue aqui o meu forte abraço e votos de que os nossos candidatos sejam eleitos. (inclusive Aristeu Nogueira)

Paulo

Mário Tavares

gequill, 10 - 11

IPM 709 - PROTOCOLO

1113

Prezado Mano e bompanheiro

5328

Pax

Recebi o seu telegrama pedindo a certidão de idade, na quarta-feira à tarde, e segui para Espirito Santo na quinta cedo, com o objetivo de voltar logo no mesmo dia, o que não fiz, devido a certos trabalhos ideológicos que optei para fazer naquela cidade, voltando no entanto no sábado. Quanto às certidões, há um engano, que só foi descoberto por minha mãe depois que cheguei. Em vez de 10 de Agosto eles puseram 5. Vou assiná-las mesmo, porque não há mais urgência. Para evitar um possível dano, vou registrar pela Real Comenda de Pedro, e a outra para o exercício Engromento, como você diz no telegrama, por intermédio de um tripudante. Binola só ler o telegrama, deve dizer-lhe, que "deixe de ser besta", no tocante ao dinheiro que você diz seguir, além de ser seu irmão e que a este afeta por causa inoportuna, ou comunista!

Neste instante em Blumen-
oreu e Winalde, está aqui na
casa, 'éle tem sido' nestes últimos
dias, e sem dos maiores colq-
heriores do movimento revo-
lucionário em equil.

Somente no P.C. está ainda
está em fase de reestrutura-
ção em equil.

Na política estudantil, em um
sinto bem occupy o tudente a
Secretaria de Interambulio da
Associação ~~governamental~~ Bahiana
de Est. Secundários.

Devo acrescentar que isto não é
uma carta, e apenas um bilhe-
te, pois, não por falta de tempo mas
por falta de inspiração não lhe es-
crevi ainda a carta que você
merece receber.

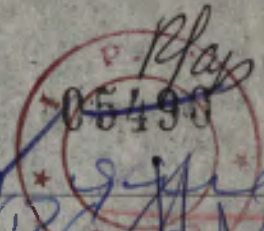
Somente a sua carta para Pa-
pai, em G.A.L. meus parabéns.


A companhia eletrofora na
Bahia, foi muito boa. Me ocu-
pei bastante, com éle o nosso
governador Waldemar, perdeu, gizendo,
me estando o Senador Leopoldo
Marinho. O vice-gov. Mesquita,
que não lá está coisas, ainda



não ganhou a nem perdeu
 rio está incluído. Barão de
Tomaz Pereira, fizeram o
marquês Santana, que é glo PC.
e outros 3 de boa posição. Helio
Ramos, Henrique de Lima Santa
Maria Lima (Petrolheira). Um
da Deputado Este chamado Pristina
Vegetaria, ainda não está com
a sua eleição definitiva, deixando
a motricidade de apresentar.
My está fazendo outros trabalhos
o Ruy Esperreiro já tem a sua
eleição que se assegure de Em
Y agora, o recorrido que foi
feito, se eleito com boa notoriedade
em Washington Vancouver
de Pinto. O prefeito elito não
é coisa boa, mas é o menor
mal. Benquisto, é que fizeram
um prefeito excepcional.
Logo Pedro com também em
Spain e Dr. Euclides de PC.

A esta altura altura já recebeu
 20 exemplares do N. P., e
 que vamos acrescentar para 30.
 Sou representante da Editoria
 Vitória em geral, tenho recebido
 alguns livros. Também em

Vouo jornal na Bohemia
 é "Fêlho da Bohemia" do P. C. 
 quer das estas manidões ^{me} mi-
 mere para não conhecer-lo.

Todos os amigos de esquerda
 são bem o conservador também
 mas mais de mente, estão a esq.
 certo em pouco, por causa do tra-
 balho ideológico. Ningalho es-
 ta sendo um "ferrenho" + anti-
 -socialista. É "protestante", e está
 "aproveitando" "Vad' fuma e é nego-
 tariano" "bonaparte-se" quando
 deu as memórias de Gandhi.
 Gandhi () era máscara da mentira!
 (meu protesto - Nivaldo)

Sem mais para o instant,
 aceto e adeus ao companheiro

Robert Garding

P. C. - "Afirmar que o homem é o prochu-
 to exclusivo do meio, e esquecer
 que o próprio ambiente pode
 ser modificado por ele".

lancas manda dizer que assim está
 vive, e manda-lhe um abraço. Breve-
 mente ele estará aí.

Salvador, 14 de fevereiro de 1963.

5330

Prezado Mano: (Paulo Martins) ✓

Handwritten initials "PAP" and "W" in blue ink. A circular stamp with the number "05491" and a star, with a checkmark next to it.

Por fim, lhe escrevo. Ontem comecei a escrever-lhe, uma carta meio, mas hoje com mais tempo, a faço dactilografada. E também, teri tempo de dizer mais coisas.

Logo depois das férias, vim para Salvador, onde permaneci por 15 dias. A necessidade de descanso, de umas férias de fato, foi completamente desvirtuada, pois atuei demais na política estudantil, na ABES, onde cheguei a ocupar interinamente a presidência. Esta motivo, me levou a ir a Jequié, e regressar à Capital.

Em Jequié, encontrei uma carta sua, num pacote, na veio pela Maria, lá jogado. Já com bastante atraso. Lá também tive conhecimento de uma carta sua para a Maria Lúcia, como também soube por intermédio de Nivaldo ✓ que você tinha deixado o Partido. Bem, este episódio respondeu no fim.

Voltei a Salvador, onde ainda permaneço. Nesta e no anterior período, atuei bastante na ABES, como já lhe disse, a entidade encetou uma grande campanha, pelo mérito 4, em que fomos vitoriosos daqui adiante, e onde tive brilhante atuação. Em Jequié, comecei minha atuação. Rádio, jornal, tudo teve as suas portas abertas para mim. Até os jornais da Capital e rádio deixam esclarecer minhas, etc...

Não somente a minha atuação, como também a minha eficiência, conseguiram esquecer a modestia, credenciaram-me para que eu fosse escolhido para representar a Bahia no II Conselho Brasileiro dos Estudantes Secundários, que será em Niterói, de 19 a 22 deste. Já conseguimos uma passagem, a minha ida já é certa. Porém falta uma para o Quinho, companheiro nosso, que é o Secretário Regional da UBES, e que irá para o 1º encontro Nacional da SECCB. Se ele não conseguir passagem, irei sozinho (Imagine, não conheço o Rio, e é o 1º Conselho Nacional que irei participar). Isto me faz solicitar (???) que você consiga ir, pois além disto, será uma oportunidade de nos encontrarmos.

Tenho outra novidade importante: **V**irei voltar a Salvador este ano. Que acha? - É o seguinte, o Partido me requisitou. Vou ser responsável por diversas cidades do interior, entre elas Jequié, além da política estudantil. Inevavelmente, produzirei muito mais do que em Jequié, e aquela cidade com a sua existência mensal, o Nivaldo, Alfrêdo e outros, vão ir para a frente. Também para a minha ambição pessoal, na política estudantil, será muito bom.

As minhas novidades são estas. Agora vamos a você. Deixou realmente o Partido? Ao chegar aí, só encontrou uma "cabada" de sectários, incoerentes, tudo que é belo e bom? Os comunistas daí, não apreciam as artes, merecem o seu repúdio? A minha posição é completamente inversa. Estou por exemplo, dormindo no apartamento do Nemésio, um advogado de P., membro do CE, onde há reverência à arte. As horas de dormir e acordar, são diariamente, levadas à música. E veja bem, à boa música, à clássica. Os quadros de pintura se enfileiram nas paredes, obras de escultura, também se vê. Ando muito no CFC, onde

5331

05492
Handwritten initials and a red circular stamp.

se cuida exclusivamente, de arte. A arte para o povo. Onde a música, o teatro, onde os seus componentes apreciam a obra, onde o cinema é discutido. Creio que o ambiente seria ótimo para Ben, continuo no Partido. Cada dia mais comunistas. Me tornando um comunista de fato, autêntico. Ingresssei no P. antes que você, e não vejo perspectivas para sair. Às vezes piso em falso, quando penso em elementos como você, onde procuro a convicção ideológica. Mas a terra volta logo para nós, sempre.

Ben, creio que chega. Faltam ainda algumas coisas. Quanto aos discos, além dos dois, não vendi nenhum, trouxe-os para Salvador, onde também não logrei êxito. Enviarei os restantes.

E o Nivan, comê vai o canalha? tem dado muito trabalho, diga a ele que logo tenha tempo escreverei. Deseje por mim, felicidade a ele. O Nivaldo vai, bem comunista. Ficará a frente do P. em Jequié. A turma de Jequié toda boa, além de afastado sei disto. Irei amanhã para lá, e fim de regressar no domingo, para seguir terça, 19, para o RIO. A família também vai bem.

✓ De Paulo, vou finalizar. Que a sua consciência política, determine e guie o lazer. Lembranças ao Pedro, José e Alvaro. Diga a eles que abraça de minha parte ao Rio. Por via das dúvidas, o Conselho de Niterói será no estádio Celso Martins.

O fonte abraço, do mano e companheiro

Roberto Massini

P. S. O meu endereço em Salvador, é: ABES - Aristides Milton, 11 - Barragem - Salvador-ba.
Esqueci-me de uma coisa. Voltarei do Rio a 23, a a 24, carnaval seguinte para Jequié.

IPM 709-PROTOCOLO

N.º

Entrada

1114
Pfeas
K

IPM 709-PROTOCOLO

N.º

Entrada

1114
Pfeas
[Signature]

5332
a
5340

(W)

Ilheus, março 1962

IPM 709-PROCOLO

Caro amigo Paulo: (Martins) N.º

Saudações.

5332

Entrada

Já faz vários dias que recebi uma de suas cartas portadora de mais surpresa, de mais alegria, de mais coincidência. O conteúdo inesperado e surpreendente em que ela se achava envolvida, deixou-me estupefato, lacônico e inquieto, ao perceber o desfecho de nossas vidas, numa transformação tão idêntica, tão imprevista e que jamais poderíamos imaginar. A primeira vista sei, lhe parecerá um blefe, uma chantagem de ideias, um motivo falso de comunicação. No entanto, se tal parecer burilar em sua mente, eu retrucarei com firmeza que eu me tornei um ardoroso socialista. Cumpre-me dizer-lhe por exemplo que temos aqui um grupo, inclusive de advogados, universitários e estudantes secundários, de jovens esquerdistas, alguns deles, (os mais primitivos do grupo, os fundadores, se acham fichados na polícia como revolucionários. Achei por assim dizer, alguma coisa justa a que me apegar, pois, passei a ficar a par do socialismo, e verifiquei a grande humanidade desta doutrina, embora nossa democracia não constitua um regime negativo. Mas, sofrendo a violação em seu âmago, pelo poder dos capitalistas hereges, sofrendo a influência avassaladora dos países estrangeiros, dominada traidoramente pelas câmaras governadas por personalidades gananciosas e desprovidas de justiça, só tenderia a cair este regime que foi por nós tão invejada à moda de Whitman. Quanto ao nosso grupo, agimos oculta-mente, utilizando o método da guerra fria, infiltrando por toda parte, procurando defender o que é de direito e influenciando assim àqueles que receberam nossa ajuda. Nossas reuniões, se verificam à noite, hora no cais, ora em lugares distantes da cidade, onde aí abordamos nossos pontos de vista, mostramos o que escrevemos para o jornal (pois temos em Itabuna um jornal de cunho socialista para onde enviamos nossos artigos, mas com uma certa limitação) falamos também sobre assunto estudantil, e já está sendo planejado, incorporar alguns dos estudantes do grupo em chapas para presidência de grêmios, associações etc, com o fito de termos deste modo mais possibilidade de infiltração de propagação etc. Se desejar, lhe enviarei mais detalhes futuramente. Quanto ao livro Guerras e Guerrilhas, não o encontrei em nenhuma das livrarias. Todavia, como não poderia faltar, alguns estudantes do grupo possui secretamente. Como aqui somos unidos, e cada um estar a par do que se acontece com o outro, verei se é possível enviar-lhe. E em referencia de livros por aqui, meu amigo, é como já lhe disse: negativo. A sociedade desta cidade, é uma sociedade orgulhosa, individualista, ôca e vã. Não possui senso de beleza nem de arte, pois tudo se restringe à ganância ao dinheiro, cada um procurando sobrepujar ao outro. Mesmo em referencia às moças, embora não tenham nada, julgam-se imponentes,

verso...

sem ter ao menos a beleza da cultura, o feitiche da sabedoria. Repugnando sinceramente, este ambiente de desleixo ao asseio público, ora veja, os passeios, as ruas, os jardins, acham-se em completo abandono. As ruas buracadas, os passeios, todos eles, estão carcomidos, cheios de fendas e rachaduras, desde o tempo em que Ilheus, era capitania. Os meios de transporte para os bairros são escassos, insuficientes, com um ou dois ônibus desatualizados e quebradiços. E qual será o meio de terminar com toda esta miséria todo este poder descomunal do capitalismo? A resposta está em você mesmo.

Mas, vamos deixar Ilheus de lado. Falemos de nossas vidas, no nomadismo de nosso destino, na fatalidade, no acaso no errantismo da existência humana. Porém tudo isto, meu amigo Paulo, talvez seja a causa de, não podendo cada um de nós encontrar margens à satisfação de nosso ideal, nos forçamos para outros lugares, como o pássaro a fugir em busca de alimentos. E os amigos que se achavam tão perto de nós, tão unidos na vida cotidiana, se espalham, vão-se para alheias paragens e pouco ficamos sabendo a seu respeito. Aqui em Ilheus, tive ontem, a agradável surpresa de reencontrar com uma moça de Jequié, aliás, não de Jequié, que morou aí por alguns tempos, cuja personalidade me atrai bastante. Ela é loura, não alta, espontânea, descolvida e experiente. Encontrei-a, como ia lhe dizendo, numa empresa de ônibus, mas foi tudo rapidamente, pois estava de viagem para Itabuna e desta para Ibicarai. Tivemos uma rápida entrevista formal, mas o bastante para deixar em mim, aquela sede de segui-la, de ir em sua companhia, não não deixá-la ir só naquela casa andante, para longe, sem ao menos ter a ventura de penetrar-lhe no íntimo dos dias vividos ausentes de mim. Porém, ela se foi, não sei quando ou se a tornarei encontrar. Talvez a conheças e para não deixar-te nesta ansia atroz da curiosidade insatisfeita, dir-lhe-ei seu nome: chama-se Girleene.

Ora, ora mas que estou eu fazendo? Que lhe importa saber se encontrei ou não, uma pequena numa empresa de ônibus? Que faz você que já não me chamou de importuno e frívolo? Mas acaso não te lembras daquele meu poema intitulado Elegia sem contato? E ao falar em poema, que lhe vem à mente meu dileto amigo? Que estou desleixando nosso ideal? Não. Apenas suporto resignadamente os acontecimentos contraditórios. Tenho produzido escassamente. Poemas sem fundo, sem arrebatamento, talvez com um único valor, o estilo preciso, a forma útil e uma certa tranquilidade nas ideias. Mas levado pela irregularidade imposta pela falta de uma regular habitação, tudo meu acha-se confuso, desarrumado e posso como ^{meu} de meu intento enviar-lhe tudo que tenho feito. Lí os seus poemas, e um deles, A Antonio...enviei a Djalma, em das cartas que lhe fiz, por sinal, ainda não recebida a resposta. Não obstante, este mal, matriculei-me no ginásio, para cursar o 1º científico. Isto porém, em jogo. Pois, será pela manhã e está na dependência do chefe a possibilidade de estudar. As aulas terão início em abril e já começo a sentir, aquele prazer emanado do saber, da procura do conhecimento, morto para mim, há seis anos. Sem dúvida, você já se encontra entediado e desiludido com meus planos de ir para aí. Todavia, creio num ensejo de realizar nosso ideal

desde quando, a quanto tempo estão eles ao meu lado?
todos feriram-me e ferem-me fortemente

Nenhum deles passam por mim de leve, ou de raspão.

.....
Passando agora para outro assunto, queira enviar ou transmitir a R meus votos de prosperidade em sua fábrica. É mais um passo avante de um mais um fruto colhido na árvore do trabalho.

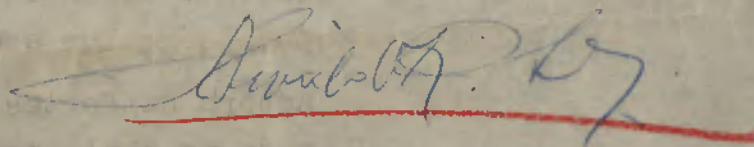
Agora, como passam você os dias de folga se é que eles existem? Que ação, que devaneio predileto tem você em meio estas montanhas nevoentas? Eu, já abusado de ver os idiotas da praia exibindo-se a passear, tenho um sítio de um colega para ir, desde a tarde de sábado até o domingo. Lá, eu e outro colega, passamos, horas divertidas, cheias de simplicidade, ora fazendo um trabalho, ^{qualquer} uma fonte para apanhar água, limpando roças, chupando cana, bebendo água de coco, fazendo churrasco ao ar livre, tocando violão, etc. etc. É um rancho típico de nosso gosto. Ao fundo da casinha verde de taipa, há um braço de mar, onde, durante a maré baixa, pescamos carangueijos, cirís, gaiamuns, apesar do perigo das cascas de ostras que se assemelham a facas. Mas tudo tem ocorrido sem nenhum perigo e se não for as forças contrárias, este será o meu programa.

Na verdade, os poetas estão sumindo. Porém de que modo? Se são os livros das livrarias, muito menos. Isto indica que ainda são queridos. Se por motivo de recusa de publicação, muito pior. E se for como não creio a falta de mesmo de poetas, é que o mundo está marchando para a criação de hereges e heregias. Mas se tudo acontecer ainda em tempo, e vier uma reforma para nos aliviar do mal da necessidade, viremos que o homem em vez de ir em busca de riquezas monetárias, procurará aperfeiçoar seu espírito, incentivar a arte, admirar a beleza sem segundos intentos, pois estando ele em condições financeiras satisfatórias, a imaginação humana ávida de conhecimentos, teria aí um vasto campo para o alívio de sua curiosidade.

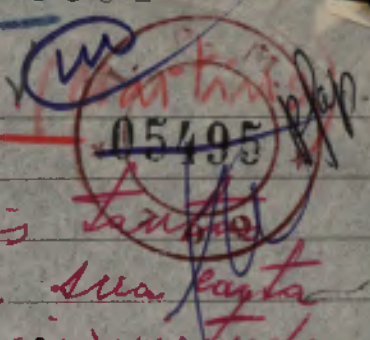
Quanto a coletânea, sinto dizer-lhe que não há possibilidade de sermos incluído nela. Minhas poesias, acham-se desarrumadas, Ruy já se foi para Salvador, e, depois, não sabemos o gênero do livro, o que opino esperarmos para a publicação definitiva.

Que sua resposta não seja tão urgente, mas com o único objetivo de que ela seja extensa, minuciosa e liberal.

Um abraço do amigo



meu bom e velho amigo Paul



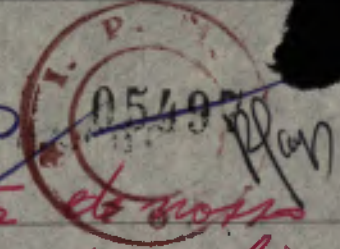
Tantos sentimentos, tantas ideias, tantas notícias de mim se acceberam ao ler sua carta que a reli com tanto alvoroço tanto inquietude ao ponto de transbordar de divida e de vacillação.

Em minha vida escassa de ideias gratos, de recordações benéficas, surgiu a semelhança de um rio de agua do fundo do poço de mim eu dormente ao deparar com o relato do que eu estava occurendo ~~que~~ sem mesmo eu consciente ~~com~~ turbilhão de pensamentos ora impulsivos ora contraditórios dominando-me a lucidez. É como se eu fosse ~~o~~ ~~de~~ um disco de Newton em rotacao ^{multiplos} ~~em~~ cores principais no velloz movimento interior tornaram-se brancas.

Não sabia antes do começo da carta, se começaria por mim ou por você. Tal era a verossimilhança entre nós dois, tal é a igualdade de tudo que se passa conosco e entre nós. Por instantes, custou-me reconhecer aquele rapaz temperamental às vezes sombrio um tanto anêmico, com quem a aproximadamente 13 meses possuí pelos rios em palestros amigáveis e plenos de mútua admiração. Com você e ~~to~~ parece acentuar em mim com minha intuição, "é-me bastante agradável ter alguém a quem possa confiar e transmitir os acontecimentos vivos e interiores". Tanto assim, que dentro um ~~o~~ restrato, escrevi-lhe mais de uma carta, uma ~~es~~ seguida por um livro histórico sobre Minas ~~cont.~~

Agora é o recibo de que, devido a sua ^{perda} tur-
bulada nos receba ou melhor esta carta ^{de} chegue
às mãos. Antes, pois, de qualquer simetria esta
carta será mais uma palestra íntima que uma su-
cessos de narrativas. Farei, como você, um entremeio
de ideias, notícias, ocorrências etc. ou fim de senten-
ças o sabor de naturalidade das próprias de nós.

Estimo saber que bons ^{amigos} por aí me esperam. O desejo
de estar com vocês me é tão grande, tão intenso, que
me vejo prestes a sofrer de ansiedade. Mas o golpe
tem de ser total. Em três meses mais de trabalho e
terei direito a férias, mas é preciso lhe dizer dos vanta-
gens que terei com isto. O meu sonho é constante, imor-
velmente de publicarmos junto um livro ainda mais
com este novo dilema que agora empreendemos. Tenho
feito alguns versos, incluindo para umas mãos distin-
tas e elegantes. Uma delas, cujo nome inspirou-me
além de sua lufga um poema, pois chama-se "Jure-
mo." disse a uma de suas colegas que estava me
perdendo por aqui e que meu talento deveria ser apro-
veitado. Isto você sabe muito bem que nos constitui
nenhuma glória para mim. Quanto ao novo plano, en-
carando outros aspectos, fiz uma outra intitulada
o relógio. Ao ler o trecho de sua carta que diz "o ve-
cul está quebrado e precisamos consertar, mas pode au-
dar aliás" si como alguém si secretamente pois a
semelhança é análoga. É de estilo um pouco satíri-
co e persistente, daquelas que se ^{li} guarda na memória.
Farei com você nos os remeterem pois será melhor

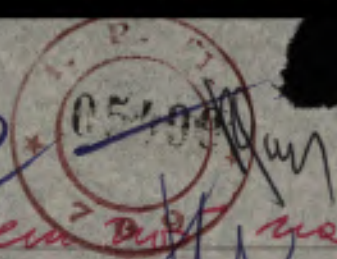


um ao tempo lado a lado na luta de nossa
 l. Se partir em breve, creio que deixei sem liqui-
 minha dívida a isto me será difícil convencer
 o porque de minha saída. Mas isto darei em feito.

Caso surpreendente tem se dado aqui comigo. Estou a
 palestrar com operários (portuários, ferroviários, ~~ele-~~
 tucistas, gente de sindicatos) e quase sempre expõem, pu-
 chado pelo vigor de melhores ideias, todos se manifestam
 por uma via socialistas. E dizem e se manifestam
 com o mesmo ar de um de nós, demonstrando conheci-
 mento a cerca de partidos ou da doutrina marxista.

Contudo, apesar de estar agindo com cautela (pois é
 o modo mais eficaz) tenho notado ataques frequentes
 nos só de assuntos particulares (ignorantes e incultos)
 como de forças militares. Dizem ignorantes, nos por
 me serem antagonistas mas é que, em sua formação
 cultural nos se vê nem um traço de tolerância. Apenas
 vivem, crescem, comem nada mais.

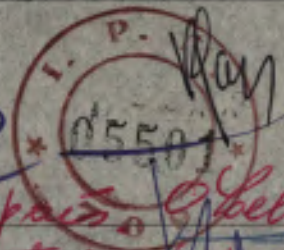
Leio agora em outra linha de sua carta o que Vo se
 me advertiu: "o amigo deve aguardar qualquer coisa
 de surpreendente. --- Terá de mudar de Belo Horizonte!"
 E eu lhe respondo. Se tiver de mudar por algum tempo e eu
 ainda nos tiver tido a oportunidade de encontrá-lo
 que o amigo faça mais um de seus esforços e venha
 até Ilheus que também encontrarei um bom a-
 migo. Daqui será melhor partirmos para qualquer
 parte, isto é se eu já ^{ou} tiver ido para Belo Horizonte
 (quanto a uma ida ao Rio para assistir o exposição
 Louieica foi-me uma inesperada surpresa, quase



maneira de se relacionar trata em ~~uma~~ na
 coisa profunda de os nossos ideais solitários e de
 os próprios sonhos. A água de sua fonte é clara e
 fria como a verdade, e o sol do sangue como a dor.!

A notícia de seu excesso de cólera e sua tenden-
 cia névica (relativo a her) acabou-me de pavor. Quis
 esta tendença ao x manufato ou seu papéis. Grande tenes
 vontade de lestar fog em minor genis! ou fogiem!
 Retificando, talvez, não pegue fog; há a nevada.

Odiando, vive no glori de Fintândia, festival de
 juventude, reuniões, jogos, debates, e tudo isto deci-
 da-me político, alisando os tomos conhecimentos de que
 todo este movimento gira em torno de um ~~foco~~ núcleo
 de de qual pensis imaginava fluir tanta energia, tanta
 ação tanto inesperável entusiasmo. Creio que a libere-
 dade interior já adquirida, pois me se adapta a regulari-
 dades, nem a compromissos nem a responsabilidade ^{na maioria} total
 no 2º - me em tanto autoritários e infoz ^{na maioria} superior que ^{me a maioria} é
 e no momento, um desafortado. Os Creio que estas frases
 deixam para um certo desabço "uma estase" nos que seja
 o modo de proceder de ^{um} socialista. Em parte entusiasma-
 me ouvi-lo dizer que sua vida está dedicada unicamente ao
 partido. Penso que o amigo me compreenda e não me olhe com
 olho mau. Acaso já se esquecer que amf. ~~o~~ que
 além da política, além de seu agê necessário pela liberdade
 das massas, "o" é ~~o~~ e por um ~~o~~ em corações que auscia?
~~o~~ Ou não ser socialista que dizer repulsa aos
 instintos naturais e impulsos natos? Mas não consigo
 mas faça isto possível. Que continue lutando com deus
 - 5 - e os seus mas, so outo, nos de pragas e prozer



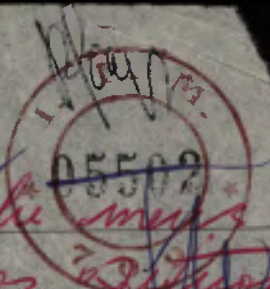
decumans doles existente em nosso país. O Belito,
 dos mais firmes e ferrenhos dentro do grupo de
 grupo de Sthens, de estatura mediana, escuro, cabelos
 encaracolados, porém um tanto cavalheirescos, estudante
 genérico, foi posto para fora do Diocesanus, geógrafo
 de padre, sem nenhum motivo regulamentar, só pel
 gosto de ser o que é: um socialista. Se foi ~~lê~~ nos lhe hou
 verem escrito tanto, enviaria uns poucos, dentre eles um con
 tra o clero e um missas perdida. Eis o início: Dizem-se
 do alto deste pedestal ~~de~~ corçaria meus pensamentos às alturas
 e elevou minha voz àquelas missas esta-perdida:
 outro trecho: o que eu vejo é o medo de perderem seu pedestal
 de um

nos de sua missas;

eis a que quiside de todos

Contudo, para lhe comunicar a nossa atusca temos
 curerei para finalizar uma revista do campo em
 Belmonte, de cuja liga um dos dirigentes esteve aqui em Sthens
 e tivemos uma boa reunião. Suplemento, nos 20 por
 de nossa parte nenhum equívoco, porque apesar do campo
 neses estarem todos rebelado contra um latifundismo
 de uma granhosa fazenda, que logo avocada por
 forças militares enviadas por Juarez. Mas é daí
 que parte o impulso gerador das nossas colapadas.
 O Vinson e o Roberto estão atuando decisiva
 ramente. Com um dos jornais de Taberna, de nossa ten
 derem li um artigo em que mostrava como oradores
 na greve empreendida contra a Celba.

5341



Para terminar, se me resta enviar-lhe meus cumprimentos de amigo e enviar muitos afetuosos recordamentos a todos aqueles que se acham unidos para o surgir de uma nova aurora.

Um abraço do amigo

que é, cordialmente

Nivaldo (R. L.)

Com tempo

Está sendo anunciada uma feira de livros aqui em Alheus, vários escritores do Rio e de Lages. Dentre eles, Jorge Amado, J. J. de Azevedo, Ruy Barbosa, etc. etc.

(Deshei enviar alguns poemas.)

Salvador (14/4/1965)

INFORMAÇÃO

IPM 709-PROTÓCOLO

5342

N.º

Entrada

85503

Rearticulação comunista no interior da Bahia - Continuam em pleno exercício de suas funções na magistratura do Estado os seguintes comunistas: Promotor Público Bel RUY ESPINHEIRA, na cidade de Jequié que além de militante do Partido Comunista, fato este conhecido das autoridades da 6ª RM, foi acusado de atividades subversivas e arbitrariedades à soldo do PC, pelo Bel FASKOMY BADARÓ. A comissão designada pelo Gov LOMANTO para aplicação do Ato Institucional não se interessou por esse caso. O Bel RUY ESPINHEIRA prossegue em Jequié nas rearticulações comunistas empreendendo inclusive reuniões.

Bel PEDRO PONDE, Promotor Público da cidade de Poções. Dirigente no orgânico do Partido Comunista, militante desde o tempo em que era estudante na Fac de Direito, membro da OB da citada faculdade, e membro da Comissão de Assistentes Jurídicos do mesmo PC, juntamente com os comunistas bachareis WALTER FILIZOLA, NEMESIO SALES e REYNALDO BONFIM. O Bel PEDRO PONDE era também Assessor de Campo (orientador de Ligas Camponesas) no interior da Bahia. A comissão estadual do Ato Institucional não viu também esse problema e nada aconteceu ao Dr PEDRO PONDE, embora esse tivesse sido preso em Poções nos primeiros dias da Revolução pela equipe da 6ª RM e conduzido para o QG/6. Solto dias após por não ter culpa formada, voltou ao pleno exercício de suas atividades forenses. Volta agora à atividade ostensiva e anti-revolucionária perseguindo e usando como instrumento de suas arbitrariedades o Delegado de Polícia local, usando a força policial contra elementos que na época da Revolução denunciaram às autoridades militares suas atividades comunistas. Fatos esses já de domínio da opinião pública, mesmo porque denunciadas pela imprensa (jornal "A Tarde", 14/4/65). Esses fatos assumiram tal gravidade, que o Juiz da Comarca fechou o Fórum por falta total de condições de funcionamento, concedendo habeas-corpus às pessoas vitimadas pela vingança do Promotor PEDRO PONDE, dirigindo-se para Salvador afim de solicitar providências ao Tribunal e as autoridades militares. Providências estas até o momento em zero. O oficial encarregado da equipe que prendeu o dr PEDRO, foi o Maj ELCIO PEREIRA VILAR.

✓ Escolhido para Vogal no Ministério do Trabalho na Bahia o comunista JOSE PRISCO, funcionário do Banco do Brasil S/A., na cidade de Ilheus-Ba.,/

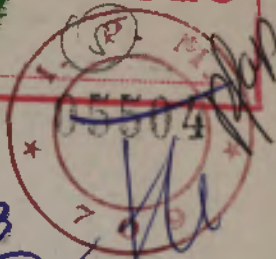
Corrupção - Chegou ao nosso conhecimento o seguinte fato: o Comandante da Polícia Militar, Cel LOURILDO LIMA BARRETO, comerciante do ramo de moveis nesta praça e estabelecido com loja e carpintaria, esta usando as oficinas da Polícia (Corpo de Serviços Auxiliares), materiais e o elemento mão de obra (soldados) na confecção de moveis e outros utensilios para seus negocios comerciais.

857/15?
907/30?

IPM 709-PROTOCOLO

N.º

1199



PLANO DE TRABALHO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

I

5343

A Comissão de Finanças, reunida no dia 27 de fevereiro de 1963, discutiu e aprovou o seguinte Plano de Trabalho para o Biênio Março-Abril:

Pontos:

- I- Fazer um levantamento total do Círculo de Amigos existente e procurar elevar a contribuição do mesmo.
Prazo para execução: até março, digo, 20 de março!
- II- Estipular as mensalidades dos militantes afetos a Comissão Executiva Estadual, dentro das normas do Regulamento de Finanças.
Prazo para execução: até 25 de março.
- III- Efetuar a cobrança das contribuições do Círculo de Amigos até 20 de março e 20 de abril respectivamente e dos militantes até 25 de março e 25 de abril respectivamente.
- IV- Obter da Comissão de Organização os nomes e endereços dos Companheiros Tesoureiros do Interior e enviar-lhes Cartas Circulares pedindo o envio das respectivas cotas de CE e os Dia de Salário.
Prazo para a execução: até 25 de março.
- V- Efetuar a distribuição dos Talões de Dia de Salário até 10 de março e começar a recolher os bilhetes já vendidos e fixar uma data para a devolução, digo recolher as contribuições a partir de 20 de março.
- VI- Promover a Rifa Viagem a Moscou - : Distribuir os talões até 20 de março, recolher os bilhetes já vendidos e fixar uma data para a devolução dos bilhetes não vendidos.
- VII- Por em funcionamento um pequeno fabrico de roupas, cujo lucro das vendas reverterá em benefício do Partido.
Prazo para execução: até 30 de março!
- VIII- Elaborar, discutir e aprovar a Organização de um Escritório de advocacia, como empresa do Partido e encaminhar o Projeto ao Executivo-Estadual para discussão, emendas e aprovação.
Prazo para execução: até 30 de março.

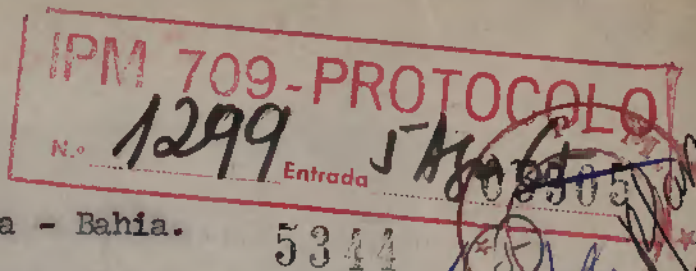
Salvador, 28 de fevereiro de 1963.

A comissão.

Relatório

23 Mar 63

Vitória da Conquista - Bahia.



A nossa permanência na cidade de Vitória da Conquista, nos fez perceber a real situação do seu organismo partidário.

Inicialmente, cabe-nos dizer da inexistência de Partido organizado naquela cidade. Apenas um pequeno grupo de companheiros, quase todos, pessoas da classe média e alguns operários, que vivem sem nenhuma coordenação. Estes companheiros da classe média, muitos profissionais liberais, e todos atuantes na política, adotaram o método de atuação por intermédio de uma organização de Frente Única, a Frente de Libertação Nacional, a qual congrega grande número de pessoas e domina a política local. Na campanha eleitoral, logrou-se bastante êxito, elegendo um prefeito da Frente Única e amigo do P. Desta maneira, têm os companheiros de Conquista, todas as condições no executivo local, o que permite a eles, estarem a planejar grandes realizações em diversos setores, entre os quais, a sindicalização rural para a próxima gestão.

Frente Única - Os companheiros nos disseram da necessidade do envio mensal de uma personalidade, a fim de pronunciar Conferências sobre temas nacionalistas, correndo as despesas por conta deles. Observamos que o trabalho de frente única é bem feito, mas no entanto os companheiros se excluem neste trabalho, pensam isto ser tudo, e se esquecem do trabalho partidário. Diante deste problema, acreditamos ser de fácil solução. Bastando para isso, uma certa assistência que permita a construção do P. naquela cidade, a fim de que, organizados, se possa fazer ver àqueles companheiros, da necessidade de fortalecer o P. e fazer o seu trabalho ~~em~~ dentro da Frente Única, angariando novos militantes.

Movimento Estudantil - No movimento estudantil como aliás em todos os outros movimentos de massa, excluindo apenas os planejamentos supra citados, não se vê nenhum trabalho do Partido, não obstante se observe entre os jovens daquela cidade a predominância de ideias nacionalistas. Quanto a este problema, nos expuseram os companheiros com os quais mantivemos contato, se estudar a possibilidade do envio de um estudante para lá, a fim de passar uns 6 meses, e fazer naquele setor, o trabalho partidário. As condições para o envio deste companheiro, são favoráveis, por isso mesmo, achamos melhor, o envio de um companheiro mesmo estudante, mas que, não vá fazer somente este trabalho, e sim, um grande trabalho de recrutamento e construção do P.

Aspectos Gerais - Foi impossível, durante a nossa permanência, a realização de uma reunião, visto que a maioria dos companheiros se encontrava ausentes da cidade. Este motivo também impossibilitou, a fixação de cota financeira, e que no entanto, acreditamos não constituir problema, visto a boa situação financeira da maioria dos companheiros.

A não realização da reunião, impossibilitou a discussão dos documentos. Quanto à situação da imprensa partidária, nos foi impossível tomar conhe-

cimento, devido à viagem do companheiro responsável por aquela tarefa.

Salvador, 23 de março de 1963.

Ass) O Assistente.

5345

05506

documento do PC. apreendido
na sede do CE.

SECRET

5346

INFORMAÇÃO Nº 779/SNI/ARJ
(8517-156/III Set 965)

IPM 709-PROTOCOLO

N. 5633

Entrada 23-Set-65

Esta Agencia recebeu a seguinte informação:



Situação do PC no território da 6ª RM, desarticulação conseguida após a Revolução - Situação atual:

= Antes da Revolução de 31 de março de 1964, os comunistas da BAHIA, integrantes do PCB (linha russa) e do PCB (linha chinesa), agiam livremente, possuindo sedes e promovendo reuniões, como se fôsem organizações legais.

A ala pró-RÚSSIA era a mais numerosa e bem organizada, possuindo no ceu CE/ com sede a Av 7 de Setembro, 51 - 2º And, como elementos de proa: ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS (Secretário), NEMESIO LEAL DE ANDRADE SALLES, CELIO AUGUSTO GUEDES, HERVAL PINA RIBEIRO, NELSON SOARES PIRES, JOÃO CARDOSO DE SOUZA, JOÃO RIBEIRO DOS PASSÓS, AMERICO DE SOUZA CARVALHO, RAYMUNDO RAMOS REIS e muitos outros de melhor projeção. O CM de SALVADOR, de grande atividade, tinha a sua sede no Distrito de Mares e os seus dirigentes praticamente se confundiam com a cupula estadual. No interior, varios CM tinham vida muito ativa, principalmente os de FEIRA DE SANTANA, VITÓRIA DA CONQUISTA, ALAGOINHAS, JUAZEIRO, ESPLANADA, digo, ESPLANADA, CRUZ DAS ALMAS, ILHÉUS, ITABUNA e JACOBINA enquanto que em grande parte dos municípios, havia somente correspondentes. As OB eram inúmeras e cobriam todas as áreas de atividades, destacando-se as das áreas: sindical (onde o SINDIPETRO, a orla marítima e os bancários, constituíam as mais importantes), ferroviária (particularmente em SALVADOR e ALAGOINHAS), estudantil (no DCE e DA das faculdades, UBE, ABES, ASES e até mesmo na JUC), educacional (MEB, etc) e algumas organizações federais e estaduais (DCT, etc). As Ligas Camponesas preconizavam no S do Estado, tendo também sido assinaladas no Nordeste. No setor jornalístico parecia não haver uma organização centralizada, mas eram muitos os adeptos da doutrina e por estranha coincidência, grande parte ligada ao JORNAL DA BAHIA.

A ala chinesa era por WASHINGTON JOSÉ DE SOUZA em SALVADOR, seguido com certa independência por WALDIR POMAR e um pequeno grupo.

No Estado de SERGIPE a situação era muito semelhante, destacando-se ARACAJÚ como centro de atividade e VARGONAUTA PACHECO como um dos dirigentes mais importantes. A implantação, nas repartições federais, estaduais e autarquicas, era bem mais profunda, assim como, mais ativo o MEB.

= Por ocasião da Revolução, tôdas essas organizações foram desbaratadas e os seus dirigentes principais fugiram ou foram submetidos a IPM; uma boa parte foi presa para averiguações e embora hoje em liberdade, mostra-se temerosa de uma liderança efetiva, uma vez que seus componentes continuam vinculados aos processos que respondem. Desfalcados dos seus principais líderes, os comunistas parecem não possuir, no momento, uma organização definida, atuando em pequenos grupos, que recebem orientação de fora. Há notícias de que elementos do PCB e PC do B pensaram aqui em uma união, para melhor articulação, no sentido de defesa e ação, entretanto, tudo indica que não foi possível, uma vez que os grupos não se dirigem por orientação própria e sim, recebiam e recebem instruções do Poder Central que vem de muito distante. Elementos importantes, de elevado nível intelectual, que antes faziam alarde das suas ideias, talvez para fins políticos e economicos, parecem desvinculados do Partido e outros, de valor secundario e baixo nível intelectual, debandaram desengan-

SECRET

Continua ...

tados e temerosos. Há, sem dúvida, uma boa quantidade de elementos esparsos, recolhidos momentaneamente, à espera de uma liderança mais efetiva.

= O núcleo remanescente principal é o que se encontra no meio estudantil, junto ao qual os adeptos mais fervorosos dos outros grupos, atuam, certamente. O núcleo estudantil é difícil de ser desfeito, por força das condições peculiares do meio em que atuam, razão porque é o alvo preferido pelas fontes que irradiam o comunismo. Daí a propaganda que vem sendo feita através de revistas, panfletos e jornais, e oriunda de outros países como RUSSIA, CHINA e CUBA. Os organizadores estudantis, principalmente DA, recebem, pelo correio, grande quantidade de material de propaganda subversiva, insuflando e instigando a classe. Esse material vem por via marítima, e descarregado na GB e de lá, por via aérea é distribuído em SALVADOR e no interior. Embora se faça a apreensão de grande parte no correio, uma boa porção atinge o seu destino. É interessante assinalar que antigos líderes estudantis, envolvidos no IPM da área estudantil, estão aparentemente recolhidos, e novos líderes, cujas tendências ainda não estão bem definidas, começam a aparecer. A atividade desse núcleo prosseguirá em ascendência, que usando de todo e qualquer problema específico do setor estudantil, como pretexto para mascarar suas intenções.

= Na PETROBRÁS grande parte de líderes e militantes comunistas foi demitida da empresa e há informes de reuniões desses elementos. Em verdade a massa operária está sem liderança, há acentuada tendência saudosista em torno dos nomes de WILTON VALENÇA e MÁRIO LIMA e grande animosidade contra a Revolução, particularmente face ao problema de salários e custo de vida. Tal massa explorada demagogicamente pode dar origem a graves problemas, principalmente quando se aproximam as eleições sindicais e para cargos eletivos políticos.

= Entre os bancários há um pequeno grupo, não identificado, que tenta rearticulação, comprovada pela distribuição de panfletos contra o Governo. O líder RAYMUNDO REIS, do Banco do Brasil, indiciado em IPM, está lotado no interior do Estado e aparentemente inativo. Assinala-se também alguns simpatizantes comunistas demitidos de cargos pela Revolução, alçados a determinadas situações, através de pedidos e nomeações de autoridades superiores, onde podem exercer certa influência.

= Elementos do Partido que se encontram foragidos:

- ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS;
- CÉLIO AUGUSTO GUEDES;
- NELSON SOARES PIRES;
- NEMÉSIO LEAL DE ANDRADE SALLES;
- AMÉRICO DE SOUZA CARVALHO;
- HERVAL PINA RIBEIRO;
- LUIZ CARLOS PRESTES, e
- JOÃO RIBEIRO DOS PASSOS.

DISTRIBUIÇÃO:

IPM/709
Gab SG/CSN
ARJ/SNI

* * * * *
* * *
*

INQUERITO POLICIAL MILITAR

SECRETARIA

PROTOCOLO 325

15 set 65



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA ESPECIAL DO ESTADO.-(DOES).

Em 25 de outubro de 1965

5348

N.º 207/65.

Ref. 05509

Senhor Coronel:

IPM 709-PROTOCOLO

N.º

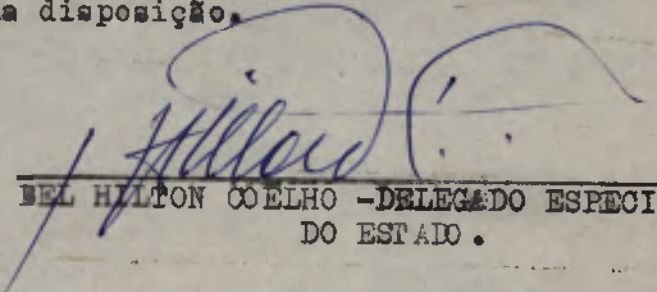
1767

Entrada

8-Nov-65

Sirvo-me do presente para encaminhar a V.S. os antecedentes ideológicos das pessoas referidas no seu ofício Circular nº 226, datado de 31 de julho de 1965, conforme expediente incluso.

Apresento a V.S. as homenagens do meu apreço e penho e nosso Órgão à sua disposição.


DEL. HILTON COELHO - DELEGADO ESPECIAL DO ESTADO.

ILMO SR
CEL. FERDINANDO DE CARVALHO
MD. ENCARREGADO DO IPM/709
AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 595 - 9º ANDAR
RIO DE JANEIRO/ESTADA DA GUANABARA.

HSGC/DACT.

IPM 709-PROTÓCOLO

N.º 1767 Entrada 8-IV. 685510

Informação

Sr. Dr. Delegado:

Cumprindo determinações de V.S. para informar o que consta em nesse Órgão a respeito dos nomes constantes do ofício circular nº 226-J/IPM/709-De:Col. Ferdinando de Carvalho, Encarregado do IPM/709-Secretaria - Ministério da Guerra I - EXÉRCITO/IPM/709, Rio de Janeiro, GB, 31 Jul 65-Ao Sr. Diretor de DOPS do Estado da Bahia-Assunto Antecedentes de indiciados.(Solicita)-1. No interesse da Justiça, solicite providências de V.S. no sentido de serem fornecidos a este IPM Certidão dos antecedentes criminais e ideológicos registrados nesse Órgão dos indivíduos: (abaixo discriminados, tenha a informar o seguinte:).

MÁRIO ALVES DE SOUZA VIEIRA,.....Registramos: MARIO ALVES SOUZA e MARIO ALVES DE SOUZA VIEIRA, elemento comunista, trabalhou no / Jornal "COMUNISTA " O MOMENTO"; e, o Mario Alves de Souza, é outro elemento comunista agitador, nascido a 3 de Março de 1918, filho de José Bento de Souza e de D. Rufina de Souza Nebra (ambos falecidos), no ano de 1954, foi ouvido nessa Delegacia por atividades de caráter subversivo-comunista; tendo declarado naquela época residir a rua Luiz Azevedo nº 164-Matutí-Salvador-Bahia; disse no / interrogatório ser correitor de anuncios e locutor de alto-falantes e construção civil, dizendo mais que era o caixa do Jornal "O Momento" setor de venda e / venda de jornais etc. Ainda consta ter sido o / mesmo Gerente da Livraria Comunista no nesse Estado. LIVRARIA POPULAR-Praça Municipal nº 2, terreno no ano de 1953; atualmente consta está residindo no Município de Alagoinhas-porem com a Revolução de 31 de Março de 1964, desapareceu-não sendo possível até a presente data :

ASTROGILDO PEREIRA DUARTE SILVA,.....Registramos em nesse Órgão, ter sido o mesmo um / dos redatores do Jornal Comunista "O Momento", tendo redigido muitos artigos dentre outros, este: Em 11 de Abril de 1956, DADOS HISTÓRICOS SOBRE A ANISTIA; PROGRESSO MATERIAL E CULTURAL DA U.R.S.S. (4.4.56); No dia 3.9.49, o Jornal Comunista "O Momento", publicou: OS VERDADEIROS PATRIOTAS, artigo de Astrogildo Pereira, pois com o nome todo não / registramos em nesse A.G. apenas registramos: //

ASTROGILDO PEREIRA;

(segue)...

ASTROGILDO PEREIRA DUARTE SILVA

Apenas Reg. ASTROGILDO PEREIRA..... No dia 20.4.1952, o ~~Journal~~ ^{Journal} Comunista publicou o Artigo de Astrogildo Pereira, OS VERDADEIROS DIREITOS PATRIOTAS; consta que o ~~Journal~~ ^{Journal} Comunista "O Memento", publicou no dia de 1952, os 30 anos de GLÓRIA, artigo de Astrogildo Pereira, saudando o referido Órgão de Imprensa; é o que nos conta a informar a té a presente data;

FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO..... Em nesse Órgão apenas registramos uma ficha que acusa e mesmo ter sido elemento pertencente ao P.C.B., sem outros dados melhores a esta informação;

JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS..... Brasileiro, maior, solteiro, engenheiro agrônomo com residência ignorada e domicilio ignorados. Antigo líder estudantil comunista, ex-presidente do Diretorio Acadêmico Landolfo Alves, da Escola de Agronomia de Cruz das Almas, nomeado, nos últimos dias da Administração João Goullart, para a direção, nesse Estado, da SUPRA, vinculada à organização de Ligas "Camponêzas na Bahia; membro da cúpula do Comitê Estadual do Partido Comunista, está com prisão solicitada pela 6a. Região Militar, em razão de fatos contra si constantes em IPM; em 1964, foi o fundador e organizador juntamente com o comunista AMILCAR BAIARDI, que o sucedeu na Presidência do Diretorio Acadêmico Landolfo Alves, da Escola de Agronomia da Bahia, das Ligas Camponêzas de Cruz das Almas e Simões Filho (Água Comprida), neste Estado, sendo igualmente notória a sua vinculação ao Sindicato dos Trabalhadores na Industria Fumageira de Cruz das Almas, em constatada atividade subversiva; no mês de Março de 1964, de uma carta circular do Comunista Aristeu Nogueira Campos, consta o seguinte: pelo Secretariado de Finanças do Comitê Central em nome do "Comitê Estadual do Partido Comunista na Bahia", científica aos militantes dessa agremiação da organização de uma campanha para angariar fundos, adotada com medidas de segurança para evitar explorações de reacionários e possíveis defeições, indicando os locais para onde devem ser mandadas as respectivas contribuições, sendo um deles a Secção Estadual Estudantil, Casa da Resistência Democrática, UEB, rua Chile 23.1º and.

(segue)

JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS.....rua Cheile 23, 1ª andar, em nome dos companheiros CARLOS ALBERTO OLIVEIRA, Tenente Pedro Castro ou Eng.º José Alberto Bandeira Ramos; o mesmo era indicado para responder por dois dos Setores de Distribuição de Frontes e Setores de Trabalho de P.C.B. "1-Organização-é Alberto Bandeira Ramos e 07-Campo (2º Alberto)-Bandeira Ramos; ainda no dia 27/05/64, recebemos um Ofício nº 16 -IPM, de Q.G. da 6a. Região Militar, em consonância com Instruções baixada pelo Mal. Taurine de Rezende Mota, pede á Secretária Segurança Pública a prisão do indiciado, era feragido, porque implicado no processo subversivo que tinha curso no País; e o que nos consta em nesse Órgão no prentuário de indiciado até a presente data;

IVAN RAMOS RIBEIRO.....Apenas registramos em nesse A.G. uma copia de um Radiotelegrafico com es seguintes dizeres: SÃO PAULO-478/64--URGENTE COMUNICO VS -SR.DELEGADO D.C.P.S.- QUE VIRTUDE PROCESSO INSTAURADO ESTE DOPS VG EXMº SR. DR. JOSÉ TIMOCO BARRETO VG JUIS DA 2a. AUDITORIA 2A RM DECRETOU PRISÃO PREVENTIVA SEGUINTE ELEMENTOS PT dentre outros figura o IVAN RAMOS RIBEIRO, o o / que registramos até a presente data;

ELSON COSTA.....Case identico o de indiciado Ivan, registramos em nesse órgão a copia de R, diagrama, solicitando a mesma coisa;

LINDOLPHO HILL.....Em 30 de Outubro de 1953, consta em nesse A.G. uma Cópia da relação nominal de elementos comunistas que foi pedida a Prisão Preventiva dos mesmos, sob. Ofício nº 3109 do Ministério da Justiça e Negocios Interiores-Departamento Federal de Segurança Pública-Rio de Janeiro, D.F.-De diretor da D.P.S. ao Delegado Especial de Segurança Política e Social, a onde figura o nome do indiciado, filho de Carlos Hill e de Tliza Hill natural de Mins Gerais; o o que temos até a presente data;

AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO.....Registramos em nesse Órgão, filho de José Paes de Azevedo Sá e de Cecília Sá, natural de Sergipe, nascido em 19 de outubro de 1908; em 13 de Março de 1951 foi enviado o Mandado de Prisão Preventiva, visto/ ter sido decretada a prisão do mesmo, incurso no art 3º nºIV/c/c 12 do IV e V e ns.8,10,12,15,24,25 do / Dec.Lei 431 de 18.5.38 c/c 5182 do Código Penal, por acordam do Egregio Supremo Tribunal Federal;

(segue)...

55513
Jm

AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO..... Em 3/7/54, consta ter sido preso em RECIFE; o Capitão Agliberto Azevedo, quando em companhia do deputado Paulo Cavalcanti, deixava a Casa de Detenção, após cumprir a pena de 4 anos, o capitão Agliberto de Azevedo. O parlamentar protestou contra o fato na Assembleia, mas a polícia pernambucana explica que agiu atendendo a um mandado de prisão preventiva da Justiça carioca, no processo em que figura como principal acusado o sr. LUIZ CARLOS PRESTES. Ontem mesmo foi preso e remetido ao Rio, sob escolta, por via aérea. é o que registramos até a presente data;

FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTTA..... Apenas registramos em nesse Órgão, FRANCISCO MOTTA, que fez parte do Comitê Municipal de CATU, no Estado da Bahia de extinto Partido Comunista de Brasil, sem termos melhores esclarecimentos para uma informação melhor;

OSNY DUARTE PEREIRA..... Em nesse Órgão ainda não consta nada a respeito do mesmo;

HOMERO BRASIL NEPOMUCENO..... Em nesse Órgão ainda não consta nada a respeito do mesmo;

FERNANDO DE SANT'ANNA..... Engenheiro Civil, nasceu no Município de Irará em / 1916, onde concluiu o seu curso primário. Em 1913, matriculou-se, no Ginásio da Bahia, ingressando no mesmo ano na "JUVENTUDE COMUNISTA". Organizou diversas / Células no Ginásio onde estudava, e em 1943, quando já aluno da Escola Politécnica, organizou a greve dos estudantes pela modificação de horário. Foi relator dos estatutos da UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES, órgão de caráter comunista, sendo por esta razão, eleito / Vice-Presidente da dita União. Tomou parte em todos os movimentos comunistas em nesse Estado, e durante os anos de 1935, 1936 e 1937, organizou as finanças do Partido Comunista e também o trabalho de socorro aos vermelhos. Em 1937, para escapar á ação da Polícia Bahiana, por ter dado fuga a dois elementos comunistas do Rio de Janeiro, que se encontravam nesta Capital, fugiu para o sertão da Bahia. Foi diplomado pela Escola Politécnica da Bahia no ano de 1945, trabalhou também, como jornalista COMUNISTA. Sendo elemento de grande prestígio no Partido Comunista de Brasil, / foi escolhido pelos seus companheiros para tomar parte na "CHAPA POPULAR", como candidato a Deputado Es-

FERNANDO DE SANT'ANNA.....como candidato a Deputado Estadual, nas eleições de Janeiro de 1946. Membro do extinto Partido Comunista do Brasil; em 9.8.46, almoçou em companhia do ex-deputado comunista MAURICIO GRABOIS; falou num comício de encerramento da "Quinzena da Igualdade do Partido Comunista do Brasil, realizada no Largo do Pelourinho, onde fez referências a Luiz Carlos Prestes, usou da palavra, rebatendo as acusações daqueles que diziam ser o PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, mantido com dinheiro enviado de Moscou, falndo da situação econômica do Brasil dizendo que era a pior do universo, devido a falta de organização, ao findar seu discurso deu vivas a Luiz Carlos Prestes; quando funcionário da caixa econômica da Bahia, e indiciado contribuía com a importância de 54000 para a União Democrática Estudantil Seção da Bahia (1937); em 23.5.1947, Na qualidade de Presidente da Comissão Central da SOCIEDADE DE AMIGOS DE "O MOMENTO") apelou pelo jornal "O Momento" juntamente com Aristeu Nogueira Campos, Ulmir Magalhães Mattos, Raimundo Schaun, este Secretário de Organização da Comissão Central da S.A.M.-NÃO É POSSIVEL CALAR A VOZ DO POVO! O Cevardo atentado contra "O MOMENTO" não impede o povo bahiano de lutar contra a Ditadura, em defesa da Constituição. PELA RENUNCIA DE DUTRA E DO SEU GOVERNO. AJUDA A RECONSTITUIR "O MOMENTO" -OS DONATIVOS PODEM SER ENTREGUES "A LADEIRA DE SÃO BENTO 16-terreo ao Gerente de "O Momento"-falou diversas vezes pelo Jornal Comunista "O Momento, e dizendo-se na qualidade de Presidente da S.A.M. que sendo o referido órgão do povo terá dese mesmo povo toda assistência necessária; em 12.01.1951, O Jornal "A Tarde" publicou: ENGENHEIRO BAHIANO TROUXE UM PRESENTE PARA PRESTES-C rtas de ditador soviético e de Mãe Tse Tung estariam na sua bagagem. Fez a GREVE DA FOME- Fotografia de Fernando de Sant'Anna, -A policia política, em obediencia a um a ordem de "habeas-córpus pôs em liberdade, ontem, o engenheiro bahiano FERNANDO DE SANT'ANNA, cuja prisão ocorrera na semana passada, quando o mesmo desembarcava de um avião que trouxe da Europa. Durante todos estes dias Fernando Santana, fez greve de fome, recusando-se a tomar qualquer alimento que lhe era apresentado. O seu retrato apareceu em varios órgãos, alguns dos quais estamparam também fac-símile dos documentos redigidos em lingua extranha, desde o Iugoslavo ao Chinês. Outros publicaram fotos de encomendas e de um busto de Mãe Tse Tung. Esteve por detrás da CORTINA DE FERRO NA RUSSIA, 1951;

FERNANDO SANT'ANNA.....Trazia na sua bagagem comprometedoras documentações que a Polícia Carioca o apreendeu. Santana, fora "Delegado" brasileiro ao Congresso da Paz, realizado em Varsóvia, tendo as autoridades inglesas impediram sua reunião em Sheffield.

SOVIETIZAÇÃO DO BRASIL. -Gozeu de todas as regalias nos países dominados pelo Kremlin. Chegou a ~~Praga~~ PRAGA no dia 6 de Dezembro de 1951, e depois de uma permanência de dez dias rumou para a capital polonesa. Daí seguiu para visitar todos os satélites da Rússia, havendo indícios de que esteve alguns dias em MOSCOU. Tudo isso sem ser necessário e visto no passado, como se toda a região fosse parte de uma única nação. E em cada lugar, recebia instruções que deveriam ser postas em prática no Brasil. No material apreendido, redigido em quase todos os idiomas desde o Iugoslavo ao Chinês estão as bases essenciais da sovietação do Brasil.

INTERMEDIÁRIO DE STALIN, para avaliar a relevância de suas atividades para os dominadores RUSSOS, basta dizer que fora encarregado de entregar a LUIZ CARLOS PRESTES cartas pessoais para o chefe dele, STALIN e MÃO TSE TUNG, além de alguns presentes de aniversário para o chefe vermelho no Brasil. Em VARSOVIA, pelo passaporte do agente soviético-nº 069.548, pedimos vê que ele saiu do Brasil no dia 14 de novembro do ano passado, chegando à **TCHECOSLOVÁQUIA** no dia 6 de Dezembro, daí tendo passado verdade para a **POLONIA**, onde demorou-se dez dias, participando do Congresso da Paz; Passou por outros países da cortina de ferro em trânsito, quando retornou ao Brasil no dia 16 de Dezembro de 1951; Num caderninho apreendido pelo DOPS, da Guanabara, consta ter e mesmo discutidos assuntos permanentes, desde a hipótese da **RUSSIA** vir a participar de uma nova guerra dessa vez contra as Nações Unidas; o caso da Coreia do Norte e o rearmamento da Alemanha Ocidental. Vê-se das palavras mentores do Congresso são claramente que as instruções de fundo no sentido de ser organizado, em todo o mundo, uma perfeita cadeia de espionagem, seguida de um plano de sabotagem e doutrinação, no sentido de levar o povo à revolução permanente. Outra anotação referente a uma parte da delegação grega diz assim: O Delegado Grego se pronuncia contra o rearmamento da Alemanha. **MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO NA IMPRENSA.** Fernando Santana, aproveitou a viagem para trazer vasto material de divulgação comunista, como "charges" insultuosas às democracias ocidentais podendo-se ver numa delas uma balança que sustenta, num lado, a bomba da paz, pesando mais que a bomba atômica, que está do outro lado. Santana não podia ser deixado de ser condecorado pelos seus edificantes trabalhos prestados à ideologia extremista. Assim é que recebeu do Congresso da Paz, conferidas pelo Governo RUSSO e uma dada pelo

FERNANDO DE SANT'ANNA..... e uma dada pelo GOVERNO COMUNISTA QUEMÉZ na qual se vê grama-
 de o resto de MÃO TSE TUNG". Em 1951, o Jornal Comunista
 "O Momento" publicou: ERGAM-SE OS PATRIOTAS PARA A DEFESA DO
 PETROLEO-Ao lado encontra-se a fotografia de Eng.º Fernando/
 S.ªntana, e, em seguida diz: Fala o Eng.º Fernando Santana, Se-
 cretário-Geral do C.E.D.P.E.N, sobre a II Convenção Nacional
 e Defesa do Petróleo-Estamos numa batalha em defesa de Petre-
 leo. Era freguez da Livraria Comunista Nova Cultura; Assinan-
 te do Jornal Comunista EMANCIPAÇÃO; comparecia em todos os
 comícios realizados por estudantes, operários, etc. sempre
 atacando os poderes constituídos; Em 23.3.1956, O Jornal Ce-
 munista "O MOMENTO" publicou: COMICIO PELA ANISTIA -REAFIRMA
 O POVO SEU DESEJO HOJE NO CORTE-BRAÇO E DIA " 26 NO LARGO DO
 TANQUE estando e indiciado inscrito para falar; Em 7/10/1961
 O Jornal da Bahia, publicou: FERNANDO SANTANA, sobre as ne-
 cessidades do nosso Comercio externo, BRASIL PRECISA atingir
 \$4 bilhões em 1980. O REATAMENTO-Per isso mesmo, perseguiu a
 medida do governo reatando relações com a URSS, foi previden-
 cia altamente patriótica de interesse de todo o povo inclusi-
 ve das classe conservadoras. Em 12.11.1961, O Jornal da /
 Bahia, publicou: REGISTRO DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO.
 ATO PUBLICO NO DIA 15. TENDO O INDICIADO NA QUALIDADE DE DE-
 PUTADO FEDERAL, dada o seu inteiro apoio; em 19.01.1962, o
 Jornal Estado da Bahia publicou: "SEMANA CONTRA CARESTIA" va-
 ser iniciada com a palestra do deputado FERNANDO SANTANA, na
 Associação dos Funcionários Públicos da Bahia, promovida pe-
 la comissão das Organizações Sindicais (COMISSÃO PERMANENTE
 DAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS); Esteve presente na posse de /
 MARIO LIMA, no cargo de Presidente do Sindicato dos Petrolei-
 ros no Instituto Normal da Bahia em 9.6.1962; No ano de 1963
 publicou o Jornal Falha da Bahia, que o Deputado Fernando
 Santana tinha pronunciado na tribuna da CÂMARA FEDERAL, um
 discurso: HOMENAGENS AOS MÁRTIRES DE VARSÓVIA, aos 50.000 ju-
 deus que se levantaram em 19 de abril de 1943 e resistiram
 heroicamente durante 6 semanas, aquela força esmagadora dos
 exércitos nazistas; Fêz parte da frente Parlamentar Naciona-
 lista da Câmara Federal tendo assinado o termo de Compromisso
 ainda na Câmara Federal disse que a REFORMA AGRARIA HOJE NADA
 MAIS ERA DO QUE A CONTINUAÇÃO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA;
 Fêz um discurso na Câmara Federal sobre a QUESTÃO DE MANNA;
 Com a Revolução Vitoriosa de 31 de Março de 1964, consta que
 o mesmo se hospedou-se na Embaixada da IUGUSLAVIA, afim de
 não ser preso a onde pediu asilo Político; em 30/06/1964, /
 passou pela BAHIA no NAVIO BOMINJ, com destino a Jugoslavia
 acompanhado dos seus demais companheiros, José Lamartin-i,
 etc.

segue...

Plan
05317

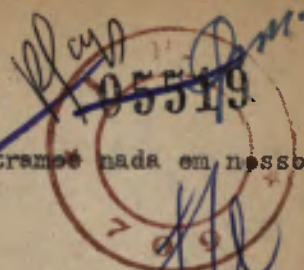
FERNANDO DE SANT'ANNA..... Em 25.02.1965, consta t^{er} v^{er} na Rio de Janeiro pelas prepostas da D.O.P.S. quando saltava de um Avião precedente da Europa, tendo os jornais de Salvador comentado a respeito a onde o Deputado Wilson Lins disse que o indiciado não tinha sido pr^êso nem processado e que o Wilson Lins garantia pelo mesmo, como o Advogado Virgilio da Motta Leal, que se diz muito amigo desde os tempos de estudantes do Eng^o FERNANDO SANTANA; Foi caçado o mandado de D^oputado com o Movimento viteriese de 31 de Março de 1964; atualmente está o Eng^o Fernando Santana, em Salvador, em atividades de sua profissão de acordo e que nos consta de Serviço de observações etc. é o que temos até a presente data;

AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO..... Apenas registramos em nosso Órgão AFONSO CELSO, como sendo o mesmo Vereador-Presidente da Comissão Nacional Juvenil Contra o Acôrdo Militar no Rio de Janeiro em 7 de abril de 1953, ainda consta AFONSO CELSO, que escreveu um artigo no dia 3/9/1954, para o JORNAL COMUNISTA "O MOMENTO" a onde diz: UMA ASSEMBLEIA HISTÓRICA-Afonse Celso (Vereador Carioca)-A reunião do Conselho Federal da Liga de Emancipação Nacional que já era de grande significação para a luta democrática e patriótica, hoje, após dias, adquire importância ainda maior. Este artigo foi do vereador Afonse Celso; Em 15 de Agosto de 1964, o Jornal da Bahia, publicou a Fotografia do Deputado AFONSO CELSO e diz: PARLAMENTAR FALAM AO JORNAL DA BAHIA- Deputado AFONSO CELSO APREENSIVO COM POLÍTICA ECONÔMICA DO GOV^oERNO, veio participar do II Simpósio Nacional de Turismo, na época era Presidente em exercício da Câmara Federal, é o que temos até a presente data;

MIGUEL ARRAIS DE ALENCAR..... O Jornal Da Bahia, de dia 14/7/1963, publicou: ARRAES, DARCY E TARSO ESPERANOS PARA O SEMS.- A comissão organizadora de Seminário de Estudantes de Mundo Sub-desenvolvido informou á reportagem de JB, terem o Governador MIGUEL ARRAES, deputado Sérgio Magalhães, professor Darcy Ribeiro-Chefe da Casa Civil da Presidência e o Ministro da Educação Paulo de Tarso anunciado, entem, a suas presenças e chegadas a Salvador no proximo sabado para participarem das solenidades de instalação do SEMS- Seminário dos Estudantes de Mundo Sub-Desenvolvido; O Estado da Bahia de dia 12/7/1963, publicou: DARCY e ARRAIS vão depor sobre IBAD NA CAMARA;

MIGUEL ARRAIS DE ALENCAR.....O Estado da Bahia de 12/7/1965 publicou: BRASILIA, 12
 -O Prof. Darcy Ribeiro e o governador Miguel Arrais
 vão depor perante a Comissão Parlamentar de Inquirição
 sobre o IBAD e IPÊS. O prof. Darcy Ribeiro será chama-
 do a esclarecer as suas declarações na Guanabara quan-
 do disse haver ligações entre Lacerda e o IBAD. Sr.
 Miguel Arrais consultou a comissão sobre a possibilida-
 de de ser ouvido em Recife. O JORNAL DA BAHIA de 11/7/
 1965, publicou: WALDIR e DARCY VÊM PARA O SEMINÁRIO-O
 O Sr. Waldir Pires, Consultor Geral da República, tele-
 grafou, ontem, a seus amigos, comunicando que virá sá-
 bado a Salvador para assistir, á sessão de encerramen-
 te do Seminário de Estudantes do Mundo Subdesenvolvido
 Avisou ainda que também virá á Bahia, com a mesma fina-
 lidade, o prof. Darcy Ribeiro, chefe da Casa Civil da
 Presidência da República. Por outro lado, os estudantes
 receberam informação de que poderão também contar com
 a presença, no encerramento de conclave, do Ministro /
 da Educação, sr. Paulo de Tarso, e do Governador MIGUEL
 ARRAIS. As personalidades federais despararam-se aos es-
 tudantes por não terem vindo á sessão de instalação do
 Seminário, por causa da crise militar que rebentou no
 último sábado; Registramos uma copia de um Radiograma
 de Bel. Álvaro Gonçalves da Costa Lima-D. legado-RECIFE
 solicitando providencia CAPTURA MIGUEL ARRAES DE ALEN-
 CAR, EX-GOVERNADOR DESTA ESTADO (RECIFE PERNAMBUCO),
 VIG COMUNICAÇÃO IMEDIATA ESTA ESPECIALIZADA PT SDA. //
 Encontra-se em nesse A.G. uma parte datada de 23 de /
 Abril de 1965, que um dos prepostos desta Especializada
 comunica que estando escutando transmissões radiofoni-
 cas em sua casa, capiteu a seguinte informação:
 Estação da Tchecoslováquia, a qual se achava transmitin-
 do comentário em português para o Brasil e se reportava
 sobre o ex-Governador MIGUEL ARRAES da seguinte maneira
 MIGUEL ARRAES ESTÁ LIVRE E ENGRANDECIDO-SE ACHA, FAÇE
 TER SIDO LIBERTADO JUSTAMENTE QUANDO SE COMEMORAVA OU
 MELHOR HOMENAGEM A O PATRONO DA LIBERDADE QUE É O TI-
 RADENTES"-A VITÓRIA DA DEMOCRACIA ESTAVA REPRESENTADA
 NA LIBERTAÇÃO DE ARRAIS"-O EX-GOVERNADOR MIGUEL ARRAES
 FOI POSTO EM LIBERDADE POR ORDEM DO PRESIDENTE CASTELO
 BRANCO; O PRESIDENTE ASSIM PROCEDEU PORQUE OS MILITARES
 NÃO QUIZERAM OBEDECER A ORDEM DO SUPREMO TRIBUNAL FEDE-
 RAL E EM FAÇE DE NÃO TER SIDO ENCONTRADO NENHUMA PROVA
 CONTRA O EX-GOVERNADOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO;

THEODORO GNERCOV.....Até a presente data não registramos nada neste A.G.
 segue...



OSVALDO JOSÉ VICENTE.....Até a presente data não registramos nada em nosso A.G.;

DANTE LEONELLI.....Filho de Dante Leonelli e de Maria da Conceição Dante Leonelli, foi processado por crime previsto no Art. 121 do Código Processual Brasileiro, antes foram remetidos para a Justiça em 2/5/1951; Consta seu nome dentre os dos "Jornalistas, intelectuais e democratas" que assinaram num manifesto "conclamando o povo bahiano a prestar o mais ativo apoio à Campanha de Consolidação de "O MOMENTO". Este manifesto foi publicado no Jornal acima mencionado no dia 11 de Janeiro de 1952; Registramos em nesse Órgão tirado de um recorte do Jornal Comunista "O Momento" de dia 6/3/1952, o seguinte: SOCIEDADE DE AJUDA À IMPRENSA POPULAR-"Pelo presente estamos convidando os snrs: membros da diretoria da SOCIEDADE DE AJUDA À IMPRENSA POPULAR, diretores e membros dos Clubes // SAIP de bairros empresas e setores profissionais, / bem como ajudistas, leitores e amigos de "O MOMENTO" a comparecerem à importante reunião de Assembleia / Geral da SAIP, a realizar-se no dia 7 deste, às 20 horas na redação de "O MOMENTO", Salvador, 6 de Março de 1952. (as) Dr. DANTE LEONELLI-Presidente. ainda encontra-se neste órgão uns panfletos com os seguintes dizeres: 1952 SALVE 1953-À SOCIEDADE DE AJUDA À IMPRENSA POPULAR tem a honra de apresentar-lhe os mais sinceros votos de feliz Natal e Boas Festas, angurando-lhe e à V. Excia. Família um novo ano de Paz e Felicidade, ao tempo em que pede a sua valiosa ajuda financeira para a Campanha de requisição das máquinas de "O MOMENTO". Agradeço-Be! DANTE LEONELLI-Presidente; Era assinante dos jornais subversivos comunistas: VOZ OPERARIA, EMANCIPAÇÃO, Sociedade de Ajuda imprensa Popular e como Advogado de elementos Comunistas; Em 12/3/1953, o jornal comunista "O Momento" publicou uma nota com o seguinte título: "PROVIDENCIAS DA ORDEM DOS ADVOGADOS EM DEFESA DO ADVOGADO DANTE LEONELLI"; em 11/3/1953, o vespertino A Tarde", publicou: uma nota com o título: "OS PARTIDÁRIOS DA PAZ" BATEM À PORTA DA ORDEM DOS ADVOGADOS; (Dante Leonelli; é o que temos até a presente data;

Handwritten signatures and stamps, including a circular stamp with the number 05520 and the text "nada consta neste A.F." and "7/19".

SINVAL DE OLIVEIRA BAMBIRRA..... Até a presente data

ABÍLIO FERNANDES..... Registramos em nesse Órgão tirado de um recorte de Jornal DIARIO CARIOCA (Rio de Janeiro) datado de 24 de Maio de 1940 com os seguintes dizeres: OS COMUNISTAS PROCURAM REARTICULAR-SE. Energica e decisiva a ação da Polícia Gaucha contra os inimigos de regime. PORTO ALEGRE. Apesar da severa vigilância exercida pelas autoridades policiaes neste Estado em torno de elementos partidarios de crede vermelho estes ainda procuram reunir adeptos afim de estabelecer uma "cadeia" em todo o paiz, cadeia esta já varias vezes rompida pelas policiaes riograndense, paulista e carioca. Foi confiada a missão de chefiar o movimento comunista em PELOTAS AO INDICIADO ABÍLIO FERNANDES, pe designação de Oscar Jardim (vulgo "Gato Frio" tendo sido o comunista ABÍLIO FERNANDES sido preso pela DOPS de Rio Grande do Sul (Porto Alegre);

ADALBERTO TIMÓTEO..... Apenas registramos em nesse Órgão o nome abreviado: SR. ADALBERTO-que recebe correspondencia de informação de la EMBAJADA DE LA U.R.S.S. (Benjamin Hill 7/MEXICO, D.F. Registrado como articulo de 2a. classe com fecha del 17 de marzo de 1944, (ANGICAL, BAHIA, BRASIL. é o que temos até a presente data;

AGOSTINHO DIAS DE OLIVEIRA..... Registramos em nesse A.G. tirado de uma parte de serviço datada de 25/6/1946, com os seguintes dizeres: SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO "PLENO AMPLIADO" DO COMITÊ ESTADUAL DO P.C.B. REALIZADA NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO. Às 20 hs. e 30 "teve início a sessão, sob a presidência do deputado AGOSTINHO DIAS DE OLIVEIRA, que convidou para tomar parte da mesa os snrs. GIOCONDO ALVES DIAS, ALBERTO COSTA MOLTZ, JULIO PEREIRA DOS SANTOS, DIONÍSIO CERQUEIRA, JOSÉ JESUS SILVA, DEMOCRITO CARVALHO e a operaria ANTONIA MIRANDA. Encerrando a sessão falou o deputado AGOSTINHO DIAS DE OLIVEIRA Inicialmente disse o orador que o Brasil atravessa uma hora bastante grave pois, os facistas demonstrando o ódio que têm da democracia, lançam toda especie de provocações contra o Partido Comunista, pelo fato deste defender o proletariado e o povo, que vivem explorado pelos capitalistas. Chegamos

(segue)...

AGOSTINHO DIAS DE OLIVEIRA..... Chegamos portanto ao ponto culminante da luta contra o fascismo, que foi praticado no Brasil pelo Estado Novo e que agora acha-se alimentado por elementos oriundos da ditadura de governo passado. Havemos de conquistar a democracia, custe o que // custar, mas, para isso é preciso que haja independência econômica, é preciso que se acabe com o capital colonizador, com os trusts, os monopólios e a reação policial. Em seguida referiu-se a bancada / COMUNISTA, dizendo que os deputados comunistas não disputam prefeituras e sim apertam ao governo medidas praticas, traçadas no programa Mínimo de União Nacional, que possam solucionar a crise que o Brasil atravessa. É preciso que se dê terras aos camponeses, que se melhore as condições de vida do proletariado que têm salários de tuberculosos. São essas questões que os deputados comunistas, discutem na Assembleia Constituinte e não questões pessoais como fazem os deputados dos outros partidos, que não querem enxergar as misérias que o povo brasileiro está passando, comendo o "pão que o diabo // amaçou", um pão imundo misturado com milho. Nós comunistas até o fim, queiram ou não os reacionários se pervertura nos colocarem na ilegalidade, continuaremos a lutar com mais força ainda, e quando voltarmos a legalidade a bancada comunista ao invés de 15 deputados terá centenas. Não nos calremos de maneira alguma, só se certarem as nessas línguas, mas mesmo assim continuaremos a lutar pelo glorioso / Partido Comunista. Finalmente, afirmou o deputado AGOSTINHO DIAS que o proletariado brevemente estará no poder. Todavia, para que isto se dê, é preciso que o mesmo se organize e lute pacificamente contra o capitalismo reacionário; pois, meus senhores não são 15 deputados comunistas que vão derrubar centenas de reacionários existentes na Assembleia, e que os deputados pode fazer é garantir os direitos do / povo fazendo leis que o ampare. Portanto, organizados havemos de dar a vitória a democracia, vamos de fazer tremular no Brasil um só pavilhão. Tendo sido cantado no início da sessão pelos membros do Comitê Estadual do P.C.B. a INTERNACIONAL; Consta um artigo no Jornal Comunista Novos Rumos datado de 8/3/1962, reportagem de AGOSTINHO OLIVEIRA: OS COMUNISTAS NAS FÁBRICAS E NOS SINDICATOS: 40 ANOS À FRENTE DA LUTA DOS TRABALHADORES.

(segue)...

ALVARO SOARES VENTURA.....Apenas registramos em nosso órgão tirado de um recorte do Jornal Comunista "O MOMENTO" do dia 4/8/1951, o seguinte: LIBERDADE PARA ALVARO VENTURA-4/Prese, no RIO, o conhecido dirigente Operário. Providências jurídicas estão sendo tomadas, pelo advogado Letelba Redrigues, para libertação de ALVARO VENTURA, mas é necessário que se erga um poderoso movimento de solidariedade para arrancar de cárcere aquele dirigente operário. é o que temos até a presente data;

ALMIR MATTOS-----Registramos ALMIR MAGALHÃES MATOS, filho de ARTUR MATOS e AURELIA MAGALHÃES MATOS, identificado sob nº 138.510, Instituto de Identificação "PEDRO MELLO" Jornalista e Diretor do Jornal Comunista "O MOMENTO" foi Vereador no ano de 1945; registramos ainda tira de de um recorte do Jornal Comunista "O Momento" o seguinte: REGRESSA O VEREADOR ALMIR MATOS-Precedente da Capital da Republica, chegou ontem dia 3/11/1948, a esta Capital, o Vereador Almir Matos, diretor de "O MOMENTO", que foi ao Rio participar da Convenção nacional de Defesa de Petroleo, como delegado da Bahia. O vereador Almir Matos, ao lado dos demais delegados baianos, teve destacada atuação na Convenção, na qual a delegação da Bahia foi uma das mais brilhantes, assumindo uma posição de vanguarda na magna conclave de defesa de nesse petroleo. Foi candidato a Deputado Estadual pelo Partido Comunista Brasileiro nas eleições de Janeiro de 1947; participou do conflito de Largo da Sé de 23 de Fevereiro de 1948, de qual foi ele um dos cabôça; No Jornal "O Momento" dentre outros artigos de indiciado, ressalta: estes: GLORIA A STALIN, O CONSTRUTOR DO SOCIALISMO-Almir Matos; -IMORAL NEGOCIATA ENVOLVENDO O GOVERNO!- O VEREADOR ALMIR MATOS DESMASCARA A ESCABROSA NOVELA DA CARNE VERDE-"ESCANDALO INCONCEBIVEL EM UM GOVERNO QUE FOSSE HONESTO"-O SR. NESTOR DUARTE ARRANCA A PROPRIA MASCARA; 4/5/1949; Em um dos seus discursos na Câmara Municipal, declarou o seguinte: SUBMISSO AO IMPERIALISMO E AO LATIFUNDIO O GOVERNO É INCAPAZ DE RESOLVER OS PROBLEMAS DO POVO; No dia 14 de Maio de 1952, Fôz a saudação dos Intelectuais A JORGE AMADO, que hontem desembarcou no Rio de Janeiro, enviando um abraço fraternal ao citado cidadão. (Em 30/10/1952, o Jornal Comunista publicou: AMEAÇADO DE PRISÃO O JORNALISTA ALMIR MATOS

Handwritten signatures and stamps, including a circular stamp with the number 05508.

ALMIR MAGALHÃES MATOS.....

Diz ainda e referide J. ~~ma~~ **INSOLENTE PROVOCACÃO,** /
 EM PREPARO CONTRA O DIRETOR DE "O MOMENTO" esse grave
 fato é uma séria advertencia, revelando até que ponto
 vai a insolencia dos fascistas, que já não vacilam em
 tentar prender um destacado Jornalista popular invest-
 tindo, inclusive contra a liberdade de imprensa;
 O J. ~~ma~~ Comunista "O MOMENTO DO DIA 6/9/1949, publi-
 cou: GRANDE VITORIA DO POVO BAHIANO!-Concedido e manda-
 do de Segurança ao vereador ALMIR MATOS, delegado do
 povo bahiano ao Congresso de MEXICO-O juiz desmascara
 a policia-Desmoralizada, "A TARDE" recua-; O J. ~~ma~~ Co-
 munistas "O Memento, publicou no dia 27/11/1951, com o
 seguinte titulo: ESTÁ EM NOSSAS MÃOS A BANDEIRA DE
 1935-(ALMIR MATOS); FOI CREDENCIADO COMO DELEGADO /
 DO CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS E DEFESA DO PETROLEO -/
 CONVENÇÃO NACIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO-NOME VEREADOR
 ALMIR MATOS-DELEGAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA-Rio de Janei-
 ro, 16 de Outubro de 1948. (as) Luiz M---Presidente;
 ainda encontra-se em nesse A.G. uma saudação feita /
 pelo indiciado ao completar 53 anos de idade e líder
 comunista LUIZ CARLOS PRESTES, no jornal "VOZ OPERARIA
 SUCURSAL DA BAHIA-Rua Padre Agostinho Gomes 7-1ª and,
 sala 2(Salvador); ALMIR MAGALHÃES MATTOS, nascido a 4
 de Setembro de 1922-Advogado e Jornalista, Em 1948 e
 mesmo ganhava no Jornal Comunista "O Memento" a imper-
 tancia de \$1.000,00 mensalmente; outro artigo publica-
 do no Jornal Comunista "O Memento" de dia 3./1/51, diz
 É PARA PRESTES QUE SE VOLTEAM AS ESPERANÇAS DO POVO(as)
 ALMIR MATOS; De uma parte de serviço de Inv. 100 data-
 da de 23/1/1950, diz, ~~ser~~ desembarcado pelo Avião PP-
 ANE- da NACIONAL ~~Avião~~; procedente de ~~XXXXXXXXXXXXXX~~
 de ILHEUS -- comunista ALMIR MATOS; O J. ~~ma~~ Comuni-
 ta "O MOMENTO" de dia 17/01/1954, publicou: O PROGRA-
 MA DO PCB, UNICA SOLUÇÃO(ALMIR MATOS) foi o redator
 deste programa na Bahia; o jornal ~~de~~ Memento/publicou
 no dia 4/7/1954, o seguinte: PROBLEMAS DA DIFUSÃO DE
 NOSSA IMPRENSA(as) ALMIR MATOS;) O J. ~~ma~~ "O Memento"
 de dia 25/7/1954, publicou: A CAMPANHA ELEITORAL E A
 LUTA PELO PROGRAMA(as) ALMIR MATOS; outro artigo de
 Almir ~~Matos~~. publicado no jornal O Memento de dia 5/3
 de 1954, QUEBRAR O CERCOS DO DOLAR; O J. ~~ma~~ A Tarde
 de dia 14/8/1953, publicou: CONCEDIDO MANDADO DE SE-
 GURANÇA AO JORNAL "O MOMENTO" Será Suspensa a In-
 terdição de Orgão COMUNISTA; tambem foi concedido habeas-
 corpus preventivos ao sr. ALMIR MATOS, secretário da-
 quele Jornal e ao seu irmão Arievaldo Matos;

ALMIR MAGALHÃES MATOS..... Em 27/12/1946, falou em um comício realizado na Fonte Nova, promovido pelo P.C.B.; Em 26/12/1946, falou em um comício na Rua da Lapa; 31/12/1946, saudou Jorge Amado no Liceu de Artes e Ofícios; Em 3/1/1947, falou em um comício realizado na Massaranduba; Em 4/1/1947, falou em um comício realizado no Largo da Ribeira; Em 16/1/1947, falou em um comício realizado na Praça da Sé; em 24/3/1947, compareceu a uma sessão realizada no Salão nobre do Liceu de Artes e Ofícios, promovida pelo P.C.B.; Em 29/3/1947, pronunciou um discurso em uma sessão realizada na Associação dos Empregados do Comércio; Em 17/4/1947, compareceu a um Ateneu Público realizado na A.E.C.B. em comemoração ao 2º aniversário de "O Momento". Em 6/5/1947, falou em um comício realizado na Estrada da Liberdade; em 26/6/1947, nesta data compareceu e falou no comício realizado na Estrada da Liberdade, pela Comissão Central pela reconstrução de "O MOMENTO". Em 7/7/47, ~~publicou~~ nesta data compareceu e falou no comício realizado na Estrada da Liberdade, pela Comissão Central pela Reconstrução mais uma vez do Jornal "O Momento"; todos estes comícios era de caráter de ex-tinto P.C.B. e de ajuda a reconstrução do Jornal "O Momento"; O Jornal Comunista "O Momento" de dia 9/4/1952, publicou um artigo do comunista Almir Matos com o título: SETE ANOS! São sete anos, camaradas e amigos, que completa, hoje, e nesse jornal: 1 ano como semanário, 6 anos como diário. etc.... Com o movimento vitoriosos da Revolução não conseguimos localizá-lo até a presente data;

AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO..... Consta em nesse A.G. tirado de um recorte do Jornal Neves Rumes do Estado da Guanabara e seguinte: TRABALHADORES DO RECIFE APERTAM GOVERNADOR CID: COMBATE À CARESTIA DE VIDA-Reportagem de AMARO VALENTIM -Correspondente de NR em Pernambuco; Ainda registramos uma cópia de um Radiotelegráfico de nº 478 do Estado de São Paulo de ano de 1964, com as seguintes dizes: Urgente comunique vs. Sr. Delegado Dops, que virtude do processo instaurado este DOPS vs. Exm. Sr. Dr. José Tinoco Barreto vs. Juiz da 2ª. Auditoria 2ª RM Decretou prisão preventiva AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO e outros;

ANTONIO ROLEMBERG.....Encontra-se prentuariado em nesse Orgão com as seguintes anotações: ANTONIO ROLEMBERG-Ex-capitão de Exército, pertencia ao 3º R.I. em 1935, quando fez parte da revolução COMUNISTA, chegou nesta Capital acompanhado de sua esposa Laura / Seares Rolemberg, portuguesa, com 39 anos de idade, no dia 16 de Agosto de 1946 a bordo do navio Pedro I. Declarou ao desembarcar ir hospedar-se na Independência, 6, porém hospedou-se na Pensão Margarida, a Avenida 7 de Setembro, nº 185, em 17/8/1946; Na manhã de dia 18-8-1946, saiu da pensão Margarida em companhia de sua esposa, indo para a sede do COMITÊ ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO; deste lugar saiu acompanhado de dirigente nacional GIOCONDO ALVES DIAS, foi a Pensão Margarida onde entregou 2 livres a Giocondo, em seguida dirigiu-se a rua da Independência 16, residência de Dr. Monandre Nevais, onde permaneceu até às 11,30, quando saiu em automóvel de nº2363 acompanhado de militante comunista // Abrahim Majdalano para a estação de Calçada, onde tomou o metrô para Plataforma, afim de assistir ali a inauguração do Póste Eleitoral de P.C. B., a rua São João do Baixo nº 31; teve ligações com o Comunista JOÃO MARINHO FALCÃO do Jornal Comunista "O Momento" etc. é o que temos até a presente data;

ANIBAL FERNANDES BENEVIDES.....Até a presente data nada consta neste A.G.

ÂNGELO ARROIO.....Até a presente data nada consta neste A.G.

ANTONIO RIBEIRO GRANJA.....Até a presente data nada consta neste A.G.

ANTONIO "CHAMORRO".....Consta seu nome numa relação fornecida pelo Departamento de Ordem Política e Social -São Paulo ao nesse Orgão acusando o mesmo de ser elemento COMUNISTA, é o que temos até a presente data; Em 28 de Agosto de 1951;

APOLONIO PINTO DE CARVALHO.....Até a presente data nada consta neste A.G.

ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS.....Em 18 de julho de 1935, Aristeu Nogueira Campos, filho de ELPIDIO NOGUEIRA DE CAMPOS e de D. TEREZA DE JESUS NOGUEIRA, nascido em 21 de janeiro de 1915 em Irapá, solteiro, estudante, foi por indicação de Abel Almeida Ribeiro, fichado, na AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA, Provincia da Bahia, Nucleo Integralista de Salvador, sob nº 146, fez juramento: POR DEUS, pela Patria e pela Familia, // assumindo como cidadão e homem, fiel a palavra empenhada, formal compromisso de defender as ideias

ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS.....as ideias politico-social de A.I.B. protestante
 obediencia aos seus chefes e, bem assim atender as
 convocações que lhe foram feitas. Contribuiu com uma
 joia de 3\$000 e mais 2\$000 de mensalidades; em 31/
 9/1937, contribuiu com a importancia de 2\$000 para
 a UNIÃO DEMOCRATICA ESTUDANTIL, Secção da Bahia, fi-
 chado sob o nº 4 cuja Associação é de Caráter commu-
 nista; em 10/5/1940, o Delegado da D.O.P.S. officiou
 ao Cap. Batista Teixeira e enviou documentos em ce-
 pia fotografica, sobre Aristeu Nogueira; em 27/8/45
 Aristeu Nogueira, de Irará escreveu a Gleicende Dias
 convidando-o para a instalação do C.M. de Irará, do
 Extinto P.C.B. que seria no dia 7 de setembro ás 20
 horas num cinema local; em 13/11/1945 Aristeu Nogueira
 escolhido pelo extinto PARTIDO COMUNISTA BRASIL,
 para candidatar-se a Dep. Federal pelo Partido, es-
 tando ele em IRARÁ, foi convidado por Dias, a apre-
 sentar-se ao Tribunal Eleitoral, munido de documen-
 tos; em 26/2/1946, Aristeu Nogueira fez parte de um
 comício comunista realizado na Praça da Sé, contra
 a Carta de 1937, fazendo a leitura do manifesto elab-
 orado pela Comissão executiva do extinto P.C.B.;
 em 14/07/1946, Aristeu Nogueira, tomou parte numa
 Sessão convocada pelos Comunistas em homenagem a
 queda da "BASTILHA", e iniciou o seu discurso, em
 nome do Comitê Estadual do extinto P.C.B. dizendo
 que o P.C.B. não podia, deixar de tomar parte nas
 comemorações de 14 de julho, pois, era uma data de
 grande significação para os povos que amam a liber-
 dade. O P.C.B., sendo o maior defensor de nesse po-
 vo; Em 24/7/1946, Aristeu Nogueira, tesoureiro do C.
 Estadual de P.C.B., foi credenciado por Gleicende Dias
 Secretário Politico para prestar assistencia, discus-
 tir e organizar sobre trabalhos de Tesoureiro, em
 qualquer "organismo" sob jurisdicção de C.E., desde
 C.M. até células; em abril de 1940, Aristeu Nogueira
 Campos, era agente comunista em nesse Estado; em
 11/9/1946, Aristeu Nogueira Campos, esteve presente
 a uma conferencia realizada na Associação dos Empre-
 gados no Comercio, feita pelo Sr. Sinval Palmeira,
 Advogado do C.N. do extinto P.C.B.; em 13/12/46, /
 Aristeu Nogueira tomou parte em um comício realiza-
 do no Largo do Tereré e usou da palavra convidando
 o povo a votar em candidatos do extinto P.C.B.; em
 20/12/1947, compareceu Aristeu Nogueira a Sessão de
 Encerramento da Conferencia Municipal de Salvador,
 tendo tomado parte na mesa;

(segue)...

ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS.....Aristeu Nogueira, foi um das candidatas a chapa popular do extinto Partido Comunista do Brasil, a Deputado Estadual, e fez varias comicias de caracter comunista; o jornal comunista "O MOMENTO" publicou o seguinte artigo: Impertancia do Estado da "Historia de P.C.B." escrita pôr Aristeu Nogueira; em 22/11/1952 publicou o seguinte artigo de Aristeu Nogueira: Comemoramos o 7 de Novembro; em 17/8/1953, Aristeu Nogueira Campos solicitou ao Exm^a. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara Crime, uma ordem de habeas corpus a seu favor alegando ser ele o proprietario do Jornal comunista "O MOMENTO"; em 12/01/1954, Aristeu Nogueira Campos foi interrogado nesta Delegacia Especial pôr crime previsto na Lei de Seguranca Nacional, respondendo inquerito. Nesse mesmo dia foi apreendido em sua residencia a Rua Henrique Dias n^o 31, farta material subversivo; em 10/4/55, o jornal comunista "O Momento" publicou um artigo / feito pôr Aristeu Nogueira, intitulado "Viteria de / Pevo" no qual exaltava os dez anos de vida do citado jornal; Em 12/1/1954, Aristeu Nogueira, esteve / preso nesta Especializada e submetido a interrogatorio pelo fato de, como gerente do jornal "O Momento", ter incurido em suas colunas o Programa de P. C.B., elaborado pelo Comite Central; em 12/1/1954, pôr esta Especializada foi realizada uma diligencia de busca e apreensã em sua residencia, sendo apreendido farta quantidade de propaganda e literatura comunista; em 2/2/1954, Aristeu Nogueira, esteve / novamente prẽso nesta Especializada e submetido a interrogatorio pelo fato de com seus companheiros / do P.C.B. ter preparado farta quantidade de propaga da comunista para ser distribuida pelo carnaval, // sendo apreendida toda propaganda a ser lançada pelo carnaval; em 16/3/54, Aristeu Nogueira, impetrou / mandato de seguranca contra a açã do Delegado de Ordem Política e Social e o Secretário da Seguranca em virtude de empastelamento que sofreu o jornal "O MOMENTO", quando de um diligencia policial / ali realizada; em 26/4/954, esta Especializada enviou a Justiça Criminal um Processo Crime contra / Aristeu Nogueira, Joaquim Quintino do Carvalho e Almir M^ates, como incurso nos artigos 10 e 11 da / Lei de Seguranca Nacional. Aristeu Nogueira é militante e fanatico das ideias bolchevistas, sendo elemento integrante e atuante do Comite Estadual de P.C.B.;

segue...

442

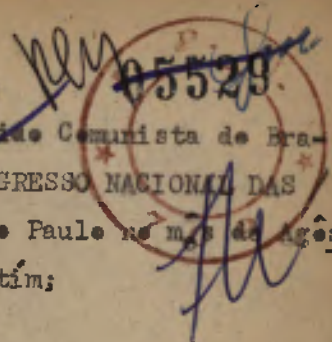
ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS.....e no momento é funcionário contratado da COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO DO ESTADO e dirige a Biblioteca da referida Comissão; tomou parte ativa nos últimos acontecimentos provocados pela renúncia de Presidente Janio Quadros, tendo inclusive discursado num comício realizado nas escadarias da Prefeitura Municipal de Salvador, às 11 horas do dia 26 de agosto de 1961, concitando e peve a lutar pela volta de Presidente renunciário, permanecendo no local, junto ao microfone, até o seu encerramento; Advogado, Jornalista, funcionário da C.P.R. pôste inicialmente, á disposição do Tribunal de Contas do Estado, a cuje quadro passou, posteriormente a pertencer. Suplente de Deputado Estadual pelo Partido Socialista Brasileiro, teve cassado o seu mandato mediante ato da Assembleia Legislativa local ante representação formulada pelo Comando Revolucionário. Militante comunista de longa data, membro efetivo do PCB, fundador de vários núcleos do Partido na Bahia, dirigente do "O Momento" organizador de campanhas para angariação de fundos para o citado Partido, distribuidor de material de propaganda do mesmo. Sua ação tem-se feito sempre presente e continua em todas as oportunidades em que a agitação subversiva haja sido recomendada como meta bolchevista;

ARMANDO ZILLER.....Registramos em nesse Órgão uma copia de um radiograma de Belo Horizonte, a onde diz foi preso e atuado em flagrante como incurso nos artigos 9 e 10 da Lei 1802 de 5 de Janeiro de 1953, o Comunista ARMANDO ZILLER e outros em 1953;

ARMÊNIO GUEDES.....Fêz parte da UNIÃO DEMOCRÁTICA ESTUDANTIL (SEÇÃO DA BAHIA) Fixa nº 20, contribuição 1\$000, idade 19 anos, escola de Direito, serie 3a. curso Jurídico residencia Banco dos Ingleses 3 Município de Salvador, NUCLEO ESCOLA DE DIREITO. O Jernal Comunista "O MOMENTO" publicou em 21 de Novembro de 1950, COMO COMEMORAR O 27 DE NOVEMBRO;

BENEDITO DE CARVALHO.....Apenas registramos uma ficha que acusa o mesmo ter pertencido ao extinto Partido Comunista do Brasil; não tendo melhores esclarecimentos a respeito;

CARLOS MARICHELIA.....Comunista perigoso, agitador, fêz parte do PCB-Esperança e Menra da Nação Brasileira, este foi um dos artigos publicado no Jernal Comunista e "MOMENTO" de dia 27/3/1956 (as) CARLOS MARICHELIA;



- CARLOS ROBERNO MORENA.....Elemente fundador do Partido Comunista de Brasil, tomou parte no I CONGRESSO NACIONAL DAS MULHERES, realizado em São Paulo no mês de Agosto de 1951, conforme boletim;
- CORNÉLIO DE SOUZA PINTO.....Consta ter e mesmo pertencido ao Comitê Municipal do extinto Partido Comunista de Brasil;
- DAVID CAPISTRANO DA COSTA.....O Jornal Comunista "NOVOS RUMOS", datado de 27/10/1961, publicou :ENTUSIASMO EM PERNAMBUCO PELO REGISTRO DO PCB, tendo e mesmo participado na / qualidade de Jornalista, tendo falado no ato da instalação, salientando que os golpistas tentam novo golpe no sentido de impedir o desenvolvimen- te e a consolidação da democracia em nossa pátri-
- DEMÓSTENES LÔBO.....ATÉ A PRESENTE DATA NADA CONSTA EM NOSSO ÓRGÃO a respeito do cidadão em apreço;
- DIÓGENES ARRUDA CÂMARA.....Nasce a 14 de Dezembro 1914, filho de José Bezerra C. mara e Julia Lopes C. mara, profissão Funcionário Público-Residência Rua da Misericórdia nº 1-2º andar, estatura 1,70, foi identificado em 9 de dezembro de 1937, per crime DE COMUNISMO;
- DOMINGOS VELASCO.....Até a presente data nada consta neste Órgão a respeito do cidadão em apreço;
- ELOI MARTINS DA SILVA.....Apenas registramos em nesse Órgão, ELOI MARTINS tirado de um recorte de Jernal Comunista "O MOMENTO de dia 3.2.1948, que diz e seguinte: REI- NA A INTRANQUILIDADE E INSEGURANÇA EM PORTO ALE- GRE-Perseguições policiais---Absurda proibição de uma festa dos trabalhadores de todo e mundo Os vereadores ELOY MARTINS e MARINO DOS SANTOS encaminharam á Mesa da Câmara Municipal um pedi- do de informações ás autoridades quanto áquela proibição arbitrária; é e que temos;
- ELSA SOARES RIBEIRO.....Até a presente data nada consta neste A.G.
- FRANCISCO CHERMONT.....Até a presente data nada consta neste A.G.
- FRANCISCO GOMES FILHO.....Registramos apenas FRANCISCO GOMES, nascido no Estado de Rio de Janeiro em 27.1.1910, filho de Francisco Ferreira e de Angelina Pinheiro Gomes, tendo sido pedida a prisão de mesmo em 4 de outubro de 1950, é e que temos a respeito;
- GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS.....Consta em nesse Órgão uma relação fornecida pelo Departamento de Estado dos Negócios da Segurança Pública- Dep. Ordem Política e Social, São Paulo;

(segue)...

GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS.....a ende acusa e mesmo fazer parte de atividades comunistas naquele Estado juntamente com outros elementos, datada de 3 de Julho de 1951;

GIOCONDO GERBASÍ ALVES DIAS.....Nascido á 18 de Novembro de 1913, no bairro de /
 Santo Antonio, filho de Antonio Alves Dias e D. Ana Maria Frederica Gerbasí Alves Dias. Aos 12 anos de idade, empregou-se no Comercio; aos 17 anos de idade assentou praça no Glorioso Exército, como soldado, serviu no 21º B.C., sendo destacada para várias guarnições. Tomou parte nas forças federais, enviadas para combaterem a revolução de São Paulo, no Ano de ~~1932~~ (1932) no Ano de Mil Novecentos e /
 Trinta e Dois, quando foi GIOCONDO, promovido a Cabo no ano de 1934. GIOCONDO se achava em Natal, Rio Grande do Norte, quando entrou em ligação com soldados e oficiais revolucionários da Aliança Nacional Libertadora, orientados ilegalmente pelo Partido Comunista. Ingressou então no mencionada Partido e, tornando-se aos 22 anos ~~institua~~ idade, dirigente da conspiração no 21º B.C., contra o governo de ex-Presidente Getúlio Vargas. GIOCONDO, ao assumir o movimento de Natal, assumiu também a liderança do Quartel e conduziu a ocupação da cidade, tomando parte em todos os combates travados, sendo ferido a bala no início do movimento, levado ao Hospital, com dois ferimentos, iludiu a vigilância dos médicos, colocando-se novamente á frente do movimento que se manteve vitoriosos por quatro dias. Ao chegar das tropas do Governo, enviadas de Pernambuco, para esmagar a insurreição, êle foi um dos últimos a deixar o quartel. GIOCONDO sendo prês, foi considerado o chefe do movimento revolucionário, havendo por isso, respondido inquerito. Nos autos do Processo, negou-se á prestar declarações, conseguiu escapar da polícia, fugindo para este Estado, onde ficou vivendo ilegalmente, sem revelar o seu verdadeiro nome até a data da anistia. Chegando neste Estado no Ano de 1937, procurou ligar-se imediatamente ao Partido, continuando a trabalhar ativamente na reorganização das Células ilegais. GIOCONDO, como comerciário, militou também no Sindicato dos Empregados no Comercio, tornando-se um dos seus associados. Ainda na ilegalidade do Partido, no mês de Março de ano de 1945, foi eleito Secretário Político do Comitê Estadual da Bahia, do P.C.B., função que exerceu até a época em que o Partido se tornou ilegal,

GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS.....se tornou ilegal, em maio, quando foi cassado o registro de mencionada partido. Na Sa. Conferência Nacional do Partido, GIOCONDO foi promovido a membro efetivo do Comitê Nacional do P.C.B., e mais alto posto que pode conseguir um militante comunista. Foi candidato a Deputado Estadual nas eleições de Janeiro de ano de 1947, sendo eleito. GIOCONDO DIAS, antigo militante comunista, grande agitador idealizador de atividades e conspirador, qualidades estas sempre demonstradas em todas as comícios realizados, tanto nesta Capital, como no interior deste Estado. GIOCONDO, tem de fato, certa influência na seio da massa operária deste Estado. Em 23 de Fevereiro de ano de 1948, quando verificaram as ocorrências da Praça da Sé, GIOCONDO estava presente e foi um dos provocadores da perturbação da ordem, foi ele um dos principais cabeças de movimento, tendo alvejado com tiros de revólver, o Guarda Civil MANOEL AURELIANO DIAS, conseguindo fugir no meio do conflito, para local ignorado. No conflito acima mencionado, numerosas pessoas ficaram feridas, morrendo um jovem bancário. Por determinação de Sr. Dr. Oliveira Brito, Secretário da Segurança Pública naquela época, foi instaurado, o competente inquerito policial, tendo sido designado o Comissário Mario Pereira para presidir o procedimento criminal. Concluído o inquerito dentro do prazo legal, foram os autos remetidos ao Juiz de Primeira Vara Crime, com o pedido de prisão preventiva. Em consequência deste fato, o Sr. GIOCONDO, feragiu deste Estado para local ignorado.

GREGÓRIO BEZERRAConsta de um recorte de Jornal Estado da Bahia de dia 13/3/1948, que diz o seguinte: PRISAO PREVENTIVA-RECIFE, 13 MERIDIONAL-A prometeria militar decidiu por unanimidade, converter em prisão preventiva a detenção dos acusados no incendio de quartel de 15ª R.I. de João Pessoa, inclusive o ex-deputado COMUNISTA GREGORIO BEZERRA; O Jornal Comunista "O Momento" de dia 27/11/47, publicou a fotografia de GREGORIO BEZERRA e GIOCONDO DIAS, inclusive um artigo que diz: 27 de NOVENBRO, marco da luta pela LIBERTAÇÃO NACIONAL etc... Outro recorte de Jornal DIARIO DE NOTICIAS de dia 24.9.1957, publicou: PRESO GREGORIO BEZERRA- O líder COMUNISTA GREGORIO BEZERRA, preso no Interior de Pernambuco foi levado para o Rio debaixo de todo sigilo, tendo sido preso pelo tenente Alencar;

(segue)...

Handwritten signatures and stamps, including a circular stamp with the number 95532.

MÉRCELES CORRÊIA DOS REIS..... Registramos em nesse Órgão uma copia de um radio do Estado de São Paulo com as seguintes direções Nº 478 /64 URGENTE COMUNICO VS. QUE VIRTUDE PROCESSO INSTAURADO ESTE DOPS VG EXMº.SR. DR. JOSÉ TINOCO BARRETO VG JUIZ DA 2A RM DECRETOU PRISÃO PREVENTIVA SEGUIN-TES ELEMENTOS PT DENTRE OUTROS FIGURA O NOME DE HER-CULES CORRÊIA DOS REIS; é o que temos até a presente data;

PEDRO MOTA LIMA.....Consta em nesse Órgão tirado de um recorte de Jornal IMPARCIAL datado de 31.3.1939 que diz o seguinte: COMUNISTA-O CONGRESSO DAS DEMOCRACIAS REALIZADO EM MONTEVIDÉO-Tres representantes brasileiros, teve // três representantes brasileiros que eram: PEDRO MOTA LIMA, ex-diretor da "A MANEIRA e condenado como COMU-NISTA PELO TRIBUNAL DE SEGURANÇA. José Barbosa de Mello e Emercio Marrie na Policia de Distrito Fede-ral, como agitadores extremistas. O Jornal Estado da Bahia de dia 13.2.1952, publicou:EXPURGO NO BANDO VERMELHO.Considerado traider e redator -chefe da" Imprensa Popular" foi o que disse na carta o comunis-ta PEDRO MOTA LIMA; O Jornal comunista "O Momento"/ publicou o seguinte: O POVO EXIGE A APURAÇÃO DO CRI-ME-artigo de comunista PEDRO MOTA LIMA; ainda o / JORNAL -COMUNISTA " O MOMENTO" DO DIA 5/6/1956, pu-blicou: LIBERTADO MOTA LIMA. Mesquinha e insidiosa cilada da Policia. Rio 4(I.Pi)-O jornalista Pedro Mota Lima, após 24 horas de prisão ilegal, foi posto em liberdade. Os motivos que determinaram sua prisão decorreram quando ~~apresenta~~ aquele jornalista procura-va retirar seu passaporte para viajar com destino / a Helsinque, participando da delegação brasileira / que vai ao encontro Internacional de Jornalistas, na capital filandesa.

RAMIRO LUCHESI.....Consta o nome de mesmo numa relação fornecida no Ano de 1948, a onde diz que naquela época era Ferro-viário-Rua Sales de Oliveira nº 216, ~~esta~~ informa-ção nos foi fornecida pelo Departamento de Ordem Po-lítica e Social do Estado de São Paulo, como elemen-to COMUNISTA. É o que temos até a presente data;

SERGIO HOLMES BRANDÃO RÉGO.....Consta seu nome numa RELAÇÃO NOMINAL DE ELEMENTOS COMUNISTAS-PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVAS DOS MESMOS, dentre outros figura o COMUNISTA SERGIO HOLMES BRAN-DÃO RÉGO, que trabalhou como operario no Estado do Rio Grande do Sul;

SEVERINO TEODORO DE MELLO.....Com o nome todo não registramos nada, apenas regis-

Handwritten notes and stamps, including a large '5372' and a circular stamp with the number '95533'.

SEVERINO TEODORO DE MELLO.....Com o nome dele não registramos nada, apenas registramos tirado de um telegrama--o seguinte:
G. DIAS-LADEIRA SÃO BENTO Nº 7-BAHIA nº 85910/20
SEVERINO MELO-VIAGEM FEIRA, em 21/11/1946; e que
temos;

RUBENS BRANDÃO DE CARVALHO.....Até a presente data nada consta em nesse Órgão .

HERMES CAIRES.....Consta seu nome numa R. lação Nominal de Elementos
COMUNISTAS-Pedida a Prisão Preventiva de mesmo o
de outros; Em 30 de Outubro de 1953;

HERMOGENES DA SILVA FERNANDES.....Até a presente data nada consta neste A.G.

IRAN DE LIMA PEREIRA.....Até a presente data nada consta neste A.G.

ISAAC SCHENVAR.....Até a presente data nada consta neste A.G.

IVAN RODRIGUES DE OLIVEIRA.....Apenas registramos em nesse órgão IVAN RODRIGUES
que em data de 13/9/1946, contribuiu com a imper-
tancia de Cr\$20,00-Comitê Estadual da Bahia;

JACOB GORENDER.....Comunista; em 13/7/1943, foi preso por ordem do
Sr.General Comandante da Via.Região Militar, por
~~ter~~ ter na revista "SEIVA", da qual era secretá-
rio, publicada uma entrevista de "Sr.General Ma-
neel Rabelo; Em 24/7/1943, o Comandante da Via.Re-
gião Militar, em ofício s/n, comunicou que Jacob
Gorender, preso á sua disposição, estava daquela /
data em diante, á disposição do Tribunal de Segu-
rança Nacional; Em 10/8/1943, foi posto em liber-
dade, por determinação de Excm^a.Sr. Ministro da //
Guerra, em vista de T.S.N. ter afetado-lhe o ex-
pediente relativo ao caso supra. Em 3/10/45, falou
num debate público contra a rearticulação de //
Integralismo, promovido pela União dos Estudantes
da Bahia, na Associação dos Empregados do Comerci-
na Bahia, quando teve oportunidade de declarar que
o Partido Comunista era formado de idéias democrá-
ticas e que o Integralismo fôra criado como um //
partido tede facista, feito a forma de Mussolini
Hitler e da falange Franco, disse mais que na //
Russia ha liberdade de imprensa e que, no entanto
os jornalistas e jornais do Brasil eram tanto fa-
cistas quanto os integralistas, porque publicavam
cartas abertas dos facistas verdadeiros traidores
de Brasil; Esteve em Salvador preferindo conferên-
cias, tendo no dia 2 de Abril de 1962, preferido
no Salão Nobre da Associação dos Empregados no Co-
mércio da Bahia, preferido uma palestra sobre as
reformas exigidas pela realidade brasileira, efe-
recendo críticas severas aos objetivos e metodos

JACOB GORENDER..... e metodes de programa norte-americano "Aliança para o Progresso", pretende subordinar a Política externa de Brasil á orientação de Washington e/ também, acentuou, abrir ainda mais as portas de nesse país aos capitais privados dos EUA; em 3/4 /62, As 10 horas da manhã, preferiu uma conferência na Escola de Sociologia e Política; atualmente reside no Estado da Guanabara, sendo um dos redatores do Jornal Comunista "NOVOS RUMOS" e é considerado na atualidade como um dos intelectuais do Partido Comunista. Através as páginas de aludido jornal, procura difundir a doutrina marxista entre os seus leitores e diga-se de passagem, pelo temas lido, notamos que o professor Gorender tem bastante conhecimento da materia. Ha poucos dias, o Jornal Neves Rumos noticiou que o aludido Comunista preferiu várias conferências em Porto Alegre, sobre temas ligados á filosofia marxista.

JAI ME AMORIM DE MIRANDA..... Não registramos nada com o nome todo, porém registramos tirado de um recorte do Jornal Comunista/ NOVOS RUMOS datado de 2-a8 de Fevereiro de 1962, que o cidadão JAYME MIRANDA é diretor de "A VOZ DO POVO"; O Jornal Comunista "O Momento" de dia 30 8/1954, publicou: SOLIDARIEDADE A JAI ME MIRANDA- O Sindicato dos Jornalistas enviou telegrama ao governador de Alagoas, sr. Arnon Melo, protestando contra as condições em que se encontra as condições em que se encontra preso, na Penitenciária de Maceió, o jornalista Jaime Miranda. O movimento de solidariedade a Jaime Miranda, diretor da "Voz do Povo", da capital alagoana, já se estende a vários estados do país, tendo reclamado sua liberdade numerosas organizações de jornalistas; É o que registramos em nome de JAI ME MIRANDA;

JOÃO AMAZONAS DE SOUZA PEDROSO..... Até a presente data nada consta com o nome todo, entretanto registramos em nesse Órgão, JOÃO AMAZONAS, O Jornal Comunista "O MOMENTO" de dia 25/12 1952, publicou um ARTIGO DO COMUNISTA-JOÃO AMAZONAS, com o seguinte título: O QUE NOS ENSINA O COMRADE STALIN(as) João Amazonas; outro assunto do Jornal "O Momento" de dia 20/12/1952, publicou MOBILIZEMOS O POVO CONTRA O "ACORDO MILITAR(as) JOÃO AMAZONAS; encontramos mais outro artigo do comunista JOÃO AMAZONAS publicado no Jornal "O Momento" de dia 12/3/1953, com o seguinte título:

(segue)...

Este envelope contém
77 (setenta e sete) fotografias
[Signature]
de exposit.

05545
[Signature]

538
[Signature]

FOTOS
CONGRESSO
PAÍSES
SUBDESENVOLVIDOS

UNE.
medico e

— BAHIA —

(001) 34-2572 - CEP 70.744-530 - BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

SCLN 108 - BLOCO "C" - LOJAS 50/54 FONE (061) 34-2572



























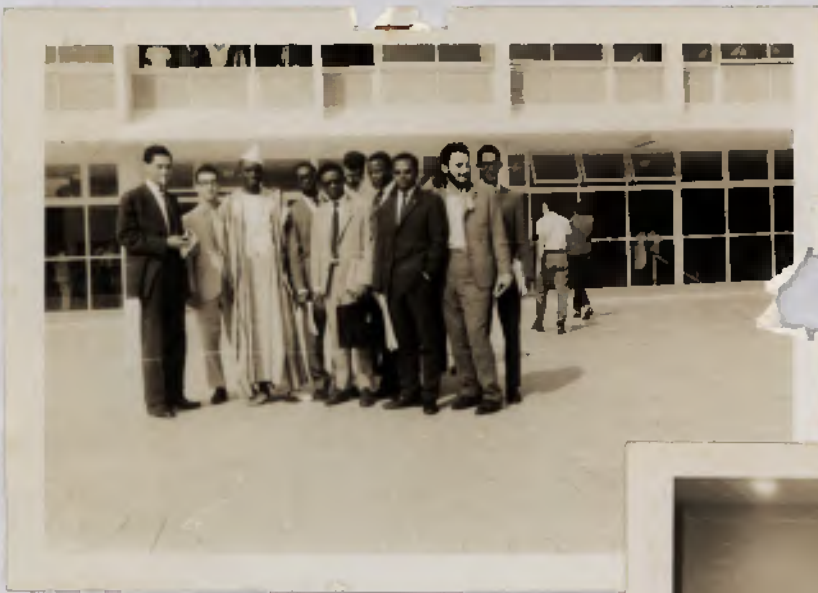














































JOÃO AMAZONAS DE SOUZA PEDROSO..... Registramos JOÃO AMAZONAS, com o seguinte título: A GLORIA DE STALIN É IMORTAL (as) João Amazonas; O Jornal Comunista O Momento de dia 16/2/1955, publicou o seguinte: IMPORTANTE PLENO AMPLIADO DO COMITÊ CENTRAL DO PCB- A SESSÃO INAUGURAL-Declarando aberta a sessão inaugural, discursou o Secretário de Comitê Central JOÃO AMAZONAS. Depois de saudar os membros do Comitê Central e os demais dirigentes presentes, disse Amazonas que aquela reunião se realizava num momento grave da vida de nosso país. 1) A posição do Partido na sucessão presidencial e nossas tarefas atuais, sendo informante o secretário-geral, Luiz Carlos Prestes; 2) O desenvolvimento da luta pela paz e o dever dos comunistas, tendo como informante o membro do Presidium do Comitê Central, Carlos Marighella; 3) Balanço de plano de Lênin e o novo plano de construção do Partido, sendo informante o membro do Comitê Central Jorge Vila. O Pleno ampliado contou com a participação de numerosos dirigentes do Partido, tendo decorrido num ambiente de grande entusiasmo. O Jornal Comunista "O Momento" dia 21/2/1956, publicou: O XX CONGRESSO DO PCUS (as) João Amazonas; ainda o Jornal Comunista de dia 18/11/1955, publicou: REFORÇAR A UNIDADE, DESMASCARAR OS GOLPISTAS (as) João Amazonas; é o que temos.

JOÃO MASSENA DE MELO..... Registramos em nesse Órgão tirado de um recorte de Jornal "A EPOCA" DE SÃO PAULO datado de 29/4/1948, a onde diz o seguinte: NOVAS PRISÕES DE COMUNISTAS NO RIO (Celulas varejadas-A Polícia Política e Social deteve o motorista Aristides e outros; tendo dado outra batida na Rua Campos da Paz, varejando uma celula comunista, tendo procedido capturar a JOÃO MACENA DE MELO e STILA FRANCISCA DA SILVA MENEZES. Não sendo encontrados; é que registramos até a presente data;

JOAQUIM CÂMARA FERREIRA..... Foi um dos elementos que se envolveram no conflito de Janeiro de 1948, entre a Polícia de São Paulo e o jornal comunista "NOJE", daquela Estado, conflito este, começado pelos funcionários de referido jornal que não quis atender às ordens da Polícia, abrindo conseqüentemente, fogo contra esta. O Nome deste elemento está na relação dos que foram presos pela referida polícia no referido conflito. Consta seu nome em duas relações de

5375 *plcap*
95536

JOAQUIM CÂMARA FERREIRA.....em duas relações de militantes COMUNISTAS do Estado de São Paulo, sendo que ele é também o Diretor do Jornal Comunista daquele Estado, existe ainda mais referência sobre o nome deste comunista sobre o assunto que trata o recorte de jornal deste prentuário;

JOSÉ LELIS DA COSTA.....Até a presente data nada consta com o nome tõe, entretanto, consta JOSÉ LELIS, a onde diz de um recorte de JORNAL IMPRENSA POPULAR datado de 6/3/1954, e seguinte: OPERARIOS DA STANDARD ELETRIC DEBATEM O PROGRAMA DO PCB. Mais de 100 trabalhadores reunidos em torno de José Lellis, candidato popular á Câmara Federal, debatem os principais pontos de programa da PCB-Apoie total aos candidatos populares e comparecimentos em massa á festa da Ganja das Graças-O desafio aos marítimos. JOSÉ LELLIS, operário metalúrgico e candidato popular a Camara Federal, realizou ontem um grande debate com os operários da Standard Elétric. Lellis respondeu a uma série de perguntas de seus companheiros sobre o programa do Partido Comunista, programa que defenderá na Câmara, se fôr eleito; e temas até a presente data;

JOCELYN BARRETO BRASIL DE LIMA.....Até a presente data nada consta neste A.G.

JOSÉ MARIA CAVALCANTE.....Consta uma ficha a onde acusa ser o mesmo comunista deste ano de 1949, que foi aberta esta ficha é o que temos;

LOURDES ODETE DE CARVALHO BENAIM.....Até a presente data nada consta em nesse A.G.

LOURIVAL COSTA VILLAR.....Consta o seu nome num recorte de Jornal Carioca datado de 4 de Janeiro de 1940, a onde diz: TRAMA VAM CONTRA A ORDEM PÚBLICA E O REGIME-R metido ao Tribunal de Segurança -O Processo a que respondem os implicados nos últimos acontecimentos extremistas verificadas nesta Capital;

LUIZ CARLOS PRESTES.....Filho de Antonio Pereira Prestes e de Leocadia Felizardo Prestes, natural de Porto Alegre-Rio Grande do Sul, nascido a 3 de Janeiro de 1898. Líder Comunista, Secretário Nacional do Ex-Partido Comunista de Brasil; Em 13.05.1950, foi decretada a prisão preventiva contra o indiciado, incurso no Artigo 3º nº IV/e 12 nsIV e V e ns.8.10.12.15,24, 25. de Dec.Lei 431 de 13 de 5 de 38 c/c 51 & 2º Código Penal, por acordam do Egregio Supremo Tribunal Federal de 4 de outubro de 1951.(as) Juiz de Direito(Paulo da Costa Machado, mandando um mandado

LUIZ CARLOS PRESTES... mandando um mandado de Prisão Preventiva; em 1952, o /
 Jornal Comunista "O Memento", publicou: INTENSIFICAR A
LUTA PELA PAZ-Assegurar o êxito da CAMPANHA de Assina-
 turas por um Pacto de Paz é dever de honra de cada COMU
NISTA(as) Luiz Carlos Prestes; Em 18.6.1951, o Jornal do
 Estado de São Paulo diz: A JUSTIÇA ACABA DE EXPEDIR PRIMEIRA
ORDEM DE PRISÃO PARA L.C. PRESTES. Agora a Polícia de-
 clarou que sabe onde está o líder vermelho; 2ª A Polícia
 disse que não dizia o ponto em que está o homem porque
 espantava e dificultava a fiscalização; em 22.12.1951, o
 Jornal "O Memento" publicou: Dirigi-se ao Generalíssimo //
STALIN o Comitê Nacional do Partido COMUNISTA DO BRASIL,
 Saldando o 72 aniversário do grande STALIN, chefe dos po-
 vos e porta estandarte da paz!(as) Luiz Carlos Prestes.
 Em 27.01.1952, o Jornal Comunista "O Memento publicou"
PELA ANULAÇÃO DO PROCESSO CONTRA PRESTES-Memorial com /
 mais de 50 mil assinaturas, pelo aumento de vencimentos
 para o funcionalismo, em que se gasta o dinheiro do fun-
 do Sindical. O Juiz Aguiar Dias, atendendo a um requeri-
 mento dos advogados de defesa, informou verbalmente, mai-
 tarde por despacho, que LUIZ CARLOS PRESTES e seus com-
 panheiros eram atingidos pelo decreto de ANISTIA relati-
 vo aos chamados crimes de injúria ao poder público, de 4
 de Dezembro último. Respondendo a provocação do promotor
 nazi-integralista Orlando Ribeiro de Castro, o juiz Agui-
 Dias declarou que de maneira alguma se julgava impedido
 para continuar funcionando no processo. Referindo-se ao
 fato de ter negado prioridade ao processo, afirmou que
 ouvindo-se testemunha por mês, este processo poderia le-
 var até 20 anos. A anistia relativa aos crimes de inju-
 ria, entretanto, atinge apenas a um dos aspectos do pre-
 cesso infame não significando a sua anulação, que conti-
 nua sendo um objetivo de luta do povo brasileiro. Em 30.
 01.1952, o Jornal Estado da Bahia, publicou: O PROCESSO
 DE PRESTES NA 3ª. VARA CRIMINAL-O PROMOTOR LEVA AO Supre-
 mo Tribunal Federal uma denúncia contra o Juiz; O jornal
 de dia 04.02.1952, "A TARDE" diz: É escandalo dos Co-
 munistas Brasileiros-a BOLÍVIA, Baiz estratégico para os
 vermelhos; em 18 de Março de 1953, o Jornal Comunista"
 O Memento" publicou: CONDOLENCIAS DE PRESTES AO PARTIDO
COMUNISTA DA TCHECOSLOVAQUIA, pela morte do camarada //
KLEMENT GOTTHALD, que representa uma grande perda não so-
 mente ao povo da República Popular Democrática da TCHECOSLOVAQUIA,
 como também para todos os povos que lutam
 pela paz e a independência nacional(as) Luiz Carlos Pres-
 tes. Ainda o Jornal O Memento diz: PRESTES dirigiu-se ao

LUIZ CARLOS PRESTES..... dirige-se ao P.C. da U.R.S.S. - Este Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil (as) Luiz Carlos Prestes) Ainda o Jornal A MANHÃ-diz: UM ROTEIRO DE PRESTES NO BRASIL-O Chefe vermelho instalou um dos seus três quartéis gerais em PARANAÍ, no Norte do Paraná-Serviço de taxis-aéreas mobilizados pelos comunistas-FRESTES visitou a cidade de Londrina em dezembro último movimento desassembleda // propaganda na região onde tem permanecido mais tempo // representante de MOSCOU NO BRASIL-A União dos Trabalhadores de Londrina contra de irradiação comunista. A árvore que secou sob a ação de palavra de eruditos bolchevizados Em 25.03.1953, O Momento publicou: 31 anos de lutas e de glória vende-se uma fotografia de LUIZ CARLOS PRESTES; O Jornal Comunista "O Momento" de dia 25.03.1953, publicou: que Prestes tinha comparecido pessoalmente ao Comício // realizado no Município de Alagoinhas-Bahia, ainda o mesmo jornal-publicou: MENSAGEM DO C.M. DO P.C.B. a MALENKOV Mensagem de Prestes e do Comitê Nacional do P.C.B. ao Comitê Central do P.C.U.S. e ao camarada MALENKOV.(as) Luiz Carlos Prestes; O Jornal A Tarde de dia 02.05.1953, publicou: LUIZ CARLOS PRESTES e AGILDO BARATA, estiveram no Rio- mantiveram contacto com os seis importantes liderados Em 16.06.1953, O Jornal "O Momento" publicou: PELA INDEPENDENCIA NACIONAL, POR UMA DEMOCRACIA POPULAR-Têche de informe de PRESTES-XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética e as tarefas do Partido; em 27.10.1953, o jornal Estado da Bahia, publicou: IMEDIATA CAPTURA DE // PRESTES-D clarações do chefe de Polícia carioca á imprensa. Em 1.1.1954, o Jornal O Momento, publicou: PROJETO DE PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-D clarações sobre o projeto de programa do Partido Comunista do Brasil, O Brasil sob. jugo crescente dos Imperialistas Americanos-(as) Luiz Carlos Prestes.); Em 20.03.1955, O Jornal O Momento publicou: ELEGER UM PATRIOTA PARA PRESIDENTE-A / CARTE DE PRESTES, PELA UNIÃO DOS COMUNISTAS E TRABALHISTAS (as) Luiz Carlos Prestes. Em 10.04.1955, o jornal O Momento publicou: O POVO BRASILEIRO LUTA CONTRA A DITADURA AMERICANA(A) Luiz Carlos Prestes-Secretário Geral do Partido Comunista do Brasil-Artigo foi publicado no dia 25 de Março de 1954, último do seminário "Por uma paz duradoura"-Por uma Democracia Popular. Órgão de Miro de Informações do Partido Comunista e Operários. Em 24.5.1955, o Jornal O Momento publicou: A PLATAFORMA / ELEITORAL DO PCB(as) LUIZ CARLOS PRESTES. Em 9/6/1956, O Jornal O Momento publicou: DESPERTAR PARA A LUTA E / ORGANIZAR AS GRANDES MASSAS.(as) Luiz Carlos Prestes;

LUIZ CARLOS PRESTES..... Em 11.09.1957, o Jornal O Momento publicou: O TRABALHO de Direção e a Composição do Presidium e do Secretário do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil(as) // Luiz Carlos Prestes; O Jornal No. ^{Novos Rumos} publicou o seguinte telegrama no dia 21.01.1961: EM NOME DOS COMITÊS DAS BRASILEIROS, Luiz Carlos Prestes dirigiu ao Presidente da República, Sr. Janio Quadros. No momento em que o heroico povo de CUBA sofre covarde agressão do imperialismo norte-americano nosso povo exige uma atitude firme e consequente do governo brasileiro, de efetiva defesa da auto determinação do povo CUBANO. Os trabalhadores e o povo brasileiro apoiarão decididamente a atitude inequívoca que for adotada por vossa Excia. como supremo magistrado da Nação em defesa do povo cubano e do governo revolucionário de FIDEL CASTRO, único compatível com os superiores interesses de nossa Pátria (as) Luiz Carlos Prestes; 03.08.1961, o Jornal Estado da Bahia publicou: LUIZ CARLOS PRESTES, louva política externa do PRESIDENTE JANIO QUADROS; e, ainda pede RELACIONOS COM A CHINA COMUNISTA DE MÃOS TENDENDO; Em 1961, ainda foi lançado um MANIFESTO COM OS SEGUINTE DIZENDO: PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO-AO POVO BRASILEIRO; AOS TRABALHADORES; A organização legal dos comunistas em partido político é legítima reivindicação democrática e patriótica nos dias de hoje... (as) Luiz Carlos Prestes; 18.01 de Janeiro. Agosto de 1961; Em 11.01.1962, O Jornal da Bahia publicou: PRESTES aponta Líderes; Apontou os Governadores LEONIL BRIZOLA e MAURO BORGES, bem como o Povo, como líderes desses movimentos de radicalização. Em 3.7.1963, o Jornal A TARDE, publicou: E a invasão da Freguesia Capivari- O Sr. Luiz Carlos Prestes foi convidado pela D.O.P.S. do Estado do Rio para depor no inquérito sobre a invasão armada da Capivari, segundo informa o Delegado Souza Lima nos autos do processo estão bem caracterizando a presença do líder COMUNISTA em Capivari, dias antes da invasão e o fornecimento, pela Petrobrás aos invasores, de explosivos, armas e literatura subversiva. No dia 13.08.1963, transitou pelo Aeroporto Dois de Julho o comunista LUIZ CARLOS PRESTES, procedente de RIBEIRÃO; No dia 13.11.1963, A TARDE PUBLICOU: CONTATO QUERENDO; Rio, 13 o Senador Juscelino Kubitschek e o Sr. Luiz Carlos Prestes, mantiveram demorada conferência sobre a sucessão presidencial. Segundo observadores políticos, o ex-presidente está tentando atrair os comunistas para apoiá-lo na campanha eleitoral visando a Providência da República, em 1965. Em 31.1.1964, O Jornal Diário de Notícias publicou: Presidente fala com PRESTES- João G

654

5540
 5540
 5540

- MANOEL JOVER TELES.....O Jornal "A VOZ OPERARIA" nº 135, de 21.12.51, publicou
 UMA DATA DOS TRABALHADORES-Artigo de MANOEL JOVER TELES
 sobre STALIN, numa manifestação infantil em Moscou, //
 quando este líder comunista completava 72^{os} anos de idade;
 de;
- LUIZ MARANHÃO (FILHO).....Não registramos nada até a presente data;
- LUIZ TENÓRIO DE LIMA.....Não registramos nada até a presente data;
- MANOEL MALDONADO.....Não registramos nada até a presente data;
- MARCO ANTONIO TAVARES COELHO...O Jornal Estado da Bahia do dia 9/5/1952, Diz: COMUNISTAS
 PRÊSOS - Belo Horizonte, 9(AM)-Foram os seguintes os Comu-
 nistas prêsos á noite de ontem no edifício Tupi, quan-
 do realizavam uma reunião do movimento pró-paz:(Marco
 Antonio Coelho e outros;)
- MARIO DINARCO REIS.....Não Registramos nada até a presente data;
- MARIO SCHEMBERG.....Registramos em nosso Órgão tirado de um "Recorte do Jour-
 nal da(Capital), com os seguintes dizeres: EM DEFESA DA
 AUTONOMIA DE S. PAULO- Vibrante Manifesto Assinados por
 Democratas e Patriotas contra a Intervenção.S.Paulo, 30(1964)
 I.P.),-Foi divulgado aqui um manifesto assinado pelos Sr.
 Milton Caires de Brito, José Maria Crispim, Uvaldo Pacheco,
 Lourival Vilar, MARIO SCHEMBERG, Armando Mazzo, Roque
 Trevezan e outros conclamando o povo para defenderem a
 autonomia do Estado contra a intervenção; Ainda consta
 copia de um radiograma do ano de 1964, com os seguintes
 dizeres: SÃO PAULO 1328-80-21-1300 -/478/64 URGENTE COMU-
 NICO -DELEGADO D.O.P.S.-SALVADOR- QUE VIRTUDE PROCESSO /
 INSTAURADO ESTE DOPS VG EXMº SR.DR. JOSÉ TINOCO BARRETO
 VG JULIZ DA 2ª. AUDITORIA 2ª. RM DECRETOU PRISÃO PREVENTI-
 VA SEGUINTE ELEMENTOS PT João Burreline Burza Vg Antoni
 Petreansan Filho vg. MARIO SCHEMBERG vg Hercules Correia
 dos Reis vg Elton Costa Vg Amaro Valentim do Nascimento/
 Eliza Branco Batista Vg Carlos Nielbel Vg Orestes Timbau
 Vg Carlos MARIGNELA vg ROBERTO MORENA vg IVAN RAMOS RI-
 BEIRO Vg e MIGUEL BATISTA PT SDS.(as) Aldario Tinoco De-
 legado DOPS São Paulo;
- MAURÍCIO GRABOIS.....Filho de Augusto Grabois e de Dora Grabois, natural da
 Bahia, nascido á 2 de outubro de 1912; em 1951, foi pe-
 dida a prisão preventiva do indiciado, incurso no art.3º
 nº IV c/c 12 nº IV e V e ns.8,10,12,15,24,25, do Dºc.Lei
 431 de 18 de 5 de 38 c/c 51&2º do Código Penal, por acor-

(segue).

5380

Handwritten: P. Cap. 105741
Stamp: 105741

MAURICIO GRÁBOIS.....por acordom do Egregio Tribunal, daigo do Egregio Su-
premo Tribunal Federal de 4 de outubro de 1950. O que
CUMPRAM, sob as penas de lei. Rio 13 de "gráo" de 1951(
(as). Eu.....Escrivão subscrevo-O Juiz de Direito
Dr. Paulo da Maota Machado; Este elemento é bastantes
conhecido por suas atividades de caráter subversivo
COMUNISTA;

MILTON CAIRES DE BRITO.....Nascôu no ano de 1915, dese jovem aderiu as idéias /
subversivas; em 1932, liderou uma gréve geral dos es-
tudantes da Bahia, foi orador da "Frente Juvenil Con-
tra o Egtado; aos 17 anos de idade, devido a crença
pelo credo vermelho, ingressou na Juventude Comunis-
ta. Foi um dos dirigentes da liga da "Defesa Nacional
Conseguiu em 1934, ser eleito para o Comitê Nacional
do Partido Comunista e o Bureau Político. Foi um dos
diretores do Jornal "HOJE", sendo mais tardé dirigen-
te do Partido Nacional Comunista. Transferiu por al-
gun tempo a sua residência para Jaboticabal, onde //
sempre se manteve a frente das lutas levadas a efeito
pelo comunismo. Em data de 31 de Julho de 1958, re-
queru cancelamento nessa Secretária da Segurança Pú-
blica, das anotações existente contra sua pessoa, po-
rém até a presente data não foi concedida;

MOISÉS VINHAS..... Até a presente data nada consta neste Órgão;

MERY REIS DE ALMEIDA..... Até a presente data nada consta neste Órgão;

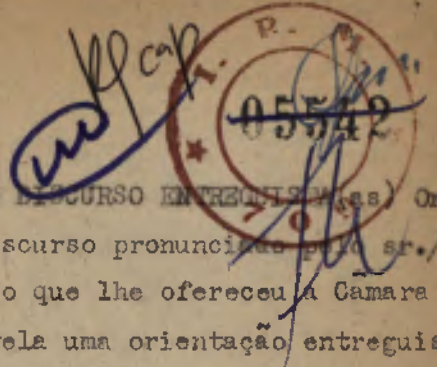
ORESTES TIBAÚBA RODRIGUES..... Com o nome todo do indiciado não registramos nada, en-
tretanto, registramos tirado de um radio o seguinte:
DELEGADO D.O.P.S.-SALVADOR-SÃO PAULO 1328 -80-21-1300
478/61; URGENTE COMUNICO VS QUE VIRTUDE PROCESSO INS-
TAURADO ESTE DOPS VG EXMº SR DR JOSÉ TINOCO BARRETO
VG JUIZ DA 2ª AUDITORIA 2ª RM DECRETOU PRISÃO PREVEN-
TIVA SEGUINTE ELEMENTOS PT-ORESTES TIMBAU VG e, ou-
tros; é o que temos até a presente data;

ORLANDO DA SILVA ROSA BOMFIM JR. Com o nome todo não registramos nada, apenas registramos
ORLANDO BOMFIM JR; como Jornalista do Jornal Co-
munista "NOVOS HUMOS", tendo no Egtado da Guanabara
no dia 4/11/1961, redigido um artigo com os seguintes
dizeres: A LUTA DO PUVO DECIDIRÁ-(as) ORLANDO BOMFIM
JR. O Sr. João Gourlart tem feito declarações com as
quias os patriotas e democratas concordam, sobre as /
reformas Basicas etc; Em 30/3 -á 5/4/1962, escreveu /
outro artigo no Jornal Novos Humos, com o seguinte ti

(segue)

ORLANDO DA SILVA ROSA BOMFIM JR.

5381



com o seguinte titulo: DISCURSO ENTREGUE... Orlando Bomfim Jr. -O Discurso pronunciado pelo sr. João Goulart no almoço que lhe ofereceu a Camara de Comercio Americana revela uma orientação entreguista que merece a repulsa de todos os patriotas. E' // mais um passo e muito sério-que o Presidente da Republica dá no rumo sem futuro e sem glória da capitulação ao imperialismo norte-americano. Consta que Março de 1952, foi preso O Líder COMUNISTA MINEIRO- Em Belo Horizonte, á pedido do D.F.S.P., o ex-vereador Orlando Bomfim que estaria encarregado da articulação da agitação comunista nesta capital.

OSWALDO PACHECO DA SILVA..... É um velho lutador das causas comunistas. Exerceu a profissão de Estivador, no porto de Santos, sendo / que devido as suas idéas vermelhas conseguiu dentre os seus companheiros de estiva, ser o líder e mais tarde Presidente do Sindicato de sua classe. Tomou parte ativa em quase todos os levantes comunistas, surgidos dentre da estiva. Sempre procurou estimular os seus companheiros de trabalho a aderirem ao comunismo e também batalharem pela causa de Luiz Carlos Prestes. Por essa razão, foi escolhido pelo Partido Comunista, para figurar na chapa para D'putado, nas eleições de Janeiro de 1946; Ainda consta seu nome numa relação de Comunistas fichados em São Paulo a onde o mesmo foi dirigente do Extinto P.C.B. do Comitê Estadual;

OTTO CANEDO LOPES..... Registramos apenas em nosso órgão como elemento pertencente ao Sindicato Nacional dos Aeroviários, simpatizante do P.C.B., não temos melhores dados a respeito;

PEDRO VENTURA DE ARAUJO POMAR..... Com o nome todo não registramos nada, entretanto, consta em nosso Órgão, PEDRO POMAR, O Jornal Comunista "O MOMENTO" do dia 16/09/1949, publicou: SOLIDARIEDADE DOS FERROVIÁRIOS AO DEPUTADO PEDRO POMAR -ainda o Jornal Comunista "O Momento" do dia 8/10/1952, publicou: SAUDEMOS O XIX CONGRESSO DO PARTIDO DE // LENIN E STALIN, este foi um dos artigos do Jornalista PEDRO POMAR, em outro recorte do Jornal Comunista "O Momento" do dia 6/9/1949, diz o seguinte: LUTAR PELA PAZ-aprofundando a luta de classe-á onde se vê neste recorte de jornal a fotografia do comunista/ e Jornalista PEDRO POMAR-;

PPcap
05543
H

RENATO DE OLIVEIRA MOTA.....Com o nome todo não registramos nada, entretanto, registramos em nosso Órgão o seguinte: Contribuiu o RENATO OLIVEIRA, em data de 11/11/1946, com a importância de Cr\$5,00 para o extinto Partido Comunista do Brasil, não tendo outras informações a respeito;

SERGIO OTERO RIBEIRO.....Até a presente data nada consta neste Órgão;
SINVAL PALMEIRA.....Registramos o seguinte: PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-COMITÊ ESTADUAL DA BAHIA-Bahia, 10 de Setembro de 1946. À Ordem dos Advogados da Bahia-NESTA-Prezados Senhores: Usando da presente, temos a grata satisfação de convidar-vos para assistir a Conferência a realizar-se na Associação dos Empregados no Comércio, quarta-feira próxima, dia 11 do corrente às 8 horas, pelo Dr. SINVAL PALMEIRA, advogado militante do Fórum da Capital Federal e consultor jurídico do Partido Comunista do Brasil, sob o tema "Aspectos da Nova Constituição Brasileira". Antecipadamente agradece (as) A COMISSÃO);

TENÓRIO ALVES DE LIMAAté a presente data nada registramos em nosso Órgão;

VENCESLAU DE OLIVEIRA MORAIS.....Até a presente data nada registramos em nosso Órgão

VALÉRIO REGIS KONDER.....Registramos uma ficha de Identificação com os seguintes dados: NOME: DR. VALÉRIO REGIS KONDER, médico, nascido a 28 de Fevereiro de 1911, filho de Marcos Konder e de D. Maria Regis Konder, brasileiro, nacionalidade Brasileiro, natural de Santa Catarina, instrução superior, casado, não tem religião, cor branca, estatura 1,72, residente no Rio de Janeiro, Rua Nascimento Silva nº 87, foi Prêso e interrogado sob suspeitas de atividades comunistas ligados ao Movimento dos partidários da Paz em 11/09/1953, pelo Delegado Especial do Estado (DOPS) Cap. Durval Tavares Carneiro; O Jornal Comunista "O Movimento" do dia 3/4/1956, publicou: APÊLO DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ--(as) VALÉRIO KONDER-Secretário do M.B.P.P. ;

ZULEIKA D'ALAMBERTConsta seu nome numa lista fornecida pela DOPS do Estado de São Paulo, que diz ter a mesma pertencença como simpatizante do P.C.B, daquele Estado, sem outros dados mais detalhados;

Bahia 11 de Outubro de 1965.

Abaulo Jones
Jun. 23.
458

(35) cont...

5383

W *P/cep*
P. P.
05544
[Signature]

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGADO ESPECIAL DO ESTADO E
CHEFE DO A.G. DA D.I. (D.O.P.S.)

VISTO:

[Signature]

BEL. MILTON BARBOSA COELHO
DELEGADO ESPECIAL DO ESTADO E
CHEFE DO A.G. da D.I. (D.O.P.S.)